DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.435 — ANO LVI

GERENTE
ALINIO DE SALLES

DECLARAÇÃO COMUM DOS "TRÊS GRANDES" SÔBRE SUEZ

Convidados todos os países signatários da Convenção de Constantinopla para a conferência internacional, que se reunirá a 16 do corrente – Mobilização militar na Grã-Bretanha – Incumbida a Inglaterra de manter aberto à navegação livre o Canal de Suez – A Rússia aceitaria o convite

LONDRES, 2 — Pouco depois das 19 horas, terminou a conferência anglo-franco-americana sôbre a situação criada pela decisão egípcia de nacionalizar o Canal de Suez.

"Essa reunião foi muito satisfatória — declarou o secretário de Estado americano Foster Dulles. Os resultados serão anunciados dentro de uma hora mais ou menos".

Após essa declaração, Foster Dulles comunicou que deveria deixar esta capital mais ou menos meia hora depois.

Selwyn Lloyd, secretário de Estado do Foreign Office, um dos participantes da reunião, acompanhou, como anfitrião, Foster Dulles e Christian Pineau, da França, até à saída do Ministério. Soldados de polícia estavam às portas do Foreign Office e tiveram grande dificuldade em conter a massa popular. Os três ministros do Exterior posaram para os fotógrafos de imprensa, e Selwyn Lloyd deixou-se igualmente fotografar apertando, sucessivamente, as mãos de Dulles e Pineau.

Todos os três repetiram, várias vêzes, que os três ministros tinham estado "em acôrdo completo". Dulles, sendo interpelado, sôbre se "o acôrdo concernia a tôdas as circunstâncias e a tôdas as eventualidades", respondeu: "Isto é muito amplo...".

A DECLARAÇÃO COMUM

Pouco depois confirmando o que afirmara Foster Dulles de que os "resultados serviam anunciados dentro de uma hora mais ou menos", foi fornecida aos jornalistas a "Declaração Final" (e não "comunicado" como se dissera de início) da Conferência dos Três.

Essa Declaração Final é um documento de cêrca de 600 palavras, dividido em cinco partes.

Nela os governos americanos, francês e britânico consideram que medidas devem ser tomadas para estabelecer "sob regime internacional um modo de gestão destinado a assegurar de maneira permanente o funcionamento do Canal de Suez". Para êsse fim, os três governos propunham a reunião de uma Conferência Internacional de que participariam todos os países signatários da Convenção de Constantinopla, sendo convidados também para tomar parte a Rússia e o Egito, além de outros Estados.

São as seguintes as 5 partes da Declaração Final:

1) Os três governos tomam nota da nacionalização da Companhia de Suez. A origem dessa Companhia é recordada. O documento acentua que a referida Companhia sempre teve caráter internacional. Recorda igualmente que êsse caráter internacional deve ser assegurado, a título perpétuo, de conformidade com a Convenção de Constantinopla.

2) Os três governos reconhecem ao Egito as atribuições de uma nação soberana, inclusive o direito de nacionalização, mas, sob condição de que os haveres nacionalizados não tenham caráter internacional. Os três governos constatam, ao contrário que a medida tomada pelo govêrno do Cairo, não preenche essas condições, e que foi tomada para fins puramente nacionais. Deploram os processos egípcios que constituem uma violação dos direitos fundamentais do Homem, constrangendo os empregados a continuarem a trabalhar sob pena de prisão.

3) Os três governos acham que, nessas condições, a liberdade e a segurança do Canal não estão garantidas.

4) Os três governos acham que medidas devem ser tomadas para garantir o funcionamento do Canal, com uma gestão estabelecida sob regime internacional.

5) Os três governos propõem, para isto, a reunião rápida de uma Conferência, composta dos países signatários da Convenção de Constantinopla e outros países particularmente interessados no uso do Canal.

— A Declaração Comum anglo-franco-americana é acompanhada de um "anexo", que dá a lista das potências que serão convidadas a participar da Conferência Internacional, que ficou marcada para o dia 16 do corrente.

Oito potências são convidadas na qualidade de "signatárias da Convenção de Constantinopla de 1888", a saber: Egito, França, Itália, Holanda, Espanha, Turquia, Grã-Bretanha, Rússia.

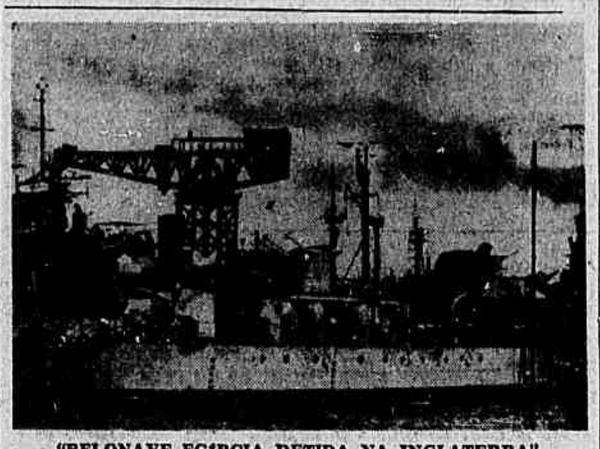
Além dessas, mais 16 potências são igualmente convidadas como particularmente interessadas no uso do Canal de Suez, quer em razão de sua tonelagem nacional, que nêle transita, quer em razão de seu comércio, mesmo se as mercadorias exportadas ou importadas sejam carregadas a bordo de navios estrangeiros. Essas 16 potências são: Austrália, Ceilão, Dinamarca, Etiópia, República Federal Alemã, Grécia, Índia, Indonésia, Irão, Japão, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Portugal, Suécia, Estados Unidos. No total, portanto, 24 potências participarão da Conferência Internacional sôbre o Canal de Suez.

A Conferência de 16 de agôsto será de Ministros das Relações Exteriores.

Os convites serão enviados já

(Continua na 9.ª página)

LONDRES — Os ministros do Exterior da França e Inglaterra, Christian Pineau e Selwyn Lloyd, respectivamente, com o subsecretário de Estado dos Estados Unidos, Robert Murphy, quando reunidos no FOREIGN OFFICE para tratar da nacionalização do Canal de Suez pelo Egito. (Foto — I.N.P.).



"BELONAVE EGÍPCIA DETIDA NA INGLATERRA" PORTSMOUTH, Inglaterra — Esta belonave egípcia — "Al Quaher" — atracada no estaleiro naval de Portsmouth, deveria receber 500 toneladas de munição, mas o carregamento foi suspenso após a eclosão da crise do Canal de Suez. A unidade, que pertencia à Grã-Bretanha, foi vendida ao Egito no ano passado. (Foto — U.P.).

Resultados da missão Heusinger em Washington

Dispostos os americanos a cumprir suas obrigações para com a Comunidade Atlântica

FRANKFURT(2. Sôbre os resultados da viagem do general Heusinger aos Estados Unidos escreve a "Frankfurter Allgemeine":

As garantias que o general recebeu de parte norte-americana não têm nada de surpreendente. Os americanos estão dispostos a cumprir as suas obrigações para com a Comunidade Atlântica. Ninguém receiava que podiam faltar com a palavra. As suas tropas estacionadas na Europa não serão diminuídas no ano vindouro e nem no posterior. Washington, certamente, não tem interêsses de abalar o sentido de segurança dos seus aliados europeus. Os americanos não cogitam de uma diminuição dos efetivos previstos para o Exército Alemão. E' claro que não tem razões para isso, pois o assunto não é da sua alçada.

O problema é outro. Os americanos não negam que acreditam sèriamente do desenvolvimento técnico exigir uma estratégia militar completamente nova para um possível conflito com a Rússia. Estão querendo obter clareza sôbre o assunto: até que ponto as recentes mudanças influem no valor do seu armamento tradicional: Isso significa que não podem deixar de excluir o armamento tradicional de outras nações das suas cogitações. E' se os americanos mencionam esporàdicamente que a fôrça do futuro Exército Alemão será atingida por êsse fenômeno, isso significa simplesmente que a Alemanha não poderá deixar de acompanhar a revisão espiritual da estratégia geral da défesa.

Porque será preciso que vozes norte-americanas oficiais tenham de explanar essas coisas a um delegado alemão oficial? Tal conclusão — ou, simplesmente, a possibilidade de tal conclusão — é deixada a nossa mercê.

NOTICIAS INFUNDADAS SÔBRE A CHAMADA DE CONANT

BONN, 2. A Rádio Emissora da Zona Soviética afirmou ontem que

(Continua na 10ª página)

Estudam os Estados Unidos o convite da Argentina

Jornal uruguaio não vê vantagens na criação de blocos regionais

WASHINGTON, 2. Os altos funcionários do Departamento de Estado estão estudando a proposta feita pela Argentina ao Uruguai e ao Brasil para a criação de uma organização de defesa do Atlântico Sul. Não parece iminente, no entanto, nenhuma reação do Departamento de Estado.

Sabe-se que o assunto não foi examinado na Conferência do Panamá e que tampouco o govêrno dos Estados Unidos foi informado antecipadamente, de modo que ainda não há opinião oficial a respeito.

O convite da Argentina ao Brasil e ao Uruguai para a realização de uma conferência preliminar foi discutido amplamente nas esferas ligadas à Organização dos Estados Americanos e à Junta Interamericana de Defesa.

Alguns funcionários familiarizados com a estrutura defensiva do Hemisfério declararam que, caso seja concluído, o novo pacto complementaria, na base regional, a unificação geral da Junta de Defesa, com sede em Washington. U. P.

ENTREGUE NA CHANCELARIA URUGUAIA O CONVITE ARGENTINO

MONTEVIDÉU, 2. O embaixador argentino nesta capital, dr. Alfredo Palacios, entregou ao chanceler interino, Alberto Abdala, o convite do govêrno argentino ao uruguaio para que participe de uma conferência, juntamente com o Brasil, sôbre a organização da defesa do Atlântico Sul.

Os têrmos da nota não foram dados a conhecer ainda. Sabe-se que Abdala estudará o convite e que posteriormente o encaminhará ao Conselho Nacional de Govêrno com o parecer da Chancelaria.

Os círculos diplomáticos locais receberam com satisfação as notícias extra-oficiais do Rio de Janeiro de que o govêrno brasileiro havia recebido favoràvelmente a iniciativa argentina, resolvendo estudar imediatamente o convite. U. P.

HOLLAND NÃO QUIS COMENTAR O CONVITE ARGENTINO

SANTIAGO, 2. O secretário de Estado adjunto norte-americano, Henry Holland, não quis comentar, imediatamente, o convite da Argentina ao Brasil e ao Uruguai para organizarem a defesa do Atlântico Sul.

Holland declarou que ainda não teve tempo de estudar a proposição, motivo pelo qual não está em condições de comentá-la.

Holland se encontra em visita oficial de três dias ao Chile, de passagem para a Bolívia, aonde assistirá às cerimônias de posse do presidente eleito dêste país, Hernan Siles Zuazo. U. P.

NÃO VÊ VANTAGENS EM BLOCOS REGIONAIS O ÓRGÃO "LA MANANA"

MONTEVIDÉU, 2. O jornal "La Manana", comentando a proposta da Argentina para a conclusão de um pacto defensivo do Atlântico Sul, com o Brasil e o Uruguai, faz numerosas restrições.

Contudo, destaca o editorial que "tôda iniciativa destinada a fortalecer a organização da defesa continental e estreitar a coordenação das fôrças armadas dos países americanos é, em princípio, acertada".

A seguir, diz:

"Mas não se percebe com tanta clareza a vantagem de procurar êsses fins através da constituição de blocos regionais, uma vez que a segurança hemisférica constitui um problema indivisível, que só pode ser resolvido através de programas de conjunto, que compreendam todos os países da América, sem exceção alguma".

Mais adiante, diz "La Manana" que "na ordem econômica, os acôrdos podem ser muito mais benéficos, porém, no que toca à defesa, a notória desproporção de fôrças entre as di-

(Continua na 9.ª página)

SUPLEMENTO ESPECIAL DE TURFE

Como tem feito todos os anos, desde 1950, êste jornal publicará, com a fôlha de sábado próximo, um SUPLEMENTO ESPECIAL DE TURFE, dedicado exclusivamente ao Grande Prêmio Brasil de 1956.

Será içada no Polo Sul a bandeira norte-americana

Os preparativos para o Ano Geofísico Internacional

WASHINGTON, 2. A Armada anunciou, hoje, que içará a bandeira dos Estados Unidos no centro do Polo Sul e que construirá ali uma estação de investigações científicas. Será esta a primeira construção a ser erigida no Polo Sul.

Tudo isto faz parte da segunda expedição científica e naval relacionada com os preparativos do Ano Geofísico Internacional de 1957/58, a primeira parte dos quais foi completada no ano passado.

A expedição dêste ano, denominada "Deep Freeze II" (a do ano passado se chamou "Deep Freeze I", estará formada por 3.525 homens, ou seja quase o dôbro dos 1.805 que formaram a do ano passado, e entre êles irão 148 cientistas civis. A expedição viajará em 12 navios de todos os tipos, os quais partirão de portos das duas costas dos Estados Unidos.

As principais operações terão início em setembro próximo, com a partida de aviões militares e navais para a Nova Zelândia, onde se prepararão para prosseguir, viagem rumo ao Polo Sul em meados de outubro. Em seguida, dois aviões navais levarão o pessoal para a construção da estação investigadora no Polo, que será erguida sôbre uma meseta de 3.000 metros de altura. As 500 toneladas de material serão conduzidas por oito gigantescos aviões de carga "Globemaster C-143". Os cientistas chegarão ao Polo, em janeiro.

Dirigirá novamente a expedição o contra-almirante Richard Byrd, o qual supervisionará os aspectos político, científico, legislativo e também os programas antárticos. O chefe naval será novamente o contra-almirante George Dufek. U. P.

Stassen insiste na candidatura de Herter para a vice-presidência

Afirmam, porém, os líderes republicanos que Nixon será escolhido pelo Partido

WASHINGTON, 2 — Em entrevista televisada, Harold Stassen declarou que abriria hoje o "quartel-general" de sua campanha em favor da dúpla Eisenhower-Herter, para as eleições presidenciais de novembro.

Stassen declarou achar que o presidente Eisenhower se tinha pronunciado "em favor de um Congresso aberto", no que concerne à escolha do candidato republicano à vice-presidência. F.P.

NIXON SERIA O CANDIDATO

WASHINGTON, 2 — Os líderes republicanos afirmaram hoje que o vice-presidente Richard Nixon será designado candidato vice-presidencial republicano por aclamação "apesar da atitude irresponsável do sr. Harold Stassen".

Stassen, como se sabe, apresentou outros nomes para a vice-presidência dos EE. UU., no próximo pleito, dizendo que a candidatura de Nixon tiraria seis por cento dos votos para os republicanos. U.P.

STEVENSON, O FAVORITO

WASHINGTON, 2 — Adlai Stevenson, aspirante a candidato presidencial democrata, contava hoje com 500 votos dos delegados à Convenção Nacional Democrata que escolherá definitivamente seu candidato e provàvelmente com outros 200.

Stevenson é, assim, o favorito da maior parte dos delegados à Convenção Democrata. Mas para ser eleito candidato, são necessários 686,5 votos. O Q.G. eleitoral de Stevenson diz que êste já conta com o apoio de 600 delegados e que os representantes de outros 2 Estados prometeram apoiar Stevenson.

A retirada do senador Kefauver do páreo presidencial deu a Stevenson grande chance de obter a nominação.

Cômputos da "United Press", até o momento, dão a Stevenson 485,5 votos e ao governador Averell Harriman, de Nova York, 166,5 votos. U.P.

O MARECHAL BULGANIN NÃO VÊ PROBABILIDADES PARA STEVENSON

MOSCOU, 2 — O marechal Bulganin expressou dúvidas sôbre as "chances" de Stevenson ser eleito à presidência dos Estados Unidos.

— "Ficarei muito surpreendido se Stevenson fôr eleito" — disse o estadista russo a um jornalista americano que o informava que tinha de voltar aos Estados Unidos para assistir à reunião da Convenção Democrata, no decorrer da qual se espera que Stevenson seja designado como candidato à presidência.

Tendo o intérprete traduzido "eleito" em lugar de "designado", o marechal Bulganin expresso. então suas dúvidas ao jornalista. Como todos sabem, Eisenhower certamente será o candidato dos republicanos. F.P.

SINGRA
SUPLEMENTO INTEGRAÇÃO
SUPLEMENTO em rotogravura ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO
Não pode ser vendido separadamente

NÃO TOLERARÁ GREVES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Advertência do ministro do trabalho da Argentina — Aumento dos salários descontado dos lucros dos empregadores

BUENOS AIRES, 2. O ministro do Trabalho, sr. Raul Migone, reiterou que o govêrno não tolerará greves nos serviços públicos.

Estou convencido — disse o ministro do Trabalho — de que, dentro do plano anti-inflacionário adotado pelo govêrno, no sentido de que o aumento dos salários seja descontado dos lucros dos empregadores e absorvido pelo aumento da produtividade, se encontra a satisfação mais razoável e mais bem entendida dos interêsses dos trabalhadores.

Acrescentou Migone que seria fácil ao govêrno aumentar os salários para fazer face ao custo de vida, porém que isto aumentaria de tal maneira a inflação que as primeiras vítimas seriam os próprios trabalhadores.

Disse também o ministro do Trabalho que "a arbitragem do govêrno está prestes a dar sua decisão em muitos sindicatos e que existe um natural estado de nervosismo, porém que o govêrno não aceitará de maneira alguma greve nem atos de violência.

Na manhã de hoje, o Sindicato dos Telegrafistas ordenou a seus membros que trajem de acôrdo com o regulamento, o que prejudicará as companhias telegráficas, pois o trabalho nessas condições é muito lento.

De sua parte, o pessoal extra-técnico das companhias de eletricidade realizaram uma greve de uma hora, como protesto pelo oferecimento de um aumento de cinco por cento. Também os trabalhadores de telefones decidiram, em princípio ir à greve geral. Finalmente, os sindicatos ferroviários rejeitaram o novo regulamento para os ferroviários.

Assinalou Migone que os trabalhadores, como vítimas do crescente custo da vida, procuram conseguir melhor paga, porém que suas exigências são um tanto exageradas, em vista da atual situação econômica do país. U.P.

Resenha Internacional

ARGENTINA — Regressou do Rio de Janeiro o dr. Raul Prebisch, diretor da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). Prebisch viaja para Santiago do Chile, sede da CEPAL.

CHINA COMUNISTA — O tufão "Wanda", assinalado ontem a 300 quilômetros ao nordeste de Formosa, atingiu as costas da China continental e passará hoje à tarde acima de Xangai — anuncia a Rádio Pequim.

FRANÇA — A questão da soberania na Antártica surgiu indiretamente na Conferência Antártica mas foi ràpidamente posta de lado. O assunto foi levantado pela delegação russa numa reunião da comissão de trabalho sôbre transmissões de rádio.

ESTADOS UNIDOS — O acôrdo entre as emprêsas siderúrgicas e o Sindicato dos Metalúrgicos assinala o esperado fim de uma greve de 650 mil operários, que custou à Nação mais de 2.000.000.000 de dólares.

GUATEMALA — O Congresso Nacional rejeitou, ontem, o projeto de rutura de relações diplomáticas com a Costa Rica, projeto que havia sido apresentado anteontem, por um grupo de deputados.

ITÁLIA — O govêrno nomeou uma comissão especial de sete membros para efetuar uma investigação formal em tôrno do afundamento do transatlântico "Andréa Doria". O ministro da Marinha Mercante, Gennaro Cassiani, tomou essa decisão depois que os funcionários consulares italianos em Nova York terminaram um inquérito sumário sôbre o desastre.

As grandes sociedades Montecatini e Fiat anunciam ter assinado um acôrdo para a colaboração no domínio das pesquisas e das realizações atômicas. A sociedade tem o nome de "SORIN" (Societa Richerche Impranti Nucleari), com sede em Milão.

IUGOSLÁVIA — Um forte terremoto, que durou apenas alguns segundos, derrubou uma dezena de casas, em Gornji Milanovac, 12 quilômetros ao sul da capital iugoslava.

PERU — Um comunicado do govêrno anunciou que deixou de ser obrigatória a transmissão do boletim informativo pelas emissoras particulares. A obrigatoriedade só vigorará de agora em diante para as emissoras oficiais.

ONU — O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, declarou hoje que, provàvelmente, terá de cancelar a viagem que tencionava fazer a vários países da América Latina, neste mês.

OTAN — O general Gruenther, comandante-chefe do Supremo das Fôrças Aliadas na Europa, designou comandante das fôrças aliadas na Europa Central o general Jean Etienne Vallúy, em substituição ao marechal Alphense Juin, que recentemente renunciou ao cargo.

ASSUÃ E SUEZ

A nacionalização do Canal de Suez foi a conseqüência lógica do afastamento dos ingleses da base militar que dava cobertura ao canal. O canal sem a base era uma prêsa fácil e tentadora. Mais cedo ou mais tarde, a questão seria suscitada pelo govêrno egípcio. O que não estava nos cálculos lógicos era que Nasser ousasse tanto, num golpe de mão inesperado, sem qualquer discussão prévia. Em matéria de audácia, o ditador egípcio não precisa receber lições. O segrêdo do seu êxito político, interno e internacional, repousa precisamente na capacidade de não titubear ante possíveis conseqüências de seus gestos. E a nacionalização do Canal criou para o mundo crise tão grave como a da Coréia.

Para que se compreenda o jôgo audacioso de Nasser é preciso partir de uma premissa: êle em hipótese alguma irá de arrastão com a Rússia. Esta é para êle um elemento fundamental de negociação com o Ocidente. O que deseja para o seu país é a reprêsa e a usina de Assuã. O golpe de mão contra o canal foi um lance arriscado — irresponsável mesmo — que tem por fim tentar forçar o Ocidente a negociar Assuã em troca da internacionalização do Canal. Para confirmar essa interpretação basta que se observe o tom moderado — quase silêncio — da imprensa egípcia em relação aos Estados Unidos. E, por outro lado, a atitude conciliatória de Washington em relação a Nasser, significando que continua a alimentar a esperança de mantê-lo afastado de Moscou. Antes de os Estados Unidos e a Inglaterra negarem o financiamento da reprêsa, sem compromissos de outra ordem que financeiros, Nasser tinha como arma de barganha os canhões que negociava com a Rússia. Após a negativa, o preço ficou mais caro. Agora é Assuã pelo Canal. A conferência internacional vai confirmar o que estamos afirmando.

Trata-se de jôgo arriscadíssimo. Se os Estados Unidos estão dispostos a ceder, a opinião pública na Inglaterra e na França parece estar inclinada a medidas mais drásticas. A preparação psicológica da imprensa inglêsa para a ação, ainda que isolada, contra Nasser, hoje indigno de qualquer confiança dos inglêses, permite supor que estamos às vésperas de acontecimentos decisivos que nem as advertências russas, nem a cautela americana, poderão impedir.

A Inglaterra parece que não resta outra alternativa senão reagir. Suez é fundamental para a Comunidade, que se estende por todos os continentes. Por outro lado, o canal é caminho econômico dos petroleiros que vão ao Golfo Pérsico e à ilha de Kuwait buscar petróleo e derivados, essenciais ao consumo não só da Inglaterra como da Europa Ocidental. Está em causa a liberdade de movimento dêsses navios e, portanto, a estabilidade econômica da Inglaterra e da Europa Ocidental. Os próprios líderes russos que visitaram a Grã-Bretanha reconheceram ser essencial para a Inglaterra e a França o petróleo do Oriente Médio. Não existem razões para que hajam modificado essa opinião. Estão perfeitamente cientes de que a Inglaterra irá à guerra para defender o petróleo do Oriente Médio. A inflexibilidade britânica em Chipre é outro indício seguro dessa determinação.

E' preciso evitar, por isso, que um êrro de cálculo de Nasser degenere em conflito localizado. O êrro pode provir do fato de Nasser julgar-se eixo de uma política independente no Oriente Próximo e sócio de uma terceira posição mundial, com Tito e Nehru. Na realidade, porém, o Egito é principalmente pomo de discórdia do conflito diplomático entre o Ocidente e a Rússia. Ao dar seu golpe de mão no Canal, Nasser ao menos devia ter assegurado apoios mais firmes e decididos da Rússia e da Índia. Principalmente da Índia, que poderia paralisar ou retardar qualquer ação britânica, dando a Nasser tempo para negociar. Êsse apoio, inesperadamente, veio dos Estados Unidos, que conduziu a matéria para o terreno das negociações. A Índia está muito preocupada com as incursões chinêsas na Birmânia para poder empenhar-se a fundo na questão de Suez. O Kremlin, por sua vez, não está disposto a arriscar um conflito mundial agora, em face da atual situação interna em seu próprio Império.

Vamos para as negociações. A situação está longe de ter melhorado. Não devemos ter dúvidas da disposição britânica.

L. A. B.

POSIÇÃO DO BRASIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"Segundo artigo publicado no periódico "The Chronic of United Nations Activities", vol. II, n.o 29, em 55, Estados membros das Nações Unidas (excluídos os 16 membros admitidos na Décima Assembléia Geral e os 5 membros permanentes do Conselho de Segurança) 26 Estados foram eleitos para êsse Conselho pelo menos uma vez e 29 países nunca foram eleitos para o Conselho. De 1946 até esta data, um único país foi eleito três vêzes para o Conselho de Segurança, o Brasil. Oito países foram eleitos duas vêzes: Austrália Bélgica, Colômbia, Cuba, Egito, Países-Baixos, Turquia e Iugoslávia. Dezessete países foram eleitos para o Conselho uma única vez: Argentina, Canadá, Chile, Dinamarca, Equador, Grécia, Índia, Líbano, México, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Peru, Polônia, Síria e Ucrânia. Os vinte e nove países que nunca foram eleitos para o Conselho de Segurança são os seguintes: Afganistão, Arábia, Saudita, Bilorussia, Birmânia, Bolívia, Costa Rica, Tcheco-Eslováquia, El Salvador, Itiópia, Filipinas, Guatemala, Haiti, Honduras, Iemen, Islândia, Indonésia, Iraque, Israel, Libéria, Luxemburgo, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Suécia, Tailândia, União Sul-Africana, Uruguai e Venezuela."

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 2. Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 1: cruzeiro, compra 36 centavos, venda 29 centavos; libra, compra 78 escudos; venda 79 escudos; dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28,60. ANI.

Amália Rodrigues em Lisboa

LISBOA, 2. Amália Rodrigues chegou ontem a Lisboa, vinda do Brasil... Mas vai novamente partir. A conhecida fadista declarou à imprensa, que trouxera as melhores recordações da sua estada no Brasil e que irá dentro de pouco tempo, partir para a Argélia, onde começará uma digressão artística, que se estenderá a diversos países da Europa. ANI.

Arranhacéu em Lisboa

LISBOA, 2. Um arranhacéu de 22 andares será construído em pleno coração do centro de Lisboa, no bairro da Mouraria, se a Câmara Municipal autorizar a edificação.

O grande imóvel que ficará sendo de longe o maior de Lisboa, será construído pela "Ordem dos Engenheiros", que para tal requereu a necessária autorização. A reconstrução da "Baixa" de Lisboa prossegue a ritmo acelerado, tendo até agora sido derrubadas centenas de construções velhas de séculos, para dar lugar a novas edificações, previstas no plano de remodelação da cidade. ANI.

Vai aos Açores o ministro de Obras Públicas

LISBOA, 2. Segue hoje para o Arquipélago dos Açores, o ministro das Obras Públicas, engenheiro Arantes de Oliveira, que vai inteirar-se de obras em curso, quanto aos transportes rodoviários e dos problemas portuários daquelas ilhas. ANI.

Visita do presidente Craveiro Lopes a Moçambique

LISBOA, 2. O chefe de Estado, general Craveiro Lopes, inicia hoje uma viagem de mais de um mês às províncias ultramarinas portuguêsas de Moçambique e Angola, durante a qual, visitará também a Rodésia e a União Sul-Africana.

O general Craveiro Lopes, que partirá hoje à noite do aerporto da Portela, estará de regresso a Lisboa, no dia 9 de setembro e viaja acompanhado por sua espôsa e pelo ministro do Ultramar, prof. Raul Ventura. Durante sua visita às províncias portuguêsas do ultramar, o presidente da República presidirá a

(Continua na 10ª página)

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

ASSINATURAS
AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:
ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

Eletricidade, transportes e aço, em Minas Gerais

Contrastando com o setor agropecuário, cujo desenvolvimento, em artigo anterior, não me pareceu suficiente, a Mensagem do governador Bias Fortes à Assembléia Legislativa revela muito progresso quanto a eletrificação e os transportes. O mesmo ocorre quanto à siderurgia.

Quando do início da administração Kubitschek no govêrno mineiro, a província montanhesa dispunha apenas de uns 200.000 quilowatts instalados (242.000 c. v.). Criaram, então, um órgão estatal destinado a promover a eletrificação mineira — a CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais). Em cinco anos, a CEMIG conseguiu dobrar a produção de eletricidade. O esfôrço continua, fortemente amparado por diversos órgãos do govêrno nacional. Em conseqüência talvez até 1961 ou 1963 dobre novamente o número de quilowatts-instalados, elevando-o a 800.000 quilowatts (1.088.000 c.v.).

Atualmente, prossegue a construção de linhas de transmissão e das usinas Camargos, Cajuru, Anil e outras menores, tôdas hidrelétricas. Terão um potencial de 130.000 quilowatts, aproximadamente 170.000 c.v. São pequenas, portanto. Mesmo assim muito contribuirão para a industrialização de Minas Gerais. Estarão terminadas em fins de 1958.

"Tal aumento — escreve o sr. Bias Fortes na Mensagem — é, entretanto, insuficiente para atender às necessidades do Estado, principalmente no que se refere às nossas indústrias básicas, como a siderurgia e a eletroquímica. Sòmente através de grandes usinas, com capacidade de algumas centenas de milhares de cavalos-vapor, poderemos acelerar Minas na senda da industrialização. Vários projetos estão sendo estudados pelos nossos técnicos, mas, de todos, o govêrno tem especial interêsse no de Três Marias".

Três Marias fecha o rio São Francisco abaixo da confluência do Borrachudo. Forma um lago artificial com 15.000 milhões de metros cúbicos, um dos maiores do Mundo, cêrca de 15 vêzes maior que o maior açude português, o de Castelo do Bode. Regularizará a descarga do São Francisco, elevando o nível das águas mínimas de 50 centímetros. Melhorará, portanto, as condições da navegação fluvial. Duplicará o potencial da central elétrica de Paulo Afonso, elevando-o a 1.800.000 quilowatts (2.448.000 c.v.). Permitirá a irrigação de várzeas férteis. Ademais, ao seu lado se instalarão turbinas com o potencial de 600.000 c.v. A comissão do Vale do São Francisco, órgão do govêrno federal, fêz todos os estudos e iniciará a construção da barragem dentro de algumas semanas. Ademais, a CEMIG estudou a espetacular barragem Furnas, no rio Grande, o alto Paraná. Formará um lago em V. O braço maior terá 250 quilômetros de comprimento. O menor — no Vale do Sapucaí — terá 150 quilômetros de comprimento. Represará 30.000 milhões de metros cúbicos de água. Terá um potencial de 1.200.000 quilowatts (1.632.000 c.v.). Produzirá, anualmente, mais de 5.000 milhões de quilowatts-hora, quase tanto quanto a Argentina em 1954 (5.400 milhões), muito mais que o Chile (2.167 milhões), a Colômbia (1.088 milhões), a Venezuela (979 milhões) e Portugal (1.639 milhões). Ademais, aumentará o potencial da usina Peixoto, ora em construção, que passará de 400.000 a 736.000 quilowatts (1.000.960 c.v.).

Quanto aos transportes, o que há de mais importante é o asfaltamento da estrada Rio-Belo Horizonte. Está quase concluído. Em janeiro de 1957, será entregue ao tráfego.

Na Mensagem, nada encontrei sôbre siderurgia. Sabe-se, porém, que o governador Bias Fortes teve atuação destacada na organização da Usiminas (Usinas Siderúrgicas de Minas), destinadas a fabricar anualmente 1.000.000 de toneladas de aço. O capital seria integrado pelos governos nacional e mineiro, e por particulares. Um consórcio japonês financiará a construção. Consta agora, que o govêrno mineiro se desinteressou da construção da fábrica. Pertencerá apenas a particulares. Se assim é, chegou a vez de Santa Catarina. O dinheiro que o govêrno nacional ia investir na usina mineira poderá investir na usina de Laguna, ao lado das minas de carvão. Teremos mais uma grande usina siderúrgica no Brasil.

Pimentel Gomes

PROFESSOR CASTELLANOS:

No Rio o melhor jardim botânico tropical

Descobertas espécies novas — Deixa a cidade um grande botânico — Impressões do Brasil após dezoito anos de ausência

Deixa hoje o Rio de Janeiro o botânico argentino Alberto Castellanos, que passou o mês de julho estudando as famílias das bromeliáceas, pontederiáceas, comelissáceas, mayacáceas, eriocauláceas, e xyridáceas no Jardim Botânico. O professor Castellanos é, desde 1934, catedrático das cadeiras de Botânica e Geografia Botânica da Universidade de Buenos Aires, havendo formado todos os criptogamistas (estudiosos das plantas celulares) da Argentina. Foi, por vinte anos, chefe da secção do Museu de Buenos Aires, de onde passou para o Instituto Miguel Lillo colaborando na monumental obra *Genera et Species Plantarum Argentinarum*. Presidente do I Congresso Sul-Americano de Botânica, que se realizou em 1938, no Rio, o professor Castellanos já visitou o Brasil por seis vêzes, sendo que veio agora a convite do Jardim Botânico e do Conselho Nacional de Pesquisas. Estêve em todos os institutos científicos da Europa, fazendo parte de sociedades e sendo doutor honorífico de universidades.

Professor Alberto Castellanos
Dezoito anos depois

Do Brasil, conhece todo o litoral do Rio Grande do Sul à Bahia, tendo também percorrido o interior de Minas Gerais e do Estado do Rio. Suas obras versam sôbre bibliografia, geografia e morfologia botânica.

ESPÉCIES NOVAS

O professor Castellanos descobriu, aqui, algumas novas espécies que, no entanto, ainda não teve tempo de estudar com mais detalhe. As bromeliáceas, plantas que vivem geralmente em árvores, família puramente americana e cujo mais abundante centro é o Brasil, atraíram especialmente sua atenção. As bromeliáceas são também importantes em relação ao sanitarismo, porque a água acumulada em suas fôlhas serve de viveiro para as larvas de mosquitos, sendo as plantas dessa família as maiores responsáveis pelo empaludismo da montanha. As pontederiáceas, vegetais encontrados nos pântanos e brejos; as comelissáceas, plantas tropicais de lindas flôres comumente chamadas Santa Luiza; as mayacáceas, que parecem musgos e foram descobertas na Guiana Francesa mas que têm grande variedade de espécies no Brasil, as eriocauláceas, abundantes nas serras dos Órgãos e Estrêla; e as xyridáceas, plantas cujas fôlhas assemelham-se a navalhas, — também foram estudadas.

O JARDIM BOTÂNICO

Disse-nos ontem o professor Castellanos que o nosso Jardim Botânico é único nos países tropicais podendo talvez ser comparado sòmente ao de Java, com a vantagem de ser fàcilmente acessível. Na América do Sul é o único que possui organização que permita pesquisas científicas, sendo igual aos melhores do mundo. Declarou que os países latinos deveriam enviar seus jovens botânicos ao Brasil para estudar no Jardim Botânico; êste é (afirmou) melhor que os existentes em França, Itália, Espanha e Portugal. A coleção de exemplares vivos do Jardim Botânico do Rio, continuou, é fonte inesgotável de conhecimentos e permite a realização de pesquisas de outras maneiras impraticáveis.

IMPRESSÕES DO BRASIL

Voltando a êste país, após 18 anos de ausência, o professor Castellanos ficou impressionado com o progresso nacional ao ponto de que, para os hemisférios americanos, diria haver dois países líderes: os Estados Unidos da América do Norte e os Estados Unidos do Brasil. Sôbre o Conselho Nacional de Pesquisas, comentou haver encontrado resultados de sua ação em todos os pontos do território nacional.

Lamentou que não existisse maior intercâmbio entre as instituições científicas brasileiras e as dos outros países latino-americanos.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS NOS POÇOS PIONEIROS DE ABACAXIS E TESTA BRANCA

Não jorrou petróleo das perfurações — informa a Petrobrás

A Petrobrás distribuiu à imprensa a sgeuinte nota:

"Não tem fundamento a notícia, veiculada nesta Capital, de que "jorrou petróleo" nos poços pioneiros de Abacaxis (Amazonas) e Testa Branca (Maranhão).

Carece também de fundamento a versão de que o sr. ten-cel. Janary Gentil Nunes viajou para o Norte a fim de verificar a procedência das informações chegadas a esta Capital.

A viagem do presidente da Petrobrás já estava programada, tendo, por objetivo a inspeção dos serviços da emprêsa naquela região.

Os trabalhos de perfuração dos dois poços prosseguem normalmente".

Susan Hayward veio assistir ao Grande Prêmio "Brasil"

A famosa estrêla chegou ontem ao Rio e suas primeiras palavras foram ditas em bom português: "Bom dia, amigos do Brasil!" — "Eu Chorarei Amanhã": o filme de que mais gosta — John Wayne: o melhor galã, em sua opinião — Se fôsse à lua... — Estará presente às corridas de domingo e de têrça-feira

SUSAN no Galeão.

Convidada pelo Jockey Club Brasileiro, chegou, ontem pela manhã, ao Galeão, a estrêla Susan Hayward, a fim de assistir ao Grande Prêmio "Brasil" de domingo próximo e também à "Noite de Longchamps" de têrça-feira.

A estrêla, que se fazia acompanhar de Miss Anne Barre, chegou muito bem disposta, simpática, corada e com elogiados cabelos ruivos. Logo à saída do aparelho, foi cumprimentada pelo sr. Jorge Guinle, pelo sr. Celmar Padilha (que representava o Jockey Club Brasileiro) e pelo sr. Harry Stone (representante da Motion Picture Association). Susan Hayward posou ràpidamente para os fotógrafos, após o que foi levada aos microfones de algumas emissoras. As suas primeiras palavras, das mais simpáticas, já que foram ditas em razoabilíssimo português: 'Bom dia, amigos do Brasil!".

A seguir, ainda ràpidamente e sem que os representantes dos jornais pudessem ter um contato, mínimo sequer, com a atriz, ela foi levada para o interior da Alfândega, onde era impedida a presença dos jornalistas. Foi com algum esfôrço, e graças à intervenção do sr. Jorge Guinle e de um funcionário do D. A. C., que conseguimos ouvir algumas palavras da bonita estrêla de Hollywood.

Disse-nos ela que ficou satisfeitíssima em poder atender ao convite que lhe fizeram para conhecer o Brasil e que espera aproveitar o máximo a sua estada entre nós. Revelou que o filme de que mais gosta é o último: "Eu Chorarei Amanhã" (I'll Cry Tomorrow). Admira muito John Wayne, a quem considera o melhor galã de Hollywood. Inquirida sôbre quais as três pessoas que gostaria de levar, caso viajasse à lua, respondeu:

— "Meus dois filhos... e algum homem...".

Susan Hayward assistiu, ontem, ao "show" "Humoresque", no Copacabana Palace, onde se encontra hospedada. Hoje, será homenageada pelo sr. Harry Stone com um "cocktail". E domingo e têrça-feira estará assistindo às grandes corridas do Hipódromo da Gávea.

UMA NOITE NO MONROE

A noite de segunda-feira passei-a tôda no Palácio Monroe, apreciando o debate em tôrno do projeto que dilata por mais dois anos a compulsória dos generais de Exército, a juizo do presidente da República.

Quando ali penetrei, estava falando o autor da iniciativa. Afirmava que a proposição visava apenas a restabelecer dispositivo que já vigorara durante quinze anos com ótimos resultados.

Pareceu-me, assim, que se tratava de coisa inocente. Nem me lembrava mais da ditadura. Fui ficando. Queria ver em que dava a discussão. O certo é que quando me adverti o sol estava saindo e os discursos continuavam.

A resistência dos contendores, de ambos os lados, impressionou-me. A causa devia ser importante. De vez em quando uma bandeja de café com biscoitos era servida para retemperar as fôrças.

O senador Lima Guimarães, aquêle com quem Chateaubriand apostou um rôlo de fumo, abespinhou-se com um colega que parecia pôr em dúvida a independência dos representantes filiados à maioria.

O outro respondeu que não. Nem de leve. Deus o livrasse de maus pensamentos naquela hora.

Daniel Krieger, gaúcho bonitão, sempre bem humorado porque não larga o charuto, falou a valer. No começo, arrimou-se em Montaigne, depois em Ortega y Gasset e foi por aí além. Inflamou-se à certa altura e citou Moisés, o profeta que viu a água jorrar da pedra. Êle achava que do coração dos seus colegas não jorraria nada. Mas avancemos assim mesmo — exclamou — para essa noite triste e caliginosa (era o projeto) certos de que, na frase lapidar do poeta (não disse o nome), "a treva é a espiã de Deus, imensa e indefinida, que apaga a luz para espreitar a vida".

O Sá Tinoco, ao meu lado, informou: "Isso é do Guerra Junqueiro".

Novais Filho, ótimos pulmões, salientava que não tinha paixão no seu peito. Daniel pede licença e diz: "Às vêzes a paixão é indispensável. Ruy afirmou que a paixão, em determinadas circunstâncias, é inseparável da própria honra".

É — continuou Novais — mas a paixão a que me referia era outra, aquela que cega.

Depois, Gallotti, o Francisco, declarou que Argemiro de Figueiredo, farol udenista, tinha achado o projeto constitucional.

— Infalibilidade só a tem o Papa — atalhou Krieger. E Mem de Sá: — "A diferença dos relógios é o princípio fundamental dos relojoeiros — escreveu Machado de Assis. A diferença de opiniões é o princípio capital dos advogados, dos juristas."

Krieger agradeceu.

Mais tarde, Fernandes Távora, 82 anos bem vividos, afirmou que se passasse o projeto, o presidente da República seria um destruidor das Fôrças Armadas, ainda que inconscientemente. Victorino Freire não gostou.

A proposição fôra apresentada na Câmara por um "secreta" do general Lott — disse ainda Távora. Lima Guimarães respondeu que "secreta" do general Lott não podia ser membro da Câmara. Távora, vermelho na madrugada fria: — "É!"

Ai não pude pescar bem a história. Se o projeto partia de Lott, como era que Juscelino podia ser acusado de destruir as Fôrças Armadas? Achei um tanto confusa a história, mas como já estávamos em hora muito avançada, concluí que aquilo talvez fôsse cansaço.

Lima Teixeira assegurava que o Congresso tinha liberdade de agir como entendesse.

Entra de novo Krieger, agora com Madame Roland, para aduzir que se a liberdade que saisse da bôca estivesse no coração, tudo iria às mil maravilhas, mencionando ainda Hekner e Constante de Vigil.

Freitas Cavalcanti, inflamado, fala de 4 às 5 da manhã sem beber água. Enquanto isso, Ruy Palmeira mete Filinto Müller num sonêto de Shakespeare.

E Mem de Sá, ao retirar-se, dia claro: — "Feliz o homem que, esgotado de fôrças, recolhe na consciência, a tranqüilidade do dever cumprido".

Novais Filho ainda queria falar nos vultos da primeira República. Achei que assim também era demais e escapei num lotação que me levou ao Mercado, onde fui comer, com a cabeça cheia de discursos, minhas duas dúzias de ostras frescas ao limão, a fim de recuperar as energias, para começar tudo de novo...

All Right

LOTEAMENTO DE 12.000 HECTARES PARA LAVRADORES NACIONAIS

Pretende o INIC adquirir uma colônia rizícola em Uruguaiana — Declarações do sr. Procópio Gomes de Freitas

O Instituto Rio-grandense do Arroz mantém no município gaúcho de Uruguaiana, devidamente aparelhada, uma colônia risícola com extensão superior a doze mil hectares. Pretende aquela entidade, agora, transferir tal colônia para o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Ouvido a propósito, declarou-nos o presidente do INIC, sr. Procópio Gomes de Freitas:

— O Instituto Rio-grandense do Arroz, efetivamente, está mantendo entendimentos com o INIC naquele sentido. À primeira vista, parece-nos que a transação é vantajosa para a economia do Rio Grande. Posso adiantar, ainda, que no corrente mês irá à Uruguaiana o nosso diretor-técnico, sr. Renato Aazzi, a fim de estudar "in loco" a viabilidade da transferência que ora se propõe.

Disse-nos, por último, o sr. Procópio Gomes de Freitas:

— Caso realizemos êsse negócio, iremos dividir aquêles núcleos em colônias agrícolas, para revendê-las preferencialmente a lavradores nacionais que desejarem empregar suas atividades naquela zona.

NOSSO ITINERÁRIO É O ATLÂNTICO

O sr. Nuno Simões concitou à união Brasil e Portugal contra todos os "ismos"

O conselho diretor da Associação Comercial, recebeu, anteontem, a visita do sr. Nuno Simões, ex-ministro do Comércio em Portugal. O sr. Rui Gomes de Almeida traçou a biografia do visitante e focalizou sua atuação nos vários setores da vida portuguêsa: o econômico, o político e o intelectual. Assinalou o que representam os portuguêses para a Associação Comercial, que nêles tem encontrado, desde sua fundação, há quase século e meio, uma das bases mais fortes de sucesso na conquista de reivindicações legitimamente pleiteadas pelas classes produtoras. O deputado Daniel de Carvalho, também diretor da Associação Comercial, fêz a saudação oficial da casa ao sr. Nuno Simões. Exaltou a amizade luso-brasileira, acentuando que ela se fortalece principalmente na perfeita unidade de pensamento que une os dois povos irmãos, e terminou afirmando que o visitante deveria considerar-se como em seu próprio lar.

Respondendo, o sr. Nuno Simões informou estar em dia com os problemas econômico-financeiros do país, registrando a participação que nos debates em tôrno dos mesmos têm tido os srs. Rui Gomes de Almeida e Daniel de Carvalho. Lembrou que visitara a Associação Comercial há 26 anos atrás, asseverando que os seus dirigentes daquela época, como os de hoje, representam de maneira ímpar a comunidade luso-brasileira. — As classes produtoras do Brasil possuem nítida consciência dos seus deveres e sabem onde estão os seus direitos, ajuntou. — Essa consciência ressôa benèficamente sôbre os interêsses brasileiros e portuguêses, que se entrelaçam e são nesta casa defendidos como em nenhum outro lugar.

Na parte final da sua oração, e após reportar-se às suas atividades como estudioso dos problemas econômicos do mundo atual, o sr. Nuno Simões retratou a situação criada pelos acontecimentos que se verificam no norte da África, ameaçando estender-se a todo o continente negro; e rematou: — O Brasil e nenhum brasileiro podem estar indiferentes ao que se passa na África. O nosso itinerário é o do Atlântico. Urge que desarvoremos todos os "ismos" que tencionem torpedear a civilização portuguêsa.

O ONZE DE AGÔSTO NO I.A.P.C.

A data que evoca a fundação dos cursos jurídicos no Brasil será comemorada êste ano, como habitualmente vem sendo feito pelos procuradores do Departamento Jurídico do Instituto dos Comerciários. A comemoração visa assinalar, através de um museu social, o itinerário legal da previdência brasileira, mostrando a evolução da sistemática do direito previdenciário, bem como o concurso que lhe prestam os advogados e cultores do direito, através os procuradores das diversas autarquias.

A solenidade congregará juristas, advogados, mundo oficial e sindicalismo comerciário, já convidados pela presidência do IAPC e terá lugar na próxima sexta-feira, dia 10, às 17 horas, no Departamento Jurídico do IAPC, devendo falar nessa ocasião o ministro do Trabalho.

O MINISTRO JOSÉ LINHARES não é diretor da "Revista Brasil Municipalista e Social"

O ministro José Linhares pede-nos a publicação do seguinte:

"O ministro José Linhares, tendo sido interpelado a respeito de sua participação na direção da Revista — *Brasil Municipalista e Social*" — de propriedade da Emprêsa Jornalística Brasil Municipalista Social Ltda., com redação e administração à rua Voluntários da Pátria n. 340, 2º andar — Botafogo, declara nada ter com aquela revista, ainda que se encontre à frente da mesma um ilustre jornalista de igual nome".

VISITA DO PRESIDENTE AO NAVIO-ESCOLA "ESMERALDA"

Homenageado com um almôço oferecido pelo embaixador do Chile

O presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do subchefe do Gabinete Militar, com. Tales Bardy, visitou, ontem, o navio-escola chileno "Esmeralda" que ora se encontra no pôrto.

O presidente da República foi recebido, a bordo, pelo comandante do navio, capitão-de-fragata George Swett, sendo-lhe prestadas, na ocasião, as continências de estilo. Depois de executado o Hino Nacional brasileiro pela banda de música do navio, o sr. Juscelino Kubitschek passou em revista os 56 guardas-marinhas chilenos que concluíram o curso e que realizam uma excursão a bordo do "Esmeralda". A seguir, o presidente da República recebeu os cumprimentos do embaixador do Chile, sr. Raul Bazan Davila, sendo conduzido à câmara de comando do navio. Achavam-se, também presentes, especialmente convidados, os ministros da Marinha, almirante Alves Câmara, do Exterior, sr. Macedo Soares, o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Alvaro Lins, o prefeito Negrão de Lima, os almirantes Carlos da Silveira Carneiro e Mário da Cunha Rodrigues e o embaixador do Brasil no Chile, sr. Antônio de Vilhena Ferreira Braga.

O ALMÔÇO

Depois de alguns momentos de palestra entre as autoridades brasileiras e a oficialidade do navio chileno, foi servido o almôço, tendo, ao champanha, o embaixador do Chile erguido o brinde de honra ao presidente da República, que respondeu, agradecendo. Terminado o almôço, foram feitas, pela tripulação do "Esmeralda" várias manobras, numa demonstração de habilidade e eficiência, após o que o presidente Juscelino Kubitschek e comitiva se retiraram.

FUNÇÃO DE CHEFIA NÃO É EMPRÊGO

Regulamentada a sua criação no âmbito federal

O govêrno acaba de regulamentar a criação de funções gratificadas no serviço público federal, através de decreto que recebeu o número 39.678, publicado no Diário Oficial n. 176. Dispõe êsse diploma que a função gratificada será criada mediante decreto, para atender a encargos de chefia, assessoramento e secretariado e a outros, determinados em lei.

São condições ainda essenciais estarem previstas no regimento da repartição a que se destina, além de serem inerentes a função com nomenclatura própria e número certo, existindo para tal recursos próprios.

Não poderá a função gratificada constituir emprêgo mas apenas gratificação acessória ao vencimento ou salário.

Incumbe ao chefe da repartição propor, devidamente fundamentada, a sua criação. Quanto a propostas de transformação e reclassificação de função gratificada obedecerão igualmente ao disposto no decreto em aprêço. Sòmente poderão exercer funções gratificadas funcionários efetivos ou extranumerários mensalistas a êles legalmente equiparados, cuja atividade principal com as mesmas tenha correspondência. Poderá ser estipulado o seu desempenho privativo por ocupantes de determinados cargos ou funções. E' outrossim, vedada a sua criação para remunerar atividades próprias das carreiras ou séries funcionais.

CARTAS À REDAÇÃO

Regulamento errado

Do sr. Reynaldo de Mattos Reis, secretário do Prefeito, recebemos a seguinte carta, datada de 21-7-56:

Sr. Redator:

"Relativamente à nota publicada na edição de 5 de junho do corrente ano, sôbre certidão pedida à Secretaria do Hospital-Geral Souza Aguiar, do que consta naquele estabelecimento hospitalar a respeito de socorro prestado ao fotógrafo José Carlos, agredido quando a serviço da imprensa, venho, de ordem, comunicar a V. S. que, segundo informações prestadas pelo órgão municipal competente, a Administração do referido Hospital agiu de acôrdo com as disposições regulamentares, pois que a certidão sòmente poderá ser fornecida ao próprio, a requerimento dêsse, entrado no Protocolo-Geral (Av. 13 de Maio n.º 13 — 6.º andar), e mediante o posterior pagamento, na mesma repartição, das taxas devidas, em selos de expediente municipal."

N. DA R. — Que era do regulamento já sabíamos. Mas que o Regulamento está errado — está.

Serviço militar agrícola

Do sr. Francisco de Assis Peixoto, residente à rua João de Barros, 148, apt. 101 (Leblon), recebemos a carta abaixo, datada de 30-7-56:

Sr. Redator:

"O *Correio da Manhã* de 18, se não me trai a memória, publicando resolução governamental sôbre a participação do Exército na produção agrícola, omitiu o nome de quem levantou essa idéia precisamente há treze anos, com a finalidade de não desprover de braços a lavoura, pelo afastamento do homem do campo para atender a imperativos de caráter militra.

Trata-se do coronel Francisco Pessoa Cavalcante, membro da Ordem dos Advogados, que, na função de chefe da Circunscrição sediada em Bauru e fiscalizando, em viagens de inspeção a zona sob sua jurisdição, pôde observar o grande mal que acarretava para a lavoura o afastamento do lavrador para atender, em outra cidade, o serviço militar.

O coronel Pessoa escreveu sôbre o assunto um folheto, reeditado até a 7.ª edição, sendo que mais 3 posteriormente publicados, foram custeados pelos agricultores, tal a boa impressão causada pelos pontos sugeridos, que harmonizavam o serviço militar com a produção agrícola."

VAI SUBIR UM POUCO A TEMPERATURA

Comunica-nos o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

"As observações meteorológicas recebidas hontem (2), pela manhã, confirmam a previsão anterior, do dia 1.º. A temperatura não sofreu nova baixa nos Estados do Sul, não tendo havido ocorrência de geadas.

As menores temperaturas foram de 4 graus em Bagé e Aparados da Serra (R. G. S.), de 5 graus em Palmas (PR) e 6 graus em Campos Novos e Pôrto União (SC). No Distrito Federal e Estado do Rio a temperatura manteve-se estável.

A carta sinótica de hontem (2) permite prever ligeira ascensão da temperatura tanto nos Estados do Sul como no Estado do Rio e Distrito Federal".

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Atingiram o último pôsto 15 funcionários

O presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida, assinou a promoção dos funcionários do estabelecimento em tôdas as categorias. Passando de subchefe a chefes de seção, alcançaram o último pôsto da carreira os srs. Ademaro Gay Teixeira, Aníbal Alexandrino Amaral Bevilaqua, Antônio Freire Rocha, Carlos Prates Filho, Enoch de Moraes e Castro, Eugênio Guardiola Velozo, Francisco do Rêgo Monteiro, Jayme Caetano de Almeida, Lauro Bastos, Odette Braga Furtado, Olinto Pinto Machado, Oscar da Fonseca Neves, Paulo Gonçalves Cardoso, Petrônio de Medeiros Guimarães, Renato Maciel de Sá.

Dentre os chefes de seção são recrutados os altos dirigentes de Carteiras, departamentos e das grandes agências do Banco do Brasil.

Especialistas brasileiros em refinação

Visita a Volta Redonda e estágio em Mataripe

Alunos e professores do Curso de Refinação de Petróleo, mantido pela Petrobrás, farão, dentro de duas semanas, uma visita de três dias a Volta Redonda, onde tomarão contato com os serviços da Companhia Siderúrgica Nacional.

Antes da partida, os visitantes serão minuciosamente elucidados sôbre a operação da Usina de Volta Redonda, pelo engenheiro Walter Mota, um dos dirigentes técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional, o qual está sendo esperado nesta Capital, especialmente para aquêle fim.

Dentro de três meses, os alunos do Curso de Refinação de Petróleo estarão de partida para a Bahia. Na Refinaria de Mataripe farão um estágio de cinco semanas, durante o qual atuarão em todos os serviços daquela unidade industrial da Petrobrás, de cujo pessoal técnico receberão aulas práticas.

A turma atual do Curso de Refinação de Petróleo se compõe de 19 alunos, estando a sua diplomação prevista para a segunda quinzena de março do ano vindouro.

AULAS DE PIANO
Aulas adiantadas de piano: Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtizki. Fone: 27-8411.
85002

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-"associate" do prof. Harry Facon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tels.: 46-8452 e 45-7536.
3981

TERMAS "COPACABANA PALACE"
comunica à sua distinta Clientela que, completamente renovada com novas e mais modernas instalações, estão à sua disposição:
SAUNA (Banho Finlandês) — Banhos Sulfurosos
SUD-BAD (Banho Intestinal) — Duchas escocêsas
B. VAPOR (Banho Turco) — Ondas Curtas
Ar Quente — Ultra-Violetas
Nemectron — Massagens manuais e Elétricas
Mecano-Terapia
Tratamento de Esgotamento Nervoso, Emagrecimento, Desintoxicação, Celulite, Gorduras desproporcionais, etc. Sob Contrôle de médico especialista: DR. ANDRE' KIRALY-HEGY.
AV. COPACABANA, 327 — TEL.: 57-1818 — RAMAL TERMAS
83225

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Prevenção — Diagnóstico Precoce e Tratamento
Eletrocardiograma — Raios X — Ausculta eletrônica — Oxigenioterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Consultório: Rua México, 41 - s. 1.204 - Fones: 32-6225 e 57-4486

Presente Gillette
para o
Dia dos Pais
12 de agôsto

...Êle esconde um antigo coração que sempre há de pulsar por nós...
No DIA DOS PAIS, três palavras andam em todos os lábios:
Respeito, Ternura e Gratidão.
Juntemos, pois, a elas o testemunho de nossa sinceridade —
o Presente GILLETTE para o DIA DOS PAIS

À VENDA EM TÔDA PARTE

UM NOVO E GRANDE EDUCANDÁRIO PARA O RIO

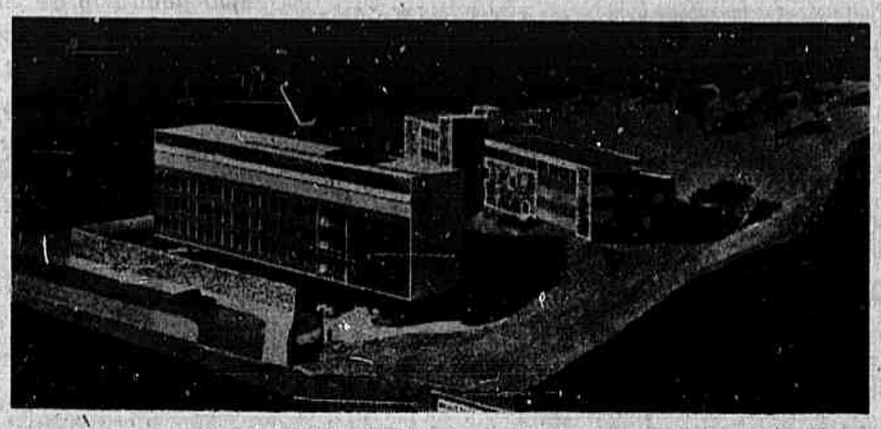
Será lançada hoje a pedra fundamental do Colégio São Vicente de Paulo — A grande obra dos padres Lazaristas

Hoje, às 10 horas, à Rua Cosme Velho, 241, nas Laranjeiras, será realizada a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Colégio São Vicente de Paulo, dos Padres Sacramentinos.

Foram especialmente convidados para a solenidade o presidente da República e seus ministros, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

A bênção solene será dada pelo cardeal d. Valério de Valeri, prefeito da Sagrada Congregação dos Religiosos e cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Deverão falar na solenidade: um ex-aluno dos Sacramentinos, possìvelmente d. Helder Câmara, bispo-auxiliar desta Arquidiocese, o provincial dos referidos religiosos, padre José Paulo Salles e algumas autoridades.



A maqueta do monumental Colégio S. Vicente de Paulo, que vai ser construído no Cosme Velho

Procuramos ouvir sôbre o novo educandário o padre Joaquim Horta, procurador provincial da Congregação dos Lazaristas e assistente eclesiástico da ASA, a quem se deve a magnífica iniciativa.

— O estabelecimento que vamos construir destina-se ao Colégio São Vicente de Paulo, em plano semelhante ao que mantivemos em Petrópolis com êsse nome, na rua Westfalia, hoje Rio Branco.

Possuímos na Rua Cosme Velho um amplo terreno de 14.000 m2 e pensei em aproveitá-lo em obra útil, donde a idéia de restabelecer o nosso colégio de Petrópolis.

O novo edifício compreenderá dois blocos, em planos diferentes, aproveitando a natureza do terreno, ligados ambos por um elevador interno.

No do alto, aos fundos, ficará a Casa da Congregação das Missões, com apartamentos também para os professôres.

Esta parte do edifício deverá ficar pronta em dezembro dêste ano.

No bloco da frente será instalado o colégio, com capacidade para dois mil alunos, desde o curso primário até o colegial, clássico e científico.

Terá cinco pavimentos, sôbre pilotis, aproveitando-se o térreo para recreio coberto. Terá uma piscina de 25 m., campo para basquete e volei e arquibancadas para 500 alunos.

O 1º e 2º pavimentos serão ocupados por 16 salas de aula. No 3º ficarão as salas especiais com os gabinetes de Física, Química e História Natural e Desenho. No 4º pavimento serão localizados o auditório e sala para exposições. No 5º, além do terraço, ficarão mais alojamentos para os professôres da Congregação.

A planta é de autoria de Rolf Hünther e Paulo Machado, estando a construção a cargo da Cia. Imobiliária Kosmos.

A INAUGURAÇÃO

Segundo declarou o pe. Horta, o novo educandário deverá ser inaugurado em 1958, possìvelmente a 1º de março.

É pensamento da Congregação abrir a matrícula sòmente a alunos novos, de curso primário, de modo a que o colégio possa formar os seus ginasianos, tudo em regime de externato.

VERDADEIROS EDUCADORES

A Congregação dos Lazaristas mantém vários colégios e seminário em diversos Estados, onde têm estudado muitos dos nossos mais notáveis homens públicos.

Conforme nos informou o pe. Horta, possuem os Lazaristas os Colégios de Campina Verde, em Minas, de Iratí, no Paraná e Seminários no Maranhão, Fortaleza, Curitiba, Mariana e Diamantina. Além dêsses possui casas de formação em Petrópolis, Minas (o Caraça) e Fortaleza.

O atual superior da Província dos Sacramentinos é o padre José Paulo Salles, que vem dando o seu grande apoio à magnífica obra projetada.

OS EX-ALUNOS

Referiu-se o pe. Horta a muitos antigos alunos dos Sacramentinos, que cursaram os diversos estabelecimentos da Congregação.

No de Petrópolis, que agora vai renascer no Cosme Velho, estudaram o brigadeiro Eduardo Gomes, Paulo Bittencourt, Joaquim Moreira da Fonseca, Joaquim Salles. No de Mariana o cardeal Vasconcelos Mota, de São Paulo e o juiz Cristovam Breiner. No de Diamantina o presidente Juscelino Kubitschek. No de Fortaleza d. Helder Câmara, bispo do Rio de Janeiro e o jornalista Austregésilo de Athayde, da Academia Brasileira de Letras. No de Curitiba Munhoz da Rocha e o governador Jânio Quadros. No Caraça o prof. Lara Rezende, Walter Poyardes, Teófilo de Andrade. No de Botucatu, Carvalho Sobrinho.

CONVOCAÇÃO

É desejo dos Lazaristas que êsses e os demais ex-alunos compareçam hoje, às 10 horas, à expressiva solenidade da benção e lançamento da pedra fundamental do novo Colégio de São Vicente de Paulo.

Também os amigos e bemfeitores da Congregação estão convidados para a solenidade.

QUADRUPLICADA DENTRO DE 50 ANOS A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL

Afirma o diretor do Ponto IV no Brasil

"A produção de alimentos dêste país deverá estar quadruplicada dentro dos próximos 50 anos" — declarou o sr. E. Ross Jenney, diretor em exercício do Ponto IV no Brasil, perante os técnicos em assuntos agrícolas, ora reunidos no Rio de Janeiro.

Reportando-se a pesquisas feitas por especialistas nos problemas alimentares do mundo, o sr. Jenney disse que uma população mundial de 4 bilhões e 800 milhões dentro de 50 anos, exigirá duas e meia vêzes mais a atual produção de alimento e precisará de um investimento de 100 bilhões de dólares sòmente para o cultivo do solo, sem contar o custo do contrôle da erosão, irrigação, armazenamento, refrigeração e transporte. Em virtude de uma série de fatôres, sobretudo do aumento da sua taxa de natalidade, a proporção em que o abastecimento do Brasil há de ser aumentado, deve ser quase duas vêzes o atual abastecimento do resto do mundo.

E' para discutir êste problema e encontrar meios de ajudar os especialistas brasileiros a resolvê-lo, que os técnicos em agricultura do Ponto IV se acham presentemente no Rio. Trabalham êles em cooperação com especialistas brasileiros, através do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), repartição fundada pelos governos norte-americano e brasileiro.

O sr. Jenney, em seu discurso destacou a importância e a dignidade do esfôrço cooperativo dos técnicos, citando o famoso estadista Daniel Webster, que disse: "Não nos esqueçamos jamais que o cultivo da terra é o mais importante trabalho do homem. Quando o cultivo começa, seguem-se outras artes. Os agricultores, por isso, são os fundadores da civilização."

O sr. E. Ross Jenney, diretor do Ponto IV, quando falava na sessão inaugural da Conferência dos Técnicos em agricultura.

O conjunto dos problemas agrícolas do Brasil está sendo discutido na Conferência, desde a produção de borracha e cêra de carnaúba à de alimentos, de vez que estão intimamente ligadas.

Participam da Conferência, desde especialistas em borracha, que vieram de Belém e Belterra, como técnicos em extensão rural de Pôrto Alegre. Há especialistas em produção de leite do Recife, em produção de cacau, de Salvador, em economia doméstica, de Viçosa, em conservação do solo, de Taubaté, em patologia vegetal, de São Paulo, e em extensão rural de Sorocaba, Curitiba, Florianópolis e outros pontos do país.

Além de 13 técnicos norte-americanos que trabalham fora dos escritórios do ETA, viajando de uma extremidade a outra do Brasil, vieram ao Rio especialistas nos vários ramos da atividade agrícola de oito Estados.

Do Pará, vieram os técnicos em borracha Lawrence A. Beery, Jr., estacionado em Belém, e Charles H. Townsend, estacionado em Salvaterra. Da Bahia veio o sr. Robert L. Fowler, especialista em cacau; de Pernambuco, Ivan H. Loughary, técnico em laticínios, e John S. Stiles Jr., especialista em extensão rural. De Pôrto Alegre, vieram Ella Mae Crosby, especialista em economia doméstica, e Arden J. Harris; de Curitiba, veio J. Wesley Hansell, e de Florianópolis, James M. Crooks. São Paulo está representado por Evan A. Hartmann, especialista em conservação do solo, trabalhando em Taubaté; Lester E. Clapp, que trabalha na Fazenda Ipanema, perto de Sorocaba, e por Anna E. Jenkins, Fred A. Thompson, Frederick D. Hoecker e Robert H. Lush.

JORNALISTAS BRASILEIROS VÃO ESPECIALIZAR-SE EM DIVULGAÇÃO RURAL

Permanência de três meses nos EE. UU., a convite do Ponto IV

Para especializar-se em técnica de divugação rural, de acôrdo com programa traçado pelo Ponto IV, um grupo de jornalistas brasileiros foi convidado a visitar os Estados Unidos, em setembro próximo, tendo obtido bôlsas de estudos por intermédio do Escritório Técnico de Agricultura (ETA) Brasil-Estados Unidos. O grupo ora organizado será composto pelos seguintes jornalistas: José A. Vieira ("O Globo"), diretor do Serviço de Informação Agrícola; engº-agrônomo Mário Vilhena (O Mundo Agrário" e "Mundo Agrícola"), chefe de informações do IBC; engº-agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva ("Diário de São Paulo" e "Mundo Agrícola"), da Diretoria de Publicidade Agrícola do Estado de São Paulo; Médico Veterinário Amarílio Castro de Souza, do SIA, e Benedito Ribeiro ("Diário de São Paulo").

Os jornalistas brasileiros, durante sua estada de três meses nos Estados Unidos participarão do Congresso Nacional dos Clubes 4-H, em Chicago, debaterão com funcionários locais e com visitantes de outros países as mais modernas técnicas de divulgação agrícola, ao mesmo tempo que visitarão órgãos de publicidade do Departamento de Agricultura, colégios de Agricultura, serviços de expanção agrícola, editoras de revistas, jornais especializados e emissôras que se dedicam a programas rurais. Prevê ainda o programa permanência em fazendas de vários Estados daquele país.

RODOVIAS NA AMAZÔNIA

Concorrência para a construção de novos trechos

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, nos dias 22 e 25 de agôsto corrente, concorrência pública para terraplanagem e obras de arte correntes nos trechos Abunã-Rondônia e Manaus-Caracarás, respectivamente nos valores de 13 e 14 milhões de cruzeiros.

A CIDADE DAS MILIONÁRIAS

JOHANNESBURG, 2. Esta cidade, conhecida como "A cidade do ouro", possui um número "record" de mulheres milionárias. É êste, pelo menos, o resultado de inquérito feito pelo diário "Rand Daily Mail", segundo o qual, a maioria das casas de comércio e de indústria da cidade teria passado para a propriedade do elemento feminino da população. Constata o jornal que é muito elevada a taxa de mortalidade dos maridos que trabalharam para acumular fortuna, mas que as viúvas e herdeiras se entendem maravilhosamente para fazer frutificar essa fortuna por meio de vantajosas colocações. F.P.

MALDADE

A maldade humana, não tem limite. Êsse professor que está empolgando os telespectadores com seus profundos conhecimentos de Geografia, já vem sendo acusado de envolver-se em grossa "marmelada". Parece incrível, mas é verdade. Os que se filiam a essa descabida suspeita, não atentam a que seria impossível criar-se semelhante farsa. Bastaria alguém, fora do programa, dirigir-lhe uma pergunta menos difícil, e se engasgado se visse, estaria descoberta a burla. Há dias, comparecendo a um almôço no Jockey, viu-se o professor Medeiros crivado de perguntas, respondendo a tôdas satisfatòriamente. Semelhante suspeita envolve desrespeito à estação televisora, à patrocinadora, ao público, e mais que tudo, ao encanecido professor que é um erudito, segundo os que o conhecem de perto. O meu prezado amigo Mário Pollo, que na sua mocidade apanhou Ruy Barbosa no Senado, jovem taquígrafo que era, costuma dizer que Ruy sabia tudo, até como se prepara um vatapá... Pois duvidar dos conhecimentos do professor Medeiros, que tem três livros premiados em três países diferentes, é ser descrente de mais. Não o conheço pessoalmente, mas possuo o seu livro "Portugal nasceu de um beijo", com expressiva dedicatória. A maldosa suspeita cria um clima de descrença, desestímulo e decepção, máxime para os jovens que passariam a trocar a admiração que o professor merece, pela mentalidade molenga que se apoderou de tudo neste nosso querido Brasil. Porventura, será proibido o saber? Já se não admite a existência de cultos, estudiosos eruditos, os que se interessam pelas coisas do espírito? Será possível que tudo seja maldade, farsa, burla, ignominia? Serão "marmeladas" êsses programas nos outros países, sabendo-se que nos Estados Unidos um sapateiro ganhou uma fortuna? Essa descrença, essa lingua comprida da maldade, eis o que gera o envenenamento dos espíritos. Admitir-se que um homem de cabelos brancos se prestasse a semelhante farsa é um desrespeito a quem passou a vida queimando os olhos nos livros e adquirindo os conhecimentos que os céticos não crêem possível. Cuidado, gente linguaruda. Deus castiga os que levantam falso!

FLORESTA DE MIRANDA

"O assassinato na Regata Cambridge-Oxford"

O Correio da Manhã, a partir de domingo próximo, 5 de agôsto, dará início à publicação da narrativa do crime que abalou a Inglaterra e foi cognominado de "O assassinato na Regata Cambridge-Oxford". O delito, pelas circunstâncias em que ocorreu, trouxe suspensa de emoção a opinião pública inglêsa. Chamamos a atenção de nossos leitores para essa completa reportagem de "O assassinato na Regata Cambridge-Oxford", que apresentará em detalhes o cenário do crime, os participantes do drama, os esfôrços da Scotland Yard e a repercussão entre o público inglês.

Não deixem de ler o "Assassinato na Regata Cambridge-Oxford", a partir de domingo próximo, dia 5 de agôsto, no Correio da Manhã.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE... COMPRE JÁ!

Precisamente há 7 anos, criamos um "slogan" que nos acompanha até hoje e vem prestando relevantes serviços à população ordeira e compreensiva desta cidade. Ocorreu-nos aconselhar a compra antecipada, na aproximação de uma grande data de festa tradicional da família para evitar o atropêlo desagradável e a escolha difícil em ambiente tumultuado. Êle foi bem aceito, tornando-se popular. Era o reconhecimento do autêntico serviço que prestávamos ao grande público, orientando-o na oportunidade de comprar, gozando dos benefícios apreciáveis de confôrto e preço jamais deixando para amanhã aquilo que podia e devia efetivamente fazer na melhor e mais apropriada ocasião. Êste é um dos serviços criados pela organização que serve ao povo desta cidade há 58 anos consecutivos, oferecendo o melhor pelo menor preço e nas ocasiões mais oportunas.

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Grandes lucros estariam obtendo as emprêsas de ônibus

Prometeu o vereador revelar fatos graves que se estariam processando em tôrno das concessões de licença para exploração de linhas — Repercussão do parecer favorável ao veto do prefeito ao projeto de aumento — Majoração do preço do leite — Promoções quinquenais em vêz de quinquênios — Requisição de professôras — O caso dos trolley-bus

A pretendida revisão das tarifas dos coletivos voltou a ser discutida no plenário, através do sr. Couto de Souza que, cumprindo o que havia prometido na véspera, prestou algumas informações a respeito da situação financeira das emprêsas de ônibus, as quais, no seu entender, desfrutam de posição econômicamente privilegiada. Disse, entre outras coisas o representante pessedista, que das sindicâncias que andou realizando, chegou à conclusão de que uma emprêsa que comumente faz o percurso zona norte-sul, arrecada, por dia, uma média de 6 mil cruzeiros. Se dita emprêsa possui 25 ônibus na mesma linha, a arrecadação subirá a 150 mil cruzeiros por dia, para atingir à cifra de 4 milhões e 500 mil cruzeiros por mês, o que prova o estado de bonança em que vivem as concessionárias.

Graves irregularidades

Ao curso de sua oração, o sr. Couto de Souza afirmou que nassondagens que andou fazendo pôde descobrir fatos da maior gravidade, sobretudo no que diz respeito ao processo para obtenção de linhas na Prefeitura. Depois de assinalar que a fiscalização dêsse serviço é inteiramente nula, prometeu voltar à tribuna próximamente para revelar coisas estarrecedoras, envolvendo fiscais e as próprias concessionárias.

O veto ao projeto de aumento

Ocupando a tribuna no grande expediente, para analisar o parecer do senador Moura Andrade favorável ao veto do prefeito ao projeto de aumento do funcionalismo municipal, o sr. Gama Filho, depois de contestar as razões em que se baseou o representante paulista para emitir seu pronunciamento, disse que os maiores beneficiários da política empreguista do Distrito Federal não são os vereadores, mas os senadores, aquêles que por lei se incumbem de examinar os vetos do prefeito. Sòmente — disse — são os que conseguem os grandes e bons empregos para os seus parentes e cabos eleitorais.

Aumento do leite

Em declaração de bancada, o sr. Raul Brunini revelou que a Confederação Rural Brasileira, órgão dos produtores de leite, vai reivindicar aumento de preço do alimento na fonte de produção para 6 cruzeiros e 30 centavos o litro, de modo que, se obtiverem êxito, o litro de leite passará a custar no varejo, nos balcões e a domicílio, respectivamente, 9 cruzeiros e 30 centavos, 11 e 12 cruzeiros. Por essa perspectiva o representante udenista acusou o govêrno.

Salário mínimo

Em nome de seu partido, o sr. Waldemar Viana protestou contra a campanha que determinados empregadores estariam fazendo contra a vigência imediata dos novos níveis de salário mínimo, para que sòmente passem a vigorar a partir de setembro.

Ainda o discurso do presidente

Tratando do discurso proferido pelo presidente, cuja transcrição nos anais foi feita pelo sr. Alvaro Dias, o vereador Leite Passos afirmou que aquela peça oratória encerra umsem número de inverdades. Depois de outros comentários a respeito, disse o representante udenista que o presidente faltou com a verdade do princípio ao fim de sua oração, sobretudo quando procurou fazer crer que a despesa seria diminuída. Acentuou, que o povo irá tomar conhecimento dessa "diminuição" quando chegar o fim do atual exercício financeiro...

Substituição dos quinquênios

O sr. Frederico Frota sugeriu que a Prefeitura em vez de pagar os quinquênios nas condições em que o faz, deveria substituí-los por promoções quinquenais, desde que o início da carreira começasse na letra "J" e acabasse na letra "O". Depois de preconizar a adoção da reforma que foi elaborada, há tempos, pelo sr. Anísio Teixeira, o representante do PSD informou que o Executivo pretende extinguir, de vez, os quinquênios, o que considerou um absurdo.

Requisição de professôras

A representante do PDC, senhora Dulce Magalhães, em declaraçãopessoal afirmou que as requisições de professôras das escolas continuam se processando com prejuízo para aquêles estabelecimentos de ensino. Asrinalou que o atual diretor do Departamento de Educação Primária é pessoalmente contrário a essas requisições, mas nada pode fazer nem tampouco se demite do cargo em sinal de protesto, como sugeriu a vereadora que o fizesse.

Ainda os trolley-bus

Voltou a agitar os debates na tarde de ontem, o caso da instalação de um serviço de trolley-bus na zona sul da cidade. O sr. Gladstone Melo insistiu na sua tese da véspera, de que o prefeito deveria sustar a publicação do edital. Em defesa dêste também se manifestaram os srs. Hélio Walcacer, Cotrim Neto e Salomão Filho. O representante do PR, entre outras coisas afirmou que os estudos da Comissão de técnicos se revestiram da maior lisura e não foi esquecido nenhum detalhe. Foi também facultado às partes interessadas amplos debates em tôrno do assunto. Várias foram as firmas que discutiram a matéria e até fizeram sugestões, tudo num clima excepcional de franqueza. Nada se fêz escondido e prevaleceu, por fim, o bom critério. As próprias firmas(que citou da tribuna) concordaram com o edital, fato que serviu para demonstrar que não houve nada de condenável, nem as críticas do sr. Gladstone Melo são procedentes. Também os srs. Cotrim Neto e Salomão Filho se ocuparam do caso, tendo o representante do PRP repetido os conceitos que expendera da tribuna na sessão anterior, favoráveis ao edital e à instalação do serviço.

Projetos aprovados

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão, o de nº 92, que dispõe sôbre consertos e escavações nas vias públicas; e ainda em primeira discussão, o de nº 178, que concede 3 mil cruzeiros mensais de auxílio aos portadores do mal de Hansen, quando recuperados, e desde queposs uam sequelas mutilantes. Por terem sido emendados, foram retirados da ordem do dia, os projetos que criam o impôsto sôbre os aluguéis de vagas de carros nas garagens dos edifícios; o quetrata darealização de concursos de títulos para preenchimento dos cargos de diretor de escolas e o que cria o Conselho Municipal de Urbanismo.

Aposentadoria do diretor de Secretaria

O sr. Cotrim Neto criticou o projeto de resolução da mesa diretora que manda aposentar, com todos os vencimentos e mais uma gratificação de 20 por cento, o diretor da Secretaria, sr. Arthur Massena, que se acha afastado do serviço.

Mosquitos na Rua Resedá

Na Rua Resedá, como se já não lhe bastasse tantos males, em certas épocas do ano verifica-se uma invasão de mosquitos. Não há quem lhes resista. Então de uns tempos para cá, é um verdadeiro inferno. Os mosquitos entram em atividade à tardinha e não cessam de perturbar a paz e o sono de quem ali reside. Tanto e de tal forma, que coalham — é o têrmo — as paredes das residências, cujos habitantes não tem outro remédio senão o de submeter-se àquela tirania zumbidora; e não há inseticida que cegue.

Existem um serviço ou dois, ou três ou sejam lá quantos fôrem, para combater os mosquitos. Está visto, que nenhum dêles funciona. As autoridades apresentam uma coleção de desculpas; só não explicam porque deixaram de dar combate aos mosquitos. Culpa do Ministério da Saúde ou da Prefeitura? Os moradores da rua Resedá, não se preocupam aliás muito com a culpa ou a responsabilidade pela falha. O que lhes preocupa — e como! — é a terrível impunidade dos mosquitos; que proliferam no ralos.

ABONO PROVISÓRIO em vez de aumento

Substitutivo apresentado na assembléia fluminense pelo líder do govêrno

Quando diversos deputados discutiam, ontem na Assembléia fluminense, o projeto de reestruturação do funcionalismo estadual, o líder do govêrno, sr. Togo de Barros, apresentou substitutivo no senitdo de ser concedido abono provisório, em vez do aumento proposto na mensagem do Poder Executivo.

Determinou a proposição do representante campista, com apoio do próprio governador, o fato de ter despertado numerosas reclamações por parte do funcionalismo, o projeto governamental.

De acôrdo com o substitutivo apresentado, será concedido o abono provisório de dois mil cruzeiros, indistintivamente, desde já, a todos os funcionários e elevação de cem por cento no salário-família. Dispõe ainda que nenhum servidor do govêrno perceberá salário inferior ao mínimo estabelecido para os empregados de empresas ou firmas particulares.

O aumento provisório será concedido até que o Departamento do Serviço Público possa executar estudos mais aprofundados sôbre a reestruturação proposta pelo Executivo.

Por sua vez o sr. Roger Malhardes, tendo em vista, encontrar-se o projeto de reestruturação em pauta há três dias, requereu fôsse suspensa a sua discusão, o que, depois de muitos debates, foi aprovado. Tendo o projeto numerosas emendas (mais de trezentas) foi encaminhado às Comissões Técnicas.

Quanto ao substitutivo do sr. Tógo de Barros será apreciado de acôrdo com o Regimento interno da Casa.

GRACE (KELLY) ESPERA A CEGONHA

MÔNACO, 2 — A Princesa Grace de Mônaco está esperando um herdeiro para fevereiro próximo, segundo anunciou pessoalmente o príncipe Rainier III, pelo rádio, hoje, ao povo monegasco.

A notícia causou enorme júbilo entre a população pois significa que os monegascos continuarão sem pagar impostos e sem prestar serviço militar.

Segundo um tratado assinado com a França em 1918, Mônaco passaria a ser um protetorado francês, sujeito ao pagamento de impostos à França, se o príncipe reinante falecesse sem deixar herdeiros. Se isto acontecesse, os monegascos seriam governados pelas leis francesas, e, conseqüentemente, pagariam impostos e teriam de prestar o serviço militar.

Depois da comunicação do príncipe Rainier pelo rádio, o adido de imprensa do principado, Emile Cornet, entregou aos jornalistas locais e enviou aos jornais e agências noticiosas internacionais, com sede em Paris, o seguinte comunicado:

"Sua Alteza, o príncipe Rainier III, príncipe soberano de Mônaco, anunciou hoje, pelo rádio, que a princesa Grace espera um filho para o mês de fevereiro.

Após esta comunicação, o príncipe assinalou a capital importância dos planos e projetos para o futuro econômico do principado, de conformidade com a grata notícia".

Em Filadélfia, nos Estados Unidos, o sr. John B. Kelly, pai da princesa Grace, declarou hoje que sabia que sua filha esperava um herdeiro desde "há seis semanas". Acrescentou o Sr. Kelly que "todos estamos muito contentes com o fato".

FOGÕES A GÁS

CIA. FIORENCIO

LOJA: Av. Alm. Barroso 97, (em frente ao Min. Fazenda).

TUDO PARA A CRIANÇA!

Cadeiras para refeições em tubo, com porta-pratos em fórmica. Ultimo modêlo. Prático e confortável.

Sobrinca

Todos os nossos artigos são encontrados nas boas casas do ramo. "Exija a marca Sobrinca". Fábrica: Rua Pereira Nunes, n.º 120. - Tels. 28-9280 e 48-1419. Telegrama "Brinqsob" — RIO DE JANEIRO

32080

VISITEM A

FEIRA

INTERNACIONAL

DE ZAGREG

A Mais Velha e Mais Importante Feira da Europa.

7 a 20 de SETEMBRO de 1956

A Feira dêste ano será a maior jamais organizada na Yugoslávia. Estender-se-á além do local antigo até o novo local que está sendo preparado às margens do rio Sava. A Yugoslávia exibirá novamente metais não-ferrosos, indústria madeireira, vidro, têxteis, equipamento de engenharia agrícola, couros e calçados, artesanato, tabaco, remédios, produtos alimentícios e vinhos. A Feira de Zagreb oferece facilidades excepcionais para compradores e visitantes que desejarem inspecionar os produtos expostos sob mais de 25 bandeiras de diferentes nacionalidades. Serão concedidos preços especiais nas passagens e nos vistos aos portadores de certificados da Feira.

Maiores informações e certificados da Feira poderão ser obtidos junto aos representantes diplomáticos e comerciais da Yugoslávia ou diretamente do ZAGREBACKI VELESAJAM, Savska Cesta 25, Zagreb, Yugoslavia.

MALA DIPLOMÁTICA

Brasil-Bolívia

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a solenidade da troca dos instrumentos de ratificação do Convênio Comercial Brasil-Bolívia.

Ao ato estiveram presentes o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador Federico Gutierrez Granier, chefe da missão diplomática da Bolívia junto ao govêrno do Brasil; o secretário-geral, o chefe do Departamento Político e Cultural e o chefe do Departamento Econômico e Consular, além de outros altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

Após as assinaturas da ata, o chanceler Macedo Soares fêz uso da palavra para recordar a presença do sr. Hernán Siles Zuazo entre nós e lembrar o desejo que tinha o Ministério das Relações Exteriores de que o presidente da Bolívia, quando de sua estada no Brasil, viesse a assistir a cerimônia que agora estava se realizando. Aludiu às conversações mantidas com o sr. Siles Zuazo sôbre vários assuntos de interêsse de ambos os países no plano de cooperação econômica, política e cultural, visando a estreitar cada vez mais as relações entre os governos brasileiro e boliviano. Congratulou-se, depois, com o sr. Federico Gutierrez Granier pela assinatura da ata, que oferece maiores oportunidades à intensificação do comércio entre Rio e La Paz.

Respondendo, o embaixador da Bolívia disse também que o tempo não permitiu ao sr. Siles Zuazo cumprir todo o programa. Entretanto, era com prazer que registrava a ratificação do convênio. Lembrou, por sua vez, o pessimismo que o dominou por ocasião da assinatura dêsse instrumento — tão baixo era o volume de comércio entre o Brasil e a Bolívia — e a satisfação de ver êsse comércio crescer, tomar vulto imprevisível, de forma tal que é necessário acrescentar ao documento novas perspectivas. Assim via com entusiasmo a partida da missão econômica que vai entabular negociações nesse sentido. Frisou, finalmente, que as conversações realizadas entre o chanceler brasileiro e o presidente da Bolívia permitirão ampliar os instrumentos diplomáticos existentes para facilitar o desenvolvimento econômico da Bolívia e do Brasil.

Despedida

NOVA DELHI, 1 — O embaixador brasileiro, Ildefonso Falcão, partirá desta Capital no próximo dia 12 de agôsto, rumo a Jakarta, onde assumirá seu novo cargo de embaixador.

Falcão despediu-se do presidente da India, Rajendra Prasad, devendo entrevistar-se ainda com o primeiro-ministro Nehru antes de partir.

O novo embaixador brasileiro em Nova Delhi provàvelmente chegará em princípios do mês em curso. U.P.

No Itamarati

Prosseguindo no ciclo de conferências realizadas para os alunos do curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, realiza-se hoje, às 9,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, a segunda conferência, que será pronunciada pelo professor Temístocles Brandão Cavalcanti, abordando o tema "Direito Internacional-Relações Internacionais".

A conferência será seguida de debates.

Condecorações

CIDADE DO VATICANO, 1 — Várias altas personalidades estrangeiras receberam condecorações do Vaticano nos últimos meses. Segundo o boletim oficial do Vaticano — Acta Apostolica — entre as referidas personalidades figura o embaixador do Brasil ante a Santa Sé. U.P.

Divulgou no Brasil a cultura paraguaia

Regressou a Assunção a professôra Concepción Rojas Benitez, que durante dois anos foi adida cultural do Paraguai no Brasil.

Uma exposição de arte popular paraguaia, com tecidos de nhanduti e ahopi, objetos de madeira, cerâmicas, etc., além de telas de artistas de seu país; conferências e palestras radiofônicas sôbre temas de interêsse histórico ou literário; distribuição de livros a bibliotecas brasileiras, e outras atividades culturais, assinalaram a permanência da srta. Rojas Benitez no Brasil, junto à Embaixada do Paraguai. Na floresta da Tijuca, há um traço de sua passagem: o pé de lapacho, plantado no Dia das Américas, numa cerimônia em que a assistência pôde apreciar também a dança paraguaia do chopi.

Por outro lado, procurou interessar-se pelas manifestações típicas da vida brasileira, seja no Rio, seja nas regiões que logrou visitar, observando de perto o nosso folclore.

A exadida cultural do Paraguai, que já exercera a mesma função no Chile, e dirigiu em Assunção o Colégio Nacional de Meninas, declarou-se feliz pelo contato que pôde manter com instituições, personalidades e com o povo do nosso país. A Casa de Ruy Barbosa, a reitoria da Universidade do Brasil, o Instituto Nacional do Livro e a Divisão Cultural do Itamarati prestaram-lhe tôda a colaboração. A srta. Rojas Benitez, que se tornou uma boa amiga do Brasil, levou consigo um punhado de livros brasileiros doados à biblioteca do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai.

Triticultores de Missões estiveram no Catete

O próprio presidente da República determinou providências

Conforme noticiamos, a comissão de triticultores de Palmeira das Missões, que aqui se encontra, para tratar de graves assuntos relacionados com a cultura do trigo naquêle próspero município gaúcho, estêve, ontem pela manhã, no palácio do Catete, onde, acompanhada dos deputados João Lino Braun e Humberto Gobbi, foi recebida pelo Juscelino Kubitschek, expondo-lhe os problemas que, afligem os triticultores palmeirenses.

O Presidente da República foi pôsto ao par, assim, da deficiência de máquinas para a colheita que se avizinha, da falta de armazens para a estocagem do produto e da grande deficiência de transportes, marcadamente da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, além de certas dificuldades no setor do financiamento pelo Banco do Brasil. Pelo telefone, comunicou-se então o Sr. Juscelino Kubitschek com o presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida e com o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, a fim de que o Banco estudasse com carinho as reivindicações justas dos triticultores palmeirenses, que pedem apenas um suplemento de crédito para a construção de armazens próprios para a guarda do produto e regulagem do transporte, e que o Ministério da Viação, através de seu departamento especializado ,entrasse em contacto com o govêrno do Rio Grande do Sul, a fim de solucionar a questão do transporte. Determinou também que fôsse estudada a sugestão dos triticultores palmeirenses, no sentido da construção de uma via férrea entre Santa Bárbara e Palmeira das Missões, de cêrca de 50 km., obra essa que se apresenta de fácil realização, em virtude de não ser necessária qualquer obra de arte. Por último, despedindo-se, os triticultores palmeirenses convidaram o Sr. Juscelino Kubitschek, quando da próxima reunião dos triticultores em Cruz Alta, à qual deverá comparecer o Presidente da República, a visitar Palmeira das Missões, a fim de conhecer dessoalmente o estado da triticultura daquêle município gaúcho.

Nossa reportagem, falando com os integrantes daquela comissão, ouviu dos mesmos que ainda hoje entrariam em contacto com o Presidente do Banco do Brasil, no que seriam acompanhados pelo citados deputados e mais pelo deputado Walter Ataíde, de Minas, que embora sendo de outra região do país, muito se tem interessado pela solução dos assuntos que vieram debater. Externaram, também, ao CORREIO DA MANHÃ, os mesmos triticultores, seus agradecimentos pela cobertura de suas atividades, frisando que, no Rio de Janeiro, têm sido muito bem atendidos e que levam esperança de que se concretizem suas aspirações.

DE SÃO PAULO

— Deputado do P.S.P. passa-se para o P.S.D. "para manter a linha municipalista"...
— Uma autêntica barganha à velha moda dos coronéis do interior
— Um apêlo comprometedor e novas adesões em perspectiva
— O planeta Marte vai ser apresentado aos cariocas

R. P.

SÃO PAULO, 2. (Sucursal). O deputado Vitor Maida, ex-presidente da Assembléia, passou-se ontem do P.S.P. para o P.S.D., após um almôço, na residência do deputado Narciso Pierqui (P.S.D.), em companhia do secretário da Assembléia, e dos srs. Jânio Quadros e Cirilo Júnior.

Até aqui, nada demais. A troca de partido, por políticos, é fato mais ou menos rotineiro, que ocorre ao sabor dos interêsses eleitorais dos parlamentares. O próprio sr. Maida já pertenceu à U.D.N., antes de tornar-se pessepista.

Êste caso, contudo, se reveste das características de uma autêntica barganha, em que o governador ganhou mais um voto no mais do que heterogêneo bloco que o apóia na Assembléia, e o sr. Maida passa a ser o representante oficial na cidade de Ibitinga.

Com efeito, após o almôço a que nos referimos, o deputado Vitor Maida foi recebido na sala do P.S.D. no Palácio Nove de Julho e ao sair distribuiu aos jornalistas um comunicado, em que informa sôbre as razões de sua atitude: "Meu gesto é impôsto — diz em seu segundo parágrafo a nota — pela linha que perfilho desde quando ingressei na vida pública, qual a de seguir, sem discrepância, a orientação dos municípios e dos cidadãos que represento, como deputado."

Um novo conceito de disciplina política... Não é à orientação do partido a que pertence que o deputado obedece, como é da boa prática democrática, mas "à orientação dos municípios e dos cidadãos" que representa. Pode parecer difícil de entender, mas o último parágrafo lança luz sôbre a charada:

"Nos citados entendimentos (entre o governador e o deputado) ficou acertado que os assuntos da região da minha influência política terão integral apoio e atendimento do govêrno estadual."

Donde se pode concluir, sem mêdo de errar, que a linha perfilhada pelo deputado é a tradicional linha pessedista, de estar sempre com o govêrno, no interêsse dos municípios e de seus habitantes... O velho espantalho oficial. A política de troca de favores, instituída pelos coronéis do mato e ainda viva no Estado.

UM APÊLO

E' curioso notar que a notícia da adesão do deputado ao govêrno veio à luz no mesmo dia em que surgiu nas colunas de um jornal apêlo da população de Ibitinga, encabeçado pelo prefeito, pelo vice-prefeito e pelo presidente da Câmara Municipal daquele município, para que o sr. Maida se enquadrasse nas hostes situacionistas.

Êsse documento tem um aspecto muito sério, como os leitores verão pela transcrição dos seguintes parágrafos:

"Eis que, de alguns anos a esta parte, comecamos a sentir e sofrer a paralisação das obras públicas indispensáveis ao desenvolvimento da vida econômica, cultural e higiênica do município, e dos trabalhos de assistência social.

"Não só a isto se resume a difícil situação que atravessamos. A agravá-la há exonerações de servidores públicos honestos e competentes, sem justificativas plausíveis."

Diante dessa conjuntura, os homens de Ibitinga imploram ao sr. Maida que adira ao govêrno, para que o município não continue a sofrer as conseqüências de estar o deputado da região nas fileiras de um partido que não forma ao lado do govêrno.

A menos que os mais altos responsáveis pela vida de Ibitinga estejam mentindo, o que não parece transpirar do documento, o govêrno do Estado está adotando a mesma política de perseguições, que caracterizou os administradores do passado. O municipalismo governamental não passaria, assim, de camuflagem do velho coronelismo, em que o chefe do Executivo faz caridade aos municípios, com dinheiro dos municípios, sòmente diante do apoio político dos municípios...

MAIS ADESÕES EM PERSPECTIVA

Nos círculos situacionistas consta que mais três deputados do P.S.P. aderirão ao govêrno. Seriam, segundo as mesmas fontes, os deputados federais Broca Filho e Plácido Rocha, e o deputado estadual Badi Bassit.

CONGRESSO MUNDIAL DEMOCRATA-CRISTÃO

Começam a tomar os dirigentes do P.D.C. as primeiras providências para a realização, em abril do próximo ano, do II Congresso Mundial Democrata-Cristão, a realizar-se nesta Capital. O primeiro congresso se realizou no ano passado, em Santiago do Chile.

Ao que nos informa o deputado Franco Montoro, líder do P.D.C. na Assembléia, o próximo congresso terá maior vulto do que o do Chile e contará com delegações completas das nações européias.

A reunião inicial, para assentamento das primeiras providências relativas ao congresso, foi realizada na noite de ontem, na residência do líder pedecista na Câmara, vereador Paulo de Tarso.

SIMPÓSIO DE ASTRONOMIA E ASTRONAUTICA

Como resultado dos entendimentos entre os srs. José Sales Lemos, vice-presidente da Associação Brasileira de Astronomia, do Rio, e Rômulo Argentieri, vice-presidente da Sociedade Interplanetária Brasileira, com sede em São Paulo, haverá, em outubro próximo, na Capital Federal, um Simpósio de Astronomia e Astronáutica, do qual — segundo informa ao Correio da Manhã o sr. Argentieri — deverão participar cientistas de várias nações.

O sr. Sales Lemos, por sua vez, adianta que a A.B.A. pretende proporcionar aos cariocas, em locais a serem previamente designados, a oportunidade de observarem Marte por telescópios.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE DE AERONÁUTICA

Encerram-se amanhã, dia 4 do corrente, às 12 horas, na sede da Carteira, no Clube de Aeronáutica, na Praça Marechal Ancora, as inscrições dos sócios da Carteira que concorrerão, nos diferentes grupos, ao sorteio de habilitação do dia 4 de setembro do corrente.

A Direção da Carteira

33661

CORREIO DOS ESTADOS

Entre as indicações da 6.ª Semana dos Agrônomos, realizada em Belo Horizonte, salientaram-se as seguintes:

Na cultura de cafeeiros velhos foi recomendada a prática de cobertura do solo com capim sêco, de tôda a área ocupada pelos cafeeiros, como altamente benéfica, pois elevou a produção de 4 vêzes, sôbre as culturas não tratadas.

Na cultura do trigo, os resultados experimentados continuam a indicar as variedades BH-1146 e Kenia-155, tendo porduzido de 1.300 a 1.700 quilos por hectare.

Entre as milhares de variedades de arroz, foram recomendadas Amarelão, Pratão, Honduras e Esau-25, continuando a ser indicada a irrigação o que duplica a produção.

A Comissão de Conservação de Solos e Água indicou o plantio em curvas de nível, a rotação cultural, bem como as faixas de proteção.

Os agrônomos da Secretaria de Agricultura solicitaram do govêrno mineiro facilidades de condução, a fim de poderem dar assistência direta aos interessados, na própria fazenda.

O chefe do Departamento de Produção Vegetal propôs a venda pelo Estado, de "jeeps" ou camionetas aos agrônomos, que pagarão os veículos com serviços prestados. Asp.

Ceará

Safra — Conforme revelou o relatório do Departamento de Expansão Econômica o valor da safra cearense de 55/56 compreendendo cinco produtos (algodão, milho, cêra de carnaúba, oiticica e mamona), foi de dois biliões, cinquenta e um milhões, novecentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e vinte cruzeiros. Asp.

Demissões — Cêrca de dois mil funcionários da Rêde de Viação Cearense foram demitidos em virtude do plano de economia do govêrno federal, que cortou a verba de 11 milhões de cruzeiros destinada ao pagamento do pessoal de obras.

Abordado pela reportagem, o diretor da RVC, major Nogueira Paz, afirmou que tudo fará para obter a verba a fim de manter os funcionários despedidos, os quais são pobres e chefes de famílias numerosas. M.

Minas Gerais

Financiamentos — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico dirigiu à FERTISA uma carta declarando que a operação proposta se enquadra nas finalidades do Banco, podendo, em princípio, ser atendida, dependendo o atendimento definitivo, apenas para apresentação de projetos definitivos e de satisfação de certas exigências que foram submetidas, em carta, à apreciação da direção da FERTISA.

Com êsse pronunciamento do BNDE poderá, finalmente, a FERTISA conseguir a prorrogação da garantia de financiamento estrangeiro destinado á compra dos equipamentos, cujo prazo expirava no dia 31 do corrente. M.

Pará

Telefones — A Câmara Municipal da Capital, aprovou o aumento das tarifas telefônicas. O projeto sofreu algumas emendas, entre as quais uma em que não haverá limites para ligações, como pretendia a Companhia, estando esta, ainda obrigada a mandar instalar mais quatro mil aparelhos. Asp.

Paraíba

Impostos — A fim de levar ao conhecimento do governador Flávio Ribeiro as conclusões a que chegaram as classes produtoras do nosso Estado, estêve no Palácio da Redenção uma comitiva de comerciantes paraibanos que expôs, detalhadamente a questão.

Foram êles reivindicar um abatimento na nova taxa do impôsto de vendas e consignações, estipulada em 10 por cento.

O governador, todavia, mostrando as dificuldades financeiras por que passa o Estado, disse não ser possível atender a essa reivindicação, mesmo porque o funcionalismo deve receber ainda êste ano um aumento. M

Água — Chegou a Campina Grande o hidrogeólogo francês Pierre Taitasse, que vem proceder a importantes estudos das águas subterrâneas da região do Cariri, por solicitação da Associação de Desenvolvimento Econômico dos Municípios do Cariri. O sr Pierre Taitasse que é hidrogeólogo da ONU, encontra-se atualmente à disposição do DNOCS e, no momento, ministra aulas na sua especialidade na Capital pernambucana. M.

Piauí

Semana ruralista — Será solenemente instalada depois-de-amanhã, a Semana Ruralista do Piauí sob a direção do Arcebispo Metropolitano Dom Avelar Brandão. A festa Rural contará com a presença de grandes figuras da Agricultura nacional. Asp.

Rio Grande do Sul

Orçamento — O governador do Estado enviou à Assembléia Legislativa, a proposta orçamentária para o exercício de 1957, na qual está previsto um aumento de mais de dois biliões de cruzeiros sôbre a receita do exercício anterior, proveniente, em sua maior parte, da majoração do impôsto sôbre vendas e consignações.

Pretende a proposta entregue à consideração do Legislativo sul-riograndense estabelecer equilíbrio entre a despesa e a receita, na ordem dos Cr$ 8.135.600.000,00.

A proposta da lei de meios foi acrescida, ainda, da contribuição do Estado aos municípios, para o pagamento da diferença de arrecadação (quota de retôrno) e da dotação necessária à satisfação das revisões com os estipêndios dos funcionários estaduais. Também prevê o projeto as dotações referentes à proporção de 40 por cento do montante arrecadado com a Taxa de Transportes, para entrega aos governos municipais. Asp.

Exército de produção — O deputado Waldemar Rodrigues aplaudiu, da tribuna da Assembléia, a organização de uma fôrça de produção por elementos do próprio Exército. "Vemos agora que os tempos mudaram e que a preocupação unânime é de fixar o homem ao solo", declarou aquêle deputado. M.

Impôsto de renda — Falando à reportagem, o sr. Souza Pires, diretor regional do Impôsto sôbre a Renda, declarou que mais de 40 milhões de cruzeiros deixaram de ser recolhidos em junho último, no Rio Grande do Sul. Disse mais que é seu pensamento iniciar a imediata cobrança executiva, a fim de melhorar o recolhimento do impôsto.

Por outro lado, foram criadas mais vinte novas zonas fiscais do impôsto de renda no Rio Grande do Sul, onde trabalharão 114 fiscais. M.

Abastecimento de leite — Mantiveram demorada conferência o governador Ildo Meneghetti e o sr. Pedro Pereira, diretor-presidente do Departamento Estadual de Abastecimento do Leite. Nessa oportunidade, o diretor do DEAL, fêz um amplo relato da situação do Departamento que dirige, ao mesmo tempo que comunicou a tendência em melhorar o suprimento do leite à população.

De acôrdo com cálculos feitos por técnicos do DEAL é bem possível que no início do verão já a Usina de Taquara esteja em funcionamento, contribuindo assim para a solução do problema do abastecimento do produto à Capital. M.

São Paulo

Arborização — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou, em primeira discussão, projeto de lei dispondo sôbre arborização obrigatória das margens dos rios e estradas de São Paulo.

Pelo referido projeto, a rodovia federal Rio-São Paulo deverá ser arborizada, mediante convênio entre o Estado e a União. Asp.

Saldo — Com a presença de altas autoridades civis e militares, foi solenemente instalado o Primeiro Salão Brasileiro de Boa Alimentação. Na mesma oportunidade, foi inaugurada uma exposição de produtos alimentícios. Asp.

Limpeza — Em despacho ao diretor do Departamento da Produção Vegetal, o governador Jânio Quadros comunicou o seguinte: "Decorridos 30 dias a partir desta data, irei visitar o Parque de Água Branca: gramados, viveiros, lagos e alamedas. Se não encontrar tudo limpo, pintado e arrumado, não deixarei um só servidor sem suspensão". Asp.

Faculdade — O general Juarez Távora dirigiu carta ao governador Jânio Quadros, solicitando a instalação de uma Faculdade de Medicina no distrito de Rubião Meira, do município de Botucatu, onde existe um grande estabelecimento hospitalar.

O general teve ocasião de visitar o hospital por ocasião de sua recente visita a Botucatu, quando do Congresso dos Municípios Paulistas, e prometeu interessar-se pela criação, ali, de uma Faculdade de Medicina.

Sabe-se que o governador tomará em consideração o pedido do general Távora, pois a aspiração não é só de Botucatu, mas de tôda a região oeste de S. Paulo. Asp.

Empréstimo — Não se confirmou, nos Campos Elíseos, a notícia de que o governador Jânio Quadros iria ao Rio, na próxima segunda-feira, para assistir à assinatura do "empréstimo de 400 milhões de cruzeiros do govêrno Federal ao govêrno de S. Paulo, a fim de reaparelhar a Estrada de Ferro Araraquara".

Por outro lado, esclareceu-se que não se trata, propriamente, de um empréstimo do Govêrno Federal ao Govêrno de S. Paulo, mas de uma operação normal de crédito entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a referida estrada de ferro, nos mesmos moldes da que será feita, dentro de alguns dias, com a Mogiana, que serve não sòmente a S. Paulo como também a Minas Gerais, Goiás e outros Estados. Asp.

PARTICIPAÇÃO ALEMÃ NO TRANSITO FLUVIAL DO ELBE

Bonn — Comunica o Ministério de Transportes da República Federal que, nas negociações comerciais entre a República Federal e a Tcheco-Eslováquia realizadas em janeiro de 1956 em Praga, a delegação alemã levantara a questão da participação da frota fluvial alemã do Elbe no transporte de bens para a Tcheco-Eslováquia e vice-versa, pelo pôrto de Hamburgo. A resposta do govêrno tcheco sôbre êsse assunto foi entregue no dia 31 de julho pelo encarregado da embaixada tcheca em Berlim Oriental, conselheiro dr. Cserny, ao ministro federal de Transportes. Trata-se de contactos técnicos administrativos, relacionados aos problemas de documentos, passaportes, alfândega e impostos, que tem de ser esclarecidos paralelamente com os acôrdos comerciais entre as Companhias Fluviais. Acôrdos dêsse gênero existem há tempos entre as companhias fluviais que operam na zona Russa em trânsito para Berlim. IPS.

APENAS APARENTE A MUDANÇA DE LINHA DO PARTIDO COMUNISTA

S. PAULO, 1 — O sr. Nicola Kallay, antigo chefe do Govêrno Húngaro, presentemente em São Paulo, e que realiza uma excursão pelos países da América Latina para proferir uma série de conferências sôbre os seus conhecimentos do credo vermelho, declarou hoje à reportagem que "a despeito de tudo que os comunistas têm feito últimamente, as suas intenções são sempre as mesmas: o domínio do mundo e a escravização dos povos. A aparente mudança de política exterior da URSS é apenas o prosseguimento da aplicação dos preciso, para alcançar a meta final, é mesos discursos afirmou: "Muitas vêzes para se alcançar a meta final, é preciso mudar-se, ainda que temporàriamente, a orientação da política externa do partido e do país" M

DE MINAS

— Resolução patronal: novo salário mínimo a partir de 1.º de agôsto
— Opiniões discordantes em tôrno da Instrução 135
— "A medida da SUMOC foi inoportuna"
— Variam de 500 cruzeiros a 300 mil os vencimentos dos serventuários da Justiça

W. M.

BELO HORIZONTE, 2 (Sucursal) — As entidades patronais mineiras acataram o decreto presidencial que fixou o prazo de vigência dos novos salários mínimos em primeiro de agôsto. Com isto evitou-se um choque de graves conseqüências com as classes operárias que já se mobilizavam para uma greve geral que agitaria ainda mais as relações patrão-empregado. A nota em que as classes patronais estabelecem sua posição é um tanto ambígua.

Dizem que sòmente a 14 de setembro entrarão em vigor os novos níveis de salário mínimo, mas recomendam às emprêsas cuja situação econômica permita arcar com o pagamento dos novos salários, que o façam desde agora. As que não puderem adotar tal atitude ficará a liberdade de só iniciar o pagamento de conformidade com o decreto de 14 de julho a partir de 14 de setembro vindouro.

— "Na conformidade do art. 116 da Consolidação das Leis do Trabalho — frisa o nota patronal — uma vez decretado, o salário mínimo sòmente obriga depois de decorridos sessenta dias da publicação do decreto que o houver alterado: corroborando a norma legal, o Tribunal Superior do Trabalho, por mais de uma vez declarou, em casos concretos, inclusive provocados por interessados dêste Estado, que aquela disposição da C. L. T. deve ser observada, mesmo que o decreto executivo prescreva prazo menor; assim sendo, dúvida não pode existir a respeito da vigência do dispositivo em referência e, dêste modo, o salário revisto pelo decreto n. 36.604 — A, de 14-7-56, publicado a 16-7-56, sòmente está em vigor legalmente a partir de 14 de setembro vindouro.

Entretanto, atendendo a que não seria cabível o mandado de segurança e ainda a outras circunstâncias as entidades das classes produtoras (Associação Comercial, Federação das Indústrias, Federação do Comércio, União dos Varejistas, Federação das Associações Rurais) resolveram recomendar às emprêsas cuja situação econômica permita suportar, desde logo o novo ônus, que façam, querendo, o pagamento a partir de 1 de agôsto, na conformidade aliás da controvérsia que, propositadamente se levantou sôbre o assunto, às emprêsas cujos preços estejam vinculados a tabelamentos ou a contratos, as mesmas entidades recomendam que examinem o assunto centro de suas conveniências ou permissão legal".

Após a divulgação da nota dos empregadores, os dirigentes operários reuniram-se e acentuaram que a decisão das classes patronais fixaram o problema deixando muito arbítrio às emprêsas de tal modo que muitos poderão se esquivar ao pagamento dos novos salários a partir de primeiro de agôsto, bastando alegar não o permitir sua situação econômica, uma vez que a nota patronal não esclareceu qual critério dever-se-á obedecer para verificação das condições financeiras das emprêsas. Aliás, é de observar-se, essa verificação só se faz nos dissídios coletivos perante as autoridades da Justiça do Trabalho.

A impressão que se têm é a de que não há interêsse em criar mais caso em tôrno da fixação dos salários mínimos e que se pague a partir de 1.º de agôsto, em Minas.

INSTRUÇÃO 135

Variaram as manifestações de dirigentes de bancos em face da Instrução 135 da Superintendência da Moeda e do Crédito. O sr. Valdemar Costa, diretor do Banco Mineiro da Produção, falando sôbre o assunto acentuou:

— "Na parte da Carteira Agrícola, o Banco Mineiro da Produção foi beneficiado pela instrução de n.º 135, de vez que tendo cêrca de 200 milhões de cruzeiros empregados em financiamentos da produção agrícola de Minas, com garantia de fruto pendente, conseguirá a permanência de taxas antigas nos recolhimentos compulsórios a serem feitos ao Banco do Brasil, enquadrando-se, portanto, exatamente na alínea 9, da mesma instrução, porquanto os contratos celebrados para a realização das operações estão contidas na lei de n.º 492, mencionada nesta alínea. Entendo ainda que tal dispositivo servirá de incentivo o que outros bancos realizem alterações idênticas com significativas vantagens para a lavoura e conseqüentemente, exercendo uma ação também social, porque facilitarão a melhoria e a majoração da produção, além de incentivar a fixação do homem ao solo. A propósito, o Banco Mineiro da Produção, elevou recentemente o teto de sua aplicação na Carteira Agrícola de 200 para 250 milhões de cruzeiros, como resultado das vantagens que vêm advindo da prática das operações do crédito agrícola puro, que vem realizando."

O sr. José Heilbuth Gonçalves, presidente do Banco Mercantil declarou."

— "Para o programa do govêrno de conter a inflação é evidente que a instrução 135 é justa e certa. Agora, acho que foi tomada extemporâneamente, porquanto vai coincidir com o aumento do salário mínimo, o que vale dizer, numa hora em que o comércio e a Indústria precisam de mais numerário, os bancos terão, fatalmente, que restringir as suas operações e, portanto, trará dificuldades para as classes produtoras."

Paulo Vivas Guimarães, do Banco Crédito e Comércio, assim se referiu à nova instrução:

— "A portaria 135 vai provocar o retraimento das operações bancárias de um modo geral, com grande repercussão no comércio e indústria, assim como em tôda e qualquer atividade econômica. Obrigando os bancos a um recolhimento compulsório de 40% dos aumentos de seus depósitos até totalizar 14% dos depósitos à vista e aviso prévio e 7% para outros depósitos, virá tirar as possibilidades de expansão dos estabelecimentos bancários pelo retraimento das operações de empréstimos."

José Magalhães Pinto, superintendente do Banco Nacional:

— "Em princípio julgo acertada a medida tomada pelo govêrno. O sacrifício exigido aos bancos é razável porque êles, também, estão interessados no combate à inflação, mas a medida é de caráter monetário e o govêrno não pôde olvidar nesse instante as necessidades das classses produtoras. Sem o aumento da produção ficaremos no círculo vicioso e novas emissões virão sem que para absorvê-los haja o substancial aumento da produção."

CARTÓRIOS DE 300 MIL

Realizou-se na Capital o Congresso dos Serventuários da Justiça, certame a que estiveram presentes representantes dos 15 mil trabalhadores dêsse setor. Falando na Assembléia sôbre as conclusões do congresso, o deputado Saulo Diniz, um dos presidentes de honra da convenção, mostrou a situação em que vivem os serventuários: enquanto em Belo Horizonte cartórios rendem 300 mil cruzeiros por mês, no interior, contadores, escrivães e juízes de paz às vêzes não conseguem auferir 500 cruzeiros mensais. Esta disparidade foi um dos temas mais debatidos. Foi pedida também a federalização da Justiça além de outras modificações na legislação que rege o assunto, do contrário os serventuários vão parar.

OS PRODUTORES PEDEM aumento no preço do leite

Atendida a pretensão, o carioca pagará Cr$ 9,30 pelo litro de leite nas carrocinhas — O presidente da Confederação Rural Brasileira apresenta suas razões

Os produtores de leite dos Estados do Rio, de São Paulo e de Minas, deverão se entrevistar hoje à tarde, com o presidente da República. Nesta Oportunidade será solicitado o aumento do preço do leite para o produtor na base de Cr$ 2,50.

Estatística

Esclarecendo os motivos que obrigaram os produtores a pedir aumento do leite, falou à imprensa, em entrevista coletiva, o sr. Iris Meimberg, presidente da Confederação Rural Brasileira. Inicialmete o sr. Meimberg alegou as dificuldades com que lutam os produtores, monstrando aos jornalistas, estatística de relação entre o índice do custo de vida e do produto, para provar sua alegação de que o aumento do leite não tem sido proporcional à elevação do custo de vida. Enquanto os produtores vêm obtendo dos govêrnos os chamados preço de espera que ficam sempre aquém dos solicitados, o preços da forragem, do transporte, dos impostos, da mão-de-obra sobem a olhos vistos, afirmou. O aumento pedido pelos produtores e de Cr$.... 2,50 em litro, passando o leite aser vendido na fonte não mais a Cr$ 3,60, como o é atualmente, mas sim a Cr$ 6,30.

A Cr$ 9,30 o Litro

Interpelado pela reportagem sôbre o preço que o consumidor passaria a pagar com o aumento, informou o presidente da Confederação Rural:

— Não é da alçada direta dos produtores calcular o preço para os consumidores, entretanto já fizemos um estudo para prever por quantos cruzeiros sairá o leite para o povo. Antes porém, torna-se necessário informar que entre o produtor e o consumidor há intermediários como a usina regional que beneficia o produto, o entreposto que distribui para a venda nas carrocinhas e leiterias; nos balcões engarrafado ou domicílio. Todos êsses intermediários desejam também uma margem maior de lucro; com exceção dos leiteiros de carrocinhas e das leitarias particulares que até o presente não solicitaram qualquer aumento. Desta forma, atendida às reivindicações, o leite será vendido nas carrocinhas, a Cr$ 9,30 o litro; engarrafado nos balcões a Cr$ 11,00 e a domicílio, Cr$ 12,00. (Ver tópico na 6ª pág.: "A COFAP e o leite").

Máquinas para os Produtores

O ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, estêve ontem no Armazém 6 do Cais do Pôrto, examinando diversas máquinas pasteurizadoras de leite, de placas de aço inoxidável, importadas pelo DNPAe pela DIPOA, órgãos daquele Ministério.

Os conjuntos - em números de 53, adquiridos na Suécia e da marca Alfa-Laval - se destinam à revenda aos industriais do ramo, em pagamento facilitado, no prazo de três anos, com o principal objetivo de propiciar a melhoria da qualidade do leite "in-natura" consumido nos grandes centros.

HORTALIÇAS, PEIXE E LEITE Reuniu-se ontem a Cofap

Reuniu-se, ontem, o plenário da COFAP, sob a presidência do coronel Frederico Mindêlo, presente o número legal de conselheiros.

Inicialmente foi aprovada portaria tratando de tabelamento de produtos hortigrangeiros.

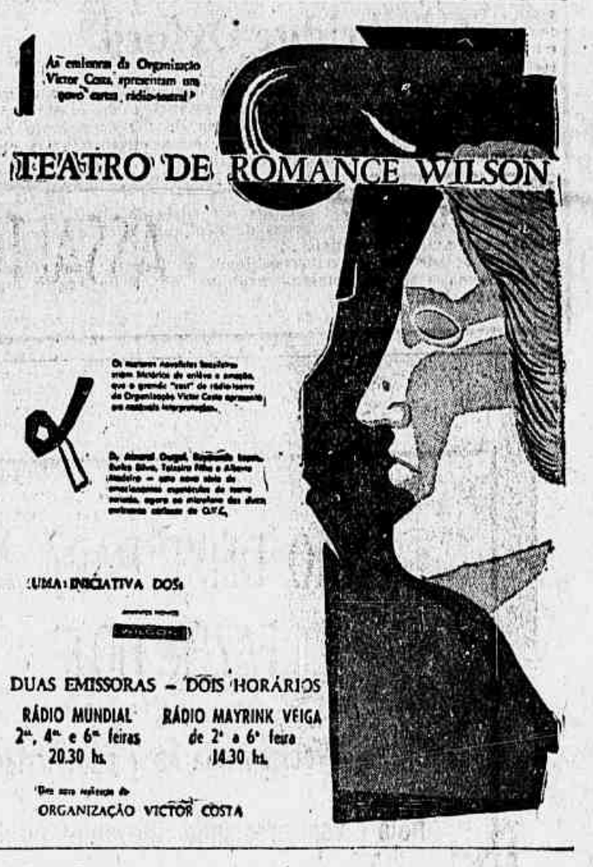
Em seguida, o conselheiro João Batista Côrtes, representante do Ministério da Agricultura, relatou o processo em que armadores de pesca, atacadistas e vendedores ambulantes de pescado propunham modificação completa no sistema de venda e de fiscalização do pescado, pedindo a liberação da venda dêsse alimento no Entreposto da Pesca e a fixação, pela COFAP, de margens de lucro sôbre os leilões de peixe ali realizados. O relator manifestou-se favorável à pretenção dos interessados, mas o representante dos economistas, sr. Alfredo Antônio Gerrardt, pediu vistas do processo, sendo a decisão final adiada.

O conselheiro João Batista Côrtes relatou após o processo em que o Sindicato do Comércio dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro requer o enquadramento dos vendedores de leite em carros-pipas na portaria n.º 362 que fixou os novos preços para venda do produto. Manifestando-se favorável ao pedido, o relator revelou um protesto do diretor do Departamento de Planejamento e Preços, contra o fato de haver chegado às mãos dos interessados um seu parecer de caráter sigiloso. Propôs, também, a nomeação de uma comissão para estudar a maneira como seria feito êsse enquadramento. O plenário nada resolveu a respeito, por ter o representante dos Economistas pedido vista do processo.

RESTOS DE ANIMAIS PRÉ-HISTÓRICOS NA REGIÃO DE LAGOA SANTA

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal) — Vários membros da Academia de Ciências de Minas Gerais, entre os quais o sr. H. V. Walter e o prof. Anibal Matos, têm intensificado as suas pesquisas paleontológicas na região de Lagoa Santa. Essas pesquisas, aliás, vêm sendo feitas há longos anos, com maior ou menor intensidade.

Ainda agora, os pesquisadores da Academia acabam de encontrar numa lapa daquela região, a quatro metros abaixo do solo, restos de animais pré-históricos, inclusive dente e ossos de urso, lhama e uma capivara do dôbro do porte da atual.



Brilhe
COMO DONA DE CASA
FAZENDO brilhar MAIS O ASSOALHO com a ENCERADEIRA
Real
2 jogos de escôvas — cabo desmontável e fio longo. Motor de alta potência, 20% mais econômico

ARTICULAM-SE POLÍCIA E JUSTIÇA

para mais enérgica e segura repressão à prática da direção perigosa, conforme determina o artigo 34 da Lei das Contravenções Penais — Importante reunião levada a efeito ontem pela manhã no gabinete do chefe de Polícia

Verificou-se na manhã de ontem, na chefatura de Polícia, uma reunião dos delegados distritais desta Capital com o chefe de Polícia, general Augusto Maggessi Pereira. Compareceram, também, à mesma o sr. Vitor Nunes Leal, procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, e o sr. Francisco de Paula Baldessarini, subprocurador-geral.

Tinha a reunião comoobjetivo principal o acêrto das medidas necessárias ao mais rápido e eficiente cumprimento da portaria do chefe de Polícia que determinou a prisão e o processamento, com base no artigo 34 da Lei das Contravenções Penais, dos motoristas que avançarem sinal, trafegarem em contramão de direção, ou com excesso de velocidade, e passarem entre meio-fio e bondes parados em pontos destinados às descidas e tomadas dos elétricos pelos passageiros.

Iniciando a reunião, o general Maggessi deu a palavra a seu assistente jurídico, sr. Cândido Alvaro Gouvêa, que fêz ligeira esplanação sôbre o assunto, após o que foram debatidas e consertadas diversas medidas tendentes a assegurar a repressão. O procurador-geral da Justiça declarou que a necessidade de mais severa repressão aos abusos praticados por maus motoristas já estava sendo examinada pela Procuradoria,

Aspecto da reunião, vendo-se o general Augusto da Cunha Maggessi Pereira, tendo à sua esquerda o procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Victor Nunes Leal, e o assistente jurídico Cândido Alvaro Gouvêa; e, à sua direita, o subprocurador geral da Justiça do Distrito Federal e o promotor Emerson Luiz de Lima, chefe do gabinete do chefe de Polícia.

de forma que a medida determinada pela chefia de Polícia vinha criar a oportunidade para que o Ministério Público colaborasse, em sua esfera de ação, nas providências salutares que a chefia de Polícia vinha de ordenar.

Vários delegados expenderam opiniões em tôrno do tema, todos evidentemente interessados em bem esclarecer o assunto, de modo a que ação repressiva viesse, efetivamente, trazer o resultado por todos almejado.

Ao terminarem os debates sôbre o assunto relativo à direção perigosa, retiraram-se o procurador e o subprocurador da Justiça, tendo o general Maggessi solicitado aos delegados distritais que ali continuassem, pois havia ainda outro assunto de grande importância para os habitantes desta Capital: o policiamento mediante ronda organizada e continua pelas delegacias distritais. Este assunto foi objeto de recente portaria e tem como objetivo acautelar os interêsses da população, protegendo-a convenientemente, quer durante o dia, quer durante a noite. O texto dessa portaria foi lido pelo assistente jurídico Cândido Alvaro Gouvêa e explanado pelo próprio chefe de Polícia.

PRÊSO UM "PROFESSOR DE COMUNISMO"

Conduzia documentos que justificariam o fechamento do órgão vermelho "Imprensa Popular" — Apreendido, também, todo o plano de agitação do Partido — Iam elevar para cem a campanha dos vinte milhões

Baseado na documentação apreendida em poder do advogado Geraldo José de Oliveira, membro ativo do Partido Comunista, o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, coronel Luna Pedrosa, vai solicitar o fechamento do jornal comunista "Imprensa Popular". Os documentos apreendidos evidenciariam que a "campanha dos vinte milhões", lançada pelo órgão vermelho com a suposta finalidade de ampliar as instalações de sua oficina, destina-se, de fato, segundo um dos documentos a "criar uma ajuda permanente para o Partido a fim de permitir reforços nas suas ligações com as massas".

Seguido há vários dias por investigadores do Setor Trabalhista, da D. P. S., o advogado Geraldo José de Oliveira foi prêso, ontem, por uma turma chefiada pelo inspetor Vasconcelos, na Avenida Rio Branco, esquina com a Rua Acre. Na pasta que conduzia, os policiais encontraram a documentação que serviria, inclusive, para instruir o processo de fechamento da "Imprensa Popular". O advogado conduzia, também, centenas de "bonus" e selos para a tal "campanha dos vinte milhões".

PROFESSOR DE COMUNISMO

Membro destacado do Partido Comunista do Brasil, o advogado Geraldo José de Oliveira pertencente aos quadros dirigentes do "Comitê Regional", do partido, sendo responsável pela "assistência política" de vários "Comitês de Zona". Mantém, inclusive, "curso de capacitação" para comunistas, cursos êsses que funcionam, segundo se informa, em lugares incertos, reunindo-se os "alunos" dias num lugar, dias noutro, o que dificulta a localização, por parte da Polícia.

Entre seus pertences, a Polícia encontrou uma carta enviada ao advogado por um companheiro de partido, carta essa em que o presidente da República é duramente insultado. O remetente pede ainda, que Geraldo José mande tirar várias cópias do documento, a fim de enviá-lo a outros companheiros, "para que saibam o que o Partido pensa a respeito dêsses homens".

Tôdas as atividades do advogado são rigorosamente catalogadas. Suas aulas, o tema que aborda, a maneira como deve ser desenvolvido, bem como lembretes sôbre coisas que precisam ser ditas aos "alunos".

"CAMPANHA DE CEM MILHÕES"

Através o "Plano do Comitê de Zona da República" ficou de vez, evidenciado que a "campanha dos vinte milhões" é organizada e dirigida pelo Partido Comunista. O plano diz, textualmente, que "a campanha será dirigida pela Comissão Nacional pró "Imprensa Popular" e apoiar-se-á, fundamentalmente, nas organizações de massa que conseguir criar. A campanha terá a orientação do Partido".

Por êsses documentos, ficou-se sabendo, também, que é pensamento dos comunistas substituirem a "campanha dos vinte milhões" por outra, de cem milhões e que os vermelhos estão grandemente interessados na campanha contra o aumento nas passagem de ônibus, contra a carestia e, até, no aumento dos vencimentos dos funcionários municipais, campanhas essas das quais os comunistas terão de participar, seguindo, rigorosamente, as determinações dos dirigentes do Partido, no Brasil, particularmente do "Comitê Regional" do Distrito Federal, para o caso do aumento dos funcionários municipais.

Na busca efetuada pelo detetive Ricão, na residência do advogado, na Avenida Presidente Wilson, 228, apartamento 904, foi encontrada, também, uma lista de duzentas e noventa firmas comerciais, nas quais o "Comitê Regional" mantém agentes. Depondo em cartório, perante o escrivão Sales, Geraldo José de Oliveira confessou-se comunista militante e ativo, dirigente do Partido, no Distrito Federal e "orientador político" de vários "Comitês de Zona".

Advogado José Geraldo de Oliveira "professor de comunismo" do Comitê Regional do P.C. do Distrito Federal

COLISÃO

Um ônibus da linha "Rio-Campos" contra um caminhão — Apenas um ferido — Na Ponte dos Suspiros

Violenta colisão ocorreu na noite de ontem na Avenida Rodrigues Alves, próximo à Ponte dos Suspiros, entre o ônibus da linha "Rio-Campos" chapa n.º 8-34-19 e o caminhão chapa 6-06-06, dirigido por Jônatas Barreto de 43 anos, casado, residente na Rua Bernardo de Vasconcelos n.º 93, casa 12.

Não obstante a violência do choque, em que os veículos ficaram sèriamente danificados, principalmente o caminhão, registrou-se apenas um ferido, e assim mesmo, felizmente, sem gravidade. A vítima foi o motorista do caminhão que sofreu ferimentos nos supercílios e escoriações pelo corpo. Medicado no Hospital Souza Aguiar, retirou-se. O motorista do ônibus conseguiu fugir e o 12.º D. P. registrou a ocorrência.

DESCOBERTA UMA QUADRILHA DE FALSIFICADORES

ITUIUTABA, MG, 2 — As autoridades locais estão em plena atividade, a fim de esclarecer em todos os seus detalhes, as atividades de uma quadrilha de moedeiros falsos que vinha agindo nesta cidade e nas imediações, tendo posto em circulação mais de um milhão de cruzeiros de notas falsas.

A descoberta da audaciosa quadrilha se deu, quando o cidadão Paulo Gomes depositou na agência da Caixa Econômica local três cédulas de mil cruzeiros, sendo que o caixa do estabelecimento de crédito constatou então que uma das notas era falsa. Interrogado pela polícia, o depositante adiantou que recebera o dinheiro das mãos de Geraldo Delfino que foi imediatamente detido. Em poder de Geraldo a polícia encontrou farto material apropriado para a falsificação de dinheiro.

Foi preso, até agora, um outro cumplice, de nome de Walter Cáfaro, calculando-se que com o decorrer das diligências outros implicados venham a aparecer. Como medida preliminar, o delegado local requereu a prisão preventiva para os dois falsificadores detidos. Asp.

Pôs as vísceras do senhorio à mostra

Agredido a pau, o operário esfaqueou seus atacantes — Depois de medicado no H. G. V. foi entregue às autoridades de Caxias

Cristo Escócia da Fonseca, de 39 anos, solteiro, biscateiro, reside na Rua Coronel João Teles nº 278, em Caxias, onde aluga barracões a algumas pessoas, inclusive a seu compadre Antônio Rodrigues de Carvalho, de 32 anos, viúvo, sem profissão conhecida, e ao operário Antônio Francisco Sales, vulgo "Pernambuco" de 33 anos, casado.

Ontem, Cristo chamou a tenção de "Pernambuco" para que gastasse menos luz à noite, ao que o mesmo retrucou que assim procedia porque chegava tarde do trabalho, prontificando-se a pagar o excesso. Nessa ocasião, "Pernambuco" solicitou ao senhorio que chamasse a atenção de seu compadre Antônio, que não respeitava as senhoras ali residentes, inclusive a sua. Daí originou-se forte altercação, quando aproximou-se Antônio, que passou a agredir a pau o reclamante, sendo auxiliado por Cristo. "Pernambuco", então, sacando de uma faca, desferiu deverssos golpes nos agressores, atingindo Antônio na coxa esquerda, e Cristo no abdome, pondo-lhe as vísceras a mostra. "Pernambuco" sofreu profundo o ferimento na cabeça, além de contusões. Os três foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, onde Antônio e Cristo ficaram internados. O operário, depois de medicado, foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Caxias.

CONDENADOS POR DIRIGIR EM ESTADO DE EMBRIAGUES

O juiz Gil Soares, da 17a. Vara Criminal, condenou o motorista Acácio Lopes, incurso no art. 62 da Lei das Contravenções Penais, à pena de multa de 1.500 cruzeiros, com suspensão, por dois meses, do exercício da profissão, por estar dirigindo, visivelmente alcoolizado, o seu automóvel de praça. Verificando essa ocorrência, em Bonsucesso, o guarda-civil José Quirino Filho intimou o referido motorista a comparecer ao 20º Distrito Policial, onde dois médicos da Polícia, ali chamados, constataram o estado de embriaguez do acusado e lavraram o competente auto de exame.

Outras notícias na 9.ª página

FÚRIA SANGUINÁRIA

SAIU DISPOSTO A MATAR QUALQUER UM

O homem estava decididamente resolvido a matar alguém. Por mais de duas horas procurou sua vítima, pelos quatro cantos da cidade e, não a encontrando, "para não perder tempo" resolveu eliminar qualquer um. Feriu, efetivamente, um inocente, porém, pouco depois, caiu nas garras da Polícia, não antes de tentar reagir à prisão.

NÃO ENCONTRANDO O HOMEM VISADO, RESOLVEU ABATER O TRANSEUNTE — DE REVÓLVER EM PUNHO PROCUROU SUA VÍTIMA DURANTE CÊRCA DE DUAS HORAS — O MOTORISTA DO CARRO EM QUE VIAJAVA O FACÍNORA DEU O "SERVIÇO" À POLÍCIA — PRÊSO O PERVERSO INDIVÍDUO, NUM RASGO DE AUDÁCIA DO DETETIVE

Um passageiro sanguinário

O fato teve início no Largo da Lapa. Ali fazia "ponto" o motorista Aníbal Moura Peres, casado, de 33 anos, residente no "Hotel Rio de Janeiro", em seu carro 4-24-77. Cêrca das 22,50 horas aproximaram-se três fregueses, e tomaram o auto. Um dêles, mostrando-se bastante exaltado, virou-se para o motorista e ordenou: "Toca para a Praça Mauá".

O chauffuer obedeceu. No meio da viagem ouviu quando o mesmo homem, conversando com os dois colegas, disse: "Hoje êle tem que morrer. Eu vou procurar aquêle "pinta".

Chegaram a Praça Mauá e ali se demoraram cêrca de meia hora, a procura da futura vítima. Não a encontraram e rumaram para a Central do Brasil. Ali, mais 20 minutos a procura do "pinta". Sempre demonstrando seu instinto sanguinário, o homem mandou seguir para o Largo do Estácio, onde se demorou por mais vinte minutos, e dali para a Rua Rodrigues Santos.

"Para não perder tempo..."

Nesta altura o motorista desejava abandonar os fregueses, porém o elemento mais exaltado, vez por outra mostrava um revólver, com o qual dizia que teria que eliminar alguém. Na esquina daquela rua, com Pinto de Azevedo, o carro parou, dêle saltando dois dos homens.

O sanguinário, posteriormente identificado como Carlos Crema de Almeida, de 22 anos, solteiro, vulgo "Russo da Lapa", dirigiu-se a um homem que ali se encontrava parado e interpelou-o de arma em punho. O homem, porém, saiu correndo, não dando tempo a que "Russo" fizesse uso da arma. Isto, surge em sentido contrário, um outro homem.

"Russo" dirigiu-se a êle: "Já que não encontrei quem eu queria, para não perder tempo, você mesmo serve. Prepara-se para morrer". E, ato contínuo, atirou contra o rapaz. Baleado na perna, a vítima caiu. Quando o bandido preparava-se para descarregar a arma, umd dos seus companheiros atracou-se com êle evitando a consumação do crime.

Apresenta-se o motorista

Dali partiram em direção a cidade. Na Rua Frei Caneca, em frente ao Quartel de Cavalaria da Polícia Militar, os três saltaram. O motorista do carro, então, aproveitou-se da oportunidade e dirigiu-se ao 13.º Distrito Policial, onde narrou o que ocorrera ao detetive Perpétuo Freitas da Silva.

Juntamente com mais dois colegas, os investigadores Alípio e Melo, rumou, com o motorista, a procura do criminoso. Foi surpreendê-lo no jardim do "Passeio Público", em companhia de três outros elementos.

A prisão

Tão logo os policiais entraram naquele jardim, os quatro elementos ficaram de sobreaviso. Sabendo, pelo motorista, que "Russo da Lapa" era um elemento perigoso, o detetive Perpétuo arquitetou um plano para sua prisão: fingiu-se de bêbado e, cantando, aproximou-se do grupo. Quando estava a pequena distância, o detetive saltou sôbre o meliante e imobilizou-o. O bandido ainda procurou reagir, porém o policial dominou-o e tomou-lhe a arma.

Dos três elementos que estavam com "Russo da Lapa", um dêles era justamente o que o impediu de perpetrar o crime contra o homem que baleara. Trata-se do mecânico Walmir Machado, de 26 anos, solteiro, residente na Rua da Lapa 43.

Identificada a vítima

"Russo da Lapa", foi então, conduzido ao 5.º Distrito Policial, onde foi autuado por porte de arma e, posteriormente, remetido para o 13.º Distrito, em cuja jurisdição ocorreu a agressão.

Na tarde de ontem o detetive Perpétuo conseguiu identificar e localizar a vítima de "Russo". Trata-se do motorista Luiz Carlos de Oliveira, solteiro, de 21 anos, residente na Rua São Francisco, 327. Sofreu ferimento na perna direita, sem gravidade, no entanto.

"Russo da Lapa", que está condenado pela 21a. Vara Criminal, vai ser encaminhado à Penitenciária.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 4.º andar. 80094

Faça do BANCO DELAMARE S.A. O SEU BANCO

As melhores taxas de juros

Expediente das 9 às 18 horas

Vale a pena ver a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30

A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.

Casa Tavares

ASSALTOU A CASA COMERCIAL E ELIMINOU O GERENTE

Acredita a Polícia que se trate de uma quadrilha — Mais três firmas assaltadas nas mesmas circunstâncias — Tentou reagir e levou um tiro na cabeça — Três empregados imobilizados ante a arma do meliante — Em ação à Polícia

Bárbaro homicídio ocorreu na manhã de ontem, em Ramos, quando um assaltante, pressentido no interior de uma casa comercial, abateu o gerente da mesma com certeiro tiro na cabeça, após imobilizar mais três empregados da casa e tomar-lhes trezentos cruzeiros. Além dêste assalto, presumem as autoridades do 20.º Distrito Policial, tenha o bandido assaltado mais três casas comerciais, usando o mesmo processo, isto é, subir pelo telhado.

O CRIME

Cêrca de 5 horas da manhã Aristides Augusto Pereira, de 30 anos, o gerente da "Mercearia Nacional" situada na Rua Uranos, 1.047, residente num quarto nos fundos da firma, acordou sobressaltado com estranho barulho. Levantou-se e foi verificar o que ocorria. Após examinar o quintal, dirigiu-se para o interior da casa. Ali surpreendeu um individuo armado de revólver, que o intimou a abrir o cofre e lhe passar todo o dinheiro.

Aristides reagiu e, quando tentava tomar o revólver do assaltante, foi por êste alvejado na cabeça.

IMOBILIZADOS OS EMPREGADOS

Com o estampido acorreram ao local três empregados da Mercearia, Arnaldo Monteiro da Costa, d 18 anos; Manuel José Alves, de 19 anos; e Marcelino Mendes Gonçalves, de 21 anos. Ao depararem com o assaltante foram imobilizados sob a mira do revólver. Dos três o bandido tomou trezentos cruzeiros, desaparecendo em seguida.

Deparando com o corpo do gerente sôbre uma poça de sangue, os rapazes solicitaram o comparecimento de uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas e comunicaram-se com as autoridades do 20.º Distrito Policial.

FALECEU O GERENTE

Transportado para aquêle hospital, Aristides foi imediatamente levado para a mesa de operação. Seu estado, porém, era gravíssimo, tendo falecido antes mesmo que lhe prestassem qualquer socorro.

No local do assalto o comissário Osvaldo encontrou vários vestígios inclusive marcas e impressões digitais, chegando à conclusão de que ali agiu mais de um assaltante.

Falando àquela autoridade, os empregados revelaram que o indivíduo que encontraram no interior da Mercearia era um crioulo forte e baixo.

MAIS TRÊS ASSALTOS

No quintal da Mercearia os policiais encontraram uma escada encostada à parede, por onde o meliante subiu ao telhado e dêste pulou para o interior da firma.

Nas imediações da "Mercearia Nacional" mais três casas foram assaltadas, tôdas seguindo a mesma técnica do telhado. Foram elas: A "Floricultura Central", que funciona ao lado da Mercearia, de propriedade do sr. Manuel Gomes Pereira, de onde os assaltantes levaram cem cruzeiros retirados da caixa registradora; o "Açougue Social de Ramos", situado no número 1.045, da mesma rua, de propriedade do sr. Elias Ferreira Drumond, tendo os meliantes furtado um serrote, uma faca e um machado, ferramentas estas encontradas no quintal da mercearia; e a "Tinturaria Belém", cujo proprietário é o sr. João Gomes Franqueira. Esta tinturaria fica situada na Rua Euclides Faria, 66, bem próximo à Rua Uranos. Dali os meliantes levaram cêrca de vinte ternos e algumas capas, tendo o proprietário avaliado seu prejuízo em 60 mil cruzeiros.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

Os três empregados da "Mercearia Nacional" foram levados para o distrito, onde prestaram declarações. Dali foram enviados à Delegacia de Vigilância, a fim de examinarem o fichário, na esperança de que pudessem identificar o assaltante.

CONDENADO POR HAVER AGREDIDO A ESPÔSA

Bernardo Waisenbe foi denunciado do ao juiz da 9a. Vara Criminal, como incurso nas do artigo 129 do código Penal, por haver, no dia 6 de agôsto do ano findo, agredido sua esposa Hilda Waisenberg, causando-lhe ferimentos.

O referido magistrado condenou o réu à pena de 4 meses de detenção, multa de Cr$ 1.000,00 e negou ao acusado os semigícios do "Sursis", e mandou apurar a responsabilidade criminal de várias testemunhas, por haverem prestado falsas declarações

Um trio Precioso... sublinhando os encantos femininos

broche "grinalda" pérolas e brilhantes sôbre ouro e platina fêcho de segurança — 1.050,00 mensais

brincos de pérola para orelha furada armação de ouro - 120,00 mensais

anel todo em platina com brilhantes e pérola - 600,00 mensais

Compre "cômodamente" pelo CREDISTERN sem acréscimo

A etiquêta H. Stern significa excelência

Av. Rio Branco, 173 - 4.º andar - Tel. 32-4260

distribuidor autorizado dos relógios ROLEX

Um abrigo e um consêrto

Moradores no conjunto residencial dos Comerciários, em Del Castilho, fazem por nosso intermédio, um apêlo ao prefeito da cidade no sentido de que sejo construído em frente àquêle conjunto, um abrigo de passageiros, naturalmente no ponto de parada de ônibus. Há 5 anos que milhares de pessoas ficam ali expostas ao sol ou à chuva à espera da difícil condução.

O que aquêles milhares de contribuintes pedem não é muito e merece ser atendido pela Municipalidade com a urgência que o caso requer.

E já que falamos naquele conjunto é boa a oportunidade para lembrar às autoridades do Departamento de Águas e Esgôtos que na Rua "2", que desemboca na Avenida Suburbana, continua obstruída a rêda de esgôtos. A fôrça das águas e detritos já fêz saltar os tampões de ferro e as águas imundas jorram, numa constante ameaça às famílias.

Ao que estamos informados o entupimento é na rêde geral, que passa na Avenida Suburbana, impedindo que as águas servidas do conjunto sigam seu curso normal.

NO TRIBUNAL MARÍTIMO

Prosseguiu, ontem, a instrução do processo relativo ao acidente da "E-15".

No dia 25 de fevereiro de 1954, a chata "E-15", a serviço da firma Johnson Ltda., achava-se atracada ao pier Mauá, recebendo carregamento de café que seria depois embarcado para o estrangeiro.

Na ocasião, o navio "Del Sud", em cujas imediações estava a chata atracada, teve de movimentar as suas hélices que atingiram o costado da "E-15", arrombando-o e danificando 1.739 sacas de café. A Procuradoria representou contra Pascoal Delpino Aguiar, motorista e mestre da lancha "India" que, no momento, foi solicitado a fazer o reboque da chata.

O representante do Ministério Público assinalou, na sua representação, que a lancha "India" não tinha fôrça suficiente para fazer o reboque da chata, que se encontrava carregada de café, resultando, dessa circunstância, o descaimento na direção do "Del Sud".

Depondo no Tribunal Marítimo, perante o juiz Francisco Rocha, o chateiro da "E-15", Djalma Ferreira da Silva, afirmou que o mestre da lancha iniciou o reboque da chata na direção do navio "Del Sud", quando deveria fazê-lo em sentido contrário, e que teria evitado o acidente.

Ontem, prosseguindo a instrução do processo, sob a presidência do Juiz Francisco Rocha, prestou depoimento o moço da lancha "India", Oriovaldo Jaccoud Filho, que, depois de responder a várias perguntas disse que os cabos da chata foram largados por pessoal de terra e a "E-15", em conseqüência, foi descaindo para o lado da pôpa do vapor "Del Sud" chocando-se com as hélices. Afirmou que procurou afastar a chata do navio, com suas próprias mãos, mas não conseguiu evitar a colisão.

ESCONDIA O CONTRABANDO NO COLETE

Quando tentava passar um grande contrabando, pela Alfândega, o sr. Antônio Felipe de Matos, brasileiro radicado em Nova York, foi apanhado em flagrante pelos fiscais aduaneiros, sendo prêso e encaminhado à Polícia Marítima, para responder processo.

Trazia êle, amarrado ao corpo, um colête com vários bolsos, em que vinham escondidas placas de metal precioso que se acredita seja platina. O contrabando será examinado hoje detidamente e, caso se confirme a natureza do material, será dos maiores apreendidos, nos últimos tempos.

Antônio não escondeu que a sua intenção era contrabandear. Contou, mesmo, em detalhes, que fizera a viagem exclusivamente para isso, tendo sido financiado pelo sr. George Fitzman, de Nova York, que, além da passagem, deu-lhe ainda 500 dólares. O contrabando era para ser entregue a David Stark, morador na avenida Atlântica, 914.

Antônio Felipe de Matos tem 36 anos, é casado e vive com a mulher e filhos em Nova York.

Civilhidro

A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas

comunica aos seus amigos e clientes o seu novo endereço à

Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar

Telefone: 52-8066

POTENTE "YACHT" URUGUAIO

Á VENDA

"Yacht" Cruzeiro super equipado, à tôda prova e garantia se vende: Eslora 16m x 3,20 manga; motores "Mercury" 48, 100 H.P. c/u, novos; instalações c/ equipo "Delco" 32 vols. rádio; farol, sino e sirene para névoa; duplo comando; 7 camas, 3 banheiros; cozinha; bote c/ motor e capas, toldos, bombas, filtros, tanques, carregador luz, motor áncoras, compassos, barômetros, inventário e úteis domésticos completos: aparelhos de jantar c/ nome, faqueiros, toalhas, cobertas, cortinas, etc. e também áncoras, cabos, bicheiros e defesas, *pronto para fazer o cruzeiro*. Tratar e ver com o proprietário.

ROMAN G. DE PALLEJA

Endereço: BOULEVAR ARTIGAS, 3580 — MONTEVIDÉU 34902

Chega de covardia

O presidente da República, durante sua entrevista coletiva de ontem, recusou-se a fazer declarações à imprensa sôbre a política atômica do govêrno. Informou, para justificar-se, que havia constituído uma comissão destinada a investigar a matéria. Aguardaria seu relatório.

Pouco antes da informação do chefe do govêrno, os vespertinos divulgavam uma entrevista do general Juarez Távora sôbre o assunto. Citado em discurso de origem e intenções suspeitas, e estampado em jornal antes de ser recitado na Câmara por um *jovem turco*, o general Juarez Távora refutou, com rude franqueza, as imputações de entreguismo, muito do sabor comuno-nacionalóide, formuladas pelo irresponsável e lépido acusador.

O govêrno do qual participou o general Távora não modificou a política atômica brasileira, cuja execução foi iniciada no govêrno do sr. Getúlio Vargas. Apesar de adversário político do sr. Getúlio Vargas, o general Távora proclamou, com isenção e seriedade, que aquela era a política mais útil ao progresso do país. Acatou-a e nela sòmente veio a interferir no assunto quando tôdas as nações do ocidente e a Rússia Soviética aceitaram a política americana do "átomo para a paz". A argumentação é irretorquível. Se a própria União Soviética concordava com a política do "átomo da paz", por que o Brasil haveria de se encanzinar em não exportar, com prioridade e não monopólio, minérios atômicos para os Estados Unidos?

Por outro lado, a exportação de minerais atômicos se faria na base de uma contrapartida: a da concessão ao Brasil de equipamentos e assistência técnica, ambos essenciais à montagem de nossa indústria atômica. A lealdade, a rudeza e a energia com que falou o general Távora, homem cuja integridade moral está acima de tôdas as suspeitas, quer concordemos ou não com suas idéias políticas, fulminaram o pequeno maroto-maranhoto em que se converteu o deputado Renato Acher. Pensou o *jovem turco* fazer escândalo, ao recitar um discurso em que apresenta o govêrno de seu país como a pressão estrangeira".

Sem nenhum respeito pela dignidade de sua investidura parlamentar permite-se ao desplante de acusar de alta infidelidade a administração do país consubstanciada na existência consecutiva de três governos, a contar do último, o do sr. Getúlio Vargas, iniciador da política atômica. Um deputado de maior compostura e mais vivo brio pessoal poderia acusar de errada aquela política. Jamais imputar de subserviente aos interêsses estrangeiros os governos brasileiros que a executaram. Não é ela, porém, uma política errada. É a única correta, objetiva, certa. Não o dizem assim os comunistas, porque quanto maior miséria no país, melhor para êles. Não o dizem assim os criptocomunistas, na sua ignorância irresponsável e no seu fanatismo jacobino.

* * *

A réplica irrespondível do general Juarez Távora não se dirige apenas ao deputado acusador. A êste falta idoneidade para acusar. O sr. Renato Acher, até ontem um ilustre desconhecido, quis montar como outros, no assunto energia atômica em busca do êxito barato. É, porém, gravíssimo que novamente temas de natureza secretá ou confidencial, venham a público para fins de escândalo e de intuitos contrários ao interêsse nacional. Está certo o general Távora quando adverte que a política atômica deveria ser discutida no seio da Comissão de Inquérito. Isto se houver propósito honesto em debatê-la. Depois de inconfidências como a do lamentável deputado Seixas Doria, a Comissão perdeu, também, autoridade. O problema da energia nuclear está atomizando a sensibilidade moral, decompondo os brios cívicos de uma parcela dos nossos homens públicos. Não teremos, nesta marcha, reatores nem energia nuclear, mas sobrará para o país, ao lado de sua crescente pobreza material e de seu atraso técnico, uma herança de irresponsabilidade que só poderá ser medida pelo primarismo dos demagogos, e a insânia dos que estendem indistintamente sôbre o govêrno de seu país a mortalha de governos-títeres.

Chega de covardia. A chantagem comuno-nacionalóide encontrou na palavra do general Juarez a resposta que todos os verdadeiros patriotas esperavam.

GABARITO

Contam que um turista estrangeiro, depois de ter saudado com exclamações de admiração o panorama da Natureza carioca, voltou-se para a cidade e continuou a soltar gritos: mas não eram mais de admiração. A mão do homem fizera tudo, com a maior diligência, para estragar aquelas belezas.

As autoridades municipais têm grande responsabilidade nisso: trataram arbitràriamente, e muitas vêzes para fazer favores, os casos do gabarito e do recuo e avanço das construções. Resultou um panorama urbanístico irregular e feio.

Merece, portanto, aplausos a iniciativa concretizada no projeto de lei n.º 67/1955, já aprovado em segunda discussão pela Câmara Municipal, instituindo um Conselho Urbanístico. Muitos daqueles estragos são irreparáveis. Mas, pelo menos, no futuro e nos bairros novos não se repetirão os erros daquela ordem ou antes desordem.

As intervenções do referido Conselho serão um freio contra os atos arbitrários da administração e contra a concessão irregular de favores: não haverá mais arranha-céus em bairros de gabarito baixo; não haverá mais avanços que dificultam o trânsito nem recuos que criam vácuos; não se repetirão tentativas como aquela de arruinar o aspectó pitoresco e venerável do Outeiro da Glória. Garantia contra êsses abusos é a composição prevista daquele Conselho, em que serão representados os urbanistas especializados, os arquitetos em geral, os engenheiros, técnicos do trânsito, economistas, etc., etc.

Tudo isso se pode deduzir da leitura da exposição de motivos do projeto 67/55. A leitura do próprio projeto não dá, infelizmente, a mesma boa impressão. Vários itens importantes, mencionados na justificação, não voltam a aparecer nos dispositivos. A proteção estética da cidade é expressamente limitada a certas avenidas e ruas; e, sobretudo, não há artigo que fale com clareza da questão mais importante: do gabarito.

Em conseqüência disso, a nova lei seria capaz de admitir interpretações bastante elásticas, contra as quais o Conselho Urbanístico não poderá intervir de maneira decisiva. Pois é êste o ponto mais fraco do projeto: o Conselho só tem funções consultivas.

Não se compreende bem a vantagem de reunir tantos técnicos e especialistas para deliberar e votar, se êsse voto não tem fôrça posterior. Na verdade, conforme o projeto, o prefeito continua com plenos poderes para, aceitando ou não aceitando a opinião do Conselho, decidir de maneira arbitrária. E os abusos continuarão.

Felizmente ainda há tempo para elaborar um substitutivo, excluindo aquelas arbitrariedades e conferindo ao Conselho Urbanístico o direito de tomar decisões finais, que o prefeito não poderia derrubar depois.

* * *

Já tivemos prefeitos bons, prefeitos menos bons e prefeitos de terceira categoria. Mas o aspecto da cidade não pode depender do fato, mais ou menos casual, de o prefeito ter ou não ter gabarito.

O veto e os cariocas

Falando ontem contra o veto do prefeito, o sr. Caiado de Castro declarou que no funcionalismo da Prefeitura não tem nem 10% de cariocas.

Pior é o caso da representação do Distrito Federal no Senado, que não tem nenhum carioca. Compõe-se de dois gaúchos e um goiano. Se tivesse pelo menos um filho desta terra, certo, não seria contra o ato do prefeito, o qual, por sua vez, apesar de não ser carioca, nesse caso está defendendo bem os interêsses da capital da República.

O govêrno se diverte, mas é responsável

O presidente da República, com presteza raramente notada nos seus atos administrativos de alguma eficiência, está diligenciando em tôrno da tão falada mudança da capital. Quando os dólares andam escassos, novas providências tomou através de financiamentos estrangeiros de US$ 3.427.000,00, para construção da Usina de Cachoeira Dourada, nos limites Minas-Goiás, visando o abastecimento de energia elétrica futuro da sempre futura capital do planalto. Fôsse a medida para beneficiar Minas ou Goiás, e estaria mais justificada. Mas não. Destina-se a favorecer um território neutro, incerto e hipotético, por enquanto só habitado por especuladores imobiliários. Será a usina construída em função de um empreendimento discutido e discutível e em cujo destino o sr. Kubitschek parece estar apostando, com a mais rósea e inefável esperança.

Tanto é assim que desligou doze diretores de Departamento do Ministério da Agricultura para realizarem estudos de planejamento da propalada capital, como se o resto do país já conhecesse a abundância da produção agrícola.

O otimismo presidencial não é apenas engraçado. A "seriedade" com que são encaradas a transferência e a instalação de uma metrópole em pleno sertão é também para causar indignação.

"Brincadeira tem hora", diz a voz do povo. E no caso, ao lado da brincadeira, há a responsabilidade do govêrno numa aventura temerária, que não está cercada das garantias mínimas para o poder público e para os interêsses privados, envolvidos.

Triticultura

Sob o título acima, comentamos na fôlha de têrça-feira última a posição de apreensão e angústia em que se encontram os triticultores no Sul do país. O Brasil, em vésperas de iniciar sua maior colheita de todos os tempos — cêrca de um milhão de toneladas para comercialização — ainda está desaparelhado para receber êsse imenso volume, produto de um não menor e patriótico esfôrço dos nossos homens do campo. Até agora não se deu início à instalação da rêde de silos de emergência.

Na quarta-feira, desembarcou uma delegação de lavradores triticolas de Palmeira das Missões, à fim de expor ao ministro Dornelles e ao presidente da República a calamidade que os tomou de golpe, pois que grande parte da safra do Município — mais de 20.000 sacos — está apodrecendo por falta de silos e transportes.

Aí está o que nos espera em escala muitíssimo superior se o govêrno cruzar os braços. Saiba o sr. Juscelino Kubitschek que êste teste será definitivo no que tange ao propósito brasileiro de consumir pão brasileiro.

Se, por falta de silos, a excepcional safra de trigo vier a apodrecer nos locais de produção, o mau cheiro chegará a esta capital, sede do govêrno. Quanto a isto — não tenhamos dúvidas.

Ninguém escapa

Relatando na Comissão de Justiça do Senado o veto do prefeito ao projeto de aumento do funcionalismo municipal, o sr. Auro Moura Andrade traçou em linguagem candente uma visão apocalíptica do destino da cidade, caso o projeto se transformasse em lei. Criticou o prefeito por não ter resistido em enviar a mensagem, e a maioria dos vereadores pela munificência com que a alteraram. Ao sr. Negrão de Lima lembrou ainda as palavras de Sancho a D. Quixote: "Senhor, saiu-se Vossa Mercê desta aventura o mais salvo de tôdas quantas eu tenho visto."

Já na Câmara do Distrito Federal houve manifestação contrária ao ponto de vista do senador. Um edil atribuiu aos senadores grande responsabilidade pelo que se passa na Prefeitura, em virtude da prerrogativa de examinarem os vetos do prefeito. Em face dela se têm locupletado com os melhores emprêgos da municipalidade, declarou.

As duas posições estão certas. Poucas vêzes a maioria no Legislativo da cidade tem acertado quando elabora projetos sôbre o funcionalismo; e nem sempre o Senado se manteve imune aos interêsses dos servidores municipais na apreciação dos vetos do prefeito. Ambas as casas legislativas têm sua parcela de culpa, se bem que em proporções diferentes. Os prefeitos irresponsáveis e o próprio Judiciário completam o quadro dos que concorreram para aumentar os sofrimentos da cidade.

Leite e COFAP

A seção de Economia & Finanças destaca hoje a verdadeira batalha que se está travando entre os produtores de leite e a COFAP na questão do aumento de preços do produto.

Os produtores já deram a conhecer seu plano de ação. Programaram uma reunião monstro no Rio de Janeiro, a fim de impressionar as autoridades. Segundo se informa, estão dispostos a ir até à retenção do produto para exercer pressão sôbre os consumidores, fato sempre delicado para o govêrno. A COFAP está firme em suas disposições de considerar o assunto com as cautelas necessárias e atenção devida, evitando, tanto quanto possível, perturbações para a oferta e a procura do leite, dois setores de importância indiscutível.

Ninguém pode negar a necessidade de um reajustamento de preços, pois a inflação ainda não foi debelada, tendo sido o salário mínimo aumentado recentemente. Mas não se pode defender aumentos desproporcionados, muito acima do que indicam as causas inflacionárias ou à própria elevação de salários. E êsse aumento desproporcionado dos preços tem sido justamente o problema mais sério do país, com as funestas conseqüências que temos visto.

É, portanto, razoável a atitude da COFAP no caso do leite. Deve defender os consumidores contra abusivas reivindicações de preços. Para tanto, tem de estar segura das condições de produção, da influência que sôbre o custo do leite exercem os diferentes fatôres, a começar pelos salários.

Os produtores, a quem não se nega o direito de um reajustamento, devem também compreender a responsabilidade que têm para com o país, fornecedores que são de produto essencialíssimo. Não é justo que tomem atitude de hostilidade às autoridades ou que impeçam solução harmoniosa, capaz de atender às pretensões, respeitando a bôlsa e saúde dos consumidores.

Logra todo o mundo

O "cinical" continua apesar de todos os seus escândalos. Um presidente do IAPC, para cumprir a lei, demitiu três protegidos; tanto bastou para que, sumàriamente, o ministro do Trabalho e o presidente da República o demitissem por sua vez. No impôsto escorchante, nada disso acontece. Só o trabalhador é logrado. Os próprios funcionários da Comissão do Impôsto Sindical o estão sendo sem maiores explicações. Até hoje não lhes foi pago o aumento concedido ao funcionalismo da União. Furtam-se (com perdão da palavra) os responsáveis a cumprir a lei, embora não a cumpram em relação aos inquéritos que ali foram instituídos. Resultado: os servidores prejudicados estão em vias de requerer mandado de segurança para poderem receber o aumento que lhes foi assegurado. Logra todo o mundo êsse "cinical".

CÂMBIO LIVRE E CÂMBIO NEGRO

Incrível como pareça, temos no Brasil um mercado de câmbio livre e um mercado "negro" de câmbio. No primeiro se realizam transações previstas por lei, a uma taxa livremente formada no mercado. São operações financeiras especiais, como passagens, turismo, etc. cujo preço decorre da livre oferta e procura de divisas. No mercado "negro", porém, há operações escusas: a remessa ilegal de lucros de inversões estrangeiras, o envio clandestino de lucros nacionais sonegados ao impôsto de renda e outras apropriações financeiras de divulgação pouco interessante. O mercado livre funciona, como previsto em lei, com os registros contábeis e fiscais devidos. O "negro", executado, em geral, por aqueles que normalmente praticam o livre, se processa sem registros, apresentando um perfeito e sincronizado mecanismo de confiança tácita, entre os operadores como mostraremos a seguir.

No mercado clandestino ou "negro" se tem ativado ultimamente a entrada de fundos de propriedade de brasileiros no exterior. Detentores de amplas somas sonegadas à receita cambial do país trazem para cá seus recursos quando precisam de cruzeiros. Para que não caia a taxa no câmbio livre, por obra de maior oferta e para que não se conheça a identidade dos ofertantes utilizam êles o mecanismo do câmbio "negro", onde as operações são acertadas antecipadamente, aqui chegando apenas somas exatamente correspondentes à respectiva procura. Enquanto a diferença entre as taxas de compra e venda no mercado livre oscilam em tôrno de Cr$ 1,00, no "negro" não passam de Cr$ 0,20 e Cr$ 0,30, pois não há propriamente o jôgo de oferta e procura, nem despesas regulamentares a satisfazer. O volume de transações no mercado "negro" é muitas vêzes superior ao volume das que se processam no mercado livre, que é modesto e, portanto, de grande sensibilidade a pequenas alterações na oferta ou na procura de divisas.

As oscilações que o mercado de câmbio livre apresenta resultam de diversos fatôres. A começar pela sonegação na importação tôda vez que a taxa oficial de câmbio mais ágio respectivo tornam o custo de importação de um dado produto mais elevado que o preço do dólar no livre. Nesse caso, os importadores mandam faturar a menos no exterior e remetem a diferença em moeda estrangeira mediante o mercado livre. Ativa-se, nessas ocasiões, a procura de dólares e a taxa sobe. O oposto se processa, por exemplo, quando os importadores nacionais precisam de cruzeiros para ir à licitação de câmbio. Fazem vir dólares do exterior com os quais produzem cruzeiros. Nesse momento, a taxa de câmbio pode vir a cair, pois em geral a procura dos importadores, diretamente dirigida às fontes fornecedoras de dólares no estrangeiro, faz com que a oferta de divisas supere um pouco a procura. E, assim, a taxa do livre, que é um mercado de franca contextura financeira oscila a qualquer modificação, mesmo que ligeira, no comportamento da oferta e da procura, ambas modestas, já que o grosso corre pelo mercado "negro".

Nos últimos dias o mercado livre apresentou uma alteração mais pronunciada, caindo a taxa a níveis baixos, de forma brusca, e subindo também ràpidamente. O primeiro movimento foi uma conseqüência de diversos fenômenos que ocorreram simultâneamente. A votação da lei Bilac Pinto, dando a impresão de que alteraria profundamente o regime de importação de automóveis, a lei Oliveira Brito, o efeito psicológico da queda dos ágios nos leilões e as medidas anti-inflacionárias tomadas pelo govêrno, além de ingresso ocasional maior de capitais provocaram uma oferta mais robusta de dólares. Como o preço caiu por dois dias seguidos, a procura retraiu-se esperando melhor cotação. Aumentou, portanto, o ritmo de queda. Atingido o ponto em que o ofertante de dólares não mais considerava a taxa de mercado remuneradora, a oferta retraiu-se e a procura voltou a ter certa ascendência, subindo a taxa, elevação que teve ainda a favorecer-lhe os recentes boatos de que, por motivo da votação do projeto dos generais, estaria o país na iminência de estado de sítio... Nada mais que isso, fato que traduz a sensibilidade de tal mercado, reduzido a níveis mínimos pelo desenvolvimento do mercado "negro". Não houve na evolução do mercado livre nos últimos dias nem intervenção do govêrno, nem razões outras que não as apresentadas acima no alterar o comportamento de suas taxas.

A prova mais efetiva de que o mercado livre está hoje inteiramente desligado das reações normais da conjuntura econômica, é o fato de que suas alterações se processaram exatamente num momento em que a situação cambial do país ganha certa solidez, com a recuperação das exportações, o pagamento de boa parcela dos "atrasados" comerciais, a recomposição da linha de créditos comerciais do país no exterior, a sensível queda nos ágios e a obtenção de um empréstimo nos Estados Unidos. O mercado livre comporta-se hoje nervosamente, não só porque é sensível às pequenas alterações da oferta e da procura, como também porque para o "negro" se desviam as grandes operações de especulação. E a não ser naquilo em que se liga ao subfaturamento da importação por obra de divórcio entre o câmbio oficial mais ágio e a taxa do câmbio livre, reflete êle, novamente o jôgo normal de um mercado livre de câmbio.

O aparecimento do mercado "negro" e seu desenvolvimento, é que refletem uma situação em que a especulação e a sonegação são a regra geral de conduta

Pingos & Respingos

Anuncia-se que os clubes de futebol vão aumentar o preço das entradas. Há dedo de Moscou neste negócio: os vermelhos querem, mesmo, provocar a revolução social!

* * *

Pingamos, há dias, sôbre a falta de carne em Manaus, onde o produto só aparece no mercado duas vêzes por semana. Também o peixe é escasso e está custando cem cruzeiros o quilo.

Mas, ainda bem que o govêrno amazonense não dorme: telegrama de ontem anuncia que o governador do Estado, Plínio Coelho, está providenciando para o imediato funcionamento da Loteria do Amazonas.

Como da loteria decorre naturalmente o bicho estadual, o problema da carne estará resolvido com a vaca, o carneiro e outros mamíferos comestíveis.

* * *

Goiás também está ativo. Enquanto não se muda a capital federal para o planalto, o governador Ludovico trabalha: decretou feriado estadual o dia 29 de julho p. p., data do descobrimento de Goiás.

* * *

Queixa-se o sr. Severino de Souza de ter sido prêso por uma turma da D. P. P. S. e fichado como comunista pelo simples fato de terem sido encontrados em seu poder, entre outros jornais, dois ligados ao credo vermelho. Os ditos jornais estavam embrulhando rações para as suas criações, dêle Severino.

Mas de nada valeram os seus protestos. E êle foi "de embrulho".

* * *

O govêrno egípcio expulsou do país os correspondentes dos jornais londrinos "Daily Express" e "News Chronicle".

Moses já mandou um telegrama piramidal de protesto ao govêrno do Cairo. Para o inglês ver... que a A. B. I. não dorme.

Cyrano & Cia.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A VIGÊNCIA DO SALÁRIO-MÍNIMO

Designados os relatores no Supremo Tribunal Federal

Para julgar os mandados de segurança, impetrados pela Federação das Indústrias do Distrito Federal e por trinta e nove firmas de Campinas, no Estado de São Paulo, contra a vigência do salário mínimo a partir de agôsto corrente, foram sorteados relatores ontem, no Supremo Tribunal Federal, pelo presidente Orosimbo Nonato, respectivamente os ministro Barros Barreto e Cândido Motta Filho.

O ministro Afrânio Antônio da Costa foi sorteado, também, para relatar o mandado de segurança da Federação das Indústrias do Distrito Federal, contra a taxa de 7% para os Institutos de previdência.

DIQUE FLUTUANTE PARA O BRASIL

DAKAR, 2 — O dique flutuante de onze mil e quinhentas toneladas, construído por conta do Brasil nos estaleiros do Loire, efetuou uma breve escala em Dakar, durante o longo périplo que deve levá-lo à América do Sul. O dique que está sendo rebocado, desde St. Nazaire, pelo "Abeille 26", poderoso rebocador de três mil cavalos, deixou os estaleiros do Loire, a 7 de julho e deve chegar ao Rio de Janeiro na primeira quinzena de setembro.

O "Abeille 26" realiza uma delicada operação de reboque pois, o dique, de cento e cinqüênta e cinco metros de comprimento, tem uma superfície exposta aos ventos de 6.500 metros quadrados e deve encontrar ventos contrários de suleste, em sua viagem para a América do Sul, ventos que lhe imporão uma velocidade reduzida de quatro nós e poderão obrigá-lo a navegar como um veleiro. AP

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

SESSÃO PLENA EXTRAORDINÁRIA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, convocou sessão extraordinária de Tribunal Pleno para hoje, sexta-feira, às 13 horas, para julgamento das causas em pauta.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

COMISSÃO DE LIMITES MINAS-ESPIRITO SANTO

BELO HORIZONTE, 2. Instalaram-se oficialmente com uma concorrida cerimônia que se realizou na Assembléia Legislativa, os trabalhos das Comissões que visam a encontrar uma solução para o velho problema de limites existentes entre Minas e Espírito Santo. M.

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 212.005.885,40

ATOS OFICIAIS

CANCELAMENTO DE PENALIDADES E ABONO DE FALTAS NÃO EXCEDENTES DE 30 DIAS

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre o cancelamento de penalidades aplicadas a servidores civis e o abono de faltas não justificadas.

Estabelece o novo diploma legal que os órgãos do pessoal dos Ministérios, das entidades autárquicas e paraestatais cancelarão "ex-officio" as penalidades de advertência, repreensão e suspensão, desde que não excedentes de 30 dias, aplicadas aos seus servidores abonando-lhes as faltas não justificadas, limitadas ao mesmo prazo de trinta dias.

O cancelamento das penalidade e o abono de faltas não darão direito, porem, a ressarcimento de vantagens pecuniárias ou vencimentos correntes das penalidades e das faltas.

Isenção de tributos - Foi sancionada pelo presidente da República lei do Congresso que concede isenção de tributos à importação de materiais pela Associação Maternidade de São Paulo, duas imagens doadas pelo Papa Pio XII à Prelazia de Pinheiro e à Igreja de São João do Tuapé, no Maranhão e Ceará, respectivamente e um relógio destinado à Matriz de Sumaré, em Campinas, S. Paulo.

Outros Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da Fazenda - tornando sem efito os decretos de 6/1/56 que nomearam, escrivães de Coletoria, classe H, João Castelar Junior e Blânio Agostinho Côrtes Coutinho;

nomeando - membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Espírito Santo, Saturnino Rangel Mauro; escrivão de Coletoria, classe H, Solon Gonçalves de Araújo; e, condutores de serviços técnicos, os impressores de valores Paulo Pereira da Silva e Jorge de Mendonça;

nomeando, interinamente, escrivão de Coletoria, classe H, João Batista Cronemberger, Carlos Irigary Filho, Milton Garcia Leal, João Pedro da Conceição, Oscar Yule Queiros e Rogério de Jesus Arruda:

nomeando interinamente como substituto, tesoureiro auxiliar (Coletoria de Paulista, Pernambuco)

(Continua na 7.ª página)

ECONOMIA & FINANÇAS

VOLTANDO AO ASSUNTO

Dias atrás comentamos nestas colunas o caso da OEA. Propôs o presidente Eisenhower na recente reunião do Panamá, a criação de uma comissão para estudar a revitalização do organismo. A providência se impunha efetivamente. Em matéria de ação no cenário americano, a OEA talvez tenha apresentado, vez por outra, alguma coisa de positivo no campo político. No setor econômico, porém, caracterizou-se pela apatia completa e total.

Mas, a revitalização do organismo vem revestida de um cunho muito especial, pois o problema central a ser atacado é o da energia atômica. Objetivam os norte-americanos fazer da OEA um elemento ativo e positivo no sentido de que os países americanos possam aproveitar, em curto prazo, os benefícios da energia atômica aplicada a fins pacíficos. Como objetivo central, o tema é dos mais encantadores e até mesmo dos mais oportunos. Não é porém, peça única da reforma que vai ser feita na instituição. Tôda a estrutura do organismo terá de adaptar-se ao necessário dinamismo que lhe vai ser imprimido no setor econômico, sem o que perder-se-á até mesmo o que dela se pretende no campo da energia nuclear.

A Organização dos Estados Americanos para tornar-se elemento de real utilidade nas relações econômicas entre os países do Hemisfério tem que se preocupar sensivelmente com a evolução econômica que apresentam, isoladamente e em conjunto, êsses países e com os efeitos, positivos ou negativos, do comércio entre êles. Sem isso permanecerá, como até agora, a ter um significado quase simbólico no setor econômico, divorciada que está não só da realidade, como dos anseios dos latino-americanos. Para que deixe de agir quase automàticamente nas questões econômicas do Hemisfério, terá de mergulhar no estudo detido e vertical das transformações que se estão operando cá por esta parte do mundo, ao mesmo tempo que deverá conhecer bem o papel da economia latino-americana na marcha da conjuntura econômica internacional. E', pois, fundamental que viva a situação econômica da América para poder atuar de forma a prevenir os desajustamentos naturais e conciliar interêsses antes que os problemas se transformem em casos mais agudos. Sem isso permanecerá à margem dos acontecimentos, atuando apenas como fôrça de amortecimento de situações que, passo a passo, mais delicadas se tornam por ausência de soluções menos efêmeras. No setor econômico, a OEA, como ativo, apresenta apenas uma curiosa disputa com as agências especializadas da ONU, disputa que nunca revelou se suas intenções eram de dividar as tarefas a executar, ou se de impedir que a ONU continuasse a levar a efeito as que vinha realizando.

Não há, portanto, que duvidar quanto à reforma que carece a já veterana instituição. E nessa reforma deverão ter parte ativa os países latino-americanos, pois na verdade a OEA é um organismo que muito especialmente se deve a êles dedicar pela sua expressão numérica no concêrto das nações americanas. Em outras palavras, necessário se torna que os delegados dêsses países, que vão reunir-se para estudar as bases da reforma, levem em sua bagagem propostas concretas de atuação para o novo órgão, a fim de que não continuem no tradicional comportamento de presenciar decisões e resoluções que no passado quase sempre pecaram pela inocuidade ou pela inconsistência de seu denominador comum.

Se não há que duvidar dos benefícios que poderão advir da ação de uma OEA revitalizada, muito há que temer quanto à velha e bolorenta atuação dos quase precocemente cansados países latino-americanos.

I — NO PAIS

Continuam bastante reduzidos os estoques de açúcar no país. Em 30 de junho último, o estoque total era de 1.758.733 sacas, quantidade bastante inferior a que se registrava em idênticos períodos de 1954 e 1955, isto é, 2.440.026 sacas e 2.435.002 sacas. Não são boas, portanto, as perspectivas de abastecimento do açúcar.

Está em pleno desenvolvimento a "batalha" pelo aumento do preço do leite. A pressão exercida pelos produtores sôbre a COFAP é realmente forte, havendo rumores de que estão dispostos a usar até outros recursos para conseguir o desmedido aumento que pretendem — reter a produção e subtrair o leite ao consumo do Rio.

Outro sintôma animador de disposição que alimenta o govêrno de combater a inflação é a recusa que vem apresentando o Banco do Brasil em financiar investimentos menos essenciais à economia do país. Produção nova de artigos de secundária importância e atividades econômicas de caráter menos vital têm sido sistemàticamente privadas do crédito oficial, segundo notícias divulgadas e que se confirmam pelos rumores azedos que se observam em setores muito atingidos pela referida seleção.

II — NO EXTERIOR

Nos Estados Unidos crescem acentuadamente as poupanças. Em 1951 somavam a importância de US$ 10,4 bilhões; em 1953, atingiam a 18,5 bilhões e em 1955 alcançaram a portentosa cifra de 22,2 bilhões. A progressão acentuada atesta o crescente nível de vida da população norte-americana, já que boa parte de tais poupanças representam reservas individuais.

A agricultura alemã está caminhando para mecanização intensiva. Em 1952 nada menos de 240.000 tratores existiam em ação no agro alemão. Em média, naquele ano, cada três agricultores possuiam um trator, relação que reduziu-se ainda mais nesses três últimos anos.

A situação econômica da Suécia apresenta apreciável estabilidade, que se reflete na lenta mais segura melhoria das reservas externas em ouro e divisas. Nos dois primeiros meses do ano que corre, aquelas reservas cresceram bastante tendo atingido a uma cifra considerada excelente — US$ 496 milhões.

III — CAFÉ

O mercado holandês

Em 1955 o consumo "per capita" de café na Holanda era de 6.4 libras por ano. Tal nível é realmente muito baixo, tendo-se em vista a renda "per capita" naquele país. Para se ter uma idéia de como é diminuto o consumo de café pelos holandeses, relacionamos abaixo o que se verifica em países de estrutura econômica semelhante:

Bélgica	11,3 onças "per capita"
Dinamarca	14,0 onças "per capita"
Suécia	16,1 onças "per capita"

IV — PETRÓLEO

A riqueza do Oriente Médio

As novas e recentes prospecções petrolíferas no Oriente Médio vêm impressionando os "experts" internacionais. Assim, notícias provenientes de Londres informam que a referida região poderá abastecer o consumo mundial de petróleo e derivados por muitos anos sem extrair mais que 5% anualmente de suas reservas já provadas. E admite-se que ainda existem fortes recursos a cubar.

V — REGISTRO ESTATISTICO

Volta Redonda: ganhos em produtividade

O Relatório de Volta Redonda referente a 1955 apresenta alguns dados importantes que vale destacar. Hoje focalizamos os referentes à produtividade que vem crescendo de modo relevante:

Números índices

	Tivo de pessoal	'agem produzida
1947	100	100
1948	109	210
1949	115	240
1950	111	304
1951	108	363
1952	113	382
1953	114	396
1954	120	444
1955	128	543

VI — NOTAS E COMENTARIOS

O Legislativo gaúcho autorizou o govêrno do Estado a negociar um convênio com o Banco do Rio Grande do Sul para a instituição nesse organismo de uma Carteira de Crédito Agrícola. Ainda não são conhecidas as bases do acôrdo.

Em São Paulo vem de se realizar uma "mesa-redonda" sôbre trigo, patrocinada pela Secretaria Estadual de Agricultura. Os resultados do certame são aguardados com certa ansiedade.

(Para outras informações sôbre comércio e produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

Negociações comerciais brasileiro-argentinas

BUENOS AIRES, 2. O ministro da Fazenda, sr. Eugenio Blanco, declarou aos jornalistas que a Argentina está em condições de iniciar, a qualquer momento, negociações com o Brasil sôbre problemas comerciais pendentes.

Nesta capital, espera-se a chegada de missão brasileira para o meado dêste mês.

Segundo fontes autorizadas, não se trata da renovação do intercâmbio de pagamentos entre o Brasil e a Argentina, que vence a 31 de dezembro dêste ano, mas sim de resolver alguns dos problemas imediatos que estão dificultando o intercâmbio comercial entre os dois países.

O problema parece ser de origem cambial. Ao contrário do Brasil, a Argentina até o momento não estabeleceu a equiparação do dólar conversível que se emprega na conta Brasil-Argentina em dólar livre para a liquidação de pagamentos. U.P.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Hoje: 1º. dia dos pensionistas

A Pagadoria do Tesouro Nacional iniciará hoje o pagamento dos pensionistas com as seguintes fôlhas do 8.º dia útil da tabela:

Pensões especiais, ns. 6.001 a 6.011; Pensão vitalícia da Guerra do Paraguai, n. 6.020; e Diversas pensões reunidas, ns. 6.101 a 6.106.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Educação, da Justiça e da S[illegible]

CEREAIS PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 2. O presidente Aramburu conferenciou ontem na Casa Rosada com os ministros da chamada "equipe econômica" a fim de debater a fórma de incrementar o comércio da Argentina com o Brasil, principalmente o embarque de cereais ao país vizinho.

Também se estudou o problema de aumentar a importação de [illegible]adorias brasileiras. U.P.

Em contato com a geografia do país

Cientistas de todo o mundo percorrem o interior do Brasil — Estudos sôbre a cultura do café no Estado do Rio, S. Paulo e Paraná

Quatro grandes excursões estão sendo realizadas através do Brasil, com a participação de mais de uma centena de geógrafos de todos os continentes. São quatro itinerários diferentes percorridos dentro de plano estabelecido pelos organizadores do XVIII Congresso Internacional de Geografia que nesta cidade será realizado do dia 9 ao dia 18 próximos e cobrem as seguintes regiões do país, respectivamente: Planalto Centro-Ocidental e Pantanal Matogrossense; Zona metalúrgica de Minas Gerais e Vale do Rio Doce; Roteiro do Café e Frentes Pioneiras; Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Região de São Paulo.

De Cuiabá, o afamado professor francês Pierre Deffontaines enviou datada de 27 último carta à Secretaria da Comissão Organizadora do Congresso e recebida ontem: "Do fundo do Mato Grosso, desta cidade admirável de Cuiabá, desejamos enviar-lhe nossas lembranças reconhecidas. Tudo se passa da melhor maneira e com grande interêsse de nossa parte. Trabalha-se, anota-se, desenha-se. Um entendimento excelente reina entre todos e nossos guias (geógrafos brasileiros) são magníficos (...) Partiremos amanhã para Corumbá". A carta, manifestação espontânea, está subscrita por todos os geógrafos estrangeiros participantes da excursão, como Davi Amiran, francês; Richard Mommsem, norte-americano; Monica Cole, francesa; Paul Dorff, alemão. Outro pronunciamento espontâneo vem da excursão à Zona metalúrgica de Minas, em certa, essa escrita em português do geógrafo italiano Dino Gribaldi e datada de 28 último, em Monlevade: "Caro professor e amigo: Nossa excursão segue muito bem. A organização é perfeita e os nossos colaboradores também. Agradeça os meus personais sentimentos de lembranças afetuosas e gratidão".

Os Guias — A Rota do Café

Para cada uma dessas excursões foi preparado um guia geográfico, de cunho altamente científico e ilustrado com mapas. Esses guias resultam do que há de melhor em estudos geográficos brasileiros, além de terem sido precedidos de uma excursão especial para sua elaboração. O Guia de Excursão destinado "Rota do Café e as Frentes Pioneiras" tem 269 páginas e sua bibliografia é formada por 180 publicações. Com êsse volume nas mãos (escrito em francês e inglês) os geógrafos visitantes serão melhor orientados sôbre os problemas do país, podendo oferecer críticas e novas perpectivas a respeito de questões econômicas do país, bem como novas interpretações sôbre nossas paisagens. Assim, por exemplo, a observação das condições naturais que possibilitaram ou provocaram a "rota do café", com o estudo do relêvo, geologia, solo, clima e vegetação, in loco, terão como auxílio os dados históricos fornecidos pelo guia, além dos próprios dados e interpretações geográficas nêle contidos. Os excursionistas farão tais observações após deterem-se no vale do Paraíba, na cidade de S. Paulo, encarada como uma metrópole de singular crescimento; estender-se-ão depois até à frente pioneira do Paraná com suas novas plantações de café, êsse produto ainda básico da economia nacional.

A COMPLICADA MUDANÇA DA CAPITAL

Companhia imobiliária julga-se prejudicada com a Comissão de Planejamento — Requereu mandado de segurança

Na 3a. Vara de Fazenda, Irmãos Brandt Ltda., proprietária da Imobiliária Paula", entrou com mandado de segurança contra atos da Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal, presidida pelo sr. Ernesto Silva. Segundo a Imobiliária, direitos líquidos e certos seus têm sido violados pela Comissão.

Tendo contratado para lotear uma área de 2.905.000 m2. de propriedade de Iron Chaves, situada em Planaltina, aí construirá ou construiria um bairro "da futura Capital do país", pois os terrenos situam-se em área que se diz escolhida para êste fim. Inverteu grande capital para reembolsá-lo a longo prazo, com lucros. Em princípio de 1955 tornaram-se públicos os trabalhos realizados pela Comissão dirigida pelo marechal José Pessoa, o que contribuiu para aumentar a venda dos seus terrenos. Sucessivas entrevistas do marechal, embora não oficiais, mereciam fé e, assim, o movimento de venda foi se acentuando, dada a valorização que faziam prever para o local. Em maio de 1955, surgiu a primeira comunicação oficial do govêrno goiano, que ao mesmo tempo declarou que seria desapropriada por decreto uma grande área. Isso causou apreensão à Companhia Imobiliária. Não obstante, outro fator de confiança e esperança para os compradores de lotes viria com outra comunicação oficial, já agora do presidente da República, confirmando a localização da Capital.

Eis senão quando em 5 de abril último a imprensa publicou comunicado da Comissão na qual esta dizia: "não há lotes à venda na área da futura Capital". E mais: "Os que possuem terrenos na área da Capital, desapropriada, devem se entender em Goiânia com o dr. Altamiro de Moura Pacheco, presidente da Comissão de Cooperação da Mudança da Capital". Essa comunicação foi desastrosa para os seus negócios, diz a imobiliária impetrante. Dirigiu então, telegrama de protesto à Comissão, debalde. Daí por diante teve de gastar muito para esclarecer os seus clientes, que se desinteressaram de pagar as prestações. Tudo isso compeliu-a a fazer empréstimos para cobrir despesas extraordinárias com esclarecimentos aos seus clientes. Queixa-se de que a Comissão de Planejamento abusa das publicações gratuitas na imprensa privada e da oficial para atingi-la, a ela, "Imobiliária Paula", falando muito em "especuladores". Além do mais, a Comissão comunicou que os preços dos terrenos em Planaltina são os da data da declaração de utilidade pública feita pelo governador goiano em 30 de abril de 1955.

QUER O DIREITO

Dizendo que a imaginação da Comissão é fértil quanto a existência de especuladores, a Imobiliária diz que tal organismo "não poderá impedir que qualquer legítimo dono ou possuidor de qualquer parcela de terra naquela área continue usando, gozando, dispondo e especulando como bem entender de suas terras, anquanto os "planos" da CPMCMCF ou de quem quer que tais planos sejam, não forem transformados em lei, mas em lei constitucional". Acrescenta que não há lei que a proíba de continuar vendendo terrenos para cujas vendas é concessionária exclusiva e requereu ao juiz lhe seja concedido mandado ordenando à Comissão se abstenha de qualquer ato em sentido contrário. Pediu ainda que a Comissão seja condenada a pagar as custas processuais e honorários de advogados.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1946
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO ERÓPOLIS)
RIO DE JANEIRO

A PRAZO e a vista
ROUPAS PRONTAS e SOB MEDIDA
CALÇAS aos milhares!
CAMISAS ESPORTE a maior variedade!
RIALVA a Roupa que compensa...
e tudo PARA HOMENS!
AV. MAR FLORIANO, 127

Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantia por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Em suaves prestações mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

5639

PREFEITURA

VÃO ESTUDAR A ADMISSÃO DE EGRESSOS DE HOSPITAIS

O prefeito Negrão de Lima nomeou comissão encarregada de revêr e opinar sôbre a manutenção ou alterações do decreto n. 13.171, de 56, relativo à admissão de egressos dos hospitais de tuberculose e de hansen, nos quadros funcionais da Prefeitura. Essa comissão está constituída dos médicos Carlos Marques Dias, Olavo de Andrade Lyra, Alis Simão Guerreiro de Carvalho e Walter Vieira Mendes.

* * *

Acompanhada do sr. Harry Stone, representante das companhias norte-americanas de cinema no Brasil, a atriz cinematográfica Suzan Hayward foi recebida ontem, em audiência especial, no salão nobre do Palácio Guanabara, pelo governador da cidade. Depois de manter longa palestra com o chefe do Executivo Municipal, a estrêla recebeu um artístico álbum com varias fotografias dos principais recantos da cidade, como recordação de sua estada no Rio de Janeiro.

* * *

Foram recebidas ontem pelo prefeito diversas pessoas, dentre elas os srs. Camilo Menezes, diretor do Serviço Nacional de Saneamento; Hellis O'Briggs, embaixador dos Estados Unidos no Brasil; Paulo Celestino, presidente em exercício da Casa dos Artistas; e Jayme da Silva Correia, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Adelaide Gonçalves Alves, Abigahir Cirqueira Silva, Alice Baptista Vitória, Antônia Gilona de Araújo Passos, Ary Ernesto de Abreu, Belisa Aspilligueta Pereira, Edison Caldas, Estanislawa Ruzanski, Iraci Moreira de Carvalho, Jacob Alberto Werner Guyt, Jorge José de Jesus Ricardo, Ligia Mentzinger Silva, Maria Celi Assad Sady, Maria Damiana Suliano dos Santos, Marly Faria Brandão, Miriam Bamberg de Araújo, Nair Rodrigues, Paulina de Albuquerque Brazão, Shirleys Francisca Filho, Victoria Cattan, Victorino Serra de Morais e Wanda Bastos Duarte.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Cândido Anacleto Ramos, Olinda Monteiro de Souza, Laura Iteranense de Arruda, Antônio Alves Trugano, Newton Pereira de Castro, Felicio Borges, Olímpio Caio da Silva, Eugênia Giconda Ferreira — Concedido 3 meses de licença-prêmio; Alvaro Ferreira da Silva, Lubélia Cleo Conforto, Hana Gamernan — Concedido 6 meses de licença-prêmio; Albertina de Carvalho — Abonadas as faltas verificadas; Pedro Violante — Fague-se; Hélio Souza Araújo — Concedida a licença; Cipriano Rodrigues de Souza, Miralda Dias dos Santos, Dagmar Marini de Carvalho, Pompeu Botelho de Morais, Jorge Abrahão, José Antônio da Silva, Nelson de Abreu, José de Matos Novaes, Pery Caetano de Souza, Alonso Lima, Edith de Azevedo Cordeiro, Abílio Pires Gigante, Herondina Dora Gonzales Soares, Renildo, Lavigne, Japi-Assú, Mário do Couto Reis, Laura, Abrantes da Silva Pinto, Maria Luiza Ussan, José Barros — Indeferido; José Teofilo, José Januário de Souza, Ernesto Cesar Madeira, Jóas Pinheiro da Fonseca — Arquive-se; José Antônio Filho — Aguarde a nomeação na ordem de classificação.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Jurema Quadrado e Andara — Compareça para esclarecimentos; Carlos Delgado de Carvalho — Junte seu Decreto de Provimento n. 1.448 de 10 de março de 1949; José Bastos D'Avila — Junte seu Decreto de Provimento, no cargo de Superintendente de Educação e Saúde — padrão "S"; Abelardo Cordovil Ferraz — Compareça para receber a certidão; Sebastião Adriano da Silva — Compareça ao 3-PS, no horário de 13 às 17 horas; Ataliba Pedro de Campos — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P.D.F., a fim de receber a certidão requerida; Iracema Fortunato Moreira — Compareça ao Setor "I", munida de prova de idade e 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário-família; Manoel Lopes de Castilho — Prove que interrompeu a prescrição quinquenal; Hermenegilda Melo da Silva — Compareça para esclarecimentos; Leônidas Detsi Filho — Compareça para receber a certidão; Luiza de Sam Leandro — Compareça ao 3-PS, para preencher a D. F.; Agenor da Conceição — Cumpra o exigido pelo art. 1º do Decreto 1.168; Leonel das Neves — Junte seu Decreto de Provimento; Arthur Nunes Vieira — Junte seu Decreto de Provimento; Camilo Coelho da Rocha — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos; Alexandre de Paiva — Junte seu Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade; Manoel Leandro da Silva — Compareça pessoa da família, a fim de receber documentos; Lírio Benedito — Compareça pessoa da família, para ciência.

Compareçam para cumprir exigência — Sebastião Batista, João Gervásio Alves, Augusto Nunes, Antônio Albino Duarti, Miguel Alves de Jesus e Arlindo Alves.

Compareçam para ciência — Gustavo Alves da Costa, João Guilherme Mariath, Anita Canalini Nery, Alcindo de Araújo Ribeiro e Dulcino Monteiro de Castro.

Compareçam para ciência e receber documentos — Jesuina Francisco de Souza, Armando José Sampaio de Souza e Walter Rodrigues Coelho.

Compareçam ao setor "I", a fim de ultimar o expediente de ratificação de nomes — Lia Rocha Dezouzart, Lourdes Maurício da Silva e Francisca da Conceição Schettino.

Compareçam para receber documentos — Agripino Apolinário, Felisberta Romana, Edir Salão de Miranda, Consuelo Continentino Tavares, Alzira Augusta da Conceição Teixeira, Hilton José da Silva, Marina Sabina da Cruz, Dulcina Freitas Chagas, Maria Tôrres de Lima, Waldir Sant'Ana, Maria Lisboa Cabral, Luiz Vasconcelos Costa, Ivete Pereira da Silva e Hélio Barroso de Assis.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Remoções: Para o Serviço de Administração Luiz Pedernerias; e para o Departamento de Águas e Esgôtos Flora Blasquez Almedo.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Despachos — Geigy do Brasil S. A. — Autorizo o recolhimento; Construtora Martins Ferreira S. A., Oinaco Agências e Comissões Ltda. — Indeferido; Nicolau Moreno — Recolha a diferença apurada, acrescida da mora, dentro de 10 dias; Vieira & Avila Limitada — Recolha o impôsto devido, acrescido da multa de 10% dentro de 10 dias; Cervejaria Sul Americana Limitada — Não há o que deferir; J. M. Tosta Filho — Recolha o impôsto devido acrescido da mora dentro de 5 dias; Acumuladores Nife do Brasil S. A. — Indeferido; Albino Castro Comércio e Indústria S. A. — Arquive-se; C. Silva & Ltda. — Compareça dentro de 10 dias para assinatura do têrmo de responsabilidade; Feliciano José Lopes, J. Lourenço Armazém — Deferido; José Ferreira Ferreiroz, Martí & Jordan Ltda. — Extraia-se nota de débito; Enfel Emprêsa N. Formy de Esquadrias Ltda., Antônio Coronesi, Leopoldo de Léo, Tabajaras Cereais Ltda. — Deferido à vista das informações; Maria Helena Soares, Waldemiro Jordão Filho, Wlader Martins Noronha, Isaías Ribeiro da Silva, Júlio José Krenn, Luiz Gomes Oficina Mecânica; Antônio Marques Lobo, Ernesto da Silva Marques, Avelino Marques Brandão, Joaquim de Matos Coimbra — Deferido; J. B. Martins & Pires — Multada em Cr$ 11.164,00; Antônio Ferreira da Silva, Manoel M. Dias & Cia. Ltda.; Herskopf, Casa Comestíveis Vera Cruz Ltda., Antônio Lage & Marques — Multadas em Cr$ 500,00; Irmãos Garcia, Panificação Lenita Ltda., Augusto R. Ferreira, J. Barreiro & Fernandes, Café e Bar Majestade Ltda., Quitanda Pérola Ltda. — Multados em Cr$ 500,00; A. P. Carvalho & S. Pinho, Casa Marc Ferrez Cimenas e Eletricidade Ltda., Osvaldo José da Rocha, A. Moraes & Machado, Casa Roullen de Calçados Ltda., Manoel José Cadila — Multados em Cr$ 507,00; Simeão João — Multado em 2.400,00; N. Pastor & Pastor Ltda. Rodeau Silva Ltda., Eva Chocolates Ltda., João Joaquim dos Santos — Multados em Cr$ 200,00; C. Annes — Multado em Cr$ 19.086,00; Rafael Pinto, Panificação Penha Ltda., José Gomes de Castro, Casa Azul Comestíveis Ltda., Halm Joseph, Raul Ribeiro de Vasconcelos, Padaria e Confeitaria da Ilha Ltda. — Multados em Cr$ ..... 5.000,00; A Nossa Padaria e Confeitaria Ltda. — Multado em Cr$ ..... 5.656,00; Taveira Irmãos — Multado em 6.612,00

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

Despachos do Secretário — Setor de Legislação — Ciente; Iéda Lúcia Bandeira Cardoso — Proceda-se nos têrmos do laudo médico; Edith Guimarães Amorim, Lucília de Araújo Belfort Vieira, Julieta Baeta de Faria, Predslava Voronoff — Aprovo a escala.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Designações e remoções: Para o Gin. Mun. Brigadeiro Schorcht Julia Adriana da Rocha Miranda e Anibal de Paula Pinto; para o Gin. Mun. Pres. Getúlio Vargas Maria Clara Guimarães Petraglia Arnoult; para a Esc. Ind. Souza Aguiar Olímpia dos Santos Lacerda; e para o Gin. Mun. Visconde de Cairu Florinda Delgado Stamato.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO DE ADULTOS

Atos do Diretor — Remoções e designações: Para o CCA 1-1 Maria da Glória Moraes Sarmento; para o CCA 7-1 Thereza Rodrigues; e para responder pelo expediente do CPS 21-1 Jorge Moacir Nunes da Rocha.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E DOCUMENTAÇAO

Ato do Diretor — Designação: Para o Serviço de Arquivo Geral Adir Rodrigues Maciel.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato do Secretário — Remoção: Para o departamento de Abastecimento Luzia Alves de Oliveira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Por ordem do prefeito de acôrdo com o art. 4º do decreto 17.344 — Matrículas:

1829	5250	5713	8673
15851	16188	1655	2931
17504	28932	30298	33662
46254	50873	57732	87121
74024	95534	95931	

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

6968	7500	7501	7502
7503	7504	7505	7507
7508	7509	7510	7511
7512	7513	7514	7515
7516	7617	7518	7529
7521			

Comuns extraordinários — Código ZZ — Propostas:

6865	7354	7365	7366
7367	7369	7370	7371
7372	7373	7374	7375
7376	7377	7378	7379
7380	7381	7383	7384
7385	7386	7387	7388
7390	7391	7392	7394
7395	7396	7396	7397
7398	7399		

Emergências — Matrículas:

1136	1553	3091	4246
4723	5706	6076	6326
6770	7609	7935	8068
8548	9493	10430	11565
16347	17999	18595	19925
23175	24504	25680	26345
28190	28396	31965	32117
32185	32432	33632	34474
34713	37094	37074	37626
38290	41049	43804	44272
45779	46258	46509	48257
48831	49230	49999	51307
51884	52410	53035	53465
53918	54128	54445	55954
56012	56025	57273	58276
58306	59991	60621	60677
60935	61910	62783	62841
63474	65170	65175	67577
68191	68588	69248	69753
71058	72385	73645	75251
78416	79389	95584	95806
95916	951030	952005	952129
952517	99546		

Casamentos — Matrículas:

2432	43843	56239	84128
951473			

DESPACHOS DO DIRETOR

Orlando da Costa Lima — Autorizo, em têrmos; Associação dos Servidores da Polícia de Vigilância do Distrito Federal; "Sr. Secretário Geral de Administração — Consulto a V. Exa. se a Associação supte. tem autorização para o desconto em fôlha a seu favor".

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Ulisses Ferreira Garrot, Adhemar Martins Nogueira, Mário Gimenes Maia, Olavo D'Elia, Ricardo Pimenta de Campos, Ari Rodrigues Gonçalves, Claudionor Paulo Salermo, Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues, Manoel Silva, Ari Antônio de Azevedo, Ciro Alberto Gonçalves Puget, Maria Aparecida Teixeira de Souza, Pedro da Silva Gomes, Orlando Pereira Leite — Compareça ao M-11.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Manoel Brum da Silveira, Agostinho Ferreira, Mário Lopes Galves, Roque Gomes Soares, Esther Bemvinda de Freitas Gobi, Zuleika Magioli Gurgel de Alencar, Gioconda Giannattasio, Perídio Borges, José Francisco Casati, Jovenil Borges de Faria, Victor Ramalho Bittencourt, Odair Santos de Oliveira, Simeão Carvalho, Washington Fernando Abrantes, Isabel D'Artayet Dias, Nelson Almeida Ramos, Frutuoso de Souza Galvão Filho, Nilo Brazil Narciso, Pedro Jardim Fernandes — Deferido. (A instituição de pecúlio), Stella Gonçalves Freitas, Manoel Brum da Silveira, Sebastião Peres, Walfrido Moreira dos Santos — Deferido. (A inspeção médica); Alvaro Teixeira da Costa, Cecília dos Santos, Sylzed Magioli, Nilton Nunes da Costa Freitas — Deferido. (O cancelamento de pecúlio); Luiz Barbosa de Souza — Indeferido. (A inspeção médica); Arnaldo da Silva Ribeiro — Compareça, para esclarecimentos.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

Osvaldo Castello Branco, Jayme Campos, Maria Lucia Machado Pinto — Inscrevam-se, se assim, o desejar, obedecendo ao dispôsto na Portaria n. 290, de 20 do corrente mês

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

João de Quadros — Compareça, munido das provas de exclusão de suas filhas: Betty e Anna Leticia; Walter Corrêa Bias — Compareça, trazendo o original da certidão de nascimento de Sônia, para conferência; Jorge Ubiratan Sampaio — Junte sua certidão ed casamento; José Gonçalves Lemos Tuna — Juntem os títulos de pensionistas, para apostila; Claudionor Antônio Duarte — Compareça, urgente; Hilário Rodrigues, Orlando Barros Macário, Newton de Almeida Costa — Compareça.

ESTUDOS SÔBRE O PREÇO DA CARNE

Pretende-se apenas 15% de lucro para os açougueiros nos mercadinhos

O vereador Osmar de Resende apresentou recentemente na Câmara Municipal, um plano de sua autoria destinado a servir de subsídio aos estudos para regularização e fixação de novos preços da carne no Distrito Federal. Nesse trabalho sugere o vereador a limitação em 15% do lucro máximo dos açougueiros estabelecido nos mercadinhos municipais, pelo que teriam de ser fixados os preços, no varejo, nas seguintes bases: carne de primeira, 32 cruzeiros; carne de segunda, 28 cruzeiros; filé e filé-"mignon", liberados.

A fim de comprovar o acêrto ou não dos argumentos do vereador, foi convocada para às 18 horas de ontem, no Mercadinho de Emergência da Praça 11, uma demonstração pública de esquartejamento e desossamento de um bovino com o pêso médio de 200 quilos, no tendal. Para assistir a operação compareceram ao local o secretário da Agricultura, os vereadores Osmar de Resende e Couto de Sousa, bem como numerosos negociantes do ramo.

ADIADA A PROVA

Em virtude do não comparecimento dos peritos da Prefeitura convocados para fiscalizar a operação, não pôde a mesma realizar-se. A oportunidade, ofereceu, porém, ensejo para um debate sôbre o assunto entre os legisladores, o sr. José Romero e os comerciantes. O secretário da Agricultura, após esclarecer os motivos pelos quais não podia ser realizada a prova, que tinha por fim apurar os lucros exatos dos açougueiros, disse que o que estava fazendo era apenas um esfôrço no sentido de colaborar com a COFAP e forçar os concessionários de "box" nos mercadinhos da PDF a venderem carne ao povo a preços mais razoáveis, visto que legalmente não tinha competência para decidir sôbre o mesmo assunto que é da alçada do órgão federal para os açougues particulares.

SÃO PRIVILEGIADOS

Seguindo-se com a palavra, o sr. Osmar de Resende fêz uma exposição acêrca do problema do abastecimento da carne na Capital da República, reafirmando os seus pontos de vista consubstanciados no estudo acima mencionado. Alegou que os concessionários de "box" nos mercadinhos da Prefeitura gozam de todos os privilégios. Pagam aluguéis irrisórios e estão isentos de tributos.

ACEITAM 20%

Falando em nome dos açougueiros, o sr. Cândido Neto, concessionário de um "box" no mercadinho do Méier, declarou concordar, em parte com os argumentos do sr. Osmar de Resende, e que é desejo da classe colaborar com as autoridades municipais e com a própria Câmara para solução do problema. Fêz entretanto, restrições ao propósito de limitação do lucro máximo em 15%, dizendo ser esta percentagem pouco compensadora. Concordaria, contudo, no arredondamento para 20%. Disso discordaram os srs. Osmar de Resende e Couto de Sousa, observando que os lucros declarados nem sempre são reais.

REFORMA AGRÁRIA

Preparo de agricultores e produtividade

O país não comporta soluções por atacado nem apressadas — Regime especial para funcionários de bancos — Impôsto sôbre "poules" e elevação da taxa penitenciária — Desobrigados os portuguêses do uso da carteira de estrangeiros

O projeto de reforma agrária, da autoria do sr. Nestor Duarte, sofreu na Comissão de Economia, numerosas críticas. Iniciaram-se elas pelo parecer do sr. Atílio Fontana contrário ao projeto. A tese do representante gaúcho se resume neste período de seu trabalho: "Não nos parece boa iniciativa (consubstanciada na proposição do sr. Nestor Duarte) num país onde é notória a falta de braços qualificados, obrigar os nossos fazendeiros a distribuir terras, construir casas com requisitos especiais de higiene, água etc., sem que existam agricultores suficientemente preparados para o o desempenho de tão nobre e importante mister" qual seja a de trabalhar a terra e fazê-la produzir convenientemente. Aponta a seguir que os grandes proprietários muitas vêzes, não se recusam a vender parte de suas terras, quando sabem que elas vão ser beneficiadas com o desenvolvimento de uma agricultura racional que, por sua vez, se vai refletir nas terras circunjacentes.

O relator pretendia apresentar substitutivo, no qual procuraria valorizar o homem do campo. Entendeu porém que isso seria desnecessário em virtude de já existir na Câmara um projeto definindo os casos de desapropriação por interêsse social. Se aprovado, poderá servir para o primeiro estágio da reforma agrária, sem abalar profundamente a estrutura econômica do país.

O parecer do sr. Atílio Fontana foi então discutido. Achava-se presente o sr. Daniel de Carvalho, que defendeu o primeiro projeto que tratava da matéria e tinha sido enviado ao Congresso pelo presidente Eurico Dutra. A proposição havia sido elaborada sob sua supervisão imediata, na qualidade de ministro da Agricultura.

Participou dos debates, tendo chegado aliás um pouco atrasado, o sr. Nestor Duarte. Quando foi levantada a idéia de se anexar o seu projeto aos outros que se ocupavam do mesmo assunto, levantou-se êle com tôda a sua veemência e combateu a sugestão. Queria que seu projeto fôsse votado. Passou então a comissão a estudar artigo por artigo, como costuma fazer aliás com tôdas os proposições. O projeto Nestor Duarte não resistiu porém a uma análise mais profunda. Condiciona a propriedade rural ao justo título e à produtividade. Quando perguntaram ao deputado baiano o que era produtividade, respondeu que não definia. Deixava o trabalho aos interprétes da lei. A discussão foi-se aprofundando cada vez mais e a todo momento se via que o projeto necessitava de um estudo mais demorado e de uma modificação substancial, a fim de , escoimá-lo das contradições e dos dispositivos defeituosos ou dúbios.

A solução foi entregar ao revisor o sr. Newton Carneiro, o trabalho de preparar um substitutivo, a fim de tornar o projeto aceitável.

O assunto voltará a debates na próxima têrça-feira.

BANCARIOS

O regime especial de seis horas de trabalho, de que gozam os bancários, será estendido também aos empregados de portaria e de limpeza, tais como porteiros, telefonistas de mesa, contínuos e serventes de bancos e de casas bancárias. Para todos os efeitos êsses empregados serão considerados bancários.

A Comissão de Justiça aprovou ontem êsse substitutivo do sr. Amauri Pedrosa, aceitando seu parecer favorável ao projeto do sr. Breno da Silveira, dispondo sôbre os funcionários dos bancos.

IMPOSTO SÔBRE "POULES"

A Comissão de Finanças aprovou parecer do sr. Ultimo de Carvalho favorável ao projeto de lei que obriga as entidades turfísticas a pagar impôsto sôbre apostas, salvo quando, por se terem transformado em fundações, a isenção seja feita pelo poder competente e instituída em lei especial.

O projeto foi motivado por mandado de segurança concedido em São Paulo para garantir o Jockey Club o não pagamento do impôsto decretado pelo govêrno estadual.

"A decisão judicial, diz o sr. Ultimo de Carvalho, baseou-se no decreto federal n.º 24.646, de 1934 que, no entender dela, as corridas de cavalos com explorações de apostas, sem fins lucrativos, devem ser conceituadas como um serviço de utilidade pública.

São respeitáveis as razões em que se baseou o Colendo Tribunal para conceder a medida, mas preferimos esposar os argumentos do nobre sr. Luiz Francisco, autor do projeto, quando observa que "o serviço público é porção nitidamente determinada da atividade administrativa. Serviço público é inconfundível com serviço particular prestado ao público. Sociedades particulares e, em geral, emprêsas particulares, não são serviços públicos. Portanto, não são imunes. São imunes de impostos as entidades que são manifestações do Poder Público. Estudamos, atentamente, o decreto 24.646, e confessamos, não sabemos onde encontrar naquela determinação do Executivo, algo que implicasse em isenção tributária às sociedades hípicas do país, por lhes reconhecer a qualidade de serviço público.

Havendo, portanto, controvérsia sôbre a cobertura que o Decreto 24.646 dá às atividades das sociedades turfísticas, andou muito bem o nobre deputado Luiz Francisco propondo ao Congresso Federal que expresse, mais claramente a intenção do Poder Executivo que não poderia ser outra senão aquela de absoluto resguardo do interêsse público".

SELO PENITENCIÁRIO

No mesmo parecer o sr. Ultimo de Carvalho aceitou a elevação para dois por cento, da taxa percentual que incide sôbre "poules", cartões ou vales próprios para apostas. Assinalou que era medida que se impunha, pois há 17 anos não se modifica o valor daquele tributo.

A Comissão aprovou também essa parte.

AUXILIOS

Ainda na Comissão de Finanças foi aprovado parecer, também do sr. Ultimo de Carvalho favorável ao projeto, da autoria do sr. Daniel Faraco, que regula a concessão de auxílios, em casos de catástrofes.

CARTEIRA DE ESTRANGEIRO

Na Comissão de Justiça, foi aprovado parecer do sr. Raimundo Brito, favorável ao projeto do sr. Benjamin Farah, que isenta de obrigatoriedade do porte de Carteira de Estrangeiro, os cidadãos portuguêses natos, residentes no país ou em trânsito por aquí.

Programa de cooperação técnica da O.E.A.

Os projetos em execução — O problema da habitação

A Secretaria Executiva do Comitê Coordenador de Assistência Técnica da Organização dos Estados Americanos acaba de lançar uma publicação sob o título "Programa de cooperação técnica da O.E.A.", na qual enumera os sete projetos técnicos em execução na América Latina, descreve seus objetivos e recursos e expõe os planos de atividades para o corrente ano.

O Programa de Cooperação da Organização dos Estados Americanos foi iniciado em 1950 pelo Conselho Interamericano Econômico e Social e é levado a efeito por meio de centros de treinamento localizados nos diferentes países. No Brasil, por exemplo, funcionam atualmente o Centro Interamericano de Combate à Febre Aftosa e o Centro Interamericano de Treinamento para a Estimativa dos Recursos Naturais.

Como ecentua, no prefácio da publicação, o presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social, sr. Armando Amador, do México, "o Programa tem por objetivo difundir conhecimentos técnicos, a fim de favorecer o desenvolvimento econômico e o bem-estar social dos povos americanos".

HABITAÇÃO

Convocada pela Organização dos Estados Americanos, realizar-se-á em fins de novembro próximo, em Bogotá, a Primeira Reunião Técnica Interamericana de Habitação e Planejamento. Essa reunião vem sendo aguardada com o maior interêsse nos meios técnicos do Continente, pela importância de que se revestirão suas deliberações para solucionar os problemas de habitação das classes menos favorecidas. Dentre os temas que serão objeto de exame, figura o do financiamento para a construção de casas e o da realização de investigações sôbre o problema da moradia nos países americanos.

A fim de tratar do assunto com as autoridades e os órgãos especializados, no Brasil, chegará no Rio de Janeiro, dentro de breves dias, o arquiteto e urbanista César Garcés Vernaza, diretor interino do Centro Interamericano de Habitação de Bogotá.

O sr. César Garcés é um conhecido urbanista colombiano, formado pela Universidade Nacional da Colômbia e pela Universidade do Texas e Califórnia. Possui larga experiência no trato do problema da habitação para as classes populares, sobretudo no que concerne a trabalhos de investigação e planejamento.

O CENTRO INTERAMERICANO DE HABITAÇAO

O Centro Interamericano de Hobitação corresponde ao Projeto n. 22 do Programa de Cooperação Técnica do Conselho Interamericano Econômico e Social da O.E.A. e funciona em Bogotá em virtude de acôrdo entre aquêle Conselho e o govêrno da Colômbia. Nêle realizam cursos de aperfeiçoamento arquitetos, engenheiros, economistas, antropólogos e assistentes sociais das vinte e uma repúblicas americanas, beneficiados com as bôlsas concedidas, para êsse efeito, pela União Pan-Americana.

DE VISITAS

Durante sua permanência no Brasil, o sr. César Garcés entrará em contacto com a direção da Fundação da Casa Popular e visitará as obras da Fundação São Sebastião, na praia do Pinto.

O TESOURO DOS GUELFOS VOLTA À ALEMANHA

Hannover — O tesouro dos Guelfos da Catedral de Braunschweig, uma das relíquias eclesiásticas mais importantes da Europa, voltará em agôsto à Baixa Saxônia, após ter passado por muitos anos fora das fronteiras estaduais, inclusive uma temporada nos Estados Unidos. Após a anexação do Reino de Hannover pela Prússia, no século passado, o tesouro foi levado à Berlim, oferecido mais tarde à venda nos Estados Unidos e, em 1936, adquirido pelo Estado da Prússia para o museu de Berlim. O tesouro será guardado, provàvelmente, no renovado castelo "Dankwarderode", pois será entregue à Baixa Saxônia, conforme um acôrdo firmado entre os Ministérios de Cultura Estaduais. I.F.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Autorização de pagamentos e outros atos do diretor-geral

O DIRETOR GERAL autorizou os segu

ALTERAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO para modificar a legislação militar

Na reversão à atividade, o militar passaria a ter o pôsto que lhe competia no serviço ativo — Sugestões para a reforma constitucional aprovadas pela Comissão de Juristas

A Comissão Especial de Juristas designada pelo ministro da Justiça para proceder a estudos e apresentar sugestões sôbre a reforma eleitoral reuniu-se novamente. Foram aprovados três trabalhos, sendo dois de autoria do sr. Gonçalves de Oliveira e um, do sr. Francisco Brochado da Rocha. O do sr. Brochado da Rocha diz respeito à elaboração orçamentária e os do sr. Gonçalves de Oliveira, à discriminação de rendas e à situição, a seguinte emenda ao texativa.

O último trabalho, relatado pelo Consultor Geral da República, está assim redigido:

"As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado promulgam, nos têrmos do art. 217, § 4, da Constituição, a seguinte emenda ao texto constitucional: Artigo único — O art. 182 da Constituição passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo: § 7 — O militar da reserva ou reformado, que reverter à atividade, terá o pôsto que lhe competia no serviço ativo".

Na sua justificativa, diz o relator que a Constituição, art. 182, declara que as patentes, com as vantagens, regalias e prerrogativas a ela inerentes, são garantidas em tôda a sua plenitude, assim aos oficiais da ativa e da reserva, como aos reformados.

Segundo o mesmo dispositivo constitucional, ainda declara o sr. Gonçalves de Oliveira, o oficial das Fôrças Armadas só perderá o pôsto e a patente por sentença condenatória passada em julgado, cuja pena restritiva da liberdade seja superior a dois anos, ou fôr declarado indigno do oficialato, por decisão de tribunal militar.

E, depois, ainda acentua:

PROBLEMA QUE PRECISA SER RESOLVIDO

"Por outro lado, a legislação vigente, em muitos casos, assegura ao militar promoções ao passar para a reserva e quando reformado. E' notório que os oficiais das fôrças armadas que estão reformados ou na reserva têm, atualmente em sua grande maioria, pôsto superior ao que possuíam no serviço ativo.

Em tal hipótese, com as patentes e postos garantidos em tôda a sua plenitude pelo dispositivo constitucional vigente, os militares ao reverterem ao serviço ativo, nos casos expressos em lei, não poderão ter postos diversos dos que lhes estão assegurados na inatividade.

Já há precedente, examinado na Consultoria Geral da República, de oficial reformado que, ao passar para a reserva, fôra promovido por serviço de guerra e de combate ao comunismo e obteve decisão judicial favorável à sua pretensão de reverter ao serviço ativo. Discutiase no processo qual o pôsto em que se deveria operar a reversão, se no antigo ou no novo, êste assegurado pelo art. 182 citado.

O assunto cresce de importância quando se trata da convocação dos inativos, em caso de guerra. Em tal caso, quais os postos que deverão ocupar os oficiais da reserva ou reformados chamados ao serviço da Pátria?"

Finalizando sua argumentação, assinalou o sr. Gonçalves de Oliveira:

"A Emenda ora proposta visa a disciplinar a matéria, declarando que o oficial da reserva ou reformado, que, nos casos previstos em lei, fôr convocado ou reverter à atividade, terá o pôsto que possuía no serviço ativo.

Então, tôdas as promoções obtidas na passagem para a inatividade ficarão sem efeito; o oficial ao voltar ao serviço ativo, não poderá ter pôsto nem situação superior ao companheiro de armas que permanecera na ativa. Será desestímulo aos oficiais da ativa se tal não ocorrer. A emenda visa assim a afastar óbice constitucional à justa solução do problema".

JUAREZ RESPONDE . . .

(Conclusão da última página)

severança dêsse trabalho. Ademais não adiantaria traçar um plano de realização de uma política atômica se as nossas reservas desses minérios não bastassem para, com a parte exportável, adquirirmos o equipamento e a cooperação de técnicos indispensáveis para a sua própria industrialização".

NÃO DEVIAM SER DIVULGADOS SEMPRE CUMPRIU O DEVER

Perguntado por um jornalista se êsses documentos podiam ser divulgados, respondeu: "Não deviam ser divulgados por serem secretos e haverem sido obtidos em confiança pessoal. Se o objetivo fôsse punir responsáveis dever-se-ia apurar essas responsabilidades na Comissão de Inquérito, que seria o órgão próprio".

Depois de negar-se a responder a perguntas dos jornalistas sôbre quais os objetivos com que foram divulgados êsses documentos secretos, declarou o gen. Juarez: "Govêrno não pode cortejar a popularidade com demagogia. Para resolverem questões de tal monta, devem libertar-se de pressões emocionais e atender, exclusivamente, aos interêsses da Nação. A verdade é que do trabalho de cooperação americano-brasileira no setor atômico já temos resultados positivos: o contrato de pesquisa está em execução por uma equipe de técnicos especializados e breve termos o nosso reator atômico. Tudo isso foi obtido com enormes dificuldades, notadamente pelas divergências entre o Conselho Nacional de Pesquisas e o Departamento de Assuntos Econômicos do Itamarati".

Perguntado se estaria disposto a comparecer à Comissão de Inquérito, respondeu prontamente: "Se chamado, irei com presteza, mesmo porque, reconheço ser êste o meio hábil de apurar responsabilidades. Terei, assim, ensejo de demonstrar que agi com patriotismo e acêrto e para se me não acuse de vendido, quando sou um homem pobre e honrado que sempre cumpri o meu dever".

E, concluindo, ainda sôbre a demissão do almirante Alvaro Alberto, ao ser interpelado pelos jornalistas, respondeu:

"Desde o início de minha ação como chefe do Gabinete Militar da Presidência da República pude observar certa divergência entre o C. N. Pq. e a Divisão de Assuntos Econômicos do Itamarati, no apreciarem o interêsse do govêrno americano em cooperar para o desenvolvimento de nosso programa de energia atômica e no conduzirem as negociações para a celebração dos acôrdos, de govêrno a govêrno regulando a exportação de nossos minerais físseis e a obtenção, em contrapartida, de assistência técnica e equipamentos especiais indispensáveis à realização daquêle programa".

FATOS E COLABORAÇÃO AMERICANOS

Esclarece o ilustre brasileiro:

"Sem dispor de melhores informações, nem ter competência para apurar de que lado andava a razão — uma coisa se me afigurava entretanto, evidente:

— Se havia boa vontade do govêrno americano para cooperar conosco na realização de nossa política atômica, como oficialmente me constava — essa boa vontade não estava sendo aproveitada adequadamente. Nem mesmo para a ultimação de trabalhos preliminares ao desenvolvimento daquela política, como as de prospecção e pesquisa, conducente à localização e à avaliação de nossas jazidas de minerais físseis e para cuja execução rápida sabia haver a embaixada Americana sugerido em começos de 1954, a celebração de um acôrdo de colaboração recíproca — tínhamos avançado qualquer passo decisivo, até aquela data.

b) Manifestando a pessoa entendedora do assunto e em condições de esclarecer, imparcialmente, a razão do impasse que se criara, no tocante à prometida colaboração americana, ao desenvolvimento de nosso programa de utilização pacífica da energia atômica, pude obter, por seu intermédio, e em confiança, a documentação, em original inglês, que enviei à SG do CSN, como elemento subsidiário para os estudos do problema que ali se processavam. Consta essa documentação de 4 peças:

— Minuta de um acôrdo sôbre pesquisas minerais.

— Exposição de Motivos justificando a conveniência do acôrdo sugerido no documento anterior.

— Exposição visando a defender a posição americana no tocante à colaboração prometida ao Brasil, para a realização de seu programa atômico, e a culpar o CNPq e, especialmente, o alm. Alvaro Alberto pelos impasses criados a essa colaboração.

— Referência, em tom cético, aos entendimentos havidos entre o alm. Alvaro Alerto e entidades alemãs, para o enriquecimento de urânio, 238 em urânio 235, por meio de ultracentrifugadoras.

Os dois primeiros documentos, (continua o gen. Juarez Távora) segundo parece, tinham caráter oficial, pois representavam sugestões da Embaixada Americana, ao Itamarati, para a aceleração do acôrdo nêles mencionados.

Os dois últimos tinham caráter estritamente pessoal, embora refletissem, com possível fidelidade, o ponto de vista daquela Embaixada sôbre a maneira por que o CNPq estava conduzindo os entendimentos, com o Govêrno Americano, sôbre exportações de minerais físseis e obtenção correspondente de compensações específicas para a realização de nossa política atômica.

c) Não devo nem quero elidir à realidade dos fatos, recusando-me a reconhecer que a leitura dêsses documentos e sua remessa à SG do CSN tenham tido influência na redação das diretrizes constantes do ofício n. 1.017, de 25-11-54, especialmente no tocante ao tratamento preferencial que ali se reconheceu aos Estados Unidos, para a colaboração de Govêrno a Govêrno, sôbre exportação de nossos minerais físseis e obtenção, em recíproca, de compensações específicas para o desenvolvimento de nosso programa de produção pacífica de energia atômica.

Tal fato não deve causar estranheza, pois, refletindo tal documentação, embora de forma não oficial e completa — o pensamento de um Govêrno amigo, cuja cooperação estávamos pleiteando, natural seria que procurássemos conciliar, sem quebra de princípios, nem prejuízo para os interêsses legítimos do Brasil, o que era possível conciliar para obter razoàvelmente aquela necessária cooperação.

d) É discutível que os acordos celebrados em agôsto de 1955, entre os Governos brasileiro e americano, visando à cooperação conjunta dos dois governos no desenvolvimento de nossa política de energia atômica e, especialmente, à aceleração dos trabalhos de prospecção e pesquisas de nossas jazidas de minerais físseis, se hajam inspirado nessa documentação."

FALSA A SUPOSIÇÃO

"As cogitações para a celebração dêsses acordos tiveram início, ao que me parece, com a troca de correspondência havida com autorização do presidente da República, entre a chefia do Gabinete Militar (carta de 24-12-54) e o Itamarati (carta de 10-3-55), de que cedi cópias fotostáticas à S. G. C. S. N.

As sugestões para a redação dos citados acordos constam de anexo à última dessas cartas, e foram remetidas, diretamente, pela Embaixada Americana, ao Itamarati, conforme se deduz das referências às mesmas feitas nos incisos 1.7. 2.2 e 2.3 do ofício n.º 98, de 5-4-55, da S. G. do C. S. N., por mim assinado.

e) É redondamente falsa (e tenho motivos para considerá-la tendenciosa) a suposição de que a exoneração do alm. Alvaro Alberto de presidente do C. N. Pq. teria resultado, direta ou indiretamente, das críticas ali formuladas à sua atuação, nesse pôsto, em face das exigências americanas, ao se discutirem os acordos de exportação de nossos minerais físseis e de concessão, de compensações específicas pelo govêrno dessa nação amiga.

O alm. Alvaro Alberto ocupava um pôsto de imediata confiança do govêrno brasileiro no setor de grande responsabilidade, e sua conduta nas negociações estabelecidas para a execução de nosso plano de produção de energia atômica, só podia refletir a orientação do govêrno de que era delegado. Nessas condições, minha atitudo em face das críticas que lhe foram feitas, em caráter confidencial, no documento em questão, só podia ser, discretamente, uma: ignorá-las.

O almirante foi, como se elas não existissem, mantido em seu pôsto e prestigiado no exercício das funções que aí lhe cabiam. Só mais tarde, isto de natureza inteiramente diversa, houve o seu pedido de exoneração de presidente do Conselho, bem como a do coronel Dubois Ferreira, da respectiva vice-presidência" — concluiu sua entrevista o general Juarez Távora.

OS JIPES PARA A AGRICULTURA vivem rodando pelo asfalto

Mecanização da lavoura — Conferência do Panamá — Veto ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal e outros assuntos

O sr. Lima Teixeira, líder do PTB no Senado, disse ontem naquela casa que os jipes comprados pelo Ministério da Agricultura para revenda aos lavradores só existem no noticiário dos jornais. Vivem rodando no asfalto, adquiridos que são pelos homens da cidade.

O aparte do sr. Lima Teixeira foi dado a um discurso do sr. Lino de Matos, no qual o representante paulista solicitava do ministro Ernesto Dorneles atenção no sentido de conseguir para o município paulista de Alvares Florence, produtor de café e algodão, na Alta Sorocabana, um trator já solicitado pelo prefeito local. O orador leu, a propósito, o telegrama que recebera daquela autoridade municipal, estranhando então que houvesse tanta dificuldade para uma prefeitura adquirir, pelo câmbio oficial, um simples trator destinado à lavoura.

O fato serviu para o sr. Lino de Matos discorrer sôbre problemas agrícolas. Assinalou que enquanto o homem do campo trabalha com os maiores obstáculos, tendo inclusive os seus produtos tabelados e os da indústria não, é no entanto o primeiro aquêle que produz dólares para compra de "cadillacs" e outras importações de luxo.

CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

Passou dessas considerações à Conferência do Panamá, da qual participou o presidente Juscelino Kubitschek. Surpreendera-se com o protocolo assinado pelos chefes de Estado americanos. Esse documento não trazia qualquer novidade. Era, antes, a repetição de tudo quanto já se disse sôbre o pan-americanismo, inclusive no acôrdo assinado em Petrópolis em 1947. A Conferência do Panamá não deu resposta alguma aos problemas econômicos fundamentais do hemisfério, inclusive do Brasil.

O EMPRÊSTIMO

Criticou, em seguida, o empréstimo feito ao Brasil, através do Export and Import Bank. Acha que só tem um objetivo: fazer com que o nosso país compre mais aos Estados Unidos. Tal empréstimo não resultará na consolidação das nossas dívidas. Dá apenas a perspectiva de um reajuste das mesmas. Foi uma vitória de Pirro, disse.

Em aparte, o líder do PTB sr. Lima Teixeira, afirmou que há tratores, mas nem êstes nem os jipes do Ministério da Agricultura se destinam aos homens do campo, e sim, aos citadinos, enquanto o sr. Lino de Matos, prosseguindo em suas considerações, reclamava melhores condições para os que trabalham na lavoura e vivem em completo abandono.

MECANIZAÇÃO

O segundo orador foi o sr. Lima Teixeira que teve ensejo de renovar o seu apêlo ao ministro da Agricultura, consitando-o a organizar patrulhas mecanizadas nas seções do Fomento Agrícola nos Estados, para o fim de proporcionar ao homem do campo os meios com os quais possa trabalhar a terra, aumentando a sua produção.

Acentuou o senador pela Bahia que a motomecanização, em realidade, só tem existido nas notícias de jornais, até porque o problema não tem sido encarado com o realismo que está a merecer.

Disse mais que vender tratores a preço de custo não é ainda no Brasil o meio mais fácil de proporcionar o aumento da produção, porque poucos são os agricultores que poderão adquirir máquinas tão custosas para o revolvimento de terras de áreas limitadas.

Muito mais objetivo seria o Ministério da Agricultura se, através das patrulhas mecanizadas, realizasse o trabalho da técnica hodierna, orietando os fazendeiros no sentido de produzir mais e mais barato, fazendo face à carência das lavouras de subsistência, mormente nesta hora em que o custo de vida toma proporções alarmantes.

Ainda sôbre problemas agrícolas falou o sr. Di Primio Beck, a fim de ressaltar as vantagens da lavoura mecanizada e cursos de tratoristas. O senador gaúcho afirmou, entre outras coisas, que o Brasil precisa trabalhar para produzir maquinária agrícola, acabando com essa mania de importar uísque e perfumarias.

VETO

A requerimento do sr. Moura Andrade, aprovado pelo plenário, foi convocada uma sessão noturna extraordinária para o exame do veto do prefeito, de que foi relator, oposto ao projeto que dispõe sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal. No seu parecer o sr. Moura Andrade declara que o que espanta é que o prefeito houvesse proposto aquêle aumento e o fizesse com plena consciência de estar comprometendo as finanças municipais. Com efeito, informa o governador da cidade — disse — em sua sua mensagem, que com o aumento por êle proposto 95 por cento das rendas do Distrito Federal passariam a destinar-se ao pagamento do funcionalismo. Mas se isso é de espantar — continua o sr. Moura Andrade — que expressão usaria eu para qualificar a conduta da Câmara dos Vereadores ao apreciar a proposta do executivo? Ajudem-me os que tiverem inspirações porque na minha revolta, na minha decepção, no meu desalento, não posso, não consigo, não ouso definir aquela atitude, sabendo apenas confessar que, como brasileiro, estou corrido de vergonha e até à emoção apiedado do nosso povo, do nosso pobre povo, do nosso abandonado, negado e traído povo brasileiro.

OUTROS ASSUNTOS

A requerimento do sr. Lourival Fontes foi prestada homenagem à "Gazeta de Notícias" pelo transcurso de mais um aniversário de sua existência.

O sr. Rui Palmeira, em resposta ao artigo do jornalista J. E. Macedo Soares, relativo aos generais sem comissão, prestou vários esclarecimentos acentuando jamais ter dito que o projeto votado resultaria em prejuízo para aquêles oficiais generais por êle mencionados em discurso quando da tramitação daquela lei.

Foi votada a licença para o sr. Gaspar Veloso aceitar o convite para figurar na delegação do Brasil à posse do novo presidente da Bolívia.

Em requerimento, que mandou à mesa, o sr. Lima Guimarães renunciou seu lugar na comissão de legislação social, alegando não poder comparecer às sessões do referido órgão.

APROVAÇÕES

Na ordem do dia foram aprovados apenas dois projetos, um relativo a registro de contrato no Tribunal de Contas, entre o Ministério da Marinha e Antonio Figueiredo, e outro abrindo crédito de 5 milhões de cruzeiros para atender a pagamento de subvenção à Faculdade de Filosofia do Recife.

DEFESA DO LEGISLATIVO

O sr. Rui Carneiro leu tópico desta fôlha a respeito dos trabalhos legislativos, congratulando-se com a objetividade do comentário feito. Acrescentou o representante paraibano que todos os parlamentares do mundo sofrem restrições e críticas, o que é próprio do regime democrático. O trabalho parlamentar, entretanto, para ser julgado, demanda tempo. Por fim, encareceu o orador — com apoio do líder da maioria, sr. Filinto Müller e do líder da minoria, sr. Rui Palmeira — a necessidade urgente de melhorar o serviço legislativo, inclusive com a criação de uma assessoria para os senadores, a exemplo do que há nos Estados Unidos e em todos os países civilizados. Acrescentou que tinha autoridade moral para se bater em favor dessa medida, que não significava empreguismo, porquanto se achando há mais de quatro anos no Senado, jamais colocara ou pedira colocação para qualquer dos seus amigos.

Desenvolvimento de duas grandes civilizações

Fundadores da Liga Árabe — Alexandre, o grande — O Pacto de Bagdá — A questão da Jordânia

Sir Alec Kirkbridge

LONDRES — Duas das mais antigas civilizações do mundo se desenvolveram sumultânea e paralelamente ao longo das margens de dois grandes rios, o Eufrates e o Nilo. Os povos que habitavam essas regiões eram de origem semita embora os Eufrates apresentassem forte influência ariana e os egípcios fôssem parcialmente hamitas. Devido á maior accessibilidade aos seus remanescentes, os antigos egípcios eram mais conhecidos para os ingléses há um século do que os Babilônios, Assírios e Persas. Os precursores dêsses últimos, os habitantes do Ur, Akkad e Sumer, eram apenas conhecidos pelos nomes até que suas histórias foram estabelecidas pela exploração arqueológica posterior á 1918.

E interessante notar que a partir dos meados do terceiro milênio A.C. até a época atual, as povos do vale do Eufrates e do vale do Nilo disputavam asupremacia do Oriente Médio. A região que compreende atualmente a Palestina, Líbano, Síria e Jordânia, se encontra quase a meio caminho entre as dois adversários e têm sido seu campo de batalha tanto na esfera diplomática como na militar. Durante a longa sequência de lutas, os adversários eram distraídos periódicamente por ataques de outros inimigos. Esses dois povos foram subjugados durante séculos por impérios mais poderosos, mas logo que recebravam qualquer parcela de liberdade de ação, recomeçavam a velha quarela.

A cortina histórica sabe com Sargan I, e Akkadian, que extendeu sua autoridade até á costa do mediterraneo arroximadamente nos anos 2.500 A.C., e esta política foi seguida por Hammurabi, chefe da primeira dinastia da Babilânia no ano 1.900 A.C. A primeira réplica partiu da Egito por volta de 1890 A.C., quando Senusret III ivadiu a Palestina. A partir dêSSE MOMENto, a maré da sorte oscilava, com conquistas e reconquistas de ambas as partes. No século VII A.C., as assírias dominaram tôda a área, invadindo o Egito avançando em direção sul até Thebes. Posteriormente, o Egito cairia sob o domínio persa; e a luta entre Oriente e o Ocidente continuou, com vicissitudes variadas, até que Alexandre o Grande dominou tôda a região.

Sob o grande domínio da Grecia de roma, a luta entre êstes dois povos cessou naturalmente por fôrça das circunstancias, e esta trégua se prolongou mesma quando tôda a região foi conquistada pelas turcos no século XVII da nossa era. Mas a hostilidade perdurou, e anda existiu quando as inglêses sucederam aos turcos em 1918. O Iraque e o Egito não tardaram a aparecer como estados independentes, um em 1927 e o ouro em 1936. Essas duas 1936. Essas duas novas nações se consideravam estados árabes mas é bantante observar os iraquianos e os Egípcios de hoje para econtrar neles os traços fisionômicas tão vivamente retiratadas nas antigas monumentos da Babilânia e do Egito. O Iraque e o Egito foram membros fundadores da Liga Arabe em 1945, mas a criação desta organização cuja objetivo era de unificar o mundo árabe, foi imediatamente seguida por um renascimento de antiga rivalidade.

A luta pela liderança da Liga só se tornou aparente para o mundo depois de 1948 quando os Estados Arabes enviaram seus exércitos para a Palestina, á expiração do mandato britânico, e foram derrotados. Um das principais razões para êste fracasso foi a recusa de duas das mas poderosas fôrças, o exército iraquiano e o egípcio, em cooperar de qualquer mudo, mesmo substituindo-se os destacamentos militares. O única fator que talvez tivesse salvado a causa árabe, um comando unificado, estava totalmente fôra de cogitação.

Nas quarelas que se seguiram á queda da Palestina, a Liga Arabe se dividiu em duas facções: Egito, Arábia Saudita e Síria de uma lado, e o Iraque e a Jordânia de outro. A versão comum da dinastia dos hashemitas que imperava no Iraque e na Jordania aproximou o Egito e a Arábia Saudita. Os hashemitas eram inimigos tradicionais dos sauditas, e se se perguntasse aos egípcios o porque de sua aversão pelos hashemitas, êles provàvelmente diriam que era devida á lealdade desta raça as suas alianças com a Grã-Bretanha; mas a verdadeira causa foi mais profunda: O Iraque era o tradicional inimigo dos Eufrates e a Jordania era sua aliada. A Síria temia a chamada política da Síria Maior, que pretendia fazer da Síria e da Jordania um estado único e que por diversas vêzes tinha sido encorajada pelo Iraque e pela Jordania. O Líbano e o Yemen se esforçaram para adotar uma atitude neutra mas era uma posição difícil porque ambos os estados respeitavam seus vizinhos imediatos, a Síria e a Arabia Saudita. A Líbia entrou para a Liga em 1953 apoiando a princípio o Iraque, mas subitamente mudou de campo, em 1955, sem motivo visível.

Nos conflitos passados, o grupo de Eufrates dominou com maior frequência, mas hoje, o Egito possue dois fatores poderosos a seu favor: dinheiro e uma estação de radio difusora. Os fundos são fornecidos pelos sauditas, que estão preparados para gastar centenas de milhões de dolares americanos, resultantes das exportações de petróleo, a serviço da política de seus aliados. Os que não podem ser subornados são objeto de insultos e ameaças propaladas pelo rádio "A Voz dos Arabes".

A ratificação de tratado de Portsmouth entre o Iraque e a Grã-Bretanha foi impedido pelas intrigas do tanha foi impedida pelas ingrigas hostis e pela propaganda da Arabia Saudita e do Egito, que atiçavam os distúrbios no Iraque em uma época em que a maioria dos líderes políticos do país achavam-se ausentes. Um tentativa idêntica foi feita, e fracassou, quando o Iraque decidiu participar de tratados defensivos — primeiro com a Turquia e depois com a paquistão. O Egito ameaçou-se a propôr a expulsão do Iraque. Os iraquianos permaneceram firmes e nada aconteceu.

Contudo, as táticas de rompimento tiveram maior êxito quando a Jordania demonstrou sinais de desejar aderir, em 1956, ao que veio a ser o Pacto de Bagdad. O dinheiro saudito e a propaganda egípicia exploravam a descontentamento de 400.000 refugiados da Palestina que se encontravam na Jordania, e se segiram demostrações de revolta e destruição de propriedades. Os fatos detalhados sôbre as distúrbios, e suas causas imediatas, não são ainda conhecidas, mas êles ternaram excessivamente difícil para qualquer govêrno da Jordania se unir á aliança em questão e alcançaram, portanto, o fim desejado. Contudo, os meios que foram adotados para conseguir tal vitória para a facção oponente foram mais deturpados por dois motivos.

Primeiro porque as comunistas de sempenharam um grande paoel nas agitações e foram encarajados pelo fracasso da tentativa do govêrno da Jordânia com a população. Nem Arábia Saudita enm o Egito tolerarão os comunistas em seus próprios territórios e não são tólos em encorajá-los em um estado árabe vizinho. O comunismo é uma infecção queixosa. A segunda razão é que tais discussões internas enfraqueceram a frente que a Jordânia podia apresentar para ameaçar a Israel. Não se pode esperar que um antagonismo, que durou 3.000 anos, desapareça só porque as duas facções estão na presença de um inimigo comum, e ninguém pode esperar que os sauditas e egípcios se atormentem com o efeito de suas ações sôbre a capacidade de resistência do mundo livre as imperialismo comunista Contudo, prejudicando a posição de um de seus estados irmãos, que seria provàvelmente a primeira objetivo de qualquer tentativa futura de expansão por parte de Israel, êles estão se prejudicando. A lição de 1948 everia ser suficiente aos árabes para mostrar o perigo da desunião. B.N.S.

Nas fôrças defensivas alemãs não há espírito militarista

Depois das horas de serviço, o soldado torna-se civil e sai à paisana — A imprensa assalta as casernas — Vencer as sombras de tempos idos e começar pelo princípio

(GEORG BAUER, especial de "Inter Nationes" para o **Correio da Manhã**)

Soldados alemães no seu uniforme de combate

"O povo alemão vê em vós a encarnação viva da sua firme vontade de contribuir para a defesa da comunidade dos povos livres, à qual hoje novamente pertence com todos os direitos e todos os deveres..." Com essas palavras, o chanceler Adenauer saudou os primeiros 1.500 voluntários, reunidos no campo de instrução de Andernach, em janeiro dêste ano.

Em Andernach, numa cidadezinha pitoresca, nas margens do Reno, perto de Bonn, os primeiros soldados das Fôrças Defensivas alemãs recebem a sua instrução básica. No aeroporto de Noervenich, perto de Colônia, está alojada a primeira companhia de quadros da Fôrça Aérea. Em Wilhelmshaven, no litoral do Mar do Norte, estão aquartelados futuros marujos da Marinha de Guerra Alemã. Quatro meses leva o curso de instrução em Andernach; três meses de ensino básico para o infante e um de especialização. Depois disso, os jovens soldados, por sua vez, estarão em condições de instruir a próxima onda de voluntários. Esse processo se repetirá, até que estejam preenchidos os quadros de 10 batalhões de instrutores, que formarão a espinha dorsal do novo Exército.

Não é propriamente "de novo"...

Os transeuntes em Andernach, Noervenich ou Wilhelmshaven, que encontram as primeiras colunas de recrutas nas ruas a caminho das casernas, bem podem ter revividas reminiscências desagradáveis. "De novo?..." podem ter perguntado, lembrando-se de tempos passados. Mas não era propriamente "de novo"; os tempos mudaram definitivamente e os primeiros dias já mostraram que para as antigas tradições militaristas não havia lugar nas casernas. Repórteres e fotógrafos da imprensa mundial invadiram os dormitórios, entrevistaram os oficiais, inspecionaram as panelas nas cozinhas e filmaram os rostos dos recrutas em "close-up". Em Wilhelmshaven, o cinegrafista do tele-jornal manobrou uma companhia de voluntários sôbre o pátio e não a largou, enquanto não completasse uma boa reportagem. Quando o capitão Reschke pôde retomar o comando dirigiu-se aos seus homens, dizendo: "Começaram a sua carreira como "astros" de cinema, mas não esqueçam que vieram para tornar-se marujos".

Cidadãos e soldados

O público logo percebeu que as novas Fôrças Defensivas não visaram reviver os antigos métodos da "Reichswehr" e da "Wehrmacht". Em qualquer parte do mundo, todavia, serviço militar é sinônimo de "dureza"; num exército moderno, o serviço é, talvez, mais duro ainda do que nos antigos. A dureza, isto é, as exigências ao soldado, entretanto, mudaram de caráter.

O treinamento profissional de um soldado moderno não é suave é feito dia e noite. Desenrola-se em grande parte ao ar livre e não respeita chuva, nem gêlo. E' intensivo e procura preparar o recruta para tôdas as situações que êle possa enfrentar em circunstâncias mais sérias.

E' por isso mesmo que os jovens voluntários suportam tão bem a vida do treino. Sabem êles que é feita sob o ponto de vista da eficiência e do aperfeiçoamento de cada um. Não há mais lugar para chicana no futuro Exército Alemão. Os soldados são respeitados como cidadãos e como homens, dispostos a defender a sua liberdade e a sua dignidade.

Esse aspecto da formação de um novo Exército Alemão preocupou profundamente os seus criadores no Ministério de Defesa em Bonn. Sabem êles que o "estilo" das futuras Fôrças Armadas será determinado pelo espírito do qual são impregnados desde o início. Os primeiros resultados justificam o esfôrço.

Novas normas

O Regulamento Interno das Unidades de Instrução já indica o novo estilo. Os exercícios clássicos de marchas, continências, apresentação de armas e apelos, não podem ser dispensados completamente. Sua importância, todavia, diminui na medida que aumenta o treino prático. O antigo "espírito de caserna" não mais dominará a vida dos soldados. 'As 18 horas, quando terminar o seu serviço, êle se torna novamente cidadão e poderá sair à paisana.

O trato entre oficiais e soldados, também, sentiu as mudanças de tempo. A linguagem se tornou tão "paisana" como permite a vida militar, e o mesmo se dá com o uniforme.

A opinião pública alemã acompanha êsses acontecimentos nas casernas com crescente atenção, pois as lembranças são frescas ainda e as feridas não fecharam de todo. Pouco a pouco, entretanto, impõe-se a consciência da necessidade de contibuição alemã à defesa da Europa.

Há pouco, quando os primeiros uniformes do novo Exército surgiram nas ruas, voltaram os últimos prisioneiros da Segunda Guerra e mais de uma mãe, que soubera que seu marido não mais voltaria, tem que estar preparada para ver o seu filho vestir a farda...

São êsses problemas psicológicos que tem de ser levados em consideração na formação do novo Exército.

Começar pelo princípio

A impaciência dos Aliados provocada pela lacuna no sistema defensivo ainda existente na Europa Central é compreensível, todavia não se deve exigir o impossível. Faz um ano que os Tratados de Paris entraram em vigor e criaram as premissas para a contribuição alemã à defesa do mundo livre. Tiveram os alemães de começar pelo princípio, pelos botões dos uniformes. Tiveram de promulgar leis, criar uma base financeira, formar uma organização completamente nova e selecionar o material humano, homens possuídos de idealismo e que estejam em condições de servir como exemplo. Os erros que cometerem hoje, mais tarde talvez não se remediem mais.

"Soldados - encerrou o Chanceler Adenauer seu discurso de Andernach - tendes de enfrentar uma tarefa, tornada mais difícil por sombras do passado e problemas do presente. Para a nossa jovem democracia a integração do novo Exército no quadro do Estado será a prova de maturidade".

O povo alemão vencerá essa prova, se continuar no caminho escolhido, cautelosamente sem ameaçar a obra de reconstrução dos últimos anos.

No Mundo . . .

(Conclusão da última página)

PSP, darão a conhecer sua adesão ao bloco político do governador Jânio Quadros. Asp.

CONCENTRAÇÕES DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 2 — Reuniu-se, ontem, à noite, o Diretório Regional da UDN, tendo assentado várias providências relativas à realização de concentrações do partido em cidades do interior do Estado.

Assim é que, já no próximo domingo, haverá uma concentração em Lins, seguindo-se outras em Araçatuba e Presidente Prudente.

VULTOSAS MULTAS NO ELEITORADO GAUCHO

PÔRTO ALEGRE, 2 — O serviço de repressão aos eleitores faltosos tem quase concluída a sua tarefa, sendo que só da 2ª zona eleitoral foram encaminhadas à Delegacia Fiscal 25 mil nomes de pessoas que deixaram de comparecer ao pleito de outubro do ano passado. Por outro lado, na 1ª zona o levantamento dos faltosos encontra-se, também, em sua fase final, subindo êsse número a 28 mil, o que demonstra que, sòmente em Pôrto Alegre, deixaram de votar mais de 50 mil eleitores inscritos.

Em vista disso, calcula-se em 25 milhões de cruzeiros a arrecadação, uma vez que a multa é mais as custas dos processos, atinge a Cr$ 500,00 "per capita". Asp.

LUTA PELA SENATORIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 2 — As divergência entre pessedistas e republicanos mineiros, ao lado da ameaça que representam para a estabilidade da coligação que apoia o sr Bias Fortes, estão provocando, mais cedo do que se esperava, o equacionamento do problema da eleição para renovação do têrço do Senado Duas fôrças precipitam atualmente as gestões nesse sentido: o grupo pessedista mais radicalmente antiperrista e o PTB mineiro, cujos líderes não querem perder a brecha aberta por êsses ressentimentos e, embora ainda veladamente, passaram ao comando dêsse movimento, numa atitude tambem de franca hostilidade ao Partido Republicano.

A chave petebista visa, acima de tudo, a abrir uma oportunidade aos pessedistas descontentes com a execução do chamado protocolo para descumpri-lo, na parte em que êle vincula o seu partido aos interêsses do PTB, no pleito de outubro de 1956. Assim, dada a incompatibilidade cada dia maior entre os representantes das duas agremiações, articulam os petebistas uma manobra realmente perigosa na chapa do PR. A candidatura do sr. Tancredo Neves, que seria lançado na chapa do PTB, mas apoiado talvez em pêso pelo PSD. Seria essa uma fórmula para os pessedistas exercerem a sua represália contra os republicanos, sem necessidade de um rompimento formal de ac—rdo interpartidário.

Êsses rumores ganharam intensidade depois da conferência do sr. Tancredo Neves, no "Forum Econômico" da Federação das Indústrias. Sobretudo depois das gestões que marginalmente aqui também promoveu o diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, no sentido de um apaziguamento do PTB. M.

STALIN TERIA SIDO ASSASSINADO

NOVA YORK, 2. Há muitas provas convincentes de que os atuais governantes do Kremlin assassinaram Stalin a fim de evitar que êste os mandasse matar.

Isto foi o que declarou Harrison Salisbury, correspondente do New York Times em Moscou, entre 1949 e 1954, num artigo publicado na revista Look, no qual descreve os dias de terror nos últimos meses do govêrno de Stalin. U. P.

COMPREENSÃO AMERICANA PARA O PONTO DE VISTA ALEMÃO

Bonn — O general Heusinger que regressou recentemente de sua viagem aos Estados Unidos, conforme comunica o Ministério Federal de Defesa, teve oportunidade de expor o ponto de vista do govêrno alemão, sôbre a questão da diminuição dos efetivos militares e a eventual reorganização da estrutura estratégica dos Exércitos Ocidentais, às altas autoridades responsáveis pela defesa dos EE. UU. inclusive ao secretário de defesa Wilson e ao "Nato-Standing Group". O general encontrou ampla compreensão para o ponto de vista alemão e viajou à Gruta de Buehee, a fim de dar um relatório pessoal ao chanceler Adenauer. I.F.

DECLARAÇÃO COMUM . . .

(Continuação da 1.ª página)

esta noite ou amanhã pela manhã às embaixadas britânicas no estrangeiro para que os transmitam aos governos interessados. F.P.

INCUMBIDA A GRÃ-BRETANHA DE MANTER ABERTO O CANAL

LONDRES, 2. Os três grandes ocidentais pediram à Grã-Bretanha que mantenha o canal aberto até que entre em vigor êsse plano.

Aviões de bombardeio a jato voaram esta noite com destino ao Oriente Próximo, a fim de garantir que o canal fique aberto, até que as potências marítimas mundiais se reúnam — ainda êste mês — para dar forma ao contrôle internacional dessa via marítima.

Fontes bem informadas disseram que o acôrdo entre os três grandes inclui um entendimento não escrito no sentido de que a Grã-Bretanha assumirá a responsabilidade de manter a liberdade de trânsito no Canal de Suez, até que entre em vigor o contrôle internacional.

A rainha Elizabeth firmou hoje uma proclamação real na qual autoriza o govêrno a mobilizar as reservas durante esta "grave emergência". U.P.

A GRÃ-BRETANHA PREPARA-SE PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

LONDRES, 2 — O primeiro-ministro Eden anunciou, nos Comuns, a chamada de uma parte das reservas das categorias A e B.

Juntamente com essa medida, o govêrno resolveu tomar várias outras como precaução, abrangendo a movimentação de certas unidades da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. "O objetivo dessas medidas militares esclareceu o primeiro-ministro, é fortalecer a nossa posição no Mediterrâneo Oriental e a nossa capacidade para enfrentar qualquer eventualidade."

Ao mesmo tempo, o ministro da Guerra leu à Câmara a proclamação real que permite a chamada às fileiras dos reservistas B. "A intenção do govêrno é chamar reservistas do exército profissional, categorias A e B, e reservistas do exército ordinário, categorias 1 e 2, elucidou o ministro. E acrescentou: "O número previsto dos reservistas chamados não é muito grande e nos limitaremos ao estrito mínimo. Todavia, essas chamadas serão efetuadas muito ràpidamente. Os poderes que a proclamação real confere são muito extensos. Se, porém, fôr necessária a convocação ao serviço ativo de outras categorias de reservistas, o govêrno convocará as Câmaras para resolverem."

Todos os homens que vão ser chamados às fileiras pertencem, por enquanto, como acima fica dito, ao exército profissional. São antigos voluntários que tiveram baixa sob a condição de poderem ser chamados a qualquer momento para servirem nos territórios de ultramar. Os da categoria A são reservistas da primeira linha, mas especializados em transportes e engenharia. Os da categoria B são reservistas da segunda linha, igualmente especializados e empregados nas docas, vias férreas etc.

O número de reservistas convocados e afetados pelas medidas que se anunciam não é exatamente conhecido, mas observadores militares prevêm que cêrca de 30.000 soldados serão chamados na categoria A. Nenhuma previsão se faz por enquanto no tocante ao número de reservistas convocados da categoria B.

Pensa-se nos círculos oficiais que a convocação dêsses reservistas não se aplicará, de imediato, senão ao exército, executando-se, por enquanto, a marinha de guerra e a fôrça aérea. Isto mesmo declarou um porta-voz do Almirantado.

"Dispomos de efetivos suficientes para fazer face aos encargos que nos possam ser confiados no Mediterrâneo, sem termos necessidade de apelar a nossas reservas" foi declaração similar que foi feita por um porta-voz do Ministério do Ar.

Soube-se, de outra parte, mas de fonte fidedigna, que a remessa de vários esquadrilhas de aviões de bombardeio da RAF das bases britânicas da Ilha de Malta será anunciada oficialmente dentro de pouco tempo.

Na Marinha, um certo número de barcaças de desembarque foi pôsto em condições de ser utilizado.

Nas bases navais do Sul da Inglaterra está continuando o carregamento de munições e de provisões a bordo dos porta-aviões que foram postos em estado de alerta. A bordo do "Bulwark" foram embarcados, principalmente, obuses e bombas. E quatro esquadrilhas de aviões a jato se preparam para serem embarcadas no mesmo porta-aviões.

Consta, sem confirmação oficial, que é pensamento do govêrno enviar, como reforço, ao Mediterrâneo, a Terceira Divisão de Infantaria que se acha atualmente na metrópole. Segundo os jornais desta capital, os primeiros elementos dessa Divisão deverão partir pelo porta-aviões "Theseus", de 13.000 toneladas, seguindo os restantes pelos porta-aviões "Ocean", atualmente em Devenport, "Bulward" (Portsmouth) e do transporte de guerra "Dunera", que, a caminho do Extremo Oriente, recebeu ordem de regressar a Malta. Será ainda fretado para o transporte um transatlântico.

De outro lado, informa-se que o cruzador "Glasgow", de 9.100 toneladas, que está em Portsmouth, teria recebido ordem de se preparar para partir breve para o Mediterrâneo. Segundo informações do Oriente Médio tem-se verificado importantes deslocamentos de unidades da esquadra no Mediterrâneo e no Mar Vermelho. O cruzador "Kenya", que devia subir o Canal de Suez, a caminho da Inglaterra, recebeu ordem de permanecer no Mar Vermelho e fazer o patrulhamento das proximidades da embocadura do Canal. Na outra extremidade, pronto para intervir, acha-se o cruzador "Jamaica".

Atualmente a Grã-Bretanha dispõe no Oriente Médio das seguintes fôrças terrestres:

Jordânia — O 10º de "Hussards", regimento blindado equipado com tanks "Centurion", acantonado em Akaba, e uma companhia do Regimento de Middlesex;

Líbia — A 10ª Divisão Blindada, o Regimento de Infantaria "Kings Royal Rifle Corps" e o 31º Regimento de artilharia do "Royal Horse";

Chipre — Três batalhões e uma companhia de pára-quedistas; 8 batalhões de infantaria; o Regimento dos "Horse Guards" motorizado; e uma brigada dos Comandos da Marinha. F. P.

NASSER CONSEGUIU UNIR OS COMUNS

LONDRES, 2. Durante o debate que se seguiu nos Comuns, à exposição de Anthony Head, ministro da Guerra, Julian Amery, deputado conservador sugeriu que o govêrno britânico confiscasse os dois destroiers egípcios atualmente em reparo na Inglaterra.

Se, em represália, o coronel Nasser confiscar petroleiros no Canal de Suez, acrescentou, violaria, assim, a convenção de 1888. "Temos de ir para a frente — disse ainda Amery — mesmo que os Estados Unidos não nos acompanhem. A nossa própria existência está em causa".

Esse ponto de vista foi apoiado por Paget, trabalhista, que declarou por seu lado: "chegamos a um ponto em que é preciso falar firmemente aos americanos e dizer-lhes: na Coréia aceitamos a vossa direção, agora compete a vós aceitar a nossa".

Vários deputados observaram que embora se dirigisse a categorias limitadas de reservistas, a proclamação de convocação soava como uma mobilização da Gra-Bretanha. A situação atual é comparável à que se seguiu ao desafio lançado por Hitler, por ocasião da anexação dos sudetos, afirmou Walter Elliot, conservador. Por seu turno, Tommey trabalhista, afirmou: "Nasser conseguiu o que conseguiram os ditadores: realisou a unanimidade da Câmara dos Comuns". F. P.

DECLARAÇÕES DE GAITSKELL

LONDRES, 2. O líder da oposição Hugh Gaitskell, propôs a construção de um oleoduto em território israelense, do golfo de Akaba a Haifa, esclarecendo que êsse oleoduto, de 250 milhas, poderia ser construído em alguns meses.

Seria muito pouco acertado deixar de convidar a Rússia para participar da conferência internacional do Canal de Suez. Por outro lado, eu teria muita surprêsa se o primeiro ministro não houvesse pensado nesse convite", acentuou Gaitskell, acrescentando: "A própria Rússia declarou em 1946 que o Canal de Suez deveria ser colocado sob contrôle internacional".

Salientou Gaitskell que qualquer comissão de contrôle concebida para Suez deveria ser um órgão das Nações Unidas.

Anteriormente Hugh Gaitskell havia recordado que a oposição trabalhista sempre criticara a política do govêrno no Oriente Médio, notadamente quanto ao equilíbrio de armamentos entre o Egito e Israel. Gaitskell recordou igualmente as hesitações em tôrno do projeto de construção da represa de Assuan. Manifestou depois o que a oposição trabalhista e a opinião inglêsa, em seu conjunto, censuravam o coronel Nasser.

"Não declaramos, assinalou o líder oposicionista, que fôsse ilegal a nacionalização, nem a nacionalização de uma companhia estrangeira, mas com a condição de que fôssem pagas indenizações. Duvidamos todavia que o Egito esteja em condições de pagar essas indenizações. Temos estas objeções fundamentais contra a decisão do govêrno egípcio: 1) A Companhia do Canal não é uma companhia ordinária e, quando muda de mãos, trata-se de uma questão de interêsse internacional, tanto mais quando o Egito aglu ilegalmente impedindo a passagem dos navios israelenses. 2) Não temos confiança na maneira por que se efetuou a nacionalização para financiar a represa de Assuan".

Segundo Gaitskell, o coronel Nasser será infalìvelmente impelido a aumentar as taxas de passagem no Canal.

Disse ainda o líder oposicionista: "Não podemos ignorar a segunda intenção do plano político dêsse caso. Os discursos do coronel Nasser recordam os discursos de Hitler e de Mussolini e nêles reafirma a intenção de destruir Israel". Gaitskell estendeu-se longamente a respeito das conseqüências do aumento de prestígio que o coronel Nasser poderia tirar dos últimos acontecimentos, salientando: "As potências amigas, do Levante, nos abandonarão unindo-se ao Egito, notadamente o Iraque, a Jordânia e a Arábia Saudita. Estados árabes nacionalizarão as explorações petrolíferas e o prestígio acrescido de Nasser significará uma crescente ameaça contra Israel". Recordou Gaitskell que a Inglaterra havia assumido compromissos com referência a Israel.

Aludindo à venda do algodão egípcio que financia importações de armas, declarou Gaitskell: "Não tenho muita simpatia por um homem que gasta muito com armamentos a fim de entregar-se a uma guerra de agressão".

Concluindo, reclamou Gaitskell que o caso fôsse solucionado por tôdas as potências marítimas, inclusive a Rússia, e que essa conferência internacional fôsse colocada sob a égide das Nações Unidas. Gaitskell aprovou as medidas econômicas adotadas pelo govêrno contra o Egito e propôs em seguida a construção de um oleoduto em território israelense e a construção de navios petroleiros de tonelagem elevada. Mas o líder da oposição fêz uma advertência ao govêrno contra a utilização injustificada da fôrça, acentuando: "A fôrça não foi utilizada no caso em que se justificava ùnicamente: a proibição feita pelo Egito ao trânsito de navios israelenses no Canal. O uso da fôrça pode ser necessário, mas deve-se velar para que êsse uso esteja de acôrdo com a Carta das Nações Unidas". F. P.

A RÚSSIA ACEITARIA O CONVITE

MOSCOU, 2 — Acha-se que a Rússia aceitará o convite para assistir a uma conferência internacional sôbre Suez.

Contudo, não havia até agora nenhuma reação oficial às propostas da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França para a realização dessa conferência, anunciada ontem em Londres.

A imprensa russa se tem limitado a publicar informações dos países árabes, segundo as quais êstes receberam satisfeitos a declaração do chefe do Partido Comunista, de que o Egito tinha razões para nacionalizar o Canal, ao mesmo tempo que aconselhava moderação às potências ocidentais.

Também publicou uma notícia sôbre a declaração do presidente Eisenhower a respeito da necessidade de observar a legalidade e de que "tôdas as medidas adotadas devem ser justas e legais".

Portanto, os observadores estrangeiros acham bem provável que a Rússia aceite a proposta das três potências ocidentais. U.P.

ACONSELHADOS OS INGLÊSES A RETIRAR-SE DO EGITO

LONDRES, 2 — Urgente — O govêrno britânico aconselhou hoje a todos os cidadãos britânicos que não tenham grandes interêsses no Egito a pensar na possibilidade de abandonar êsse país. U.P.

ESQUADRA FRANCESA

PARIS, 2 — Noticia-se que uma esquadra do Mediterrâneo, sob o comando do almirante Pierre Barjot, acaba de reunir-se na baia de Toulon. Teriam sido expedidas ordens para que essa esquadra zarpasse com destino atualmente desconhecido. Entre os navios dessa esquadra figuram o "Jean Bart", de 35.000 toneladas, armado com oito peças de 380 milímetros e importante artilharia antiaérea, o grupo dos porta-aviões, o cruzador "Georges Leygues" com o pavilhão do almirante da esquadra, escoltas do tipo "Surcouf" recentemente postos em serviço com uma artilharia antiaérea extremamente moderna e um armamento particular contra submarinos. Essas unidades principais repre...am um conjunto de 200.000 toneladas, aproximadamente, sendo acompanhadas de diversos navios de guerra pequenos, submarinos e formações da aviação naval.

Teriam sido efetuados, durante o dia de ontem, numerosas reuniões de Estado-Maior entre os Estados-Maiores da Aeronáutica e da Marinha, relacionadas com os acontecimentos de Suez, F.P.

AJUDA AO EGITO

WASHINGTON, 2 — O chefe da Ajuda ao Exterior, John B. Hollister, declarou que não tem planos para suspender a ajuda ao Egito, a menos que assim o determine o Departamento de Estado.

Acrescentou Hollister que o caso do Egito está sendo atualmente estudado em Londres pelos ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais, e indicou que o resultado dêsse estudo poderá ter repercussões sôbre a continuação dessa ajuda.

"Não tenho intenção, no entanto, de modificar a atual situação, sem que haja uma decisão do Departamento de Estado", disse Hollister.

Disse também que não chegaram ao Egito "embarques substanciais de ajuda" desde que o govêrno do Cairo nacionalizou o Canal de Suez. Isto é, ao que parece, uma coincidência.

Falando de outros assuntos, disse Hollister que a ação do Congresso, limitando a ajuda militar à Iugoslávia, não afeta o material que já está em movimento para entrega, e afirmou acreditar que os aviões a jato, que estão sendo construídos para aquêle país, poderão ser entregues.

Finalmente, disse que está sendo elaborado "um programa substancial" de ajuda à Birmânia, porém decliou de adiantar o seu valor. U.P.

AJUDA RUSSA

LONDRES, 2 — A rádio de Moscou anunciou, à noite passada, que o Egito não solicitou a ajuda da Rússia para a construção da represa de Assuã.

Acrescentou que um pedido nesse sentido seria considerado "com simpatia", mas que o Kremlin não recebeu ainda tal pedido.

Disse a emissora que um grupo de técnicos russos que recentemente visitou o Oriente Médio já havia declarado que a Rússia estava disposta a prestar ajuda para a construção da represa de Assuã. U.P.

"MOBILIZAÇÕES" NO EGITO

CAIRO, 2 — Na espera do comunicado da conferência de Londres, os diversos grupamentos egípcios hipotecaram seu apoio a Nasser e manifestaram sua decisão de defender o Egito contra tôda tentativa de entravar a posse do Canal por uma administração inteiramente egípcia.

Enquanto isso, os sindicatos dos transportes resolveram "mobilizar-se sòzinhos" e colocarem-se à disposição do govêrno "para qualquer eventualidade". Êsses sindicatos representam 74 grupamentos abrangendo os empregados das estradas de ferro, da navegação fluvial, dos ônibus, dos bondes, dos táxis e dis transportes urbanos e interurbanos. O Sindicato da Imprensa realizou ontem uma reunião durante a qual ficou decidido que "todos os jornalistas egípcios se consideravam doravante sob as armas e se uniriam para a defesa do país às fôrças regulares, para resistir a qualquer agressão das potências imperialistas ocidentais".

O conselho executivo da Câmara do Comércio do Cairo adotou uma resolução aprovando a nacionalização do Canal e se comprometendo a participar de qualquer combate "que possa ser necessário para defendê-lo".

Por outro lado, foi lançado um apêlo à opinião pública de todos os países árabes "contra o imperialismo" pela União Pró-Estudos de Ciências Políticas, no decurso de uma reunião presidida pelo coronel Abdel Kader Haten, diretor-geral do Serviço de Informações. Ficou resolvido cabografar a tôdas as organizações de política externa, a tôdas as delegações das Nações Unidas e a tôdas as Universidades do mundo para protestar contra a ilegal intervenção da França e da Grã-Bretanha no caso da nacionalização da Companhia do Canal.

Vários milhares de delegados das juventudes nacionais reuniram-se no quartel-general do "Movimento da Libertação" e fizeram um apêlo geral às armas para à defesa do Egito contra os imperialistas. Ficou resolvido transformar todos os clubes esportivos e todos os campos de esporte em campos de treinamento militar.

Um dos campos da juventude do distrito de Gamalia, nesta Capital, foi transformado em circunscrição de recrutamento para voluntários.

Os "camelots" e os jornaleiros de quiosques decretaram o boicote de todos os jornais e publicações britânicas e francesas.

Ao mesmo tempo, os sindicatos abriram uma subscrição operária para a barragem de Assuã. Os 74 sindicatos dos transportes resolveram contribuir com 10.000 libras para o projeto de Assuã. A União dos Caixas dos Grandes Bancos prometeu 1.000 libras. U.P.

DECLARAÇÕES DE NEHRU

NOVA DELHI, India, 2 — O "premier" Nehru comentou com simpatia a nacionalização do Canal de Suez pelo govêrno do Egito.

Falando em Poona, ante mais de 100.000 pessoas, sob incessante chuva, Nehru disse que a nacionalização do Canal de Suez constitui o indício do debilitamento da dominação européia no Levante e na Ásia.

Em seu primeiro comentário sôbre a nacionalização de Suez, Nehru disse que se está estabelecendo a ordem no Oriente, especialmente na Ásia.

"Devemos entender a nova ordem e as modificações que se produziram em outras partes do mundo se quisermos impulsionar o progresso", frisou Nehru. U.P.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

srs. Prado Kelly e Fernando Ferrari.

Levantando questão de ordem, o sr. Herbert Levy lembrou a urgência que requerera, há mais de trinta dias, para o projeto do Código Florestal, enquanto o sr. Celso Peçanha recordava que, há três meses, solicitara urgência para o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, bem como para o que dispõe sôbre à aposentadoria integral do trabalhador. Já o sr. Castilho Cabral protestou contra o recebimento, pela Mesa, de pedidos antiregimentais, apenas para atender à vontade dos líderes.

Justificando a urgência, o sr. Prado Kelly salientou que ela, tanto mais se impunha, quando a Constituição de 1946, que estabelecera para os Estados a faculdade de organizar o ensino, estava, até agora, a despeito dos quase dez anos, sem aplicação prática, uma vez que os Estados não puderam completar ainda a organização a que estava aludindo, em falta da definição das bases e diretrizes da educação complementar, daqueles preceitos já enumerados na Carta Magna. Acentuou não desconhecer que, a propósito da matéria, se dividia o plenário, apegando-se muitos à competência da União. Mas isso caberia ao debate próprio da proposição. De qualquer modo, era manifesta a importância do pedido. Assim, entregava a sorte da urgência ao voto da maioria.

DEFENDE-SE O SR. GUSTAVO CAPANEMA

A seguir, o sr. Gustavo Capanema, encaminhando a discussão da urgência, assinalou:

— E' infeliz o projeto, porque nêle não se contém apenas matéria de educação, mas matéria política. Foi lançado num certo dia de 29 de outubro, quando o então ministro da Educação, o sr. Clemente Mariani, reuniu, no Palácio do Catete, os festejos do govêrno, com os aparelhos da propaganda, com os ruídos, com a apresentação dêste projeto, a queda do presidente da República.

Procuraram apartear os srs. Adauto Cardoso e Nestor Duarte, sustentando que tal afirmativa não podia ficar sem uma contradita imediata.

— Lembro-me bem porque estava atingido, no caso, profundamente, no coração — prosseguiu o sr. Gustavo Capanema.

— V. Exa. continua a agir em função de um recalque — declarou, em aparte, o sr. Rui Santos.

— Êsse projeto é infeliz, — continuou o sr. Gustavo Capanema — porque não nasceu de intenções educacionais frias e serenas, mas como atitude política. Êle reuniu, no Catete, no dia 29 de outubro de 1948 ou 1949, os inimigos da ditadura, que para lá foram sob os holofotes dos fotógrafos e dos "dips".

Interferiu, a esta altura, o sr. Lopo Coelho que, fazendo um reparo à afirmação do orador, sôbre o intuito político do projeto, declarou não ter o general Dutra, de quem o sr. Gustavo Capanema era líder, assinado a proposição, em mensagem, para satisfazer qualquer grupo.

— O presidente da República deixou-me livre para combater o projeto aqui dentro — respondeu o sr. Gustavo Capanema.

— Mas não para sepultá-lo, como V. Exa. tem feito — aparteou o sr. Odilon Braga.

— O orador está pintando o presidente Dutra com uma duplicidade sórdida. Ao mesmo tempo que enviava mensagem ao Ministério da Educação, tinha um conciliábulo com o deputado Capanema para combater êsse projeto — acentuou, em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro.

— Seria indigno de nós ambos tal conciliábulo, que nunca foi feito. Apenas eu lhe disse que, embora solidário em tudo com o seu govêrno, naquele particular não o era e combateria o projeto. O presidente Dutra me pôs inteiramente à vontade para fazê-lo. Eis como êsse projeto envenena a Casa: não se pode falar nêle, sem que logo surja o problema político. E o problema político dos últimos tempos é o da ditadura Vargas — respondeu o sr. Gustavo Capanema.

Já o sr. Herbert Levy, para mostrar que a questão não era política, citou dados estatísticos a respeito do índice de reprovações, que se aproximavam de oitenta por cento em todo o país, por culpa dos programas de ensino.

Respondendo, o sr. Gustavo Capanema afirmou que, agora mesmo o ministro da Educação era livre para baixar os programas de ensino que quisesse, independentemente de nova legislação. Frisou, a seguir, que o projeto do ponto de vista pedagógico, era hoje um anacronismo. Assim, a questão precisava um estudo longo e não podia ser atropelada por uma urgência injustificável. Acentuou que, como estava, votada a urgência, o projeto não poderia ser emendado. Era, realmente, necessária, uma reforma da educação.

Intervém o sr. Nestor Duarte, em aparte, declarando que o orador estava despeitado com a proposição. E o sr. Gustavo Capanema respondeu, provocando risos do plenário:

— Despeito? Eu lá tenho despeito? Não, nenhum. O que tenho é patriotismo. A única coisa que mexe comigo é patriotismo... Estou contra o projeto porque não serve ao Brasil.

QUESTÃO ABERTA NO PTB

Em seguida, o sr. Fernando Ferrari declarou a sua intenção de votar pela aprovação do requerimento do sr. Prado Kelly "desde que a Mesa respeitasse o compromisso anterior que assumira com o PTB de dar urgência ao projeto que estende a legislação trabalhista ao meio rural. Votaria, por deferência e cortesia, de líder para líder, pela urgência. Mas os seus liderados não estavam envolvidos nesse compromisso: a questão era aberta para o PTB. Salientou que, se aprovada a urgência, debateria o mérito do projeto com a oposição, pois achava que a legislação do ensino precisava ser reformada, mas em alguns pontos.

Finalmente, submetida ao plenário, a urgência foi rejeitada, por 113 contra 77 votos.

ACÔRDO PTB-PSD

Passou-se à votação da urgência requerida pelo sr. Fernando Ferrari, para o projeto que estende a legislação trabalhista ao meio rural. O sr. Rui Santos sugeriu o adiamento da votação, em vista da evidente falta de número regimental para deliberações no plenário. Mas o sr. Fernando Ferrari solicitou prorrogação dos trabalhos da ordem do dia e foi à tribuna defender a urgência, depois que os srs. Carlos Pinto, Ponciano dos Santos e Fonseca e Silva classificaram o projeto como demagógico, tendo o primeiro acentuado que o acôrdo entre o PSD e o PTB, para a aprovação da urgência, decorrera da votação dos trabalhistas para aprovação do projeto Denys. Negou-se o líder do PTB: o acôrdo com o PSD e com o presidente da República, para a defesa dos interêsses do trabalhador rural, vinha das eleições, era anterior a ela. No encaminhamento da votação, vários representantes do PSD e do PR discordaram da urgência. Mas os do PTB e do PSP mostravam-se favoráveis. Finalmente, evidente a falta de "quorum", o presidente da Mesa suspendeu a sessão.

AINDA AS IRREGULARIDADES NO IBGE

Por outro lado, o sr. Alberto Tôrres encaminhou à Mesa requerimento de informações à presidência da República, indagando o seguinte:

I) — Se posteriormente à publicação do dec. n.º 39.603, foram feitas nomeações no I.B.G.E.;

II) — No caso afirmativo, quais essas nomeações;

III) — Quanto a atual presidência do I.B.G.E. dispendeu na remodelação do seu gabinete, discriminando as obras efetuadas e os objetos adquiridos;

IV) — Quantas pessoas estavam lotadas no Gabinete do presidente do I.B.G.E., quando era presidente do Instituto o embaixador Macedo Soares;

V) — Quantas pessoas estão lotadas no Gabinete do atual presidente Jurandyr Pires Ferreira, indicando os nomes, datas das admissões e quanto percebem.

EXPORTAÇÃO MACIÇA DE JUROS

No início dos trabalhos, o sr. Abguar Bastos, analisando dados oficiais, que lhe foram encaminhados em conseqüência de requerimento, pelo Ministério da Fazenda, através da SUMOC, a respeito do montante de juros enviados para o Exterior sôbre empréstimos a entidades oficiais e privadas e lucros devidos a investimentos diretos e de participação, asseverou que a maior responsabilidade do aumento constante de custo de vida no Brasil cabia, sem dúvida, à exportação maciça e sem precedentes de juros e lucros para os mercados financeiros emprestadores ou investidores.

Revelam os informes que, no biênio 1954-55, enviamos 3 bilhões, 759 milhões e 300 mil cruzeiros de juros e 4 bilhões, 976 milhões e 100 mil cruzeiros, no total de 8 bilhões, 735 milhões e 400 mil cruzeiros.

Ressaltou o representante paulista que, por incrível que parecesse, a soma de juros aproximava-se vertiginosamente da soma de lucros, o que queria dizer que nossa política de empréstimos, não alterando para melhor os meios de pagamentos nem o volume da renda nacional, porquanto tais reflexos não se faziam sentir nem na diminuição, nem ao menos na detenção do aumento do custo de vida, precisava ser urgentemente revista, sem o que nosso país, dentro em pouco, estaria insolvente perante o crédito internacional.

Em seguida, o sr. Abguar Bastos apresentou os seguintes dados, referentes ao mesmo biênio, sob a rubrica de "total de certas remessas pelo câmbio oficial e livre":

	US$
Rendas de capitais	203.700.000,00
Donativos	38.000.000,00
Capitais particulares	31.400.000,00
Viagens internacionais	38.400.000,00
Total	311.500.000,00

Prosseguindo, declarou que, se usassemos sòmente a média do câmbio oficial para os dois anos, na base do cálculo feito pela SUMOC para determinar o montante em cruzeiros na remessa dos lucros, teríamos, para as rubricas acima, um volume arrazador de divisas que levava ao pânico o mais bisonho economista: dezessete bilhões de cruzeiros. Daí a necessidade urgente da revisão da legislação que disciplina a matéria.

CONTRA A NACIONALIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Já o sr. Medeiros Neto, referindo-se a aprovação, pela Comissão de Justiça, do projeto do sr. Bilac Pinto, transformando o Banco do Brasil em emprêsa pública, declarou que a opinião nacional estava escandalizada com o fato. Frisou que jamais pensara claudicasse tanto a UDN, ante a realidade nacional. Nacionalizar o Banco do Brasil seria simplesmente transformá-lo na Central do Brasil, fábrica de empregos, deficitário, sem oferecer as condições de engrandecimento para o país. Jamais pensara que fôsse possível, numa hora dilemática como a que estamos vivendo, a adoção de medida tão contrária aos legítimos anseios e propósitos que norteiavam e conduziam a vida nacional. Estava escandalizado com aquêle pronunciamento da Comissão de Justiça.

AS NOMEAÇÕES NA CÂMARA

Por sua vez, o sr. José Bonifácio, levantando questão de ordem, lembrou reclamação que, há dias, fizera à Mesa, sôbre a nomeação para final da carreira de guarda da Câmara de cidadão estranho aos quadros da Casa e que não fizera concurso.

— Dias antes — aduziu — outro cidadão, que há tempos foi funcionário da Casa, um sargento, formulou um requerimento à Mesa, pedindo a sua nomeação para o referido lugar. A Mesa deu o seguinte despacho: "Não. Depende de concurso". Sem embargo disso, passam-se os dias e essa mesma Mesa, com a mesma Constituição, nomeia um estranho para o final de carreira, preterindo trinta outros guardas e sugerindo a cada um dêles que impetrasse mandado de segurança contra o ato. Estou aqui a mais de uma semana reclamando contra essa atitude da Mesa e não há meio de obter um esclarecimento. E só há uma forma de corrigir a situação: outro ato da Mesa, que retifique êsse, que é contra a Constituição, contra a lei e contra o Regimento Interno da Casa.

Respondendo, o sr. Godoi Ilha, na presidência dos trabalhos, declarou que a Mesa não se reuniria, na última semana, por falta de número, mas o recurso, interposto pelos demais funcionários, seria distribuído à mesma, para ulterior decisão, quando se reunisse.

À NOITE . . .

(Conclusão da última página)

Prefeitura é um crime. O Senado precisa dizer não, não e não aos que, servidores do povo, querem ser os carrascos do povo. Não pode o Parlamento continuar a dizer sim aos que procuram arruinar em definitivo esta pobre nação. O Brasil está se esvaindo graças à frouxidão dos que exercem o poder. Em vez de mensagem de aumento, o prefeito deve enviar mensagem reduzindo vencimentos, acabando com os escândalos da acumulação de favores imorais. O presidente da República deve fazer o mesmo no âmbito federal. Isto, sim. Seria indispensável, mas onde estão os homens?! Terminou declarando o seu desencanto ante o desfibramento moral que vai por aí e concita o Senado a cerrar fileira na défesa das últimas resistências de um povo sacrificado, abandonado, roubado!

Disse então: "Percebo que êste é um assunto no qual não se pode tocar sem arrepios de asco. E' um grande furúnculo entumecido e podre do qual já começam a vasar, à vista dos leigos, os miasmas repugnantes da decomposição. Devemos cobrí-lo? Devemos escondê-lo? Ou é melhor lancetá-lo sem dó, e fundo, até ao carnicão, ainda que êle esborrife e nos atinja?

O veto aposto pelo prefeito Negrão de Lima ao projeto votado pela Câmara dos Vereadores vale como uma clara e corajosa tomada de posição. Diante da nação atônita, aturdida, diante da opinião pública estupefata, desesperancada. S. Exa. exibiu os escombros desta cidade que é o próprio coração da República. Mostrou-a desgastada e empobrecida, sitiada pelas necessidades mais rudimentares, sem água e sem transportes, sem abastecimento e sem higiene, sem hospitais e sem escolas, devorada como uma prêsa fácil pelos interêsses miúdos, devastada por aquêles que tinham o dever de protegê-la e resguardá-la, e que entretanto servem apenas aos que a desservem e abandonam e escravizam os que constróem cada dia e cada hora, sem compensações e sem pagas, a sua grandeza e o seu progresso.

Não! Não é possível que isto continue! O Senado, que tem sob sua guarda o equilíbrio federativo — e a lógica das instituições nacionais — há-de, com a sua autoridade, opor um *Não* terminante e definitivo a tanta irresponsabilidade, encerrando assim o ciclo dos abusos, dos privilégios e das inconseqüências financiadas pelo povo."

O país está acabando. Há um bando de loucos soltos no Brasil, raspando os cofres públicos, assaltando a nação. Ninguém pensa em produção. Procura-se destruir o trabalho por todos os meios. Comoletamente esquecido o Brasil! O Senado terá que aprovar por unanimidade o veto, como uma demonstração de moralidade pública.

Falou ainda o sr. Coimbra Bueno sustentando o veto.

VOTAÇÃO

Encerrada a discussão, o presidente anunciou que ia mandar proceder à votação. Pediu a palavra, então, o sr. Gilberto Marinho para declarar que não concordava com as referências feitas pelo sr. Moura Andrade à Câmara dos Vereadores, lendo, em seguida, em seu nome e no do sr. Caiado de Castro, as razões apresentadas pelos funcionários contra o veto.

Seguiu-se com a palavra o sr. Attílio Vivacqua para expor suas restrições mas, justificando seu voto a favor do ato do prefeito.

Falou ainda o sr. Caiado de Castro, declarando que votaria contra o veto, pelos motivos que expôs, e que são mais ou menos os alegados pelos funcionários.

Feita a chamada, verificou-se a aprovação por 33 votos contra 7.

Estudam os . . .

(Continuação da 1.ª página).

ferentes nações pareceria aconselhar, ao contrário, que seus efetivos se aplicassem com critérios gerais de proteção total do Hemisfério e não com vistas à segurança de uma determinada região".

"E acreditamos mais: em nossa opinião, essa política poderia desviar a influência que legìtimamente devem exercer algumas das mais poderosas nações latino-americanas sôbre a programação da defesa hemisférica, circunscrevendo-a a um só e determinado setor, quando lhes corresponderia intervir diretamente na concentração e aplicação dos citados planos".

"É evidente — prossegue o jornal — que a segurança da América Latina se encontra indissolùvelmente ligada à política defensiva dos Estados Unidos. Se a nação do norte entrar numa nova conflagração mundial, todos os demais países do Hemisfério estariam também, de fato, na guerra e ficariam expostos ao ataque do inimigo comum. Por outro lado, ninguém ignora que a defesa de todo o Continente é vital para os Estados Unidos, cuja estratégia se veria grandemente comprometida, se qualquer dos demais países americanos fôsse dominado por uma potência hostil". U. P.

PERSEGUIÇÃO AOS SACERDOTES CATÓLICOS NA IUGOSLÁVIA

SPLIT, Iugoslávia, 2. Quatro católicos foram condenados, ontem, a longas penas de prisão, acusados de "atividades contra o Estado".

A Côrte comunista ordenou, também, o fechamento da escola teológica católica do seminário e da Escola Secundária Franciscana.

O professor Ante Pilpeic foi condenado a 5 anos e meio de prisão, incluindo seis meses em cárcere solitário.

Monsenhor Zdravko Ostojio foi condenado a 4 de meio anos de prisão, também com seis meses em cárcere solitário.

Peter Maslac foi condenado a 2 anos de prisão e Veselko Luetic à 1 ano.

Ao proferir as sentenças, a Côrte disse que o processo havia demonstrado que os estabelecimentos católicos mencionados eram "centros de atividade hostil".

A escola teológica foi fechada por 8 anos; o seminário e a escola franciscana foram fechados por 6 anos. U.P.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO — Na Avenida Rodrigues Alves próximo à Ponte dos Suspiros o auto 5-90-94, conduzido por Carlos Lopes, atropelou o faxineiro Francisco Antonio da Silva, de 27 anos, solteiro, de residência ignorada, produzindo-lhe além de fratura da coxa direita contusões generalizadas. Socorrida no Hospital Souza Aguiar, a vítima ficou internada, tendo as autoridades do 12.º Distrito registrado o fato.

FALECEU NO H. M. C. — Faleceu ontem à noite no Hospital Miguel Couto o soldado da Polícia Militar José Faria de Castro, pertencente à 1.ª companhia do 2.º Batalhão, e que na madrugada de anteontem, por ocasião do fortíssimo vento que varreu a cidade, foi atingido por uma barra de ferro que se desprendeu de um edifício na Avenida Copacabana, esquina da Rua República do Peru, sofrendo fratura do crânio com afundamento. O cadáver do militar foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGRESSORES — Arno Virgilio, de 34 anos, solteiro, feirante, morador no barraco n.º 667 do Morro de Mangueira, deu entrada, ontem, no Hospital Souza Aguiar apresentando ferimentos penetrantes nas coxas, produzidos por bala. Disse que se dirigia a uma carvoaria, quando o indivíduo que conhece pelo vulgo de "Barriga", sem lhe dizer palavra, sacou de um revólver alvejando-o duas vêzes. Declarou ainda que nada fêz ao mencionado malandro com o qual nunca teve intimidade. A Polícia do 19.º Distrito registrou a ocorrência.

BALEADO O MENOR — Apresentando ferimento a bala na perna es-querda, foi socorrido no Hospital Souza Aguiar o menor Geraldo, de 10 anos, colegial, filho de Lavina da Silva residente na Rua Frei Caneca, n.º 3. Passava o menino pela Rua Visconde da Gávea quando, em frente ao n.º 86, surgiu uma briga entre dois malandros, um dos quais sacando a arma, alvejou o antagonista, indo o projétil atingir o colegial. Os dois indivíduos fugiram e as autoridades do 11.º D. P. registraram a ocorrência.

OFICIAIS DA P. M. PEDEM MANDADO DE SEGURANÇA
Presos desde a publicação do memorial

O ten.-cel Darcy Fontenele de Castro, capitão Newton Alves de Brito Mello, cap. Mário da Silva Santos e 1.º ten. Erany Alves de Brito Mello oficiais da Polícia Militar e signatários do memorial aparecido após o espancamento de estudantes e parlamentares por elementos daquela corporação, entraram na 3a. Vara de Fazenda com um pedido de mandado de segurança contra o ato do cel. Ururahy Magalhães, que os retem presos desde então. Também pretendem anulação das penas impostas, por incabíveis. Dando o seu despacho, o juiz Ivânio da Costa Cauby deu como caso típ

GUERRA

HOMENAGEM DA TROPA DA GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL AO COMANDANTE DA ZONA MILITAR LESTE

Como falaram os generais Segadas Viana, Correia Lima, Dantas Ribeiro e coroneis Oromar e Ururahy — Entrega de medalha — Vai assumir o general Amaury — Entrega de espadins na AMAN — Santos Dumont — Zenóbio na posse do presidente da Bolívia — "Trabalha-se pelo engrandecimento do Clube Militar", declara o comandante da 1.ª D. I.

Tôda a tropa do Exército da guarnição desta Capital e mais a da Polícia Militar do Distrito Federal, representadas pelos seus generais e coronéis comandantes, acompanhados de numerosos oficiais, prestaram, ontem, às 10,30 horas, no salão de honra da Zona Militar Leste, uma homenagem ao general de Exército Odilio Denys, por motivo da promulgação e execução da recente lei, que o mantém no serviço ativo e consequente permanência à frente do comando daquela Grande Unidade.

Inicialmente, usou da palavra o general Segadas Viana, comandante da 1ª D.I., em seu nome e no da tropa de seu comando, dizendo: "Venho trazer a V. Exa. o abraço de congratulações pelo ato do Poder Legislativo, promulgado pelo presidente da República, graças ao qual teremos V. Exa. por mais dois anos na ativa, e no comando da Zona Leste. Quase todos os que aqui se encontram foram seus instruendos e todos sabem dos imensos serviços prestados ao Exército e à nossa Pátria, por V. Exa. durante uma extensa carreira e fases cruciais da vida nacional, como quando nos orientou e dirigiu nos importantes acontecimentos de novembro do ano passado e graças à sua atuação o Brasil desfruta hoje de um clima de paz e tranquilidade. As instituições foram garantidas por V. Exa. e, assim, temos a certeza e a confiança de que êsse clima de paz e confiança perdurará para felicidade do Brasil."

Defesa da disciplina

Outro orador foi o general Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa da 1ª R.M., que entre outras coisas, acentuou: "V. Exa. nos vem comandando há bastante tempo, criando para as tropas da Zona Leste um regime admirável de disciplina e eficiência. Nos dias conturbados de novembro nos reuniu em sua residência oficial para nos apresentar o quadro da situação político-militar. Foi V. Exa. quem incarnou o nosso constante ideal, na defesa da disciplina e no decôro das fôrças armadas porque, no dizer um tanto pitoresco de um cadete do meu tempo "Classes Armadas sem disciplina são bandos armados e mal intencionados". E nos lançamos à empreitada de repôr o Exército no seu verdadeiro lugar. Foi V. Exa. quem nos orientou e dirigiu para os excelentes resultados que ora saltam à vista de todos".

"Militar é ou não é, está ou não", disse o general Brilhante naquela noite histórica. E eu, hoje, repito: "Somos e estamos, no nosso ponto de vista de defesa dos interêsses das Fôrças Armadas e da Pátria". Em seguida o general Correia Lima, sempre veemente, exaltou a figura do ministro Henrique Lott, como uma "expressão nacional", dizendo, por fim, que sempre encontrou no general Denys um símbolo de lealdade e de perfeito equilíbrio em todos os momentos difíceis para o país.

Nova fase para o Exército

Em nome das Unidades independentes, falou o coronel Oromar Osório, que depois de elogiar o valor e a personalidade do general Denys, disse acreditar no movimento de novembro do ano passado, além do seu verdadeiro objetivo, ou seja o de manter o respeito às instituições, trouxe uma nova fase para o Exército, acentuando e solidificando sua vocação de apoio intransigente aos Poderes constituídos. E para terminar: "Com V. Exa., no comando dessa grande unidade a Nação viverá tranquila e o povo poderá continuar confiando na integridade das instituições, no respeito à lei e na defesa do regime e da ordem".

Também, o coronel Ururahy, comandante geral da Polícia Militar, pronunciou um discurso de solidariedade daquela Corporação ao comandante da Zona Militar Leste.

Agradece o general Denys

Por fim falou agradecendo o general Odilio Denys, terminando por prometer aos seus comandados e camaradas continuar como sempre fôra em tôda a sua vida militar, um soldado da lei, da ordem e da disciplina. Terminada a homenagem, recebeu cumprimentos dos presentes.

Além das autoridades citadas, achavam-se também presentes os generais Jaime de Almeida, João de Segadas Viana, Jair Dantas Ribeiro, Joaquim Justino Alves Bastos, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Amaury Kruel, além de outros chefes militares e jornalistas.

No comando da A.C da 1.ª R.M

O coronel Waldemar Pio dos Santos acaba de assumir, interinamente, o comando da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar e da Orla Marítima desta Capital. O coronel Pio dos Santos, que chefia o Estado Maior daquele comando, já assumiu o seu novo pôsto e vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

Entrega de medalha ao general Segadas Viana

O general João Segadas Viana, comandante da 1a. Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar, ontem, no gabinete do comando da Zona Militar Leste, recebeu a Medalha Comemorativa do I.º Congresso Nacional Extraordinário dos Veteranos de Guerra do Brasil com que foi agraciado pelo govêrno do Estado do Paraná. Foi portador desta Medalha o gal. Jaime Santos, presidente da Casa do Ex-Combatente de Curitiba, que passou a mesma às mãos do gal. de Exército Odilio Denys, que a entregou ao homenageado. Antes, o general Jaime dos Santos fêz uma oração dizendo da satisfação do cumprimento daquela missão ressaltando a seguir a cooperação prestada pelo gal. Segadas, por ocasião da realização daquele Congresso. O presidente do Clube Militar após agradecer, foi cumprimentado não só pelo comandante da Zona Leste, como numerosas outras altas autoridades militares e jornalistas.

Posse do general Kruel

Nomeado recentemente pelo govêrno, assumirá segunda-feira próxima, às 9 horas, o cargo de comandante da I.D. da 1ª Divisão de Infantaria o general Amaury Kruel, que procede do sul do país, onde chefiava o Estado-Maior da Zona Militar Sul. Os amigos, colegas e camaradas do novo comandante, vão prestar-lhe u'a manifestação de aprêço por ocasião de sua posse.

Solenidade de entrega de espadins na AMAN

Com a presença do presidente da República e altas autoridades civis e militares, jornalistas e outros convidados, será realizada no próximo dia 17, às 15,30 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, a cerimônia de entrega de Espadins de Caxias aos novos cadetes. O comandante da Academia, coronel Hugo Panasco Alvim, vem de organizar um programa para o maior brilho da cerimônia.

Revista de engenharia militar

O número de março-junho de 56, já está circulando. Como sempre traz farta matéria técnica e informativa sôbre assuntos ligados à Engenharia Militar e Civil.

Santos Dumont

O Exército participará das homenagens que vão ser realizadas em honra de Santos Dumont, no corrente mês. A respeito está sendo elaborado um aviso ministerial, no qual estão previstas as referidas homenagens.

Grande Exercício da Divisão Blindada

Como encerramento da instrução de motorista o 3.º Batalhão de Carros de Combate, sediado em Realengo, realizará um exercício na região de Sepetiba, abrangendo a tarde e noite de hoje, efetuando uma parte da marcha em "Blackout". O general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Divisão Blindada, estará presente com o seu Estado-Maior a fim de assistir a realização dess importante marcha noturna de exercício.

Uniforme do Dia

Foi marcado o 5.º uniforme para o dia 4 e 5 do corrente.

O General Zenóbio na Posse do Presidente da Bolívia

O general Zenóbio da Costa, chefe do Departamento Geral de Administração acaba de ser designado, para fazer parte da Missão Especial que representará o Brasil na posse do presidente eleito da República da Bolívia. O ex-comandante da Infantaria da FEB, viajou ontem em companhia dos majores Domingos Ventura e Almir Jansen, seus assistentes.

"Trabalha-se pelo Engrandecimento do Clube Militar"

Ouvimos, ontem, o general Segadas Viana, a propósito das atividades do Clube Militar em face de sua recente posse na presidência dessa histórica entidade social de classe. Disse-nos o comandante da 1a. D.I.: Estamos trabalhando muito pelo engrandecimento do Clube. Uma série de casos vem surgindo, que estamos resolvendo na medida do possível, sem ferir direitos. Estamos, também, fazendo um levantamento geral de sua escrita que está atrasada desde novembro, o que nos tem causado sérios embaraços. Entretanto, esperamos levar tudo a bom têrmo, concluiu o general Segadas Viana.

Pais de Alunos do Colégio Militar Deliberarão Hoje Sôbre a Casa da Juventude

A fim de deliberarem sôbre a campanha dos mil sócios da Casa da Juventude, obra de assistência social e desportiva para a mocidade, reunir-se-ão hoje, na Capela N. S. das Graças, os pais de alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Inúmeros civis e militares vêm emprestando sua adesão a este benemérito movimento de tão elevado alcance social que, inclusive, já mereceu aplausos e apoio do Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Câmara. Logo após a realização da assembléia de hoje, às 18 horas, seguir-se-á a missa com comunhão, em honra do Sagrado Coração de Jesus, por ser a primeira sexta-feira do mês.

Posse da Nova Diretoria dos Ex-Combatentes

Está prevista para às 16 horas de amanhã, dia 4 de agôsto, a cerimônia de posse da nova diretoria da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Para essa solenidade, que será realizada na sede da Associação, a Junta Governativa pede o comparecimento de todos os ex-combatentes.

Cerimônia da Brevetação da Turma Odylio Denys

Com a presença de altas autoridades civis e militares brasileiras e americanas, bem como os membros da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, terá lugar às 10,30 hs. de hoje, no quartel dos pára-quedistas em Deodoro, a cerimônia da brevetação dos alunos das 12a. e 13a. turmas de pára-quedistas do Exército recentemente formadas pelo Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Receberão o "brevet" de pára-quedistas militares por terem feito parte das referidas turmas, entre outros, os oficiais pertecentes ao Exército Norte-americano, cel. J. R. Magnussun, major F. A. Regan e 1.º ten. J. A. Bacon. Paraninfará a turma de brevetados o general Odylio Denys, comandante da Zona Militar Leste.

Aviso aos Profissionais da Imprensa Sôbre as Solenidades do "Dia do Soldado" e do "7 de Setembro"

A Secretária Geral do Ministério da Guerra avisa, por nosso intermédio, aos profissionais da Imprensa que necessitarão usar braçal, durante as solenidades do "Dia do Soldado" e de "7 de Setembro". Esses braçais deverão ser procurados no gabinete da S. G. M. G., nos dias 15, 17, 20 e 22 do corrente, das 16 às 17,30 horas. Só serão fornecidos aos portadores de Carteira Profissional.

Clube Militar

Departamento Recreativo - Amanhã, sábado 4 - Noite Dançante - das 22 às 2 horas. Reserva de mesa, no Departamento Recreativo, a partir das 15 horas. Preço Cr$ 80,00. Dia 5 - Domingo - Teatrinho, Infantil - pelo grupo "Os Infernais", com a peça As Mil e Uma Noites, de José Valluzi. Horário 13,30 horas, no 3.º andar.

Departamento Cultural - Divisão de Cultura Artística - Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: *Corte e Costura* - Prof. Helena Paraguassú; *Ginástica Rítmica* - Prof. Helena Bandeira; *Chapéus* - Prof. Maria Stella; *Bólos Confeitados* - Prod. Juracy Alegria. Informações e inscrições com da. Elza, 7.º andar - sala 703 - das 12 às 17 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Gabinete

Q. G. do Exército - Capital Federal, 2 de Agôsto de 1956.

Boletim Interno nº 175

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Tenente coronel: - Hermes Vieira Chaves, da D. G. S. M., por ter regressado de Fortaleza em conclusão de férias;

Majores: - Leon Henry D'Escofier, da F. R., por término de convocação e por ter sido mantido convocado por Portaria n. 979, de 20.5.56, do sr. Ministro da Guerra; Hélio Ferraz de Andrade, da F. C., por ter vindo ao Rio em gôzo de um período de férias relativas a 1955; Wilson Rocha da Silva, do C. E. R., por ter terminado o trânsito e seguir destino amanhã.

Capitão R/1 - Arulce Lima de Oliveira, do Est. F, 7a. R.M. por ter de embarcar dia 2.

1os. tenentes: Paulo da Costa Palmeira, R/2, Q. A. O., da Biblioteca do Exército, por desistir do trânsito e se recolher-se a sua Unidade; Jessé Oliveira Sá, Q. A. S. da C. R. I. F. A., por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1954; Marcelo Batista Mourão, Q. A. O., da 13a. C. R. da 3a. D. R., por vindo de Bom Sucesso M. G. em gôzo de férias relativas a 1955.

2os. Tenentes Marcelino Francisco Ferreira, Q. A. O. do R. Es. I., por ter sido classificado na D. G. P. e ter sido desligado de adido ao R. Es. I., Manoel Arruda dos Santos Q. A. O., da D. G. P., por conclusão de férias; Luiz de Albuquerque Guilarducci, Q. A. O. da 2a. D. R., da 13a. C. R., por ter vindo de Oliveira, Minas em gôzo de férias regulamentares; João Alfredo Grossetti, do Nú, D. Aé T., por término de férias a 21-7 e apresentar-se ao Nú; Themistocles Moreira, Q. A. O., da D. G. P., por ter sido exonerado em virtude de ter entrado em licença especial de 12 mêses; José Gonçalves Leite Filho, do 1.º Btl. Pol. Ex., por ter sido transferido do R. Es. I. para o 1º Bil. de Pol. Ex. e seguir destino.

Cavalaria

2os. Tenentes José Saldanha Fabrega Loureiro, do R. Es. Cav. por término de férias e apresentar-se a Unidade; Paulo Corrêa Duncan Rodrigues, do Nú DAé T., por ter sido transferido do R. Es. Cav., para o Nú. A. T.

Artilharia

Tenente coronel Sebastião Leão, da E. S. G., por ter sido nomeado para o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, desligado da Es. A. Cos. e seguir destino.

Capitão Clomar Sette Ricalho, do C. M. B. H., por regressar do C. M. B. H.

Engenharia

Tenente coronel Galileu Machado Gonçalves, do 2º B. Rv., por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade.

Major Silvio Abrantes, da D. Egn., por ter sido tornado insubsistênte o decreto que o nomeou para o 4º B. E., ter sido nomeado para a D. Eng. ter sido desligado de adido ao B. Es. E., e ter de se apresentar à D. Eng..

1º Tenente Nei José de Souza e Silva, do 2º Btl. Ferroviário, por ter entrado em férias e gozá-las nesta Capital.

2os. Tenentes Asperolo Bastos, da D. C., por conclusão de férias: - Pedro Gomes Monteiro, 1G-213 954, Q. A. O., do E. M. E. por término de férias e sido classificado no Est. Gen. Cordeiro de Fárias e recolher-se ao mesmo.

Intendência

Tenente coronel Jacyr Fernandes, do E. R. F/10a., por término de trânsito e aguardar embarque.

Major José do Amor Divino, do E. R. S/6, por ter de regressar à Salvador, continuando em férias.

Capitão Júlio Rodrigues Viana Filho, do 14.º R. I., por ter vindo de Recife, com permissão para passar as férias no Rio.

2º Tenente Nelson Gomes Nogueira, da C. Es. Int., por entrar em gôzo de férias e ir a Bragança Paulista com permissão.

Saúde
Médicos

Coronel Joaquim Vieira Fróes, do Q. G/4a. R. M., por término de férias e regressar, a Juiz de Fora.

Major Lincoln da Silveira Coyano, da D. G. P., por conclusão de férias relativas ao ano de 1955.

Farmacêuticos

Capitão Ceir Celestino Daemon, o C. M. B. H., por ter sido classificado no C. M. B. H., seguir destino e passar o resto do trânsito em Belo Horizonte.

Veterinário

Capitães Oswaldo Soares Chagas, do E. S/2a. R. M., por ter regressado de São Paulo onde esteve em gôzo de parte do trânsito com autorização da Z. M. L.; Henri Pestre, da D. P. S., por conclusão de férias.

Técnicos

Tenente coronel Almir Pereira de Castro do 1.- Gpt., Eng. por regressar ao 1º Gptº em João Pessôa, P. B.; Clide Fróes Garrido, do 1.º Btl. Fv., por estar nesta Capital em gôzo de férias com permissão.

Major Arnaldo dos Santos Dias, do Q. G/5a. R. M., por ter vindo a esta Capital em férias e regressar a 22.

Movimentação
Infantaria
Transferência

Por necessidade do serviço: - 17º R. I.," de ordem do Sr. Ministro, o capitão Jairo Lery dos Santos, da 5a. Cia Front.

Q. O. e classifico na 5a. Cia. Front, de ordem do sr. ministro, o capitão Hermogeneo Azeredo Encarnação, do Q. S. P. o qual é exonerado das funções de Instrutor do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

Nomeação

Por necessidade do serviço: - D. C. P., o 2º Tenente Q. A. O., Geraldo Osório, do D. G. A.,.

Q. G. da 4a. R. M, o capitão José Tavares Machado, sendo, em consequência, transferido do Q. O., para o Q. S. G.

Artilharia
Transferência

Fte. Duque de Caxias, e 2a. Bia. O. Cos. o 1º tenente Clovis Vieira de Souza, do 3º G. Can. Au. A. Aé. e o 2.º tenente Zenyr Arêa de Figueiredo, do 2.º R. A. 75 Cav.

Os referidos oficiais só poderão ser desligados após as manobras, no Rio Grande do Sul.

Engenharia
Transferência

Por necessidade do serviço: - Parque Dep. Mat. Eng. 2º tenente José Henrique da Cunha Jardim, do B. Es. E.

Permissão

Para passar parte do trânsito: - Em Rezende, R. J., ao 1º Tenente Int. Hélio Justino Ferreira, transferido do Q. G/I. D. 2 para a Es. P. S. P..

Desligamento

Desdido a esta D. G. P., o capitão de Infantaria Thales W. do Nascimento, a contar de 20.VII.1956, por haver cessado o motivo de sua adição.

Adição

De ordem do sr. Ministro, a esta D. G. P., a contar de 26-7-56, para efeito de alterações o major de Infantaria Paulo Salles Paim. Por decreto em vias de publicação, o referido oficial foi mandado agregar ao respectivo quadro, por ter sido nomeado Diretor da Penitenciária do Distrito Federal.

Q. G. da Z. M. C., como se efetivo fôsse, aguardando a primeira vaga, prestando serviços de ordem do sr. Ministro, o jajor de Infantaria Leônidas Salles Freire, e não conforme fêz público, o B. I. de 15-6-56, desta Diretoria.

D. G. P., como se efetivo fôsse, prestando serviços, o Capitão de infantaria Floriano Lube, adido a Es. T. E., por ter sido desligado do Corpo de Alunos daquela Escola.

O referido oficial, será matriculado na Es. A. O., no próximo ano letivo, de ordem do Exmº Ministro.

Dispensa de serviço

Concedo, 6 (seis) dias, para descanso em férias regulamentares ao ano de 1955, ao 2º Tenente Q. A. O. Inf. Arquimedes Moreira de Souza, desta D. G. P., a contar de 30-7-56.

MARINHA

ALUNOS E PROFESSORES DA E.G.N. VISITARÃO HOJE A FÁBRICA DE TORPEDOS E A BASE ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Decretos assinados — Pagamentos na D.I. — Novo presidente da comissão de construção de bases — Novos comandantes — Oficiais superiores condecorados — Em memória dos mortos do "Baía" e do "Vital de Oliveira"

Os corpos docente e discente da Escola de Guerra Naval, tendo à frente o almirante Borges Fortes, diretor, visitarão hoje a Fábrica de Torpedos da Marinha e a Base Almirante Castro e Silva, em prosseguimento ao programa de visita a estabelecimentos navais.

Novo almirante farmacêutico

Foi assinado decreto transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de vice-almirante o capitão-de-mar-e-guerra farmacêutico Paulo de Miranda Souza Gomes.

Pagamento na Diretoria de Intendência

A Diretoria de Intendência da Marinha pagará hoje, das 12 às 15 horas, aos segundos-tenentes e suboficiais (impar).

Atos do ministro

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: transferindo para a reserva remunerada, na graduação de segundo-sargento o cabo João Zacarias Ferreira e o taifeiro Bento Correa Lima; considerando promovidos, à graduação de segundo sargento os terceiros reformados Joima Raposo Maia e Herminio Ferreira da Fonseca; concedendo o distintivo de comportamento ao cabo fuzileiro Manoel Wenceslau Filho; readmitindo ao serviço ativo, como taifeiro, o ex-fuzileiro Zacarias da Costa.

Reversão de almirante

O presidente da República assinou decreto mandando reverter ao serviço ativo da Armada o contra-almirante médico Amadeu Monteiro Jacome, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

Apresentação

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Carlos Américo dos Reis Neto, os comandantes Vitor Jaime Vieira de Sá, João Faria de Lima e Gabriel Vilela.

Assumirá hoje o novo presidente da Comissão de Construção de Bases

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, a posse do almirante Otacílio Cunha no cargo de presidente da comissão de construção de bases navais, que lhe será transmitido pelo almirante Oswaldo Osiris Storino, recentemente empossado nas funções de diretor geral de Engenharia.

A cerimônia que terá lugar na sede da Comissão, à Avenida Presidente Vargas, estarão presentes várias autoridades navais.

Novos comandantes

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão-de-fragata Paulo Frederico de Mendonça Amaral para o cargo de comandante do contratorpedeiro "Acre"; o capitão-de-corveta Pedro Paulo Moreira Pena para exercer o cargo de comandante do rebocador "Tridente"; exonerando o capitão-de-fragata Luiz Gonzaga Doring do cargo de comandante do "Acre"; o capitão de corveta Venicios Carvalho da Silva do cargo de comandante do "Tridente".

Agregação

Foi assinado decreto agregando, ao respectivo quadro, o capitão-de-fragata Antônio Augusto Pinto Guimarães.

Oficiais superiores condecorados

Foram condecorados com a comenda da Ordem de Danneborg, no Grau de Comendador e de Cavaleiro, no primeiro grau, respectivamente, os comandantes Luiz Teixeira Martini e João Faria de Lima, em cerimônia realizada na embaixada da Dinamarca.

Movimentação de navios

O "Custódio de Melo" chegou a Santos procedente de Anhatomirim; o "Piranha" chegou a Recife procedente de Natal; o "Guanabara" chegou ao Rio procedente de Angra dos Reis e o "Parnaíba" suspendeu de Corumbá com destino a Pôrto Esperança.

Em memória dos mortos do "Baía" e do "Vital de Oliveira"

O Humaitá Atlético Clube, ao ensejo da passagem do 25.º aniversário de sua fundação, mandará celebrar missa amanhã, dia 4, às 10 horas, na igreja Cruz dos Militares, em intenção aos mortos no cruzador "Bahia" e no navio auxiliar "Vital de Oliveira".

Para essa cerimônia religiosa foram especialmente convidadas personalidades civis e representações de várias unidades navais.

METEOROMARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha válido das 12 horas do dia 2 às 12 horas do dia 3 de agôsto de 1956 — DO CHUI' A FLORIANOPOLIS — Tempo mau. Mar de E um pouco agitado. Vento moderado de E. Visibilidade regular. Temperatura em Ascensão pronunciada esta tarde e noite e estável amanhã ao sul da área; estável esta tarde e m ascnsão lenta esta noite e amanhã ao norte da área. Chuva moderada intermitente esta tarde e noite e continua amanhã, ao sul da área; pancadas de chuva esta noite e amanhã ao norte da área. DE FLORIANOPOLIS AO CABO DE S. TOMÉ' — Tempo bom mas muito nublado esta tarde e noite, mau amanhã, ao sul da área; bom mas bastante nublado ao norte da área. Mar de E um pouco agitado. Vento moderado de E. Visibilidade regular. Temperatura escensão lenta amanhã ao sul da área; estável ao norte da área. DE S. TOtável esta tarde e noite e em ascensão lenta amnhã ao sul. da área; estável ao norte da área. DE S. TOME' A ABROLHOS — Tempo bom mas um pouco nublado. Mar de NE um pouco agitado. Vento fraco de NE. Visibilidade regular. Temperatura estável.

Resultados . . .

(Continuação da 1.ª página)

o embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno de Bonn, Conant será chamado de volta pelo seu govêrno, a pedido do chanceler Adenauer. Alega a emissora que a razão da chamada seria o fato do embaixador Conant ter deixado de informar o chanceler alemão sôbre as mudanças da política americana de armamentos e, dêsse modo, criado uma situação difícil para o chefe do Govêrno Federal.

A êsse respeito declara um porta-voz do govêrno alemão, perante a imprensa, que a embaixada norte-americana em Bonn já esclareceu que o embaixador Conant voltará, após as suas presentes férias nos Estados Unidos, a representar normalmente o seu govêrno em Bonn e qualquer outra notícia é simplesmente "absurda e carece de fundamento". I.F.

NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE SAARBRUECKEN

SAARBRUECKEN, 2. O Conselho Administrativo da Universidade de Saarbruecken propôs o professor de Direito Civil e Romano, Heinz Huebner, como novo Reitor para o semestre 1956|57. Com isso, pela primeira vez desde a fundação da Universidade em 1950, um acadêmico alemão ocuparáo o lugar de Reitor. Simultâneamente, o Conselho propôs o professor francês Maurice Bemol, como procurador da Universidade. As duas propostas necessitam da confirmação do govêrno Estadual do Sarre. I.F.

CONTINUA A ALTA NOS ESTALEIROS ALEMÃES

HAMBURGO, 2. Dos 332 navios de alto mar com um total de .. 1.220.443 t., em construção nos estaleiros alemães no dia 30 de junho dêste ano, 164 navios, com .. 835.339 t., eram de encomenda estrangeira.

Conforme os dados fornecidos até o presente momento pelo Ministério Federal de Economia, os estaleiros alemães tiveram no primeiro semestre de 1956 um movimento total de 984 milhões de marcos (16.732 milhões de cruzeiros), contra 854 milhões no 1.º semestre do ano passado. Disto, 337 milhões de marcos (6.409.000 de cruzeiros) eram destinados à exportação. Até 30 de junho de 1956, 72 navios de alto mar com 262.568 t., estavam sendo construídos a título de encomendas estrangeiras. Em 1955, no primeiro semestre, os dados eram de 47 navios com 201.765 t., Em total, os estaleiros alemães produziram no primeiro semestre dêste ano, 150 navios de alto mar com uma tonelagem de 460.730. Os dados do primeiro semestre de 1955 eram de 127 navios com 291.230 t. I.F.

SEMANA DE 45 HORAS NA INDÚSTRIA QUÍMICA ALEMÃ

DUSSELDORF, 2. Representantes de associações patronais e dos Sindicatos da Indústria Química alemã negociaram um novo acôrdo sôbre a diminuição dos horários de trabalho em todo o ramo industrial. Seguindo o exemplo da indústria metalúrgica, o horário será reduzido de 48 a 45 horas semanais, sem redução de salários. E' previsto que o acôrdo entre em vigor no dia 1.º de outubro. Outros acôrdos, em base similar, estão sendo negociados nas indústrias gráfica, madeireira, têxtil e de roupas. I.F.

CORREIO . . .

(Continuação da 1.ª página)

numerosas inaugurações de importantes obras. ANI.

Traidor

GOA, 2. O traidor Nicolau de Menezes, um dos dirigentes do chamado "Congresso Nacional de Goa", estêve prêso às ordens do govêrno indiano e tem agora residência fixa em Bombaim — segundo notícias aqui chegadas .O famigerado chefe de bandoleiros, foi anteontem pôsto em liberdade por ordem do ministro do Interior da União Indiana. Estava prêso por ter gasto em seu proveito avultadas quantias, que o govêrno da União Indiana lhe entregara, para financiar a ação terrorista contra a India Portuguêsa. ANI.

A União Indiana e Goa

GOA, 2. O "govêrno indiano não reputa necessário levar o caso de Goa à Organização das Nações Unidas" — declarou o primeiro-ministro da União Indiana, Nehru, no parlamento de Nova Delhi, durante o debate sôbre o problema. ANI.

Competição esportiva

LISBOA, 2. O Sporting ganhou ao F.C. do Pôrto e ao Benfica uma "competição" que interessou muito os três clubes: o contrato de Gabriel, antigo interior do Sporting de Braga.

O Benfica havia sido o primeiro arredado dêste "campeonato" ficando em campo os outros clubes, que foram aumentando suas ofertas até o agrupamento portuense ter desistido; quanto ao Sporting, alargou as suas para 270 contos ao clube, e hoje mesmo Gabriel iniciará os treinos no seu novo clube. ANI.

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Monumento aos mortos da Segunda Grande Guerra

A Comissão Julgadora do Concurso do Monumento Nacional aos Mortos da 2a. Grande Guerra realizará, hoje, dia 3, no Museu de Belas Artes a 1a. reunião da 2a. fase de julgamento a fim de selecionar três entre os cinco trabalhos classificados na 1a. fase e que pertencem as equipes abaixo:

a) Pernambuco - Heitor Maia Netto Arquiteto, Francisco Branand - Pintor, Abelardo Da Hora - Escultor, e Luciano Lobo, Clarice Mesel e Caio F. Baltar - Cálculo;

b) Rio de Janeiro - Francisco Bolonha - Arquiteto Bruno Giorgi — Escultor, Alfredo Volpi — Pintor;

c) Rio de Janeiro - Helio Ribas Marinho e Marcos Konder Netto - Arquiteto Alfredo Ceschiatti - Escultor, Anisio Medeiros - Paineis - Júlio Catelli Filho — Painel metálico;

d) Rio de Janeiro - Almir Gadelha, Osny Nunes — Arquitetos — Moacyr de Figueiredo - Escultor, Plinio Lopes Cypriano - Pintor, Luiz Bustamente - Concreto armado, Noel Marinho - Perspectiva, Arlindo Gomes - Apresentação e Faustino Leal da Costa - Orçamento; e

e) Rio de Janeiro - Stephan Cleobule Eleutheriades - Artista plástico, Carlos Jacques Lucien Bettendorf - Arquiteto, José Pedrosa - Escultor e Milton da Costa - Pintor.

Como é de dominio público, a Comissão Julgadora é composta dos seguintes membros:

Presidente - Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes. Membros - Prof. e arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; prof. e pintor Gerson Pompeu Pinheiro, pela Escola Nacional de Belas Artes; Prof. e escultor Carlos del Negro, pela Faculdade Nacional de Arquitetos; Prof. e engenheiro Antonio Alves de Noronha, pelo Clube de Engenharia; Prof. qaisagista Roberto Burle Marx; Eng. dr. Herminio Andrade e Silva, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal; Coronel engenheiro militar Aristóbulo Codevilla Rocha, pela Engenharia Militar.

Possivelmente no fim do mês de agôsto já estara escolhida a equipe que realizará o Monumento destinado a perpetuar a bravura dos nossos mortos na Segunda Guerra Mundial.

AVIAÇÃO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Henrique Fleiuss despachou ontem os seguintes requerimentos:

Sarg. Adriano Uber, solicitando reconsideração de despacho dado em um seu requerimento em que pedia permissão para prestar exame para pilôto comercial. "Arquive-se";

Francisco Torres Dias, solicitando pagamento de um mês de salário, a título de auxílio-doença, relativo ao período em que estêve licenciado. "Indeferido";

Elesbão de Souza Castro, solicitando anulação de sua dispensa e sua consequente reintegração na função de Operador referência 22, da T.E.M. do Reembolsável Central de Intendência. "Deferido";

Soldado José Cândido Beraldi Pereira, solicitando seja instaurado Inquérito Sanitário de Origem. "Deferido";

Soldado Djaci Magalhães Florêncio, solicitando promoção com base na Lei n.º 2.370, de 9-12-54. "Indeferido";

Abdias Gomes dos Santos, solicitando retificação do ato que o licenciou do serviço ativo e consequentemente a sua reinclusão como taifeiro. "Indeferido";

Sarg. res. Waldemiro de Cerqueira, solicitando reconsideração do despacho exarado pela Diretoria do Pessoal num seu requerimento em que pedia reinclusão nas fileiras da F.A.B., na graduação de 3.º sargento. "Indeferido".

Sarg. Wyson Barcellos de Almeida, solicitando retificação de seu nome de Wyson Barcellos de Almeida para Wylson Barcellos de Almeida, a fim de que conste em seus assentamentos. "Retifique-se";

Clarindo de Albuquerque Araújo, solicitando o pagamento da gratificação de Secretário da Divisão do Pessoal Civil, interrompido em 1-1-1953. "Deferido";

Suboficiais Javert Lacerda Santos e Geraldo Silva Pinheiro e sargento Oldenêr Vergés Bordin, solicitando cancelamento de punições. "Cancelem-se";

Sarg. Isaias Alves de Queiroz, solicitando transferência, na inatividade, dêste Ministério para a da Marinha. "Indeferido".

Sarg. Heribert Bartsch, solicitando reconsideração do despacho dado em um seu requerimento em que pedia permissão para prestar exame para pilôto comercial. "Arquive-se".

TROFÉU "SANTOS-DUMONT" — A foto acima reproduz o estudo plástico de autoria do escultor brasileiro Honório Peçanha, selecionado pela Comissão Executiva Nacional do "Ano Santos-Dumont" para a criação do Troféu "Santos-Dumont". O troféu, que será reproduzido em tamanhos diferentes, destina-se a premiar vencedores de certames, competições e exposições programadas como parte da comemoração do "Ano Santos-Dumont".

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS DA FAB

O brigadeiro Jussaro Fausto de Souza diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

No Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o 2.º Ten.Es.Av. Myron Campelo da Silva e 2.º Ten. Esp.Av. Lothário Schneider;

No I/2.º Grupo de Aviação, os 1.os Tenentes-Aviadores: Luiz Carlos Boavista Accioly, Wilson Silva Cardoso e Cláudio Paixão de Azambuja e o 2.º Te.Esp.Av. Pedro Gomes do Prado;

No Quartel General da 1.ª oZna Aérea, o 2.º Ten. IG Ivaldo de Castro Braga;

No Quartel General da 2.ª Zona Aérea o 1.º Ten.Esp.Cont.Traf.Aé. Paulo Renor Silva e o 2.º Ten.Esp.Cont. Tráf.Aé. Walter Goutinho da Silva;

No Quartel General da 2.ª Zona Aérea, o cap. int, (graduado) Antenor Monteiro Bentim Filho.

No Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife, o 2.º Ten.Esp.Av. Eron Bezerra e 2.º Ten.Esp.Av. Hugo de Souza;

Na Base Aérea de Natal, o 2.º Ten. IG Edgard West e 2.º Ten.IG Almir Ribeiro;

No II/5.º Grupo de Aviação, o 2.º Ten.Esp.Com. Djalma Izidoro de Melo;

Na Base Aérea de Fortaleza, o 2.º Ten.IG Danilo Pirtouscheg;

No I/4.º Grupo de Aviação os 1.os Ten. Paulo Moreira, Olavo Nogueira Dell'Isola e Hartman Rudi Cohn;

No I/7º Grupo de Aviação os 1.os Tenentes Aviadores Luiz Felipe Pinheiro e Antero Sérgio Silva Corrêa;

No Esquadrão de Transporte Especial do Gabinete do Ministro o 2.º Ten.Esp.Com. Adyr Andrade Cescatto;

No Quartel General da 3.ª Zona Aérea os 1.os Tens. Waldir Bosignoli, Carlos Pais de Barros, Farid Cezar Chede e Heitor Capelli;

No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 1.º Ten.Esp.Av. Militino Vieira de Paiva;

No Hospital de Aeronáutica do Galeão, o cap.med. (graduado) Armando Silveira Mello;

Na Diretoria de Rotas Aéreas, os 1.os Tens. Aloisio Acioli de Sena, Douglas Mac Gregor

REGISTRO SOCIAL

No Pretório desta capital realizou-se ontem a cerimônia do casamento da srta. Ruth Rocha, filha do nosso companheiro Acilino Rocha e sua espôsa, d. Noêmia Rocha, com o sr. Ben Hur Mazzani. No clichê os noivos após a solenidade.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os jornalistas Plínio de Mello, Antonio Garcia de Miranda Neto, Orozio Belem, Genolino Amado e Antonio Rolando Pedreira.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da sra. Irene Soares de Paiva, funcionária do T.R.E.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre amanhã, será o sr. Alcides Dutra da Silveira, gerente do Olympico Club, alco de homenagem que lhe preparam seus companheiros de trabalho, dirigentes e associados do gremio.

— Aproveitando o ensejo do transcurso da data natalicia do coronel Luiz Renato de Matos, no próximo dia 5, os diretores do Banco A.C. lhe prestarão uma homenagem, comparecendo incorporados à sua residência, para oferecer uma lembrança. O aniversariante ocupa o cargo de diretor de futebol do clube alvirubro.

FESTAS

Clube Monte Líbano — O Departamento Social do Clube Monte Líbano organizou para domingo, dia 5, às 20,30 horas, o Elegante Jantar Dançante do "Sweepstake", com a presença de valores do Rádio Carioca. Traje: Passeio completo.

FALECIMENTOS

Com 79 anos de idade faleceu em Terezina a sra. Ana Luiza Nogueira Pires de Castro, espôsa do desembargador Francisco Pires de Castro e sogra do governador Gayoso Y Almendra.

Tenente Júlio Mário Nardelli — 2.º aniversário de falecimento — Em intenção da sua bonissima alma, pelo Rev. Pe. Capelão Alberto da Costa Reis será celebrada Missa no dia 5, domingo, na Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo), às 9 horas.

EXCURSÕES

A bordo do "Augustus", da Cia. Itália, partirão para Barcelona, a 12 do corrente, os participantes da XX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil com o objetivo de facilitar o conhecimento dos principais centros de cultura do Velho Mundo. Esse Grupo, que é o 4º do corrente ano, voltará pelo "Bretagne", a 20 de outubro, em Marselha. No dia 15 de setembro vindouro partirá o 5º Grupo de excursionistas, a bordo do "Ana C". Esse 5º Grupo ficará, no Velho Mundo, de 1º de outubro até 20 de novembro. Haverá, ainda, uma excursão facultativa ao Oriente Próximo e à Terra Santa.

ORQUÍDEAS PARA A CRUZ VERMELHA

A pedido da Cruz Vermelha Australiana, a Liga das Sociedades de Cruz Vermelha dirigiu-se a 23 países participantes dos jogos olímpicos de 1956, pedindo enviar orquídeas para o festival organizado pelo "Victorian Orchid Club" de Melbourne, em 11 de setembro próximo.

O benefício dêsse festival, que é obra filantrópica, será destinado, neste "ano olímpico" à Cruz Vermelha Australiana. Por intermédio de sua Sociedade Nacional de Cruz Vermelha, os países solicitados foram os seguintes: Argentina, Brasil, Ceilão, China, Colômbia, Cuba, Egito, Estados Unidos, França etc. Os organizadores do festival ofereceram-se para cobrir as despesas de frete por avião, das flôres até Melbourne.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS

Benedito G. Gonçalves, Distrito Federal — "Sou aposentado do Exército: minha mãe é pensionista da União; por morte dela, poderei acumular os dois benefícios?"

— Não: a pensão extingue-se por morte da pensionista única.

José Soares, Rio de Janeiro — "Uma vez em vigor o salário mínimo de 3.800,00 cruzeiros, haverá aumento do benefício?"

— Sim: a partir de então, não poderá haver benefício menor de 70% daquela mesma importância, ou seja — 2.660 cruzeiros mensais.

A.C. de Oliveira, Av. Rodrigues Alves, 455, D. Federal — "Quantos salários mensais de contribuição entram no cálculo para formar a média do salário benefício?"

— Não compreendemos bem a sua consulta; queira repetí-la em têrmos mais claros e objetivos.

J. Silva, Rio — "Disse essa seção que a Lei 1.136 foi revogada mas não anulada..."

— Não dissemos tal: dissemos, sim, que ela derrogada e não revogada, isto é, — foi suspensa parcialmente de efeitos, em determinado de seus itens, precisamente o que estabelece o teto de 10 vêzes o salário mínimo de maior valor como limite máximo de contribuições para os Institutos.

Maria das Dores Almeida, Niterói — "Nasceram dois gêmeos".

— Pode requerer duas quotas de auxílio natalidade. Cumpre esclarecer, no entanto, que o cálculo será feito na base vigente no dia da ocorrência — e não à data do requerimento.

Hilton Gomes de Oliveira, São Paulo — "Desejo indicar como minha beneficiária..."

— Impossível, porque não se trata de pessoa que esteja sob sua dependência financeira.

Antão de Melo Alves, Minas — "Somos casados sòmente no religioso e por isso não disponho de certidão de registro civil".

— Obtenha certidão do pároco, registre no cartório e depois requeira o auxílio natalidade. Este benefício só é devido ao segurado pelo parto da espôsa, isto é — legítima.

Benedito Linhares, Niterói — "Desconfiam que eu fiquei bom e estou trabalhando na indústria".

— Neste caso, deverá ser aplicado o disposto no Regulamento do IAPC, art. 119, segundo o qual o aposentado, nestas condições, terá o seu benefício suspenso progressivamente: primeiro, passa seis meses percebendo integralmente o benefício; depois, mais três meses recebendo apenas metade; afinal, três meses mais percebendo tão sòmente um têrço, até suspender em definitivo ao fim do 12º mês da ocorrência.

Sebastião de Sequeira Lima, Minas — "Faleceu em Beira".

— Mande vir certidão de óbito registrada na repartição consular brasileira e de posse do documento, requeira o auxílio-funeral.

Hermelindo Cerveira, Rio de Janeiro — "Qual o salário do menor?"

— Continua de pé o disposto na Consolidação: metade do salário de adulto.

José Maria Negura, São Paulo — "Sou médico e desejo contribuir para a previdência social".

— Pode entrar para o IAPC como segurado facultativo. Procure a Delegacia daquele Instituto para êsse fim.

COBRADA À CONFEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
a taxa do Serviço Rural

O IAPI recusou-se a receber o montante das contribuições da Confederação Nacional das Indústrias, referentes ao mês de junho último (Cr$ 120.918,00) exigindo que a êsse total fôsse acrescida a taxa de 0,3% destinada ao Serviço Social Rural. Em consequência, a Confederação entrou na 3ª. Vara de Fazenda com requerimento para início de ação de consignação e pagamento, a fim de evitar a mora e pedindo ao juiz mande citar o IAPI para receber o pagamento com exclusão dos 0,3%, sob pena de ser feito o depósito.

Alega ser descabida a exigência do IAPI porque a lei que criou a taxa, de 5 de junho último, menciona o tipo de emprêsas que a ela ficaram sujeitas: são as ligadas à agricultur e à pecuária. Supõe a Confederação que a autarquia baseou-se, para sua providência, em parágrafo do Regulamento do Serviço Social Rural, que fala, na parte de arrecadação da taxa de maneira genérica, referindo-se a "todos os empregadores". No entanto, êsse parágrafo está contido em artigo que, estabelece com clareza que os 0,3% devidos ao S. S. R. devem provir das emprêsas agropecuárias. Por fim, acrescenta à Confederação que não aufere lucros de produtos extraídos, transformados ou comerciais, mas recebe tão sòmente, contribuições por fôrça de lei.

Também o SESI deu entrada naquele Juízo a idêntico requerimento.

NOTAS MÉDICAS

CENTRO DE ESTUDOS DO INSTITUTO DE PUERICULTURA — Reune-se hoje, dia 3, sexta-feira, às 10,30 horas, em sua sede, na Ilha do Fundão (Cidade Universitária). Da ordem do dia consta a palestra do dr. Alberto de Oliveira, sôbre: "Considerações gerais sôbre os elementos diagnósticos em cardiopatia".

* * *

"PANORAMA DA TUBERCULOSE NO BRASIL" — O dr. Mário Fittipaldi, assistente-técnico do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, fará uma palestra no Centro de Estudos do SAMDU (rua do Matoso, 96), no próximo dia 6, segunda-feira, às 20,30 horas, sôbre o tema acima, em que focalizará a situação da tuberculose em relação à Previdência Social e ao Socorro de Urgência. Na mesma ocasião, o dr. João Gondim Fabrício de Barros falará sôbre o "Psicodiagnóstico miocinético na prevenção de acidentes".

* * *

"REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DO SAMDU" — Recebemos o nº. 5, ano II (dez., 1955), ora em circulação, da publicação acima intitulada. Êsse número é comemorativo do 1.º aniversário de publicação. Dois bons artigos: "Lesões traumáticas raquemedulares", dr. Nicolau Mega; e "Algumas considerações sôbre o problema dos acidentes de trabalho no Samdu", drs. Waldemar Bianchi e Benigno Mello.

* * *

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reúne-se na próxima segunda-feira, 6, às 21 horas, em sua sede (av. Churchill, 97, 10º), com a seguinte ordem do dia: "Hemorragia cerebral vista pelo neurocirurgião", conferência do prof. Guy Lacorthe, de Toluse: "Discografia e mielografia na avaliação das discopatias lombares; estudo comparativo e contrôle cirúrgico dos resultados", dr. Luiz Leão.

* * *

NO RIO O PSICOANALISTA HAROLD L. TRIGG, DE NOVA YORK — Convidado pelo Instituto de Medicina Psicológica, encontra-se no Rio o prof. Harold L. Trigg, psiquiatra "senior" do Bellevue Hospital, de Nova York, professor do College of Medicine da New York University e do "William Alanson White Institute", e secretário da "Academy of Psychoanalysis", de Nova York. Filiado à moderna orientação da psicanálise, além de ministrar um curso intensivo para os membros do Instituto de Medicina Psicológica, pronunciará conferências para médicos e leigos.

* * *

IX JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA — No período de 9 a 15 de setembro próximo estarão reunidos em Petrópolis, para os trabalhos da IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, médicos de todos os Estados. O importante conclave tem como presidente de honra o governador Miguel Couto Filho, integrando a Comissão Executiva os drs. Ciro de Morais e Silva, presidente; Jaime Freire de Vasconcelos e Mário Moacyr Luiz Viana, 1º. e 2º. vice-presidentes; Luiz de Castro Leitão, secretário-geral; Francisco Peretra Sanches e Paulo Mota Filho, 1º. e 2º. secretários; e Oscar de Macedo Soares, tesoureiro.

TRABALHOS DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE GENÉTICA — COPENHAGUE — Cientistas dinamarqueses e israelenses comunicaram à Convenção Internacional de Genética, reunida nesta capital, que descobriram o método de determinar o sexo de uma criança seis meses antes do seu nascimento. Os drs. P. Ibis e F. Fuchs, da Dinamarca, e L. Sachs e M. Danon, de Israel, informaram que o sexo pode ser predeterminado mediante exame microscópico de fígado extraído do embrião de três meses. A descoberta foi o resultado de estudos dos meios para impedir o nascimento de crianças do sexo masculino que sofrem de enfermidades hereditárias peculiares ao homem. O dr. K. Y. Neel, dos Estados Unidos, informou, por outro lado, que o estudo de pais japonêses expostos à irradiação das bombas atômicas revelou que não houve aumento de natimortos ou monstros em suas famílias. Acrescentou, no entanto, que é ainda muito cedo para se afirmar que as explosões atômicas não tiveram efeitos genéticos.

Para estudo das possibilidades — Para estudo das possibilidades do mercado brasileiro, estêve em visita D. Johnson, vice-presidente da conhecida organização americana Mead Johnson & Co. O sr. Johnson levou do Brasil as melhores impressões, tendo mencionado os planos que tem a sua firma para o futuro desenvolvimento dos seus negócios neste país. Na foto, o sr. Johnson acompanhado de sua espôsa.

VIDA CATÓLICA

INVENÇÃO DE SANTO ESTEVÃO

A Igreja celebra hoje a festa da invenção ou encontro das sagradas relíquias de Santo Estevão, protomártir, pelo seu irredutível amor ao Cristo e sua doutrina.

A festa do protomártir Santo Estevão, é celebrada a 26 de dezembro, quando se processou o seu sacrifício.

Santo Estevão foi verdadeiramente inexcedível na dedicação ao Mestre, tornando-se um cristão modêlo.

Como não renegasse ao Cristo, antes fôsse cada vez mais fervoroso, sofreu cruel lapidação pelos pagãos, não murmurando a menor queixa, antes pedindo perdão para os algozes que o torturavam.

O encontro ou descoberta de suas Relíquias teve lugar em Kafardural, nas proximidades de Jerusalém, a 3 de dezembro de 415, constituindo um acontecimento sensacional.

Mais tarde foram elas trasladadas para a igreja de Sião, indo algumas partículas para as igrejas da Palestina e da África.

A imperatriz Eudoxia, em 439, transferiu parte das Relíquias para a igreja de São Lourenço, em Constantinopla.

"E' por meio das provações que Deus se une com as almas a quem mais ama!"

Fr. B. DESTEFANI O. F. M.

SANTOS DE HOJE

Nicodemos, Hermelo, Aspreno, Eufrônio, Pedro, Gamaliel, Lídio.

— Hoje: 1.ª sexta-feira do mês.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Dia 5, domingo, às 16 horas, na Matriz de Sant'Ana, será realizada a Hora Santa das Paróquias: Sagrado Coração e Pe. Miguel, Paróquia do Coração Eucarístico de Jesus de Santíssimo, N. Sra. da Lapa de Senador Camará, e Cristo Rei de Vaz Lobo.

O Cardeal Arcebispo, determinou que esta Hora Santa seja feita de modo o mais solene pelo que, além dos representantes das Paróquias, devem comparecer suas associações religiosas.

PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO — IPANEMA

Curso para moças, promovido pelo Centro de Estudos da ASA, em que são estudados seus aspectos sociais, médicos, jurídicos e sua doutrina moral. As inscrições estão abertas, sendo limitado o número de alunas. Condições: Idade mínima — 17 anos — Curso ginasial.

Horários — das 17 às 19 horas — às terças-feiras. Local — Casa N. Sra. da Paz em Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 351 — 6.º andar. Informações e inscrições na sede da ASA — Rua S. José, 90 — 22.º and. Tel. 22-9270. Início do curso — 7 de agôsto.

EXCELENTE A SAÚDE DO PAPA

CASTEL GANDOLFO, 2 O Papa está de excelente saúde. Foi o que revelou a visita-exame que acaba de efetuar ao Santo Padre o professor Antônio Gabarrini, da Universidade de Bolonha, que tratou de Pio XII dúrante sua última doença.

O Soberano Pontífice, com efeito, desenvolve uma grande atividade em Castel Gandolfo, onde se encontra há um mês e onde concede numerosas audiências aos peregrinos vindos de todos os continentes. (F.P.).

O ARCEBISPO VAI SER HOMENAGEADO PELO LEGISLATIVO

TERESINA, 2 — Em solenidade que terá lugar amanhã, dia 3, a Assembléia Legislativa, presidida pelo vice-governador Ferreira de Castro receberá o arcebispo Dom Avelar Brandão, que será saudado pelo deputado Antônio dos Santos Rocha. O eminente prelado recebe com essa demonstração de aprêço a primeira homenagem do Poder Legislativo piauiense. (Asp.).

FALECEU O BISPO D. JOSÉ HAAS

BELO HORIZONTE, 2 — Notícias vindas de Araçuaí, informam que faleceu o bispo da diocese do Nordeste de Minas, D. José D. Haas, pertencente à Ordem dos Frades Menores. Holandês de nascimento, D. José atuou naquela cidade durante mais de meio século. Com o seu desaparecimento, a igreja perde neste Estado um dos elementos que realmente exerceram uma admirável ação apostólica.

O extinto contava 79 anos de idade. Seu sepultamento será hoje realizado naquele município. (U.)

FESTIVAL EM BENEFÍCIO DA CRUZ VERMELHA
Orquídeas serão enviadas à Austrália

A pedido da Cruz Vermelha Australiana, a Liga das Sociedades de Cruz Vermelha dirigiu-se a 23 países participantes dos jogos olímpicos de 1956, pedindo enviar orquídeas para o festival organizado pelo "Victoriam Oechid Club" de Melbourne, em 11 de setembro próximo.

O benefício dêsse festival, que é tradicionalmente atribuido a uma obra filantrópica, será destinado, neste "ano olímpico" à entidade australiana. Por intermédio de sua Sociedade Nacional de Cruz Vermelha, os países solicitados foram os seguintes: Argentina, Brasil, Ceylão, China, Colombia, Cuba, Egito, Estados Unidos, França etc. Os organizadores do festival ofereceram-se para cobrir as despesas de frete por avião, das flôres até Melbourne.

ENTREVISTA COLETIVA...

(Conclusão da última página)

aviões, possìvelmente (os estudos estão ainda em curso, ponderou), juntamente com automóveis.

O conjunto dêsses fatos e providências todos é que justificaria, disse, a repetição daquela frase criticada.

ENERGIA ATÔMICA

Como não podia deixar de ser, quisse saber sôbre sua atitude e seu pensamento em face dos últimos debates e acontecimentos relativos à questão da exportação e industrialização do átomo no país. Nesta oportunidade, foi trazida à baila a entrevista do general Juarez Távora, como réplica ao discurso do deputado Renato Archer na Câmara, sôbre os acôrdos de exportação de minerais atômicos.

O sr. Juscelino Kubitschek evitou pronunciamentos no caso. Evitou, mesmo, de entrar no problema. Apenas recordou que havia nomeado uma comissão para estudar os assuntos daquela natureza e que, sem conclusões ainda alcançadas por essa comissão, não podia êle fazer declarações. Aguardava, portanto. Encerrou com poucas palavras a questão.

PETRÓLEO BOLIVIANO

Uma pergunta da entrevista correu à conta da curiosidade de jornalistas bolivianos que aqui se encontram e compareceram ao Catete, para interpelar o presidente da República sôbre o convênio existente entre o nosso país e a Bolívia, quanto à exploração de petróleo.

O sr. Juscelino Kubitschek esclareceu que o contato mantido pessoalmente com o presidente eleito da Bolívia, durante sua visita ao Brasil, tivera caráter altamente positivo. Em verdade, êsses entendimentos permitiam dizer que ambos estão concertados em tôrno do acôrdo firmado em 1938.

Outro aspecto do problema focalizado importou em saber se a Petrobrás é que irá proceder à exploração do petróleo boliviano, ou se serão os capitais privados nacionais, ou, ainda, se seria possível uma solução mista no caso. Perguntas consecutivas lhe foram dirigidas a êsse respeito, juntamente com ponderações sôbre o fato de que a Bolívia adota uma política de portas abertas em matéria de petróleo e que a Petrobrás, com seu cunho nacionalista, poderia representar discrepância neste quadro de coisas dentro da Bolívia.

O presidente da República afirmou então, que se tratava de explorar uma área determinada, por concessão da Bolívia e nos têrmos do acôrdo que com aquêle país mantemos. Assim, podia a Petrobrás operar na Bolívia. Mas admitia, ao mesmo tempo, que na atuação externa da Petrobrás poderia haver maior flexibilidade do que a permitida internamente, no Brasil. Capitais privados nacionais, também poderão se interessar neste campo de atividades.

Aliás, uma das perguntas que o levou a tal sorte de afirmações foi, justamente, a que procurava saber se, para alcançar semelhante flexibilidade, não seria necessário alterar a legislação sôbre petróleo no Brasil. O sr. Juscelino Kubitschek, que a princípio não compreendeu a pergunta, por ter sido citado o número da lei que criou a Petrobrás (2.004), em vez do nome da emprêsa, ao ser esclarecido, afiançou não pretender modificar a 2.004. Depois, entrou em considerações sôbre as vantagens da importação do petróleo boliviano, que nos assegurará abastecimento permanente, fora de riscos externos, sobretudo os marítimos, em caso de guerra, chegando a adiantar que o transporte se fará por oleodutos e os meios técnicos mais indicados pela experiência moderna.

Uma missão especial irá à Bolívia, em setembro, estudar com o govêrno dêsse país o assunto, enquanto apressamos a construção da ponte que completará, na fronteira boliviana o sistema ferroviário Corumbá-Santa Cruz de La Sierra.

A bem dizer, o término da ponte foi cobrado por um dos jornalistas bolivianos presentes, que lembrou ser de cinco anos o contrato para construção da mesma e que, sem embargo, as obras estão paradas há longo tempo. O sr. Juscelino Kubitschek garantiu que dera ordens expressas para ser concluída a construção, no mais breve prazo possível.

Concretamente, ainda sôbre o modo de exploração do petróleo boliviano, o presidente da República afirmou que a Petrobrás tem recursos próprios para promover essa exploração, nada obstando, porém, que se associe a capitais privados brasileiros e bolivianos, nos moldes das possibilidades da emprêsa nacional e de acôrdo com aquêle conceito de flexibilidade que êle emitiu.

CUSTO DE VIDA

Outro ponto abordado nas indagações residiu na política do govêrno relativamente ao aumento notório do custo de vida. O sr. Juscelino Kubitschek admitiu que isto realmente se verifica. Sua observação, entretanto, foi de que tôdas as medidas antiinflacionárias que apontou no seu discurso de terça-feira e, concomitantemente, a orientação da COFAP (ponderadamente impeditiva da elevação desordenada dos preços, disse) têm contido a espiral ascendente dos preços. De tal modo, aliás, ao seu ver, que dentro de mais um ano já se poderá sentir, substancialmente, a ação frenadora do govêrno, neste terreno, onde a especulação está sendo contida, segundo assegurou. Mas, ainda a despeito dos prazos, julga que os resultados preliminares dos seis meses de govêrno já admitem dizer que as coisas estão orientadas em bom rumo.

INTERNACIONAIS

Garantiu, mais adiante, que a Conferência do Panamá constituiu enorme êxito para a política sul-americana e representou grande proveito para o Brasil. Tôdas as reivindicações que fizera êle próprio, quando de sua viagem como candidato eleito aos Estados Unidos, em conversações que manteve com o presidente Eisenhower, e depois também consubstanciadas em carta que entregou ao sr. João Goulart, para o presidente norte americano, tais reivindicações foram, no seu dizer, coroadas plenamente na conferência dos presidentes dos países americanos. E o resultado palpável estava no próprio êxito da missão Lucas Lopes nos Estados Unidos, assunto de que êle já tratara, como assinalamos acima.

ARGENTINA

Indagado sôbre se irá à Argentina, atendendo a convite feito pelo general Aramburu, para uma reunião de presidentes do Brasil, do Uruguai e da Argentina, quando de sua passagem pelo Brasil, preferiu êle responder por escrito. Já trazia, aliás, redigida a resposta, adivinhando ter de abordar o assunto. Essa resposta é a seguinte: "A proposta do presidente Aramburu reflete a preocupação com que o atual govêrno argentino encara o problema da cooperação interamericana, o que é um fato do qual poderão advir bons resultados. No momento, não nos cabe pronunciar sôbre a proposta, que está sendo devidamente estudada pelo Itamarati e os órgãos militares".

SUEZ

Perguntaram-lhe sôbre se encarava com apreensão os fatos recentemente desenrolados no Egito, com a nacionalização do canal de Suez e a conseqüente reação da Inglaterra e outros países do mundo ocidental.

O sr. Juscelino Kubitschek observou que não seria possível negar a gravidade da questão, pôsto que cêrca de setenta por cento do petróleo do Oriente Médio transita por aquela via essencial. Mas esquivou-se de comentar o problema, afirmando que não podia entrar em assunto da domesticidade alheia (aquí referia-se ao Egito, pròpriamente).

NÃO IRÁ AO JAPÃO

Adiante, afirmou que não irá ao Japão, por não dispor de tempo. Fôra convidado, quando candidato, mas está impossibilitado de fazer viagem tão demorada. Irá, porém, àquele país uma missão comercial constituída, inclusive, de representantes do grupo mineiro que compõe a Usiminas, para examinar a possibilidade de financiamentos, importação de equipamentos, etc., que o Japão poderá fazer, na instalação de uma grande indústria siderúrgica em Minas Gerais.

O PROJETO BILAC

Importante declaração feita pelo sr. Juscelino Kubitschek é a que se refere ao projeto Bilac Pinto, sôbre impotação livre de automóveis, com tributação escalonada por tipos, pêso e valor de veículos importados.

Ponderou o presidente da República que a matéria pertence ainda ao Legislativo e, nesta alçada, não pode interferir. Mas, como lhe indagassem sôbre se desaconselharia as medidas ali contidas, acaso ficasse evidente que dificultarão a instalação no Brasil da indústria automobilística, afiançou que, neste caso, não poderia aprovar providências que impedissem o govêrno de alcançar uma das suas principais metas.

REFORMA AGRÁRIA

Um dos jornalistas bolivianos indagou-lhe sôbre a idéia que faz da revolução chefiada por Paz Estenssoro, sôbre se encara com simpatia a reforma agrária organizada na Bolívia, e, inclusive, se tenciona adotar uma política semelhante de distribuição de terras entre os camponeses, no Brasil.

Dizendo ver com grande entusiasmo a revolução boliviana, que entendia responsável pelo surgimento, na vida pública daquele país, de homens como o presidente eleito, sr. Zuazo, com quem mantivera conversação prolongada aqui no Rio, admirando-lhe a cultura e os conhecimentos políticos, asseverou, entretanto, que uma reforma agrária no Brasil não poderia reguir os moldes de outras experiências em outros países, dadas as peculiaridades da organização econômica e social brasileira. Assim, acreditava que não se trata, entre nós, principalmente, de colocar a questão em têrmos de expropriação da terra, que é abundante, mas de distribuição das terras existentes e potencialmente aproveitáveis. Os nossos índices demográficos, a concentração de populações em zonas marinhas e outros fenômenos do gênero, ao lado da diferença de custo da terra, no Oeste, onde é acessível, e no Sul, onde encarece dia a dia, aconselham-no a tentar, afirmou, interessar os lavradores pelas regiões de glebas menor disputadas. E neste sentido se empenharia, em seu govêrno, buscando provocar o deslocamento demográfico, orientando-o, para o centro do país, onde a terra possa ser utilizada.

ESTABILIDADE FUNCIONAL

Quiseram saber se o presidente do Banco do Brasil permanecia estável no cargo e se o sr. Juscelino Kubitschek o considerava um bom auxiliar. O presidente da República riu. Assegurou que o sr. Sebastião Paes de Almeida está realmente firme na presidência do Banco. Acrescentou:

— Aliás, todos os que permanecem nos cargos são estáveis e os considero bons auxiliares. De outro modo, eu teria meios de substituí-los...

TRANSFERÊNCIA DE FEIRA LIVRE

Atendendo à representação feita o secretário de Educação e Cultura, sr. Benjamim Albagli, o secretário de Agricultura, sr. José Fontes Romero, determinou ao Departamento de Abastecimento a transferência das feiras livres que se realizam às quintas-feiras e aos domingos na Praça do Russel para a Praça do Congresso. Em sua representação, o sr. Benjamim Albagli acentuou que a realização daquelas feiras traz imensos prejuízos ao parque infantil que funciona no Russel, com a depredação de instalações. Por outro lado, há também prejuízo para as crianças que às quintas e domingos têm suas folgas escolares e se privam da utilização do parque em virtude da instalação dos empórios. A transferência passará a vigorar a partir de 16 do corrente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Cuadernos — editado em Paris — França, n. 19, do bimestre julho-agôsto; **Nação Brasileira**, n. de julho; **Informations** — snecma, n. 62, de junho; **Boletim da Legação da Síria**, n. de 30 de julho; **Boletim das Associações e Farmacêuticos do Brasil**, n. de junho; **Boletim da Embaixada do Japão**, n. de 1 de junho; **Revista Monte Líbano**, n. de agôsto em circulação; **Américas**, n. de julho, apresentando reportagens, destacando-se a que focaliza o Instituto Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, trazendo mais as secções habituais; **Boletim Estatístico**, n. do trimestre abril-julho do (I.B.G.E.).

A ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA

Realizou-se ontem no Instituto Nacional do Livro, a primeira reunião de recenseadores para os trabalhos iniciais da Enciclopédia Brasileira. Supervisionados pelos srs. Eurycles Cannabrava, Paulo Assis Ribeiro e D. Vera Assis Ribeiro, os 13 recenseadores debateram as bases do trabalho a ser executado. Durante a reunião foram vistos vários dicionários e enciclopédias visando a indicar as tarefas dos recenseadores nos próximos 30 dias. A questão dos verbetes foi focalizada com destaque, já que deve ser executada com critério científico e pessoal. Nova reunião será realizada hoje, às 13 horas, no I. N. L., situado na Biblioteca Nacional, 4.º andar.

Aguarde neste mês o lançamento da maravilhosa coleção de tecidos para a Primavera/Verão de 1956/1957

Jolie Madame de Paris

— marco supremo da elegância —

PIERRE BALMAIN

44 RUE FRANÇOIS 1er — PARIS

Êste espaço está reservado

para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...

Proteja com Ipana, desde o início, os dentes de seus filhos

Creme Dental Ipana

um produto de fama mundial

Escritores e Livros

INTRODUÇÃO À LITERATURA BRASILEIRA

Amoroso Lima

NA série "Obras Completas de Alceu Amoroso Lima", a Livraria Agir acaba de lançar o sétimo volume, intitulado: "Introdução à Literatura Brasileira", trabalho apresentado ao IV Congresso de História Nacional, em 1949. Divide-se o livro em duas partes: a primeira, em que o autor se ocupa das "origens" da nossa literatura, contém três capítulos dedicados ao estudo do Renascimento, da Reforma e da Revolução e suas repercussões sôbre a literatura nacional; a segunda trata das "divisões" dessa mesma literatura e enfeixa os capítulos: Sumário Histórico do Problema, Sugestões Metodológicas, Divisão Segundo o Critério Genético ou Específico, Divisão Segundo o Critério Cronológico, Divisão Segundo o Critério Especial e, finalmente, Divisão Segundo o Critério Estético. "Quer isso dizer — esclarece A.A.L. — que pretendemos introduzir o leitor ou o aluno à literatura brasileira por dois caminhos, que não se bifurcam mas se sucedem. O primeiro precede a própria literatura ou atua sôbre ela de longe. O segundo a acompanha, ao contrário, em tôdas as suas fases."

Eis, resumidamente, o que contém o novo e importante estudo de Alceu Amoroso Lima, ensaio que representa, sem dúvida, mais uma dentre as muitas contribuições dêsse escritor à bibliografia nacional.

PASSARO PASSARO

◆ O poeta Manuel Cavalcanti nasceu em Limoeiro, velha e simpática cidade do interior, com as suas casas coloniais, mangueiras no meio da rua e um silêncio de igreja abandonada; uma das poucas comunidades pernambucanas onde existia — se é que não existe mais — um pitoresco bonde de burro. Quando o bonde descarrilhava — o que acontecia freqüentemente — os passageiros de "segunda" eram obrigados a repô-los nos trilhos. Não que se tratasse de um dever para com a companhia; a tradição popular é que consagrara o sistema. Limoeiro possuía, também, duas instituições famosas em tôda a província: um time de futebol e uma banda de música. Manuel Cavalcanti era ponta direita do time e saxofonista da banda. Mais tarde, no Recife, já matriculado na faculdade, continuou tocando saxofone na Jazz-Band Acadêmica. E saxofonista seria ainda hoje, não fôra a súbita resolução de guardar o instrumento e partir para o Rio, a fim de tentar a advocacia. Antes, porém, vamos encontrá-lo aqui vivendo uma fracassada experiência como hoteleiro. Manuel foi, de fato, proprietário de um modesto hotel na Rua do Catete. Mas como os hóspedes — quase todos velhos conhecidos da província e que, mal chegados ao Rio, iam logo procurá-lo — jamais pagassem suas contas, o estabelecimento teve de ser fechado, desgraça que veio acompanhada de um incêndio cujos prejuízos foram totais.

Mas, vamos ao ponto onde queremos chegar: Manuel Cavalcanti anuncia ao colunista sua volta à literatura com a próxima publicação de "Pássaro Pássaro", seu terceiro livro de versos. Ora, a notícia merece algumas palavras a mais, pois lá se foram quase dez anos sem que tivéssemos um novo livro do autor de "Lanternas pela noite" (1940) e "A Veste do Tempo" (1946).

Aguardemos, assim, o aparecimento de "Pássaro Pássaro", que assinalará o retôrno de uma das figuras expressivas do nosso atual movimento literário, "poeta trágico e total", segundo a expressão de Tristão de Ataíde.

AUTOGRAFANDO LIVROS

◆ Ciro dos Anjos ("A Montanha") e Paulo Pinheiro Chagas ("Teófilo Ottoni — Ministro do Povo") estarão logo mais, na Livraria São José, autografando seus livros para leitores, admiradores e amigos. Anuncia-se a presença do presidente Kubitschek nessa já tradicional reunião semanal de escritores e leitores idealizada pelo Carlos Ribeiro.

EM POUCAS LINHAS

◆ No Rio, o poeta Reynaldo Bairão e o artista Darci Penteado. Êste inaugurará uma exposição de desenhos, segunda-feira próxima, na galeria Oka.

◆ Ricardo Ramos está preparando uma antologia de contos sôbre bichos para a Livraria Civilização Brasileira.

◆ Também de passagem pela cidade o poeta paulista Rossini Camargo Guarnieri.

HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS

Clemente Luz

◆ Clemente Luz se afirma cada vez mais como um de nossos melhores autores de histórias para crianças. Mudando-se há pouco de Belo Horizonte para o Rio, aqui terá todos os seus livros editados pela Livraria Agir, que acaba de lançar "Infância Humilde de Grandes Homens" e anuncia seis outros, além de algumas reedições. Em "Infância Humilde de Grandes Homens" (que foi ilustrado em côres por Washington Júnior), Clemente Luz reuniu sete histórias sôbre a meninice pobre de alguns brasileiros: Machado de Assis, José do Patrocínio, Luiz Gama, Pedro Américo, Dom Silvério, Carlos Gomes e Silva Jardim.

JOSÉ CONDÉ

ENTREPOSTO DE PESCA PARA FORTALEZA

Realizou-se ontem, na Caixa de Crédito da Pesca, a assinatura do contrato para construção do Entrepôsto Federal de Pesca de Fortaleza, antiga aspiração dos pescadores cearenses. A realização dêsse empreendimento determinado por ordem expressa do presidente Juscelino Kubitschek, virá possibilitar sensível melhoria no abastecimento de pescado à população de Fortaleza, além de constituir um poderoso estímulo ao desenvolvimento da indústria de pesca em que muito se empenha o atual ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles. Por proposta do deputado Ernesto Gurgel Valente, o Entrepôsto será denominado "Dragão do Mar", legendária figura de jangadeiro do Ceará que se celebrizou nas campanhas abolicionistas trazendo, em sua jangada, escravos de Pernambuco para libertá-los em terras cearenses.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

TV-Tupi: 18,00 — Entrevista — Direção do Departamento Artístico; 18,40 — Clube da Camaradagem com Zé do Norte — Produção e direção de Cambises Martins; 19,00 — Musical com "Os Garotos da Lua" — Produção e direção de Dalvo Ferreira; 19,20 — Atrações Progresso com Sivuca — Produção e direção de Walter Viana; 19,40 — Carmen Dia — Produção e direção de Ozem Sermet; 20,00 — Repórter — Direção de Maurício Dantas; 20,20 — Aventuras de Eva — Script: Luiz Iglesias — Direção de Mário Provenzano; 20,50 — Exame de consciência — Padre Caetano de Vasconcelos; 21,10 — Audições com Doris Monteiro — Produção e direção de Dalvo Ferreira; 21,40 — Os melhores da semana — Produção e direção de Paulo Soledade; 22,10 — Uma voz ao telefone — Script: Ivany Ribeiro — Direção Dalva Ferreira; 22,30 — Seu Manoel é do barulho — Produção e direção do Departamento Artístico; 22,40 — Tele Jornal — Direção de Maurício Dantas; 23,00 — Câmera um — Nome da peça: "Último páreo" — Autor: Aldo Viana.

Mundial: 20,00 — Caderno de música — Carlos Augusto — Lana Bittencourt — Hélio Chaves — Trio de Prata — Luiz Cláudio — Marta Janete. Orquestra completa. Regência de Mário Tavares; 20,30 — Teatro romance Wilson — "O homem que não existia!"; 20,55 — Esportes de todo o mundo; 21,00 — Serestas colonial — Oswaldo Silva — Regional de Waldir Azevedo. Orquestra da Rádio Mundial. Regência de Mário Tavares; 21,25 — Crônica: "Sem compromisso"; 21,30 — Audição de Roberto Luna — Diamantina Gomes. Orquestra da Rádio Mundial. Regência do maestro Alceu Bocchino; 22,00 — Cartaz das dez; 22,30 — Cantinho sonoro — José Messias; 22,45 — Musical Copacabana — José Messias.

Vera Cruz: 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sirio Libanês; 20,00 — Através dos livros; 20,10 — Divagações melódicas; 20,20 — Recital América Cabral; 20,30 — A voz do Pastor; 20,40 — Audições Orlando Cardoso; 21,00 — Palestra de utilidade; 23,05 — O que vai pela política; 23,10 — Resenha do Senado; 23,15 — Pregando e martelando; 23,20 — Rádio reportagens E-2; 23,30 — Ritmos melódicos.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 16,55 — O Cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Detetive do ar; 20,00 — O progresso em quadrinhos; 20,30 — As orelhas ardem; 20,35 — Musical; 21,00 — Al Neto; 21,05 — Dircinha Batista; 21,30 — Coral Maria Joana; 22,00 — O Cacique informa; 22,05 — Brasil em marcha.

Ministério da Educação: 18,00 — Solos de piano; 18,30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19,25 — Resenha cafeeira; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Conversa puxa conversa; 20,10 — Histórias que a vida escreveu; 20,40 — Interlúdio; 21,10 — "Aida" — Ópera de Verdi — (4.ª récita de gala da Temporada Lírica Oficial de 1956) — Diretamente do Teatro Municipal.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Monsenhor Magalhães; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Joquel Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Tudo é música; 21,30 — Fantasia musical; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno.

Copacabana: 18,00 — Escola Bíblica do Ar; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Programa auto-brasileiro; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Realidades espirituais; 21,30 — Variedades musicais; 22,00 — Conversa em família; 23,00 — Musical cortina portenha.

Globo: 18,00 — Informativo; 18,01 — Ave Maria; 18,05 — Em tempo de jazz; 18,30 — Plantão esportivo; 18,35 — Rádio reportagens E-3; 18,55 — Bôlsa de mercadoria; 19,00 — O Globo no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Boletim do ABC do Avicultor; 20,10 — Fôlhas soltas; 20,15 — Informativo; 20,16 — Jornal de Minas; 20,21 — Intermezzo; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Programa com Muraro; 21,00 — A canção da noite; 21,05 — Rádio Reportagens E-3; 21,29 — Informativo; 21,30 — Reportagem social; 21,35 — Tribuna da cidade; 22,00 — O Globo no Ar; 22,05 — Intermezzo Nobre; 22,10 — O Parlamento em ação; 22,59 — Informativo; 23,06 — Plantão esportivo; 23,05 — Reportagens de O Globo; 23,30 — Informativo; 23,31 — Música para dois; 23,45 — O Globo no ar — Edição final.

Eldorado: 19,00 — Caderno musical long-play; 20,00 — Êste é o sucesso; 20,05 — Recital de melodias; 20,30 — Audições Carlos Whers; 21,00 — Um nome e 6 melodias; 21,35 — Tesouro musical Montilla; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de boite; 24,00 — Música para um sonho divino.

Roquette Pinto: 14,00 — Câmara do Distrito Federal; 17,00 — Ritmos latinos-americanos; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Suplemento musical; 18,30 — Melodias da França; 19,00 — Atividades da Prefeitura; 19,05 — Orquestras de salão; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Noticiário da BBC; 20,05 — Conversando com Waldemar Henrique; 20,30 — Rádio reportagem; 21,00 — O fato do dia; 21,05 — Uma noite no-americanos; 18,00 — Ave Maria; mosos; 21,55 — Programa do Conselho Federal de Contabilidade; 22,00 — Concêrto sinfônico; 23,00 — Álbum de melodias; 24,00 — Crônica e encerramento.

A RÁDIO VERA CRUZ

transmitirá hoje o programa "Palestras de Utilidades", uma mesa redonda de verdadeiros esclarecimentos, no horário de 21,00 às 23,00 horas, sob o comando dos Jornalistas Francisco Buarque Alves e Cristóvão Freire.

PISCINAS SAUDÁVEIS

Moderno tratamento de águas

As piscinas, onde se pratica um dos esportes mais salutares e completos, a natação, devem possuir águas límpidas, neutras, livres de germes provocadores de moléstias e também protegidas contra contaminações introduzidas pelos frequentadores.

Essas condições podem ser fàcilmente obtidas com o adequado tratamento de suas águas, por meio de equipamentos apropriados, como sejam: filtros com os competentes dosadores de coagulantes, cloradores e aspiradores para limpeza do fundo da piscina.

Nosso Departamento de Engenharia possui secção especializada com êsse objetivo. Fabricamos em São Paulo, de acôrdo com os desenhos originais de nossa representada Infilco Incorporated, de Chicago, todos os equipamentos necessários ao perfeito tratamento das águas de piscinas.

Já montamos no Brasil, dentro da mais moderna técnica, inúmeras instalações, com capacidades variando de 80 mil a 4 milhões de litros, em estádios, clubes esportivos, ginásios, colégios, jardins de infância e residências.

Instalações principais: Estádio Municipal do Pacaembú - 4 milhões de litros. Náutico Atlético Cearense - 3.400.000 litros. Estádio Clube Atlético Ferroviário de Curitiba - 3.000.000 de litros. Clube Internacional de Regatas de Santos e Clube Atlético Monte Líbano de São Paulo - 1.200.000 litros, cada um.

Informes, sob solicitação, em

INFILCO BYINGTON & C.ia

São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 140 6.º andar — Telefone 35-1787
Rio — Rua Pedro Lessa, 35 — Telefone 42-6033

BELÉM — RECIFE — BELO HORIZONTE — SANTOS — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE

J. P.

RADIO & TV

OUVINDO E ANOTANDO

FILME SÔBRE ENERGIA ATÔMICA NO CANAL 6

Amanhã, dia 4, às 20 horas, o Repórter Êsso do canal 6 apresentará aos telespectadores um filme produzido nos Estados Unidos sôbre as experiências dos laboratórios do Centro de Pesquisas no campo da energia atômica. O "spot" mostra o manuseio, por mãos mecânicas, de uma poderosa peça de cobalto radioativo, para as experiências que estão sendo levadas a efeito, tendo em vista aplicação da energia atômica na indústria do petróleo. Essas experiências têm conduzido a conclusões de grande valia para o futuro da referida indústria.

O CALEIDOSCÓPIO NO CANAL 6

Amanhã será a estréia do programa "Caleidoscópio". Carlos Frias conduzirá o programa que contará com números musicais, prêmios, peças curtas, etc. Entre os quadros a serem apresentados "Aguenta a Conseqüência", "Tiro ao Alvo" e outros, serão distribuídos prêmios e realizadas brincadeiras diversas. A entrada será franca no Grill da TV na Urca para apreciar o "Caleidoscópio".

FESTIVAL TOSCANINI

A Ministério da Educação está programando, para as suas transmissões de domingo, no horário, 14,30 às 17 horas um "Festival de Toscanini", programações essas que, iniciando-se a 12 de agôsto próximo, irão até 30 de setembro.

Na audição do dia 12 de agôsto será apresentado, como abertura do "Festival Toscanini" o seguinte programa:

1.ª parte — Dukas — Aprendiz de Feiticeiro. Prokofieff — Sinfonia Clássica. Debussy — La mer. Mignone — Festa das Igrejas. Respighi — Pinheiros de Roma.

2.ª parte — Gershwin — Um Americano em Paris. Grofé — Brand Canyon.

Nesta foto vemos a cantora Graciema Félix de Souza, que se apresentará nos dais 6 e 13 do mês corrente, dois rádio-concertos através do programa "Ondas Musicais". Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas seguintes emissoras: Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22,05 horas.

DESPACHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA ÀS EMISSORAS DE TV

O sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, exarou o seguinte despacho:

A partir de hoje, sexta-feira, as emissoras de televisão brasileiras poderão apresentar, a título precário, filmes falados em línguas estrangeiras.

A declamadora Maria Bicalho (foto) é uma dos destacados elementos da Rádio Ministério da Educação, pontificando no programa "Presença da Poesia", que vai ao ar esta noite às 21,30 horas. Maria Bicalho, que também já atuou na Roquete Pinto, sobressai-se pela bonita voz, perfeita dicção, e principalmente pela interpretação personalíssima que sabe dar às poesias. E' realmente um elemento de valor.

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Oferta das Companhias Associadas Light

LIGHT

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

A educação em face da segunda revolução industrial

Conferência de Tomás Maldonado no Museu de Arte Moderna do Rio

— II —

Na Alemanha, existe hoje um grande interêsse pelos efeitos da automatização no campo pedagógico. Há um ano, Hellmuth Becker, representante jurídico da maioria dos institutos particulares de ensino da Alemanha, inaugurou a polêmica sôbre o tema em artigo publicado na revista "Merkur". "O recente processo de automatização nos Estados Unidos", escreve Becker, "demonstra que o atual desenvolvimento tecnológico tende a superar a primeira revolução industrial. Como o Estado democrático moderno não pode legitimar o desemprêgo tecnológico, em massa, e os membros progressistas das confederações trabalhistas não serão maquinoclastas, tudo parece indicar que o atual desenvolvimento forçosamente motivará uma redução nas horas de trabalho, pelo mesmo sôldo... O dia de cinco horas ou a semana de quatro dias, também para os observadores cautelosos, seria inevitável dentro de 10 ou 15 anos. Os homens destinados a viver neste mundo freqüentam hoje a escola. Os planos pedagógicos são sempre de longo alcance. Deveríamos, hoje, construir escolas para homens que, possìvelmente, disporão da metade do seu tempo como tempo livre". Êsse mesmo tema foi debatido apenas há um mês atrás por cêrca de 500 mestres e professôres alemães, delegados a um congresso realizado na cidade de Bad Harzburg. O sociólogo Helmuth Schelsky, ativo participante do dito congresso, assinalou a necessidade de definir, agora e urgentemente, as bases de uma nova concepção pedagógica, que levasse em conta as características prováveis de vida de uma sociedade com meios de produção totalmente automatizados.

Tanto as sugestões de Becker como as de Schelsky são, em linhas gerais, muito justas. Sòmente um reparo se lhes pode fazer: testemunham uma impaciência exagerada. Estamos de acôrdo que, objetivando a automatização, uma reforma radical do ensino deve ser encarada. De nenhum modo, contudo, sôbre como e quando esta reforma deve ser encarada. E' falso pretender educar agora para uma sociedade futura, com tempo livre. Sem dúvida, o tempo livre individual será o resultado da automatização, mas antes disso devemos saber quem se encarregará de levar a automatização até a prática. Êste problema está muito menos claro do que Becker e Schelsky supõem.

Na Grã-Bretanha, numa publicação do "Departamento de Investigações Científicas e Industriais", se aconselha o govêrno a não precipitar a automatização, pois a falta de técnicos tornaria impossível um desenvolvimento favorável.

Esta advertência, a qual se poderia recriminar uma prudência excessiva, se ajusta à realidade dos fatos. No fundo, a automatização, como já o advertimos, será o resultado da atividade teórica e prática de uma multidão de técnicos, endurecidos nas mais severas disciplinas, e não de uma multidão de personalidades arcádicas, aptas ùnicamente para gozar as delícias do tempo livre. Na prática, os artífices do tempo livre precederão os usufrutuários do tempo livre. Os produtores, e os consumidores. Assim, outra possibilidade seria que a educação se propusesse a alcançar ambos os fins ao mesmo tempo: formar o homem do amanhã e o de depois de amanhã. Isto, é teòricamente justo, mas difícil de levar até a prática. O padrão humano que a automatização necessita para converter-se em realidade, difere essencialmente daquele que convém a uma estrutura social onde a automatização já é uma realidade. E' o dilema de todos os dilemas. O êxito de uma estrutura pedagógica, que pretendesse conjugar ambas as reivindicações de formação humana, é mais que improvável. Nosso ponto de vista, todavia, não está livre de objeções. E' possível exigir que o desenvolvimento se cumpra em dois períodos, sobretudo quando o tempo disponível para o primeiro período será, segundo tôdas as previsões, extremamente curto? A rigor, por dois períodos não se deveriam entender dois sistemas, e sim, apenas, dois momentos de um único sistema. Êsse sistema único teria que ser flexível, dinâmico e adaptável; em outras palavras, capaz, quando as circunstâncias o exigissem, de modificar com fluência seus próprios fins e métodos. Disto não se infira que somos partidários de uma educação sem plano, a mercê das mais diversas e imprevisíveis inspirações exteriores. Pelo contrário, uma concepção pedagógica coerente e orgânica deverá constituir o esqueleto dêsse sistema único. Esta concepção não existe. Ainda não foi formulada. Na realidade, um primeiro passo seria averiguar se entre as correntes pedagógicas atuais existem elementos que possam integrar-se ou não nesta nova concepção. Vejamos.

Existem duas correntes pedagógicas que em nossa época exerceram e exercem grande influência: uma é a humanista, de orientação retrospectiva e filológica; outra, a pragmática, ativa e operacional. E' desnecessário que nos ocupemos aqui, mais uma vez, da primeira dessas correntes. A doutrina humanista da educação tem sido até agora a mais freqüentemente debatida e seus fundamentos e propósitos são amplamente conhecidos. Em linhas gerais, e com ligeiras variantes, ela constitui o fundamento de grande parte das universidades européias, de inspiração européia. Para nosso objetivo, entretanto, importa mais que façamos uma análise detalhada do pragmatismo pedagógico. Advirtamos, de saída, que a palavra pragmatismo é aqui usada com um sentido muito amplo. Sob esta denominação agrupamos diferentes tendências pedagógicas que, embora divergentes em muitos aspectos, coincidem tôdas na exaltação do fazer, da prática, da praxe, em suma, do "pragma", como elemento essencial da educação. Por outro lado, não nos ocuparemos do pragmatismo "em geral", mas sòmente de duas das suas principais manifestações: o pragmatismo norte-americano e o pragmatismo soviético.

Os fundamentos teóricos do pragmatismo pedagógico norte-americano devem ser buscados, como é sabido, na filosofia educacional de John Dewey. Isto não significa que as escolas e universidades norte-americanas exemplifiquem de um modo exato o pensamento de Dewey. No fundo, Dewey foi um pedagogo de vanguarda e os institutos de ensino aceitaram apenas os aspectos mais exteriores e gerais, nem sempre os mais sutis de sua doutrina.

Dewey, inspirado em William James, foi um dos primeiros a lançar a divisa ativista do "learning by doing": aprender pela ação. Foi também um dos primeiros a defender a educação científica e tecnológica, menos aceitada que tolerada nas universidades americanas do princípio do século. Não obstante, Dewey, por razões polêmicas, viu-se muito freqüentemente obrigado a refutar a importância dos aspectos quantitativos do saber. Em "Problems of Men", Dewey diz: "A compreensão consiste em saber como funcionam as coisas e como fazê-las. A compreensão, por sua natureza mesma, se relaciona com a ação; assim como a informação, por sua natureza mesma se acha isolada da ação ou a ela vinculada por acidente, apenas aqui e ali". Segundo Dewey, então, importa mais um homem dotado de compreensão que um homem com informação.

Êsse ponto de vista foi, em dado momento, revolucionário, porque o principal inimigo de tôda a educação progressista era a teoria puramente idealista e verbal herdada do século XIX. Contudo, a influência dêste princípio nas escolas e universidades norte-americanas, antes renovadora, transformou-se agora em um dos elementos que mais contribuem para dissociar a educação da vida. Êste problema preocupa aos homens de Estado e altos funcionários da educação norte-americana. Os recentes inquéritos do "New York Times" e do "Newsweek" puseram em evidência a situação particularmente crítica da educação nos Estados Unidos.

Em 80% das escolas superiores o ensino das matemáticas não supera o nível da aritmética: em 85% não se ensina física e em 86% não se ensina química. Sòmente 2% dos estudantes dos liceus se ocupam da trigonometria, 4,3% de física, 11% de geometria e 24% de álgebra. Apenas 16% dos estudantes secundários seguem cursos de engenharia, e dêstes, só 8% se diplomam. Norbert Wiener, fundador da cibernética e um dos principais teóricos da automatização, escreve: "As matérias que formavam outrora o principal sustentáculo da educação, havendo por diversas razões perdido a sua popularidade são submetidas a ataques contínuos por parte do ensino e dos legisladores de cada Estado. Neste país, se crê, estranhamente, que a democracia implica uma educação que não supera a capacidade mais limitada..." Em outras palavras, nos Estados Unidos se está tomando cada dia maior consciência que, na ordem pedagógica, hoje não pode haver compreensão sem informação. E que informação não se adquire simplesmente por compreensão, senão através de um severo e disciplinado trabalho intelectual. Tudo indica que o pragmatismo pedagógico já não pode mais ser útil à nova etapa tecnológica que os Estados Unidos querem iniciar.

Na União Soviética, o fenômeno é bastante similar. O tipo de pragmatismo que durante quase quarenta anos guiou a educação soviética não parece mostrar-se, em muitos aspectos, muito adaptável as novas circunstâncias. Ali, também, a educação está passando por uma profunda crise estrutural, por uma revisão radical de seus fins e métodos. Ali, também, a educação que se julgava muito ajustada aos fatos reais e às exigências sociais, parece haver perdido o contato com a vida. Isto inquieta os dirigentes soviéticos. "Um grave defeito" dizia há pouco um dêles, "é que o ensino está de algum modo isolado da vida: os alunos formados estão insuficientemente preparados para a atividade prática. Quanto ao número devemos estar satisfeitos. Mas devemos dispensar uma séria atenção à qualidade da formação dos especialistas..."

E' indubitável que o pragmatismo pedagógico, tanto liberal como socialista, está em dificuldades. Tanto norte-americanos como russos submetem atualmente seus próprios sistemas educativos a severas críticas. No fundo, estas críticas estão dirigidas contra o pragmatismo pedagógico. Ambos os sistemas educativos, apesar de suas diferenças profundas em alguns aspectos, têm coincidido sempre na exaltação dos valores práticos e objetivos da vida, na definição empírica e operacional da verdade. E' desconcertante que agora, russos e norte-americanos, se queixem do mesmo mal: o divórcio entre a educação e a vida. E' que a tendência, por um lado, do pragmatismo americano, a subestimar os aspectos teóricos do saber, e a tendência do pragmatismo soviético, por outro, a exigir que os fatos se ajustem a pressupostos dogmáticos, têm impedido a educação de nos últimos anos acompanhar as novas exigências do presente desenvolvimento científico-tecnológico.

Os técnicos que levarão a cabo a segunda revolução industrial, que facilitarão o advento da era da automatização, não poderão ser "práticos", sòmente interessados na conquista de objetivos imediatos, nem tampouco "práticos" sem liberdade interior e exterior para discutir com os outros os resultados de sua ação. Os novos técnicos, em outras palavras, não poderão ser nem práticos ingênuos, nem práticos dogmáticos.

Porque a crise da educação pragmática provém principalmente de que ela não logrou superar os problemas típicos da etapa científica e técnica mais insuficiente. Problemas tais como o conflito entre prática e pensamento teórico, entre sentido comum e reflexão científica, entre especialismo e universalismo, perderam totalmente sua legitimidade em nossa época. Os acontecimentos tecnológicos de maiores conseqüências práticas para a vida individual e coletiva dos homens de hoje — citemos apenas a liberação da energia nuclear e o uso de mecanismos completamente automáticos — são resultados, sem dúvida, da experiência, mas também do pensamento teórico mais abstrato.

Por outro lado, a idéia do especialista dos princípios do século, do profissional que conhecia totalmente um domínio do saber, não existe mais ou está próxima a desaparecer. Não é fato novo que ninguém pode hoje pretender abarcar tôdas as informações e conhecimentos acumulados em um domínio particular da ciência e da técnica. Isto não ocorreu sòmente porque as informações e conhecimentos tenham aumentado numa medida que supera as possibilidades individuais humanas, mas também porque a ciência e a técnica mais avançadas reformaram a noção de especialidade. Hoje, pode se dizer que as disciplinas mais evoluídas são aquelas cujas explicações mais essenciais se encontram fora dos seus próprios limites. O mesmo pode se dizer do especialista. O melhor especialista é aquêle que, em um dado momento, pode deixar de o ser. Isto não deve ser interpretado no sentido de que o especialismo tende a se transformar em universalismo de tipo humanista. Em nossos dias o processo se cumpre de modo muito diferente. Alberti e Leonardo dominaram todo o saber de sua época. Não obstante, um fato de tal natureza, foi possível não só por obra do gênio dêsses homens, como também pela relativa estreiteza do saber renascentista. No século XVIII, os enciclopedistas já incapazes de repetir a experiência renascentista, viveram por um momento a ilusão de que uma suma mecânica de especialidades daria como resultado a totalização do saber. "Em ti e por ti, Enciclopédia, o espírito humano", escrevia D'Alembert, "possui tudo". Contra esta tendência reagiram os séculos XIX e XX, opondo ao mito enciclopédico o mito do especialismo. Na atualidade, tende-se a repelir tanto a noção clássica do enciclopedismo como a noção clássica do especialismo, mas, ao mesmo tempo, a nova noção que hoje começa a abrir caminho não é alheia nem a um certo tipo de enciclopedismo nem a um certo tipo de especialismo. Falar de síntese seria banalizar o fenômeno. O que ocorre é que entre enciclopedismo e especialismo os limites já não podem mais ser claramente estabelecidos.

Os artífices da segunda revolução industrial, os sábios, engenheiros e técnicos que tornarão possível à automatização, terão que ser homens com conhecimentos ao mesmo tempo gerais e altamente especializados. E' falso, então, pretender que a próxima geração deva ser educada para uma sociedade com tempo livre para todos e para cada um. Pelo contrário, à próxima geração será exigido um esfôrço de rendimento intelectual como a nenhuma outra antes o foi exigido. A educação humanista defendeu o ideal do "homem instruído"; a educação pragmática, o do "homem prático, criador e de ação". Os homens que farão a segunda revolução industrial serão, pelo visto, práticos, criadores e de ação, mas também enormemente instruídos. Quando a automatização total se converta em realidade, será chegado o momento de alterar radicalmente os fins e os métodos da educação. Não agora, e sim então, ter-se-á de planejar a educação para o tempo livre.

(Continua amanhã)

INAUGURAÇÃO DE "VILLA RICA": ARTE ANTIGA E DECORAÇÃO MODERNA

O sentido brasileiro da decoração — Valorização do barroco — Integração de móveis antigos em ambientes modernos — "Villa Rica", um nome poético — Entrevista com Ruth Laus

Durante a inauguração de "Villa Rica", vemos sua criadora num grupo com as sras. Celso Rocha Miranda e Naná Winans

Surge mais uma casa de decorações em Copacabana, na rua que se vem especializando nêsse setor da vida artística da cidade: Barata Ribeiro, 467-C. Mas, desta vez, a loja difere fundamentalmente das demais por se apresentar sòmente móveis, estatuária e objetos de arte antigos, de inspiração barroca.

No coquetel de inauguração, grandemente concorrido, encontramos a proprietária de "Vila Rica", senhorita Ruth Laus, ocupada em atender a seus inúmeros convidados. Mesmo assim, entre um martini e as felicitações que recebia a cada instante, conseguimos apurar que Ruth Laus é catarinense, "quase gaúcha" — disse — pois viveu dezessels anos no Rio Grande do Sul. Foi no Rio que entrou em contacto com a arte antiga mineira, tomando gôsto por ela. "Tive então a idéia de fazer uma lojinha que pudesse contribuir para que revivesse nos lares cariocas um pouco da atmosfera do Brasil colonial dando um sentido mais tipicamente brasileiro à decoração".

— Por que "Villa Rica"? perguntamos.

— O nome é poético, não acha? Além disto evoca reminiscências históricas, lembra Ouro Prêto e a Inconfidência; e também porque os móveis aqui apresentados são todos de Minas Gerais.

Desejamos saber se Ruth Laus acha possível a integração de móveis antigos em interiores modernos e a resposta foi pronta: "Perfeitamente. Inclino-me para a harmonia que se pode obter com uma distribuição equilibrada de elementos antigos na arquitetura e ambientes modernos, pois acho que o abuso do moderno nem sempre de bom gôsto, empresta certa frieza aos interiores. O móvel antigo dá mais calor e aconchego ao ambiente.

Enquanto Ruth Laus atendia novos convidados, examinamos a decoração do arquiteto Wilson Reis Neto, a bela vitrina de Carlos Bandos e pudemos verificar algumas das peças expostas. Na parede do fundo, um imponente florão D. João V, mais adiante um São José esculpido em bloco único de madeira. "E' do século dezoito, de artista desconhecido" — explicou-nos a decoradora.

Fizemos outra pergunta que se prendia à durabilidade dos móveis em exposição. "Duráveis e permanentes. Enquanto que os modernos se desvalorizam pela criação sempre constante de novos modelos — o que acarreta grandes despesas a quem pretende manter sua casa sempre "atualizada" — o móvel antigo permanece, valorizando-se cada vez mais porque vai-se tornando raro".

Entre decoradores, arquitetos, jornalistas, amigos e pessoas da sociedade carioca, Ruth Laus dava a impressão de estar realizando, naquele momento, um grande sonho. Dissemos-lhe isto e ela nos perguntou: "A ambição de todos não é fazer justamente aquilo que diga respeito ao desejo mais íntimo e mais persistente?"

Compreendemos que a entrevista poderia tomar novo rumo e resolvemos encerrá-la, passando a anotar algumas das pessoas presentes: decoradores Jorge Hue, Miguel de Carvalho Neto, Júlio Sena, desenhista Anísio Medeiros, cronista Eneida, crítico Francisco Pereira da Silva, coronel Umberto Peregrino, sras. Nair Pimentel Duarte, Wanda Waleska dos Santos Bello, Beatque de Macedo, Malu Rocha Miranda, Naná Winans, os escritores Renard Perez, Luiz Canabrava, Harry Laus, o crítico Marc Berkovitz e outros.

ARTISTAS SUL-AMERICANOS REPRODUZIDOS PELA UNESCO

Dois brasileiros: Milton Dacosta e Ivan Ferreira — Divulgação da pintura contemporânea

PARIS — A UNESCO concluiu a reprodução de três quadros que foram premiados pelo júri da III Bienal de São Paulo.

Trata-se das obras intituladas "Who is who", do pintor chileno Roberto Matta; "Against a blue background", do artista brasileiro Milton Dacosta e "Construção n. 75", do artista Ivan Ferreira, igualmente do Brasil.

O diretor-geral, sr. Luther Evans, anuncia numa carta a todos os Estados Membros a próxima remessa de cópias das referidas composições pictóricas, para que possam ser apreciadas pelo público e contribuir para um melhor conhecimento da arte contemporânea dos diferentes países.

Também enviará a UNESCO cópia de outros cinco quadros que foram premiados na XXVII Bienal de Veneza e pertencentes aos autores Mordecai Ardon, Karel Appel, Antoni Clavé, Wolfgang Hutter e Tadeusz Kulisiewicz.

Quer a UNESCO que a difusão internacional destas obras contribua para divulgação das qualidades da pintura contemporânea.

INTEIRA LIBERDADE NO PRÊMIO GUGGENHEIM

Está havendo uma certa confusão — intencional ou não — quanto às condições e exigências para formação do júri de premiação e dos premiados. O júri de três membros deve ser indicado pela Associação Brasileira de Críticos de Artes, Associação de Artistas Plásticos e Associação de Museus. Êsses elementos podem ou não pertencer às citadas entidades. Quanto aos pintores a serem considerados, êles não necessitam pertencer a qualquer entidade associativa e a escolha do trabalho a ser premiado, dentro do prazo de dois anos, pode ser feita à revelia do mesmo. Não há, tampouco, necessidade de inscrição para ser considerado na distribuição do prêmio — o artista poderá até ficar dormindo em casa, sem pertencer a qualquer associação e nem sequer ter tomado conhecimento do Prêmio Guggenheim e recebê-lo pelo mérito de um trabalho realizado no prazo dos dois últimos anos.

Isso é o que se percebe claramente no regulamento do Prêmio Guggenheim e que também nos foi confirmado pelos críticos Mário Pedrosa e Santa Rosa.

MÚSICA

"ARS NOVA"

Tive oportunidade, ao microfone da PRA-2, quando essa emissora promoveu, segunda-feira última no auditório do Ministério da Educação, o concêrto com que se apresentou ao nosso público o grupo paulista "Ars Nova", de dar o meu testemunho de momento sôbre formas de artes polifônicas onde, a meu ver, o interêsse atual sobreleva o histórico. Qual o sentido profundo da história, senão o de fazer transplantar para o presente experiências bem sucedidas no passado? Diga-se então que é grande o interêsse histórico do repertório de música antiga do "Ars Nova"; mas, afastada qualquer atitude de erudito, na própria medida em que essa música se afirma plena de vitalidade, de sugestões fecundas, como de fato acontece. Quanto mais vivo, mais do nosso tempo fôr um compositor, mais êle se prenderá à energia expressiva que deflagram, não raro, essas formas polifônicas, aparentemente peremptas. Não é em vão que o repertório do "Ars Nova" alinha obras da recuada antiguidade e obras contemporâneas. Os dois extremos se devem tocar, e não se vê de fato saída mais ampla para o impasse da criação estética do nosso tempo do que a libertação rítmica da música, alcançada em tantos exemplos modernos, e o franqueamento das escalas impostas pelo molde de dó maior. Naquele largo sentido em que o conhecimento histórico se torna fôrça motriz criadora, a música anterior a Bach constitui base de inspiração renovada, quando se completa o ciclo histórico da fase harmônica, sem que se busque a solução dissolvente da atonalidade.

O conjunto "Ars Nova", ora trazido ao Rio, para realizar três concertos, reúne jovens de notável idealismo. Uma só voz feminina, a de Maria José de Carvalho, que integrou, por exemplo, o grupo de cantores na execução de Motetos do século XIII, e fêz comentários elucidativos sôbre as peças do programa. E um grupo de rapazes: Alfredo Alves, Carlos Augusto de Araújo Brito, Egon Lementy, Hamilcar Ribeiro Marquês, Diogo Pacheco. E', êste último, executante de flauta reta, acompanhando o conjunto em um dos trechos iniciais do programa: na "Cláusula", melodia composta sôbre passagem melismática do canto gregoriano.

Das mais fascinantes, na evolução histórica da música, são as transformações que, do gregoriano, vão conduzir-nos à plenitude da linguagem polifônica. A êsse título, merecem tanto êsses cantores ostentar o título de "Ars Nova", que foi, como se sabe, o de um famoso Tratado, já no século XIV, de Philippe de Vitry, como o de "Ars Antiqua", cujos exemplos se sucederam, também, no concêrto, muito significativos. Emerge diretamente do cantochão a prática dos "Organa", via-de-regra por movimento paralelo de quartas, quintas e oitavas, com a voz do baixo, denominada "tenor", provinda do repertório gregoriano, e sustentando uma voz superior, "organal", que logo, a partir do século XII, se iria ornamentar, de mais e mais. Não poucas amostras de "Organum" nos assustam hoje pela sua rudeza. Nem tanto a que nos trouxe o conjunto que ouvimos no Ministério da Educação. Ao "Organum" seguiram-se "Motetos", onde, a linhas melódicas superpostas, correspondem textos diferentes, e de sentido díspar: uma, louvando a virtude de um cavalheiro ;outra, de galanteio a uma pastora; outra, contendo reflexões morais e satíricas — tôdas bem entendido, ao mesmo tempo, paralelas, simultâneas. Há aí, para nossos ouvidos, dissonâncias fortes, saborosas, onde um compositor moderno poderia inspirar-se, para empregá-las como admirável condimento.

Ainda ao âmbito da "Ars Antiqua" pertencem os "Rondeaux", de Adam de la Hale, o corcunda de Arras, que o grupo paulista nos ofertou. A complexidade relativa do Moteto medieval, entretanto dá lugar ao nascimento da notação mensuradn, que faz imprimir grande impulso à criação polifônica: é a "Ars Nova". E que belas páginas, extraídas do "Cancioneiro de Upsala" (1556) ouvimos então! Cinco vozes independentes circularam no espaço, e uma das peças, principalmente, sobressaiu, pela vivacidade e graça rítmica.

O ácume da audição veio no fim, com o imponente "Kyrie", regido por Diogo Pacheco, da Missa a seis vozes, de Guillaume de Machaut, composta para a coroação de Carlos V, e cujo efeito certamente acrescería, por um côro grande. Que robustez de acentos nos oferece essa obra! Essa e outras páginas me fazem pensar, sem paradoxo, no gênio de Strawinsky, em cuja "Sinfonia dos Salmos" êle sabe restituir-nos a essência de uma fé cristã primitiva e íntegra.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

HOMENAGEM A VILLA LOBOS

No Conservatório de Canto Orfeônico, estabelecimento a cuja direção retorna, ao têrmo da sua recente "tournée", foi alvo, ontem, o grande

Villa Lobos

compositor Villa Lobos, de homenagem altamente expressiva. Presentes, entre outras personalidades, o ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, que presidiu à mesa, sra. Lia Salgado, sra. Valentim Bouças, professôra Arminda Villa Lobos, sr. Carlos Guinle, maestro Camargo Guarnieri, professor Menegale, diretor do Departamento Nacional de Educação, sr. Armando Vidal, sr. Paulo Magalhães, representando a SBAT, poeta Murilo Araujo, professor Andrade Muricy, foi Villa Lobos saudado, de início pelo diretor substituto do Conservatório, professor Otacílio Braga. E vários discursos se sucederam — entre os quais se destacou o de Andrade Muricy, que em eloquente improviso comparou o maestro a um "grande espetáculo" — entremeados da audição de números do repertório orfeônico. Falaram Paulo Magalhães, o professor de canto orfeônico Homero Dornelas, uma professôra paulista, representando o maestro João Batista Julião o poeta Murilo Araújo, que recitou versos de sua lavra, sôbre um fundo de efeito orfeônico, obtido, por maiscolfa, pelo professor José Vieira Brandão.

Entre os números de canto de conjunto destacou-se, sob regência de Vieira Brandão, no final, a "Invocação em Defesa da Pátria", música de Villa Lobos, versos de Manoel Bandeira, cuja aplaudida solista foi Cristina Maristany.

Villa Lobos agradeceu a tôdas as manifestações dos presentes com o seu encanto característico. No seu discurso, que incluiu referências de gratidão a Carlos e Arnaldo Guinle, a Armando Vidal, ao ministro Clóvis Salgado (em quem louvou o interêsse pela música, e o fato de haver convocado Camargo Guarnieri para seu assessor musical) ressaltou a lembrança de um episódio invulgar. Contou êle que, quando gravemente enfêrmo em Nova York, recebeu a visita de um secretário do sr. Valentim Bouças, a quem não conhecia pessoalmente, e que lhe enviava, generosamente, um cheque em branco.

Por fim falou, com expressiva sobriedade, encerrando a cerimônia, o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado.

"AIDA", HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje, sexta-feira, será representada, no Municipal, em 4a. récita da assinatura de gala, a ópera "Aida", de Verdi, com um elenco de valor artístico, digno das melhores tradições do nosso principal teatro.

Serão apresentados, ao lado de Antonietta Stella, e de Elena Nicolai, o tenor Pier Miranda Ferraro, o barítono Gian Giácomo Guelfi, os baixos Boris Christoff e Plinio Clabassi, e o soprano Terezinha Santiago.

ORQUESTRA DE CÂMERA DE BERLIM

Hoje, às 17,30 horas em ponto no Teatro Municipal, a "ABC" e a "Pro Arte" apresentam a famosa Orquestra de Câmera de Berlim sob a regência do maestro Hans von Benda. Para atender ao pedido da direção do Teatro Municipal, o concerto será iniciado estritamente à hora marcada. Os sócios devem apresentar o ticket nº 8.

"TRAVIATA", AMANHÃ

Amanhã, às 21 horas, será realizada uma récita extraordinária, a preços populares, de "Traviata", com Maria Sá Earp, Tagliavini, e Paulo Fortes, sob a regência do maestro Franco Ghione e "mise-en-scène" de Bruno Nofri.

Como Funciona o Nosso Sistema Nervoso

Milhões de mensagens passam, dia e noite, através de nosso sistema nervoso, dizendo quando o coração deve bater, os pulmões tomar ar, se a música é agradável e um bife gostoso. Êste maravilhoso e incrivelmente complexo sistema é explicado num dos 26 artigos do número de agôsto de Seleções. Nesse número encontra-se também o resumo de um livro notável: «O Professorzinho de Piney Woods». Adquira ainda hoje o seu exemplar de agôsto de Seleções. A venda em todos os jornaleiros.

TEATRO

O CASO DO FÊNIX

Uma retomada de posição ditada pela fôrça dos números — Histórico dos terrenos e quatro hipóteses — A doação do futuro Fênix à Prefeitura, uma obrigação dos Guinle — O prefeito, os fatos e o caminho que se impõe

Voltamos hoje a abordar o caso do Teatro Fênix, após longo e minucioso estudo do problema, trazendo uma palavra definitiva e nova sôbre o assunto. É um ataque ao problema por novo ângulo, sempre fiel aos objetivos que nos guiam nesse combate preliminar pela sobrevivência do Fênix: impedir que a cidade sem teatros perdesse um palco precioso e provar a necessidade da Prefeitura possuir outra casa de espetáculos além do Municipal. O primeiro dêsses objetivos dispensa qualquer argumentação em sua defesa, tão patente é a nossa carência de bons ou maus auditórios; o segundo, dia dia faz sentir a sua atualidade, presente ainda agora no cancelamento intempestivo das récitas de Peppino Di Filippo, vítima da falta de datas em que se debate o Municipal.

Estabelecida a advertência inicial, passemos a um rápido levantamento da história dos terrenos da quadra onde outrora se ergueu o Palace Hotel e onde hoje agoniza o Fênix.

HISTÓRICO DO FÊNIX

Os terrenos do Palace Hotel e do Teatro Fênix foram adquiridos por Eduardo Palassin Guinle à Fazenda Nacional, em novembro de 1906, mediante o pagamento da importância de 180 contos de réis. A venda foi efetuada sob várias condições, entre as quais a obrigação do comprador construir nos terrenos, ou em parte dêles, um teatro com acomodações para mil espectadores, ficando entendido que essa condição seria considerada como tendo tido pleno e satisfatório implemento mediante a efetiva construção do edifício do teatro, sem que o comprador se encontrasse a mais obrigado, de futuro. As condições impostas para a venda eram obrigatórias, irrevogáveis e transmissíveis a terceiros.

Os Guinle pretendem receber atualmente, pela parte dos terrenos onde se acha o Fênix, a soma de Cr$ 78.296.000,00, dos quais Cr$ 73.296.000,00 correspondem ao terreno, propriamente dito, e Cr$ 5.000.000,00 pela construção. Caso, entretanto, a Prefeitura adquirisse o conjunto, abririam mão dos cinco milhões correspondentes ao prédio do Fênix. Tanto o teatro como o Palace Hotel foram desapropriados por utilidade pública, pelo decreto 7.370, de 8 de outubro de 1942, que nunca foi efetivado, tendo sido revogado pelo decreto 8.810-A, de 1 de março de 1947. Existe ainda uma lei, de n. 587 e de junho de 1951, que determina à Prefeitura que desaproprie o Fênix. Esta lei também nunca foi executada.

Quando sublocatária do Fênix a Prefeitura gastou cêrca de dois milhões de cruzeiros em obras de remodelação, mobiliário e guarnições, que pelas cláusulas do contrato de locação foram incorporadas ao patrimônio do teatro. Nas cláusulas de venda, todavia, não figura explicitamente a obrigatoriedade ou não, de ser o adquirente responsável pela conservação e manutenção do prédio dentro de sua finalidade teatral.

A proposta dos Guinle à Prefeitura é a de que ela permita a construção de um edifício, com muitos pavimentos, abrangendo na parte inferior um teatro, com capacidade para mais de mil espectadores e todos os requisitos da técnica moderna. Registre-se, nessa questão de muitos pavimentos, que em julho de 1953 o gabarito de construção no terreno do Palace Hotel era de 21 andares e no local do Fênix de apenas 12. Agora, no local do Fênix, também poderão ser construídos 21 andares...

Eis, em linhas gerais, o histórico dos terrenos do antigo Palace Hotel e do atual Teatro Fênix, a base de contratos e números, sem divagações. Passemos, pois, a um exame das hipóteses em pauta, que se nos oferecem.

UM TEATRO E QUATRO HIPÓTESES

Ante os têrmos em que está proposto o problema do Fênix, quatro hipóteses têm sido levantadas. A primeira prevê a demolição do teatro e a construção de um edifício, que nos seus quatro primeiros pavimentos abrigará um teatro, a ser explorado pelos Guinle. A segunda, semelhante a inicial, difere apenas na exploração da casa de espetáculos, que nesse caso seria arrendada à Prefeitura, mediante remuneração razoável.

A terceira hipótese é a que indica à Prefeitura, pura e simplesmente, a aquisição do novo Teatro Fênix, aquêle que os Guinle se comprometem a construir no edifício que pretendem erguer no local. Finalmente, a última defende a opinião mais agitada na imprensa teatral, aconselhando a desapropriação do Fênix, que seria assim conservado, em suas atuais condições. A aceitação desta hipótese implicaria no dispêndio de oitenta milhões, que seriam acrescidos de mais dez milhões, indispensáveis às obras de reforma que o teatro exige, dado o criminoso abandono a que foi relegado nos últimos anos. Ora, na crise financeira que atravessa, ameaçada por nova sangria em suas magras disponibilidades ante perspectivas de um aumento de vencimentos cuja generosidade é impossível de prever, a Prefeitura realmente não pode dispender os noventa milhões exigidos pela hipótese. É uma impossibilidade que, honestamente, todos somos obrigados a reconhecer, ainda que a lamentando.

A SOLUÇÃO QUE SE IMPÕE

A solução que se impõe, contudo, foge ao esquema dessas quatro hipóteses, que consideramos inaceitáveis e prejudiciais à Prefeitura. Na impossibilidade de negociar uma permuta, deve a Municipalidade manobrar para obter o teatro a ser construído pelos Guinle, por doação, permitindo a tal incorporação de muitos andares que lhe vem sendo pleiteada. Argumentos em favor desta doação não faltam, incisivos.

A concessão de mão beijada de um aumento de gabarito de dez andares — pois os Guinle construirão um edifício de 22 pavimentos no local — oferece aos proprietários um saldo ainda de seis andares, no caso de doarem ao Rio de Janeiro o teatro que lá instalarão, nos quatro primeiros pavimentos. E seis andares na esquina da av. Almirante Barroso com a rua México, hoje em dia, representam argumento ponderável e irrefutável, principalmente quando são dados quase de presente...

Não seria pedir muito, portanto, que os proprietários doassem à Prefeitura, tão compreensiva nessa questão do gabarito, aquêle teatro que ela tanto reclama, a fim de desafogar o Municipal, prisioneiro de uma programação excessiva e esdrúxula. O teatro que viria oferecer outras possibilidades ao estabelecimento, e desenvolvimento de uma temporada melhor planejada, mais completa, e em auditório mais propício a determinadas manifestações artísticas. A não concordância dos Guinle com essa doação só abre um caminho para a Prefeitura: o da represália. Que seja baixado, então, o decreto de desapropriação, o qual tendo a validade de cinco anos, durante mais um quinquênio embaraçará os planos imobiliários dos atuais proprietários do Fênix, ainda que sua execução se torne impossível pelas dificuldades financeiras já apontadas.

Não cremos, entretanto, que os Guinle se oponham a esta fórmula, que prevê a doação do teatro, dado o amor que dispensam ao Rio de Janeiro e seu tradicional espírito de colaboração com as nossas autoridades, em prol do progresso turístico e artístico da cidade. Certamente, acrescentarão mais um gesto de generosidade aos muitos que lhe são peculiares, tornando-se credores de mais uma parcela de gratidão pelo desprendimento que demonstrarem.

Este, sr. Prefeito, o caminho a seguir. Ante os têrmos em que está proposto o problema, com as deficiências incontornáveis do erário municipal, não se pode adotar outra solução senão a preconizada, agindo serena e enérgicamente em defesa da Prefeitura e do patrimônio artístico da cidade. Os dados de nossa exposição são reais e precisos, sem divagações, literatura ou êrro possível. Refletem o impasse do Fênix em todos os seus números e aspectos. E do seu estudo não há como fugir ao entendimento que garanta a doação do futuro Fênix à Prefeitura.

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Napoleão Moniz Freire, que já se projetara no amadorismo como ator, vem se revelando últimamente como cenarista. Apresentando um interessante trabalho para a peça "Pluft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado, gostou da experiência e vem de criar o cenário de "O Macaco da Vizinha", a peça de Macedo que o Tablado está apresentando juntamente com "A Sombra do Desfiladeiro", de Synge. Tão bem se houve nesta nova empreitada que Adolfo Celi o convidou para cenarista de "Dois a Dois", de Neveux, um dos próximos cartazes do programa duplo do Dulcina. E para aumentar as encomendas, Maria Clara entregou-lhe o decor da sua próxima peça infantil, "O Chapéuzinho Vermelho"...

Apesar de tôda esta atividade em território alheio, Napoleão continua representando e representando bem. O seu criador de canários do espetáculo do Tablado vem divertindo milhares de espectadores que já passaram pelo teatrinho do Patronato da Gávea, onde o espetáculo do Tablado, após bem sucedida carreira, entra em suas últimas semanas de exibição. Já no final de agôsto, Napoleão estará ensaiando com Paulo Francis, no Teatro Nacional de Comédias, onde desempenhará importante papel em "The Doctor's Dilema", montagem com que o TNC comemorará o centenário de nascimento de George Bernard Shaw.

VIDA CULTURAL

A BATALHA DO MONTE DAS TABOCAS

A insurreição pernambucana teve na batalha do monte das Tabocas a sua primeira grande prova de fogo na luta contra o domínio holandês. E a vitória que obtiveram os insurretos, desprovidos de armas capazes e menos preparados que o inimigo, foi de tal forma imprevista, embora o ardor de seu patriotismo, que se qualificou, mesmo, de miraculosa.

Consideravam os pernambucanos uma causa sagrada aquela em que se empenhavam, pois os invasores eram hereges e assim a vitória obtida lhes pareceu verdadeiro milagre, no conjunto de circunstâncias que então se verificaram.

A batalha do monte das Tabocas teve imenso efeito moral para as nossas tropas, influenciando, mesmo, alguns indecisos, que desde então se colocaram, francamente, ao lado dos libertadores.

Antes da famosa batalha os independentes tinham se reunido no engenho do Covas, onde o coronel holandês Haus sabia que se concentrariam. Para ali marchou, satisfeito, pois os pernambucanos iam recuando ante a sua investida.

Êsses recuos eram uma tática de João Fernandes Vieira, que esperava reforços do São Francisco, principalmente de armas, pois a sua gente, embora numerosa, apenas possuia espingardas de caça, espadas, velhas chuços, espetos, zagunchos.

A inatividade ia provocando atritos entre os independentes, mas resolveu-se tudo com a mudança do acampamento para o monte das Tabocas, local com excelentes condições de resistência e de onde se descortinava melhor os arredores, principalmente para os lados de Recife.

Quando Haus chegou ao engenho de Covas e encontrou-o vasio, acreditou em novo recúo dos pernambucanos amendrontados, resolvendo ir em sua perseguição no monte das Tabocas.

"O monte das Tabocas, escreveu Rocha Pombo, é o ponto mais alto da serra do Camocim, perto da cidade atual de Vitória. Os revolucionários acamparam no cimo daquele morro. Ao lado do loeste corre o riacho Tapacurá".

Refere-se ainda ao tabocal que cercava o monte como impenetrável estacada e depois a uma nova linha de tabocas ou "canas formidáveis", como lhes chamou Southey, formando trincheiras naturais que tornavam o monte um reduto inexpugnável, pois a retaguarda era protegida por alcantis inacessíveis.

Habilmente foi o inimigo atraído, a 3 de agosto de 1645, para esses tabocais, onde os independentes estavam emboscados. Trazia Haus mais de mil soldados aguerridos, fôra cêrca de quinhentos índios.

As duas da tarde investiram os holandeses, enquanto parte dos nossos ia recuando para as tabocas. O combate fazia-se corpo a corpo, encontrando os bátavos as maiores dificuldades em transpor aquelas trincheiras naturais em que se emboscavam os independentes.

Afinal, temendo que subissem, arrojaram-se os pernambucanos misturados com os escravos, a quem prometeram liberdade, contra as hostes holandesas, que apenas puderam fazer três descargas.

Com o cair da noite cessou o combate. E ao amanhecer do dia 4 verificaram os restauradores que o inimigo havia se retirado, deixando mortos e feridos, armas e munições.

A vitória incrível foi festejada com o mais vivo entusiasmo e teve importância decisiva para a causa da restauração de Pernambuco. Desde então teve-se como certa a expulsão dos holandeses de nosso país.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Federação das Academias de Letras do Brasil

Amanhã, às 15 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil prestará homenagem ao poeta Adelmar Tavares. Será saudado pelo desembargador Carlos Xavier.

Declamará trovas a sra. Jefferson Barbosa. A sessão realisar-se-á na sala 423 do "Jornal do Comércio" para ela estão convidados todos os amigos e admiradores do desembargador Adelmar Tavares.

CURSOS

Pesquisas Biológicas

Encerram-se hoje, às 9 horas, no Jardim Botânico, as conferências do prof. F. R. Milanez, sôbre "Anatomia Vegetal", do curso regular do Centro de Pesquisas Biológicas. Na próxima segunda-feira, dia 6, serão iniciadas as palestras sôbre "Ritopatologia", a cargo dos profs. Charles Robbs e Werlande Silveira, em número de 12.

No Instituto de Estudos Municipais

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo iniciará hoje, às 8 horas, em sua sede, através do Instituto de Estudos Municipais, três cursos assim denominados: 1) "administração Municipal", a cargo do prof. Vecente Unzer de Almeida; 2) "Finanças Públicas do Município", pelo prof. Orestes Gonçalves; 3) "Contabilidade Pública do Município, pelo prof. Licurdo do Amaral Campos.

VÁRIAS

Reunião do Ponto IV

No auditório da Escola Técnica de Agricultura, será realizada hoje, às 16 horas, a sessão de encerramento da I Conferencia Anual de Técnicos Americanos do Ponto IV no Brasil. O objetivo dêste conclave foi o estudo de um programa de realizações para 1957, elaborado pela Missão Americana de Operação no Brasil, abordando temas ligados à agricultura, educação e pesquisas. Tomaram parte no certame 32 técnicos.

Professor Elio Migliorini

Chega hoje, pela manhã, a esta Capital, o prof. Elio Migliorini, catedrático da Universidade de Nápoles e líder do movimento esperantista na Europa. E sua visita ao Brasil, o prof. Migliorini tomará parte no XVIII Congresso Internacional de Geografia e pronunciará conferências sôbre o Esperanto.

Estudos, Férias e Viagens ao Estrangeiro

No programa que o diretor geral da UNESCO apresentará à Conferência Geral em Nova Delhi, merece particular destaque o capítulo correspondente ao intercâmbio de pessoas. As atividades dêste tipo se referem à coleta de informações e posterior publicação de dados sucetíveis de interessar ao professorado, aos estudantes, aos trabalhadores e aos técnicos em geral. Neste sentido, em 1957 e 1958, a UNESCO prosseguirá a publicação de "Estudos no estrangeiros" - repertório que resume tôdas as possibilidades de bôlsas internacionais criadas por govêrno e particulares; de "Férias no estrangeiro" - com detalhes sôbre os cursos de verão e outros empreendimentos dêste tipo; e de "Viagens ao estrangeiros" - com a descrição de tôdas as formalidades de fronteira, tarifas de transporte e outras matérias de menor importância.

TEATRO DA PROVÍNCIA

NATAL — Sob direção artística de Walter Oliveira, amanhã, o Teatro de Cultura de Natal apresentará no Carlos Gomes, "Cândida", de George Bernard Shaw, festejando o centenário do grande dramaturgo inglês. A direção foi confiada a Walter Oliveira, que se encontra a testa deste empreendimento artístico, juntamente com outros nomes da sociedade e das letras do Rio Grande do Norte

RECIFE — Grande atividade teatral no Recife. O grupo da Universidade Católica, aproveitando o II Congresso Pernambucano de Odontologia encenou "Apenas Uma Cadeira Vazia", no Santa Isabel. Trata-se de uma farsa de Hermilio Borba Filho. Nesse mesmo teatro, em três récitas de "O Homem Que Volta", de Berliet Jr., o Teatro do Funcionário Público, dirigido por Arlindo Silva, comemorou o seu terceiro aniversário. Em Caruaru, no interior do Estado, amadores orientados por Carlos Guerra, João Tabosa e Wilson Feitosa lançam o seu grupo, no auditório do colégio local, encenando "Deus", de Renato Viana.

PÔRTO ALEGRE — Dentro de alguns dias a Capital gaúcha ganhará o seu primeiro teatro de arena, com capacidade para quatrocentos espectadores, cuja inauguração vem sendo ansiosamente aguardada. O teatro-circular foi construído por iniciativa do TIP.

CINEMA

TARANTULA
(Tarantula)

◆ *Direção de Jack Arnold • Produção de William Alland • Screenplay de Robert M. Fresco e Martin Berkeley, baseado numa história de Jack Arnold e Robert M. Fresco • Fotografia de George Robinson • Fotografia especial de Clifford Stine • Direção musical de Joseph Gershenson • Cast: John Agar, Mara Corday, Leo G. Carroll, Nestor Paiva, Rosa Elliott, Ed. Rand. — Universal-International, 1956.*

AGAR, CARROLL, MARA.

Embora já se tenha livrado da "série" *Creature* (a terceira aventura, *The Creature Walks Among Us*, foi dirigida pelo estreante John Sherwood), Jack Arnold não saiu de uma área sôbre a qual a influência do melodrama de horror está cada dia mais pesada, esmagando ou expelindo os elementos de *science-fiction*. Além de diretor, Arnold é co-autor da trama de *Tarantula*, inspirando-se vialvelmente em *Them!* (O Mundo em Perigo): o que vimos acontecer com a formiga no filme de Gordon Douglas, sob o efeito das radiações atômicas do *test* de Alamogordo, agora acontece com a aranha. Está, sob a ação de um "isótopo nutritivo" descoberto, mas não aperfeiçoado, pelo cientista Leo G. Carroll, cresce sempre e se converte num monstro do tamanho de um edifício e invulnerável aos tiros de metralhadora e à dinamite. Mas o FBI e o Departamento de Defesa, desta feita, não precisam ser informados do que está ocorrendo em Desert Rock: com um telefonema, o herói John Agar, médico de roça, requisita quatro aviões da base mais próxima e êstes, com o emprêgo de bombas incendiárias, destroem o monstro.

A trama, como a de *Them!*, se desenrola numa cidadezinha à beira do deserto — all o do New Mexco, aqui o de Arizona — onde se internou o cientista para estudar fanàticamente o seu "isótopo nutritivo", pois está convencido de que o crescimento progressivo da população do mundo (hoje, 2 bilhões; no ano 2.000, mais um bilhão) trará a fome, com a natural diminuição das reservas de alimentos, e é necessário descobrir, para evitar a calamidade, um processo artificial de nutrição. "Como o senhor é previdente", diz John Agar, quando Leo G. Carroll relata a natureza de suas experiências.

Tarantula é um filme incomparàvelmente ridículo. Enquanto a aranha não começa a devastar as fazendas da região e a tocaiar os automóveis que passam pela estrada a história tenta assustar a platéia com alguns sêres frankensteinianos, que são apenas cientistas famosos que, por imprevidência, se fizeram inocular com o isótopo do Dr. Carroll. Injetado em animais de laboratório, o sôro promove o crescimento rápido — daí o gigantismo da tarántula. No homem, porém, produz uma acromegalia fulminante e mortal — daí a transformação dos assistentes e do próprio Dr. Carroll em monstros semelhantes ao do Dr. Frankenstein.

John Agar continua no primeiro *team* dos canastrões do cinema. Mas Leo G. Carroll, ator de Hitchcock, não devia ser rebaixado à condição de fazedor de monstros, assim como a beleza de Mara Corday já está merecendo mais atenção e mais respeito. A tarántula, felizmente, não a desfigura.

MONIZ VIANNA

SPOTLIGHTS

◆ Mervyn LeRoy, que está passando as férias na Europa, dirigiu, antes de partir, dois filmes nos estúdios da WB: *The Bad Seed*, baseado na excelente peça de Maxwell Anderson, com Nancy Kelly, Patti McCormack; e *Toward the Unknown*, primeira produção da Toluca, a empresa de William Holden, que desempenha o papel central, com Lloyd Nolan, Virginia Leith e Charles McGraw.

◆ Na emprêsa de Alan Ladd, a Jaguar Productions — comó a Toluca, de Holden, filiada à Warner Brothers — Gordon Douglas está dirigindo *Buffalo Grass*. Alan Ladd, Virginia Mayo e Edmond O'Brien são os intérpretes principais.

◆ Fala-se agora na filmagem de *What Makes Sammy Run*, a mais famosa das novelas de Budd Schulberg, em que o autor focaliza o ambiente do Hollywood. E também se insinua que dois dos papéis mais importantes serão confiados a Jack Lemmon e Ernest Borgnine.

◆ A MGM já lançou em Nova York *The Fastest Gun Alive*, *western* com Glenn Ford, Jeanne Crain, Broderick Crawford, Russ Tamblyn e Leif Erikson. É a primeira fita realizada em Culver City pela dupla Clarence Greene-Russell Rouse, produtores-diretores de *The Well* (O Poço da Angústia) e *The Thief* (O Ladrão Silencioso).

◆ Outros filmes da MGM já terminados e de lançamento (na América) marcado para breve:

The Opposite Sex, versão nova, dirigida por David Miller (*Sudden Fear*: Precipícios d'Alma), de *The Women* (As Mulheres), que George Cukor dirigiu dezesseis anos atrás com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Rusell, Paulette Goddard e Joan Fontaine. O elenco atual: June Allyson, Joan Collins, Dolores Gray, Ann Sheridan, Ann Miller, Joan Blondell,

High Society, de Charles Walters, com Grace Kelly, Frank Sinatra, Bing Crosby, Celeste Holm, o falecido Louis Calhern, John Lund, Louis Armstrong & Band. Também versão nova (e música) de um filme de George Cukor, interpretado em 1940 por Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart.

◆ Bette Davis, que fêz recentemente *Storm Center* (na Columbia, sob as ordens de Daniel Taradash) e *The Catered Affair* (na MGM, dirigida por Richard Brooks), disse que fará mais três filmes e depois abandonará o cinema. Os três: *Hedda Gabler*, *The Life of Mary Todd Lincoln* e *Ethan Frome*.

Inglaterra: novos filmes

✻ *Keep it Clean*, de David Paltenghi, com Ronald Shiner, James Hayter, Diane Hart, Ursula Howells, Jean Cadell.

✻ *The March Hare*, de George More O'Ferrall, com Peggy Cummins, Terence Morgan, Martita Hunt, Cyril Cusack, Wilfrid Hyde White.

✻ *Count of Twelve*, de Paul Gerrard, com John Longdon, Genine Graham, Jill Adams, Garrard Green.

✻ *It's a Great Day*, de John Warrington, com Ruth Dunning, Edward Evans, Peter Bryant, Sheila Sweet.

✻ *The Feminine Touch*, de Pat Jackson, com George Baker, Belinda Lee, Delphi Lawrence, Adrienne Corri, Henryetta Edwards, Diana Wynyard.

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

(REGISTRADO NO D. N. P. I., sob o n.º 31.536)

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos, NÃO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8019
DECORAÇÕES CINCO-TEC. LTDA. 84035

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "E O Espetáculo Continua..." — com Silvio Caldas e Grande Otelo.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Elizete Cardoso".
DRINK — "Djalma Ferreira E Os Seus Milionários Do Ritmo".
KEY-BOITE — "Fafá Lemos".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes".
MEIA-NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Leny Eversong".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — (Fechado).
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Américo Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — (Vago).
COPACABANA — Os Artistas Unidos encenam "Aconteceu Naquela Noite" — de Sawajon, sob direção de Graça Mello. Uma peça de fundo policial.
DULCINA — A Companhia Tônia, Celi & Autran apresenta: — "A Viúva Astuciosa" — comédia de Carlo Goldoni, sob direção de Adolfo Celi.
SERRADOR — "Vê Se Me Esqueces" — comédia de Raoul de Pracy, com Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido promove a reprise de um seu grande sucesso: "Dona Xêpa", de Pedro Bloch.
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
REPUBLICA —
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Vamos brincar", revista de Zaquia Jorge e A. Bredas, com Zaquia Jorge e seu grande elenco.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINASTICO — "A Casa do Chá de Luar de Agôsto" — de John Patrick, grande sucesso do TBC. Estréia auspiciosa do diretor belga Maurice Vanneau.
TABLADO — "A Sombra Do Desfiladeiro" (Synge) e "O Macaco Da Vizinha" (Macedo), em programa duplo, tôdas às 5.as, 6.as e sábados, às 21 horas, e domingos às 17 horas. Tel: — 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITOLIO — 22-8788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPERIO — 22-9348 — "Quando O Coração Floresce" — com Katherine Hepburn — Rossano Brazzi. — Colorido. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "A corôa e espada" — com Robert Taylor — Kay Kendall. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Tarantula" — com John Agar — Mara Corday. — (U. S.).
PALACIO — 22-0838 — "As chuvas de Ranchipur" — com Lana Turner — Richard Burton. — (U. S.).
PATHE — 22-8795 — "Voando para o Além" — com Alan Ladd — June Allyson. — (U. S.).
PLAZA — 22-1097 — "A rosa tatuada" com Anna Magnani — Burt Lancaster. (U.S.).
REX — 22-6327 — "Sangue ardente" — com Jane Russell — Cornel Wilde. — (U. S.).
RIVOLI — "Verdi" — com Pierre Cressoy — Anna Maria Ferrero — colorido — (Ital.).
VITORIA — 42-9030 — "Ambição de covardes" — com Jack Palance — Barbara Rush, colorido. — (U. S.).

Centro

COLONIAL — 42-8512 — "A coroa de ferro".
FLORIANO — 43-9074 — "Tarantula".
IDEAL — 42-1213 — "A cilada".
IRIS — 42-0763 — "Prisioneiro de Zenda".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Amôres secretos de Eva".
MARROCOS — 22-7979 — "Nas garras do homem alto".
OLIMPIA — "Areias do Inferno".
POPULAR — 43-1854 — "Náufragos da vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Verdi" — com Pierre Cressoy — Anna Maria Ferrero, colorido (Ital.).
PRIMOR — 43-6681 — "Pão, amor e fantazia".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Um fio de esperança".
SÃO JOSÉ' — 42-0592 — "Voando para o Além".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Ambição de covarde".
AGUA SANTA — "Capitão Pirata".
ALASKA — "Tarantula".
ALFA — 29-8215 — "Nem sangue nem areia".
ALVORADA — 27-2336 — "Verdi".
AMERICA — 48-4519 — "Ambição de covardes".
ANCHIETA —
ART-PALACIO — 57-2795 — "Verdi" — com P

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.435 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

JUAREZ RESPONDE:

Interromper a política atômica seria covardia diante da campanha comunista

Falsa e tendenciosa a versão da demissão de Álvaro Alberto — Não houve pressão americana, não se mudou a orientação no govêrno Café Filho, não foram suspensas as negociações com a Alemanha

O general Juarez Távora prestou ontem amplos e categóricos esclarecimentos em tôrno de sua atuação relativamente aos acôrdos atômicos com os Estados Unidos, ao tempo em que era chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

A entrevista com os jornalistas realizou-se ontem, pela manhã, em casa do general.

Reproduzimos a seguir, com a máxima fidelidade, as declarações do general Juarez Távora.

AS DECLARAÇÕES

Assim iniciou suas declarações o general Juarez Távora:

"Não pretendo revidar o discurso que envolveu meu nome sôbre a política atômica. Quero, apenas, repor a verdade dos fatos e a realidade dos atos durante o meu exercício na Chefia da Casa Militar da Presidência da República. Sinto-me no dever de esclarecer a opinião pública, para que a mesma não seja mal informada. Por isso mesmo declaro, peremptòriamente, não ser verdade tenha o Brasil assinado atos importantes sôbre a energia atômica sob pressão diplomática dos Estados Unidos. Também é falsa a alegação de que tenham sido modificadas as diretrizes políticas nesse setor, a partir do govêrno Café Filho. Não é verdade, também, que haja determinado fôssem suspensas as negociações com a Alemanha para o aproveitamento do urânio com seu Exoto 255."

Após essas declarações incisivas, o general Távora, afirmando haverem sido divulgados na Câmara documentos reservados que só deveriam ser conhecidos pela Comissão de Inquérito, disse para os jornalistas:

"Durante o tempo em que exerci a chefia da Casa Militar, agi segundo as diretrizes da política do Presidente Vargas para o problema atômico que ainda hoje julgo acertadas e consoantes o interêsse nacional, diretrizes essas que podem ser resumidas da seguinte maneira:

1ª — Fixação do objetivo a atingir;

2ª — Estabelecimento de uma linha de ação através da qual êsse objetivo devia ser alcançado.

O objetivo do Govêrno Vargas, seguido e perseguido irrestritamente na gestão Café Filho, foi:

a) Prepararmo-nos para utilizar, no Brasil, nossos minerais físseis como combustíveis nucleares para produzirem energia industrial;

b) Obter cooperação das nações amigas, cedendo-lhes parte dos nossos minerais físseis, por seu justo valor, e garantindo compensações específicas além do valor comercial exportado como informações e ajuda técnica e aquisição de equipamentos indispensáveis à industrialização da energia atômica sob duas condições precípuas:

1º — O comércio de minerais físseis só será feito mediante acôrdo de govêrno a govêrno;

2º — Reservar-se o Brasil a liberdade de negociar com qualquer nação amiga, segundo sua conveniência imediata, que é a pronta realização do programa de industrialização da energia atômica.

Êsses objetivos, e linha de ação, durante o govêrno a que servi, na chefia da Casa Militar, não sofreram qualquer mudança, ao contrário, foram sempre reforçados e mantidos."

PRIORIDADE E REVELAÇÃO DE DOCUMENTOS

"A nova política atômica do presidente Eisenhower, "Átomos para a paz", determinou o reconhecimento, no próprio interêsse nacional, de prioridade aos U.S.A. para os acôrdos de govêrno a govêrno, mediante a concretização imediata de compensações específicas e isso para não entrarmos no regime em vigor noutras nações, dos acôrdos multilaterais. Isso, entretanto, não instituiu monopólio ou privilégio aos Estados Unidos. Essa prioridade já era reconhecida de fato pelos governos anteriores tanto que todos os acôrdos precedentes sôbre minerais atômicos foram feitos exclusivamente com os Estados Unidos. Se essa República irmã não oferecesse compensações equivalentes às de outras Nações, reservado estava ao Brasil o direito de optar por negociações com outros povos amigos.

Os quatro documentos secretos divulgados na Câmara foram oriundos do Conselho de Segurança Nacional e nenhum dêles passara pelo Itamarati. Oficiais ou oficiosos, foram obtidos em confiança para uma tomada de informações e orientação objetiva para uma política atômica. Assim, nada tem, portanto, a ver com a documentação lida na Câmara. E' preciso porém que se saiba ser falsa a versão dos motivos determinantes da demissão do almirante Álvaro Alberto ali revelada. Realmente as acusações contra o almirante existiram, mas sempre fôr por ignorá-las, tanto que, apesar delas, o almirante foi mantido e prestigiado no cargo durante muito tempo. Sua demissão posterior do Conselho Nacional de Pesquisas, bem como a do coronel Dubois Ferreira, teve motivo absolutamente diferente."

QUE TOMEM ATITUDE

Prossegue o entrevistado:

"E' preciso que, em assunto de tão magna importância, os homens tomem uma atitude, assumam uma posição racionalmente, tendo em mira os interêsses do País e não sejam condicionados por fatôres emotivos. O que o povo precisa saber é que o regime de compensação preferencial e bilateral Brasil-Estados Unidos vem sendo realizado, de fato, desde o govêrno Vargas; continua a ser necessário para a industrialização de nossa energia atômica e está produzindo frutos; já recebemos uma equipe de técnicos que trabalha com engenheiros brasileiros na prospecção e planejamento da exploração e utilização dos nossos minerais físseis. Devemos receber um reator atômico no valor de mais de setecentos milhões de dólares, financiado meio a meio pelo Brasil e pelos Estados Unidos. Está, pois, em plena execução o planejamento da exploração e industrialização de nossa energia atômica; e interromper êsse trabalho, agora, seria covardia diante da campanha comunista que apresenta como vendidos aos americanos os homens públicos que se não curvam à sua demagogia, sôbre contrariar os interêsses nacionais.

Vedar qualquer exportação dêsses minerais físseis é destruir a política em marcha pelo desenvolvimento da nossa energia atômica já em franca evolução, graças à per-

(Conclui na 8.ª página)

À NOITE NO SENADO

APROVADO O VETO DO PREFEITO por 33 votos contra 7

O sr. Chateaubriand sugeriu a demissão de 20 mil funcionários e impôsto sôbre os "príncipes" da Prefeitura — As razões do sr. Moura Andrade — Cidade assaltada, roubada e abandonada

Na sessão extraordinária realizada ontem à noite, o Senado aprovou o parecer do sr. Moura Andrade favorável ao veto do prefeito à resolução da Câmara dos Vereadores sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

RESTRIÇÃO

Anunciada a matéria, o sr. Kerginaldo Cavalcanti foi à tribuna para declarar que só em parte subscrevia o parecer. Assim é que não considerava a resolução inconstitucional, bem assim não concordava *in totum* com os conceitos do relator em relação à Câmara dos Vereadores.

Revelou o seu encontro com o prefeito Negrão de Lima, quando êste prometeu mandar pagar os vencimentos dos "barnabés" da Prefeitura, já êste mês, com o aumento, o que realmente fêz.

Teceu outras considerações, aparteado pelo sr. Chateaubriand, que sugeriu ao prefeito a criação de um impôsto progressivo sôbre os "príncipes" e a demissão de vinte mil funcionários, a exemplo do que ocorreu no Chile.

O sr. Kerginaldo não concordou com a sugestão e prosseguiu fazendo comentários em tôrno das razões do veto e do parecer do sr. Moura Andrade. Quando o orador referia-se aos quinquênios, o sr. Caiado de Castro deu-lhe um aparte, tendo o sr. Kerginaldo explicado que era apenas contra a acumulação de quinquênios. Êstes deviam ser permitidos apenas num cargo e não em dois ou três que acaso sejam exercidos pelo funcionário. No cargo mais elevado, tão sòmente.

O sr. Caiado de Castro não concordou. Se era permitida a acumulação de cargos, não podia deixar de haver também a acumulação de quinquênios.

O sr. Kerginaldo desenvolveu, então, largos argumentos para sustentar o seu ponto de vista, lamentando que a Constituição permitisse acumulação de cargos, no que estava havendo certos certos abusos.

Concluiu dizendo que, se o prefeito sabia que a Prefeitura ia dispender 95% da sua renda com o aumento do funcionalismo, não podia ter enviado a mensagem relativa ao assunto à Câmara dos Vereadores. Se enviou é porque sabia que a Prefeitura podia pagar.

Em todo caso, o seu voto era a favor do veto.

DISCURSO IMPRESSIONANTE

Falou em seguida o sr. Moura Andrade sôbre as duas restrições feitas pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti. Fêz discurso impressionante. Disse que o Rio é uma cidade infeliz, que está se decompondo na demagogia. Copacabana, a praia famosa internacionalmente, hoje contaminada pela ausência de esgotos. Fêz severa crítica ao prefeito por ter enviado a mensagem do aumento, sabendo que aquilo era a carta de miséria da Capital da República, a qual ficaria sem recursos nem para a coleta do lixo. Leu, então, os trechos do seu parecer sôbre as liberalidades da Câmara dos Vereadores, salientando a crueldade com que os representantes ali assentados legislavam contra a população da Capital da República. Confessa-se um homem profundamente revoltado diante do que agora viu. A situação da

(Conclui na 9.ª página)

O parecer do senador Moura Andrade

sôbre o veto do prefeito ao aumento do funcionalismo

O sr. Moura Andrade, relator na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, proferiu parecer favorável a manutenção do veto total do prefeito Negrão de Lima à lei 2828 de 1956, que elevou o nível de vencimentos dos servidores municipais.

Após analizar o têxto original da mensagem enviada à Câmara Municipal em 29 de maio do corrente ano e historiar as razões que levaram o chefe do executivo carioca a vetar integralmente a matéria, desenvolveu o senador Moura Andrade os argumentos que abaixo resumimos:

DEPOIMENTO DRAMATICO

"O dramático depoimento prestado ao Senado pelo prefeito Negrão de Lima encontra correspondência segura e exata no testemunho das cifras. O que surpreende é que em sua mensagem à Câmara dos Vereadores, o chefe do executivo houvesse proposto o aumento com plena consciência de estar comprometendo as finanças municipais. Informa o sr. Negrão de Lima, em sua mensagem, baseada nos dados emergentes de seu anteprojeto, que, com o aumento proposto, 95% das rendas do Distrito Federal passariam a destinar-se ao pagamento do funcionalismo. Todavia é certo que desejasse dividir responsabilidades com a Câmara dos Vereadores, ao advertí-la de que o benefício elevaria as despesas com o pessoal a 9 bilhões e 540 milhões de cruzeiros".

PREFEITURA FALIDA

Prosseguindo, diz o relator: A consciência do prefeito pesava. E então implorava aos vereadores que meditassem sôbre a brutal linguagem daquela cifra e a suavisasse, tornando-a menos asfixiante. A Prefeitura falida, pedia uma concordata à Câmara dos Vereadores. Sua dívida flutuante, que se agiganta de exercício em exercício, ascende atualmente a 3 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Portanto, outra solução não lhe restava senão recorrer à bôlsa do povo e reclamar do contribuinte indefêso mais sacrifícios e mais renúncia.

METADE DA RECEITA REALIZAVEL

"Atualmente — observou o senador Moura Andrade — para uma receita de 11 bilhões e 550 milhões, prevista para o ano em curso, gasta a Prefeitura mais de 55% de sua receita realizável na manutenção dos funcionários. Já havia ultrapassado, nêsse particular, os limites do razoável, pois, conforme acentua o prefeito, as grandes cidades do mundo não destinam mais de 45% ao pagamento do pessoal e as melhores governadas não dispendem mais de 35%".

PROCEDIMENTO DOS VEREADORES

"Tudo isso é uma calamidade. Mas, por incrível que pareça, a Câmara dos Vereadores ainda achou pouco. Não lhe pareceu suficiente que a cidade allenasse 95% de sua receita atual para satisfazer ao funcionalismo. E exigiu 100% do presente e ainda do futuro. A edilidade carioca começou a liquidar as esperanças do amanhã, restaurando o sistema de gratificações quinquenais. O seu presente e o seu futuro — é êsse o preço que o povo carioca pagará para que funcionários privilegiados possam ganhar até Cr$ 102.000,00 mensais."

OS ADICIONAIS DE 5 ANOS

Referindo-se aos adicionais de 5 anos, diz o relator na Comissão de Constituição e Justiça do Senado que tudo o que se vê no dispositivo é revoltante. As leis de favores, de privilégios levam a essas situações legisladores, quando relaxados em suas fibras morais, arruinam o regime e desgraçam a Nação. As proposições mais despudoradas correm esmagando as últimas resistências cívicas sob o aplauso delirante e irresponsável dos chopins dos cofres públicos. Paga-se a preguiça, remunera-se a vadiagem que têm foros heráldicos de poder.

AS VERBAS CANCELADAS

"Estas graves constatações não bastaram", prosseguiu. Então a Câmara mandou cancelar as verbas do Teatro Municipal, da Agricultura, da Educação e Cultura, da Saúde e Assistência, da Viação e Obras Públicas, da Polícia de Vigilância, do Turismo, etc.

DEFICIT DE 223 MILHÕES

O ano financeiro foi inaugurado com um deficit de 223 milhões de cruzeiros, prossegue o relator, resultante de créditos especiais já abertos. O orçamento da Despesa desbordou no primeiro impacto com a realidade. E a Receita, porque era falsa e fictícia, ruiu e desmoronou à primeira análise. De uma estimativa de 11 bilhões e 550 milhões, apenas 9 bilhões e 950 milhões podem ser de fato realizados e ainda assim se observado um regime de estrita severidade fiscal. A diferença, isto é, um bilhão e seiscentos milhões, não é mais do que uma postiça arrumação.

EQUILIBRIO DESEQUILIBRADO

A Câmara dos Vereadores, para equilibrar o orçamento dos seus desequilíbrios, não trepidou em arrolar no seu plano anual de receitas 400 milhões de cruzeiros pela venda de próprios municipais que a Prefeitura nem siquer possui, 600 milhões pela venda de terrenos que o mercado não pode absorver e 600 milhões por operações de crédito que não foram nem podem ser concluídas, dadas as notórias restrições que condicionam o mercado de dinheiro.

CORAJOSA TOMADA DE POSIÇÃO

Concluindo diz o senador Moura Andrade: "O veto aposto pelo prefeito ao projeto vetado pela Câmara dos Vereadores vale como uma clara e corajosa tomada de posição". "O prefeito Negrão de Lima, que errou tão profundamente ao enviar a mensagem à Câmara dos Vereadores, está redimido pelo gesto que teve de vetar totalmente a proposição aprovada".

Além do relator subscrevem o parecer os senadores Argemiro Figueiredo, Benedito Valadares, Lourival Fontes, Gaspar Veloso, Ruy Carneiro, Lima Guimarães Daniel Kriger e Atílio Vivacqua. Este último com declaração de voto em separado.

Ler na 7.ª página:

PREPARO DE AGRICULTORES E PRODUTIVIDADE
(Reforma agrária)

URÂNIO NORTE-AMERICANO

para os reatores a serem instalados no Brasil

Interessadas as emprêsas de energia elétrica

A caminho de Buenos Aires, onde vai assumir o seu novo pôsto diplomático, chegou ao Rio, ontem, viajando pelo "Brazil", o embaixador João Carlos Muniz, que estêve durante quase dez anos nos Estados Unidos, como representante brasileiro na Organização das Nações Unidas e últimamente como embaixador em Washington.

O sr. João Carlos Muniz, nas declarações que prestou à nossa reportagem, assinalou que durante o período em que passou nos Estados Unidos pôde acompanhar a expansão das relações entre os nossos países e analisando as suas causas, as distribuiria em dois fatôres principais. Primeiro, o reconhecimento, pelos Estados Unidos, da crescente importância política e econômica do Brasil, reconhecimento êsse que se processa não só nos círculos governamentais, como também no seio da opinião pública. O segundo é, sem dúvida, a fase de aceleração da economia brasileira, através de um processo de industrialização que é visto com interêsse por parte dos norte-americanos.

Acredita êle que êsses fatôres, aliados ao programa de govêrno anunciado pelo presidente Juscelino Kubitschek, criarão oportunidades de cooperação mais íntima, entre brasileiros e americanos, notadamente depois da experiência que estamos iniciando, no setor da livre emprêsa. A intervenção econômica do govêrno propende a se limitar aos campos em que a iniciativa particular ainda não esteja preparada para atuar e o Brasil, depois dos Estados Unidos e do Canadá, é, hoje, em dia, o país em que se realiza a maior experiência de livre empreendimento no mundo.

ENERGIA ATÔMICA

Revelou ainda o embaixador João Carlos Muniz, em sua palestra com o jornalista, que de conformidade com entendimentos prévios, os Estados Unidos deverão colocar à disposição do Brasil urânio necessário aos reatores que aqui serão instalados, nos têrmos do acôrdo recentemente firmado.

Por outro lado, emprêsas elétricas brasileiras estão cogitando de adquirir, também, reatores atômicos para as suas instalações de energia elétrica. Êsses reatores, com capacidade de 10.000 KW, visarão não só suprir deficiências em certas áreas carentes de fôrça motriz, como também de usinas-piloto para a formação de técnicos especializados em aplicação de energia atômica a fins industriais.

ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

REAFIRMOU: "FAREI EM CINCO ANOS O BRASIL PROGREDIR CINQUENTA ANOS"

Motivos: contenção da inflação, resultados da Conferência do Panamá, industrialização, refreamento do alto custo de vida, melhoria no balanço de pagamentos, etc. — O Brasil e o petróleo boliviano: Petrobrás e capitais privados, uma solução — Reserva mental, quanto ao projeto Bilac Pinto — Conceito de reforma agrária para o Brasil — Estudando a possibilidade de comparecer à reunião de Buenos Aires — Não irá ao Japão — Discrição em matéria de energia atômica

Na entrevista que ontem concedeu à imprensa, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que a sua criticada frase, no sentido de que faria em cinco anos de govêrno, no Brasil, um avanço de cinqüenta anos, corresponde tanto às suas intenções como à realidade dos fatos que constituem, por exemplo o objeto de seu discurso na "Voz do Brasil", à frente do ministério, têrça-feira passada.

Isto porque entende lançadas as bases do programa de ação que adiantara como candidato, sendo êsses seis primeiros meses apenas um período preparatório daquelas providências que, ao seu ver, conduzirão ao pleno êxito êsse programa.

Assim, enumerou as medidas e perspectivas que consubstanciam, no seu dizer, os projetos de desenvolvimento no campo da siderurgia, dos transportes, das atividades comerciais, quanto ao problema da elevação do custo de vida e de todos os que representam os dados essenciais do anunciado programa do seu govêrno.

INFLAÇÃO

Nesta ordem de considerações, ressaltou que a preocupação primordial do govêrno consiste em opor uma definitiva barreira à onda inflacionária.

Chegou mesmo a afiançar, respondendo a uma pergunta sôbre política internacional, que os países sul-americanos "começam a tomar juízo", desenvolvendo intenso ataque à inflação, como ela se observa sobretudo no Brasil, na Argentina, no Chile e no Paraguai. Êste fenômeno, de tomada de consciência êle o apontou como alvissareiro, pôsto que no seu entender a inflação pode ser reputada a responsável número um pela inquietação política e social dentro da América Latina.

DADOS

Os dados positivos, para a sua conclusão otimista, residem em circunstâncias como o empréstimo obtido pela missão Lucas Lopes junto ao Banco de Exportação e Importação, nos Estados Unidos, missão que incluí três ordens de assuntos da mais relevante importância para a posição comercial do Brasil no mundo e os objetivos do nosso atual govêrno. Isto é, logramos, primeiro, adiamento no esquema de pagamentos de dívidas, com prestações a serem liquidadas na gestão governamental presente, o que facultará ao Brasil enfrentar mais folgadamente êsse mesmo período; logramos também, em segundo lugar, financiamentos para os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, num montante aproximado de 150 milhões de dólares, projeto que já estavam prontos e puderam ser examinados desde logo pelo Banco, e financiamentos êstes, em dólares, que significam apenas um primeiro passo sôbre outros que virão mais tarde, quando pudermos submeter àquela instituição de crédito os demais projetos de nosso interêsse (correspondem aos setôres acima aludidos, incluindo-se ainda alguns de grande importância, como o da energia elétrica); e conseguimos, por fim, através dos acôrdos para importação de trigo, aliviar nosso balanço de pagamentos, ao mesmo tempo em que permite o sistema dessa operação financiar, em cruzeiros, mediante depósito no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o próprio programa de desenvolvimento nacional, nos moldes traçados pelo govêrno.

Por outro lado, acentuou o sr. Juscelino Kubitschek, o aumento de receita com as recentes exportações de café, em níveis de rara felicidade (16 milhões de sacas), facilita a situação brasileira, no intercâmbio com outros povos, desanuviando os horizontes e permitindo, até, uma economia de mais de 20 milhões de dólares, fato que há muitos anos não se verifica.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Respondendo, adiante, a críticas formuladas sôbre a política de industrialização, que êle assinalava (ponderava-se que o produto manufaturado no Brasil sai mais caro que o similar estrangeiro e que as proteções alfandegárias criam monopólios internos, levando ao encarecimento), garantiu não vêr outro meio de promover o progresso material do país.

O contrário significaria, mesmo, mantermô-nos "como nação exportadora de matérias primas", ou seja "semi-colonial", segundo sua expressão.

Afirmou, em seguida, que a industrialização se fará conforme anunciará no seu discurso, visando a setôres fundamentais da nossa economia, a exemplo da indústria do transporte. Esta indústria, assegurou, será ràpidamente instalada no país, com a participação de capitais privados e aproveitando o esfôrço da Fábrica Nacional de Motôres, que produzirá, nos cinco anos de seu govêrno, tratôres, caminhões, e até

(Conclui na 11.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- *Prejuízo das urgências*
- *Reunião do PTB*
- *Votarão contra os ruralistas*

O sr. Carlos Pinto disse, ontem, na tribuna da Câmara, que o PTB dera o seu apoio ao projeto Denys em troca do compromisso do PSD de conceder urgência ao projeto que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da previdência social. O sr. Fernando Ferrari tentou contestá-lo, mas foi inútil porque outras vozes murmuradas confirmaram o acôrdo estabelecido entre os líderes.

Por outro lado, a UDN não quis ficar a reboque e o sr. Prado Kelly pediu urgência para a reforma agrária e a lei de diretrizes e bases do ensino. Pretende a oposição pôr à prova o contraditório PSD, que vota urgência para favorecer um general, mas não o faz quando iniciativas de interêsse nacional estão marcando passo na Câmara. E, realmente, foi rejeitada a urgência para o projeto de diretrizes e bases do ensino, enquanto se transferiu para hoje a votação dos demais.

Se o PSD apoiar realmente a urgência para o requerimento do sr. Ferrari, selará o acôrdo espúrio. Será uma vitória moral da UDN. Mas a verdade é que nem ganha um, nem ganha o outro, porque o prejuízo recairá em todo o Legislativo. Não se deve votar urgência para os projetos da amplitude dos que foram colocados em pauta, nem se deve transformar o trabalho legislativo num "tira prova" que custa tão caro à nação, com o desperdício de tempo e de subsídios.

REUNIÃO DO P.T.B.

O P.T.B. realizou, ontem, uma reunião conjunta da bancada com a Comissão Executiva Nacional. Todos, muito prudentes, informavam que nada ocorrera de especial. Mas a verdade é que foram debatidos os casos recentes criados no partido, inclusive a brutal demissão do presidente do I.A.P.C., que causou protestos no seio do partido.

Por fim, ficou resolvido que nada se faria para que o ministro do Trabalho, do P.T.B., não fôsse pôsto em cheque.

OS RURALISTAS VOTARAO CONTRA

Reuniu-se, ontem, na Câmara, o chamado bloco ruralista, que é constituído de deputados ligados ao ruralismo e pertencentes a diversos partidos. Depois de alguns debates, resolveram aquêles deputados votar contra a concessão de urgência para o projeto que estende os benefícios da legislação social aos trabalhadores rurais e para o da reforma agrária. Acham aquêles deputados que o assunto é de importância e não pode ser votado de afogadilho, como desejam os líderes do P.S.D. e P.T.B., e da U.D.N. na Câmara.

JANTAR NO INGÁ

A convite do governador Miguel Couto, jantaram ontem no palácio do Ingá, em Niterói, os srs. Benedito Valadares, Sá Tinoco, Osvaldo Penido, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, Getúlio de Moura e Olinto Fonseca, diretor da Caixa Econômica desta Capital.

EM AÇÃO O PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Encontra-se no Rio o prefeito de Belo Horizonte. Ontem, o sr. Celso Melo Azevedo procurou resolver junto às autoridades federais diversos problemas relacionados com Belo Horizonte. Antes de regressar, o prefeito vai encontrar-se com o presidente da República, com os líderes dos diversos partidos mineiros e com o ministro da Justiça. Com os últimos, cuidará especialmente da questão da discriminação de rendas, problema que tem agitado em várias regiões do interior do Estado.

CONGRESSO DE ASSEMBLÉIAS LEGISLATIVAS

S. PAULO, 2. O presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Ruy Barbosa de Almeida, anunciou que se realizará nesta Capital, em data a ser fixada o Primeiro Congresso das Assembléias Legislativas de todos os Estados brasileiros. Visa o conclave a promover maior intercâmbio jurídico, político e cultural entre os Legislativos do país. Asp.

CONTINUA VENCENDO MATOS CARVALHO

S. LUIS, 2. Segundo nota oficial do PSD maranhense, os últimos resultados da apuração feita pelo Tribunal Regional Eleitoral das eleições de governador do Estado dão ao sr. Matos Carvalho como vencedor, com a diferença de 11.162 votos sôbre o sr. Cunha Machado. Asp.

DESMANTELA-SE O PSP

S. PAULO, 2. Tende a transformar-se num caso político a adesão ao PSD do deputado Vitor Maida, que pertencia ao PSP. O mencionado deputado, que se vinculou, assim, ao bloco situacionista, já comunicou, oficialmente, sua decisão à Assembléia Legislativa, declarando que tal atitude foi ditada pelos altos interêsses do município de Ibitinga, que êle representa.

Divulgou-se, ao mesmo tempo, um abaixo-assinado com mais de 500 assinaturas de cidadãos de Ibitinga, apelando para o sr. Vitor Maida no sentido de que aderisse ao bloco político do sr. Jânio Quadros, para evitar o desinterêsse do governador para com aquêle município. Entre as assinaturas figuram as do prefeito, vice-prefeito, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal.

Falando à reportagem sôbre o caso, o deputado Cantídio Sampaio, do PSP, informou que formulará violento protesto contra a política adotada pelo governador Jânio Quadros, forçando adesões políticas, com graves prejuízos para os partidos.

Informa-se ainda que no decurso desta semana dois deputados federais e um estadual, todos pertencentes ao

(Conclui na 8.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Negada urgência para as normas e diretrizes do ensino

Vai ser apreciada, hoje, a urgência para o projeto que estende a legislação trabalhista ao meio rural — Ainda as irregularidades na administração do IBGE — Montante dos juros enviados para o Exterior sôbre empréstimos e lucros devidos a investimentos — Nomeações, sem concurso, na Câmara

Os debates, da sessão de ontem da Câmara, se processaram na ordem do dia, quando da votação do requerimento de urgência do sr. Prado Kelly, líder da oposição, em favor da tramitação do projeto que dispõe sôbre normas e diretrizes do ensino no país. Esta proposição, submetida ao plenário, foi rejeitada.

Já no início dos trabalhos, o sr. Luiz Tourinho, criticando o atual currículo ginasial, declarava:

— Urge quebrar a rotina. Delimitar o campo do que deve ser ensinado em cada matéria. Dar ao adolescente o gôsto da química, da física, da eletrônica, que hoje dominam o mundo. Libertá-lo de pedagogos mascarados que ainda vivem no mundo da lua. Preparar a geração de hoje para o mundo de amanhã, em plena era atômica. E' tempo de arejar o ensino brasileiro.

O clássico estudo da matemática foi substituído por uma mistura, furtando ao estudante a ginástica tão necessária que só o cálculo aritmético pode proporcionar. Geometria é assunto desconhecido da nossa mocidade. Enquanto as grandes nações dividem o átomo, no Brasil proliferam as escolas de filosofia, destinadas quase exclusivamente ao estudo de línguas. Não podendo dividir o átomo, dividimos orações latinas.

Em seguida, examinando os excessos do atual currículo ginasial, o representante paranaense acentuou:

— E o meu sentimento de revolta — digo-o com pesar — é contra a figura do ex-ministro Capanema que, tendo tudo nas mãos para transformar o ensino no Brasil em alguma coisa de objetivo e útil, teimou em continuar intoxicando — esta é a verdadeira expressão — a nossa mocidade com disciplinas que poderiam muito bem ser dispensadas ou reduzidas.

Fico perplexo ao ver exigir-se de uma criança de onze anos, em plena era atômica, o estudo profundo de quatro gramáticas ao mesmo tempo: portuguêsa, francesa, inglêsa e latina. Na língua portuguêsa, a ortografia fonética; nas demais, etimológica.

Na oportunidade, o sr. Luiz Tourinho elogiou a objetividade do ensino ministrado no Instituto Técnico da Aeronáutica de São José dos Campos, em S. Paulo.

AS URGÊNCIAS

Por outro lado, iniciada a ordem do dia, o presidente da Mesa anunciou que submeteria à consideração do plenário, segundo a ordem estabelecida, dois pedidos de urgência. Na forma regimental, o plenário reconheceria aquela tramitação especial diante da situação de calamidade pública, quando se tratasse de prorrogação de prazos legais a findarem, ou proposição alterando normas de aplicação em época certa e próxima. Mas, em face da reunião dos líderes, ficara decidido que se submeteriam as urgências à votação. Assim, submetia a requerida pelo sr. Prado Kelly, líder da oposição, para o projeto que fixa as diretrizes e bases da educação nacional. A uma indagação do sr. Prado Kelly, respondeu o presidente da Mesa que a outra urgência era para o projeto que estende o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho e a sua legislação complementar ao trabalhador rural, requerida pelo sr. Fernando Ferrari, líder da minoria.

Intervém, de novo, o líder da oposição, em questão de ordem, salientando que apresentara simultâneamente dois requerimentos: o que seria apreciado pelo plenário e o que pedia tramitação especial para o projeto de reforma agrária, enquanto a Mesa pretendia submetor à deliberação da Casa apenas o primeiro. Desconhecia o critério regimental em que se apoiara a Mesa. Se houvera reunião de líderes, a oposição não fôra convidada nem participara dela. Entretanto, pedia que, depois de votada a urgência para o projeto de diretrizes e bases da educação nacional, fôsse submetida a requerida pelo sr. Fernando Ferrari.

O sr. José Joffily, líder da maioria, confirmou as declarações do sr. Prado Kelly, esclarecendo que não houvera reunião de líderes, nas um encontro amistoso, através do presidente Ulisses Guimarães. Acentuou que, quando o sr. Prado Kelly apresentara os dois requerimentos existia apenas uma vaga, para a qual o líder da minoria, sr. Fernando Ferrari, com o apoio da maioria, já tinha apresentado pedido de urgência para o projeto que estende a legislação trabalhista ao meio rural.

O sr. Godoi Ilha, na presidência dos trabalhos, explicou como entendera a comunicação do sr. Ulisses Guimarães e anunciou que submeteria, sucessivamente, ao plenário, os requerimentos dos

(Conclui na 9.ª página)

Ler na 8.ª página:

OS JIPES PARA A AGRICULTURA VIVEM RODANDO PELO ASFALTO

*

ALTERAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PARA MODIFICAR A LEGISLAÇÃO MILITAR

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.433 — ANO LVI

GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de Agôsto de 1956

A intermediária: Jadir, Dequinha e Jordan

RUMO a Itabuna o Flamengo

Esta manhã, o embarque

Em avião da Cruzeiro do Sul, que deixará o Aeroporto Santos Dumont às seis horas da manhã de hoje, seguirá rumo à Bahia, a delegação do Flamengo. Conforme já tivemos ocasião de divulgar, o clube carioca fará duas exibições na cidade de Itabuna, contra adversários a serem designados.

Na chefia da comitiva irá o desportista Hélio Santos e como delegado, Renato Duarte. Integram a delegação, mais as seguintes pessoas: Jayme de Almeida, Luiz Luz (massagista) e os jogadores: — Ari, Garcia, Jouber, Tomires, Pavão, Jorge David, Servilio, Jadir, Dequinha, Luis Roberto, Hailton, Paulinho, Bororó, Joel, Duca, Indio, Zagalo, Babá, Sérgio, Henrique, Moacir. Por motivos de ordem particular, o médico Madeira da Silva e o atacante Evaristo, viajarão sòmente amanhã.

PELOS CLUBES e ENTIDADES

O Botafogo pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar uma partida amistosa, no próximo domingo, em Oliveira, no interior de Minas, contra o Social.

* * *

O goleiro Pereyra Natero foi transferido da Federação Uruguaia de Futebol para o Botafogo, sendo o seu contrato registrado, ontem, na F.M.F.

* * *

Na rodada passada do campeonato carioca de futebol três juízes iniciaram os jogos antes do horário estabelecido, sendo, por isso mesmo, advertidos pelo diretor do Departamento de Árbitros. Para que o fato não se repita, o órgão dos apitadores expediu circular aos árbitros recomendando a fiel observância dos horários oficiais e bem assim o descanso regulamentar de 10 minutos nas partidas de profissionais aspirantes e amadores.

* * *

Está marcada para o próximo dia 7, com início às 20,30 horas, na sede social da A.C.M., à Rua da Lapa, n.º 40, a aula de ginástica dos árbitros e auxiliares que estão em atividade na Federação Metropolitana. A freqüência a essa aula é obrigatória. Ministrará a ginástica o sr. Antônio Viug e a preleção, em seguida, será feita pelo diretor do Departamento de Árbitros.

* * *

Na sede social do Bangu A. C. será realizada, domingo, com início às 14 horas, uma festa amadorista, compreendendo o desfile de oitenta moças, que integram as seis equipes disputantes do I Campeonato Interno de Volibol Feminino. Especialmente convidados, comparecerão o patrono dos bangüenses, sr. Guilherme da Silveira Filho; diretores do clube alvirrubro, associados e pessoas das famílias dos empregados da Companhia Progresso e Industrial do Brasil. As equipes participantes tomaram as denominações de Tecelagem, Fundação Popular A, Fiação, Bobinas, Fundação Popular B e Preparação, e têm como patronos, respectivamente, os srs. Hortas Gaensley, Jorge Doria, Alberto Nogueira, Paulo Corter, Raul F. Pinto e Wieland Gassenferi.

Estranho, o apronto dos tchecos

A DEFESA JOGA ENTRE SI NUM LADO e o ataque separadamente no outro

Jogadores do ataque treinaram entre si, divididos em dois grupos. Feureisl e Moravcik lutam, neste flagrante, pela posse da bola

Desprezaram as balisas e não deram a mínima demonstração do sistema tático da equipe — Impressionaram, todavia, nos tiros ao goal no final do exercício de ontem

O selecionado da Tcheco-Eslováquia terminou, ontem, os seus preparativos para o jôgo de amanhã, quando terá pela frente a seleção brasileira. E, diga-se de passagem, os trabalhos foram concluídos de maneira inesperada: ainda desta feita, os visitantes não praticaram em conjunto, desprezando a oportunidade para o apuro do conjunto do seu quadro. Assim como no primeiro contato com o Maracanã, os tchecos limitaram-se, inicialmente, a trocar passes, a executar corridas com a bola e a atirar sôbre as metas defendidas pelos dois arqueiros, Dolejsi e Schroif. Foi, para os técnicos, o suficiente para o preparo dos craques, no que diz respeito à parte técnica; garantindo o movimento dos jogadores, organizaram, em seguida, dois pelotões para um rápido jôgo, disputado pelos dois separadamente, nas duas extremidades do campo.

DESPISTAMENTO?

Entre os que foram ao Maracanã, na esperança de assistirem uma exibição técnica dos tchecos, não podia deixar de surgir a idéia de se tratar de uma forma encontrada para o despistamento dos observadores, da parte dos visitantes. Senão, dificilmente seria compreensível que, na véspera do encontro de tamanha responsabilidade, Rygr e Kolsky, os dois treinadores, dispensassem a possibilidade de uma última observação sôbre a forma do conjunto do seu quadro, o grau de adaptação dos seus jogadores ante o clima e condições diferentes. No entanto, foi o que se viu. E, a respeito, tentamos colhêr opiniões dos jornalistas e dirigentes tchecos, que se mostraram, todavia, tranqüilos. Veros, o diretor técnico, nos informou, por exemplo:

— Não é costume nosso treinar em forma de jôgo, a não ser contra um "sparring" lá em casa. Isso já foi feito, antes da viagem. Agora só resta manter o plantel em forma física, repetindo, é claro, os indispensáveis exercícios físicos.

JÔGO DE BRINCADEIRA

O exercício que os tchecos fizeram, afinal, formados de times, reuniu os atacantes, titulares e reservas, num lado do campo, que se dividiram em dois quadros, de camisa azul e vermelha. Estas duas equipes jogaram entre si, contra metas assinaladas na linha lateral do campo, com um metro de largura e sem goleiro. O mesmo ocorreu com os componentes da defesa, que se divertiram, à mesma forma, no outro lado do campo. Findo essa brincadeira, os jogadores alinharam-se para tiros ao goal, demorando nisso mais uns 20 minutos. Depois, deram algumas voltas pelo campo, ora andando, ora correndo e o treino terminou, por volta das 22,40.

DEFINITIVA, A ESCLAÇÃO

Nos tiros, impressionou sobremaneira a potência dos arremessos do extrema esquerda Kraus e, também, do meia direita Moravick. As bolas saíam dos pés dêsses dois jogadores feito tiro de canhão e, na maioria dos tiros, Dolojsi foi impotente para praticar a defesa.

Quanto ao quadro a jogar amanhã, permanece a formação originalmente publicada pelo *Correio da Manhã*, com Dolejsi; Hertl, Hledik e Novak; Pluskal e Masopust; Pazdera, Moravick, Feureisl, Borovicka e Kraus. A não ser algum imprevisto à última hora, não haverá nenhuma alteração nessa escalação.

O treinador Kolsky instrui Hledik antes do ensaio noturno de ontem. Ainda desta vez, os tchecos dispensaram o treino de conjunto.

Confirmado Cross para a arbitragem

Frederick Williams e Harry Davis serão os auxiliares — Às 21,30 o início de Brasil x Tcheco-Eslováquia — Aprovado pelo Conselho Técnico o anteprojeto do Regulamento do Campeonato Brasileiro

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., em reunião levada a efeito ontem, à noite, indicou o juiz Bertley Cross para dirigir o encontro de amanhã, à noite, entre as seleções do Brasil x Tcheco-Eslováquia, confirmando o que havíamos antecipado.

Nas laterais atuarão os seus compatriotas Frederick Charles Williams e Harry Davis.

O início da preliminar está marcado para às 19,30 horas, jogando os quadros infanto-juvenis do Ateneu Montes Claros x Botafogo. Essa peleja será disputada em dois tempos de 30 minutos cada.

As solenidades programadas estão previstas para às 21,15, horas iniciando-se a partida principal, às 21,30 horas.

Foi aceito o pedido de dispensa do técnico Newton Aneth bem como a do goleiro Veludo, conforme solicitação do sr. Adolfo de Oliveira, presidente do Canto do Rio.

No estádio Municipal tocará a banda de música da Polícia Militar.

Conforme tivemos oportunida-

(Continua na 2.ª página)

LEÔNIDAS SÓ NO MARACANÃ

Motivo da dispensa: casamento

Flávio Costa dá instruções a Décio, um ótimo suplente.

FORMIGA E SÓZIMO
Serão os médios volantes contra os tchecos.

Dos paulistas, chegados ontem, apenas Djalma Santos treinou — Pompéia em grande forma — Hoje à noite, outra vez contra o Bangu, treina a seleção brasileira — Mesma equipe para o primeiro jôgo

A seleção brasileira para o jôgo de sábado será a mesma que atuou em Buenos Aires e o que está tàcitamente assentado, embora o sr. Fávio Costa ainda cerque de algum mistério sua escalação. Entretanto, a repetição do time é valida apenas para o Maracanã, pois o centro-avante Leônidas não jogará no Pacaembu, devendo ser substituído por Vavá. Leônidas está de casamento marcado para a próxima semana e entrará segunda-feira de licença. Após cada convocação para o selecionado, casa-se um jogador do América: antes Romeiro, agora o centro-avante...

INDIVIDUAL

Na tarde de ontem, os brasileiros exercitaram-se individualmente, no campo do Botafogo, dentro dos tradicionais métodos do sr. Fávio Costa, agora, entretanto, um pouco mais movimentados. Houve a tradicional ginástica, corrida em tôrno do campo e finalmente o bate-bola, ti-

(Continua na 2.ª página)

Os Santos
Nilton e Djalma, titulares certos

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO Beneficente de Veteranos

Objetivo: congregar os craques de futebol que descalçam as chuteiras — Jaime de Almeida, primeiro presidente — Programa de atividades — "Match-treino" amanhã

Ontem, à tarde, na sede da A.C.D., estiveram reunidos alguns veteranos, para tratar da fundação da Associação Beneficente de Veteranos do Futebol.

Presentes Badu, Alvaro, Carreiro, Possato, Lima, Aralton e índio, além dos srs. Itagiba Perácio e Carlos Dias, foi eleita uma diretoria provisória, para tratar dos Estatutos e registro da entidade:

Presidente: Jaime de Almeida.
Secretário: Alvaro.
Tesoureiro: Badu.
Diretor de Esportes: Carreiro.

A A. B. V. F. pretende não só um calendário para jogos com os veteranos, como também — e principalmente — congregar todos os jogadores (juvenis, aspirantes e profissionais) que no futuro serão veteranos.

Haverá estudo para uma assistência completa ao jogador que pendura as chuteiras:

a) — assistência ao jogador desempregado;
c) — assistência jurídica;
b) — assistência às dificuldades de cada um;

TREINOS

Os Veteranos da A. L. V. F. estará num jôgo-treino sábado, às 15 horas, na Gávea, contra o Quadro de Jarbas.

Na segunda-feira, no mesmo local e horário, treino de conjunto, depois do qual será marcada uma nova reunião.

BRINDE

O veterano Badu, ao ensejo da reunião, ofereceu um brinde aos presentes.

ADIADO

O encontro em estudo com os veteranos do Madureira, foi adiado sine-die, porque a praça de esportes de Conselheiro Galvão, estará ocupada nos dias 11 e 12 de agôsto.

PEPE INEGOCIÁVEL

SANTOS, 2. O Santos tem sido assediado continuamente por vários clubes não só desta Capital, como do Rio de Janeiro, para vender o ponteiro Pepe. Assim é que o Vasco entrou em entendimentos visando a compra do passe de Pepe, tendo oferecido um milhão pelo jogador. Também o Botafogo entrou no páreo, oferecendo um milhão e 500 mil cruzeiros, quantia idêntica à oferecida há tempos pelo Bangu. Agora, a direção praiana em vista dos insistentes pedidos, resolveu distribuir uma nota, comunicando aos clubes interessados, e à imprensa, que o ponteiro Pepe é inegociável e que o clube necessita do seu concurso, para o certame bandeirante do corrente ano, quando tentará a conquista do bicampeonato paulista. Asp.

Estreará em Oliveira o atacante Paulinho

Completo o Botafogo naquela cidade mineira, apenas sem os convocados — Hoje o apronto — Embarque amanhã

Aproveitando a folga proporcionada esta semana pela realização do jôgo Brasil x Tcheco-Eslováquia, o Botafogo excursionará domingo à cidade de Oliveira, no Estado de Minas Gerais, onde cumprirá um só compromisso, naquele mesmo dia, contra o Social Atlético Clube.

A visita da delegação alvinegra tem dupla finalidade: atender a antigo convite e conservar a forma técnica da equipe, acertando os setores que ainda não estão devidamente entrosados.

QUASE COMPLETO

Como existe a preocupação de apurar o estado dos jogadores, o conjunto botafoguense irá completo, de acôrdo com o que as circunstâncias permitem. Claro está que não irão Nilton Santos e Didi, requisitados para o selecionado brasileiro. Em compensação, a torcida mineira terá a oportunidade de ver em ação Bauer e Paulinho, últimas aquisições do "glorioso".

Portanto, nessa peleja o atacante Paulinho fará sua estréia.

APRONTO

Encerrando seus preparativos para o "match" de depois de amanhã, o Botafogo realizará hoje o apronto, em General Severiano. O embarque da comitiva está marcado para amanhã, efetuando-se a viagem de regresso na segunda-feira.

PAINEL

Walter Mesquita

POLÍTICA INTERNA

O início do campeonato é o período de maior tranqüilidade na vida interna dos clubes. Consolidam-se as diretorias e as oposições desaparecem diluídas no anseio comum: o título. Entretanto, a diluição é fenômeno físico e com os primeiros revézes, com alguns dissabores deixando longe o título, há a sedimentação, e surgem os descontentes vestidos de renovadores.

Agora, por exemplo, a união é completa. No Flamengo onde a oposição é representada pelo grupo Hilton Santos, existe apenas o objetivo do tetra-campeonato. À casa do sr. Hilton Santos, recentemente, foram todos os "cartolas" rubro-negros, por ocasião da homenagem aos rapazes de Cambridge. No Vasco a política é quase tão importante comó futebol, e o Movimento Renovador, muito sigilosamente, vai fiscalizando a diretoria. Há dias falou-se em vender Belini. O Movimento fêz chegar até a diretoria que o assunto era perigoso. Foi o quanto bastou. O Botafogo tem, teòricamente, um opositor: Carlito Rocha. É o mais simples em questões internas. São meia dúzia de veteranos, se é que chegam a tanto, que comandam o clube. Teòricamente, seria Carlito o atual opositor, oscilando entre êle e a diretoria do sr. Paulo Azeredo, num misto de oposição e situação, o sr. Sérgio Darcy. Mas isto é apenas teoria. Qualquer acontecimento mais grave encontrará todos de braços dados, como amigos de infância e senhores, cada um, de um pedaço do Botafogo. Foi assim, no fim do Campeonato de 55 quando a má atuação da equipe de futebol, transformou num movimento concreto, as críticas constantes ao sr. Zezé Moreira. Contudo, o sr. Ademar Bebiano firmou um ponto de vista definitivo ratificando sua confiança no técnico, e ninguém mais falou no assunto.

Teórica, também, é a oposição que o sr. Max Gomes de Paiva chefia atualmente no América, já que existe um inédito movimento de unidade em tôrno do sr. Giullite Coutinho. Inédito, porque em matéria de complexidade em política interna, o América é campeão absoluto. Mas como desta vez não há o que criticar — o clube está em plena recuperação financeira, social, e, principalmente esportiva — os seis ou sete elementos do grupo do sr. Max limitam-se a fazer número nas reuniões do Conselho.

Política diferente têm o Fluminense e o Bangu. O primeiro a situa dentro de uma velha tradição que levou alguém a dizer que o tricolor é a fortaleza do silêncio. E o segundo a enquadra por esta ou aquela razão — no caso não importa — dentro de um conceito moderno. Direção do futebol inteiramente profissionalizada. Há, no entanto, aspectos também interessantes.

PREVISÃO

Em meio às conversações e depois aos preparativos para a recepção aos rapazes da Universidade de Cambridge chegou em forma de lembrança, mas com um certo sentido de recomendação, um aviso do Foreign Office através da Embaixada e terminou no conhecimento do sr. Mário Filho. Mostrava o interêsse da Inglaterra pela regata da Lagoa Rodrigo de Freitas, na certeza que o acontecimento seria bastante útil às suas relações com o Brasil. Mas, também uma preocupação interessante, ao focalizar a figura de um dos remadores: Delahooke, presidente do Clube de Cambridge.

A lembrança acentuava que se devia prestar atenção ao sr. Delahooke, porque provàvelmente nos próximos anos o seu nome apareceria no noticiário internacional. E Mário Filho quando o abraçou sentiu a impressão que futuramente teria um amigo primeiro-ministro de Sua Magestade Britânica...

RANKING

O jornal "L'Equipe" publicou o "ranking" mundial de futebol classificando os países de acôrdo com as vitórias conseguidas numa temporada limitada por 30 de junho de 55 e 30 de junho de 56, e segundo a opinião dos principais cronistas europeus. Esta classificação para nós surpreendente, é liderada pela Tcheco-Eslováquia, apresenta o Brasil em oitavo lugar, não tomando sequer conhecimento da Alemanha. Compreende-se que o Brasil foi tomado principalmente pela excursão à Europa, para êles de resultado muito fraco. O "ranking" que tem aspecto oficioso, é o seguinte: 1º. — Tcheco-Eslováquia; 2º. — Rússia; 3º. — Uruguai; 4º. — Hungria; 5º. — França; 6º. — Inglaterra; 7º. — Argentina; 8º. — Brasil; 9º. — Itália; 10º. — Iugoslávia; 11º. — Escócia; 12º. — Austria; 13º. — Bélgica; 14º. — Portugal; 15º. — Espanha.

A colocação do Uruguai foi influenciada pela vitória no Sul-Americano.

Os ciclistas, pugilistas e futebolistas forçaram modificação nas normas das Olimpíadas: o Comitê Internacional introduziu mais uma palavra no clássico juramento. Segundo a nova cláusula os atletas dirão que "são e tencionam continuar amadores".

Esta embaraçosa alteração foi julgada necessária a fim de impedir que o ideal olímpico sirva de trampolim a carreiras profissionais, como vem acontecendo ùltimamente. Se um atleta, após as olimpíadas torna-se profissional terá, da mesma forma, quebrado um solene e importante juramento.

CONTRAVENTO

Cinco universitários de Cambridge ainda permanecem no Rio, Destes, três embarcarão domingo, de volta, e dois, mais entusiasmados, permanecerão mais oito dias. Ontem, através a sra. Crisna Jane Cotton, mostraram grande interêsse de visitar a casa do arquiteto Oscar Niemeyer. Dois dêles, estudantes de medicina, têm passado os dias percorrendo postos do SAMDU.

* * *

Comentando a notícia ao lado: a classificação injusta dos cronistas europeus, publicada no jornal "L'Equipe", de qualquer forma prestou um ótimo serviço à CBD, apesar de classificar o Brasil em oitavo lugar no "randing" mundial. E' que deu à Tcheco-Eslováquia o primeiro, justamente às vésperas da sua estréia no Maracanã. Melhor propaganda para o jôgo de sábado é impossível. Vejamos, portanto, como são os melhores do mundo.

* * *

Perguntou-me uma senhora ao telefone: "O senhor pode informar o que está acontecendo aqui no Ginásio Gilberto Cardoso?" "Uma corrida de bicicletas, de seis dias". "Seis dias sem parar?" "Sim, senhora". "Dia e noite?" "Exatamente" "Então vou ficar louc Está bem que êles corressem seis dias e seis noites. Mas que os auto-falantes gritassem só os seis dias, e deixassem as seis noites para os vizinhos dormir. O senhor não acha?"

ENSINO

QUARTA SEMANA DA JUVENTUDE

Sua realização nesta capital de 6 a 12 do corrente — O conclave terá o patrocínio da UME

Patrocinado pela UME e sob os auspícios do jornal "Roteiro da Juventude", órgão editado por estudantes, realizar-se-á nesta Capital, de 6 a 12 do corrente, a "IV Semana dos Estudantes".

Sessão solene de instalação

A sessão solene de instalação terá lugar às 16,30 horas da próxima segunda-feira, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, com a presença de altas autoridades do ensino, professôres e estudantes. Será orador oficial o prof. Marcos Almir Madeira que falará sôbre o tema "Sociedade Moderna e Processo Educativo".

A comissão

Dizendo-nos da realização da IV Semana, de seus fins e programa esteve em nossa redação uma comissão integrada pelos estudantes Raimundo de Albuquerque, representante da UME; senhorita Maria do Carmo Menezes, representante do jornal estudantil "Roteiro da Juventude" e Aluízio Filho, que se demoraram em palestra com o responsável pelo noticiário escolar do Correio da Manhã.

Disseram-nos, entre outras coisas, que a IV Semana dos Estudantes obedecerá a excelente programa.

Da instalação ao encerramento

As 21 horas do dia 6, espetáculos do Teatro da Fonte, com a participação de estudantes de vários educandários; nos demais dias, haverá: representação com que brindará os estudantes o grupo amador: "O Tablado"; a hora de arte, com números de canto, música e poesia, e mais os debates na TV, entre professôres e alunos sôbre matéria de ensino; a excursão à Companhia Siderúrgica Nacional. Haverá também uma assembléia estudantil no Ministério da Fazenda, quando serão debatidos fatos sôbre deficiências do ensino. Concluiram informando que, livrarias e algumas casas comerciais ofereceram abatimentos aos estudantes nas suas compras, assim como a Cia. Tônia Carreiro, na quarta-feira da "Semana", dará espetáculo com abatimento para os estudantes.

Missa campal

O encerramento será com a Missa Campal, na Praia do Russel, oficiada por D. Helder Câmara, às 10 horas da manhã, oferecida pelos estudantes aos pais, tendo em vista o "Dia do Papai".

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Seu início, hoje, na Policlínica

Hoje, 3, sexta-feira, às 20 horas no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Av. Nilo Peçanha, 38) terá início o Curso de Administração Hospitalar, patrocinado pela Universidade do Brasil.

A primeira aula será dada pelo dr. Humberto Ballariny, diretor do Hospital-Escola São Francisco de Assis e superintendente-médico do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

As demais aulas, de acôrdo com o programa publicado há dias, serão realizadas no mesmo local, às 20 horas, às quartas e sextas. Até o encerramento das inscrições, haviam 111 candidatos ao Curso.

NOTICIÁRIO

Fundada a Associação dos Secretários de Estabelecimentos de Ensino Médio do Estado do Rio

Realizou-se, no salão nobre do Liceu Nilo Peçanha, a solenidade de entrega dos Certificados de Aprovação a 59 candidatos que, durante o mês de julho, na Inspetoria Seccional de Niterói, sob a direção do Dr. João Borges, Inspetor Seccional do Estado do Rio, e a coordenação da Dra. Nair Manesk, se entregaram ao estudo de um programa relativo à Legislação Escolar, para maior eficiência do trabalho nas Secretarias dos Colégios. Conferindo os diplomas, falou o sr. João Borges, usando, posteriormente, da palavra, o orador da turma, Frei Hylton Rocha. Em complemento á solenidade, foi empossada a 1.ª Diretoria da Associação dos Secretários do Ensino Médio do Estado do Rio (ASEMER), fundada por iniciativa dos Secretários do Curso. Usou, ainda, da palavra, o presidente Edmo Alves da Silva. Aos presentes foi servida uma mesa de doces, num dos salões do Liceu. A Diretoria da (ASEMER) é a seguinte: Presidente — Edmo Alves da Silva; Vice-Presidente — Fernando Ventura; 1.º Secretário — Almir B. Guimarães; 2.º Secretário — Jair Nascimento; 1.º Tesoureiro — Irmão Gabino Agostinho; 2.º Tesoureiro — Manoel Ferraz. Procurador — Aluízio Antunes de Abreu.

DIREITO

Realizar-se-á durante o segundo semestre, um curso de especialização sôbre "Sistemas eleitorais". O curso será ministrado pelo Prof. Alberto Americano e compreenderá o estudo de todos os processos técnico-jurídicos em que se baseia a distribuição dos cargos eletivos nas assembléias de representação popular.

O programa dividido em cinco partes, compreende: I - Os sistemas majoritários; II - Os sistemas que asseguram a representação das minorias; III - Os sistemas de representação proporcional; IV - Os diversos sistemas mixtos; V - Os sistemas eleitorais no Direito Brasileiro.

A frequência é facultada aos atuais e pessoas estranhas à Faculdade, dando direito a um atestado.

Realizar-se-á a primeira aula no dia 14 deste às 16 horas e as demais observarão o seguinte horário: 3a. feiras e sabados às 16 horas.

Os pedidos de matrículas deverão ser entregues na Secretaria da Faculdade á funcionaria Ruth da Cunha Machado.

Curso de Bacharelado

2º Ano - Os alunos dependentes de Direito Penal, serão chamados segunda-feira, 20, às 16 horas.

ENGENHARIA

Bôlsas de estudos

Oferecidas pelo Conselho Britânico á candidatos de ambos os sexos que possuam *diploma universitário* ou equivalente o que sejam formados pelo menos há um ano, maiores detalhes com a Secretaria da Escola no horário normal do expediente.

Horário das Aulas - Encontram-se afixado na Portaria os horários das aulas dos diversos cursos para o 2º período letivo, as quais já se iniciaram no dia 1º de agôsto.

Chamados á Secção do Curriculo Escolar - Balthazar Dias Leite, Carlos Humberto Diez de Medina, Cesar Carrasco Gordillo, Chairallah Abrão Sader, Istael Cherman, José Hildebrant, Paulo Aroxa Marques, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronald Theodor Van Rybroeck, Bercion Gonçalves, Bronislaw Hartenberg, Murillo Affonso Monteiro de Sá Alberto de Azevedo Antunes.

Chamados á Secção do Curriculo Escolar - Ney Borges de Oliveira para apresentar documentos.

Chamados ao Protocolo os Alunos do 5 ºAno abaixo relacionados - Amaury de Souza Aharon Gurwicz, Antônio Francisco Leal Costa, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloysio Guedes Meira Gama, Abram Kacelnick, Adolpho Podlubny, Anténio José Monteiro Tavares Bastos, Antônio Pereira de Lyra, Alceu Gonçalves de Pinto Filho, Arthur Aerdy, Aroldo Bap Balthazar Dias Leite, Bricio Cardoso e Carlos Ludgero de Azevedo.

Engenheiros Rodoviários e Ferroviários - Avisa-se aos alunos, que concluiram esses cursos, que a concessão dos prêmios Clube de Engenharia será, breve, decidida pela CAPES, em cooperação com aquela associação de classe. Os diplomas deverão ser requeridos na Reitoria da Universidade do Brasil. A partir de 6 de agôsto serão devolvidos os trabalhos e as teses apresentadas durante os cursos.

Sabatina 2º Ano - Estatística - A 3a. sabatina será realizada no dia 9 do corente, às 20 horas, e a sabatina extra no dia 10 deste, às 20 horas, ambas no prédio do Largo de São Francisco.

PROVAS Parciais Marcadas (Mês de Agôsto) 1a e 2a. Chamadas..

5º ano - Reg. 1931 e 2º ciclo - Reg. 1951

Dia 6, 2a. feira, às 8 horas - Pontes (LSF); dia 7, 3a. feira, às 8 horas - Motores - *LSF; dia 9, 5a* feira, às 14 horas - Portos LSF; dia 11, sábado, às 14 horas - Hidráulica LSF; dia 15, 4a. feira, às 20 horas - Estatística LSF.

3º Ano - Dia 3, 6a. feira, às 8 horas - Fund. Mec. Aplicada LSF; Dia 8, 4a. feira, às 20 horas - Materiais de Construção LSF; Dia 11, sábado, às 14 horas - Hidráulica LSF; Dia 17, 6a. feira, às 8 horas - Resistência (L.S.F.).

2º Ano - Dia 6, 2a. feira, às 8 horas - Mec. Racional LSF; Dia 15, 4a. feira, às 20 horas - Estatística LSF.

1º Ano - Dia 3, 6a. feira, às 10 horas - Geologia LSF; Dia 7, 3a. feira, às 7 horas - G. Descritiva LSF; Dia 11, sábado, às 10 horas - Cálc. Infinitesimal LSF: Dia 13, 2a. feira, às 20 horas - Física I - LSF; Dia 17, 6a. feira, às 10 horas - G. Analítica LSF.

4º Ano - Reg. 1931 e 1951

Dia 4, sábado, às 8 horas - Estática das Construções LSF; Dia 7, 3a. feira, as 8 horas - Motores - C. Eng. Elet. e Mec. LSF; Dia 8, 4a. feira, às 20 horas - Materiais de Construção LSF; Dia 8, 4a. feira, às 20 horas - Mecânica dos Solos LSF; Dia 11, sábado, às 14 horas - Hidráulica LSF; Dia 15, 4a. feira, às 20 horas - Economia LSF; Dia 17 6a. feira, às 8 horas - Resistência - dep. - LSF; Dia 23, 5a. feira, às 20 e meia horas - Estradas LSF.

Estradas - 4º ano - 1955 - Dia 3, 6a. feira, às 20,30 horas, prova oral de exame vago de 2a. época para: Edsel Pagani, Alcebiades Machado Ra

FRANCÊS

INICIO DAS AULAS DIA 6 DE AGOSTO
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
Maison de France — Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - 3.º
Tel. 22-3431
88034

DOIS NOTÁVEIS ESCRITORES, PAULO PINHEIRO CHAGAS E CYRO DOS ANJOS, AUTOGRAFARÃO SEUS NOVOS LIVROS, HOJE, SEXTA-FEIRA, NA LIVRARIA SÃO JOSÉ

Na Livraria São José, hoje, sexta-feira, dia 3 de agôsto, às 17 horas, os escritores Paulo Pinheiro Chagas e Cyro dos Anjos, autografarão para o público, amigos e admiradores, seus novos livros: àquêle "TEÓFILO OTONI — MINISTRO DO POVO" e êste o romance "A MONTANHA".

—oOo—

E' possivel que essa tarde de autógrafos na Livraria São José, conte com a honrosa presença do Presidente Juscelino Kubitschek.

—oOo—

Livros que podem ser adquiridos e autografados no momento:

De Paulo Pinheiro Chagas — "TEÓFILO OTTONI — MINISTRO DO POVO", Cr$ 300,00; "DO ALTO DESTA TRIBUNA", Cr$ 50,00; "ARCA DE NOÉ", Cr$ 50,00.

De Cyro dos Anjos —o romance "A MONTANHA", ... Cr$ 120,00.

—oOo—

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos telefones 42-0435 e 22-9207. Entregamos a domicilio 85726

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

Exame escrito de mecânica dos solos

Dia 3, às 8 horas. - Dia 4, sorteio do ponto às 7 horas - Exame oral - *Exame Oral de Higiene* - Dia 6, sorteio do ponto às 7 horas. - Dia 7, prova escrita às 8 horas. - Dia 8, prova oral às 7 horas sorteio do ponto.

FILOSOFIA

Entrega de livros

No dia 10 do corrente às 17 horas, no Salão Nobre, será feita a entrega solere dos livros doados pelo govêrno do Peru à Faculdade Nacional de Filosofia recentemente exibidos durante a Semana Peruana, devendo comparecer ao certame o exmo. sr. embaixador, autoridades diplomáticas, professôres e alunos.

Conferência — Sôbre "Doutrina internacional e constitucional de Bolivar: sua atualidade", fará o professor Sylvio Julio de Albuquerque Lima, no dia 17 do corrente, às 17 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, onde exerce a cátedra de História da América.

Conferência - Hoje, às 16 horas, na Sala de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciará o dr. Clifford H. Prator, da Universidade de Califórnia, conferência sôbre "Aspectos da Língua Americana".

A tôdas as conferências e demais atividades acima, são convidados os professôres, alunos e demais interessados.

FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA U.D.F.

D.A. La-Fayette Côrtes

Curso Pre-Vestibular - Já foram abertas as inscrições para o referido curso. Aos interessados, comunicamos que é limitado o número de vagas. Para a matrícula, juntar 2 retratos 3x4, Cr$ 100,00 para a joia e Cr$ 300,00 como 1a. mensalidade.

Revista "Escada" - Solicitamos aos colegas interessados em colaborar na complementação do próximo número, que entreguem seus trabalhos aos colegas Luiz Paiva e Aron Abend, no Diretório.

"Teatro da Coruja" - Componentes do elenco: compareçam amanhã, dia 3, às 15 horas, se falta, assunto urgente.

Associação Atletica - Concitamos nossas colegas a ajudar-nos na reorganização de nossas representações femininas; do esfôrço do quinteto de basquete masculino, grande resultedos já obtivemos.

Comunicamos ainda, que se fêz instalar uma nova mesa para a prática do tênis de mesa.

Segunda Chamada - "Não poderão prestar prova parcial em 2a. chamada 1 — Os alunos que não tiverem requerido, ou cujos requerimentos tenham sido indeferidos; 2 — Os alunos em débito com a tesouraria; 3 - Os alunos sem frequência satisfatória; 4 - Os alunos sem aprovação no estágio.

Provas Marcadas - Curso de Filosofia - Sábado 4, às 16 horas - Psicologia, para tôdas as série. - *Curso de Matemática* - Física Ger, e Exp. para a 1a. série e dependentes; Física Matemática, para a 3a. série, tôdas no sábado, às 10 horas. Mecânica Racional, 2a. série, será feita dia 6, às 19,45 horas. *Curso de Física* - O mesmo que para o curso de Matemática. *Curso de Química* - Física para a 1a. série e Química superior para a 3a. série, sábado, às 16 horas. Química Orgânica, para a 2a. série, dia 6, às 19,45 horas. *Curso de H. Natural* - Sábado, às 16 horas, Biofísica para a 1a. série, e Geologia para a 3a. série. A prova de Zoologia para a 2a. série, será dia 9, s 10,4; horas. *Curso de Neo-latinas* - Língua latina, sábado, para 1a. e 2a. séries; Dia 6, às 19,45 horas, Língua portuguêsa para a 3a. série; *Curso de Anglo Germânicas* - Sábado, Lingua Latina, para a 1a. e 2a. série, será dia9 , às 19.45 hopara a 3a. série. *Curso de Pedagogia* — Dia 6, às 19,45. Complementos de Matemática, para a 1a. série e Filosofia da Educação, para a 3a. série. *Curso de Diddtica* - Sábado, às 16 horas, Didática Geral, dia 6, às 19,45 horas. Legislação do Ensino.

ABATIMENTO PARA ESTUDANTES

A Companhia Tônia-Celi-Autran, resolveu conceder a todos os estudantes secundários e univeritários do Rio, um desconto de 50 por cento sôbre o preço dos ingressos nos espetáculos da emprêsa, programados para as quartas-feiras. Essa decisão decorre do interêsse produzido nos meios estudantis por ocasião da realização dos espetáculos da companhia patrocinados pelo Ministério da Educação e Cultura e atende também às solicitações formuladas por agremiações e centros universitários.

MEDICINA

PROVAS

1º Ano - Histeologia - 2a. chamada da 1a. prova parcial, dia 2, às 14 horas para os alunos de nºs. 1 a 107; às 15 horas nºs. 110 a 232; dia 3, às 14 horas nºs. 233 a 376 e às 15 horas n-s. 380 ao fim. ANAT.

Anatomia Sistematica: - Curso Oficial, dia 6, às 9 horas.

Biofísica - Dia 9, às 13 horas. Todos os alunos.

Anatomia Sistematica: - Curso Equiparado, dia 6, às 15 horas.

2º Ano - Fisiologia - Prova parcial, dia 3, às 10 horas no Anf. de Anatomia, para os alunos n-s. 1 a 160 e às 11,30 horas nºs. 161 ao fim.

Anatomia Topográfica — Dias 9 e 10 — prova parcial.

3º Ano - Farmacologia - Dia 6, às 14 horas, no anf. de Anatomia.

Patologia Geral - Transferida para o dia 7, às 9 horas, no Serviço da Cadeira.

Microbiologia - Dia 8, às 12 horas, no Anf. de Anatomia.

Cir. Proped. Medica - Dia 10, às 10 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

4º Ano - Dia 13 - *Clinica Medica* - Dia 13 - às 9 horas para os alunos do Prof. Clementino Fraga Filho e Equiparado Dr. Peçanha, no Serviço da Cadeira, prof. Magalhães Gomes, no Laboratório de Parasitologia e Prof. Lopes Pontes no Serviço da Cadeira.

Clinica Psiquatrica - No Instituto de Psiquatria, dia 4, às 13 horas, alunos do prof. Elso Arruda e dia 6 às 16 horas alunos do Dr. Danilo Perestrelo.

Tecnica Operatoria - Dia à 15 horas, no Anf. de Anat.

Clinica Propedeutica Cirurgica - Dia 7, às 9 horas, para os Cursos Oficial e Equiparado.

Parasitologia - Dia 10, às 13 horas, no Serviço da Cadeira.

5º Ano - Clinica Obstetrica - Curso oficial e do dr. Resende, dia 6, às 10 horas. Dr. Grele, dia 7, às 10 horas.

Clinica Ginecologica - Dia 10 às 8 horas.

Clinica de Doenças Tropicais - Dia 9 às 14 horas.

NOTA: — Solicita-se o comparecimento, com urgência, afim de assinar requerimento em que requer estágio nos Hospitais da Prefeitura o aluno da 5a. série Saulo Ribeiro do Val.

6º Ano - Psiquiatria - Transferido para o dia 8, às 8 horas.

Ortopedia - Dr. Gastão Veloso - Transferido para o dia 9, às 8 horas, impretelivelmente.

Urologia - Dia 3, às 8 horas.

Higiene - 2a. chamada da 2a. prova parcial, dia 8, às 14 horas.

Ortopedia — Oficial, 2a. chamada da 2a. prova parcial, dia 4, às 8 horas e exame final dia 7 às 14 horas.

Medicina Legal - 2a. chamada da 2a. prova parcial e exame final às 14 horas, dia 6.

Oftalmologia — Dia 6, às 8 horas

Pediatria - Oficial, dia 7 às 9 horas; *Puericultura* - Oficial, dia 8 às 9 horas; *Psiquiatria* - Inicio das aulas, dia 7 às 10,30 horas; *Tisiologia* - Inscrições abertas para os alunos da 5a. e 6a. séries.

Inicio das aulas, dia 7 do corrente, às 16,30 horas, no Pavilhão São Miguel da Santa Casa.

AVISO. - Foram iniciadas todas as aulas.

Atenção: — Os alunos da 6a. série que ainda não fizeram curso de Pediatria, deverão fazê-lo no presente periodo (agôsto - setembro).

De acôrdo com o Calndário escolar, foram iniciadas todas as aulas do curso médico, no dia 1º do corrente.

5a. Cadeira de Clinica Médica, Serviço do Prof. Magalhães Gomes. - Sessão de Clinica Médica, sábado, 4 do corrente na 22a. enf. às 10 horas.

Cardiopatias Congenitas e Cirurgicas.

1) - Cardiopatia Congenitas - Operada - Dr. Nelson Botelho Reis.

2) - Trilogia de Fallot - operada Dr. Dirson Castro Abreu.

3) - Fim sôbre a cirurgia da persistência do Canal Arterial.

Apresentação do primeiro caso operado - Dr. Jesse Teixeira.

Instruções para pedidos de 2a. chamada

Os alunos serão atendidos, nos pedidos de 2a. chamada, quando estiverem incursos no paragrafo 1º do artigo 58 (modificado) do regimento interno da Faculdade cujo teor: é: "Se a falta for motivada por molestia, o aluno até o dia d prova a que teria de comparecer, comunicar à portaria (Sr. Magalhães), até às 11 horas para que esta indique o médico escolhido na lista organizada pelo Conselho Departamental, afim de atestar a molestia.

Já em Desenvolvimento o Curso de Psicotécnica Escolar - Sob a presidência do general Ernesto Dornelles, instalou-se o Curso de Psicotécnica Escolar, promovido pela Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, do Ministério da Agricultura. O ato contou com a presença dos srs. Newton Beleza, dirigente da SEAV, além de outros destacados servidores do Ministério, havendo a prof. Euridice Freitas, inicialmente, proferido palestr/ elucidativa das finalidades do Curso, que visa à aplicação de testes vocacionais para à seleção de candidatos a ingresso nos estabelecimentos de ensino agricola. A seguir, o ministro dirigiu breves palavras aos participantes, pondo em evidência os méritos da iniciativa e reafirmando o seu apoio à mesma.

IV CENTENÁRIO DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA

AZPEITIA — O cardeal Siri, Legado Pontifício nos atos comemorativos do IV Centenário de Santo Inácio de Loiola conferiu no dia de ontem na basílica de Loiola, a Ordem do Presbiterlado, a 57 diáconos de diversos pontos da Espanha e do estrangeiro chegados entem a Loiola, por motivo das solenidades do referido centenário. A animação é extraordinária. Centenas de pessoas abarrotam completamente Azpeitia, notando-se a circunstância de estar completamente esgotadas as disponibilidades de alojamento na cidade, pelo que numerosos peregrinos encontram-se acampados em tendas de campanha nos arredores. SEI.

NAVIO EXPOSIÇÃO "CIUDAD DE TOLEDO"

BILBAO — O Ministro do Comércio, sr. Arburua visitou o navio exposição, Ciudad de Toledo. Na ocasião referindo-se à exposição flutuante fêz sugestões para lograr um perfeito conjunto, digno da grande transcendência dessa exposição. A' tarde o sr. Arburua reuniu a imprensa à qual manifestou que a exposição é u'a mensagem de paz, de boa vontade e de amor que a Espanha envia aos povos a américa SEI.

28 NAÇÕES NA FEIRA DE SANTO EURICO

ESTOCOLMO — A XIV Feira de Santo Eurico, em Estocolmo, a maior feira comercial internacional da Escandinavia, terá lugar de 1 a 16 de setembro do ano em curso. Participarão da mesma expositores de 28 nações e nada menos do que 15 países estarão representados com prvilhões oficiais próprios. Este ano apresentar-se-á um número consideràvelmente maior de artigos suecos ,que compreenderão uma variada gama de mercadorias semimanufaturadas dos ramos siderúrgico e químico. As principais sociedades exportadoras, tais como as usinas de Sandiv, o consórcio de artigos florestais e de aço Uddeholm a Companhia Telefônica L. M. Ericsson e o estaleiro Gotaverken, para apenas mencionar algumas, irão expôr no edifício de Santo Eurico no recinto da Feira, onde a Associação Geral dos Exportadores da Suécia dará aos visitantes todos os dados acêrca da capacidade exportadora do país. A possibilidade de racionalizar a distribuição será um dos temas principais da Feira dêste ano. A direção da mesma estabeleceu uma colaboração com investigadores no terreno da técnica de distribuição, e apresentará os resultados mais recentes dos estudos dos mesmos. O maior número de expositores, 130, figurará no grupo correspondente à maquinaria e ao equipamento para cozinhas de estabelecimentos comerciais e instituições, a indústria alimentícia, e a indústria de construção estará representada por 100 emprêsas, os motores e utilidades industriais e instalações para oficinas por 70 cada. EISI.

A PROFESSORA MINEIRA TEM A SUA CASA

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal) — No próximo dia 5 será inaugurada a sede própria da "Casa da Professôra Primária de Minas Gerais" localizada à rua Espírito Santo, 2032.

A solenidade constará de missa solene às 10 horas, celebrada na capela da entidade sendo oficiante e pregador o padre José de Souza Nobre, e, logo após, bênção das novas instalações e dependencias da Casa.

Estarão presentes o governador Bias Fortes e senhora, bem como outras altas autoridades.

Na ocasião será prestada significativa homenagem à primeira dama de Minas pelas crianças dos vários estabelecimentos de ensino que foram beneficiadas, recentemente na "Companhia do Agasalho".

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS

A diretora do DEP dirigiu aos membros do magistério municipal o seguinte convite:

"O Departamento de Educação Primária convida, com empenho, ao magistério em geral, para visitar a exposição de trabalhos do Setor de Educação Pré-Vocacional á Av. 13 de Maio, 44-A, de 1 a 10 de agôsto, no horário de 9 às 17 hs., nos dias úteis e das 9 às 12 hs. aos sábados".

CENTENARIO DO PRIMEIRO SELO MEXICANO

MÉXICO, 2. Foi inaugurada ontem, nesta capital, uma exposição para comemorar o centenário do primeiro sêlo mexicano. Mais de quarenta países e cem colecionadores particulares, mexicanos e estrangeiros, participam dessa exposição, em que figuram aproximadamente 60.000 selos no valor de oito milhões de dólares. Entre os "tesouros" expostos figuram o sêlo de "meio real" emitido pelo México em 1856 e os primeiros selos utilizados na primeira parte do século XIX pela França, Grã-Bretanha, Suíça e Bélgica. A exposição foi inaugurada pelo ministro das Comunicações, sr. Walter Buchanan, na presença de inúmeros diplomatas e funcionários estrangeiros, entre os quais Marcel Foucon (França), que proferiu o discurso de praxe em nome dos expositores estrangeiros. F.P.

AUMENTA A IMIGRAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O Serviço de Imigração e Naturalização informou, hoje, que o número de imigrantes admitidos nos Estados Unidos para fixação permanente no país, durante os primeiros seis meses de 1956, atingiu à média de 28.500 por mês.

O comissário de Imigração Joseph Swing disse que essa média inclui um total de 38.000 pessoas admitidas durante a vigência da Lei de Socorro aos Refugiados.

BISNETO DO IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ

condenado como escroque

VIENA, 2. Por ter cometido escroquerias atingindo a perto de 100.000 "schillings", um bisneto do imperador Francisco José foi condenado a três anos de prisão.

Anton Waldbott, de 34 anos, filho de Maria Habsburgo, neta do imperador da Austria, e do conde Waldbott, deixou em 1948 suas terras na Hungria, para se refugiar na Austria.

Sem recursos, começou a viver de expedientes. Em 1950 sofreu uma primeira condenação, por ter roubado talheres de prata na casa do príncipe de Bourbon-Parma, que o havia convidado. Outras escroquerias lhe tinham valido em seguida uma segunda condenação a 9 meses de prisão. F.P.

APRONTA O FLUMINENSE

O treinamento dos tricolores para a pugna com os Tupinambás, domingo, em Juiz de Fora, prosseguiu na manhã de ontem, com a realização de exercícios físicos intensos sob o controle de Silvio Pirilo.

Na manhã de hoje, o treinamento da equipe será concluído com a realização do apronto, ao qual estarão presentes todos os titulares com exceção do centro-médio Clóvis, convocado para o selecionado brasileiro.

ESTRÉIA O MADUREIRA EM UBERABA

Nacional o primeiro adversário

UBERABA, 2 — Aproveitando a interrupção do Campeonato Carioca de Futebol, o quadro principal do Madureira, fará dois jogos no Triângulo Mineiro, completando o pagamento da transferência do goleiro Eli.

A estreia do tricolor suburbano está programada para a noite de hoje, contra o Nacional. Embora o quadro carioca não possa contar com todos os seus titulares, pois Bitum, Eli e Apel encontram-se contundidos, a primeira apresentação do Madureira está sendo aguardada com interêsse.

DOMINGO CONTRA O INDEPENDENTE

Na tarde de domingo, o Madureira fará sua segunda exibição, enfrentando, desta feita, o quadro do Independente. (S. P.)

ESPORTE MENOR

AMANHÃ, TORNEIO INÍCIO DO VI CAMPEONATO DA LESPAM

Reparos navais atração máxima — Local : Estádio de Caio Martins

Será levado a efeito amanhã o Torneio Início do VI Campeonato de futebol entre os servidores civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, promovido pela LESPAM.

Como das vêzes anteriores, deverá ter um transcurso dos mais sensacionais, não só pelo interêsse que o mesmo vem despertando, como também pelo poderio das equipes, que em linhas gerais melhoraram os seus conjuntos.

O quadro de Reparcs Navais, campeão do último certame, será a atração máxima do desfile de amanhã no Estádio de Caio Martins, dada a ansiedade que vem sendo aguardada a apresentação do seu quadro, motivada pelas modificações introduzidas no plantel.

Por antecipação podemos informar que todos os clubes, no sentido de prestigiar a LESPAM, alinharão com os seus conjuntos formados por todos os elementos titulares.

VITORIA DO FALEIROS F. CLUBE

Em partida amistosa realizada na tarde de domingo último, em seus próprios dominios, frente ao esquadrão do Rio Branco Futebol Clube, conquistou o Faleiros Futebol Clube espetacular vitória pelo escore de 7 x 0.

O quadro vencedor, atuando com as suas linhas bem ajustadas, notadamente o setor ofensivo, foi merecedor dêste triunfo.

Na partida preliminar disputada pelas equipes de aspirantes, ainda venceu o Faleiros, pelo escore de 5 x 1.

EM AÇÃO OS JUVENIS DO E. C. PORTUGAL

Sério compromisso terá que saldar na tarde de domingo o E. C. Portugal, ao dar combate ao forte esquadrão do Trieste Futebol Clube.

Servirá de palco para êste encontro a praça de esportes do Esporte Clube Liberdade, que deverá acolher um grande número de torcedores, simpatizantes dos referidos clubes.

O FLAMENGO HOMENAGEIA os seus campeões

Os dirigentes do Flamengo homenagearão amanhã os bicampeões de atletismo, alguns dos quais campeões sul-americanos, realizando em sua sede social da Praia do Flamengo, um grande baile, cujo início está programado para às 23 horas.

Também amanhã, as moças que tão galhardamente defenderam o pavilhão rubronegro nos jogos da Primavera, serão alvo de uma homenagem por parte da diretoria do Flamengo, com um chádançante, na sede do Morro da Viva, entre 17 e 21 horas.

Será perdoado Urubatão pelos dirigentes do Santos

Provàvelmente, atuará domingo, contra o Jabaquara

SANTOS 2 — O médio Urubatão, sofreu severa punição por parte dos dirigentes do Santos, quando da realização do jôgo pelo Torneio Interclubes, pela Taça do Atlântico. Urubatão foi multado em 60 por cento em seus vencimentos e teve o seu contrato suspenso. Chegaram mesmo a pensar em vender o passe do jogador. Contudo, a quantia pedida pelo atestado liberatório do médio praiano, desencorajou vários clubes,entre os quadros estavam interessados no "player"; o Fluminense do Rio, Corintians e Palmeiras. Agora, quando Urubatão já cumpriu mais da metade da pena, os mentores do Campeão Paulista estão cogitando em perdoar o jogador, dando-lhe uma nova oportunidade. Possivelmente, caso seja perdoado, até domingo, o jogador retornaria ao quadro principal, no prélio contra o Jabaquara. Fiotti não vem correspondendo à direção técnica, no eixo da intermediária, e Formiga está servindo ao selecionado brasileiro. Asp.

RESULTADOS DE ONTEM

FAIRY TALE — f., a., 5 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Fairy Song. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Armando Rosa. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

(Conclusão da última página)

663 6.º PAREO — 1.500 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 6.000,00.

1.º Kibar, A. G. Silva	54	31.529	52,00	11	427	2.096,00
2.º Arandú, J. Portilho	54	47.359	35,00	12	14.051	64,00
3.º Seu Julio, O. Reichel	54	27.148	60,00	13	12.590	71,00
4.º Jerry, D. Moreno	57	3.277	500,00	14	6.225	149,00
5.º Bagé, V. Pinheiro F.º	58	21.300	76,00	22	11.783	76,00
6.º Quissamã, O. Ulloa	54	27.968	59,00	23	29.703	30,00
7.º Sucesso, L. Lins	58	7.097	231,00	24	13.993	64,00
8.º First Love, J. Martins	60	3.298	497,00	33	7.894	113,00
9.º High Red, M. Alves	51	(First Love)		34	12.830	70,00
10.º Oviedo, N. Pereira	56	15.794	104,00	44	3.248	275,00
11.º Doutorzinho, O. Moura	58	7.706	213,00		112.554	
12.º El Indio, N. C. Pereira	60	6.287	261,00			
13.º Farsista, B. Alves	54	2.038	804,00			
14.º Haiti, P. Labre	56	4.088	401,00			
15.º Dux, A. Reis	52	1.015	1.614,00			
		206.103				

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 95"2/5.
Vencedor: (8) 52,00. Dupla: (23) 30,00., Placés: (8) 17,00, (6) 16,00 e (9) 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.488.280,00.
KIBAR — m., c., 5 anos, São Paulo, por Hidalgo e Cicuta. Proprietário: José Lauro de Freitas. Treinador: Sergio Freitas. Criador: Haras Santa Annita.

664 7.º PAREO — 2.200 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 8.000,00.

1.º Kayak, F. Irigoyen	58	116.412	14,00	11	9.398	107,00
2.º Ilhéo, F. Madalena	56	3.699	426,00	12	39.169	26,00
3.º Revoltado, N. C. Pereira	58	16.385	96,00	13	29.729	34,00
4.º Monte Vernon, H. Lima	55	13.972	113,00	14	24.060	42,00
5.º Quintero, V. Pinheiro F.º	54	8.569	184,00	22	3.300	305,00
6.º George Sanders, A. Cardoso	53	3.179	495,00	23	6.466	156,00
7.º Aboy, I. Amaral	51	13.504	117,00	24	5.133	164,00
8.º Eônio, J. Baffica	56	3.352	470,00	33	1.203	772,00
9.º Neon, D. Moreno	57	4.462	357,00	34	4.566	220,00
10.º Spitfireson, J. Portilho	54	7.997	197,00	44	2.445	412,00
11.º Lafogata, A. Reis	52	(Eônio)				
12.º Zig-Zag, A. G. Silva	52	(Aboy)			126.566	
13.º Fedro, G. Massoli	58	6.559	240,00			
		196.040				

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 143".
Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (14) 42,00. Placés: (1) 21,00, (9) 29,00 e (7) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.512.920,00.
KAYAK — m., a., 7 anos, São Paulo, por Felicitation e Kopais. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Domingos Ferreira. Criador: Haras Guanabara.

665 8.º PAREO — 1.300 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 6.000,00.

| | | | | | |

O REI DAS CARTAS REVELA SEGREDOS

A LINGUAGEM SECRETA DOS JOGADORES, CONTIDA NUM ESPANTOSO LIVRO!

ANTHONY HERN

Olhem a primeira figura. Olhem bem. Na próxima vez em que forem convidados por um simpático desconhecido para um jôgo de cartas, lembrem-se dêste sinal. Esta é a indicação mais certa que se pode ter, de que está ali um profissional.

Há uma possibilidade, semelhante à de achar cinco ases num pacote de cartas, de que um jogador inocente seguraria assim as cartas para distribuir. Mas John Scarne, em seu novo livro, declara que êste gesto precisa de prática. E John Scarne SABE.

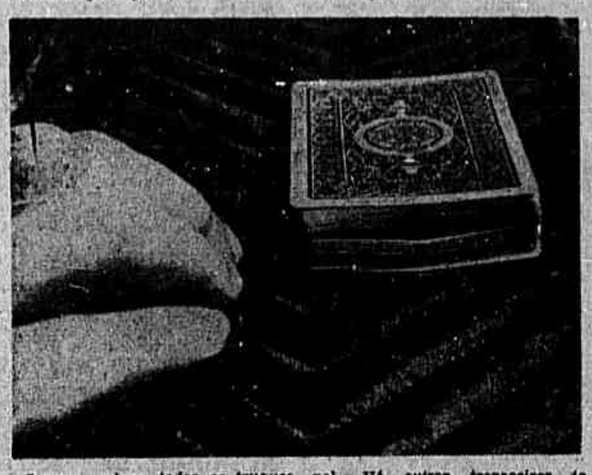
O mais notável manipulador de cartas da América releva como ope-

rem os trapaceiros — e como podem ser descobertos.

E Scarne sabe o que diz. Quando jovem, possuia tal habilidade que um gangster de Nova York o contratou a 200 dólares por hora para mostrar aos outros empregados como eram feitos os truques.

Hora depois de hora, noite depois de noite, êles olhavam como o rapaz cortava as cartas: de cada vez, a carta de Scarne era um ás. Ainda agora, não sabem como isto era feito!

Resposta: Scarne treinou-se na leitura dos números que aparecem nos cantos das cartas enquanto êle embaralha com rapidez vertiginosa. Quando vê um ás, então conta automàticamente o número de cartas que lhe caem por cima e corta o monte naquele ponto!



Scarne conhece todos os truques ilegais. Vejam a outra figura: segurando as cartas assim, êle pode deixar para si mesmo seja a segunda carta do monte, seja a última.

Agora, mais um truque:

"Você está jogando Poker. E' sua vez de servir as cartas".

No fim do jôgo recém-terminado as mãos foram mostradas na mesa. Você vê em qual destas mãos existe uma carta que você gostaria de ter no próximo jôgo.

EM CINCO

"Portanto, você empilha as cartas de tal maneira que estas cinco cartas caiam para você. Você apanha mão por mão e coloca a carta que quer no fundo de cada pilha de cinco. Depois junta as tôdas, em cima da pilha grande, depois de fingir que embaralha e corta, de modo que a posição das primeiras 25 cartas continua mesma faz a distribuição.

"Naturalmente, as cartas números 5, 10, 15, 20 e 25 cairão para você".

UM TRAPACEIRO ENCONTRA OUTRO TRAPACEIRO

Eis como podem reconhecer. Vejam, agora, como trabalha um jogador profissional. Se toma parte em um jôgo entre desconhecidos, casualmente colocará a palma da mão aberta sôbre a mesa, enquanto estuda suas cartas (primeira figura). Isto quer dizer: "Eu sou profissional. Há outros trapaceiros jogando?"

Se há outro trapaceiro neste jôgo, êle poderá responder de duas maneiras: "Sim — e posso colaborar consigo desde que repartamos os lucros". Ou pode deixar cair um punho fechado sôbre a mesa. Isto quer dizer: "Sim. Mas estou jogando êste jôgo por minha própria conta. Portanto, tome cuidado". Qualquer que seja a resposta, há probabilidade de que o profissional dobrará alguma carta que deseja receber na próxima distribuição e a colocará no meio do baralho! Quando as cartas têm uma pequenina dobra, qualquer pessoa que faça o corte, quase automàticamente separará o baralho naquele ponto, trazendo assim as cartas desejadas para cima do maço.

As cartas marcadas são um grande negócio na América. John Scarne colecionou catálogos de cartas marcadas oferecidas à venda.

UM CASO QUE DÁ QUE FALAR:

Um médico austríaco de 75 anos desposou uma moça de 15 anos!

H. ZUBER

"Por uma vez, estou verdadeiramente apaixonado — nos diz o doutor Georges Heiner, de Steindorf, perto do Lago de Ossia, aos 75 anos. Minha espôsa é jovem, muito jovem mesmo. E eu não me sinto velho completamente. Naturalmente quando me casei, soube que as pessoas dariam com a lingua nos dentes a respeito de nós. Isso pouco me importa. E depois... alguém tem alguma coisa com isso que minha mulher só tenha 15 anos?".

Meu interlocutor não tem que se admirar se tôdas as pessoas falam sôbre si mesmo e sôbre sua mulher. E, até mesmo, pouco comum ver um homem que já tem "a vida atrás de si", com se diz, casar-se com uma jovem de 15 anos, quase uma criança, aprendiz vendedora numa loja.

O rosto do médico, um rosto de homem sulcado de rugas parece mais jovem quando seu olhar pousa em cima da silhueta esbelta e infantil de sua jovem mulher; os olhos dela, pelo contrário, fixam o marido com adoração.

"A BICICLETA MANTÉM JOVEM E VIGOROSO"

Pudemos tornar a encontrar os apaixonados na casa de campo do médico, sôbre o Lago de Ossia.

O doutor Heiner preparava-se, justamente, para fazer suas visitas; enquanto que outros médicos, nesse país montanhoso, vão visitar seus doentes de carro, Heiner permaneceu fiel à bicicleta. "É o melhor meio de ficar jovem e vigoroso!" diz êle. "Desde minha juventude, fui um entusiasta de ginástica e de natação. E considero os banhos frios como um remédio milagroso. A ginástica e a natação mantêm a boa circulação e a fôrça até à velhice".

No jardim que circunda a casa de campo, muito simples, vêem-se aparelhos onde o doutor se exercita, ainda, agora, com prazer.

AOS 75 ANOS, BANHA-SE NO LAGO NO INVERNO

O doutor Heiner banha-se, igualmente, no inverno no lago de Ossia. Mas quando o termômetro desceu em janeiro-fevereiro a menos de 20 a 30 graus, sua jovem espôsa o impediu de fazê-lo. Banhos foram-lhe, então, preparados a domicílio. Recomeçou suas "proezas" em fins de abril.

A jovem espôsa tira o avental branco e nos oferece o que beber. Renée Heiner, nascida em Schippek, era aprendiz de vendedora em uma cooperativa da localidade. Desde a infância, tinha conhecido o médico que tratava de tôda a sua família. Seus pais tinham observado desde diversos meses que Renée dedicava uma verdadeira adoração ao médico. Pensavam, naturalmente, que era um simples entusiasmo de adolescente. Daí por diante, o pai deveria, muitas vêzes, balançar, pensativamente, a cabeça, vendo que a jovem filha não perdia uma única ocasião de saber notícias do doutor ou de tagarelar, fôsse durante alguns instantes, com êle. Contràriamente às suas colegas, Renée não se interessava pelos rapazes de sua idade, os quais ela qualificava de grosseiros e de ridículos.

APAIXONADA!

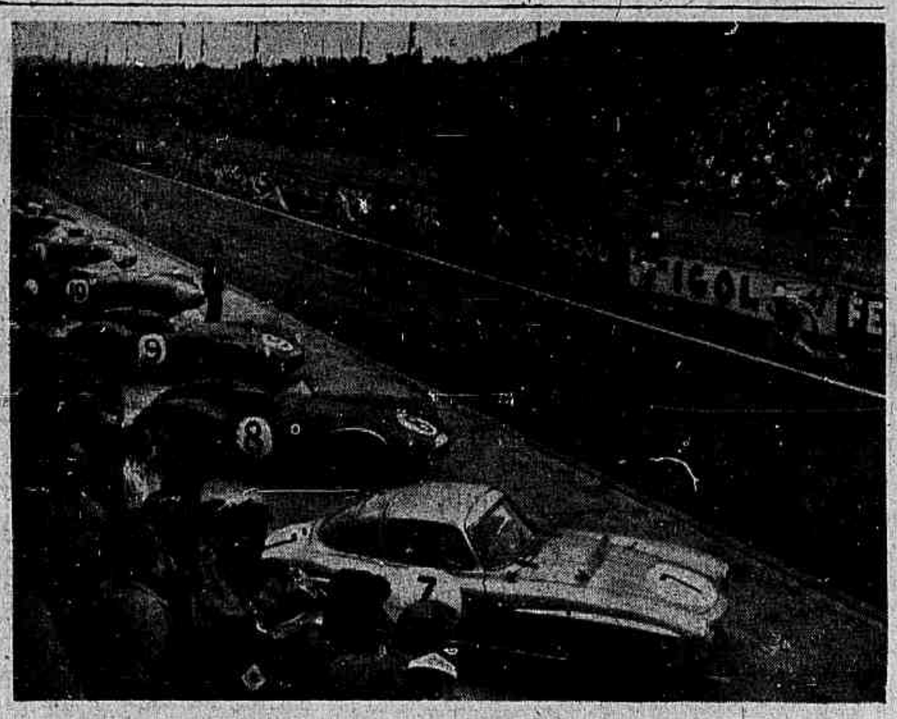
Certo dia, Renée confessou perante seus pais que estava apaixonada pelo doutor Heiner. Os pais, pessoas corajosas, não sabiam mais o que fazer. Tentaram, primeiro que tudo, "mudar de idéias" a mente de sua filha. Em desespêro de causa, dirigiram-se... ao médico próprio conhecido em tôda a região por haver já ajudado muitas pessoas, tanto como prático quanto amigo e conselheiro.

"Até aí eu sòmente tinha pensado em Renée como em uma mocinha gentil — diz-nos Heiner. Mas a venda caiu-me dos olhos. Minha primeira mulher tinha morrido, havia seis anos. Interrogando-me, descobri que, também eu amava Renée. Tinha pensado, desde algum tempo, em me casar novamente, pois tenho uma casa grande para administrar e minha profissão deixa-me pouco tempo. Eu não desejava mulher de certa idade e não ousava mais esperar uma mulher jovem. Quando, por conseguinte, eu falava a Renée e que ela me disse "sim", fiquei no auge da felicidade. É assim que, sem fazer alarde, nós nos casamos".

FILHOS? BEM CERTO!

O doutor sorri quando lhe pergunto se espera ter filhos: "Vocês, pessoas jovens — diz-me êle enfim — "vocês se perguntam, bem entendido, como eu considero meu casamento com minha jovem espôsa. Pois bem, exatamente como qualquer outra pessoa. O homem é capaz de reproduzir até uma idade muito avançada, muitas vêzes até à morte. Pode, pois, tornar-se pai muito tarde. Meu maior desejo é ter um filho. Essa alegria me foi recusada durante o meu primeiro casamento; espero que agora meu voto seja concretizado. Estou realmente apaixonado. Quero, aliás, dar muitas outras coisas a minha jovem espôsa. Quero que ela se instrua e cultive o espírito; que ela aproveite as experiências de minha vida, das quais uma boa parte está ainda — eu o espero — diante de mim".

Renée aprovava com a cabeça. É uma jovem recém-casada, alegre e feliz, semelhante a tôdas as espôsas que se casaram com o "homem de sua vida".



Curioso flagrante da partida da célebre corrida automobilística "As 24 horas do Mans". Precipitam-se os pilotos, cada qual para seu bólido. (Europress)

Vamos falar de mulheres?...

JOSÉ ALVARO

Como foi amplamente noticiado, chegou, ontem pela manhã, ao Rio, a estrêla cinematográfica Susan Hayward, especialmente convidada pelo Jockey Club Brasileiro para assistir à disputa do Grande Prêmio "Brasil" e à "Noite de Longchamps".

ESTHER

Aí vemos a estrêla ESTHER WILLIAMS, tal como se apresentou na "opening-night" de seu "Aqua-Spectacle", numa piscina de Londres. As jóias ostentadas pela famosa nadadora atraíram especialmente a atenção do numeroso público. (Foto U.P. especial).

Na Igreja de Saint Germain des Prés, realizou-se, na intimidade, o casamento da srta. Pompéia Bernardes, filha do ex-presidente da República do Brasil, sr. Artur Bernardes e cunhada do Embaixador do Brasil na França, com o sr. Robert Flous, da direção do "Credit Lyonnais". As testemunhas do casamento foram o embaixador do Brasil na França e sra. Carlos Alves de Souza. Após uma curta viagem de núpcias à Itália, os recém-casados se dirigirão ao Brasil.

*

A focalizada de domingo próximo, em "Da Cabeça aos Pés", será mesmo Susan Hayward.

*

O Príncipe Rainier III comunicou, oficialmente, ao seu povo que a Princesa Grace Kelly será mãe, no próximo mês de fevereiro.

*

Na última página do 4.º caderno de domingo próximo, será publicada interessante reportagem sôbre a belíssima atriz inglêsa Joan Collins.

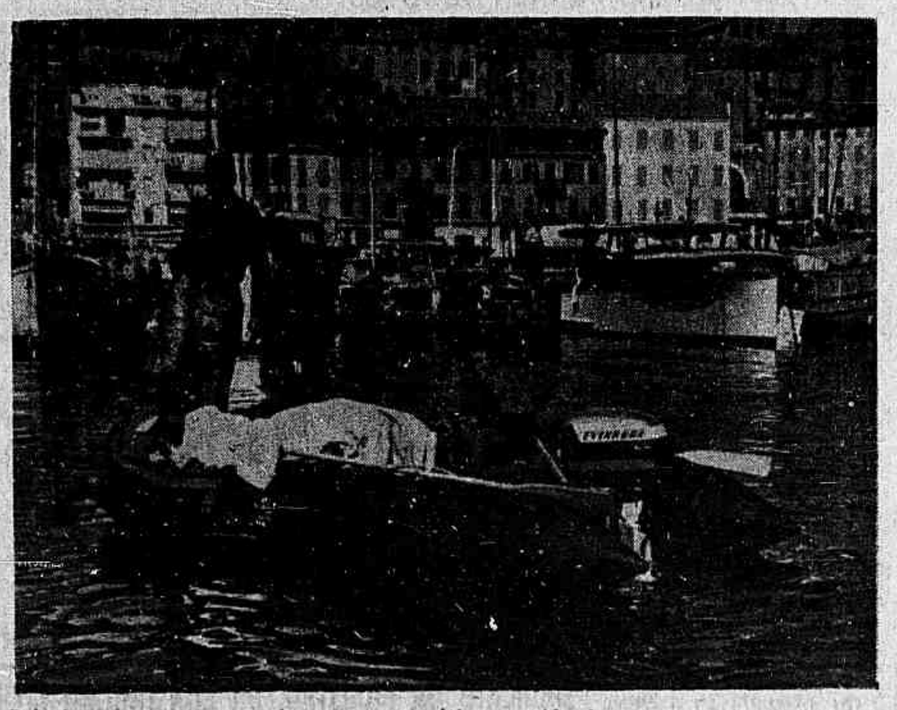
*

A acompanhante de Susan Hayward nesta sua viagem ao Brasil se chama Anne Barre: louríssima, olhos azuis muito claros, sem ser bonita, muito calada mas também muito observadora...

*

Logo mais, Harry Stone estará recebendo amigos, jornalistas e artistas para "cocktail" em homenagem à visitante Susan Hayward.

ARRISCADA TRAVESSIA



Dois jovens atravessaram de canoa pneumática, munida de um motor de 30 C.V., da ilha de Maiorca até a cidade de Cannes. Aqui vemos os dois navegantes Jouvet e o dr. Pivert em seu barco. (Europress)

O "PROFESSOR"

FLAGRANTES de J. J. & J.

O DEPUTADO LAPA

O sr. Wilson Lapa, segundo suplente do PRP paulista, assumiu o mandato por licença do deputado Hilário Torloni, inimigo ferrenho do sr. Jânio Quadros. Com dois dias de deputado estadual, o sr. Wilson, contrariando seu líder, amanheceu nos Campos Elíseos para conferenciar com o governador. Resultado: quando chegou à Assembléia Estadual, de tarde, já encontrou o colega Torloni aboletado em sua cadeira, novamente, de licença interrompida.

Comentário geral: "o Lapa está na Rua da amargura..."

A MONROE BRASILEIRA...

Na foto: Manon Godoy — uma espécie de Marilyn Monroe brasileira — que será apresentada em "O Contrabando", filme de gente moça que procurará melhorar o nível dos 8 por 1.

NO TEMPO DAS GALOCHAS...

Um dos atores mais em evidência na "Casa de Chá", o atual sucesso do TBC, é o jovem Milton Morais, que se revelou um tanto ou quanto inesperadamente, na temporada passada, após longo estágio nas chanchadas da Cinelândia. Os Jotas, no seu arquivo, pescaram êste flagrante, em que vemos o Milton ao lado de Alda Garrido, em "Se o Guilherme fôsse vivo". Nesta época êle era apenas o "galã de galochas", apelido que ganhara de Jayme Costa, por entrar em cena de "smoking" e galochas...

BILHETE AO MAJOR DO TRANSITO

Atendendo ao apêlo que o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, fêz no sentido de que a imprensa colaborasse com êle, os Jotas informam-lhe do seguinte: todos os dias, na hora de maior movimento e, portanto, de intensa procura de transportes, ninguém consegue tomar um táxi. Êles são vistos, é verdade, mas não param, e a ninguém dão satisfações, como ainda anteontem ocorreu com um dos Jotas, aqui mesmo, na esquina da Rua da Relação. Os táxis, de 17 às 19 horas e até mais tarde, rodam sempre tendo ao lado do motorista um acompanhante não identificado. Não se trata de passageiros, mas de pessoas amigas dos choferes, representando o papel de ocupantes ocasionais dos táxis.

O próprio major pode verificar pessoalmente o que lhe dizemos. Ainda mais: das cinco da tarde em diante, os táxis somem dos pontos ou, quando nêles permanecem, os motoristas se declaram ocupados ou enguiçados. E quando a gente procura o guarda para reclamar... também não há guarda...

A POLITICA É A DAS GALINHAS

Os Jotas encaminham ao leitor o seguinte telegrama vindo, ontem, de São Paulo e distribuido pela Asapress:

"A Associação Paulista de Avicultura distribuiu nota à população, informando que a baixa do preço dos ovos é uma decorrência normal da época, em que é maior a postura, não havendo qualquer interferência política nesse sentido."

Os "chauffeurs" que tomam um trago...

Champman Pincher

O motorista "meio-alto", o chofer que tomou um trago (embora pequeno) é uma ameaça nas ruas. Esta, a decisão do Conselho de Pesquisas Médicas da Inglaterra, que tem efetuado inquérito durante dois anos.

O professor George Drew, psicólogo encarregado do trabalho, anunciou os resultados durante uma reunião de especialistas mundiais sôbre os aspectos médicos em Bristol.

Os srs. motoristas voluntários, homens e mulheres, nenhum dos quais era abstemio, beberam pequenas doses de álcool. Depois, passaram por um teste numa construção engenhosa consistindo de um carro de mentira, uma imagem móvel representando uma estrada de rodagem que simulava uma viagem real a 70 milhas por hora.

A velocidade e todos os erros de direção que cometeram eram registrados por aparelhos de contrôle.

INCERTOS...

O álcool foi misturado com quantidades de "bitters" e outras substâncias, de modo que os policiais não podiam julgar qual a quantidade ingerida. Às vêzes, o refresco não continha álcool.

O professor Drew descobriu que um traço de álcool no sangue adquirido por ingerir não mais de um copo de bebida, interferia com a direção.

Muitos dos motoristas estavam decididamente incertos quando a fôrça do álcool em seu sangue era apenas metade da quantidade que os médicos e guardas consideram como intoxicante. Quando um motorista de experiência está inteiramente sóbrio, faz constantemente pequenos movimentos com a direção, que anulam a tendência de desviar. Êstes movimentos de precaução desaparecem quando um chofer toma um ou dois goles.

Depois de três uísques, êstes movimentos retornam, mas são tão exagerados que fazem o carro ir de um lado a outro da pista.

... CUIDADOSOS

A maioria dos homens achou difícil controlar o acelerador dentro dos limites legais, depois que tomaram um ou dois "drinks". Assim, sua velocidade variava muito mais do que quando não estavam "sob influência".

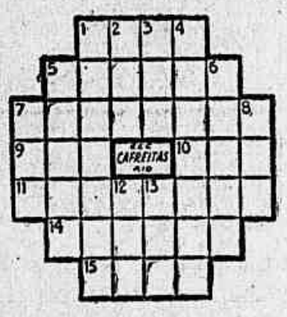
As mulheres reagiam de forma diferente. As que eram cuidadosas tornavam-se mais cuidadosas ainda, depois de dois "drinks" — porém até um ponto tão exagerado que se tornavam aborrecidas.

Assim, uma mulher que normalmente dirigia a 30 milhas à hora, depois de um uísque, arrastava-se a oito milhas!

Precisamos admitir que não há provas certas de que os motoristas subintoxicados estão causando desastres. Mas as estatísticas suecas provam que, naquele país, tomar dois tragos antes de começar a guiar é uma receita certa para o suicídio.

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS
Problema N.º 292
Cafreitas — (Rio)



deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM - Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 - 3º andar - Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema n. 291 — *Horizontais*: Cam - Copas - Carícia - Latim - Leo. *Verticais*: Capitel - Coral - Macio - Cal - Sim.

Horizontais — 1 - Retumbar. 5 - Usar todos os dias. 7 - Restabelecer. 9 - Naquele lugar. 10 - Governanta. 11 - Pequeno esguicho com água aromatizada, usado nas antigas folias do entrudo (pl.) - 14 - Delicado. 15 - Longe.

Verticais — 1 - Argumento falso intencionalmente feito para induir outrem em êrro. 2 - Nome próprio masculino. 3 - Oásis do Saara central, o mesmo que "Asben". 4 - Ramos de arvoredo. 5 - Nome próprio feminino. 6 - Ramificação. 7 - Ilha da Ingoslávia, no Adriático. 8 - Chefe etíope. 12 - Cidade da Índia. 13 - Salve!

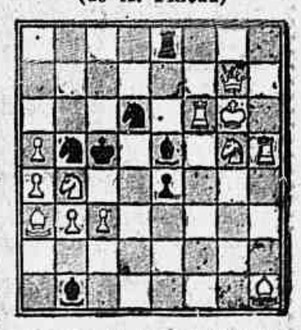
Dicionários — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

Colaborações — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

Correspondência — Tôda correspondência para esta seção

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de A. Pineau)



Pretas: 7 peças. Brancas: 12 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, T (6D) x PD, ameaça 2, T-5D; 1... P-3B; 2, T-7BD; 1... P-4B, T-3D, 4R; 2, T-6D; 1... R-4R; 2, B-2C; 1... R-3R; 2, T-8F.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471. Tel.: 52-2020

Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1033 e 42-8323.

Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. Rio Branco, esq Guzmões Tel.: 33-3070 — 33-6991

SUCURSAL EM MINAS

Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte Telefone: 2-8372

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual ..... Cr$ 360,00
Semestral ..... Cr$ 180,00

EXTERIOR

Anual ..... Cr$ 500,00

NÚMERO AVULSO

Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50

SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE

Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00

Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

Balanços & Balancetes

BANCO COMERCIAL E AGRICOLA DO BRASIL S. A. 31-7-1956

ATIVO	Cr$
Caixa - em moeda corrente	4.799.070,20
Depósito no B. do Brasil	47.149.622,60
Empréstimos	93.561.440,40
V/ mobil. e Imobilizados	982.227,90
Contas de resultado	495.396,90
Contas de Compensação	73.369.938,90
Total	220.357.596,90

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	18.599.208,10
Depósito à vista e a prazo	126.323.550,50
Redescontos	
Contas de resultado	2.064.969,40
Contas de compensação	73.369.838,90
Total	220.357.596,90

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 611, de 2-8-1956

AGÔSTO: 2: — 1956: 131º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ EXP. — PRONTO	1ª	25.000	1.000	24.000	25,00	25,00	25.000,00
	2ª	78.000	78.000	—	33,00	34,40	2.635.000,00
	3ª	107.000	107.000	—	43,00	43,80	4.652.900,00
	4ª	18.000	18.000	—	96,50	98,00	1.756.300,00
	5ª	5.000	5.000	—	130,50	132,30	659.300,00
US$ FINL. — PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	115.000	115.000	—	48,20	51,10	5.787.200,00
	3ª	30.000	20.000	—	37,80	38,30	760.400,00
	4ª	2.000	2.000	—	57,10	57,10	114.200,0
	5ª	2.000	—	2.000	—	—	—
US$ HUNGR. — PRONTO	1ª	32.000	32.000	—	29,20	31,50	979.400,00
	2ª	17.000	17.000	—	32,40	32,50	551.600,00
	3ª	35.000	35.000	—	42,90	43,50	1.549.900,00
	4ª	5.000	5.000	—	55,50	55,50	277.500,00
	5ª	2.000	2.000	—	112,00	112,00	224.000,00
US$ TCH. ESLOV. - PRONTO	1ª	35.000	35.000	—	32,30	34,00	1.163.700,00
	2ª	30.000	30.000	—	51,00	51,20	1.532.600,00
	3ª	75.000	75.000	—	60,20	60,40	4.520.600,00
	4ª	8.000	8.000	—	95,10	95,10	760.800,00
	5ª	3.000	3.000	—	125,50	125,50	376.500,00
DAN. KR. — PRONTO	1ª	343.000	343.000	—	5,01	5,05	1.723.470,00
	2ª	489.000	489.000	—	5,30	5,37	2.610.300,00
	3ª	413.000	413.000	—	10,43	10,54	4.331.940,00
	4ª	14.000	14.000	—	13,06	13,06	182.840,00
	5ª	14.000	14.000	—	18,50	18,60	260.400,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 37.325 .780,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sexta-feira:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Salete, Catumbi 108. CENTRO: Silva Araujo, 1º de Março 11; São Jorge, Av. Marechal Floriano 89; Baiana, Av. Mem de Sá 278; Liberal, Av. Mem de Sá 131; Mafra, Julio do Carmo 8. Main, Barão de São Felix 69. ESTÁCIO: Santa Olga, Estácio 90. LAPA: Lourdes, Riachuelo 70. MANGUE: Aguia, Av. Presidente Vargas 3850. RIO COMPRIDO: Farm. R'o Comprido, Aristides Lobo 238; Principal, Bispo 50. SAÚDE: Santa Maria, Livramento 100.

ZONA NORTE — ANDARAI: Tijuca, Uruguai 317; Urugual, Barão de Mesquita 590; Linhares, Barão de Mesquita 1039; Brasiliense, Leopoldo 89-B. BANGU: São Sebastião. Cônego Vasconcelos 45. BONSUCESSO: Santa Terezinha, Cardoso de Morais 366; Lima, Bonsucesso 333-A; Nações, Praça das Nações 94; Higienópolis, Tenente Abel Cunha 14. BRAZ DE PINA: Dias, Av. Antenor Navarro 530-B; São Pedro, Av. Braz de Pina 17-B; Edilberto, Itabira 86. Carmo, Av. Braz de Pina 890-B; Vila, Av. Braz de Pina 1496-C. CAMPO GRANDE: Farm. Campo Grande, Barcelos Domingos 29. CASCADURA: São Benedito, Av. Suburbana 6720; São Sebastião, Av. Suburbana 3850; Rio, Sidônio Pais 64; Magalhães, Av. Suburbana 9441-A; Nascimento, Carolina Machado 1556; Osvaldo Cruz, Carolina Machado 974; Mercurio, Av. Ernani Cardoso 85; Jacarepaguá, Candido Benicio 4152. CORDOVIL: Davi, Major Conrado 247-B. DEL CASTILHO: N. S. Vitórias, Av. Automóvel Club 2297; Mariene, Av. Automóvel Clube, bloco H-1. ENG. DE DENTRO: Almeida, Adolfo Bergamini 104-A; Soberana, rua Cons. Agostinho 171-A. ENGENHO NOVO: Propícia, Souza Barros 665; Radium, Barão do Bom Retiro 1184-B. ENG. VELHO: Medina, rua Haddock Lobo 133; Barcelos, Mariz e Barros 470. GRAJAÚ: Itabaiana, Barão do Bom Retiro 3-A. ILHA DO GOVERNADOR: Novo Mundo, Av. Paranapuã 162. IHAUMA: Venâncio, Av. João Ribeiro 61; Almerindo, Av. João Ribeiro 197; Rio Douro, Padre Januário 43. JACAREPAGUA: Menezes, Cândido Benicio 870-A. Malta, Marangá 4-A. LUCAS: 1º de Maio, Parima 156-A; Santa Rita, Av. das Bandeiras 3651. MADUREIRA: São Sebastião, Estr. Marechal Rangel 178. Rubi, Maria José 153-B. MANGUEIRA: São Sebastião, rua José Mauricio 830. MARECHAL HERMES: São Jorge, Américo Rocha 616; Bucker, Sirici 62-B. MEYER: 24 de Maio 511-A; Aristides, Dias da Cruz 52-A; São Lucas, 24 de Maio 1003; Aurea, Aquidabã 1343-A; Vinna, Aristides Caire 340. OSVALDO CRUZ: São Jorge, Estr. da Fontinha 21-A. PAVUNA: N. S. do Carmo. Projetada 11-A. PEDRO ERNESTO: Cooperativa, André Azevedo 91; Osvaldo Cruz, Etelvina 9; São Sebastião, Uranos 907-A. PENHA: Bastos, Lobo Junior 197; Américo, Montevidéu 824-A; Tupã, Av. N. S. da Penha 385-A. PIEDADE: Zuleida, Padre Nóbrega 400; Piedade, Assis Carneiro 65. RAMOS: Farm. Ramos, Leopoldina Rego 28; Itaré, 28 de Agôsto 36. REALENGO: São Jorge, Coronel Tamarindo 197; Mineira, Av. Santa Cruz 404; N. S. das Dores, Av. Santa Cruz 722. RICARDO DE ALBUQUERQUE: Melo, Estr. Nazaré 390. ROCHA: Salvador, Conselheiro Mayrink 374. ROCHA MIRANDA: São José, Estr. do Barro Vermelho 1238. SANTA CRUZ: Caridade, Senador Camará 29; Sepetiba, Praia Sepetiba 650-A. SÃO CRISTOVÃO: Aliança, São Luiz Gonzaga 104-A; São Cristóvão, rua São Cristóvão 586; Piratini, Bela 591; Santa Rita, São Januário 168. TIJUCA: Lima, Conde de Bonfim 740-A; Ramos, rua Conde de Bonfim 156-B; Bom Pastor, Desembargador Isidro 21. TODOS OS SANTOS: Adriano, rua Adriano 97. VICENTE DE CARVALHO: Jurema, Estr. Vicente Carvalho 1325-E; Londrina, Av. Meriti 1456-C. VILA ISABEL: Rio, Av. 28 de Setembro 236; Sete, Praça Barão de Drumond 29; Avenida, Av. 28 de Setembro 21-A.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Canadá, Marquês de Abrantes 110-C; Antunes, São Clemente 94; São João Batista, General Polidoro 2; Teodoro, Voluntários da Pátria 245; São Luiz, Real Grandeza 196-A. CATETE: Bento Lisboa, rua Bento Lisboa 92; Santa Terezinha, Catete 280; Cruz Azul, Catete 197. COPACABANA: Silva Lima, Miguel de Lemos 23-B; Santa Maria, Av. Copacabana 945-C; Astor, Av. Almte. Gonçalves 18-A; Tabajaras, rua Siqueira Campos 118; Oceania, Gustavo Sampaio 831-A; Toneleros, rua Toneleros 218-A; Lido, Fernando Mendes 45-A; Santa Clara, rua Santa Clara 127-A. GÁVEA: Jardim, rua Jardim Botânico 12; União, praça Santos Dumont 142. IPANEMA: N. S. da Paz, Maria Quiteria 65. LEBLON: Lagoa, Av. Bartolomeu Mitre 642; Vitória Régia, Av. Ataulfo de Paiva 722-A. URCA: Santa Maria, Marechal Cantuária 8-A.

NOTICIAS NACIONAIS

Seleção e disciplina do crédito bancário

Com a publicação do seu balanço de 30 de junho último, verifica-se que o Banco do Brasil, em suas operações com o público, reduziu de 1.826 milhões de cruzeiros as aplicações na Carteira de Crédito Geral, durante o primeiro semestre dêste ano. Na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, entretanto, aumentaram os empréstimos de 2.623 milhões, no mesmo período.

No que se refere à redução havida na Carteira de Crédito Geral, deve-se salientar, porém, que não atingiu os empréstimos industriais, representados por desconto ou caução de papéis relativos à produção de mercadorias. Estes empréstimos, que em 31-12-55 somavam 10.808 milhões, subiram, em 30-8-56, para 22.421 milhões, com um aumento de 2.613 milhões. Em consequência, a diminuição de 1.826 milhões, que afinal se apura nas operações da Carteira de Crédito Geral, foi alcançada com uma redução de 4.139 milhões no montante de outras operações.

Na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, o maior aumento ocorreu nos empréstimos agrícolas, que passaram de 7.351 milhões em 31-12-55, para 9.676 milhões, em 30-6-56 (aumento de 2.325 milhões). Os empréstimos industriais nesta Carteira também aumentaram de 460 milhões.

Digna de nota é a redução dos empréstimos em moratória na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial que, de 1.284 em 31-12-55, passaram para 1.163 milhões em 30-6-56, significando um ressarcimento de 221 milhões.

Os números evidenciados revelam que o Banco do Brasil vem sendo orientado dentro das linhas de seleção e disciplina do crédito, conforme a política econômico-financeira do govêrno.

Reunião de lavradores em Carangola

Estiveram, recentemente, em Carangola, Minas Gerais, a convite da Associação Rural local, a fim de participar da Exposição Agropecuária e Industrial, os srs. Nelson da Costa Melo e Newton Ferreira de Paiva, diretores do Instituto Brasileiro do Café. Paralelamente ao certame, que se realiza naquele município mineiro há mais de dez anos, os dirigentes da autarquia cafeeira fizeram inaugurar um "stand" para demonstrações e outros serviços relativos ao café e promoveram interessante reunião de lavradores de café da Zona, possibilitando, assim, a troca de idéias e de pontos de vista sôbre a conjuntura cafeeira nacional.

Os srs. Nelson da Costa Melo e Newton Ferreira de Paiva, na reunião de cafeicultores realizada no dia 28 de julho último, expuseram aos lavradores os diversos aspectos da nossa economia cafeeira principalmente os relacionados com a produção, financiamento, comercialização e melhoria de qualidade. Os debates se prolongaram e os agricultores fizeram sentir as suas dificuldades, bem como sua disposição de colaborar com as autoridades para a solução daqueles problemas.

Subiu o dólar no mercado de câmbio livre

Depois de uma semana de baixas, o dólar americano voltou a subir no mercado de câmbio livre, em Pôrto Alegre. Ainda terça-feira última, registrou-se um aumento de três cruzeiros em sua venda, sendo negociado, juntamente com outras moedas, nas seguintes bases:

Dólares: compra 76,50; venda 78,50; Libras: compra 213,00, venda 220,00; Pesos uruguaios: compra 18,50, venda 20,40; D. marcos: compra 19,10, venda 20,50. Asp.

Reconsideração da medida que eleva os ágios mínimos

A Associação Comercial de São Paulo recebeu telegrama do presidente do Banco do Brasil, informando que a SUMOC deveria reconsiderar sua própria decisão, há algum tempo adotada, de elevar os ágios mínimos nas cinco categorias cambiais de exportação. Recorda-se a propósito que a SUMOC tomou essa deliberação para evitar "operações triangulares", de exportação, protelando, entretanto, a aplicação das novas bases em atenção ao que lhe foi ponderado pelas classes interessadas. Aliás, a revogação da decisão anterior, faz parte do plano governamental iniciado com a colocação de maiores disponibilidades cambiais nos leilões de Bôlsa, que detêm grandes estoques e que baixa de preços das mercadorias importadas, plano êsse que está alarmando setores do comércio que detêm grandes estoques e que pretendia obter maiores lucros com a sua valorização. M.

Produção de fios elétricos

A Indústria Brasileira de Condutores Elétricos S.A., sediada em São Paulo, produz, aproximadamente, 2 milhões de metros de fios elétricos, mensalmente, e mais 20 a 25 toneladas de fios para enrolamento de máquinas elétricas, que são distribuídos por todo o país. Essa produção representa um valor mensal de 25 milhões de cruzeiros, sendo que o capital registrado da emprêsa é de 45 milhões de cruzeiros e o capital investido de cêrca de 100 milhões de cruzeiros.

No setor de fios esmaltados a indústria em aprêço introduziu o uso de esmaltes sintéticos, que superam os antigos esmaltes à base de óleo, anteriormente empregados. Na fabricação dos fios cobertos por matéria plástica, são usados aparelhos testadores automáticos.

No que concerne à industrialização, a maior parte da mão-de-obra é integrada por maquinistas de certa especialização, quase todos preparados e formados na própria indústria. Via de regra, a matéria-prima empregada para a fabricação é o cobre, em sua maior proporção, que é todo de procedência estrangeira, porquanto ainda não se conta com produção satisfatória no Brasil. E' a matéria-prima básica, da qual a indústria consome de 80 a 100 toneladas por mês. Todos os demais materiais, entretanto, são de produção genuinamente nacional. Matéria plástica para envolvimento dos fios, algodão, borracha, esmaltes e diversas outras matérias de diferentes espécies são utilizadas em larga escala para o encapamento dos fios elétricos.

Oitenta por cento do equipamento com que opera é de procedência alienígena: norte-americano, inglês, italiano e alemão.

Exportações paulistas de bananas

De acôrdo com dados da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, em junho último as exportações de banana paulista, pelo pôrto de Santos, alcançaram o volume de 361.895 cachos, dos quais 229.929 se destinaram à Argentina, 36.760 ao Uruguai, 94.268 à França e 939 aos Estados Unidos. Tal movimento foi o mais fraco dos primeiros seis meses dêste ano, com exceção de janeiro, quando se remeteram sòmente 145.596 cachos.

Com os embarques de junho, as exportações paulistas da musácea, no primeiro semestre de 1956, perfizeram 3.424.813 cachos. Esse volume é sensìvelmente inferior ao exportado em idêntico período de 1955. Efetivamente no primeiro semestre do ano passado as saídas daquela fruta por Santos foram de 6.534.246 cachos, donde se verifica ter havido no corrente ano até junho, o alarmante declínio de 47,6 por cento.

Como é notório, a raiz da crise gerada, desde fins do ano passado, no comércio de banana, está nas anormalidades verificadas as transações com a Argentina, o nosso principal mercado, por motivo da reforma cambial operada nesse país, da volta do regime de "permisos", de dificuldades de transportes marítimos, da luta entre exportadores e produtores (em Santos), tudo concorrendo para perturbar o mercado. Asp.

800.000 sacos de arroz a espera de transporte

O sr. Alfredo Finger, presidente da Associação Orizícola de Itaqui, declarou à imprensa que a produção de arroz do município de Itaqui, da safra 55-56, ainda não foi escoada, devido à falta de transportes. A Viação Férrea — prosseguiu — não atendeu às requisições de vagões feitas. Em 4 de junho foram expedidos telegramas ao governador do Estado, à Viação Férrea e ao Instituto do Arroz, solicitando a remessa de vagões e a tomada de providências cabíveis no caso, e encarecendo a necessidade urgente de ser resolvido o problema. Não recebemos, nem sequer, uma resposta ao nosso apêlo. Porém o que mais nos surpreende e causa espécie é o silêncio do governador do Estado, que não se interessa em resolver o problema, quando é a produção arrozeira uma das maiores fontes de renda para o Estado e um esteio-base da economia rio-grandense. Referindo-se a outro problema com

(Continua na página seguinte)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Argentina: crédito de 400 milhões de dólares nos EE. UU.

A imprensa de Buenos Aires noticia que a missão financeira argentina, em Washington, encerrou suas conversações preliminares com técnicos norte-americanos, e pretende iniciar as negociações propriamente comerciais em princípios de agôsto.

Nesta fase inicial das conversações, apenas foram esboçadas as necessidades de capitais para setores cruciais da economia argentina, sem se cogitar do financiamento externo disponível, nem das fontes que o poderiam fornecer.

Na nova fase de negociações comerciais, a se iniciar em agôsto, a missão argentina pretende examinar a questão do fornecimento de capitais, entrando em entendimentos com o Banco de Exportação e Importação, Banco Internacional e outras instituições comerciais particulares, para a obtenção de um crédito de 400 milhões de dólares, a curto prazo, destinado aos trabalhos de reconstrução e desenvolvimento da economia argentina. A. N.

Cota de exportação de açúcar para o corrente ano

Informa-se de Londres que o Conselho Açucareiro anunciou que restabeleceu a cota de exportação de açúcar para o corrente ano em sua cifra normal de 440.000.000 de toneladas métricas. Desde dezembro último a cota era sòmente de 90% da cifra normal, isto é, 399.600.000 toneladas métricas. U. P.

A Grã-Bretanha venderá cobre de seus estoques

A Grã-Bretanha, segundo noticia o "Wall Street Journal", fêz saber que iniciará a venda de 38 mil toneladas de cobre de seu estoque de materiais estratégicos por volta de 15 de agôsto. As vendas serão feitas durante o restante do exercício financeiro, que terminará a 31 de março do próximo ano.

Foi esta a segunda providência do govêrno britânico para aliviar os estoques de matérias-primas industriais acumuladas como medida de defesa. Em abril de 1955, 65 mil toneladas de cobre foram postas a disposição da indústria.

A notícia do novo plano de liquidação provocou uma baixa de 1.1/2 centavo de dólar no mercado de cobre de Londres, cotando-se o metal a 33 centavos de dólar, a libra-pêso. Simultâneamente, o consórcio de minas de cobre africanas do "Rhodesian Selection Trust", reduziu seu preço para os consumidores britânicos em 3.1/8 centavos de dólar, a libra-pêso. Assim, o novo preço ficou sendo de 34.3/8 centavos, contra 48.1/8 em fevereiro último. A. N.

Comércio indo-brasileiro

O ministro do Comércio e Indústria da Índia declarou que "as missões hindus no Rio de Janeiro e Buenos Aires estão se esforçando para desenvolver o comércio entre a Índia e êsses países".

Disse que as economias da Índia e da maioria dos países latino-americanos são paralelas e a extensão do desenvolvimento de seu comércio é ilimitada. U. P.

Diminui a produção automobilística norte-americana

A produção automobilística nos Estados Unidos, no primeiro semestre do ano, situou-se em .... 3.192.206 carros, acusando um declínio de 25 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, informa o "Wall Street Journal". Tôdas as fábricas reduziram sua produção em junho, num esfôrço para diminuir seus estoques. A. N.

Lucros dos bancos de Nova York

Os relatórios dos bancos da cidade de Nova York, referentes ao primeiro semestre do ano, dão conta de lucro nas operações líquidas substancialmente maiores que os do mesmo período de 1955. O "Wall Street Journal", ao dar a notícia, atribui o fato principalmente ao aumento dos empréstimos concedidos a taxas maiores de juros. Depois do cômputo geral do semestre, os bancos de Nova York deverão acusar lucros superiores em 15 por cento aos de nível dos seis primeiros meses do ano passado. A. N.

A TRIBUTAÇÃO DO IMPÔSTO DA PESSOA JURÍDICA nos casos da sucessão de firma

O sucessor da firma individual Danta Zanforlin, estabelecida em Belo Horizonte, esclarecendo que, a ocasião da sucessão, o saldo da conta "Depreciações", constante do Passivo da firma antecessora, foi transferido para a conta corrente do titular e, depois, considerado como parte da subscrição do capital da sociedade, consulta se a correspondente verba é tributável e em poder de quem.

Em solução à consulta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, na conformidade da letra "a" do art. 54 do Regulamento o impôsto da pessoa jurídica continuará a ser pago como se não houvesse ocorrido qualquer alteração, de forma que a sociedade — contribuinte a partir de sua constituição — deve incluir no lucro real, que apurar no primeiro balanço encerrado após a sucessão, a quantia de que trata a consulta, para a devida tributação. E como a beneficiária da transferência foi a pessoa física do titular da firma individual, caberá a classificação na cédula "F" da respectiva declaração do correspondente valor, de acôrdo com o preceituado no inciso II da letra "d" do art. 8.º dêsse mesmo estatuto fiscal.

Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Os associados deste Sindicato são convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar do pedido de aumento de salário dos jornalistas. O horário da primeira convocação é no dia 6 do corrente, às 16 horas, na sede do Sindicato, à rua da Assembléia, 104, 6º andar, salas 608-609. Não havendo "quorum" a assembléia realizar-se-á em segunda convocação, com qualquer número de socios presentes, às 17 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Pela Junta Governativa. — *João Portela Ribeiro Dantas, presidente*

28099

O CONSUMIDOR ESTÁ DE PARABÉNS

Embora todo o rigor da política de fomento da produção, encetada em boa hora pelo Govêrno, e das medidas correlatas para armazenagem e transporte dos alimentos, ainda não se verificou uma baixa substancial nos preços dos gêneros de primeira necessidade. A regra dos últimos anos tem sido mantida. As variações de preços têm sido pequenas, quase sempre onerosas para o consumidor. Uma única exceção deve ser registrada e exaltada: a da baixa do preço dos ovos, a partir da segunda quinzena de julho. Desde o princípio do ano, por fôrça da muda que se verifica nas galinhas durante o verão e outono, com as frangas ainda em período de crescimento, o preço dos ovos vinha tendo sucessivas altas, chegando até mesmo a 46 cruzeiros a dúzia. Embora êste preço pudesse ser considerado justo para o alto valor do alimento "ôvo", principalmente em correlação com os demais de origem animal nos seus teores protéicos, minerais e vitamínicos, várias camadas da população vinham restringindo o seu consumo, limitando-o ao mínimo necessário. Recomeçado o período de atividade dos aviários, com a cessação da muda e com a maturidade das frangas da criação do ano anterior, os preços estão atingindo níveis de absoluta conveniência para o consumidor. Ninguem mais poderá alegar alta do preço dêste alimento para privar-se e aos seus das virtudes incomparáveis do ôvo como fonte protetora da saúde, assim considerado por revelar qualidades vitalizadores incomparáveis em relação aos demais alimentos. Está, pois, de parabéns o consumidor pela baixa de preço dos ovos, o que lhe permite restabelecer melhor regime alimentar. SIA.

PLANEJAMENTO INDUSTRIAL DE BAGÉ

Foi recebido em audiência pelo governador do Rio Grande do Sul o sr. Benjamin Soares Cabello, que esteve em Bagé há poucos dias, elaborando o planejamento industrial daquela região, como representante de grupos financeiros europeus, que pretendem investir capitais e montar indústrias no Rio Grande do Sul. O planejamento elaborado abrange:

a) — Fiação e tecelagem de lã; b) — Moinho de Trigo para 100 toneladas diárias, com fábrica de ração c) — Fábrica de fertilizantes e corretivos calcáreos; d) — Fábrica de refratários; e) — Instalação de uma usina siderúrgica em Hulha Negra, com base nas grandes jazidas carboníferas daquela região; f) — Colonização especializada nos setores de avicultura, suinocultura e laticínios.

O governador Meneghetti ouviu com grande interêsse a exposição do sr. Benjamin Cabello e assegurou o vivo apôio do govêrno do Estado ao esfôrço de desenvolvimento de Bagé e dos municípios vizinhos, que terão suas possibilidades sobremodo aumentadas.

O sr. Benjamin Cabello manteve, também, longa palestra com o dr. Adeil Morais, secretário do govêrno, a quem expôs o seu propósito de trabalhar intensamente no sentido de maior progresso da zona sul do Estado.

APÓLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos declaro haver-se extraviado a apólice nº 166.126 emitida pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem transpasse da mesma apólice, do qual vou solicitar emissão da segunda via, ficando o original dêsse mesmo título nº 166.126 nulo para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1956 — (a) *Paulo Cardoso Gomes* 7993

O IMPÔSTO DO SELO nos contratos em que é parte uma autarquia

Recorre Lycurgo Vieira de Rezende do despacho do inspetor da Alfândega de Vitória, que lhe negou restituição da quantia de Cr$ 4.210,00, correspondente ao impôsto de sêlo pago na escritura de empréstimo lavrada em 3-2-1954, na qual figura como credora a Caixa Econômica Federal do Espírito Santo.

A respeito, declara o diretor geral da Fazenda que o recorrente invoca decisão proferida pelo Conselho de Constituintes. Cumpre considerar, no entanto, — diz o despacho — que a tese esposada por aquêle Tribunal Administrativo, referente à isenção do sêlo nos contratos em que é parte uma entidade autárquica, tem sido, invariàvelmente, repudiada pelo ministro da Fazenda, em reiteradas decisões.

Acresce — conclui o despacho — que também no Judiciário é vencedora a interpretação dada pela autoridade ministerial.

E o diretor geral negou provimento ao recurso, para manter o despacho recorrido.

REUNIÃO DAS COOPERATIVAS

A Associação das Cooperativas Sul Riograndenses, que está promovendo uma série de reuniões no sentido de unificar o movimento cooperativista no Brasil, convida os representantes e diretores de cooperativas de todos os tipos (de produção, consumo, crédito, escolares, etc. para uma reunião, hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Rural Brasileira, à Avenida Presidente Justo.

O SÊLO FOI REGULARMENTE CALCULADO não procedendo o recurso

Recorre a Companhia de Seguros Riachuelo do despacho do diretor da Recebedoria do Distrito Federal que negou à peticionaria restituição da quantia de Cr$ 53.900,00 que se disse paga a mais, a título de impôsto do sêlo, na escritura de promessa de compra e venda de dois imóveis.

A respeito, declara o diretor geral da Fazenda que não procede o recurso, isto como o sêlo foi regularmente calculado e pago pela recorrente, com observância da regra contida a Nota 2.ª ao art. 94 da Tabela anexa à Consolidação das Leis do Impôsto do Sêlo, tomando-se como base da incidência o valor total do contrato, que abrange dois imóveis.

O cálculo feito pela recorrente — acrescenta o despacho — não tem apoio na lei de regência.

E o diretor geral negou provimento ao recurso, para manter o despacho recorrido.

Falências & Concordatas

FALÊNCIA DECRETADA — TINTURARIA COLONIAL — No Juízo da 5.ª Vara Cível foi decretada a falência desta firma estabelecida à rua Bambina, 34, de propriedade de José Vieira de Souza. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e intimado o falido a apresentar a lista de seus credores. O têrmo legal foi fixado em 2 de fevereiro de 1956.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — AMÉRICO AUGUSTO ALVES D'OLIVEIRA — O Juiz da 2.ª Vara Cível nos autos desta concordata mandou cumprir o despacho de fls. 385v, pois que nada impede que seja satisfeita a exigência do dr. Curador das Massas para os interêsses de terceiros interessados.

MINERAÇÃO APOLO S/A — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou ouvir o escrevente do processos desta concordata no prazo de 24 horas (fls. 368).

ARTES GRÁFICAS CINCO ESTRELAS LTDA. — Atendendo aos têrmos do pedido do sindico, com o qual está de pleno acôrdo o dr. Curador das Massas, o Juiz da 2.ª Vara Cível decretou a prisão administrativa do falido Edson Cavalcanti Maia pelo prazo de 30 dias, mandando que se expeça o mandado de prisão.

VANGUARDA S/A. — O Juiz da 3.ª Vara Cível ordenou a inclusão do crédito de Washington Fragoso Magioli por Cr$ 113.337,00 priv. e Cr$ 86.667,00 quirografário. Nos autos do inquérito judicial, mandou dar vista ao dr. Curador das Massas. Ordenou também a inclusão do crédito de Raimundo Oliveira Nascimento por Cr$ 122.693,60 priv. e 110.073,60 quirografário.

JEQUERI LTDA. — O Juiz da 3.ª Vara Cível mandou dar vista do inquérito judicial ao dr. Curador.

SILVA FARIAS & CIA. LTDA. — De acôrdo com o ponto de vista manifestado no despacho de fls. 340 e considerando que o documento de fls. 360, cujo original lhe foi exibido, assim como a prova de domínio, o Juiz da 3.ª Vara Cível ratificou a autorização concedida a concordatária para ceder os seus direitos de locatário quanto à loja que hoje está ocupando, mandando restituir o alvará à concordatária, se por acaso já foi recolhido.

MÓVEIS SUÉCOS ARTODOS LTDA. — O Juiz da 4.ª Vara Cível nomeou comissário desta concordata, em substituição, o credor Transportes Urbanos Ltda.

IMPORTADORA INDUSTRIAL LTDA. — Nos autos do inquérito judicial o Juiz da 4.ª Vara Cível deferiu a cota, mandando prosseguir.

ARCOMET IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — O Juiz da 5ª Vara Cível nos autos do pedido de falência contra esta firma mandou dar vista ao dr. Curador das Massas.

J. F. CORRÊA & SOUZA — O Juiz da 8.ª Vara Cível mandou que o escrivão informe como pede o dr. Curador das Massas. Na forma do parecer de fls. 32v, nomeou síndico a firma Pereira Carvalho & Cia.

CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONÔMICA LTDA. — O Juiz da 9.ª Vara Cível nos despachos de fls. 1127, 1129, mandou juntar, sim, em têrmos.

COMERCIAL METROPOLITANA S/A. — O Juiz da 12.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 105, nos autos desta concordata, na conformidade com a promoção de fls. 109v, do dr. Curador das Massas.

ARMANDO F. REIS — O Juiz da 12.ª Vara Cível nos autos desta falência despachou que a peticionária de fls. 199 não foi nomeada para exercer a sindicância, mas apenas para informar o crédito a que se refere o peticionário de fls. 192, nomeando em substituição o credor Geraldo Rodrigues, para informar o crédito do sindico, mandando ouvir o síndico, no prazo legal, sôbre os têrmos da petição de fls. 194-197.

GENTIL S. VIANA — O Juiz da 16.ª Vara Cível nos autos desta falência determinou, que decorrido o prazo de 5 dias, voltem os autos.

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO ONIBUS LTDA. — O Juiz da 16.ª Vara Cível no despacho de fls. 318, mandou cumprir o despacho de fls. 312 e quanto ao despacho de fls. 319 despachou, sim, em têrmos, mediante recibo detalhado.

EMPRÊSA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES S/A. — O Juiz da 16.ª Vara Cível homologou por sentença a desistência no pedido da falência desta firma, mandando anotar na distribuição.

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS AUTOR — Coutonier & Cia. Ltda. — Réu — Emprêsa Wolff de Fornecimentos Ltda. — Cr$ 182.000,00.

AUTOR — Attila Nunes Castro — Réu — Espólio de Gilberto Ferreira Cardoso — Cr$ 656.385,00.

AUTOR — J. M. Santos Júnior — Réu — Sigmund Tugendhaft — Cr$ 35.000,00.

AUTOR — Antônio Duarte Ribeiro — Réu — Justino de Melo Oliveira Júnior e Alvimar dos Santos — Cr$ 25.000,00.

CONCORDATA IMPETRADA — No Juízo da 1.ª Vara Cível, a firma Araújo Freitas & Cia., estabelecida com o negócio de drogaria à rua Conselheiro Saraiva 41 a 44-A, impetrou concordata preventiva, com um passivo de Cr$ 16.599.467,20.

RECOLHIMENTO DE DEPÓSITOS ABANDONADOS

O diretor das Rendas Internas, em despacho proferido na petição do Banco do Brasil, solicitando expedição de guia para recolhimento de depósitos abandonados, mandou aguardar 2.313, de 3 de setembro de 1954, dar a regulamentação da Lei n.º

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

convida o sr. HERCILIO GONÇALVES D'AVILA, a comparecer dentro do prazo de 5 (cinco) dias, em seus escritórios em Pinhais — Curitiba, para tratar de assuntos urgentes de sua responsabilidade para com esta Companhia, sob pena de, findo êsse prazo se valer de medidas judiciais.

Curitiba, 2 de agôsto de 1956. — a) JOÃO SHEFFER, Diretor Presidente. — a) MARCIAL MACIEL — Diretor Comercial. 16773

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Delegacia do Distrito Federal

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

Chamo a atenção dos interessados para a publicação, a fls. 16.490/1 do Diário Oficial (Seção I) de 1.º de agôsto de 1956, do Edital de Concorrência Pública n.º 197/56 para fornecimento de Vidraria para Laboratório.

EDSON JERONYMO
Resp. pela chefia do Serviço de Administração
33648

PARA DESENVOLVER O COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS AGRÍCOLAS

Vai ser fomentado o cooperativismo nas escolas subordinadas à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura. Com êsse objetivo, a SEAV promoverá, de 1º de setembro a 15 de outubro dêste ano, um curso destinado a preparar técnicos para a aplicação prática do cooperativismo naqueles estabelecimentos.

A organização de cooperativas de alunos e consequente desenvolv

VIDA COMERCIAL

I) Câmbio no Brasil

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4036
Dólar	18,52	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2934
Franco belga	0,3791	0,3698
Lira	0,0302	0,0294
Peso uruguaio	4,4970	4,3404
Peso argentino	N/c.	N/c.
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9544	4,4033
Coroa sueca	3,6402	3,5313
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,5136	4,4033

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

a) CAMBIO LIVRE
(Dia 2-8-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: compra Cr$ 77,50. Venda Cr$ 79,50.

No fechamento: Comp Cr$ 78,00. Venda Cr$ 80,00.

Cotacoes da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 211,00 Venda Cr$ 218,00.

No fechamento: Compra Cr$ 214,00 Venda Cr$ 220,00.

Cotações do marco:

No fechamento: Compra Cr$ 18,20. Venda Cr$ 18,70.

Cotação da lira:

No fechament: Compra Cr$ 0,12.. Venda: Cr$ 0,125.

Cotação do escudo:

No fechamento: Venda Cr$ 2,70.

MERCADO — Na abertura nominal, no fechamento irregular.

b) CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 31-7-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	76,03
Alemanha — Marco	17,93
Bélgica — Franco Belga	1,60
Dinamarca — Corôa	9,40
Holanda — Florim	20,00
Inglaterra — Libra	210,99
Itália — Lira	0,2215
Portugal — Escudo	2,6767
Suiça — Franco	17,25
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5139
Bélgica — Franco Belga	0,3791
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4843
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
América do Norte — Dólar	76,37
Alemanha — Marco	20,80
Argentina — Peso	2,50
Espanha — Peseta	1,85
França — Franco	0,2028
Inglaterra — Libra	220,00
Itália — Lira	0,1293
Portugal, Ecudo	2,71
Suécia — Corôa	15,30
Suiça — Franco	19,00
Uruguai — Peso	18,26

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme Instrução n. 131, da SUMOC:

1ª Categoria:	
Dólar USA	18,70
Convênio	32,36
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,2249
Dan. Kr.	2,4681
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299
2ª Categoria:	
Dólar USA	24,70
Convênio	22,93
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0685
Bélgica	0,4940
Suécia	4,4396
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,36
D. M.	5,8609
Florim	4,50
Lira	0,0398
3ª Categoria:	
Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	95,348
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0886
4ª Categoria:	
Dólar USA	48,84
Convênio	45,92
Libra	138,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5878
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

II) Câmbios Estrangeiros

a) NOVA YORK, 2.

Abertura — Nova York sôbre Londres por $ 2.7831 comp. e 2.7843 vend. Montreal telegr. por $ 1.0175 comp. e 1.0181 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.29 comp. e 1.33 vend. Buenos Aires tel. por P. 330 comp. e 3.35 vend. Montevidéu tel. por P. 23.75 comp. e 24.00 vend. Paris por F. 0.2831 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.55 comp. e 19.34 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0062 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. Alemanha tel. por M. 24.60 comp. e 24.70 vend.

b) NOVA YORK, 2.

Fechamento — Nova York sôbre Londres, telegráfica por £ 2.7825 comp. e 2.7837 vend. Monntreal tel. por $ 1.0172 comp. e vend. 1.0178 Rio de Janeiro, por Cr$ 1.25 comp. e 129 vend. Buenos Aires telegr. por P. 3.30 comp. e 3.35 venda. Montevidéu tel. por P. 24.00 comp. e 23.75 ven. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.1457 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp e 3.50 vend. Relcica tel. por P. 2.0050 comp. e 2.0062 ven. Amsterdam tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. Alemanha tel. por M. 24.65 comp. e 24.75 vend. Madrid, taxa média por P. 2.36.

c) LONDRES, 2.

Abertura — Londres à vista, por £ sôbre Nova York por $ 2.7837 comp. e 2.7844 vend. Canadá oor por $ 2.7337 comp. e 2.7250 vend. Bruxelas por F. 138.9750 comp. e 139.0250 vend. Copenhague por Kr. 19.3425 comp. e 19.3450 vend. Paris por F. 980.25 comp. e 980.50 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.6762 comp e 11.6787 vend. Amsterdam por F 10.6375 comp e 10.64 vend. Itália por L. 1.747 comp. e 1.748 vend. Oslo por Kr. 19.99 comp. e 19.9925 vend. Lisboa por Escudo 00.10 comp. e 80.20 vend. Estocolmo por Kr. 14.4062 comp. e 14.4062 vend. Berna por F. 12.1767 comp. e 12.1812 vend. Montevidéu por P. 11.44 comp e 11.56 vend. Buenos Aires por P. 82.00 comp e 83.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 198.00 comp. e 208.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

d) LONDRES, 2.

Fechamento — Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York por $ 2.7837 comp. e 2.7844 vend. Canadá por $ 2.7337 comp. e 2.7350 vend. Bruxelas por Fr. 138.9750 comp. e 139.0250 vend. Copenhague por Kr. 19,3425 comp. e 19,3450 vend. Paris por F. 980.25 comp. e 980.50 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.6762 comp. e 11.6787 vend. Amsterdam por F. 10.6375 comp e 11.6762 vend. Itália por L. 1.747 comp. e 7.748 vend. Oslo por Kr. 19.99 comp. e 19.9925 vend. Lisboa por Esc. 80.10 comp. e 80.20 vend. Estocolmo por Kr. 14.4037 comp. e 14.4062 vend. [illegible] por F. [illegible] comp. e 12.1812

vend. Montevidéu por P. 11.44 comp. e 11.56 vend. Buenos Aires por P. 82.00 comp e 83.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 198.00 comp. e 208.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

e) MONTEVIDEU, 2.

Fechamento (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais):

Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de campro (P) — 11.70. Taxa de venda (P) — 11.75.

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 425.50. Tava de vendo (P) — 426.50.

f) BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) — 81.95. Taxa de venda (P) — 82.32.

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 2.980.00. Taxa de venda (P) — 2.985.00.

g) STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

Plano S:

Titulos brasileiros:

Federais — Empréstimo de 1913, 5 % — 49.15.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 48.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Titulos diversos — Bank of London & South América, Ltda. — 4.15.3. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 8.10.0. Cables & Wireless Ltd., ordinárias — 0.10.0. Ocean Wilson (Holdings), ordinarias — 0.16.0. Imperial Chemical Industries, Ltd — 2.4.10. Liod's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.11.3. Rio Flour Mills e Granaries, Ltda. — 1.12.0. São Paulo Railway Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.4.7.

Titulos estrangeiros — Consols a 1/2 % — 51.10.0. Emp. de Guerra britânico, 3 1/2 %, 1927/47 — 89.18.9 Thell Transport Trading — 7.15.7 Canadian Eagle Oil — 3.4.6. Royal Dutch Petroleum — 83.2.0.

III) Bôlsa de Valores

Regulu a Bôlsa, ontem, muito ativamas, não acusou negócios de maior importância. Com tudo, as apólices da União revelaram-se mais firmes e as obrigações de guerra regularam calmas. As apólices de sorteio de Minas e São Paulo estiveram ainda sem melhoria e sem firmeza. Regularam as ações de Companhias bem colocadas, tudo como se verifica das vendas e ofertas adiante.

a) VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
216 D. Emis. pt.	730,00
62 Idem	735,00
129 Idem, Emp. antigos	690,00
28 Idem, C/7 S. V.	781,00
10 Idem	705,00
47 Idem, C/6 S. V.	785,00
280 Reajustamento	735,00
15 Idem	740,00
Obrigações:	
50 T. Nac., 1939	800,00
1 Guerra, Cr$ 100,00	78,00
268 Idem, Cr$ 1.000,00	792,00
Apólices estaduais:	
53 Minas, 1934 pt., 1ª Série	103,00
15 Idem, 2ª Série	100,00
20 Pernambuco	30,00
60 Rod. E. do Rio	530,00
5 S. Paulo, 4º Centenário	345,00
100 Idem, Unificadas	568,00
120 Idem, Unificadas	773,00
129 Idem	775,00
Ações Municipais do Distrito Federal:	
5 Emp. Municipal Lei 320	700,00
Ações de Bancos:	
150 Prefeitura do D. Federal, Cr$ 200,00	192,00
Ações de companhias:	
700 Nac. de Tec. Nova América, Cr$ 200,00 nominativa	720,00
100 Fab. de Tec. S. Pedro de Alcântara port. Cr$ 200,00	285,00
300 C. Brahma Ord. Cr$ 200,00	500,00
228 Idem	505,00
391 Idem, Pref.	505,00
100 Docas da Bahia Cr$ 500,00	260,00
100 Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.000, port.	162,00

IV) Mercadorias

c) ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas não houve e saram 420, ficando em depósito 37.556 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa	
Seridó, tipo 3	465,00 a 470,00
Seridó, tipo 4	460,00 a 465,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 4	430,00 a 435,00
Sertões, tipo 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Ceará, tipo 5	385,00 a 390,00
Mates, tipo 5	355,00 a 360,00
Matas, tipo 3	385,00 a 390,00
Paulista, tipo 3	420,00 a 425,00

ALGODAO A TERMO
Por 1 Quilo

SAO PAULO, 2.

MESES	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956	N/c.	N/c.
Outubro, 1956	36,15	35,98
Dezembro, 1956	37,80	38,00
Março, 1957	40,00	40,00
Maio, 1956	38,50	N/c.
Julho, 1957	38,50	N/c.

Cotações do disponível

Tipo 4	37,33
Tipo 5	35,87
Tipo 6	32,00

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 20.000 quilos.

Posição — Na abertura, estável; no fechamento: calma.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Cristais, Cr$ 510,00 e demerara, Cr$ 570,00.

Entradas — Ontem: 271; desde 1º de setembro, 289.453.

Exportação: Nada.

Existência: 6.233.

Consumo: 700

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1956	32,53	32,54	32,54
Dezembro, 1956	32,70	32,69	32,72
Março, 1957	32,72	32,70	32,69
Maio, 1957	32,58	N/c.	32,51
Julho, 1957	31,92	N/c.	31,86
Outubro, 1957	31,05	N/c.	31,01
Am. Sp. Mildes	—	—	34,15

NA ABERTURA — Mercado estável, em alta de 1 a 4 e baixa de 4 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado estável, em alta de 1 a 2 ponts.

NO FECHAMENTO — Mercado estável com alta de 1 a 4 e baixa de 4 a 8 pontos.

b) CACAU

NOVA YORK, 2.

MESES	Abert.	Fech.
Setembro, 1956	28,75	26,39
Dezembro, 1956	27,30	27,01
Março, 1957	27,87	27,65
Maio, 1957	28,10	27,91
Julho, 1957	28,30	28,18

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 100 contratos.

Na ABERTURA — Mercado estável, com alta de 9 a 22 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado asscssivel, com baixa de 10 a 21 pontos.

c) TRIGO

CHICAGO, 2.

Preços p/ bushel:	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	2.18,62	2.15,87
Dezembro	2.20,25	2.20,62

d) CAFE'

O mercado de café diaponível funcionou, ontem, em condições caimas e com os preços em baixa. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 314,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Entradas 7.677. Embarque não huuve. Existência 402.473. Consumo local 35.109. Café despachado para embarques 40.936 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$ 374,00
Tipo 3	Cr$ 362,00
Tipo 4	Cr$ 350,00
Tipo 5	Cr$ 338,00
Tipo 6	Cr$ 327,00
Tipo 7	Cr$ 314,00
Tipo 8	Cr$ 302,00
PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:	
Tipo comum	Cr$ 31,90
Tipo fino	Cr$ 46,25
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 32,00

CAFE' A TERMO
Contrato A

Abertura:

MESES	Vend.	Comp.
Agôsto, 1956	326,00	322,00
Setembro, 1956	329,00	324,00
Outubro, 1956	330,00	326,50
Novembro, 1956	333,00	326,00
Dezembro, 1956	S/v.	329,00
Janeiro, 1957	S/v.	331,00

VENDAS — Não houve.

Posição: Firme.

No fechamento:

MESES	Vend.	Comp.
Agôsto, 1956	S/v.	328,00
Setembro, 1956	S/v.	324,00
Outubro, 1956	S/v.	325,00
Novembro, 1956	S/v.	328,00
Dezembro, 1956	S/v.	329,00
Janeiro, 1957	337,00	331,00

VENDAS — Não houve.

Posição: Sustentado.

DISPONIVEL

SANTOS, 1.

Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos, Cr$	462,00
Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos Riado, Cr$	423,00
Tipo 4, por 10 quilos — Sem descrição, Cr$	390,00
Entradas	36.246
Embarques	6.882
Existência	2.682.214

Não huve saídas. Foram retiradas do estoque 1.270 sacas.

TERMO
Contrato B

MESES	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90
Maio, 1957	381,90	381,90
Julho, 1957	381,90	381,90

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento: paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956	481,90	481,90
Setembro, 1956	489,00	489,00
Dezembro, 1956	490,90	490,90
Janeiro, 1957	493,00	494,00
Março, 1957	496,00	498,00
Maio, 1957	496,90	496,50
Julho, 1957	496,40	496,40

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura: estável fechamento, estável.

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1956	58,00	57,75
Dezembro, 1956	57,00	56,65
Março, 1957	55,10	54,95
Maio, 1957	—	52,55
Julho, 1957	53,05	52,55

VENDAS — na abertura, 6.000 sacas; no fechamento 16.750 sacas.

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 15 a 35 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa parcial de 17 pontos.

e) AÇUCAR

Estêve, o mercado dêste produto ontem, calmo, com os preços inalterados. Entradas 1.000 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.283. Existência 93.124 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Mercado — Estável.

PREÇO POR 60 QUILOS — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 380,00 — Cristal Cr$ 402,00

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro: 5.998.462.

Exportação: nada.

Existência: 797.931.

Consumo: 2.000.

b) OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	600,00	585,00
Div. Emissões, nom., 5 %	600,00	580,00
D. Emissões, port.	735,00	730,00
5%	600,00	585,00
Idem, antigas	695,00	680,00
Reaj. Econômico	735,00	732,00
Obras do Porto, 5 %	715,00	—
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1951, 7 %	820,00	800,00
Emp. 1930, 6 %	815,00	805,00
Emp. 1932, 6 %	—	1.000,00
Emp. 1939, 7 %	810,00	—
Emp. 1937, 6 %	750,00	—
Ferroviárias, 7 %	820,00	—
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	4.080,00	4.050,00
De Cr$ 1.000,00, 6 %	792,00	790,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	342,00	340,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 2ª série	680,00	—
Est. do Rio — Rodoviárias	330,00	320,00
Estado do Rio, 3 %, Decreto 243	650,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	350,00	320,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Est. de Pernambuco, 5 %	—	30,00
Est do Espirito Santo, 8 %	370,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	—
Pref de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	180,00	170,00
Prefeitura de Campos, 8 %	500,00	—
Pref Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	100,00	—
Est de São Paulo, 5 % pt.	170,00	—
Estado de São Paulo, 8 %, uniforziadas	775,00	772,00
Unificadas de São Paulo 6 %	567,00	565,00
Ferroviárias de São Paulo	—	625,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
Minas Gerais, 5 %, pt.	—	270,00
Minas Gerais, 1.177	525,00	495,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	385,00
Binomio (Energia e Transporte)	478,00	470,00
Idem, Emp. Popular	200,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7 %	400,00	380,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	103,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	100,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	104,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	525,00	515,00
Recuperação, Economica, 7 %, 2ª série	—	515,00
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	510,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	165,00	163,00
Decreto 1.550, 7 %	—	165,00
Dec. 1.999, 7 %	—	190,00
Decreto 2.097, 7 %	—	190,00
Emp. 1917, port. 6 %	—	162,00
Emp. 1931, port., 6 %	—	166,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1951, port., 5 % (Lei 800)	600,00	590,00
Idem, Lei 820	—	700,00
Duque de Caxias	1.021,00	1.019,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	600,00	—
Brasil, S. A.	1.090,00	—
Boavista, S. A.	1.750,00	—
Comercio, nom.	365,00	—
Idem, port.	350,00	—
Café, S. A.	—	200,00
Credito Mercantil	255,00	245,00
Português do Brasil, nom.	—	430,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	193,00	—
Regional	—	170,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	240,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470,00
Sotto Maior	1.100,00	—
Moreira Salles	280,00	240,00
Cias. de Seguros:		
Argos	1.900,00	1.700,00
Confiança	600,00	500,00
Boavista, S. A.	1.850,00	1.750,00
Internacional	2.000,00	1.500,00
União dos Proprietarios	630,00	600,00
Previdente	6.200,00	6.000,00
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	—	39,00
Idem, pref.	70,00	—
Aerovias Brasil	—	130,00
Panair do Brasil	—	320,00
Paulista, nom.	—	139,00
Idem, port.	150,00	145,00
Novunidos Navegação S. A.	1.500,00	1.000,00
Caramurú	1.800,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	350,00
Brasil Ind.	210,00	200,00
Corcovado	320,00	310,00
Confiança	—	200,00
Petropolitana	—	390,00
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Progresso Industrial	—	480,00
Nova América	—	730,00
S. Pedro Alc.	—	285,00
Brasil Industrial	215,00	—
Cias. Diversas:		
Arno S. A. Ind. e Comércio, pref.	1.060,00	—
A Exposição Modas, S. A.	1.110,00	—
Idem, ex-div.	—	1.070,00
A Sensação Modas, S. A.	1.050,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	150,00	140,00
Brasileira de Metas	—	330,00
Brasileira de Roupas	1.030,00	—
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	39,00	—
Concreto Redimix	650,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Cobrasil	1.300,00	—
Carioca Industrial	—	130,00
Cerv. Brahma, ord.	505,00	502,00
Idem, pref.	504,00	500,00
Cerv. Bohemia	—	90,00
Cerv. Cayrú	1.000,00	—
Cimento Aratu	—	1.170,00
Cimento do Vale Paraiba	230,00	220,00
Comp. Ind. Freitas Soares	130,00	—
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Docas de Santos, nom.	215,00	—
Idem, port.	209,00	206,00
Docas da Bahia	265,00	—
Fab. de Motores e Artefatos de Metal	1.250,00	—
Ferro Brasileiro	—	550,00
Fábrica Nac. de Motores	—	130,00
Eletromar — Ind. Ele.	1.030,00	1.030,00
Mesbla, S. A.	263,00	260,00
Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.500,00	—
Fôrça e Luz de Minas	140,00	133,00
Força e Luz do Paraná	—	140,00
Harkson — Ind. e Com. Kibon, S. A.	160,00	—
Listas Telefonicas Brasileiras	—	281,00
Lutz Ferrando	500,00	—
Lab. Moura Brasil	1.220,00	—
Lab. Silva Araujo Roussel	—	2.200,00
Lojas Americanas	2.100,00	—
Manufatora Brinquedos Estrêla	1.250,00	1.210,00
Ind. Quimicas Mangual, S. A.	1.230,00	1.200,00
Ref. Petróleo União	1.800,00	1.500,00
Mangual S. A.	1.230,00	—
Máquinas Piratininga	—	1.080,00
Ultragás, pref.	190,00	—
Sider. Mannesmann ord.	1.140,00	—
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.065,00	1.060,00
Sanson Vasconcelos — Ind. de Ferro, ord.	1.020,00	1.000,00
Sid. Belgo Mineira	1.625,00	1.615,00
Idem, c/ 70 %	—	1.180,00
Import. e Export. Sta. Rosa	—	1.100,00
S. A. Marvin	270,00	—
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	—	208,00
Terras e Colonização	20,00	5,00
Parafusos Sta. Rosa	—	125,00
Pneus General, pref.	780,00	—
Pneus General, ord.	790,00	730,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul America Terrestre	1.750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	114,00
White Martins	415,00	—
Vale do Rio Doce nom.	—	730,00
Idem, port.	—	780,00
Valéria, 1ª	235,00	215,00
Valéria, 2ª	233,00	213,00
Valéria, 3ª	237,00	217,00
Frema — Empreendimentos Rurais	—	1.000,00
Debêntures:		
C. Brahma	—	4.950,00
Docas de Santos	181,00	180,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (2ª série)	158,00	154,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	780,00	—
Sul Mineira de Eletricidade	—	105,00
Letras Hipotecárias:		
Brasil, S. A.	720,00	—
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	650,00	630,00

EDIFICIO "NEGBA"

CONVOCAÇAO

Ficam convocados os condominos, para uma reunião que se realizará no dia 8 de Agôsto de 1956, à Rua Ministro Viveiro de Castro, 43, para os seguintes assuntos; na ordem do dia:

1 —) Aumento da cota de condomínio

2 —) Diversos

Rio, 2 de Agosto de 1956

28068

ANÚNCIOS

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 52-9711 - 52-9517

11311

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 145, sobrado. 11309

SAL

GROSSO ENSACADO

Vendemos qualquer quantidade — Av. Rio de Janeiro 2.185 — Tels. 23-4641 — 23-1399. 6869

OLHE ANTES DE ABRIR

Mande colocar na sua porta Olho Mágico.

Tel. 30-4869

27925

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão. Casas completas, automóveis, prédios.

Tel. 48-1901 — MELLO

NOTÍCIAS NACIONAIS

(Continuação da página anterior)

que se defronta a lavoura do município, disse o sr. Alfredo Finger: "O Banco do Brasil está travando a concessão de financiamento aos lavoureiros, alegando o não pagamento do empréstimo anterior. O lavoureiro para pagar o empréstimo anterior tem que colocar a sua produção, o que ainda não conseguiu fazer, devido à falta de transporte. O arroz está encalhado, os lavoureiros sem poder saldar seus compromissos e, ante a irredutibilidade do Banco do Brasil, estão ameaçados de não poder plantar para a safra 56-57. Em realidade, se a situação continuar como está, 95 por cento dos lavoureiros de Itaqui deixarão de plantar arroz êste ano. A economia do município gira em tôrno do arroz e a calamidade, conseqüência do não escoamento da produção, reina em todos os setores de atividades de Itaqui. Mesmo que os lavoureiros coloquem a sua produção e saldem seus compromissos com o Banco do Brasil e então recebam novo financiamento, será muito tarde para o plantio do arroz, que já devia ter sido iniciado." Asp.

Exportações de manufaturas nacionais

O parque manufatureiro nacional está em condições de atender em muitos setores às necessidades do mercado interno. Por outro lado, está aparelhado para exportar vários produtos para o exterior.

Em recente reunião da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo foram relatadas as atividades dessas entidades no sentido de ampliar as nossas remessas de produtos manufaturados para os países de além-mar. Falando sôbre o assunto, o sr. Silvio Brand Corrêa, diretor do Departamento de Comércio Exterior daquelas entidades, informou que êsse órgão vem se mantendo em estreito contato com os Escritórios Comerciais do Brasil no estrangeiro, não só objetivando ampliação das exportações nacionais, como também a maior difusão dos artigos industriais produzidos entre nós.

Informou que a CEPAL havia solicitado ao nosso país dados sôbre as possibilidades de exportações brasileiras de manufaturados. Relatou que segundo estudos e pesquisas feitos pelo Departamento do Comércio Exterior das entidades, em 1954 foram exportados 8 milhões de dólares de artigos industriais, em 1955 o total foi de 24 milhões e no ano corrente, com o aumento da bonificação, as estimativas eram para 50 milhões de dólares. Os prognósticos do Departamento concluiam ainda em aceitar como plenamente possível uma exportação no valor de 200 milhões de dólares de manufaturas dentro de 2 ou 3 anos, sem qualquer prejuízo para o mercado consumidor interno. Entretanto, ponderou, o que o fazia tornar-se pessimista quanto à consecução daquele elevado índice, era a situação em que se encontrava a nossa moeda, constantemente a sofrer desvalorizações. Outra situação desvantajosa resultava da política governamental de manutenção dos valores da moeda, externamente, enquanto internamente a sua desvalorização influenciava diretamente na alta dos preços.

Na oportunidade teceu considerações sôbre a próx

ATOS RELIGIOSOS

Eponina Rezende de Mello

(VIÚVA THEODORO NARCISO DE MELLO)

6.º MÊS

(2-2-56 — 2-8-56)

Leontina Ferreira, João Vogeler, Theodoro Narciso de Mello Jr., Jeronymo Rezende de Mello, José Mello, Judith Mello, Eunice Pereira de Mello, Guiomar Sant'Anna de Mello, irmã, filhos e noras convidam para a missa do sexto mês de falecimento de sua santa EPONINA, a ser celebrada, amanhã, sábado, dia 4, na Capelinha de N. S. da Conceição, em Catumbi, às 8 horas. 5836

DR. DOMINGOS D'ANGELO

AÇÃO DE GRAÇAS

As Irmandades de São Miguel e Almas, Santíssimo Sacramento, Divino Espírito Santo, da Freguesia de Sant'Anna, pelos secretários abaixo assinados, convidam seus irmãos e exmas. famílias, parentes e amigos, para assistir à missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício de seu prestimoso irmão, Dr Domingos D'Angelo, que será celebrada amanhã, dia 4 de agôsto, no altar-mor da Igreja Matriz de Sant'Anna, às 9,00 horas.

a) ARNALDO PEREIRA DA SILVA GONÇALVES
JOSÉ MONTEIRO BARBOSA
RUBEM AUGUSTO BORGES. 26015

Marietta Barbosa de Pinho

(MISSA DE 7.º DIA)

José Gonçalves de Pinho Netto, Maria de Lourdes Accioly Pereira, Cicero Accioly Costa e senhora, Antonio de Mello Pinho, senhora e filhos, Maria José Barbosa Soares e filhos, Haroldo Gonçalves Pereira, senhora e filhos, Victor José da Silveira, senhora e filhos (ausentes), Renato Régnier Accioly Costa, senhora e filhos, espôso, filhos, irmã, netos, bisnetos e demais parentes, agradecem as demonstrações de pesar, pelo falecimento da pranteada MARIETTA e convidam para assistir à missa que fazem celebrar, amanhã, sábado, 4 de agôsto, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, sita à Rua do Rosário, canto da Rua Miguel Couto. Antecipam agradecimentos. 28073

MARIETA ALVES DE SOUZA

Dr. Raul Alves de Souza e família agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua idolatrada irmã e tia MARIETA ALVES DE SOUZA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que se realizará hoje, dia 3, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. A família enlutada, agradece. 28079

FRANCISCA FONTENELLE BEZERRIL

(TIA FRANCISCA)

FALECIMENTO

A família do Marechal Bezerril Fontenelle comunica o falecimento de sua querida — TIA FRANCISCA — e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, 6.ª feira, dia 3, às 16 hs., saindo o féretro da Capela Sta. Terezinha (Tunel Novo), para o Cemitério de São João Batista. 81606

PROFESSÔRES

ACADEMIA DE ACORDEON — Curso prático e rápido — Ritmos modernos — Professôres especializados para adultos e crianças — Rua Domingos Ferreira 25, s. 303 — Fone 37-3642.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Depto. de Copacabana — Acordeon, Ballet, Piano, Violão, Canto, Profs. especializados para adultos e crianças — Rua Constante Ramos 96 e Rua Domingos Ferreira 25,, S. 303 — Fones 57-8458 e 37-3642

BALLET e Ginástica rítmica — Faça um curso mais perfeito no Conservatório Brasileiro de Música — Depto. de Copacabana — Rua Constante Ramos 96 — Fones 37-3642 e 57-8458. 259744 87

DANÇAS DE SALÃO — Ensina-se em 10 lições. Método infalível. Aulas a domicílio. Tel. 46-1769. 18176 87

FRANCÊS — Professor competente para principiantes e adiantados — Conversação — Zona sul — Tel. 37-7481. 24907 87

PROFESSORA DE PIANO, teoria, ditado e solfejo, posição para grande técnica, aperfeiçoamento do ritmo e tonalidade para qualquer fim. Iniciação musical. Prepara para a E. N. de Musica e Conservatório da Prefeitura em sua residencia e vai a domicilio - Telefone 29-3255. 16781 87

INGLÊS, Latim, Francês p/ alunos dos cursos ginas., clássico, cientifico dá com ótimos resultados professôra estrang. — Tel.: 26-9658. 29156 87

PROFESSORA DE VIOLÃO — Maria Theresa Luizi — Canto e violão em duas aulas, ritmos, solos por música e de ouvido, em poucos meses. — Aulas individuais 380,00 por mês — Turmas de 4 alunos 200,00 por mês. Rua Salvador Mendonça, 113, apto. 102, esq. com Barão Itapagipe. — R. Comprido. Tels. 28-8573 — 34-7554. 7894 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II — Em qualquer grau e para qualquer fim — Correção e redação de trabalho literário em prosa ou verso — Telefone 42-0383. 84473 87

PIANO — Professôra laureada ensina por método fácil e moderno — Fone 37-1185. 27769 87

MATEMÁTICA

Professor experiente leciona em aulas particulares. Tel. 37-5720 e 43-1451. 21068 87

PROFESSOR PRIMÁRIO

Com curso de especialização em Psicologia Infantil, leciona na Zona Sul à domicilio. Prepara também para admissão ao ginásio. Favor falar com Mário pelo telefone 27-2917. 10930 87

MATEMÁTICA

Engenheiro civil com longa prática do magistério, leciona em particular. Rua Juquiá, 12. Apto. 504, Leblon. — 27-8960. 26108 87

FISICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares — Cr$ 120,00 — Telefone 30-4065. 05783 87

INGLEZ — Aulas individuais Cr$ 80,00, à Rua Pompeu Loureiro, 10, Copacabana. Tratar depois das 12 horas com Sonia. 57-8402. 24062 87

AULAS DE TAQUIGRAFIA Elliott, agora em Copacabana — Aprendizado eficiente em 6 semanas. Telefones 57-7866 e 57-4534. 13912 87

AULAS para alunos do ginásio art. 91 (individual). Para adultos: revisão do programa ginasial. Tel. 57-1348. 300 87

ACADEMIA DE VIOLÃO — Curso prático e rápido (canto e acompanhamento) ritmos modernos e aulas por música. Rua Domingos Ferreira 25 - 3º and. s. 303 - Fone 37-3642. 25975 87

ALEMÃO E FRANCÊS, aulas particulares, preços populares. O aluno já fala o idioma da 1.ª aula. Telefone 26-0152. Informs. diàriam., das 9 às 14 hs. prof. ELISABETH. 29069 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de Corte e Costura ensina a domicilio, um curso de 10 aulas. Na primeira aula, corta na fazenda. Telefone 45-5552. 5716 87

PORTUGUES, Latim, Alemão, Prof. David Reichert. Atende tambm na Zona Sul, tel. 28-2974. 12462 87

MATEMATICA — Aulas individuais. Prof. Haroldo, tel. 37-3505, Leme. 28069 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS — Para TRIPS E FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessmen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s. 1.109, tel. 52-5739 e 47-4461, domicilio só Zona Sul.

INGLES — Professor ensina com pronuncias americana e britânica — Tel.: 47-7201. 23059 87

PROFESSÔRA DA PREFEITURA — Leciona, em Copacabana a alunos primários. Fones 57-9948 ou 57-2865. 23072 87

FRANCÊS — Resultandos tangíveis, mesmo com uma lição por semana. Parisiense nato dipl. e culto. Exigente quanto à pronúncia. Prepara para o Itamarati. Tel. 28-8306. 23062 87

PROFESSÔRA DE PIANO — URCA

Deseja estudar piano seguindo programa do Conservatório? Quer estudar apenas por diversão, ser teoria? Aceita-se crianças ou adultos. Telefone: 26-0234. 12927 87

VIOLÃO

Professôra aceita alunas em casa. Método rápido e moderno — 37-0857. 25998 87

ESCRITOR ALEMÃO leciona seu idioma — Tel.: 26-4336 16763 87

COMPRA E VENDAS DE CASAS COMERCIAIS

FÁBRICA DE TECIDOS

VENDE-SE

Grande financiamento em 10 anos, outros detalhes favor escrever Caixa Postal 3506, para entendimentos pessoais. 90

"CASA HOLANDA" — PETRÓPOLIS

Vende-se esta Casa, urgente especializada em Biscoitos Amanteigados, Comestíveis e bebidas finas, com ou sem estoque. Av. 15 de Novembro, 403 — Tel. 3396. 21007 90

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis. 10900

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 800,00. Com apresentação dêste anúncio pago mais 10% - 22-1683 11022

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDE-SE por motivo de mudança, um sofá em veludo, de 4 lugares, 1 bergere, 1 poltrona baixa, 1 tapete ita de 2 x 3 — 1 estante Colonial — Preço do conjunto 23 mil cruzeiros — Ver e tratar à rua Cupertino Durão n. 67, apto. 301 — Leblon. 16743 83

MOVEIS — Por motivo de viagem — Vendem-se uma mobilia de dormitório e sala de jantar, estilo clássico completo e no estado de novo, assim como peças avulsas. Ver e tratar à Rua General Venâncio Flôres, 368, apartamento 301 no Leblon. Fone: — 47-7519 das 12 às 18 horas. 24035 83

MOVEIS — Por motivo de mudança vende-se: uma sala de jantar, jacarandá maciça, estilo colonial, de 12 peças; um dormitório de imbuia, estilo chipendale, de 10 peças; um conjunto de cana da India, estofado, para salas de visitas; um dormitorio de solteira, de pau marfim, de 6 peças; um conjunto estofado de 2 poltronas e 1 sofá; 1 mesa de escritorio de pau marfim. Tudo em perfeito estado, quase novo. Ver e tratar à rua Duvivier n. 49, ap. 302, das 14 às 19 horas. Copacabana. Não se atende pelo telefone. 26069 83

SALA DE JANTAR — Particular vende a particular, linda mobilia de sala de jantar no estilo "Louis XV" especialmente executada em pau marfim, tôda modelada e ricamente esculturada a mão, composta de: 1 Buffet, com 4 portas e uma série de gavetas no centro; 1 mesa elástica; 1 Bar todo espelhado internamente c| prateleira tendo 2 gavetinhas externamente; 8 cadeiras c| os assentos estofados e forrados c| vaqueta de cor verde. Tratar c| o porteiro Abilio na rua Anita Garibaldi n. 9 - Copacabana. 25970 83

VENDE-SE móveis, roupas americanas de homem e senhora. Av. Copacabana 2, apto. 502. 16714 83

COMPRAM-SE DORMITORIOS Tel.: 28-6721 28057 83

VENDE-SE

Dormitório usado — Cama casal armário e cômoda — Ver à Rua Ipiranga, 40 — Apto 201. 14189 83

ARMARIO grande, para arrumações, desmontável, em peroba pintada, serve para casa sitio, loja etc. Cr$.. 10.000,00. Cadeira moderna de molas, Cr$ 2.500,00. Armário-vitrine para livros, porcelanas etc.. estilo inglês, muito bonito, Cr$ 12.000,00. Tudo em perfeito estado. Ver à Rua Francisco Otaviano 33, apto. 302, posto 6, Copacabana. Fone 27-8071. 29146 83

VENDE-SE urgente uma caixa chinesa feita de madeira camphor, bonito trabalho — Preço de ocasião — Rua Constante Ramos 70, apto. 501. 24857 83

ATENCÃO URGENTE! — Vende-se um conjunto de móveis rusticos mexicano dormitório c/ 6 peças g. vestido tendo cortina no centro, sala c/10 peças, madeira tôda em legitima peroba, por motivo de noivado desfeito, total Cr$ 17.800,00 não percam esta oportunidade venham ver na Estrada do Retiro 160 — Bangu. 5597 83

SOFA' ANTIGO, medalhão duplo, em palinha e cadeiras antigas em palinha, vende-se à Rua Francisco Otaviano, 185, apto. 92. Telef. 27-9481. 16721 83

BAR DE PAU MARFIM — Vendo estilo moderno, em ótimo estado e largo espaço para garrafas. Telefone 47-2069. 24131 83

SALA DE JANTAR — Vende-se com trabalho delicado de entalhe em imbuia, tamanho ideal para apartamento — Av. Rainha Elizabeth, 729 — apto. 504 — tel. 27-0960. 21062 83

AMERICANO que se ausenta do país, vende mobilias de quarto e de sala, máquina de lavar roupa, máquina de costura, geladeira e diversos outros artigos de casa. Rua Araucária 114, Apto. S-101. Transversal da Rua Maria Angélica, Jardim Botânico. 29161 83

MÓVEIS

Por motivo de mudança, vende-se poltrona de sala e de quarto, com banquinho, 1 cômoda, mesinhas, conjunto de varanda, e um tapete grande — Ver à Rua Miguel Lemos, 91 — Copacabana. 14200 83

LUSTRADOR DE MÓVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, faz limpeza ligeira, branca, etc., lustra piano. Recado para Soares, 43-8720. 29024 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer côr, à pistola, e a pincel e patinado. Sr. Francisco — Tel. 57-1522. Avenida Copacabana n. 583. Sala 704. 87512 83

PENSÕES E HOTÉIS

HOTEL

Vende-se ou troca-se por imóvel no Rio a 80 Km. do Rio é servido por estrada de ferro e de rodagem. Otima renda.

Maiores informações pelos telefones: 42-6738 e 22-6410. 21058 85

Hotel Águas Lindas

ILHA DE ITACURUSSÁ

Ramal de Mangaratiba

Est. do Rio

Reservas: Papelaria Pompéia, Rua Raul Pompéia, 152-C.

Pôsto 6 — Copacabana.

Inf. tel. 26-2998. 23065 85

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO — Vende-se um com ótima sonoridade. Facilita-se um pouco. R. Dr. Satamini n.º 135-B — Tijuca. 29158 75

PIANO PLEYEL — 16.500 Cr$ e outro De La Rue 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal — Vendem-se à rua Riachuelo 134 — Fone 42-3000 (39.500 Cr$). 26092 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Sopranl, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também, saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendores, descontos excepcionais. Tels. - 32-8750 e 42-9712. 21559 75

PIANOS

de apartamentos e 1/4 de cauda, vendem-se novos e usados, dos melhores fabricantes. Não compre sem ver os nossos preços. A vista e a prazo. — Rua Senador Dantas, 19, sala 807, Edificio Cinelandia. 27166 75

COMPRO UM PIANO

Urgente — 48-0431 — Para estudos de menina. 27053 75

NÃO VENDA SEU PIANO

Sem me chamar, não seja ingenuo, não se precipite, mesmo com defeitos — Resolvo rapido — 46-0929. 24148 75

ACORDEON SCANDALLI

Vende-se com 4 registros e 80 baixos, pouco uso. Preço: Cr$ 15.000,00 — Telefone: 47-7771. 29170 75

VENDE-SE piano "Essenfelder". Armário, novo, com pouco uso. Tratar. Tel.: 29-0272. 5811 75

PIANO — Tôdas as marcas à vista e 20 meses. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete.

COMPRO 1 piano família compra um sem intermediário. Fone 45-1581. 18058 75

COMPRO 1 PIANO

Telefone: 52-2776

Para uso particular. Pagamento à vista. Urgente. Telefone: 32-2776. 29169 75

COMPRO 1 PIANO 27-3180 (7 às 12) 25942 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361 29031 75

PIANOS DESDE 15 MIL CRUZEIROS

Modelos: Alemão, Francês e Inglês, de 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas. Facilito o pagamento. Rua Hans Estaden n.º 13 — Real Grandeza, frente ao n.º 243. Fone: 46-1037. 27100 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857 5056 75

PIANOS NOVOS E USADOS

Grande estoque de modelos de apartamentos, armário e de cauda. Alemães, inglêses, franceses e nacionais. — Vendas a longo prazo, sem entrada, sem fiador. Aceitamos troca. — A. HAHN, Avenida Treze de Maio n. 13, 4.º andar, sala 419 — Ed. Municipal. 24038 75

PIANO MARAVILHOSO

¼ DE CAUDA

Vende-se urgente, facilita-se — Telefone: 46-9647. 24176 75

T. V., RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIOVITROLA RCA, mod. 56, último tipo, belissimo móvel de Pequiá-marfim, vidrado adaptável a qualquer fino ambiente. — Possante aparelho com 11 válvulas ôlho mágico várias faixas de onda ampliadas pegando o mundo todo, alto-falante pesado de 12 polegadas, acústica de som com alta fidelidade, controle p| graves e agudos, toca-disci 100 por cento automático, para 12 discos de qualquer tipo ou tamanho existente long-pla, short-pla 44-45-78 r.p.m. 2 agulhas permanentes de platinas c| contrôle eletrônico, desligando automàticamente no fim do programa juntamente com o rádio o que há de mais moderno no gênero. Com 3 meses de uso inteiramente nova, custou-me 35 mil cruzeiros, vendo urgente por motivo de inesperada viagem por 15 mil cruzeiros, bem como vendo restante de rico mobiliário. — Ver à Av. Atlntica 2334, ap. 11, térreo — Pôsto 3 1|2, quase esquina de Siqueira Campos. 25003 60

GELADEIRA G.E.

Vende-se de particular a particular, quase sem uso, 6½ pés, perfeita, paulista. 22 mil cruzeiros. — Tel. 36-2047, parte da manhã. 29140 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia — Tel. 37-8344 — EUGENIO — Orçamento SEM compromisso — Atende também aos domingos 27162 60

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

MAQUINAS DE LAVAR E FOGÕES

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 490,00. Colocação grátis a domicilio. Telefone: 48-0820, Sr. Condé. 29026 60

ATENÇÃO COMPRO 1 GELADEIRA

Familia compra 1 usada que esteja funcionando, mesmo que preciso pintura. Pago à vista. Telefone: 36-4789 — Urgente. 26076 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

TV PHILCO 1956

Tela 21" — Movel claro, de mesa, com mesa giratória. Refrig. REICHERT Imp. Ltda. — Rua do Acre, 90 — 7º. — Tel. 23-0619. 25005 60

AR CONDICIONADO PHILCO

Vende-se 3/4 HP, para janela, 110/220v. — Preço de ocasião. Refrig. REICHERT Imp. Ltda. Rua do Acre, 90, 7º. — Tel. 23-0619. 25004 60

GELADEIRAS

E MAQUINAS DE LAVAR

Consertos e reformas garantidas em sua casa por téc. do ramo. Sr. Eduardo. — Tels. 25-7692 e 26-5878. 5777 60

RADIOVITROLA — Alta fidelidade modelo 1957 original, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho long e short-playing, som de contrôle eletrônico superior ao high-fidelity que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 50.000 cruzeiros, e, por motivo urgente vendo por 15.000 cruzeiros — Ver à Rua Barata Ribeiro, 153, residência perto do Lido, motivo de viagem para América do Norte. 27180 60

RADIO MURPHY — (inglês) - Vende-se rádio de ondas curtas e longas, 8 faixas, som perfeito. Tel.: 47-2069. 24132 60

AMERICANO VENDE — Geladeira, sofá e cadeiras de ferro batido, roupas e artigos diversos. Ver a Av. Ataulfo de Paiva, 1165 apto. 101 sexta-feira e domingo depois das 13,00 horas e sábado o dia todo. 16710 60

GELADEIRA NOVA 11 Pés - FRIGIDAIRE AMERICANA LEGITIMA

Vende-se esta luxuosa, magnifica geladeira, com gavetas para carne e legumes em pleno funcionamento por motivo de viagem por Cr$ 36 mil — Tel. 22-5731. Rua Senador Dantas, - 19 - 8º. andar, apt. 807 Ed. Cinelândia. 28099 60

GELADEIRA 10 Pés 19.500,00 Americana legitima

Por motivo de viagem vende-se urgente excelente funcionamento. Tel. 30-0595. Rua Pacheco Jordão 91, apt. 102 fundos. Higienópolis. Bonsucesso. 26100 60

GELADEIRAS

Vende-se Hotpoint de 10 1/2 pés e G.E. de 7,6 /ultimos modelos, americanas originais. Tratar à rua Gonçalves Dias 80, 1º. and. Braz Veiga & Cia. Ltda. 13961 60

GELADEIRA KELVINATOR

VENDE-SE por Cr$ 28 mil com um ano de uso e em perfeito estado. — Ver com o porteiro. Rua Domingos Ferreira nº. 18 — Copacabana. 23088 60

COMPRO 1 GELADEIRA

nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901. 27163 60

GELADEIRA NORGE 8 pés vende-se ótimo funcionamento. Ver das 8 às 11. Rua Assis Brasil 194 apto. 404, Copacabana. 7892 60

VENDE-SE — Congelador "Philco" 12 pés cúbicos, em ótimas condições. Fazer oferta razoável. Rua Capitão Felix 137-A. Procurar José Mattos Silva. 21104 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7 a 14 pes, novas, americanas, super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, troco e facilito. Rua Hadock Lobo, 140-A.

PESSOA chegada dos EE. UU. vende ainda na embalagem: rádio "Stromberg-Carlson", maq. de escrever semi-portatil "Remington", gravador "Revere", cafeteira elétrica "Sunbeam", ap. de barbear "Sunbeam", maq. de cortar cabelo "Oster". Modelos 1956 — Tel. 37-7485. 24963 60

Tudo para rádio!

Tel 43-9203

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

(esquina Teofilo Otoni)

TOCADISCOS AUTOMATICOS

WEBCOR unid. G.E.	4.800,00
WEBCOR ceramic	4.480,00
LUXOR cristal	4.700,00
Preamplif. G.E. c/ válvula..	345,00
Agulhas G.E. diamante	1.800,00
Agulhas "T" G.E. safira	190,00
Cristal ceramic 1 agulha	190,00
Cristal ceramic 2 agulhas	220,00
Unidade G.E. original	450,00
Cristal PHILIPS cobra	380,00

B. WEISS — Rua Uruguaiana n. 216, sob. — Tel.: 43-9203. 21105 60

GELADEIRA G. E. AMERICANA 9 1/2 PÉS NOVA — Cr$ 36.000,00

Vende-se uma inteiramente nova, importada U.S.A. e com grande acomodação interna. Urgente. Ver e tratar à Avenida N. S. de Copacabana, 986, apto. 501 (esquina de Xavier da Silveira). 27141 60

RADIOVITROLA R. C. A., 1956, alta fidelidade, som estereofônico, supera tôdas as vitrolas existentes no Rio, toca-discos long-play para todos os discos 45-33-78 duas agulhas permanentes, movel pau marfim, americano, duas discotecas, custou 45.000 mil cruzeiros, vendemos urgente por 14.000 mil cruzeiros, recem-chegada da America do Norte. Ver à Rua Gustavo Durão 22, apt. 104. 14000 60

REFRIGERADOR "General Electric" americano, com 8 1|2 pés — Em bom estado — Vendo motivo mudança — Fone 25-6310. 27031 60

GELADEIRA G.E. americana, em estado de nova, pequena e 1 encerradeira Electrolux vende-se — Rua Dumicio da Gama 22 — Hadock Lobo. 29104 60

PARTICULAR vende urgente geladeira importada marca Frigidaire 8 pés americana das modernas e com pouco uso. Motivo de transferencia. Rua Pontes Correa 114 apto. 101 — Andaraí. 108880 60

TELEVISÃO PHILCO — 14 polegadas. Comprada nos Est. Unidos. Vendo em excelente estado por preço de ocasião. Tel. 47-2069. 24133 60

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando do totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente a vista. — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 12921 60

COMPRO

1 GELADEIRA

37-9006

Nova ou Usada 29016 60

PINTURA DE GELADEIRA

a pistola, com tinta Duco por 700 cruzeiros em qualquer bairro — Sr. Walter — Tel. 26-7595.

TELE-SERVICE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL: Rua Teixeira de Melo n. 25 - loja — Tel. 47-2970 — Ipanema.

ZONA NORTE: Rua Barão de Mesquita n. 769 - loja — Tel. 58-7454 — Tijuca.

BELO HORIZONTE: Rua Guaicurús, 687 — loja — Tel. 4-2468. 24961 60

Conserto e instalação de Geladeiras, Ar Condicionados e Máquinas de Lavar Roupa

Orçamento sem compromisso, garantia real. Serviço feito na sua própria casa, no mesmo dia com nosso carro ambulante de oficina.

Chamar tel.: 47-5406 (Oficina ambulante) 353 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E MESAS-GABINETE PARA MÁQUINAS DE COSTURA

A partir de Cr$ 1.200,00 em pau-marfim, modernas, chipendale, colonial, rústica, pé palito, etc., etc. — MARQUES — Rua Uruguaiana n. 11, 2.º andar, por cima da sapataria. 17931 60

PINTA-SE GELADEIRA

A PARTIR DE Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio tinta Duco, serviço garantido, trocam-se borrachas. Serviço perfeito também máquina de lavar roupa. Tel. 27-5438. Atende-se aos domingos. Deixar recado, sr. Farias. 568 60

TV-RIO: IMAGEM PERFEITA

GARANTIDA EM LOCAIS DE RECEPÇÃO FRACA DO CANAL 13

UTILIZAMOS COMO NOSSA EXCLUSIVIDADE:

— ANTENAS ESPECIAIS DE ALTO GANHO
— MÉTODO DE INSTALAÇÃO NORTE-AMERICANO
— INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

CHAME-NOS INTEIRAMENTE SEM COMPROMISSO!

TELEQUIP

Especializada exclusivamente em instalações de antenas TV.

Av. N. S. Copacabana 1.102 - Loja C

27-1601 27623 60

CONCERTO GELADEIRAS

E MÁQUINA DE LAVAR EM 24 HORAS, COM UM ANO DE GARANTIA. — TEL. 25-8041. TÉCNICO SUECO. 14161 60

VENDAS DIVERSAS

DE VOLTA aos EE. UU. Americano vende: maquina de escrever portatil; gravador de fita, ultimo modelo Webcor; Torradeira automatica caçarola automatica, ferro eletrico, tabua de passar, e um automovel marca Nash ano 1954, um sonho de carro, e mais barato do que um Chevrolet ou um Ford. Rua Prudente de Morais 291 — apto. 102 — Tel.: 47-0934. 26024 89

MAQUINA FOTOGRAFICA Agfa Record III — Lente azul 1:4,5 M. X. telemetro imbutido nova vendo Cr$ .. 4.000, binoculo 8x30 frances, novo Cr$ 5.000. Fone: 25-5596. 21034 89

BLUSAS GLAMOUR — Compre sua blusa diretamente em nossa fábrica, pelos preços de 195 — 245 — 275 — 315 e 325. Mil blusas para escolher em modelos de Paris. — Rua Quitanda, 3 — 7º. esq. São José. Grandes vantagens para revendedor.

VENDO um magnifico Relógio pulseira Suisso, próprio para mocinha — Preço de ocasião. — Tel.: 57-6443.

VENDE-SE projeto Kodakscope 16 m/m em perfeito estado por preço de ocasião. Informações na Filmoteca Shell, Praça Pio X n.º 15-3.º andar. 5780 89

KODAK 35 — Com telemetro e estojo de prontidão, vendo perfeita, preço base Cr$ 4.000,00, fone 52-5355, MARIO. 16718 89

BARBEADOR ELETRICO Remington 2x80 recentemente importada para "60", com garantia de fábrica, inteiramente novo, em estojo de luxo, vende-se por Cr$ 1.800,00, tel. 28-4964, 58-2741. Ribeiro. 28085 89

VENDE-SE Por motivo de mudança um tapete Oriental novo côr clara padrão em alta relief 3x80 por uso próprio — Atendo telefone: — 25-2930. 28060 89

VENDE-SE uma máquina Royal portatil, modelo 1956 Dezesseis mil cruzeiros; uma vitrola radio Ecovox com toca disco automático nova, dezesseis mil cruzeiros, fone 37-8963.

COFRES - Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritorios compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni 120, tel. 43-4548. 24459 98

ENCERADEIRA — City Lux vendo nova, sem uso, por preço de rara ocasião, R. Santo Amaro 23 — Apto. 401 — 3.º andar. 5802 89

AMERICANO que se retira do país vende coisas seletas: Equipamento de pesca, cortinas de nylon, rádios, abajures, corneta antena de televisão e equipamento de cozinha. Visconde de Pirajá 175, apto. 602. IPANEMA. 5789 89

FAQUEIRO LUIZ XV com 127 peças todo trabalhado, 1 baixela de chá e várias salvas de prata, vendo - Rua Domicio da Gama 22 - Haddock Lobo. 27171 89

CARRINHO para criança marca "Hercules". Preço nas lojas Cr$ 1.900 — Vende-se pela metade do preço. Estado bom. Tambem um cercado que nunca foi usado preço Cr$ 600. Entrega a domicilio tel.: 43-4915 ou Santa Teresa. Rua Almirante Alexandrino 788 apto. 202. 10913 89

ELECTROLUX — Vendo enceradeiras suecas, com espalhador de cera, jogo de encerolixo, certificado de garantia por dois anos. Preço de tudo Cr$ 3.900,00. Rua Visc. de Inhauma n.º 134, sala, 426, 4.º andar — Tel. 23-4787, Casa Tinoco. 5823 89

SWEATERS argentinas de cashemir, bolsas, cintos e jerseys — recem chegados — Finos modelos 37-7485. 24964 89

MALA ARGENTINA — Vende-se nova, de couro e fino acabamento — Tel. 37-7485. 24965 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosario 145 — sobrado. 11313 89

VENDEM-SE objetos arte, em porcelana, bronze, marfim, cristal etc. Rico serviço para jantar, outro para chá e café; toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados, tudo feito à mão; tapêtes persas, faqueiros bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc.; pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 16428 89

VENDE-SE casaco de pele petit gree legitimo, novo, por Cr$ 20.000,00. - Rua Barata Ribeiro 727, apt. 506. 23089 89

PINTURAS EM APARTAMENTOS, CASAS E GELADEIRAS

Executamos qualquer serviço concernente ao ramo. Dispomos de pintores profissionais. Fazemos qualquer pintura, damos garantias. Orçamento grátis. Tels. 27-8965, 47-7793 e 57-2359, sr. Oliveira. 23056 60

PINTURA E CONSERTO DE GELADEIRA A DOMICILIO

Pintam-se com tinta Duco, aplicam-se aparelho contra ferrugem, consertos de motores, instalações e gás: Colocam-se borracha e fazem-se estrados de madeira. Laqueiam-se e pintam-se móveis. Garantia de 3 anos. — Recados: fone 45-8499. 28097 60

TELEVISÕES

Vendemos pelos melhores preços da praça os mais afamados receptores de televisão Zenith, Emerson, Philco, Windsor e Stemp, visite-nos, Rua Gonçalves Dias, 80 - 1.º and. — Braz Veiga & Cia. Ltda. 13962 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 27634 60

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson Tele-King — Stemp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja. 32085 60

Máquinas em Geral

MOTORES DIESEL

Vendo 4 unidades marca Guldner, alemães 2 cilindros vertical radiador, partida elétrica 15/31 HP. 1200/1800 rpm. somente a revendedores. Com Paulo 48-57-68. 16712 78

FACIT - ESA - O

Vendo uma, nova, na embalagem original, super-automática, elétrica. — Telefone: 42-2398. 21029 78

COFRES "INTERNACIONAL"

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento de cofres e portas para casas fortes em todos os tipos e tamanhos para todos os preços. M. J. de Almeida & Cia.

Rua Luiz de Camões n.º 108 16742

Para importação da BÉLGICA

ARAME FARPADO, GRAMPOS PARA CERCA, ARAME GALVANIZADO, ARAME OVALADO GALVANIZADO, CHAPAS ONDULADAS, FOLHA DE FLANDRE, PREÇOS COM:

REPRESINTER

Avenida Nilo Peçanha, 12

SALAS 1008 - 9

Tels. 32-6269 - 42-7346 32899 78

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ — ENTREGA IMEDIATA

15 — 40 — 50 — 60 — 74 — 80 — 90 — 100 — 125KVA.

OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.

"UNICOM" Assembléia, 104 - sala 1012

Fones: 22-3072 — 52-2424

End.

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

GRUPOS DE SALAS — No Centro — com 2 salas, 2 saletas, sanitário, à Avenida Presidente Vargas 446, 11.º e 12.º. Vende-se a Cr$ 9.000,00 cada mq. Grande oportunidade. Financiado 50% e facilitada a parte restante. Desde Cr$ 660.000,00. Tratar com dr. Paulo Carlos de Oliveira à Avenida Rio Branco 173, sala 806 — Fone: 42-0289. 27167 100

CENTRO — Vendo na Rua Barão de São Felix, 3 prédios juntos, para entregar desocupados, medindo 18,70 x 45,00, com facilidade no pagamento. Tratar c. o sr. Mário Rei, Av. Rio Branco, 135, 1º sala 208 - Telefones 22-5536 e 47-3221. 27070 100

EDIF. MARQUES DO HERVAL — Ex-Palace Hotel — Vende-se apartamento desse edifício de frente com 86 m2. — Tratar 37-9303. 24962 100

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo ap. vazio de frente, c| 3 qtos., s| varanda, coz., banh. completo e depend. p| empregada — Preço Cr$ .. 280.000,00, 50% a vista e o restante em 3 anos. — Ver à R. Guilherme Marconi 97 — Apto. 202. — Tel.: 42-1853. 29096 100

ATENÇÃO: Otima oportunidade — Com somente 20.000,00 de sinal e 3.000,00 mensais sem juros, vende apartamentos todos de frente em edificio a 10 minutos da Av. Rio Branco, à Rua Marquês de Pombal, composto de: vestibulo, saletas, ampla sala, (5x4) banheiro, cozinha americana. Preço de lançamento 180.000,00 para renda, moradia, consultorios valorização rápida. Maiores detalhes telefonar 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diariamente, das 9 às 20 horas. Otimo negocio! Reserve hoje mesmo seu apartamento. 27016 100

AV. RIO BRANCO — Grupos de salas, constando de: 3 salas, saletas e sanitários. Ocupados com contratos vencidos. Preços: Cr$ 950.000,00 à Cr$ 1.250.000,00 e/ 50% financiado em 5 anos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 30248 100

EDIFÍCIO MARQUÊS DO HERVAL — (Antigo Palace Hotel) — Av. Rio Branco — Para entrega imediata, apartamento no 19.º pavimento, lado da sombra, de fundos e dando para uma ampla área, constando de: Entrada, sala, banheiro e kitchinette. Preço: Cr$ 500.000,00 com parte financiada em 18 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 30239 100

A RUA Francisco Serrador 90, 2º andar, sala 201 (Cinelândia) - Vende-se urgente 1 escrivaninha (tipo Presidente) 150 x 70, sucupira com 9 gavetas, custou sob encomenda Cr$ .. 10.000,00 vendo por Cr$ 5.000,00; 2 escrivaninhas pequenas (tipo apartamento) de luxo, custou Cr$ 3.000,00 vendo por Cr$ 1.900,00 (estão novas), 3 cadeiras de ferro de Cr$ 800,00 por Cr$ 300,00, mesa para telefone, mesa para centro de sala, estante de pau marfim, etc. urgente. 21106 100

APTO. CENTRO — Oportunidade - Vendo com ampla sala, 2 bons qtos., saleta, banheiro, copa, cozinha. De frente. Alugado por Cr$ 4.000,00 mensais. Sito à R. Francisco Muratori 6 ap. 802. Preço 560 mil cruzs. sendo 150 mil cruzs. de entrada, parte facilitada e o restante em 5 anos. Entrega em fevereiro - Visite somente à tarde. Tratar à R. do Carmo 38 s| 403|4. SERGIO CASTRO — 52-9089. 13979 100

CENTRO Ap. de grande luxo - Vendo, de frente, decorado a último gôsto, 1 living com bar, geladeira, armários etc., 3 ótimos quartos, cozinha completa, 1 banheiro de luxo nas cores preta e verde, 2 banheiros secundarios completos, armarios embutidos, com portas de espelho até o teto, cortinas de seda, tapetes, etc. Tudo novo, ainda não usado. E' ap. para pessoa de bom gsto e serve para residencia e escritório de luxo. Preço Cr$ ..... 2.000.000,00, com facilidade e financiamento. Para visitar combinar c. Tavares, Av. 13 de Maio, 37, 4.º andar, sala 2, tel. 52-7068. 28062 100

CENTRO — Vendo nos Ed. Capital, e Itu, aps, a partir de Cr$ 500.000,00 com facilidades e financiamento. — Tratar com Tavares, à Av. 13 de Maio, 37, 4.º andar, grupo 2, sala 2. Telefone 52-7068, ou à noite, Sr. Costa 25-7644. 28061 100

CENTRO — Ed. Tamoio. Vendo ap. de sala, saleta, kitch, e banheiro completo. Para renda, alugado por Cr$ 3.000,00. Preço Cr$ 800.000,00 — Tratar com Tavares, Av. 13 de Maio, 37, 4.º andar, sala 2, tel. 52-7068. 28063 100

CENTRO — Vendo prédio de loja e sobrado, para entrega vazio, junto à rua Uruguaiana e Ouvidor, medindo 6,17 x 17. F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 128, 13.º, s| 1309 |10 26115 100

CENTRO — Vendo no Castelo para entrega vazio, grande pavimento, próprio para importante organização comercial. Tratar pessoalmente com F. PONCE DE LEON Av. Rio Branco 128 — 13.º, s|1309|10. 26114 100

CAIS DO PORTO — Vendo a 100 m do Armazém 6, ótimo prédio de cimento armado, com 4 pavimentos, c| área de 1.000,00 m2. Tem elevador; fôrça, luz, etc. — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 128, 13.º, s| 1309|10. 26111 100

Botafogo

VENDO APARTAMENTO, de alto luxo, à av. Ruy Barbosa. Entrega imediata. 3 salões, 4 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência para empregada e enorme terraço. Todo atapetado; lavador de pratos; geladeira; ricos lustres, etc. Preço Cr$ 7.000.000,00 com 50% à vista. — Tratar à rua São José, 90, sala 2003, Tel. 52-2190. 12935 400

APARTAMENTOS — Todos de frente, com vista para a baía de Guanabara, quase esquina de Voluntários da Pátria, vendo os últimos compostos de vestíbulo, amsala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos e banheiro, copa, cozinha área de empregada. Pagam.: sinal de 30.000,00 cruzeiros; na promessa, 70.000,00 cruzeiros; nas chaves, 70.000,00 cruzeiros. Prestações de 5.000,00 cruzeiros. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Telefone 26-0281 — Anita Gelbert — Ótimo negócio. 27015 400

RUA DONA MARIANA — Ótimos apartamentos Duplex, em Edificio de 3 pavimentos, situado próximo ao Colégio Santo Inácio e constando de. Vestibulo, 2 salas, varanda, hall, 3 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço. Ocupados com contratos vencidos. Preço: Cr$ 1.350.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 30242 400

CASA — Entrega-se vazia — Vende-se, à rua Vva. Lacerda, 17, no Humaitá, casa c/ 5 qtos., 2 salas, etc., terreno de 6x20 ms. Preço 1.000.000,00 c/ fin. — Infs. c/ SR. QUE... 48

HUMAITÁ — Grande oportunidade — Terreno de 17,50 x 22 em declive — Vendo otimo para construir 4 andares com 16 apartamentos, fazendo fundos para o Edificio Primavera. Cr$ — 450 mil facilito 150 mil a combinar — 52-0820 e 29-4712 — Sr. Simões. 10929 400

BOTAFOGO — Vendo, à rua das Palmeiras, apto. com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, grande terraço, por Cr$ ..... 800.000,00. — Tratar à rua São José, 90, sala 2003. Tel. 52-3190. 12931 400

VENDO em construção de alto luxo, a Rua Marques de Abrantes 118, apartamentos de 2 salas, 3 quartos e armarios, 2 banheiros sociais em cor ampla cozinha, lavanderia dependencias de empregada, area de serviço e garage — Pintura a oleo, sancas decorativas, armarios — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliarios Panamé Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151, 3.º andar, telefone 22-1960 para detalhes e plantas atende-se no local da obra diariamente de 9 as 22 horas, inclusive domingos.

VENDO em construção a Rua Marques Abrantes 118, Edificio de alto luxo, apartamentos de ampla sala 2 quartos com armarios, 2 banheiros, cozinha grande área serviço e dependencias empregada — Construção de luxo, pintura a oleo, sancas e parquet — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliarios Panamé Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151, 3.º andar, telefone 22-1960 para detalhes e plantas atende-se no local da obra diariamente de 9 as 22 horas, inclusive domingos.

VENDE-SE propriedade ótima construção com amplas salas e muitos quartos, 6 banheiros próprio para Legação Clinica etc. - Muita água perfeito estado por 3 milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Facilito pagamento. Não se admite intermediários. Ver, tratar só das 8 às 12 da manhã, c. proprietário, Rua S. João Batista, 27, quasi esquina Voluntários. 13940 400

Catete

CATETE — Vendo à Rua Catete 44 apto. 1.103, saleta, ampla sala e quarto separados, banheiro e cozinha completos, área com tanque. Sinal Cr$ 300.000,00 e o saldo financiado, à vista vendo mais barato. Tel. 43-0307 ou 52-6529 Cunha. 28023 500

ATENÇÃO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete, à Rua Pedro Américo, perto de toda condução, vendo em edifício de luxo, em construção, apartamento de: vestíbulo, ampla sala de 20 m2, 2 ótimos quartos com varandas, copa, cozinha, banheiro, área com tanque, dependencia de empregads. Preço fixo sem reajustamento. Sinal: Cr$ 30.000,00; na promessa ..... 50.000 cruzeiros; prestações mensais de Cr$ 5.000,00. Tratar diretamente pelo telefone 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 221, ap. 503. Otimo e raro negócio. 27014 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo apartamento com quarto e sala separados, de frente. Barata Ribeiro, 450 — Preço 350.000,00, sendo 200.000,00 à vista e 150.000, financiados. — Tratar com Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 611 — Fone 32-4852. 2480 700

ÚNICA OPORTUNIDADE — Vendo ótimo apto. c| 2 qtos., 1 sala, dependências, de frente, em final de construção. Grande financiamento. — Preço único 800.000,00 — Visitas, planta, mais informes pelo tel.: 27-4141. 26066 700

COPACABANA — Um por andar no 8.º pavimento. Vende-se apartamento de luxo, entrega em Dezembro c| 3 grandes quartos com armarios, 2 salas, living, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias e garagem. Entrada Cr$ 700 mil até a entrega Cr$ 413 mil; financiado em curto prazo Cr$ 637 mil. Ver a rua Anita Garibaldi 48 — 8.º andar. Informações com Americo Gomes Veloso — Av. Graça Aranha 333 salas 301|2 — Tel.: 22-7439. 29036 700

RARÍSSIMA OPORTUNIDADE — Vende-se maravilhoso apto. com 3 qto., 2 salas, grande jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha, boa área de serviço, dep. de empregados. Seis ótimos armários embutidos forrados c| gavetas. O apto. está todo forrado de novo. Todo a óleo. Pinturas modernas. Enfim tudo novo. Local excelente: em frente ao Copacabana Palace — Magestoso Edificio. Um dos mais lindos e ricos de Copac. Preço de verdadeira ocasião, por motivo de viagem p| Europa — Bom financiamento. Visitas e mais informes pelo tel.: 27-4141. 26067 700

JUNTO A AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendo o apartamento de 4.º andar, sôbre pilotis, da Av. Rainha Elizabeth n. 5 — P.: 3.500.000,00 — Ver das 9 às 12 horas. 27095 700

COPACABANA — Vende-se apto. de sala e quarto independentes e mais jardim de inverno utilizável como quarto — Preço 550 contos — Tratar pela manhã 27-4003 e a tarde. Rua Debret 23 — Sala 503 — Tel.: 52-7614. 10888 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento ricamente mobiliado ou sem com saleta, 2 salas, jardim inv. com marmore, 4 quartos, varanda, envidraçada, armario, cofre embutido, box, geladeira, atapetado, moveis D. João V, 2 banheiros em cor piso marmore — Garage — Preço 2.600 ou .. 2.300 — Tel. 37-0549. 25966 700

POSTO 5 — Vende-se, de frente, ap. para entrega e mum ms — Sala e qto. separados, coz. e banheiro, por 420 mil cruzeiros com financ. — Tel. 57-3093. 21043 700

APARTAMENTO — Vende-se pela melhor oferta por motivo de viagem, com 2 quartos, sala, varanda, ótima cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e demais dependências, à rua Duvivier, n.º 21, apto. 202. Ver com o porteiro. Tratar pelo telefone 22-2718. 29019 700

COPACABANA — Rua Júlio de Castilhos, 34 — Vendo ótimo apartamento de frente, atapetado, constando de quarto, sala separados, varanda, banheiro e Kitch. Preço: Cr$ ..... 600.000,00 com 300.000 entrada e o saldo a combinar. Ver no local e tratar Rua México, 111 — s| 1905. 24103 700

VENDO, à rua Pompeu Loureiro, 32, apto. 1004, com 140 ms.2, com 2 salas 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto de empregados, banheiro, tanque, por Cr$ 1.300.000,00, com 660.000,00 financiados. — Tratar à rua São José, 90, sala 2003: telef. 52-3190. 12933 700

COPACABANA — Compro urgente, aptos. com sala, 2 e 3 quartos, inclusive Bairro Peixoto, Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 — S/404. Fone: 22-6128. 26026 700

EDIFICIO MONTEFIORE — Rua Barata Ribeiro, 184 — Vendemos em início de construção, rigorosamente a preço de custo, ótimos apartamentos de: vestibulo, grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr, c. box, copa-cozinha, área de serviço W.C. e quarto de empregada. Situação previlegiada, em frente à Rua Duvivier, com iluminação direta em tôdas as peças. Grandes facilidades de pagamento durante a construção. Incorporação de Ricardo Musafir — Construtora J. A. Costa Lida. Vendedores exclusivos — IMOBILIARIA MINERVA S. A. Rua do Carmo 38, 2.º andar, tel. 52-6635.

ATENÇÃO! Oportunidade! Vendo no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, quase esquina Miguel Lemos a uma quadra da praia edificio de alto luxo, peças claras e amplas, apartamentos compostos de: vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, ótimo claro quarto, banheiro completo, armário embutido, cozinha, c. fogão 4 bocas, lugar para geladeira. Sinal sòmente Cr$ 30.000,00, promessa 30.000,00, - prestações mensais de 4.000,00. Preço .... 230.000,00. Tratar tel. 26-0281 — Anita Gelbert — Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Maiores detalhes a rua Voluntário da Pátria 221 apto. 503. Otimo negócio! 27009 700

APTOS. 301 e 302 — Novos e vazios — Copacabana — R. Raul Pompeia — Vendo urgente um Ed. novo, otimos aptos. c| renda ou moradia com hall, sala de jantar, quarto com otima vista, coz. banh. social. Preços 376 e 386 mil. Entrada 220 e 230 mil — Prestação de 1.600,00 Sul Americ Cap. Vendas com Arnaldo — Tel: 58-7856 — Obs.: Vende-se juntos ou separados, podendo o comprador fazer ligação de ambos aptos. p| 2 qtos, 2 sls, etc. 58000 700

COPACABANA — Rua Júlio de Castilhos, 34 — Vendo magnifico apartamento constando de quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha com fogão e ótima varanda. Preço: Cr$ 570.000,00, com Cr$ 260.000,00 à vista, Cr$ 230.000,00 financiados em 15 anos e o saldo de 80.000 à combinar. Chaves no local com sr. Deusdeti e tratar na rua México, 111, sala 1905. 29198 700

MAIS DE 12% AO ANO — Vendo lindo apto. de entrada, quarto separado, cozinha com fogão e forno a gás banheiro completo, grande área c| tanque. Cr$ 340 mil. Financiado na Caixa. Está alugado por Cr$ 3.500,00 com fiador idoneo. Ver a Praça Edmundo Bittencourt 85 — portaria — Copacabana. 24118 700

APTO. DUPLEX — Vazio para pronta entrega — Vende-se confortavel amplo com 2 salões, escritorio, grande jard. de inv. 3 qtos. sendo 1 duplo, 2 banh. sociais, copa, coz. gde. terraço, dep. emp. e gorage. Escada em marmore portugues. Peças claras e arejadas. Preço 2.500.000,00 com 1.200.000,00 de entrada 500 mil fac. e 800 mil fin. — Ver na parte da tarde a rua Domingos Ferreira n. 20 apto. 1101, chaves com o sr. Queiroz 45-7399. 29038 700

COPACABANA — Vende-se para pronta ocupação apto. à Rua Min. Viveiros de Castro, 66, com entrada, sala ampla, 2 quarto, cozinha, banheiro, dependencias completas de serviço. Ver no local e tratar com C. A. DE SOUSA LIMA, à Av. Rio Branco, 128, 12.º sala 1.204, telefone 22-6503. 5785 700

AV. N. S. DE COPACABANA, 371, 9.º ANDAR — Vendo aptos. de sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque, por Cr$ 370.000,00. São oito aptos. de frente e 4 aptos. de fundos, ótimos e construídos a 1 ano e meio. Estão alugados, com contrato, por Cr$ 3.200,00. Pode-se ver o 903, que está vazio. Contratos que terminam dentro de 4 a 8 meses. São apartamentos que, vazios, valem 400.000,00 (preço já obtido para outros iguais, à vista). Ver no local com o porteiro. — Tratar diretamente com o proprietário, à Av. Rio Branco, 151, grupo 1612. tels.: 52-6213 e 32-3635. N. B. Não se aceita intermediários.

COPACABANA — Pôsto 3 — Em início de construção, vendo apto., com jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiros, cozinha com lugar para geladeira, e fogão com 4 bôcas, área com tanque, quarto e WC. de empregada. Trata-se de aptos. com ótima distribuição de peças, muito claras e bem ventiladas, que foram estudadas para oferecer confôrto aos futuros moradores. Construção de 1.ª ordem sôbre pilotis, com magnifico hall de entrada principal e entrada de serviço independente, não tendo lojas, e sim ótimo jardim com lago Fôro remido. Propriedade, incorporação, vendas e financiamento de RODOLPHO DE PAOLI. Construção da Construtora Predial De Paoli, Ltda. Preços fixos sem reajustamento, já calculados para construção iniciada agora. Condições de pagamento que tornam possivel ao comprador que tem importância a receber dentro o prazo de construção, a comprar com pequeno sinal o apartamento para renda, revenda ou moradia social. R. Barata Ribeiro, 160 — Plantas, informações, à Av. Rio Branco, 151, grupo 1612; tels.: 52-6213 e 32-3635. 24851 700

COPACABANA — Pôsto 6 - Vendo esplêndido apart. 3 salões formando conjunto de 16 x 4,50, saleta de música, 3 grandes quartos c| armarios embutidos (um c| banheiro privativo), tôdas essas peças de frente, 2 banheiros, chapelaria, rouparia, dois quartos de criados, cozinha, copa, área c| tanque — Garage no nivel da rua. Frente p| Rainha Elizabeth, maravilhosa vista p| Arpoador, do qual dista 60 metros. Pode ser transformado em 2 salões e 4 quartos. Entrega imediata. - Cr$ 2.300.000,00, 50 por cento a vista e 50% em 1 ano. Dr. Paulo, Av. Rio Branco 108 s| 1803, tel. 52-9470 e 42-6898, de 14 às 17 horas. Não aceito intermediários. 16777 700

COPACABANA — Pôsto 4 - Vendo lindo apto. de frente, pronta entrega, junto Av. Atlantica c| vista p| o mar, c| sala, jard. de inverno, 3 quartos ou 2 salas e 2 quartos, banheiro esmaltado, copa-cozinha, e dep. empr. area de serviço azulejada. O ap. está todo pintado a óleo c| sancas florões e atapetado, etc. preço 1.300 mil cruzs. c| parte financiada. Tratar c| Vital A. Silva, R. Buenos Aires 66-A 3º - Tel. 52-0676 ou 57-3275. 16766 700

COPACABANA — Na altura do pôsto 4 - Vende-se área com projeto p| 2 prédios de aptos., zona de 10 pavs. Não se atende a intermediarios. Tel. 45-7207. 13972 700

LIDO — Vendem-se magnifico e amplo apartamento pronto de 2 por andar em edificio de luxo com pilotis e garagem, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências. Preço Cr$ 1.100.000,00 com 50 por cento financiados. Ver Av. Prado Júnior, 165 apto. 102 e tratar com o proprietário e construtor dr. Marcos pelo tel. 43-9990 ou à rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar. 32628 700

RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — No Pôsto 4, à Rua Barão de Ipanema, ótima residência (em rua particular) constando de: Saleta, ampla sala, 5 quartos (tendo 1 dêles mais um vestiário), banheiro completo em côr, copa, cozinha, com vários armários embutidos, 2 quartos e dep. de empregadas, lugar para automóvel. Preço: Cr$ ... 2.000.000,00 c/parte financiada, em 10 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 30243 700

AV. ATLANTICA, 416 — Vendo magníficos aptos. de luxo, recém-concluídos, com frente também para Gustavo Sampaio, 2 por andar, com grande salão (42 m2) 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, armários embutidos, dependências empregada, garagem. Fino acabamento. A partir de Cr$ 2 milhões — 50% à vista, saldo em 3 anos. Tratar pelos tels.: 42-9611 e 32-1693. 21076 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, W. C., etc. Tratar com A. Vianna. Fone: 42-7848. ...552 700

APTO. COPACABANA — Vendo c| 3 qtos., grande de frente, salão, saleta, j. de inverno, banh. em cor, grande coz., ampla área e dep. de empreg. Pintado a óleo c| lustres de cristal. Sito na Ladeira dos Tabajaras 94 ap. 601. Preço 1 milhão de cruzs. Sendo 500 mil de entrada e 500 mil em um unico pagamento no fim de 5 anos. Pagando os juros de 1% ao mês trimestralmente. Tratar à R. do Carmo 38 s| 403|4 — SERGIO CASTRO — 52-9089. 13981 700

COPACABANA — Vende-se à rua Canning, 30, os apartamentos 102 — 502 — 602 — 802 — para entrega em agôsto, de saleta, sala ampla pintada a óleo, jardim de inverno a óleo, três bons quartos com armários embutidos, banheiro completo com azulejos em côr a óleo, ótima cozinha, a óleo, dependências de empregada completa. Construção sôbre pilotis, e de ótimo acabamento, inclusive garage. Podem ser vistos diàriamente com o encarregado. Tratar nos fones: ... 32-6537 e 52-6224. Preços a partir de Cr$ 1.320.000,00 40% financiados em cinco anos. 24091 700

Flamengo

FLAMENGO — Praia — Vende-se andar c| 490 m2. Linda vista. Para embaixada ou familia de alto tratamento. Preço a combinar com facilidade. — Tel.: 52-3190. 12930 900

FLAMENGO — Vende-se apto. com 3 qtos., sala, saleta, cozinha, dependencias de empregada e garage. Rua Buarque de Macedo, 23, apto. 503. Preço: Cr$ 950 mil. Tratar no local. 29130 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch., situado na rua Marques de Abrantes 37 — Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A. — Tv. do Ouvidor 12, telefone 52-2220. 10934 900

FLAMENGO e COPACABANA — Vende-se apto. novo vazio de frente, andar alto, de jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e garage — Informações à Rua do Catete 44 — apto. 603 — Tel. 45-5614. 10939 900

VENDO em construção de alto luxo a Rua Marques de Abrantes 118 apartamento de 2 salas, 3 quartos com armarios, 2 banheiros sociais em cor ampla cozinha, lavanderia, dependencias de empregada, area de serviço e garage — Pintura a oleo, sancas decorativas, armarios embutidos e assoalho em parquet — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliarios Panamé Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151, 3.º andar, telefone 22-1960 — Para detalhes e plantas atende-se no local da obra diariamente de 9 as 22 horas, inclusive domingos.

VENDO em construção a Rua Marques de Abrantes 118 edificio de alto luxo, apartamento de ampla sala, 2 quartos com armarios, 2 bonheiros cozinha, grande area serviço e dependencias empregada — Construção de luxo, pintura a oleo, sancas e parquet — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliarios Panamé Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151 — 3.º andar, telefone 22-1960 — Para detalhes e plantas atende-se no local da obra diariamente de 9 as 22 horas, inclusive domingos. 5615 900

RUA BUARQUE DE MACEDO, 25. Vendo em final de construção apartamentos de sala e quarto separados, banheiro e cozinha, acabamento esmerado, material de 1a. qualidade, por preços de 450, 500 e 590.000,00 crzs., sendo 20% de sinal; 30% na entrega das chaves e 50% no praso de 5 anos, tab. Price. Ver no local de 7 às 17 horas. Tratar c. J. Malafaia, Av. Pres. Vargas, 417, sala 410, tel. 43-9195. 27021 900

FLAMENGO — Praia do Flamengo n.º 12 — Apartamento no bloco central, andar alto — ótimo para emprêgo de capital — Quarto e sala conjugados — banheiro completo e cozinha com fogão e pia — pronto em 90 dias — Cr$ 370.000,00 à vista Cr$ .. 235.000,00 e Cr$ 135 000,00 em 5 anos. Informes na Imobiliária Boavista de Armando de Abreu — Assembléia, 93-15.º andar — Tels. 52-4515 e 32-3779. 30021 900

FLAMENGO — Entre a Praia e o Largo do Machado — Apartamentos quase prontos, entrega em dezembro. Sala, quarto, banheiro, pequena cozinha — 50 por cento FINANCIADOS EM 10 ANOS. — Preços a partir de Cr$ 370 mil. — Prestações a partir de Cr$ ..... 2.654,70 — O restante facilitado em 12 meses. Preços fixos — Absoluta garantia. Vendas local: Rua 2 de Dezembro 73, de 9 as 22 horas. — CONSORCIO BRASILEIRO DE IMOVEIS — Rua do Carmo 17 — 2.º andar. Tel.: 52-8310 e 52-8317. 32281 900

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 237 — Apto. 502 — Vendemos novo, de frente, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ .... 1.700.000,00 sendo o sinal de Cr$ .... 750.000,00 e Cr$ 950.000,00 financiados em 5 anos. Ver no local com a nossa corretora Dona Laura e tratar com a EMCOFE — à rua Francisco Serrador, 90 — 1202 — Cinelândia. 30205 900

VENDE-SE no Ed. Simon Bolivar — R. Barão do Flamengo 35, ap. 1121, com 3 qts., sala, banheiro em côr. Sinal 200 mil, na promessa 500 mil e 600 mil financiados em 10 anos. 16746 900

APARTAMENTO PRONTO — A Rua Senador Vergueiro, ótimo apartamento em andar alto (de fundos), constando de: Hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e dep. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 1.470.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ..... * 52-8166, de 8, às 18,00 hs. 30240 900

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento de frente, acabado de construir, constando de: 1 sala, 1 quarto (independente), banheiro completo e kitchinette. Persianas nas janelas. Preço: Cr$ 500.000,00 com parte financiada em 5 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

FLAMENGO — Vende-se à Rua Correia Dutra casa velha, junto a Praia do Flamengo, tendo projeto feito, para 16 apartamentos, com — 4.60x39,00 — negócio direto com o proprietário, facilita-se em parte, a combinar. Informações com D. Dora, tel. 28-5089. 16722 900

FLAMENGO — Vendo lindo apto. com vista para o mar, constando de: salão, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Grandemente facilitado. Entrega imediata. Tratar visita, pessoalmente, com Geraldo Alves de Rezende à Av. Rio Branco, 128-11.º S/1.111. 87498 900

Gávea

TERRENO EM S. CONRADO (Gávea). Vendo em lugar elevado, com linda vista para o mar, medindo 1.300m2. Agua, luz e rua calçada. 40% financiado, tel. 27-427? ...1134 1001

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo Cr$ 1.000.000,00, terreno nesta avenida, com frente também para a rua Tabatinguera, medindo 17x60 x 46x12, pronto para construir. Zona de 4 pavs., facilito Cr$ 600.000,00, prazo longo. Theophilo da Silva Graça, Avda. Rio Branco, 185-3.º — Sala 310. Tel.: 42-6366. 36349 1001

APTOS. — JARDIM BOTANICO — Aproveite a oportunidade - No Edif. N. S. de Lourdes. C| apenas 100 mil cruzs. de entrada V. S. poderá adquirir um apto. c| grande salão, j. inverno, 3 amplos qtos., varanda c| armarios embut. Pintado a oleo. Acabamento de luxo. Sobre pilotis c| play-ground c| apenas 100 mil cruzs. de entrada, 300 mil facilitados em 1 ano e 50% financiados em 3 anos e| prestações de Cr$ 6.300,00 iniciadas após o habite-se. Preços a partir de 810 mil cruzs. Vista p| o Jockey Club e Lagoa. Vista para o Corcovado. Prédio c| 4 pavs. c| elevador. Construção na última lage. Entrega em abril. Sito à Rua Visconde de Itauna n. 177, quarta rua perpendicular à rua Lopes Quinta, perto d. Clube do Piraquê. Vendedor no local. Tratar à Rua do Carmo 38 s| 403|4. SERGIO CASTRO - 52-9089. 13977 1001

APTO. - JARDIM BOTANICO — Vendo apto. com 3 amplos quartos, banh. completo, cozinha, deps. de empreg. A rua Getulio das Neves 56, apt. 803. Preço 800 mil cruzs. sendo 400 mil de entrada e o resto no fim do ano. Tratar R. do Carmo 38 s| 403|4. SERGIO CASTRO. 52-9089 e 52-3841. 13978 1001

GAVEA GOLF — - Junto deste, vendemos residencia em centro de grande terreno. Cr$ 7.500.000,00, facilitando-se. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. 17748 1001

GAVEA — São Conrado — Vende-se magnífico terreno junto ao Gávea Golfe Clube 739 m2. Preço Cr$ 550.000,00. Imobiliária Nova América. Nilo Peçanha, 12, sala 801. Tel.: 42-5737. 16765 1001

Glória

GLORIA — Rua Cândido Mendes, 140 antigo n. 36. Vende-se apartamento de saleta e quarto, bem amplo, pequena cozinha, e banheiro completo. Preço Cr$ 297.000,00 sendo 200.000 a vista, 50.000 a combinar e 47.000 financiados em prestações mensais de Cr$ 615,00 — Procurar sr. Fraga no local, de 2a. a 6a. feira, das 14 às 18 horas. 27148 1100

Grajaú

GRAJAU' - -ABRINDO NOVO LOTEAMENTO NA RUA MARIANOPOLIS — Borda do Matto. Preços a partir de Cr$ 280.000,00, com grande facilidade de pagamento — Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635, e 22-6545 — Vendedores autorizados: Tijuca - -Edgard Mattoso, Rua Conde Bonfim 492. Tels. 48-4923 — No Grajaú — Santos Mello — Rua Itabaiana 253, casa 62 — Tel. 38-3555 a qualquer hora. 17758 1200

GRAJAU — Vendo os últimos apartamentos de 2 qtos.; sala, cozinha, banheiro, qto. e WC de empregada com local para guardar automóvel com Cr$ 100 mil de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos. Ver à Rua Visc. de Sta. Isabel, n.º 143. Tratar com Helvécio de Gusmão — Av. Rio Branco, 108, 17.º s. 1704 tels. 42-7580 e 22-4163. 24060 1200

ATENÇÃO! Rara oportunidade! Vendo os últimos apartamentos, de frente, tôdas as peças claras e amplas, edifício em construção de alto luxo, sôbre pilotis, com garagem, à Rua Engenheiro Richard, compostos e vestibulo ampla sala de 18 m2, jardim de inverno, dois ótimos quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, dependencia de empregada. Preço 395.000 cruzeiros; sinal 40.000 cruzeiros; na promessa 40.000 cruzeiros e prestações de 6.000 cruzeiros. O saldo em pequenas parcelas. Tratar pelo tel. 26-0281. Anita Gelbert — Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Otimo negócio. 26960 1200

APTOS. — GRAJAÚ - Aproveite a oportunidade - Por apenas 40 mil cruzs. de entrada, vendo apartamentos com 2 amplos quartos, sala, banheiro completo, cozinha, area de serviço. Preços a partir de Cr$ .... 300.000,00, com 50% financiados em prestações menores que o aluguel, a partir de Cr$ 2.600,00. No Ed. Clice Maria, à Rua Visconde de Santa Isabel 497 - Visite hoje mesmo — Tratar à Rua do Carmo 38 s| 403|4 - SERGIO CASTRO — 52-3841 e 52-9089. 13980 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo pequeno apartamento no 5º andar, de frente, para entrega em 3 meses, com sala, 2 quartos conjugados, armários embutidos, banheiro completo em côr e box, cozinha, área com tanque, W.C. empregada e garage — Tôdas as peças com sancas e florões - -Preço Cr$ 730.000,00 sendo 50 por cento à vista e o restante financiados em 5 anos - -Ver com o sr. João à Rua Alberto de Campos, 63 — e tratar com o sr. Mário Rei na Av. Rio Branco nº 135 — -1º andar, sala 208 — Tels., 22-5536 e 47-3221 27068 1300

IPANEMA — -Em edificio de 4 pavimentos, com elevador vendo ótimos aptos. com salas, com 25,00, jardim de inverno, 3 quartos com 15.00, banheiro completo em côr, área c. tanque, quarto e W.C. de empregada e garagem, para entrega no prazo de 3 meses. Preço a partir de Cr$ .. 930.000,00 — Aceito financiamento da Cx. Econômica — Ver à Rua Alberto de Campos, 63, c. o sr. João e tratar com o sr. Mário Rei, à Av. Rio Branco, 135 — 1º andar, sala 208, tels. 22-5536 e 47-3221. 27068 1300

IPANEMA — Otimo emprego de capital — Vendo pequeno apto. de frente com sala e quarto de 3x4 m, separados, cozinha, banh. compl. e garagem — Novo e entrega imediata. Construção de "Cavalcanti Junqueira S.A." Preço Cr$ 370 mil à vista. Não aceito Caixa nem

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Para entrega desocupada, excelente residência, situada à Avenida Edson Passos (antiga Av. Tijuca), Usina, constando de: Jardim de Inverno e Hall com pisos em mármore, 3 varandas, grande living, sala de jantar, toilette social, bar, 7 quartos todos com armários embutidos, 3 banheiros sendo 1 em mármore, copa, cozinha, lavanderia, 3 quartos e dep. de empregadas, garagem para 2 carros. Casa tôda pintada a óleo. Preço: Cr$ 5.500.000,00 com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ..... • 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 30249 2500

TIJUCA — Muda, prédio próximo à rua Conde de Bonfim, vende-se confortável prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, tres salas, amplo banheiro de cor; outro menor, ótima cozinha, garagem, varanda quarto e banheiro para serviçal, todas as esquadrias laqueadas, paredes e teto a óleo (tudo brilha) — Preço 1.600.000 cruzeiros — Aceitam-se propostas — Facilita-se o pagamento — Está vario — Entrega imediata — Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Limitada, à rua do Carmo 71, salas 801 e 802. 24130 2500

TIJUCA — Vendo à Rua Barão de Mesquita, predio antigo em centro de otimo terreno plano de 30 x 100 metros — Preço: 3.200.000,00 — Financio 50 por cento em 2 anos — Inf. e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Av. Nilo Peçanha 26, sala 1112 — Tel. 52-9225.

TIJUCA — Vendo ótimo terreno na rua Henrique Fleiuss, medindo 12 x 60 — 400 mil cruzeiros com 50 por cento a combinar — F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 128 — 13.º — sl 1309|10. 26112 2500

Subúrbios da Central

ENCANTADO — Terreno com 600 m2, vendo na Rua D. Guilhermina, entre os ns. 701 e 727, medindo 16x34. Preço 350.000 cruzs. Tratar com o Sr. Mário Rel. Av. Rio Branco, 135, 1.º sala 208, tel. 22-5536. 27069 2800

PRONTA ENTREGA — Rua Esmeraldino Bandeira, 39, bem próxima da Estação de Riachuelo. Em edifício acabado de construir presentemente, vendo ótimos apartamentos situados no 3.º andar, contendo: hall, boa sala, dois confortáveis dormitórios, banheiro completo, cozinha, WC. de empreg. e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 sendo 40 por cento à vista e 60 por cento financiados em 5 ou 7 anos. Tratar com Ávila Raposo, na rua Sen. Dantas 76 — 10.º and. sl 1007 — Tel.: 52-0579, ou no local, de 9 às 12 hs., com o sr. MARIALDO.

RUA VIUVA CLAUDIO — ANA NERY — Vendemos terrenos industriais de 19m x 19 m. Com 361m2, por Cr$ 361.000,00. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. 17753 2800

INDUSTRIAL — ANA NERY — LICINIO CARDOSO E MAJOR SUCKOW — Vendemos magnifica área industrial, comercial em zona de 6 pavimentos, esquina de 1.000m2. — Cr$ 5.000.000,00, em frente a Ponte Anna Nery. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. 17757 2800

TERRENO — BANGU — Vende-se pelo preço de 160 mil cruzeiros à vista, com 22m. de frente e 30m. de fundos, zona residencial, à Rua Silva Cardoso entre os ns. 817 e 857. Tratar pelo telefone 47-2926. 26025 2800

PIEDADE — Vende-se prédio antigo de um pavimento com 3 quartos, sala, quintal, jardim, etc. O terreno mede 11,00 x 40,00 — Rua Bernardino de Campos. Preço: 450 mil cruzeiros. Aceitando-se ofertas. Facilita-se o pagamento. Tratar com os procuradores: ORGANIZACAO TECNICA IMOBILIARIA NORMA LTDA. — Rua do Carmo, 71, salas 801 e 802.

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA — Junto à Estrada 3 Rios, vendo lotes de 15 x 100 a partir de 100 mil cruz. c. entrada de 10%, saldo em 84 meses sem juros, localizados à Estrada Guanumbi, esq. da Rua Timboassu, tratar com Oliveira à Rua Timboassu nº 150 domingo até às 15 horas, ou Av. Erasmo Braga, 227, 3.º s. 304, diàriamente das 13 às 18 horas. Fones: — 42-0030, ou 52-8242. 5796 3001

JACAREPAGUA — Vende-se excelente lote de esquina, com ... 22,00x66,00, próximo à tôda condução e comércio. Ver à r. Francisco esq. r. Guararapes (entrar p/r. Capitão Menezes. Tratar à r. Uruguaiana, 55, s/720 ou p/ tel. 43-1534. 28094 3001

Méier

VENDE-SE, casa residencial com varanda, sala ampla, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, situada num terreno medindo 8,00 m. por 22,00 m. à rua Enéas Galvão 194 — (Meier). Preço Cr$ 800.000 — sendo 50 por cento a vista e 50 por cento financiados em 3 ou 4 anos — Tabela Price 10 por cento à vista — Cr$ ..... 650.000,00 — Tratar à Rua Debret 23 S. 505-6 — tels. 52-5649 ou 52-7614.

MEIER — Vendem-se prontas para habitar, ótimas casas com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro, despensa, quarto e W.C. de empregados — Rua Miguel Angelo n. 633 — (Cachambi) Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 100.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price. Podem ser visitadas a qualquer hora — Tratar à Rua Visconde de Inhaúma 39 — 5º andar — Tel. 43-0317 24046 3100

ATENÇAO! Rara oportunidade! Vendo apartamentos p. entrega imediata à Rua Coronel Cota 32 ao lado da Dias da Cruz, perto de tôda a condução composto de: vestibulo, ampla sala, 3 ótimos quartos, ótima cozinha, banheiro área, dep. empregada. Forma de pagamento: Sinal: 100.000,00 nas chaves 150.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Otimo negócio. Ver no local à qualquer hora. 18024 3100

MEIER — Vende-se uma linda residencia à Rua Basilio de Brito 205 c| jardim, varanda, entrada para carro uma sala em grafitex, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e fôgão a gás, copa, banheiro, quarto e WC p| empregada independente. Area 12 x 30. Preço Cr$ 900 mil facilitando pequena parte. Tratar com o proprietário. 29155 3100

MEYER — Vendo grande casa em centro de terreno, junto da estação, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Tels. 52-8726 e 22-9258. 13968 3100

Niterói

ICARAI' — Vende-se no Edificio Barão de Icaraí, últimos apartamentos — Ampla sala — 2 quartos — cozinha, banheiro social e dependencias de empregada — Construção rigorosamente a preço de custo — Preço de Cr$ 380.000,00 facilitados durante a construção — Sinal de Cr$ 25.000,00 — Detalhes e informações com os construtores e proprietários — CONCIL — Construções, à rua do México n. 148 — grupo 905 — Telefone 42-3312 ou no local aos domingos. 21051 3300

SACC DE S. FRANCISCO — (Estr. Frões) - 2 lotes terrenos — vista deslumbrante para o mar — peq. elevação — Vila Paris — mede 17x20 e 22x30x22 — Vendem-se a 230.000,00 - parte a prazo. Ver A. Dias, das 9 às 12 horas — Cartório 4º Of. — Fones 20157 e 6278, à noite — aos domingos no local, Bar Lido. 26118 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Em final de construção, em Edificio de 2 pavimentos, apartamentos constando de: Entrada, 1 ampla sala (23,00 e 30,00 m2) 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada e Entrada, quarto, banheiro completo, pequena cozinha e área de serviço. Preços: Cr$ 630.000,00 a Cr$ 725.000,00 e Cr$ 240.000,00 a Cr$ 275.000,00 com 50% financiado após o habite-se. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2.º and). Tel.: • 52-8166, de 8,30 às 18.00 horas. 30246 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, vende-se 2 ótimos residencias em local privilegiado próximo da praia. Ver etratar no local à Rua 31, n. 24, (transversal à Rua Uçá). 29134 3400

VENDE-SE grande área de terreno em Paquetá, tel. 46-4226. 16736 3400

Petrópolis

ESTRADA RIO PETROPOLIS — Terrenos. Vendo dois ótimos terrenos, juntos, por preço bem razoável, medindo os dois 30 x 44, logo após a variante. Tel.: 25-8267 — diretamente com o proprietário. 10903 3.500

CORREAS — (Gastelo São Manoel) — Vendo ótimos terrenos nesse aprazivel local, próximo à Estrada União Indústria. Pagamento muito facilitado. Fartura de água. Tel.: 49-0652. 24144 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Parque do Imbui — Vendo aproximadamente 5.000m2 representados pelos lotes 349-B, 350-A, 339-B e 351-A da estrada do Circuito Novo — Preço de raríssima ocasião: Cr$ 400 mil, 50 por cento a vista e 50 por cento financiados em 5 anos — Tratar diretamente com o proprietario à Av. Rio Branco 151 — 16º andar, grupo 1612 — Telefone 52-6213 e 32-3635 — Vendo também separados. Tenho quem mostre. 84853 3600

Terrenos p/Veraneio

PATI DE ALFERES — Terreno — Vende-se, 12 x 50, perto da Estação, Cr$ 45.000,00. — Tratar pelo telefone 34-4096. 29139 3700

VARGEM ALEGRE — Município de Barra do Piraí — Ótimo sitio com 7.000,00 m2. dando frente para o Rio Paraíba, e a 400,00 ms. da estação, tendo: 2 casas de sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, tendo várias árvores frutíferas. Preço: Cr$ 700.000,00 com parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: • 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 30247 3700

CONSERVATORIA — Município de Valença — Vendo a melhor casa de veraneio desta cidade, vazia, construção nova, contém 1 salão, 8 quartos tôda mobiliada, garage, 2 banheiros, pátio coberto; laje e tacos — Preço tudo por Cr$ 450.000,00 a vista — Vende-se por motivo de viagem do proprietário — Tratar com Adelino — Av. Almirante Barroso 20 — sobrado tel.: 42-2294 — Largo da Carioca. 28074 3700

Sítios e Fazendas

TERESOPOLIS — Vendemos urgentissimo, sitio situado em local de clima sêco e saudavel a 1.000 ms. de altitude e a 20 minutos do centro de Teresópolis, pela estrada Teresópolis-Friburgo. Mede 441.000 metros quadrados mais de 9 alqueires geométricos. Boa casa, mata virgem, pasto e varzea para cultura de frutos, legumes cereais, flores, etc. Nascente de água potável. Rara ocasião. Preço 830 mil cruzeiros. A vista 320 mil cruzeiros e em 3 nos 510 mil cruzeiros. Informações em Teresopolis. Parque Regadas. Loja 33 — Tel. 2716. No Rio: Av. Erasmo Braga 227 - Grupo 1015 — Tel. 52-0283. 5024 3800

SITIOS bem localizados com nascentes, muita madeira e terra fertilissima. Horto Florestal, rio navegável, caça etc. de 5, 10, 20.000 m2 ou maiores. A partir de 8.00 por m2. Sòmente 90 minutos da Pça. Mauá. Pequena entrada e o saldo em 5 anos. Inf. Av. Rio Branco 120, 12.º sala, 1220 Fone 52-6172 ou 32-9211 com Sr. VELOSO. 21067 3800

SITIOS EM TERESOPOLIS — Com áreas de 5.000 a 21.000 m2, à margem de estradas já abertas, para plantação ou criação, situados em local de clima sêco e saudável, com água em abundância, a 1.000 metros de altitude e a 20 minutos do centro de Teresópolis, pela Estrada Teresópolis-Friburgo, vendemos a partir de 57.000 cruzeiros, sem entrada e sem juros, em 60 prestações mensais desde 950 cruzeiros, com direito ao uso da sede, piscina, quadras de tênis, de volei e de basquete e playground, a serem brevemente construídos. Para visita ao local, reserve ainda hoje seu lugar na condução do próximo domingo. Informações: Em Teresópolis com a SOLIR: Parque Regadas — Loja 33, Telefone 2716. No Rio: Av. Erasmo Braga 227 — Grupo 1015. Tel.: 52-0283. 84474 3800

FAZENDA — Vende-se uma perto de Valença com 49 alqueires geométricos (2.371.600m2), estrada de automóvel até a sede, pastos divididos, seis aguadas, algum mato, chácara c. grande variedade de fruteiras, curral com galpão pociga, paiol, sede com 5 quartos, 2 salas, banheiro c. agua quente e fria e demais dependencias; luz própria, três casas para colonos. Preço Cr$ 35.000,00 o alqueire. Tratar fone 58-4062. 24114 3800

FRIBURGO (Fazendinha)

Vende-se uma medindo mais de 10 alqueires fluminenses, ou sejam ... 295.515,00m2 de terras, quase tôda em mata, belissimo riacho encachoeirado com boas quedas, lugar muito pitoresco, no melhor clima do Estado do Rio. Area demarcada com planta, estrada de rodagem boa para jeeps na porta: a fazenda está edjacente a um loteamento, local de grande valorização imediata e supreendente! Preço e forma de pagamento: 30 mil cruzeiros na escritura de promessa e 80 prestações mensais de 3 mil cruzeiros, sem juros. Informações no Rio tel. 32-1819, ou em Friburgo Tel.... 2188 com Andrade.

SÍTIO a 35 Km. da Praça Mauá

Vende-se na Estrada Automóvel Clube distante 4 quilômetros da Rodovia Presidente Dutra, ótimo sitio, com 110.000 m2; tendo residência com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada, água própria. Casa para zelador, nova, com sala, 2 quartos e varanda, com cozinha separada. — Com muitas árvores frutíferas. Serve para sitio e para ótimo loteamento. — Tendo duas frentes. Dando no minimo 220 lotes. Preço 20 cruzeiros por metro quadrado. Combinar com proprietário, sem intermediários — Favor telefonar para 23-2774, com dona Valentina. 29135 3800

CR$ 500,00 o m2

MADUREIRA vendo ótimo terreno 10 x 50 — Ver Rua Maria José 386. — Tratar tel. 28-3934. Sr. José. 28044 91

LOJA — PETRÓPOLIS

Vendo, no centro da Av. 15 de Novembro, nova, livre, área 90m2, com 5 mts. frente, pé direito 4,90. Preço: Cr$ 830.000,00. Tratar com N. REVELLO, Rua Santa Luzia nº 732, s. 1005. Tels. 32-6367 e 42-9572. Rio de Janeiro. 28004 91

ÁREA NA ESTR. PRES. DUTRA — Km. 40

Vendo, 1.450.000 m2, ao preço de Cr$ 5,00 por m2, servindo para loteamento e indústria. Tratar com Rocha, à Rua da Quitanda, 59 - 1.º - s/ 7 — 42-4480. 16768 91

LOJAS

JARDIM LARANJEIRAS

A Cia. Têxtil Aliança Industrial vende para entrega imediata magníficas lojas com área de 80 a 105 m2. Tratar à Av. Rio Branco n.º 151 — 8.º andar — Telefone: 42-6030 — Ramal 8. 17599 91

Grupos de Salas

NO CENTRO

Vendem-se à Rua Alcindo Guanabara, 17/21, com pequena entrada e o restante financiado em cinco anos.

Tratar à Av. Rio Branco, 151, 8.º andar, ou pelo tel. 42-6030, ramal 8. 17914 91

Apartamentos no Flamengo

Vendem-se os apartamentos 402 e 403 da Praia do Flamengo, n.º 98, novos e vazios, com vista para o mar, compôsto, cada um, de sala medindo 36 m2, 3 amplos quartos, banheiro social, copa, cozinha e dependências completas para empregada, servidos por dois elevadores sociais.

Esses apartamentos podem ser transformados em um só, mediante a abertura da parede que une as respectivas salas que se transformarão em um magnífico salão, podendo, entretanto, ser vendidos em separado. Facilita-se o pagamento. Vêr no local, chaves com o porteiro, e tratar pelo Telefone 42-6030, ramal 8. 17602 91

SÍTIO

Vendo grande sitio, com 160.000 metros quadrados, localizado com frente para a Estrada de Rodagem Amaral Peixoto, no quilômetro 9 do ramal de Maricá e Cabo Frio e a 18 quilômetros da Ponte das Barcas de Niterói. Possui 3 casas, tôdas com luz elétrica e água encanada, sendo ótimo local para granja. Plantações de bananas, mandioca, pomar, mata, abundância de água potável e clima de primeira. Preço Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) o metro quadrado, pagamento a combinar. Favor telefonar para 57-9787. Rio de Janeiro, falar com sr. Marques. 16711 91

LOJA — CENTRO — COM SUBSOLO

Vende-se ou aluga-se, ampla loja com subsolo de igual área útil, no total de 400,00 m2, em ponto de grande desenvolvimento comercial à rua de fácil acesso para carga e descarga. Ver e tratar no local. Rua Ubaldino do Amaral, n.º 20 entre a Av. Mem de Sá e Rua do Rezende, ou p/ tel. 52-8943 e 32-6046. 26050 91

FAZENDA — GOIÁS

Vendo magnífic. Fazenda, no Sul de Goiás, em terra roxa e vermelha com 5.000 alqueires de 48.400 m2, em mato, varjões, campo e bons pastos, ótima sede, própria para criar e engordar gado. É servida por rodovia federal, tendo campo para avião. Dista 135 km de Goiânia e 130 de Itumbiara, na divisa do Triângulo Mineiro. Tratar na Av. Almirante Barroso n.º 90, sala 911, das 9 às 11 horas. Telefones 42-7536 e 47-1898, com Teixeira. 10919 91

TERRENO — ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, baratíssimo, um com 23.000 m2, na Estrada do Cabuçu, entre a Estação de Austin e a Estrada Presidente Dutra, quilômetro 24, com desvio da E. F. C. B., bitola larga. Serve para qualquer indústria, inclusive pesada. Tratar com o proprietário, à Rua Uruguaiana n. 55, sala 924. Telefone 23-2927. 21025 91

TERRENO NO 2.º DISTRITO PETRÓPOLIS

Vende-se, baratíssimo, um com 450.000 m2, na Estrada de Contôrno de Petrópolis, Bonsucesso, distante um quilômetro da Estrada União e Indústria, serve para construção de casa de campo, granja ou para lotear. Tem muita água. Lugar aprazível e de grande valorização. Tratar com o proprietário, à Rua Uruguaiana n. 55, sala 924. — Telefone 23-2927. 21024 91

Sala e quarto separados — Copacabana

Vende-se em edif. novo, 4 p/ andar, vasios, área total 221 m2 ou unidade. Preço base Cr$ 2.150.000,00. Mais inf. 27-4003 ou à tarde 22-9635. 10890 91

COPACABANA

Vende-se à Rua Carvalho de Mendonça, 36, apto. 402, esquina com as Ruas Rodolfo Dantas e Carvalho de Mendonça, apartamento de luxo, constando de 2 salas conjugadas, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr, cozinha e copa, dependências de empregada, área com tanque e armários embutidos na cozinha e área. O apartamento está vazio. Tratar pelo tel. 22-0601. Preço Cr$ 1.350.000,00. 88118 91

URGENTE

Vendo por motivo de viagem um loteamento, aprovado na Prefeitura e pelo Decreto 58, com 102 lotes, dos quais, 4 já vendidos à vista e 25 vendidos sôbre promessa de compra e venda, com uma renda mensal de Cr$ 15.000,00. Localizado de frente Rodovia Amaral Peixoto Km. 5,5 a 15 minutos de Niterói, ao lado de uma cerâmica de tijolo furado e telha e a 500 m. do Tribobó c/ fábricas de prego, papel, geladeira, etc. Os interessados favor dirigirem-se p/ cartas na portaria dêste jornal n. 28076. 28076 91

Casa em Sepetiba

Vende-se em praia sossegada, junto a Sepetiba, casa com todos os pertences, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, W.C. e dependência de madeira nos fundos para caseiro. Luz própria e etc. Tratar pelo tel. 23-0782. Facilita-se.

21074 91

Rua Copacabana

Vende-se 3 terrenos — Tel. 46-9647 13999 91

Salas Av. Rio Branco

Vende-se no Edifício Marquês de Herval, Av. Rio Branco n.º 185, 2 grupos, 2110 e 2117. Preço: Cr$ 1.500.000,00 cada um, condições a tratar na SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "ICCA" LTDA., Av. 13 de Maio n.º 23 - 4.º andar. Telefones: 42-8597 e 52-2212. 26117 91

EMPREGOS DIVERSOS

MECANICO AR CONDICIONADO — Precisa-se com boa experiência e referências. Cartas para Caixa Postal 1.152. 21021 50

CASAL PARA INTERIOR — Precisa-se para tomar conta de pequena propriedade não muito distante do Rio. Tratar pelo tel.: 42-1053 ou a noite 54-0652 — Vasconcellos. 33675 50

PRECISA-SE AJUDANTE laboratório fotografia com prática — Tratar na Rua Sta. Clara, 294 Sr. Machado. 23069 50

MOCA ambiciosa para publicidade de acreditada revista de alta sociedade. Precisa-se quem conheça o serviço, pagando-se 10 mil cruzeiros e excelente comissão. Tratar somente das 9 às 11 horas, na Av. Erasmo Braga, 227, sala 315. 13937 50

COZINHEIRA

Precisa-se uma, com referências. — Paga-se bem. Avenida Oswaldo Cruz n.º 20, apartamento 901 — Flamengo. 27123 55

COMPRADOR

Oferece-se com conhecimentos técnicos, apto a organizar seção de compras, conhecedor de muitas firmas fornecedoras. Casado, 26 anos, falando alemão e tendo conhecimento de inglês. Respostas para a portaria dêste jornal n.º 29118. 29118 55

GANHE DINHEIRO REVENDEDOR

Compre blusas para revender diretamente da fábrica. Grande lucro com blusas super-chic. Rua da Quitanda, 3, 7.º andar, esquina de São José.

MOTORISTA

Oferece-se, branco, 26 anos, curso primário, novo de carteira, para trabalho particular. Tel. 57-1389, das 10 às 17 horas. 10922 55

Empregos domésticos

EMPREGADA — Pequena familia estrangeira precisa de uma empregada para todos os serviços — Tem babá e passadeira. E' necessário apresentar boas referencias — E' favor apresentar-se à Av. Visconde de Albuquerque 149 — apto. 202 — Leblon. 21072 51

ESTRANGEIRO, 34 ANOS,

falando fluentemente, inglês, alemão e português, conhecedor profundo em ramo de tecidos até fabricação, decorações internas, possuidor de ótimas qualidades de vendedor, viajante e administrador de casas de negócios ou de fábricas de tecelagem, procura colocação como gerente, viajante ou responsável em qualquer dêsses ramos, sendo apto plausibilidade e educação que possui. Ofertas detalhadas na portaria dêste jornal 29121. 29121 55

IMPORTANTE COMPANHIA desta praça tem vaga para mecânicos em televisão. Exigem-se referências e boa apresentação. Tratar à Rua Bela, 939 — São Cristóvão. 16720 55

CHEFE DE FUNDIÇÃO

Tradicional Organização Industrial admite uma pessoa capaz, enérgica, com experiência comprovada para chefiar e organizar Secção de Fundição em fase de reaparelhamento com máquinas modernas. Remuneração compensadora numa posição garantida e com futuro. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 26098.

26098 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Firma importadora em São Cristóvão, admite um (a) com prática, dá-se preferência a quem já tenha trabalhado com máquina de contabilidade Ruf ou Remington e tenha boa letra. Semana de 5 dias. Cartas do próprio punho para a portaria dêste jornal sob o n.º 10896. 10896 55

UMA OPORTUNIDADE

Firma Construtora procura
SECRETARIAS RECEPCIONISTAS
Ordenado inicial Cr$ 7.000,00
Curso Técnico de Secretariado ou curso secundário com prática de mais de 3 anos.
Inscrição para seleção até o dia 6-8-56, no CEPA, devendo trazer fotografia. Rua Senador Dantas, 118, sala 912, de 10 às 12 e de 14 às 17 horas.

21031 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se com alguma prática de secretaria, desembaraçada e ativa. Escrever dando detalhes e salário pretendido para a caixa n.º 33604 dêste jornal. 33604 55

COSINHEIRA

Para casal sem filhos, procura-se cosinheira para trabalhar 3 ou 4 dias por semana, tendo livres sábados e domingos — Paga-se muito bem de acordo com a eficiência comprovada — Exige-se muito capricho, ordem e limpeza, assim como referencia de casa onde tenha trabalhado — Importante ser maior de 25 anos — Não se faz questão de nacionalidade — Telefonar até meio dia para 26-7410. 5805 52

PRECISA-SE cozinheira para familia de 3 pessoas. Paga-se bem. Tratar à rua Aires Saldanha 140, apto. 801. 23054 52

Arrumadeiras e Copeiros

COPEIRA — Precisa-se de boa aparência, com prática do serviço — Paga-se Cr$ 1.500,00 — Tratar a rua Voluntários da Patria 139 — apto. 803 — Tel. 26-9434. 21057 53

LUGAR DE FUTURO em importante organização, que necessita de um ASSISTENTE para a sua SECÃO DE CRÉDITO. Bom ordenado para a pessoa em condições. Não há expediente aos sábados. É favor escrever para a Caixa Postal n.º 2454, anexando êste anúncio e indicando idade, cargos ocupados anteriormente e pretensões. 24140 55

SUPERVISORES DE PROPAGANDA CIENTÍFICA

Laboratório de âmbito internacional, produzindo e distribuindo magnífica linha de produtos científicos, largamente prescritos pelos senhores médicos, com excelente quadro de propagandistas, dispõe de oportunidades para supervisores. Necessário grau de instrução superior, experiência no ramo, boa apresentação, capacidade e prática na seleção e direção de pessoal. As respostas com informes completos sôbre os candidatos serão consideradas extritamente confidenciais e devem ser enviadas com fotografia para êste jornal caixa n. 21103. 21103 55

PANAIR DO BRASIL, S. A., aceita candidatos a função de Pilotos de seu quadro de Tripulantes. Entre as condições exigidas, será indispensável possuir licença de pilôto mercante do DAC, 200 horas de vôo registradas oficialmente e idade entre 19 e 27 anos inclusive. Para maiores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento do Pessoal — EDIFÍCIO PANAIR, Praça Marechal Âncora S/N.º — Rio de Janeiro. 21081 55

PRECISA-SE de 1 arrumadeira e 1 copeira para casa de fino tratamento. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Décio Vilares 265, Copacabana. 29149 53

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira que dê referencias. Tratar no local Avenida Copacabana 1.319, 3º andar. 24999 53

Amas e Governantas

PRECISA-SE de babá que dê referencias. Pode ser menina. Tratar a rua Constante Ramos 34 apto. 1101 ou pelo telefone 37-1825. 23006 54

PRECISA-SE de uma senhora para serviços leves e que sirva de companhia para um casal de meia idade à Rua General Polidoro n. 39 ap. 208. Tratar à R. Barata Ribeiro 536 apt. 301. 14194 54

GOVERNANTE — Precisa-se senhora que trabalha fora precisa de governante de responsabilidade para suas filhas de 5 e 6 anos. Telefonar entre 9 e 18 horas para 43-6542 ou 23-3579 — Dona Carmen. 24115 54

Chefe de Revisão

Importante organização jornalística necessita admitir, com urgência, competente profissional revisor, para organizar e dirigir sua equipe de revisores. Exige-se que o candidato tenha experiência de trabalho em jornal diário e possua boas referências. Salário e horário a combinar. Inútil apresentar-se quem não preencha as condições aqui expostas. Cartas com retrato para o n. 7985 na portaria dêste jornal. 7985 55

JOVENS

A IBM WORLD TRADE CORPORATION comunica que será realizado, em breve, um curso para técnicos de manutenção de seu equipamento (Máquinas Eletrônicas de Contabilidade), sendo necessário, para inscrição nesse curso, o seguinte: possuir curso Científico, ou seu equivalente (escolas técnicas profissionais ou industriais), ter mais de 18 e menos de 26 anos de idade, boa aparência e educação, sujeitar-se a trabalhar em qualquer parte do País. São exigidos, no ato da inscrição, os seguintes documentos: carteira profissional se possuir, certificado de reservista e diploma de curso, inclusive três fotografias 3 x 4. Os candidatos aprovados no teste de admissão, serão imediatamente admitidos com bom salário inicial. Os interessados deverão presentar-se aos Escritórios da IBM World Trade Corporation, situado à Av. Presidente Vargas, 642 - 4.º andar, sala 403, no horário de 16 às 18 horas. 13952 55

TÉCNICOS DE RÁDIO E DE ELETRÔNICA

A PANAIR DO BRASIL, S. A. necessita de bons especialistas para seus serviços técnicos de eletrônica e telecomunicações. Dá-se preferência aos que possuam instrução do nível ginasial ou melhor e experiência com rádio-transmissores.

Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, S. A. à Praça Marechal Âncora s/n (Aeroporto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal, Caixa Postal n. 694, nesta, juntando um retrato tamanho 3x4 e declarando nome completo, idade, nacionalidade, grau de instrução, experiência profissional e enderêço. 21082 55

HIPOTECAS

400.000,00 Empresta-se sobre uma hipoteca, tratar com Lopes, telefone 42-0919. 24127 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularização e documentos — Tabem compro e vendo predios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI na Praça Pio X, 78 sala 807, em frente à igreja da Candelaria 8,30 ás 11 e 13,30 as 17 horas.

HIPOTECA — Empresto Cr$ ... 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Tel. 23-3870. 29014 92

PRECISA-SE de um sócio com bastante conhecimento na praça para uma firma de construção. Cartas para portaria dêste jornal 29153 29153 92

400.000,00 — Empresta-se sobre uma hipoteca, tratar com Lopes. Tel.: .. 42-0919. 24128 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais.

PARTICULAR EMPRESTA CR$ 150.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 23-3870. 29013 92

1.500.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser também sôbre edifício em término de construção, tratar com Lopes, tel. 42-0919. 24129 92

DESCONTO DE LETRAS

Faço com boas avalistas. Telefone: 37-7981 — ROCHA. 29051 92

Advogados

DR. ARRUDA — ADVOGADO — Rua Buenos Aires 77 — 3.º S. 2 — Tel. 52-8684. 16751 62

Corretores (as) de terrenos

Aceitamos com ou sem prática. Damos tôda a assistência. Aos que ainda não experimentaram essa profissão altamente rendosa, façam-no agora, e em condições excepcionais. Loteamento totalmente urbanizado a poucos minutos das Barcas-Niterói. Damos comissão de 10% e 15% e prêmios extras por produção. Garantimos que todos farão ótimo negócio, cujo emprêgo de capital é, apenas, um pouco de tempo, tempo êsse, às vêzes perdido supèrfluamente. Maiores detalhes à Av. Amaral Peixoto, 35 - 9.º andar — Grupo 904 — Fone 2-3836 — Niterói.

33668 55

Inspetores (as) de terrenos

Firma imobiliária com excelente loteamento em venda e que vem batendo recordes de produção, desejando completar o seu quadro de Inspetores, dispõe de poucas vagas para os que possuirem equipes de corretores organizadas. O loteamento dista APENAS 25 minutos das Barcas - Niterói por estrada asfaltada. Ônibus e lotações na porta. Luz instalada. Completamente urbanizada com todos os lotes demarcados e totalmente planos.

Comissão de 20% e prêmios extras por produção. É, realmente, uma grande oportunidade. Aos interessados pedimos se dirigirem à Av. Amaral Peixoto n. 35 - 9.º andar - grupo 904 (Edif. Banco Predial) ou marcando hora pelo telefone 2-3836. Niterói. 33668

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

EDIFICIO "CAPITAL" — Avds. Almte. Barroso, 6 — Largo da Carioca — Alugam-se 2 salas para escritório, consultório ou moradia, grande salão e tôdas as dependências completas no 20.º pavimento. Tratar pelo telefone: 42-7135 Companhia "Cincópa". 24117 1

CENTRO — Aluga-se conjunto de 11 salas, 2 sanitários (250m2.), no 14.º and. da rua do México, 11 — Ver na portaria o sr. Jack tratar a noite pelo telef. 27-7386. 24016 1

LOJA. Aluga à R. Laura de Araújo, 68 próximo Av. Getulio Vargas, 60 mt. de área e apartamento nos fundos. Aluguel Cr$ 10.000,00. Ver todos os dias - menos aos domingos - das 7 às 16. Mais informações Tel. 26-2493. 24068 1

CENTRO P. 11 de junho — Aluga-se dois comodos, para solteiro, do comércio — Exigem-se referencias — Tratar com os procuradores, na rua do Carmo 71 — salas 801 e 802 — Aluguel mensal Cr$ 1.500 e Cr$ 1.800,00. 16758 1

ALUGA-SE pequeno apartamento à Rua Evaristo da Veiga 33 — esquina de Senador Dantas, por Cr$ .... 3.000, servindo para residencia ou escritório — Ap. 1.017, chaves na portaria. 13946 1

ED. MARQUES DE HERVAL — apto. 1310 — Frente para Av. Rio Branco — Saleta, sala, banheiro, quitinete — Cr$ 4.500,00 mais impostos — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314 — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 13983 1

ED. MARQUES DE HERVAL — apto. 833 — Saleta, sala, banheiro, quitinete — Cr$ 4.500,00 — mais impostos. Administradora Nacional. Av. Ant. Carlos 615 — 2.º pav — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 13984 1

CENTRO — Aluga-se em primeiro locação à Avenida Rio Branco n.º 43 no 12.º andar todo o andar ou grupos de 3 e 2 salas. Ver no local das 14 às 17 horas, onde têm pessoa que mostra e informa. 16772 1

CENTRO — Passo contrato prédio, junto ao Mercado das Flôres, aluguel barato. — Tratar com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco 128 — 11.º, s| 1309|10. 26110 1

Andaraí e Grajaú

ANDARAI — Garagem de 6x2,20 aluga-se à Travessa Vasconcelos, 18. Tratar pelo telefone 32-9441 ou 34-1285. 24047 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apto. 1303 do Edificio Turmalina — Praia do Botafogo 422 com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, grande cozinha e dependencias, garage e telefone — Ver com o porteiro e tratar tel. — 22-7720 — Ramal 810 — Sr. Ernesto ou a noite 58-7688. 27137 4

ALUGA-SE apartamento com entrada, 3 quartos, 1 sala dependencias de empregada, pintado a óleo, sala atapetada mobiliado, podendo usar o telefone — Praia do Botafogo 124 — apto. 31 — 5a. chaves com o porteiro Sr. Daniel — Aluguel 9.000,00 — Tratar 52-5223 e a noite 45-1035. 27143 4

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria — Aluga-se confortavel apto. 3 quartos, sala e dependencias empregada, 8º andar entrada rua Palmeiras 93. Ver com o porteiro. 26101 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Alugamos apto. c| telef. e gelad. c| quarto, sala sep. banh. cozinha. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. .... 42-2482, entre 10 e 6 hs. 29219 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 452 — 1.º pavto. — Confortável residencia, saleta, 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, área — Cr$ 8.500,00 — Pode ser visitada — Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314 — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 13986 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se à rua Santa Cristina 9, perto da igreja do Sagrado Coração, da rua Benjamin Constant, ótimo apartamento com saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço — Tratar com F. P. VEIGA e FARO FILHO — Av. Almirante Barroso 90 — S. 1105 — Tel. 42-7144 e 42-3412. 26105 5

Catumbi

ALUGA-SE o sobrado da rua Itapirú 495 todo pintado com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, serve para oficina ateller ou residencia, contrato de 2 anos — Fiador idoneo — Aluguel Cr$ 6.000,00 — T. 36-8883. 10613 6

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se na rua Pompeu Loureiro, esquina da rua Barão de Ipanema 143, ap. 601, em 1a locação, de frente, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro em cor completo, armarios embutidos e dependencia de empregada. Ver no local com o porteiro Genésio. — Aluguel Cr$ 5.000,00. Exigem-se depósito. Tratar na Av. Churchill 94, sala 306. Telefone 32-1834, com o dr. Gomes. 24145 8

APARTAMENTO DE FRENTE — Alugo maravilhoso com 3 salas, 3 quartos, armarios, 2 banheiros, jardim inverno, copa, cozinha, área de serviço com tanque — quarto e banheiro empregadas, garage — Rua Xavier da Silveira 115 — apto. 601 — Chaves com o porteiro. Cr$ 12.000,00 mensais — COPACABANA. 24120 8

COPACABANA — Aluga-se o excelente apartamento n. 703 da Rua Santa Clara, 220 — de fundos, lado da sombra, com 1 salas — 1 quartos, 1 bela varanda envidraçada com jardineiras e plantas, pintada a óleo — Armario embutido no quarto, medindo 3,70 ms. de largura — Cozinha com local para geladeira — Banheiro e W.C. de empregada — Chaves com o porteiro e tratar com BALMEIDA, IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA. — Av. Erasmo Braga 299 — 5.º andar — grupo 501 — tels. 52-2868 . 24119 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Inhangá, Ed. Alabama, ap. 403 - 1a locação, de frente, com quarto, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro, vestibulo e area com tanque. Ver no local. Tratar na Atlas Administradora Ltda. Tel. 42-6945. 24141 8

COPACABANA — Aluga-se quarto grande mobiliado para casal com direito a lavar, cozinhar. Rua Barata Ribeiro esquina de Constante Ramos, tratar telefone 27-0500 aluguel 3.500,00 três mil e quinhentos cruzeiros. 2.981 8

OTIMOS APARTAMENTOS — Alugo de saleta, sala e quarto, separados, cozinha com fogão e forno a gás, banheiro completo, armarios embutidos, deposito p| malas — Telefone na portaria — Fartura dagua — Ver e tratar na Praça Edmundo Bittencourt 85 — portaria — Copacabana. 21020 8

ALUGA-SE ótimo apartamento, rua Duvivier, 43, apto. 606. Chaves com o porteiro Manuel. 3 salas, 2 quartos de 5 por 4, com armários embutidos. 12803 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado com geladeira, ampla sala e quarto separados, banheiro em cor, cozinha completa, área com tanque, aluguel 8.000 cruzeiros, contrato mínimo um ano, ver diariamente das 12 as 19 horas, Rodolfo Dantas 6, apto. 1005, cinquina Atlantica — Tratar tel. 57-5152. 87537 8

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Raimundo Correia, 43 - Alugam-se dois apartamentos com 3 salas, 2 quartos, e 2 salas 3 quartos no mesmo andar. Amplas dependências, finíssimo acabamento, armários embutidos, com 2 banheiros sociais e uma garage. Chaves com o porteiro. Tratar: Tels. 42-2640, 52-2826 Ramal 5 e 27-9918. 24041 8

LOJA — Aluga-se à rua Bolivar, quase esquina da Avenida Atlantica, com Telefone, instalações sanitárias etc. Para detalhes, telefonar, 52-0667 das 14 às 18 horas, diariamente. 13949 8

LEME — Aluga-se apartamento sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo cosinha ampla, quarto e banheiro empregada. Edificio isolado luz direta, todos comodos. Só 2 aps. por andar, Cr$ 7.700,00. Gustavo Sampaio 220 ap. 402. Tratar rua Alvaro Alvim, 31, 19º s/ 1902 com dr. Vicente. 18118 8

ALUGA-SE no Lido em casa de familia suiça, bom quarto de frente, mobiliado, com todo conforto a senhor de tratamento — Inf. 37-2298. 23057 8

ALUGA-SE ótimo quarto de frente — Pôsto 4 1|2 — para uma ou duas pessoas que trabalhe fora — Tel .. 37-3139. 23091 8

ALUGAM-SE dois otimos apartamentos de quarto e sala, conjugados, banheiro completo, cozinha, área e banheiro de criada, grande área interna — Ver no local com o porteiro à rua Prado Junior 298 aptos. 101 e 102 — Tratar com os telefones 52-1812 e 57-5505 chamar dr. Raymundo — Aluguel de cada um Cr$ 5.000,00 28098 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se em casa de familia (não é apartamento) ótimo quarto mobiliado, com roupa de cama, refeições completas, garage, jardim, com direito ao uso do tel. 57-1019. — Aceita-se com crianças — Rua Barata Ribeiro 740 Casa. 15001 8

COPACABANA — Alugamos apto. de alto luxo, mobil. com telefone geladeira com 3 quartos, 1 sala bem ampla e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana, — Rua México 148 — S. 804 — Tel. 42-2482 entre 10 e 6 horas. 15992 8

ALUGA-SE apto. mobiliado com telef. 3 quartos, saleta, salão, sala de inverno, banheiro social com box — 2 terraços — qto. de emp. com banheiro, cozinha etc. — a quem ficar com o restante do contrato — Informações. Av. Copacabana 739, S. 206. 23079 8

RESIDENCIA — Aluga-se c. fiador para pessoas de tratamento, centro gr. terreno, 3 s., 3 qts., etc. ótima garagem. Está aberta. — Bordado Mato, 187 — Grajaú. Tratar R. Otavio Corrêa, 53 Urca. 16713 2

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, a Rua Raimundo Correa nº. 28, em edificio moderno com três quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Aluguel mensal: Cr$ 10 mil. — Tratar na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIARIA NORMA LTDA. — Rua do Carmo nº. 71, andar 8º., sala 801 e 802 — Diretor: Antônio José Cepeda. — Corretores e administradores de imóveis. 24123 8

ALUGA-SE mobiliado, ou vende-se ótimo apartamento de frente 1 sala, 3 quartos, banheiros em cor cozinha e dependencias de empregada em Copacabana — não falta água tem telefone — A tratar Rua Paula Freitas 45 apto. 303 — Informações fone .. 57-5879. 29098 8

COPACABANA — Alugamos apto. peq. mobil. com quarto, sala banh. kitch. Contrato 6 meses. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148 sala 804 — Tel.: 42-2482 entre 10 e 6 horas. 29213 8

COPACABANA — Alugamos apto. mobil. para 3 a 6 meses ou 1 ano com 3 quartos, sendo 1 duplo, gr. living e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana Rua Mexico 148 8.º and. s|804 — Tel.: 42-2482 entre 10 e 6 horas. 29215 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se de sala e 2 quartos, cozinha e banheiro à Av. N. S de Copacanama, 115 apto. 314, pelo preço de Cr$ 5.000,00. Tratar à Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.107, diàriamente das 14 às 17 horas ou pelos telefones 57-3407 e 43-9610. 7991 8

QUARTO — Bem mobiliado, aluga-se em ambiente socegado, a senhor de responsabilidade que trabalhe fora. Av. N. S. de Copacabana, 1246, 11.º andar, apt. 1104. 28084 8

ALUGAM-SE vagas de garagem na rua Esteves Júnior, n.º 62. Praça São Salvador. Aluguel Cr$ 500,00. Tratar com o sr. Antônio. 86798 8

Flamengo

ALUGA-SE OU VENDE-SE ótimo apartamento de frente à Rua Almirante Tamandaré 45 apto. 41, com dua: varandas, sala de jantar e estar conjugadas, três quartos, gabinete sanitário completo, cozinha, quarto de empregada e garage. Aluguel Cr$ 12.000,00, Venda Cr$..... 1.400.000,00. Estudam-se facilidades.— Tratar no Pôsto Castelo enfrente ao Ministério da Fazenda. 24001 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento 1.004 da rua Paissandu, n.º 59, com sala, quarto, banheiro, e kitchinete. Cr$ 5.500,00. Chaves na portaria outras informações na ICISA. Avda. Venezuela, 27, sala 812. Telefone 43-6463. 83315 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Passa-se um apto. na rua Senador Vergueiro n. 55 apto. n. 803 com 3 salas grandes, 1 saleta, 3 quartos grandes, 2 banheiros sociais, 3 varandas, 5 armarios embutidos e mais dependencias de empregados completa — Atende-se das 8 às 10 e das 18 às 20 horas, tudo isto a quem ficar com os moveis em virtude de viagem. 26041 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento na rua Buarque de Macedo, 36 — apto. 806, composto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, completamente mobiliado, armários embutidos, todo pintado de novo. Tem telefone. Tratar diàriamente com o encarregado pelo telefone: 43-8140. 13976 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se apartamento c| boa sala, 3 quartos, banheiro em cor, ampla copa, área, cozinha, quarto e banheiro de empregado, grande armario embutido, garage e telefone — Local de absoluto socego e abundancia de água, com todas as peças de frente — Ver na Rua Aiuru 88, apto. 301 — com o porteiro Lourival e tratar pelo tel. 23-2651 — Entrar pela Rua Miguel Pereira. 28045 11

PRAÇA PIO XI n. 36 apto. 204 — Confortável, grande sala, quarto, banheiro e cozinha — Cr$ 3.500,00 — Chaves com o porteiro — Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 13989 11

Ipanema

ALUGO ótimo ap. à Rua Visc. Pirajá, 479, no 1.º andar, de frente, p/pequena familia c/balcão varanda, 3 qts. 2 salas, ban. c/box, cozinha, área c/lugar de geladeira. Não falta água. Limpo e pinturas modernas. Aluguel 8.860 cruzeiros. Ver e tratar c/porteiro João. 29079 12

IPANEMA — Alugamos residencia de alto luxo, com 4 quartos, 2 salões amplos— jardim inv. e demais dep. quintal, garage — Tratar na Agencia Anglo-Americana — Rua México 148 — S. 804 — Tel. 42-2482 entre 10 e 6 horas. 13991 12

RUA BARÃO DE JAGUARIBE 388 — 2 pavtos., varanda, living, sala jantar, toilete, copa, cozinha com armarios embutidos; em cima: 4 quartos, sendo 1 duplo, ampla garage com 2 quartos e área — Não falta água — Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. — Tel. ..... 42-1314 — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. 13987 12

COPACABANA — Alugamos apto. de alto luxo mobil. c| telef. gelad. serve para diplomata c| 4 quartos; c| 2 salas, 2 banhs. e demais dep. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico, 148, 8º and. sala 804 - Tel. 42-2482 entre 10 e 6 hs. 29220 12

IPANEMA — Alugamos apto. mobil. com telef. gelad. com 2 quartos, 1 sala e dep. Contrato 6 meses a 1 ano. Tratar na Agencia Anglo-Americana, rua Mexico 148 s|804 — Tel.: 42-2482 entre 10 e 6 hs. 29216 12

IPANEMA — Alugamos apto. de alto luxo de frente p| praia com 4 quartos, 2 salões, 2 banhs. e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148 s|804 — Tel.: 42-2482 entre 10 e 6 hs. 29217 12

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA — VILA VALQUEIRE — Aluga-se uma belissima residência com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha com gaz, banheiro completo comá gua quente e fria em tôdas as peças, quarto e W. C. de empregada e garage. Aluguel Cr$ 5.300,00, aceitando-se oferta para o aluguel dos móveis, inclusive geladeira e televisão. Ver à Rua das Azaléas, 117 e tratar a Rua Sen. Dantas, 20 - 10.º and. sala 1.012 com sr. Garcia, tel. 52-4316. 24052

ALUGA-SE residencia em Jacarépaguá à Avenida Geremario Dantas n. 615 em grande terreno plantado - garage e dependencias em separado. Tôdas as conduções na porta. Chaves ao lado na "Flora Jacarépaguá" - Trata-se Rosario n. 156 - 4º andar com sr. Batista. 29184 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma casa à rua Candido Benicio n. 1668 casa I, composta de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e quintal — Aluguel 3.300,00 — Ver no local das 12 às 16 horas — Tratar com sr. OSMAR — Tel. 42-0536. 26048 13

JARDIM OOTANICO — Aluga-se próximo a Lagoa, rua Diogenes Sampaio, apartamento mobiliado c/refrigerador 9 pés, 2 salas, 3 quartos, vaga garagem, contrato 1 (um) ano. Aluguel Cr$ 15.000,00. Aluga-se também vendemos móveis. Tratar fone 46-0764 das 9 às 12 horas. 28087 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se casa moderna, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, Jardim, entrada para auto. Informações 45-0206 (depois das 15 horas) 25011 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o prédio da r. Mal. Pires Ferreira, 62, c| 2 salas 3 quartos, garage e mais dependências. Excelente local residencial, água em abundância, todo confôrto, próximo ao Col. Sion. Ver no local e tratar até meio dia 27-8451 à tarde 52-7729. — Aluguel mensal Cr$ 10.000,00. 29172 16

APARTAMENTO — Aluga-se no Jardim Laranjeiras, com entrada, quarto e sala independentes, cozinha completa, área envidraçada. Sòmente para uma ou duas senhoras de respeito — Ver Gen. Cristovão Barcelos 25 — apto. 101 — esq. Gen. Glicerio — Aluguel Cr$ 4.500,00. 16771 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Alugam-se os últimos apartamentos de 2 e 3 quartos, tôdas as dependencias, grande jardim e lago, em 1a locação, na Avenida Bartolomeu Mitre n. 647 (esquina da rua Desembargador Alfredo Russel). Pede-se fiador idôneo. Ver no local, das 7 às 11 horas e das 12 às 17 horas. 10938 17

LEBLON — APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 5 meses agosto a dezembro — Rua José Linhares, 2 quartos, 2 salas de jantar e estar, cozinha, dependencias de empregada — Telefone 52-8595 — 27-5611 — Sr. PLINIO — Cr$ 8.000,00.

LEBLON — 1.ª locação — Aluga-se apartamento com grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e poço artesiano. Ver e tartar Av. Ataulfo de Paiva, 926.

Santa Teresa

STA. TERESA — Alugo apto. 4 qtos. 2 salas, telefone. Tratar 37-6228 até 12 horas, à tarde 52-5412. 26106 23

SANTA TEREZA — Pequena familia precisa alugar casa que tenha quintal e no mínimo 3 quartos bons e 1 ou 2 salas e demais dependências completas. — Informações para Freitas pelos telefones 43-7586 ou 45-2646. 21056 23

Tijuca

RUA VALPARAISO 19, apto. 204 — Aluga-se mobiliado a partir de 1.º|s ampla sala, 3 quartos, etc. Cr$ 9 mil. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. tel.: 42-1314, das 9 as 12 horas e das 14 as 17 hs. 13985 27

TIJUCA — Aluga-se o apto. S-101 da rua Conde de Bonfim n.º 1.224 com saleta, sala, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e sanitario empregada. Chaves no ap. 202. Tratar tel.: 37-5485 — Aluguel: Cr$ 5 mil. 23049 27

Subúrbios da Central

RUA SOUZA AGUIAR 30 — Magnifica residencia com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha, entrada p| carro, jardim e quintal. Cr$ 5.500,00 — Chaves na Rua Caetano de Almeida 73 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 13988 29

AV. SUBURBANA — Encantado — Piedade — Aluga-se residencia com quintal, entrada para automovel, tomada nas dependencias e nos banheiros, varanda, deposito, salão, 2 grandes quartos. A rua é servida de gás, luz e água em abundância — Rua Ernesto Nunes 42, que liga as ruas Guilhermina, Angelina e Engenheiro Nazaré — Aluguel mensal Cr$ 3.600,00 Informações na O.T.I.N.L. Rua do Carmos 71, sala 801 e 802 — O espaço destinado ao automóvel, é à parte e a combinar. 16759 23

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa toda mobiliada, consistindo de 2 apartamentos independentes, 1 sala, 3 quartos, varanda, lareira bar, ultragás na cosinha e banheiro — Situada no meio de jardim — Preço 3.500,00 cada — Tratar pelo tel. 47-5145 — D. Margot. 24979 36

OFTALMOLOGISTA - OTORRINO - ORTOPEDISTA

Aluga-se sala para essas especialidades em clinica de grande movimento em Copacabana. Tratar pelo telefone: 57-3253, Rua Barão de Ipanema, 78. Perto de Confeitaria Colombo. 25989 36

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, um quarto a casal que trabalha fora. Rua Chichoro 82 — "Terreo". 26109 38

CLINICAS OU LABORATORIOS

Aluga-se um andar com salas amplas claras, 3 banheiros, para clinicas ou laboratórios. A Rua São João Batista, 27. Agua abundante. Tratar e ver no local sòmente de, 8 às 12 da manhã. — Preço: 15 mil cruzeiros, 1.º andar. 24054 38

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se ou compra-se casa com jardim. — Cartas para Estrada do José, 3.055. 24048 38

GALPÃO

Zona Industrial e próxima do Centro. Aluga-se novo, construção moderna, sem luvas, com 280 metros quadrados cobertos e 100 m2 descobertos. — Ver com o vigia, à Rua Braulio Cordeiro, 294, Jacaré. Principio da Rua Lino Teixeira e tratar com o proprietário pelo tel. 3652, Loja. — Petrópolis. 27063 38

TRASPASSA-SE O CONTRATO!...

do prédio situado à Rua do Senado n. 176, contrato novo, aluguel barato. Tratar com sr. Esteves. Fone 48-9822. 29124 38

PRECISA-SE ALUGAR CASA DE FINO ACABAMENTO COM OU SEM MÓVEIS

Casal sem filhos, de alto tratamento, deseja alugar casa na zona sul, ou Lagoa e Laranjeiras, que não seja devassada e, de preferência, de esquina. Tratar com Sr. Matos — Tel.: 26-9888. 21033 38

Indústria de Produtos Alimentícios de São Paulo procura galpão ou depósito nesta praça para alugar. Tendo área coberta e parte descoberta no mínimo 500 m2. Tratar com o Sr. Santana — Tel.: 22-6227. 13938 38

ALUGA-SE LOJA no centro de Madureira

dotada de 3 banheiros sociais, tôda moderna e 4 salas comerciais e 2 apartamentos grandes, no 3.º andar. Tratar na Rua Marechal Rangel ns. 76/78 — Tel. 06 Marechal Hermes 194. 26094 38

ZONA SUL - LOJINHAS

CR$ 2.000,00 DE ALUGUEL

Entrega das obras em 40 dias. Contrato de 10 anos. Ambiente novo e de luxo, servindo para vários ramos do negócio, como varejo de vendas ou exposição de mercadorias. — Ver e tratar à Rua Visconde de Pirajá, 68 (em frente à Praça General Osório), com o Sr. Rafael, até às 17 horas. 11615 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CARRO PEUGEOT — Sedan 4 portas. Cr$ 250.000 a vista. Ver Av. Ruy Barboza, 170 com o sr. Ninas Tratar fone 22-1730 - E' de 54, está novo. 28064 64

BUICK — Particular vende, 1947 — 4 p. preto. Forração nova — lataria em otimo estado, maquina perfeita — Posso facilitar uma parte — Tel. 25-1719 — S. MARIO.

SAIAS PARA AUTOMOVEIS — Cadilac - Chevrolet - Oldsmobile - Pontiac - Volkswagen - Ford e Mercury - Auto Importadora Meridional - R. Barata Ribeiro, 197 - A 37-8762. 5787 64

FRIZO PARA AUTOMOVEIS — Cadilac - Chevrolet - Ford - Mercury - Dodge - De Soto - Plymouth Wolkswagen - Opel. Auto Importadora Meridional - Rua Barata Ribeiro, 197 - A - 37-8762. 5788 64

BEL-AIR — 1956

4 portas — Sem coluna — Mecânico, seis cilindros — Base Cr$ 900 mil. —Ver Bulhões Carvalho 311, apto. 104. 23078 64

OLDSMOBILE 1936 — Zero Km. — Super 88 equipado — 4.ª via rosa — Telefone 26-2177. 21037 64

VENDO CHEVROLET 1938 particular pouco rodado 4 portas sempre pertenceu a um só dono pelo preço único de 120.000,00 cruzeiros. Ver a Rua Conselheiro Lafaiete 32 garage. Tratar em frente no 15 apartamento 602 com o proprietario. 27017 64

VOLKSWAGEN — 1954, této corrediço, perfeitas condições e licenciado, telefonar para: RIO MOTOR S/A, Rua Gal. Polidoro, 260, sr. Marinho - tels. 46-0122 e 26-7929. 24051 64

VOLKSWAGEN — Vendemos modêlo 1955 estado de novo, parte mecânica perfeita, licenciado e outras bemfeitorias. Procurar sr. Marinho na RIO MOTOR S/A, Rua Gal. Polidoro, 260 — tels. 46-0122 e 26-7929. 24050 64

LOTAÇAO F-5-51 de 20 passageiros vendo em estado geral como nova facilita-se grande parte do pagamento ver e tratar a Av. Mem de Sá 104 fundos com o sr. Julio. 16775 64

NOVO MOTOR — Volkswagem 30 HP c. farois. Vende-se — telefone 38-9336. 23015 64

CAMINHÃO FORD 1955

Rhein-Alemão — 6 toneladas de fábrica. Reduzida. Estado de novo. — Grande facilidade de pagamento. Tratar Rua México, 31-C. Tel. 52-8865. 29223 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54, 55. Informações: telefone: 46-8943. Avenida Prado Júnior, 148-A, Loja — Copacabana. 21046 64

MORGAN — 1954

Tipo sport 2 lugares. Todo equipado. Ver a Av. Ruí Barbosa 560. 21084 64

CAMINHÃO MERCEDES FOURGON CREVROLET

Vende-se em ótimo estado. — Ver e tratar com sr. Lourenzo na garage Ita à Rua Marquês de Abrantes, nº. 102. 28068 64

CAMINHÃO CREVROLET

Vende-se um em perfeito estado de conservação. Fabricação de 1946. Carrosserie pràticamente nova e de madeira. Capacidade 5 toneladas. Ver à rua Visconde de Inhaúma 58 — (José Silva — Tecidos, S.A.) com sr.. Amaral.

OTIMO NEGÓCIO

Para quem possui carro particular. — Telefonar a Câmara — 52-4349 — 8 às 12 horas. 26086 64

CAMINHONETE — Fordson modelo 1951 - Carga (700 quilos) e passageiros (5) em estado de nova maquina 100% pode trazer mecânico - óleo 30 — côr cinza e preta, base 120 mil aceito ofertas, de particular — Ver a Praça 15 de Novembro em frente ao Ministério de Viação com o sr. Guardador Pedro - Tratar em frente na bôlsa de valores com Carlos, tel. 23-1307 e 23-5122. 27131 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. ZONA SUL. Atende a domicilio. — Tel. 36-0727. 13927 64

VOLKSWAGEN — 1955

Vendo, em perfeito estado de conservação. Pagamento à vista. Preço de ocasião. Tel. 47-3653 com Manoel, no horário comercial. 26122 64

PNEUS

NOVOS — Grandes vendas com 10+5% descontos.

RECAUTCHUTADOS: Aro 15 prêtos e brancos, preços tabela antiga. Trocamos na hora com carcassas perfeitas.

MEIO-USO: grande estoque de prêtos e brancos perfeitos.

BATERIAS: Descontamos 450 cruzeiros pela velha na compra — Rua Aires Saldanha, 34-A-27 — Copacabana — Telefone: 47-7779. 22034 64

VOLKSWAGEN 1952 - 53

Vendo à vista 220 mil, com 48 mil km. rodados. Tel. 43-2885, Ramal 5, Dr. Silvio. 26090 64

CHASSIS CREVROLET 54

Vende-se estado novo. Preço base Cr$ 350 mil à vista. Fone 52-0625. 7994 64

AUSTIN A-40 1952

Estado mecânico ótimo — Telefone: 43-4862 com o sr. JOAQUIM.

LINCOLN 49 - 50

8 cilindros, 4 portas, ótimo estado, trocamos ou facilitamos. Revendedores Ford — Rua do Rezende, 147. 76468 64

FURGÕES

FORD F 1 — 1951
FORD F 3 — 1948
FORD F 5 — 1948
CHEVROLET 134" — 1946

Vendem-se em perfeito estado. Ver o tratar na Cia. de Cigarros Souza Cruz, Campo do São Cristóvão, 48, telefone: 28-7110, com o Sr. Pace. 24049 64

ENSINA-SE A DIRIGIR

Carro de Soto 1951. Método prático e rápido. Aulas particulares individuais, apanhando o aluno em casa. Trata-se dos papéis na Inspetoria. — Soares, 42-6638. Não encontrando, favor deixar recado. 27075 64

TUCHOS HIDRAULICOS CADILLAC 48

Importado diretamente disponho de 1 jôgo, preço Cr$ 6.000,00 — 23-3832, Sr. Antônio. 29171 64

OLDSMOBILE 1953

(CONVERSIVEL)

Modêlo 98 — Direção hidráulica, freio ar, banco e janela elétrica, etc. Aceito troca. Rua México 31-C. Telefone: 52-8865. 29224 64

Vende-se Chevrolet 1950

Mecânico, de quatro portas, de um só dono, em ótimo estado de conservação, rádio, etc., à Rua Almirante Guilhem n. 127, Leblon, telefone 27-1070. Preço: Cr$ 300.000,00 à vista. 23053 64

MERCURY CONVERSÍVEL

Vende-se por Cr$ 250.000,00 Mercury 1949, conversível, em excelente estado, completamente equipado. Forração e capota novas. Ver na garagem à Rua Rainha Elizabeth n. 706 e tratar com o proprietário no apartamento 406, do mesmo prédio. 24992 64

ŠKODA

Últimos modelos, novos, de 4 portas, bitola larga, tipo 1200, e Sedans 440, de 2 portas, com facilidades, trocas e garantia absoluta dos representantes exclusivos

AUTO CENTRAL LTDA.

Rua André Cavalcanti, 71/73

Tel. 32-3660 29127 64

"Buick-Super" -- Ano 1948

Militar transferido vende "Buick-Super" ano 1948, tipo sedanete, em ótimo estado. Obséquio chamar cargento Andrade. Telefone: 23-3131. 10925 64

CARROS-TANQUES

Vendem-se cinco (5) no estado. Ver no Depósito da Shell, Av. Rio de Janeiro 2.302 (Caju). Recebem-se propostas para o lote todo especificando preço para cada conjunto de truque-reboque separadamente.

De acôrdo com as propostas os carros poderão ser vendidos isoladamente ou em grupo. Cartas para SHELL BRAZIL LIMITED, Praça Pio X, n. 15 - 5.º and. - s/ 503 até o dia 8 do corrente.

A Shell reserva-se o direito de selecionar entre as propostas aquela que melhor lhe convier. 10893 64

CAMINHONETE CHEVROLET

Vende-se uma com 12 lugares, em perfeito estado de funcionamento e conservação — Ver e tratar à Avenida Churchill n.º 129 — 10.º andar — Grupo 1.004, das 13 às 17 horas. 5837 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias reciprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. Telefone 22-6180. 9045 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 e 34-A — Copacabana — Tel. 47-7779. 84007 64

SKODA

1955 — 4 portas — em perfeito estado. Motor inteiramente revisionado. Preço 150 mil cruzeiros. Ver com Hugo, ao lado do Edificio Novo Mundo (Av. Presidente Wilson). 76696 64

HUDSON 6 CYL -- 1952

COMMODORE

Vende-se, mecânicamente perfeito; aceita-se carro menor como parte pagamento. Examinar Rua Xavier da Silveira, 29. Garagem, dias 2 e 3, depois das 14 horas. Tratar com sr. Joaquim. 27113 64

LINCOLN CAPRI -- 52-53

Particular que se retira vende Sedan de duas côres, com 4 portas, pneus banda branca, rádio ar condicionado, capas de nylon, em bom estado de conservação, com apenas 13 mil milhas rodadas. Telefonar para 47-3417, marcando hora. 27030 64

FORD 1954

Vendemos ou trocamos, com 8 mil quilômetros rodados. Revendedores Ford — Rua do Rezende, 147. 76469 64

Trave de direção Merli

Garantia contra roubo de automóveis. Instalamos em qualquer marca de automóvel (mais de 100 tipos diferentes) com rapidez e perfeição. Auto Importadora Meridional — Rua Barata Ribeiro, 197-A — 37-8762. 5786 64

CITROEN

Vende-se em estado de novo. Preço base 150.000. Tratar com Fernando. Maria Quitéria 70, Ipanema. 24956 64

VIDROS PARA AUTOS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, canelefas, portas e janelas, serviço rápido e perfeito. Rua Aires Saldanha 34-A — Copacabana: Tel. 47-7779. 84006 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Para uma necessidade urgente, resolvo HOJE MESMO a sua situação financeira com garantia reciproca. — Praça Mauá n. 7 - sala 524 - 5.º andar — Ed. de "A Noite" — Tel. 23-4485. 76680 64

OURO E JÓIAS

COLAR PÉROLA

Cultivado, particular vende 3 perfeito, barato. Fone: 32-0319. 27107 76

PIANOS 1/4 CAUDA STEINWAY — KLEIN e RITTER HALLE

Vendem-se êstes três ótimos pianos a longo prazo. Ver Avenida 13 de Maio n.º 13, sala 419 — Edifício Municipal. 24039 75

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

DE TODOS OS TIPOS: Acordeon, violinos e violões, pistons, trombones, pianos, harmoniuns e músicas à vista ou a prazo longo na CASA CARLOS WEHRS, Rua Carioca 47, e Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — Repr. dos afamados pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS. 78397 75

PIANO PLEYEL

VENDE-SE — Tel. 37-4888. Sexta-feira. 23074 75

MÉDICOS E SANATÓRIOS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário,

TUBO DE COBRE

Vendo tubo de cobre para refrigeração, de 1/2", desidratado, ponta fechada em rôlo de 15 metros, sueco. 46-3851 — 32-9911. 29211

INSTALAÇÃO COMERCIAL — VENDE-SE

2 vitrines, 5 armários grandes, 2 balcões com vidros, 4 manequins modernos, bustos diversos. Av. Copacabana n. 817 — Tel. 37-3742. 14190

TEATRO DA CASA DA FRANÇA

HOJE
ÀS 21 HORAS
"L'ANNONCE FAITE A MARIE"
O GRANDE ÊXITO DOS
COMEDIENS DE L'ORANGERIE
A. C. F. B.
Av. Pres. Ant. Carlos, 58 - 3.º — Tel. 22-3431
Rua Duvivier, 43 — Tel. 57-1482

PINTURAS EM GERAL

Reforma-se prédios e apartamentos inclusive móveis laqueados. Telefone 22-5802. — Sr. Archimedes. 16774

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Compro Título de sócio. Pago à vista. Tel. 23-4248. Sr. Pereira. 28058

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário n.º 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. 80711

1.280 VEZES SILKI JÁ ENFRENTOU A MORTE E ONTEM FESTEJOU SEU 37.º ANIVERSÁRIO!

EM MEIO ÀS HOMENAGENS RECEBIDAS, UM ACIDENTE LAMENTÁVEL QUE PODERIA SER-LHE FATAL! GRANDE AFLUENCIA DE PÚBLICO PARA VER SILKI E SUAS SENSACIONAIS PROVAS COM A GUILHOTINA, PROMOTORA DE EMOÇÕES VIOLENTAS!

Festejou o famoso Silki seu 37º aniversário, tendo recebido expressivas manifestações da parte de amigos, fãs e imprensa em geral. Em meio às homenagens que recebia, e enquanto prosseguia na apresentação de seus espetáculos, justamente quando enfrentava pela 1.281ª vez a mortífera guilhotina, a passarela que o Fakir se utiliza para realizar suas façanhas, cedeu fazendo com que Silki perdesse o equilíbrio, tendo a lâmina, no seu despencar violento, raspado seu ombro provocando uma lesão muscular. Mas felizmente ainda desta vez Silki conseguiu sair-se bem, não tendo se repetido a tragédia ocorrida com Karzoni — O Grande — que como introdutor dêstes números no gênero artístico, foi vítima do impiedoso instrumento, como o foi seu inventor, o Dr. Guillotin: ambos morreram na guilhotina. 81605

ELEVADOR "ATLAS"

Em estado de novo. Preço de ocasião Cr$ 300.000,00. Capacidade para 10 pessoas. Tratar pelos telefones 42-3293 — 52-0961. 11824

BRASIL-BOLÍVIA

Firma de Bolívia deseja representações de fábricas para o convênio. Victor L. Cohen — T. 37-6332. 24121

SÓCIO

Precisa-se de um sócio com capital de Cr$ 150.000,00 para uma mecânica, já instalada em grande galpão, com tôdas instalações com tudo legalizado. Tratar pelo telefone 30-7910, das 8 às 11 horas. 26079

Procuramos colaboração

com pequeno escritório de publicidade ou impressos para lançamento de ótima novidade de propaganda com grandes possibilidades de venda para o fim do ano. Tratar por telefones 52-7509 ou 42-9894 com sr. Otto. 13955

MAGNESITA CALCINADA BRANCA PESADA

Compra-se em grandes ou pequenas quantidades

Telefonar para 42-8213 - Sr. Perez

VITÓRIA FILMES LTDA.

Produção Cinematográfica em 35 m/m e 16 m/m

DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"

DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.

EXIBIÇÃO em (1007) CINEMAS de TODO O BRASIL

ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 — gr. 501 — Tel. 7076

84250

INVESTIGAÇÕES

Detetive particular, diplomado e com longa prática, único na América do Sul aparelhado tècnicamente para os mais modernos métodos de investigações; encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares; Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. Tel. 45-7178, BECHARA "Dia e Noite" 21038

OS MELHORES DE COPACABANA IPANEMA E LEBLON

Inscrições com KAUFFMAN 27-7351 — 36 MESES DE CAMPANHA

DROGARIA RIBEIRO

NÃO É NECESSÁRIO IR A CIDADE COMPRAR MEDICAMENTOS

Entregas rápidas, a domicílio. ✚ Entregas rápidas, a domicílio.

PEÇA PELOS TELEFONES:
RUA SANTA CLARA, 27-A 37-8871 e 37-8772
AV. COPACABANA, 556 37-7811 e 37-7288
Rua VISCONDE PIRAJÁ, 406 Tels. 27-7729 e 27-0583

3 Casas à sua disposição

O DEPÓSITO DE SUAS ECONOMIAS NO
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
representa a sua segurança no presente e tranqüilidade no futuro.
122 DEPARTAMENTOS em todo o BRASIL — Fundado em 22 de agôsto de 1889.
Av. COPACABANA, 698-A 57-2845 * VISCONDE DE PIRAJÁ, 462-B 27-1036

Atende Dia e Noite pelos telefones 57-7231 25-1105

SERVIÇO MÉDICO de URGÊNCIA

SMU S

PÔSTO: Rua Santa Clara, 101 Direção: DRA. LUNA MEDEIROS

Uma Organização modelar de Socorro, à sua disposição

RESOLVIDO O PROBLEMA DE: Socorros de Urgência, Remoção de Enfermos dentro e fora do D.F. em Modernas Ambulâncias com Oxigênio, Camas Fowler, Oxigenoterapia (Tendas, Máscaras, Caterter), Sangue, Plasma, Laboratório de Análises.

BAR E RESTAURANTE — ABERTO, até 2 horas da manhã.

SUPER

O "MELHOR" PARA OS MELHORES

RUA SANTA CLARA, 75-A

CONFEITARIA COLOMBO
TRADIÇÃO a serviço da ELITE
Tel. 57-8951 (Escritório)
Salão de chá — 57-8960.
Av. Copacabana 890

Cantina Capri
RUA DUVIVIER, 21 — TEL. 57-1259
ESPECIALIDADE: COZINHA ITALIANA

Luxor Hotel 5%
HERCULES RIBA...
Av. Atlântica, 2554 — Tel.: 57-1940
Endereço telegráfico: Luxor hotel

Dr. ILIDIO GOMES
— CLÍNICA DENTÁRIA —
DENTADURAS DE NYLON. ROACH com GRAMPOS INVISÍVEIS de Nylon. Adultos e Crianças. Diàriamente: BARATA RIBEIRO, 207 - apto. 102. 37-6827.

CLÍNICA MÉDICA
Dr. Heleno P. de Almeida
Clínica de Adultos e Crianças. — Diàriamente. Av. Copacabana, 817, sobr. Tels. 37-0170 — 25-8293

HAULER — Antigo Mestre de CALÇADOS ORTOPÉDICOS DA U. O. J.
Rua Carvalho de Mendonça, 29-B — Tel. 37-1138

RAYMUNDO E OVIDIO
— ALFAIATES —
BARATA RIBEIRO, 344
57-8307

AV. COPACABANA, 921 (esquina de Bolivar) TELS.: 27-8167 47-4828 47-7757 47-3664 27-4859
Agacê
MODAS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

FARMÁCIA SÃO THOMÉ pequenina, mas RESOLVE!!! Direção de A. RESSURREIÇÃO SILVA
Tel. 57-8823 — BARATA RIBEIRO, 698-C 10%

ANDRÉE CHAPÉUS E BIJOUTERIAS — 5%.
Ronald de Carvalho, 55-A — Tel. 37-0246

MOLDURAS "MONTMARTRE"
JORGE
Av. Copacabana, 1142. Tel. 47-4645 10 %

PAPELARIA IRACEMA
TODO MATERIAL ESCOLAR
Tel. 27-4363
AV. COPACABANA, 986-A

CASA NORMANDIE
Carnes - Aves - Laticínios e Frios
Gustavo Sampaio, 876-B

ARTES GRÁFICAS A. CHAVES
10% 10%
Tel.: 37-9577
735 - AV. COPACABANA

ÓTICA FLUMINENSE
100% especializada.
Av. Copacabana 1058-B
Tel. 27-2746

NAIR Cabeleireiros
Rua Raimundo Corrêa, 36-B
Telefone: 37-7590

HOMEOPATIA DE FARIA — Tel.: 37-8533
Remédios de Confiança. AV. COPACABANA, 710

Enxugador IDEAL Tel. 37-0110
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E CARRETILHAS

Cort'Italia — Fotos modernas — Direção de G. CAVEDONI — Copacabana 796 - 201

Troca de colarinho E PUNHOS, CAMISAS SOB MEDIDA.
Rua Belfort Roxo, 376, apto. 804

A Flora Presidente
10%
MÁRIO KILSON E FILHOS
57-2926
Flôres Naturais — Confecções — Chácaras próprias em Barbacena. — Av. Prado Júnior n. 135-B — Tel. 57-2926.

Guardamóveis Copacabana Tel. 37-3333

PINTURAS
Reformas e construções
Orlando André dos Santos
RUA SANTA CLARA, 42-A
Telefone: 37-8877 57-2359

CASA LAURENTINO
BOMBEIROS-ELETRICISTAS
Av. Copacabana, 1.138 - sala 2
Telefone: 47-7872 — 10%

Casa do Pintor
TEIXEIRA, CALDAS, MONTENEGRO & CIA.
RUA SANTA CLARA, 42-A
Telefones: 37-8877 57-2359
TODOS OS ARTIGOS PARA PINTURA

TEATRO REPÚBLICA

ESTRÉIA—8 DE AGÔSTO, ÀS 21 HORAS

Dizzy Gillespie

e sua

Orquestra

Diretamente de uma sensacional excursão à Europa e ao Oriente

CONCÊRTO DE JAZZ

BILHETES À VENDA — NA BILHETERIA DO TEATRO REPÚBLICA E NAS "LOJAS PALERMO" — Av. 13 de Maio, 98 B.C. AOS SEGUINTES PREÇOS: Frizas Cr$ 1.000,00 — Poltronas Cr$ 200,00 — Camarotes de 1.ª Cr$ 720,00 — Camarotes de 2.ª Cr$ 500,00 — Balcões Nobres Cr$ 150,00 — Balcões Simples Cr$ 100,00 — Selo incluso.

33677

Amanhã vesperal, às 16 horas, com preços reduzidos. Em ensaios: — "NONÔ, VAI NA RAÇA"

Troque o seu
COLCHÃO USADO
por um
VULCASPUMA

A ÚLTIMA PALAVRA em confôrto, e recomendado especialmente pela *medicina* para o combate à alergia, bem como a dores nas costas e nos rins, provenientes do uso de colchões deformados.

Se tocar vai gostar

VULCASPUMA não é esponja de borracha, e sim fabricado com finíssima espuma de *latex*, congelada e vulcanizada — para não melar ou deformar com o nosso clima — por processo único e modernissimo. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES e não se deixe enganar. Procure-nos ou peça uma demonstração pelo telefone

43-9405

E LEMBRE-SE: NÓS ACEITAMOS O SEU COLCHÃO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO DE UM VULCASPUMA.

Pese as vantagens que êle lhe oferece e não hesitará:

CONFORTÁVEL

É macio e amolda-se ao corpo.

INDEFORMÁVEL

Nada é capaz de quebrar ou deformar VULCASPUMA.

LEVE

Facílimo de ser removido.

VENTILADO

Sua porosidade assegura constante renovação de ar no interior.

VENDAS A PRAZO

GUANABARA

COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E BORRACHA LTDA.

Rua Armando Sales de Oliveira, 7 - Fone: 43-9405
(Começa na Av. Pres. Vargas, 737, entre Uruguaiana e Av. Passos)
— NÃO TEM FILIAIS —

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180

24043

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo

Telefone: 43-9232

22841

BINÓCULO PARA SWEEPSTAKE

Vende-se binóculo inglês, Kershaw Vanguard, 7 x 50. Preço Cr$ 20.000,00 à Rua Visconde de Pirajá 221 apto 504. Ipanema. 14199

ARMÁRIO EMBUTIDO

Pôr encomenda, tipos americanos desmontável e colocações de prateleiras e gavetas, forrações todos tipos de armários, estantes, divisões, instalações comerciais e varandas. Móveis por encomendas, os melhores preços. Tel.: 32-0264 chamando Oliveira ou deixar recados. Oficina própria. Perfeito acabamento. Os melhores preços da praça. 27147

PREGOS

Bons preços - entrega imediata

Fornecedora de Pregos Ltda. Rua Washington Luiz, 47 loja (Frox. à Pça. Cruz Vermelha) Fone 52-0020

22999

O ROLLAS — ALUGA

Smokings, casacas, fraques, cartolas, chapéu côco, summer-jacks, paletó mescla e calça listrada para casamentos, bailes, passeios, etc., no rigor da moda. Rua dos Arcos, 18 — 5º andar — Tem elevador. — Também compra — ROLLAS.

Rollas — Tel.: 32-6414

8993

TREM ELÉTRICO LIONEL

Vendo composição completa Cr$... 6.500,00. Ver diàriamente das 19 às 21 horas ou sábado e domingo qualquer hora. Rua Aristides Lobo, 75 apto. 206. 26091

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado. 11308

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno

Cr$ 1.000,00

Telefone 22-5568

28016

Animais

VENDE-SE ótimas vacas mestiças e raçadas de Holandez, algumas de cria recente outras mojando. Informações tel. 43-9859. 26078 63

CACHORRO PEQUINEZ — Vende-se macho lindo, filho de importados, tratar rua São José n.º 70 — Fone 32-9987.

13967 63

Diversos

LADRILHEIRO, pedreiro, pintor e outros concertos, encerador — telefonar para 48-0075. Chamar sr. Costa. 5782 74

ESCRITORIO Representações — Telefone — Firma organizada. Transfere seu negocio. Sr. Ferro 57-3847. 13969 74

ATENÇÃO fogões a gás da Light usados, perfeitos e garantidos só com Alcides — Vendo, troco e reformo, de qualquer marca e faço por encomendas de 6, 8 e 10 horas. Tel.: 58-2777. 23071 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis de velho faz novo e conserta e faz serviço com muita honestidade. Chamar sr. Sandel — Tel.: 42-9834. 23095 74

Achados e Perdidos

JOIAS PERDIDAS

Roga-se encarecidamente a senhora que encontrou no cinema São Luiz uma aliança e um anel o favor de novamente comunicar-se com telefone número 26-0357 informando seu endereço exato em virtude de não ter sido possivel localiza-la pela devolução das referidas jóias oferece a proprietária generosa gratificação. 28066 61

PERDEU-SE domingo num taxi em Copacabana, uma pulseira de ouro, de estimação, gravada internamente — "Qual a celestial palavra" — Gratifica-se a quem devolver, telefonando para 57-9425. 21078 61

Modas e Bordados

BLUSAS E SAIAS todos os tipos, Mme. NICO Rua Paula Freitas 54 apt. 102, tel. .... 37-7944 Pôsto 3. 16635 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de vicunhas — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone 26-7973. 28026 81

CAMURÇA

LAVA-SE

FONE: 42-5529

27132 81

CHAPÉUS

Vende-se dois maravilhosos chapéus para o Sweepstake. Telefone.... 25-2967. 7995 81

ELEGANCIA para o Sweepstake — Particular vende por 50% menos do valor, um lindo casaco de Alaska Seal manequim 44 e 46 novo, e uma rica estola de Rapôsa Prateada. Ver à Rua Toneleros 38. 23085 81

VENDO suntuoso vestido francês costureiro Marcel Rochas, encomendado baile Sweepstake, renda mariscót rebordada, forrado pura seda. Manequim 44. Custou 120.000. Vendo motivo força maior 25.000. Telefonar sòmente hoje 25-4736. 28047 81

RENARD ARGENTE

Vende-se capa bonita, nova e perfeita. Excelente oportunidade — Preço Cr$ 10 mil. Aceita-se oferta. Por informações Av. Copacabana 739, sala 206. 23080 81

TÍTULOS DO GOVÊRNO FEDERAL E ESTADUAL

Compro. Tels. 32-3007 — 57-5456

10928

OBJETOS DE ARTE

VENDEM-SE em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados. Ocazião. Rua do Rosário, 145-sobrado. 11310

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras, e crianças — Vamos a seu domicilio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 — 52-7964. 21108

ROUPAS USADAS

PAGO POR UM TERNO

CR$ 1.000,00

Telefone: 52-1982

26107

ENXUGADOR IDEAL

Tel. 37-0110

Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

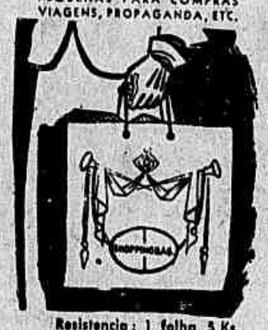
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA

16740

Bôlsas de papel "PRATIX"

(SHOPPING BAG)

BOLSAS E SACOLAS GRANDES E PEQUENAS PARA COMPRAS VIAGENS, PROPAGANDA, ETC.



Resistencia: 1 folha 5 Ks.
: 2 folhas 10 Ks.

Avenida Graça Aranha, 296 - 4.º S/ 411 - Rio de Janeiro

A. F. RANGEL

22-8909

Já estamos recebendo pedidos para o NATAL

5797

CUPIM

EXTERMINAÇÃO A DOMICILIO

Baratas, Ratos, Pulgas, etc.

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels. 22-0873 e 22-3289.

16747

ENXUGADOR DE ROUPA "LATO"

Pat. 1787 e 2240

VANTAGENS:

20 METROS DE CORDA com reserva em área de 80 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5 cm. de largura. Cr$ 380,00

MÓVEL E LEVE

100% GARANTIDO contra ferrugem, inteiramente de madeira.

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt n. 115 Grupo 1.101 — Tel.: 42-9332

33902

LIVROS USADOS COMPRAMOS

Atende-se a domicílio — Paga-se bem. — Rua Senador Dantas, 75, loja — Tel.: 22-9355. 24029

COLCHÕES

Reforma-se e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça. — Telefone: 26-5529 — MARTINHO.

29090

TERNOS USADOS

Compram-se a domicilio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.

Telefone: 22-4435

29037

CAMISAS SOB MEDIDA E CONSERTOS

Modista especializada em camisas sob medida aceita encomendas. Faz consertos de colarinhos e punhos. Colarinhos mais em moda.

MME. JANDYRA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — APTO. 703 — 7.º ANDAR TELS.: 52-1789 e 54-2239 (Próximo Av. Rio Branco) Rua Guapemi 64 — TIJUCA

16778

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

DISCOS USADOS COMPRAMOS

Atende-se a domicílio — Paga-se bem. — Rua Senador Dantas, 75, loja — Tel.: 22-9355. 24028

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

Projetamos — Licenciamos — Executamos
Oficinas próprias. Rua Frei Caneca n.º 53
Tel.: 32-0760

5803

FÁBRICA DE ROUPAS !...

Vende-se no Centro, contrato novo, aluguel barato. Ver à Rua do Senado, 176. Tratar com sr. Esteves. Tel. 48-9822.

29123

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81, 9.º andar, sala 904. Tel.: 52-6421. 7706

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Pago até Cr$ 1.000,00

Tel.: 22-0423

27035

SMOKINGS ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. TINTURARIA ALIANÇA, Avenida Mem de Sá, 103. Tel. 22-4846 e 52-7964.

21107

FOLHAS DE FLANDRES

Barrilha pesada — Rongalite — Carbonato de Potássio — Borax — Tel.: 23-0237

13990

FILMS 16 M/M

Vendo 2 novos, franceses, mudos, 400 pés. Cartas a 29126 neste jornal. 29126

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS, 529-S/1307
HORARIO: 9 AS 12 e DAS 17 AS 18

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Com todo o sigilo e eficiência executa-se para qualquer lugar e atende-se a qualquer hora. — Prepos médicos. — Possuimos experiência internacional de vinte anos. — Telefone: 42-6967 — LARRY. 26008

Máquina de lavar BENDIX

Duomatic — lava e enxuga. Último modelo recebida dos E. Unidos. Rua México, 31-G. 26121

TAPETES e CORTINAS

Retiro e coloco — Lavagens de tapetes e cortinas em geral e químicas em salas forradas e grupos ESTOFADOS. Confecção de capas e cortinas — Reforma de grupos ESTOFADOS — Orçamentos s/ compromisso — Tratar fone 26-7140. 14089

ÁGUA DO SUBSOLO

Capta-se tanto para serventia de limpeza como para abastecimento geral. Peça informações a firma especializada. — Edwin Westerlund — Rua Visc. de Inhaúma, 134 — Sala 406 — Telefones: 43-5420. 17061

UTILIDADES DOMÉSTICAS COMPRAFACIL LTDA.

Resultados dos sorteios correspondentes ao mês de julho de 1956, regidos pela extração da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, do dia 2 de agôsto de 1956.

1.º prêmio da Loteria do Estado do Rio de Janeiro:

PLANOS COMPRAFACIL

SÉRIES "A" e "B"

Cupão n. 1.449	— Prêmio no valor de	Cr$ 9.880,00
Cupãos c/ final 449	— Prêmio no valor de	Cr$ 4.940,00
Cupãos c/ final 49	— Prêmio no valor de	Cr$ 2.470,00

SÉRIE "C"

Cupão n. 1.449	— Prêmio no valor de	Cr$ 31.200,00
Cupãos c/ final 449	— Prêmio no valor de	Cr$ 15.600,00
Cupãos c/ final 49	— Prêmio no valor de	Cr$ 7.800,00

SÉRIE "D"

Cupão n. 1.449	— Prêmio no valor de	Cr$ 18.000,00
Cupãos c/ final 449	— Prêmio no valor de	Cr$ 9.000,00
Cupãos c/ final 49	— Prêmio no valor de	Cr$ 4.500,00

SÉRIE "E"

Cupão n. 1.449	— Prêmio no valor de	Cr$ 16.600,00
Cupãos c/ final 449	— Prêmio no valor de	Cr$ 8.300,00
Cupãos c/ final 49	— Prêmio no valor de	Cr$ 4.150,00

SÉRIE "F"

Cupão n. 1.449	— Prêmio no valor de	Cr$ 60.000,00
Cupãos c/ final 449	— Prêmio no valor de	Cr$ 30.000,00
Cupãos c/ final 49	— Prêmio no valor de	Cr$ 15.000,00

Distribuição dos prêmios sob responsabilidade da Carta Patente n. 274, da Publicidade JOALIS LTDA.
Rua da Quitanda, 30 - 4.º - salas 402/3 RIO DE JANEIRO — DF

VISTO
A. C. OLIVEIRA
Fiscal do Govêrno

J. L. CHAGAS.
Util. Dom. Comprafacil Ltda.

O sorteio do corrente mês de agôsto se realizará a 6 de setembro próximo, pela extração da mesma Loteria. 21071

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELS. 22-6343 E 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório à Rua do Rosário, 107, 8º (Tel.: 43-7579), diário das 2 às 4 — às 3ªs, 5ªs e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 9º, sala 908 (Tel.: 42-7875), das 10 às 12 — Res.: Boa Vista, 132 — Tel.: 38-3705).

.. DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia Lg. S. Francisco, 26, s/ 414. T.: 23-3801 2 às 6. Copac. 540, 9 às 11. T. 57-7413.

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição. Diàriamente: 10 às 12 e 16 às 18. Rua Senador Dantas, 20, 6º. T.: 42-1614

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
ESP. DIABETE E COMPLICAÇÕES. R. A. Alvim, 27, 10º, s/ 103. T.: 22-4467

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assis. Univ. do Brasil. — Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diàriamente menos aos sábs. de 2 às 6 hs. Tel.: 32-6331. Av. Churchill, 97, 4º and., salas 403/4.

DR. SILVESTRE FERREIRA
GINECOLOGIA E PARTOS — 42-9369 — R. S. José, 85, s/ 512. T.: 47-7034.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas, 118, s/ 517, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Tels.: 42-4886. Res.: 25-2285.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
Cons.: Graça Aranha, 226 — 22º and. — Diàriamente das 14 às 19 horas. — Tels.: 42-7923 — 26-2742.

DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Assembléia, 98, s/ 84 — 3ªs, 5ªs e sábs. T.: 42-7169. Res.: 25-8707.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER
ASMA - TUBERCULOSE - RAIOS X Ouvidor, 183, 3º, s/ 209. Te.: 43-5556

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México, 21, 13º — 42-8705.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Rios X — México, 98. Tel.: 22-7227, às 16,30 hs.

ENDOCRINOLOGIA

.. Dr. A. AMAMBAHY
ENDROCRINOLOGIA E NUTRIÇAO METABOLISMO BASAL
Av. Rio Branco, 138, s/ 607. T. 22-2260

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE Fo.
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104. Tels. 42-5053 e 57-9125

DR. L. BOTELHO FERREIRA
Assembléia, 104, s/ 201. Tel.: 42-9545. Copacabana, 542, s/ 602. P. S. Correia.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Ed. Darke. Sala 1516 — 2ªs, 4ªs, 6ªs — 2 hs. 32-4046 e 26-4823.

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av. Almte. Barroso, 12, 4º, s/ 401, 2 às 6 hs. Tel.: 22-6877.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — Ed. Assembléia, 104 — Tels.: 42-9545 — Res.: 37-8978 Copacabana, 542, s/ 602. P. S. Correia.

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos, óculos, cirurgia ocular. Diàriamente de 2 às 7 horas. R. José Linhares, 130, s/ 104. T. 47-0408 (Consult.) 27-4957 (Residência).

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS e URINÁRIAS - OPERAÇÕES — R. Assembléia, 72, 7º. Das 16,30 às 19 horas — Tel.: 52-5723.

DR. J. CHOHMAL
DISTORBIOS SEXUAIS e URINÁRIAS SIFILIS - R. da Lapa, 18, sob. Diàriamente das 14 às 19 hs. — T.: 52-9352.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. ALVARO COSTA
Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos Debret, 23, 11º. Tels.: 42-1063/25-0208.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento, sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca, 5, s/ 404. — Tel.: 22-8624.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro, 141, 2º. T. 43-2537.

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSCANALISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada. De manhã na cidade. R. Sta. Luzia, 799, 2º, 204. T.: 52-1104. De tarde, em Copacabana. T.: 57-3260.

DR. MOTTA GRANJA
Desajustados - Problemas sexuais dos jovens. Ouvidor, 183, s/ 504-5. 43-3712.

PROF. DR. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS, R. Rosário, 135, 3º and., das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559.

DR. LUIZ CERQUEIRA
Clinica psicológica de crianças e adultos. Av. Rio Branco, 185, sala 221 — Marcar hora — Tel.: 38-6653.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raior X). Assembléia, 104, 5º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6. T. 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4990 2º, 4ª e 6ª. — R. Ouvidor, 183, s/ 215.

DR. JARBAS A. PORTO
Ex-Assis. da Univ. de Michigan. — Dermatologista Hosp. Serv. Estado. — Av. COPACABANA, 540, s/ 602. — T.: 57-6411. Hora marcada de 3 às 7 horas.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126. — T.: 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara, 17, s/ 602 — 42-0899.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MÁRIO CALDAS
Doenças Ano-Retais — Hemorroidas. Graça Aranha, 81. Tls.: 22-7820/25-4113

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS — Trat. — Doenças Ano-retais, reto, colite, amebianas. — R. Rodrigo Silva, 14, 2º. — T.: 22-0698.

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. R. Grafée Guinle. VARIZES, ÚLCERAS, HEMORROIDAS Av. Rio Branco, 108, 10º. Tels. 52-0251 e 54-0591. Diàriamente de 1 às 6 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 3º G 318. 2ªs, 4ªs, 6ªs 17 hs. Tel.: 42-2260. — Casa Saúde Santa Terezinha - 23-5235 2ªs, 4ªs, 6ªs 12 hs. Conde Bonfim, 149.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA - IRISDIAGNOSE 2ªs, 4ªs, 6ªs, 2 às 5 — Hora Marcada. R. Alvaro Alvim, 33, s/ 915. T.: 22-1560

DRA. CARMEN MYNSSEN
Clinica geral. Alergia. T. 22-9485 - R. Alvaro Alvim, 31, s/ 1502. 3ªs e 5ªs. Res.: Rua do Bispo, 323. Tel.: 28-5017.

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada. 28-7537. Rod. Silva, 34-A, s/ 207. 3ªs, 5ªs, sábs.

DR. DAVID CASTRO
Av. Copacabana, 709 — 15 às 18 horas. HORA MARCADA — Tel.: 46-7109.

RAIOS X

DR. MÁRIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL Conde de Irajá, 420 Telefone: 46-0808 e 27-4457

DR. MANOEL DE ABREU
Dr. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA.. R. Sen. Dantas, 45-B, 702. T.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonal Av. 13 de Maio, 23, s/ 327. T.: 32-5036.

DR. JOSÉ VITOR ROSA
RAIOS X - Radiodiagnóstico em geral. Radiografias a domicilio, dentária e tomografias. — Av. Copacabana, 709, salas 806/8 — Tel.: 57-5780.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 Maio, 23, 18º, s/ 1836 — Ed. Darke. Tels.: 32-1435 e 32-6900.

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Puz. R. Assembléia, 115, 2º. Tel.: 22-6358.

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MÉDICAS
Av. Rio Branco, 257, s/ 503-4-5. 52-2747

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI — Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170, Bôca do Mato, T. 29-3954.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Método moderno, diagnóstico e tratamento. — Direção científica Profs. J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua Desemb. Izidro, 166. — Tel.: 28-8209.

SANATÓRIO SANTA HELENA
EXCLUSIVAMENTE para SENHORAS Doenças nervosas, eletrochoque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. — Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Telefone: 26-2790.

Sanatório N. S. Aparecida Ltda.
— DOENÇAS NERVOSAS — EXCLUSIVAMENTE para SENHORAS Rua Dona Mariana n. 122 Tels.: 26-2973 e 26-1302

CLÍNICA MARQUÊS DE OLINDA
Rua Marquês de Olinda, 77 — 46-6333
DOENÇAS NERVOSAS
Tratamento sem Internação
Insulinoterapia. Eletrochoque com narcose. Cardiazol. Narcoanálise. Tratamento antialcóolico e antisifilítico.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de Agôsto de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.435 — ANO LVI

GERENTE
ALINIO DE SALLES

MANGAZ E JOHN ARABY ENCONTRAM-SE NOVAMENTE

O defensor do Stud Rocha Faria anda muito bem, mas o filho de Esquimault volta de Cidade Jardim disposto a reabilitar-se – Causídico e Depêche-Toi, os melhores do "team" paulista dêste ano – Tatan e Nino Luiz estiveram fazendo um reconhecimento da pista de grama – Programas com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados

L'Amiral quando finalizava um exercício. O defensor do stud Rocha Faria anda como nunca e vai dar trabalho naquele handicap de velocidade da domingueira.

Uma das boas provas desta semana é a eliminatória dos três anos sem mais de duas vitórias. Reunindo dez competidores, destacam-se, no entanto, Mangaz e John Araby, que são os mais credenciados. Mangaz, ao nosso ver, é o melhor da turma aqui da Gávea e, após seu último triunfo clássico, só melhoras obteve, aparecendo prestigiado pelos exercícios produzidos. John Araby, por sua vez, que perdeu para Mangaz por pequena diferença na única vez em que se defrontaram, volta agora disposto a desforrar-se, trazendo as esperanças de seus responsáveis que o tem em boa conta. A carreira vai ser dura e entre os dois, forçosamente, estará o vencedor.

Do "team" paulista dêste ano, os mais falados são Causídico e Depêche-Toi. Os dois correm muito na grama e aparecem em turma que não mete mêdo, daí ser encarados com o maior otimismo. Finalmente, Tatan e Nino Luiz, estiveram galopando na pista de grama. O primeiro que já é nosso conhecido de Cidade Jardim, demonstrou estar em boas condições de treino, o mesmo acontecendo com Nino Luiz, que é um castanho de bonita estampa.

A seguir apresentamos os programas com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.00,00 — 25.500,00 — 12.750,00 — 6.000,00.

			Ks.
1	1	Urgência, J. Marchant	55
		" Ultriz, G. Silva	55
2	2	Citara, A. G. Silva	55
	3	Illora, J. Baffica	55
3	4	Sinfonia, O. Ullôa	55
	5	La Morocha, E. Castillo	55
	5	Red Fly, F. Irigoyen	55
4	7	Araúna, J. Portilho	55
	8	Fita Azul, J. Tinoco	55

2º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

			Ks.
1	1	Serrania, O. Ullôa	55
		" Satira, A. Cardoso	55
2	2	Uga, J. Marchant	55
	3	Jasione, U. Cunha	55
	4	Felicita, N. C. Pereira	55
3	5	Janusia, D. Moreira	55
		" Jacuanga, E. Castillo	55
	6	Banzai, M. Henrique	55
4	7	Cirenaica, P. Labre	55
		" Flaia, L. Diaz	55

3º páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

			Ks.
1	1	Treta, A. G. Silva	56
		" Tasca, J. Marchant	56
2	2	Marta Rocha, D. P. Silva	56
	3	Mala Noche, U. Cunha	52
3	4	Gaoúta, L. Diaz	56
	5	Iapana, J. Partilho	56
	6	La Ballerina, J. Tinoco	56
4	7	Joney, I. Amaral	52
		" Balcova, C. Calleri	52

4 páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

			Ks.
1	1	Capitânea, L. Lins	60
	2	Certerito, P. Labre	60
	3	El Cheique, J. Baffica	52
	4	Spoy, F. Irigoyen	52
2	5	Nordestino, S. Castillo	52
	6	Quiroga, N. Correrá	52
	7	Ogiva, A. Marçal	54
3	8	Corrégio, M. Henrique	54
	9	Maypú, U. Cunha	52
		" Aratau, C. Calleri	52
	10	Papo de Anjo, Jos. Baffica	56
4	11	Fair Clever, A. G. Silva	56
	12	Zarik, D. Moreno	58
		" Tio Giulite, (*) J. Portilho	54

(*) E-Johil.

5º páreo — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

			Ks.
1	1	Casidico, R. Martins	60
	2	Escaler, V. Pinheiro F.º	54
	3	Palafrem, M. Henrique	58
	4	Vencimento, J. Ramos	54
2	5	Desgosto, A. Xavier	52
	6	Regalo, A. G. Silva	52
	7	Scollops, D. Silva	56
3	8	Tio Gabriel, M. Alves	54
	9	Next, R. Garcia	54
	10	Benguarda, J. Portilho	58
4	11	Tripoli, U. Cunha	52
		" Nick, E. Castillo	52

6º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Coeur Joie, J. Marchant	56
	2	Equivoco, L. Diaz	56
	3	Bill, E. Castillo	56
	4	Onório, Jos. Baffica	56
	5	Riacho, T. Tinoco	56
2	6	Richmond, O. Ullôa	56
	7	Blasé, D. P. Silva	56
	8	Boucanier, R. Martins	56
	8	Tio Luiz, D. Moreira	56
3	9	Montanero, A. G. Silva	56
	10	Rimbaud, A. Xavier	52
		" Estudantil, O. Reichel	52
	11	Sir Toby, J. Portilho	56
4	12	Amigo, J. Martins	56
	13	Depêche-Tio, G. Massoll	56
		" Dimanche, G. Massoll	56

7º páreo — às 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — 90.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — (Betting) — "Delegações Turfistas".

			Ks.
1	1	Canaletto, F. Irigoyen	56
	2	Gardone, A. Xavier	53
	3	Crisbam, A. G. Silva	50
	4	L'Inconnu, E. Castillo	56
2	5	Halte-lá, D. Moreira	58
	6	Cadi, J. Tinoco	50
	7	Graal, J. Ramos	50
	8	Indócil, O. Reichel	57
3	9	Mister Rio, G. Silva	54
	10	Diretor, P. Labre	62
	11	Erônico, J. Baffica	50
	12	Inhanduhy, L. Diaz	57
4	13	Leocádia, J. Portilho	51
	14	Marco, U. Cunha	13
		" Cedro, B. Marinho	50

8º páreo — às 17,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Kibitz, V. Pinheiro F.º	58
	2	Capurro, G. Silva	54
	3	Condor, L. Coelho	52
	4	Maron, D. P. Silva	58
2	5	Seibo, L. Diaz	54
	6	Rol, L. Lins	54
	7	Samurai, O. Moura	60
3	8	Dourando, M. Henrique	54
	9	Bambinal, A. G. Silva	54
	10	Refrão, N. Pereira	60
4	11	Tunuyan, J. Portilho	52
		" Panurgo, E. Castillo	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 12,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — "Minas Gerais".

			Ks.
1	1	Tolete, J. Marchant	58
		" Tino, I. Amaral	56
	2	Lorient, L. Diaz	56
2	3	Retinto, A. G. Silva	56
	4	El Mayoral, D. Moreno	56
	5	Cedro, Não correrá	56
3	6	Centauro, F. Irigoyen	56
	7	Horban, O. Ullôa	56
	8	Ventanero, J. Portilho	56
4	9	Ipê-Roxo, V. Pinheiro F.º	56
	10	Tribunal, A. Artin	56

2º páreo — às 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — 25.500,00 — 12.750,00 — 6.000,00 — "Pernambuco".

			Ks.
1	1	Beau Geste, J. Portilho	55
	2	Malvinero, P. Labre	55
2	3	Jamacarú, E. Castillo	55
	4	Repique, L. Diaz	55
	5	Empire, F. Irigoyen	55
3	6	Jasmino, U. Cunha	55
	7	Tirafogo, G. Silva	55
	8	Nauta, R. Martins	55
4	9	Ulo, J. Marchant	55
	10	Bomarneira, D. Silva	55

3º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — "Rio de Janeiro".

			Ks.
1	1	Sur Mer, L. Diaz	54
		" Baleeira, P. Labre	56
	8	Brisque, V. Pinheiro F.º	56
2	3	Canzoneta, M. Alves	52
	4	Iaiá, Formosa, C. Parreiras	56
	5	Blue Bird, J. Portilho	56
	6	Estropolia, D. Moreno	56
	7	Miss Gageense, J. Ramos	56
	8	Apassionata, E. Castillo	56
3	9	Balladine, D. P. Silva	56
	10	Vovó Anna, A. Reis	56
	11	Kzerade, A. Nahid	52
	12	Experiência, N. C. Pereira	56
4	13	Iorama, L. E. Castillo	56
	14	Bomarneira, D. A. Silva	56
		" Bomarbéa, D. Moreira	56

4º páreo — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — 27.000,00 — 13.500,00 — 6.000,00 — "Paraná".

			Ks.
1	1	Mangaz, L. Diaz	57
		" Swami, O. Ullôa	55
2	3	Farolete, A. G. Silva	55
	4	Borgia, J. Portilho	53
	5	John Araby, J. Marchant	57
3	6	Colette, J. Ramos	49
	7	If, A. Artin	55
	8	Zé, P. Labre	55
4	9	Portaló, E. Castillo	55
	10	Pedro Bala, U. Cunha	55

5º páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — "São Paulo".

			Ks.
1	1	Encore, F. Irigoyen	56
	2	If, A. Artin	50
2	3	Mas-tua, J. Portilho	53
	4	Bomba H. E. Castillo	56
3	5	Roleta, O. Ullôa	58
		" Quadrilha, A. Cardoso	55
	6	Patrícia, V. Pinheiro F.º	55
4	7	Huapi, G. Massoll	55
		" Diadema, J. Baffica	51

6º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — (Betting) — "Distrito Federal".

			Ks.
1	1	Bar-El'Jebel, F. Irigoyen	55
	2	Blue Heaven, C. Pereira	55
	3	Seamaster, D. P. Silva	55
2	4	Beiruth, L. Lins	55
	5	Murano, L. Diaz	55
	6	Etendard, G. Massoll	55
	7	Relatório, A. G. Silva	55
3	8	Ile de France, M. Henrique	55
	9	Pinta Lorde, A. Marçal	55
	10	Caravana, J. Tinoco	55
	11	Cascador, C. Calleri	55
4	12	Mobar, G. Silva	55
	13	Silurian, O. Ullôa	55
	14	Anfortas A. Cardoso	55
		" Altimetro, J. Portilho	55

7º páreo — "Grande Prêmio Brasil" — às 16,25 horas — 3.000 metros — Cruzeiros 1.800.000,00 — 540.000,00 — 270.000,00 — 135.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Mangangá, B. Castro	59
	2	Silvanesca, V. P. Filho	56
2	3	Adil, L. B. Gonçalves	59
	4	Dhancus, O. Ullôa	55
3	5	Tatan, J. P. Artigas	56
	6	Sancy, E. Castillo	52
4	7	Timão, J. Marchant	56
	8	Niño, Luiz, E. Antunez	56

8º páreo — às 17,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Ilex, U. Cunha	56
	2	Rostocky, L. Lins	52
	3	Guancan, A. Aartin	52
	4	Maior, Não correrá	56
2	5	High Hall, L. Diaz	56
	6	l'Amiral, M. Alves	60
	7	Jonle, Não correrá	52
	8	Blameless, D. P. Silva	58
3	9	Luarzinho, J. Portilho	53
	10	Patrícia, Não correrá	52
	11	Curare, G. Massoll	54
	12	Tio Capataz, D. Moreira	57
4	13	Barbe Bleu, E. Castillo	53
	14	Fastenar, A. Cardoso	53
		" Queen Fairy, Não correrá	60

SEGURA CANO DERROTOU TRABERT

LOS ANGELES, 2 — O tenista equatoriano Pancho Segura Cano conseguiu uma revanche sôbre o norte-americano Tony Trabert.

Segura Cano venceu claramente Trabert por 6-3 e 6-4 numa partida que dominou do princípio ao fim. (AFP)

MATINAIS

Timão, o único a antecipar o apronto — Não fêz muita fôrça o tríplice coroado — Nick produz a melhor marca — Mister Rio, L'Inconnu e Canaletto — Depêche-Toi, Red Fly, La Ballerina e Sepoy, outros que agradam

O prado amanhece cheio mas apenas Timão antecipa o apronto. Adil, Tatan e Nino Luiz, estiveram passeando no tapête, em galopes de reconhecimento e o "crack" nacional chamou a atenção pelo estado que apresenta. Está muito bonito o filho de Epigram e galopando com desenvoltura. Tatan e Nino Luiz, também refletem boa forma, notadamente o primeiro, que parece não ter sentido a recente viagem. O desfile tem início com Sinfonia descendo a reta em 37", com sobras visíveis, seguida de Red Fly que deixa boa impressão com seus 43"3/5 nos 700, finalizando bem. Fita Azul aumenta a marca para 44", com ação regular, e Uraúna aparece na reta oposta numa partida de 600 em 36", sem fazer muita fôrça.

Sinfonia aparece de carreirão nos 700 em 47" e Flaia registra 37"3/5 na reta, bem. Mala Noche, que anda correndo muito, traz 44" dos 700, com sobras, antes de Galuta descer a reta em 37", em bôas condições. La Ballarina agrada ao cravar 50" nos 800, bem, e Certeirito passa os 360, vindo do início da reta, em 23", discretamente. El Cheique não apura, descendo a reta em 37"3/5 e Nordestino também não se emprega aumentando a marca para 39". Mas Sepoy deixa boa impressão com seus 36"3/5, muito bem, ao lado do companheiro Coeur Joie. Enquanto Tio Giulite, o ex-Johil, traz 44" dos 700, com sobras.

Causídico é visto nos 700 em 45", bem, e Escaler na reta em 36"2/5, em bôa ação. Regalo é poupado numa partida de 360 em 22", sem apurar. e Next desce a reta em 37"1/5, em condições regulares, antes de Nick cravar 35", correndo muito. Equivoco chega em 37", firme, e Richmond em 39", algo contido. Marca de Tio Luiz, que também não se emprega. Onório, no entanto, deixa boa impressão com seus 43"1/5 nos 700, correndo bem, e Depêche-Toi desce a reta em 36"2/5, agradando, o que não acontece com o companheiro Dimanche, que chega em 38"2/5, demonstrando ser inferior.

Canalleto continua bem e passa o quilômetro em 64"1/5, com bom final, sem ser apurado em parte alguma do percurso. Gardonne traz 55" dos 800, discretamente, e Crisbam vindo de mais longe, desce a reta em 38"2/5, em boas condições. L'Inconnu apresenta progressos, aparecendo no quilômetro em 63"1/5, com boa ação, e Halte-lá aumenta a marca para 65", sem chamar a atenção. Cadi vem dos 800 em 49"2/5, com algumas sobras, e Mister Rio aparece correndo muito no quilômetro em 63". Erônico passa os 800 em 50"1/5, regularmente, e Inhanduhy melhora para 50", com sobras. Devagar vem Leocádia, do quilômetro em 66"3/5, pelo centro da pista, e Marco, muito tocado, não convence com seus 51"3/5 nos 800. Selbo, no entanto, agrada ao melhorar a marca para 51", com sobras. Mas Rol não convence ao passar o quilômetro em 65", tocado nos metros finais. Tunuyan registra 51"1/5 nos 800, sem fazer fôrça, e Panurgo chega em 52", procurado nos metros finais.

Tino, muito ligeiro, crava 21" nos 360, muito bem, e Apassionata desce a reta em 37" revelando progressos. Balladine traz 45" dos 700, com ação regular, e Barbe Bleu, vindo de mais longe, passa os últimos 380 em 21"3/5, muito bem. Finalmente Timão encerra as atividades, produzindo uma partida demil metros em 65". O tríplice coroado não se emprega e termina tida de mil metros em 65". O tríplice derrotando um companheiro.

TIMAO, O CAVALO VOADOR — Na manhã de ontem Timão ultimou os preparativos para o G. P. "Brasil". Passou o quilômetro em 65" 1/, sem fazer fôrça. Quando se aproximava do espelho vinha aos saltos, dando oportunidade a que pudesse ser feito o flagrante que vemos acima, com o filho de Swallow Tail em pleno ar, como se possuisse asas invisíveis. Ao fundo, estão Mário de Almeida e Carlos Cabral

RESULTADOS DE ONTEM

Kayak reapareceu vencendo — Ilheo, no entanto, foi um adversário teimoso — Silis de ponta a ponta — Fairy Tale, outra vitória de Irigoyen — Segrel fêz jús ao favoritismo — Estudantil, o primeiro tento dos paulistas

KAYAK, vencedor da melhor carreira

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso	VENCEDOR Poule - Rateios	DUPLA Poule - Rateios

658 1.º PAREO — 1.400 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 6.000,00.

1.º Estudantil, V. Pinheiro F.º	56	31.167	41,00	11	2.722	249,00
2.º Rio Negro, O. Ulloa	56	50.104	26,00	12	10.110	67,00
3.º Rembrandt, J. Portilho	56	35.026	37,00	13	16.124	42,00
4.º Tell, L. Diaz	56	22.590	57,00	14	7.826	87,00
5.º Rimbaud, A. Xavier	56	(Estudantil)		22	1.493	458,00
6.º Rob Roy, A. Cardoso	53	(Rio Negro)		23	18.037	42,00
7.º Locatário, N. Pereira	56	9.618	134,00	24	6.998	97,00
8.º Guajará, J. Tinoco	56	(Tell)		33	4.850	140,00
9.º Ilill, D. Moreno	53	1.522	845,00	34	14.277	48,00
10.º Bomarchueco, D. Moreira	56	1.310	982,00	44	4.985	136,00
11.º Hospodar, J. Baffica	56	2.631	489,00			
12.º Oédro, P. Coelho	56	410	3.186,00			
13.º Odraco, Jos. Baffica	53	1.460	881,00			
14.º Titio, A. G. Silva	56	5.915	217,00			

161.753 — 85.412

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 87"4/5.
Vencedor: (12) 41,00. Dupla: (34) 48,00. Placés: (12) 13,00, (9) 12,00 e (3) 13,00.

ESTREANTES

DHANOUS — 5 anos, filho de Admiral Drake em Fille de Soleil e de propriedade do sr. Miguel Guerreiro. Treinador: Pedro Gusso Filho. Sôbre êste animal o leitor encontrará informações no nosso suplemento especial.

TATAN — 4 anos, filho de The Yuvaraj em Walkyrie e de propriedade do stude Los Cerros. Treinador: Pedro Gonzalez. Também as informações serão encontradas no suplemento especial.

NINO LUIZ — 4 anos, filho de Claro em Good Night e de propriedade da Caballeriza S. I. S. A. Treinador: Júlio F. Penna. Como Dhanous, Tatan e Silvanesco, também trataremos dêste animal no suplemento de amanhã.

SILVANESCO — 4 anos, filho de Royal Forest em Silver Star e de propriedade do stud Carmen. Treinador: L. Privatti. Veja o suplemento de amanhã.

BLUE HAVEN — 3 anos, filho de Royal Forest em Blue Lotus e de propriedade do sr. Moysés Lupion. Treinador: E. Caminha. Estréia com muitos exercícios, sendo superior a Repique, já vencedor. A turma, no entanto, está forte, devendo ficar para melhor oportunidade.

BEIRUTH — 3 anos, filho de Destino em Varsóvia e de propriedade do stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira. É tido em boa conta nas cocheiras, sendo considerado superior aos companheiros Bacarat e Boulevard d'Or. Esta semana passou os 1.400 em 94" 4|5, sem fazer fôrça, porém achamos cedo ainda.

SÁTIRA — 3 anos, filha de Ever Ready em Hainan e de propriedade do stud Paula Machado. Treinador: E. de Freitas. Estréia bem trabalhada, tendo 91" nos 1.400, com boa ação. Todavia, no momento, é inferior a companheira, para a qual, aliás, perdeu no exercício. Mas a turma está fraca e vai fazer boa figura.

NAUTA — 3 anos, filho de Jovial Juror em Trirrômo e de propriedade do sr. Marco Aurélio Parente. Treinador: M. Salles. Vem de São Paulo, onde venceu uma carreira. É muito ligeiro e gosta da grama, tendo perdido de uma feita para Croupier, que é um bom elemento em Cidade Jardim. Aprontou nos 600 em 36" 3|5, com boa ação, e vai fazer uma boa figura.

DEPÊCHE-TOI — 4 anos, filho de Goyama em La Indiana e de propriedade do haras São Bernardo. Treinador: A. Rotvorowski. Vem de São Paulo onde corria em turma equivalente. Gosta muito da grama e deixou boa impressão no apronto quando desceu a reta em 36" 2|5. É um dos melhores do "team" paulista dêste ano.

DIMANCHE — 4 anos, filho de Teléférique em Madeleine e de propriedade do haras São Bernardo. Treinador: A. Rotvorowski. Também de Cidade Jardim, sendo, entretanto, inferior ao companheiro. Aprontou nos 600 em 36" 3|5, sem apurar, e talvez não seja apresentado.

IF — 3 anos, filho de Shah Rokh em Duvidosa e de propriedade do stud Brasa. Treinador: J. E. da Silva Lima. Tem boa campanha em Cidade Jardim, sendo uma égua muito ligeira. Está inscrita em duas carreiras mas não acreditamos em suas possibilidades em ambas, principalmente no páreo das éguas.

IAIÁ FORMOSA - 4 anos, filha de Fair Trader em Karayá e de propriedade do haras Paraná Limitada. Treinador: S. Morales. Regula com a turma e gosta do gramado, mas achamos difícil que conquiste o triunfo.

ESTREPOLIA — 4 anos, filha de Baroda Squadron em Azulena e de propriedade do sr. Pascoal Conzo. Treinador: A. J. Martins. Vem de Cidade Jardim, regulando com Iaiá Formosa. Tem possibilidades.

REFRÃO — 5 anos, filho de Emperor em Iraúna e de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Treinador: A. J. Martins. Corria em São Paulo em turma melhor, porém é um animal muito manhoso. Largando junto, vai dar trabalho, principalmente se conseguir folgar na vanguarda.

CAUSÍDICO - 6 anos, filho de Helium em Tipoia e de propriedade do sr. Osny da Silva Pinto. Treinador: Pedro Gusso Filho. Vem em boas condições e um pouco fora de turma. É um dos nomes da carreira.

DIRETOR — 5 anos, filho de Mandelo em Winistelli e de propriedade do sr. Pascoal Conzo. Treinador: A. J. Martins. Outro da paulicéia, tido em boa conta pelos paulistas. Todavia, achamos que vai estrear em turma muito forte e não acreditamos que possa vencer.

TASCA — 4 anos, filho de King Salmon em Tibet e de propriedade do stud Peixoto de Castro. Treinador: M. Almeida. Está forçando turma, mas é uma égua que corre muito na grama e teve a preferência de Marchant, o que já é uma garantia. Reforça a chave de Treta.

Movimento do páreo: Cr$ 2.848.030,00.
ESTUDANTIL — m., a., 4 anos, São Paulo, por Baroda Squadron e Marisol. Proprietário: Giovanni Fittipaldi. Treinador: Antonio J. Martins. Criador: Haras Favorita.

659 2.º PAREO — 1.400 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 6.000,00.

1.º Piracema, I. Amaral	49	18.484	47,00	12	14.833	36,00
2.º Nega Fulô, M. Alves	49	8.306	106,00	13	11.597	46,00
3.º Grana, J. Portilho	58	38.331	23,00	14	12.579	42,00
4.º Hollands, J. Baffica	50	21.503	41,00	23	7.988	67,00
5.º Alhandra, D. Silva	58	23.804	37,00	24	5.305	100,00
6.º Bagatelle, N. C. Pereira	52	(Hollands)		33	2.518	211,00
7.º Miss Cotia, D. Moreno	51	(Hollands)		34	7.996	67,00
				44	4.058	131,00
		110.428			66.874	

Diferenças: 4 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 88"1/5.
Vencedor: (3) 47,00. Dupla: (33) 211,00. Placés: (3) 24,00 e (4) 70,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.939.720,00.
PIRACEMA — f., a., 6 anos, São Paulo, por Heliaco e Aspasie. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

660 3.º PAREO — 1.300 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 6.000,00.

1.º Silis, M. Alves	49	41.344	18,00	11	12.952	51,00
2.º Léa, J. Baffica	52	25.623	29,00	12	9.529	70,00
3.º La Reine, D. Moreno	55	6.737	112,00	13	28.177	24,00
4.º Sica, H. Lima	55	(Silis)		14	9.844	68,00
5.º Hulha Branca, A. Reis	56	(La Reine)		22	1.094	609,00
6.º Habilla, N. C. Pereira	52	1.684	458,00	23	5.921	112,00
7.º Memoria, D. Moreira	56	(Léa)		24	2.444	272,00
8.º Sans Gêne, A. Marçal	58	3.525	214,00	33	5.085	131,00
9.º Dumba, A. Nascimento	58	2.364	321,00	34	8.035	83,00
10.º Hereuse, B. Alves	58	10.839	70,00	44	687	969,00
11.º Sépia, R. Garcia	52	1.022	737,00			
12.º Igia, O. Rosalvo	52	1.691	446,00		83.768	
13.º Comedienne, C. Paranhos	50	(Hereuse)				
		94.771				

Não correram: Rubi Cacha, La Pyramide e Inefavel.
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 82".
Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (13) 24,00. Placés: (1) 10,00, (9) 10,00 e (5) 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.902.580,00.
SILIS — f., c., 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Bonne Amie. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Haras Mondesir.

661 4.º PAREO — 1.900 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 6.000,00.

1.º Régio, J. Portilho	52	20.888	56,00	11	14.294	93,00
2.º Ardoroso, J. Baffica	52	13.006	90,00	12	20.458	25,00
3.º Milico, D. Silva	60	43.685	27,00	13	14.026	54,00
4.º Mandaguaçu, V. Pinheiro F.º	60	17.889	66,00	14	11.244	67,00
5.º Fearless, Jos. Baffica	55	6.080	192,00	22	7.400	110,00
6.º Fisica, S. França	58	17.216	68,00	23	7.149	105,00
7.º Rapineiro, C. Morgado	56	13.740	469,00	24	5.048	126,00
8.º Quartzo, M. Alves	49	7.987	146,00	33	542	1.385,00
9.º Januário, A. Reis	52	4.172	280,00	34	3.202	234,00
10.º Garka, N. C. Pereira	52	(Fearless)		44	1.109	628,00
11.º Banki, H. Lima	57	2.403	469,00			
		147.156			94.442	

Não correram: Nuvem Azul, Igaratá e Garbo.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 122"2/5.
Vencedor: (5) 56,00. Dupla: (12) 25,00. Placés: (5) 17,00, (2) 20,00 e (1) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.629.680,00.
REGIO — m., a., 6anos, São Paulo, por Vagabond II e Ultima Thulle. Proprietário: M. Torrent e P. Fernandes Treinador: Walter Aliano. Criador: Haras Mondesir.

662 5.º PAREO — 1.500 metros — A.M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º Fairy Tale, F. Irigoyen	56	73.186	22,00	11	9.437	96,00
2.º Ogivinha, A. Marçal	56	7.175	220,00	12	33.874	27,00
3.º Icy Rock, M. Alves	49	48.061	33,00	13	15.325	59,00
4.º Thebas, J. Portilho	52	(Fairy Tale)		14	18.382	49,00
5.º Iritaca, B. Castro	58	20.683	76,00	22	5.546	164,00
6.º Capricieuse, G. Massoli	56	20.890	76,00	23	9.785	93,00
7.º Husa, I. Amaral	49	2.506	572,00	24	10.320	88,00
8.º Mistinguette, J. Tinoco	58	12.729	124,00	33	1.488	610,00
9.º Hamptonia, O. Ulloa	53	11.883	133,00	34	7.466	122,00
10.º Inaúna, J. Ramos	51	1.238	1.275,00	44	2.616	347,00
		196.601			114.221	

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 94"4/5.
Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (13) 59,00. Placés: (1) 11,00, (5) 20,00 e (3) 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.442.920,00.

(Continua na 2.ª página)

Jockey Club Brasileiro

HORÁRIO PARA VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

CIDADE Rua do Carmo 57-59) — HOJE: das 13 às 22 horas.

5.ª FEIRA e SÁBADO: Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

6.ª FEIRA: das 13 às 22 horas.

**

SUPLEMENTO INTEGRAPICO

SINGRA

vol. XIII — ★ — 1933 N.º 224

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODÉ SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Singrando...

PLANTAR

A velha expressão de «país essencialmente agrícola», parece que agora, já entrou para os seminários, e vai assentar praça.

A Semana Ruralista de Eclesiásticos, realizada com grande êxito em Viamão, constituiu a primeira experiência, no gênero, planejada pela Província Eclesiástica do Rio Grande do Sul.

Bela iniciativa, donde se destaca «a necessidade de o padre estar bem esclarecido sôbre os problemas de seu rebanho de homens agricultores e seus dependentes.

Quanto à formação comunitária dos futuros párocos, foram sugeridas medidas do maior alcance, entre as quais, a de incorporar ou desenvolver, nos Seminários, capítulos especiais sôbre problemas humanos da vida rural, organização de comunidades etc.»

Outro não menos apreciável movimento de cooperação na produção agrícola, é o do Exército. Nas quinze fazendas que possui, em diversos Estados, serão empregados, com participação nos lucros, os convocados que optem por essa forma de serviço militar.

O general Estevam Tourinho de Rezende terá conseguido uma grande realização — a produção em massa com contingentes devidamente preparados e disciplinados.

Na batalha do reflorestamento, promovida pelo Ministério da Agricultura, já se inscreveu o deputado Frota Aguiar, que pretende incentivar a mentalidade florestal.

De forma que, tôdas essas boas notícias vêm trazer uma esperança para os que sentem o crescente abandono dos campos pelos seus homens, devido sobretudo às leis trabalhistas.

◆ ◆ ◆

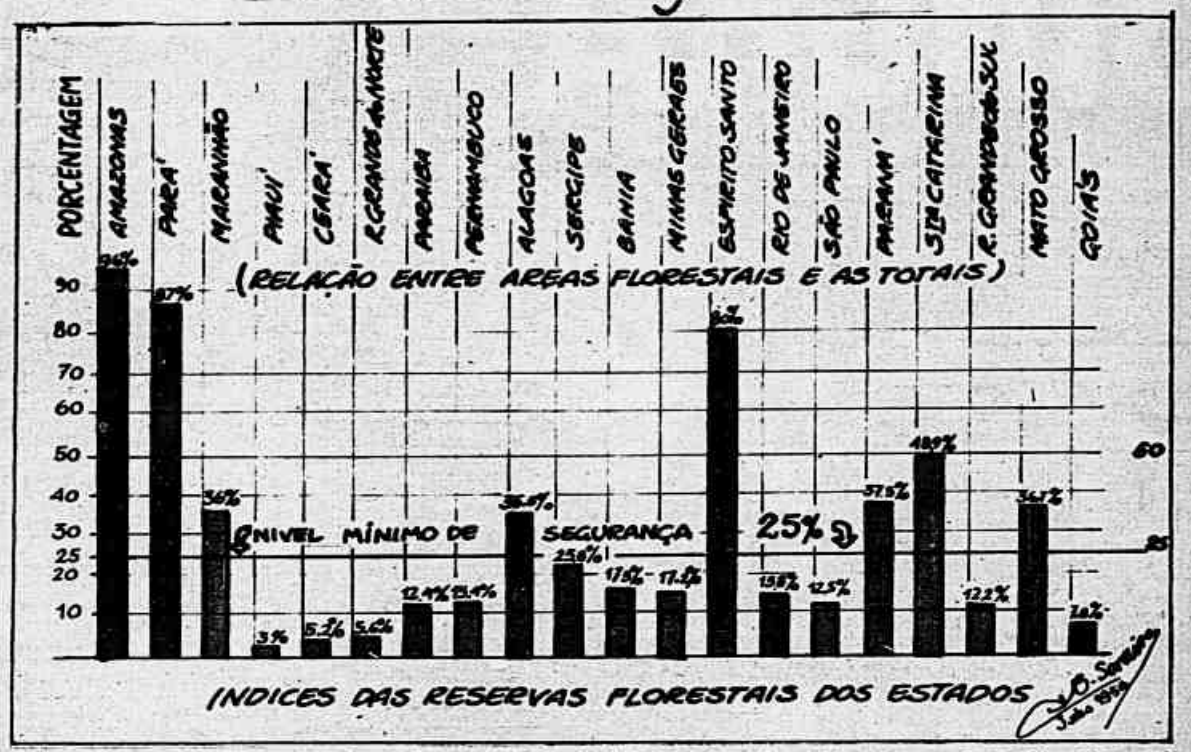
Logo que foi noticiada a tão simpática iniciativa militar, houve quem pensasse em lembrar à nossa Marinha a conveniência de, com boa vontade, resolver também os problemas da pesca.

Cândido Mendes

NOS BASTIDORES DA ENERGIA

AMADEU SARAIVA
(Especial para SINGRA)

Civilização Lignívora



OS Civilizações na seqüência dos séculos — desde a Antiguidade Clássica até a Revolução Industrial — definiram-se através de padrões de Cultura, Riqueza e conseqüentemente, Fôrça Armada.

Com o advento da Máquina a vapor, encerrou-se uma Era de evolução lenta, descerrando-se outra cujo estalão se condensou em fator decisivo e até então desusado — a Energia.

E em tôrno dela, os historiadores do Século XXI reclassificarão tôda a História Universal, categorizando Civilizações e Nações, segundo a forma de Energia predominante em que se processaram seus fastos polimorfos.

Realmente, existe correlação profunda, entre o desenvolvimento da Civilização material e a forma de Energia utilizada, em qualquer região do Globo.

Em essência, o alicerce do desenvolvimento material das nações repousa na forma e proporção de Energia aplicada para transformação de matérias primas, criação de novos produtos, por síntese, e circulação vigorosa de mercadorias e pessoas.

A utilização, no primeiro quartel do Século XIX da máquina para fins de locomoção — como sagazmente conceituava o economista Zimmerman — pôs a Sociedade Humana sôbre rodas, propiciando mobilidade inédita que deu robusto e incessante impulso para o Comércio e a Riqueza dos Corpos Políticos.

FORMAS DE ENERGIA

No primeiro estágio da Civilização, a Energia usada é de natureza primária — a Energia do Músculo — fornecida por animais domésticos ou homens escravos. E' o Motor Animal. E' a Civilização do Músculo.

No segundo, a Energia repousa no reino vegetal e na combustão dos lenhos derruídos, impulsiona a Sociedade Humana, embora retrograde a Terra. E' o Motor Vegetal. E' a Civilização da Lenha.

Na terceira etapa — da Revolução Industrial — acelera-se a evolução com o uso do Carvão Mineral, condensando-se séculos anteriores em decênios de progresso. E' o Motor Mineral. E' a Civilização da Hulha, negra de embates Sociais.

Na seguinte, com o gênio de Edson, irrompe de sua possança ignorada — a energia hidro-elétrica. É o Motor Elétrico. É a Ci-

Coutinua na pág. 7

Na amizade, como no amor, é-se mais feliz por aquilo que se ignora do que por aquilo que se sabe — **Musset.**

Os prazeres são a moeda falsa da felicidade — **A. Tournier.**

Cartas ao Vicente

Meu caro Vicente,

Lá se vai o tempo passando, em ritmo acelerado, nesta linda cidade de cartão postal, onde aumentam, assustadoramente, as filas, o lixo e os buracos. Como se não bastasse a invalidez dos ônibus por falta de peças, a população está ameaçada de ficar também sem os ditos da **ativa**: as emprêsas prometem paralisar o tráfego se não forem aumentadas as passagens. Como você vê, o negócio de ônibus acabará em **impasse**...

Enquanto isto, o carioca não espera sentado, mas em pé, na fila, contando as horas e descontando em fôlha. Por falar em contar horas, li que um tal Frederick Wood, inglês há 74 anos, depois de ter cumprido 50 de cadeia, foi novamente preso por ter roubado um relógio. Você já pensou, Vicente, na tentação do sujeito que vê um relógio depois de passar umas 432.000 horas absolutamente iguais? Para êle, um minuto de liberdade valeria ouro, muito mais ouro que o próprio relógio. A polícia, entretanto, não costuma possuir êsses requintes de sensibilidade e levou o homem de volta à cas**paterna**...

Mas já que estamos com o relógio na mão, o Instituto Fisico-Técnico de Berlim, após laboriosos estudos dignos de um laboratório germânico, chegou à conclusão de que os relógios de senhoras atrasam-se mais facilmente do que os dos homens. Aí está, Vicente, a grande, a definitiva desculpa: "Aquela" velha frase, nascida com o primeiro encontro amoroso de hora marcada.

— Desculpe, meu bem, foi o relógio...

Aquela velha frase não era uma desculpa, mas uma verdade que, por sinal, também chegou atrasada como os relógios femininos.

Ainda a propósito de relógios, lemos essa notícia entre os telegramas internacionais:

O «Big Ben» fechado aos pássaros!

O govêrno decidiu fechar o acesso dos pássaros à tôrre do famoso relógio do Parlamento Inglês! E' que os operários encarregados de um consêrto no mesmo, descobriram que as andorinhas estão pondo em perigo a estrutura do relógio. Serão, portanto, instaladas rêdes de bronze que custarão duas mil libras esterlinas.

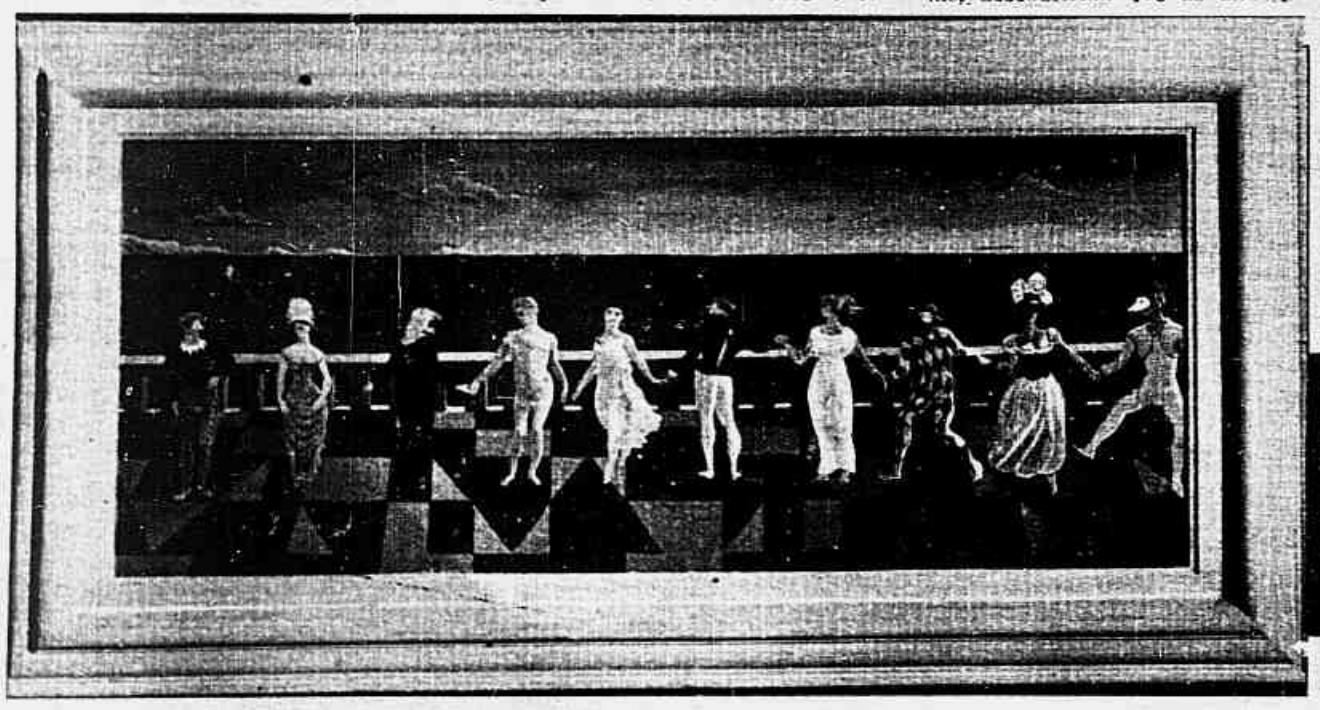
— Pobrezinho, foi prêso! Continuará a cantar o nosso Big Ben, assim engaiolado? Pensarão as andorinhas.

E hão de seguir em busca de outras tôrres, possìvelmente sem relógios.

Bem Vicente, com tantas histórias de relógio, não vi que o tempo passou.

Passa o tempo mas, com o tempo, não passa a saudade do velho amigo

ALVARO ARMANDO



— Tu também fizeste escala em São Francisco?

PÁGINA DE ARTE — «Danças», óleo de Isolda, cuja primeira exposição na Petite Galerie teve grande sucesso de crítica. No momento ilustra os poemas de Jayme Ovalle, a serem editados nos Estados Unidos, sob o título «Foolish Birds»

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA
EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor
CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Riachuelo n.º 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540
Endereço Telegráfico:
Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Tôda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula tôdas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Solange Haouche, da nova geração da sociedade carioca e eleita «Rainha das Rosas de 1956»

A SOMBRA DE UMA SUSPEITA

Novela de SOMERSET MAUGHAM

HÁ alguns anos, quando escrevia um livro sôbre a Espanha ao tempo de seu esplendor, tive em Sevilha — onde me detivera para a celebração da Festa de Deus — um encontro que considero um dos mais extraordinários da minha vida.

Era pleno verão e o calor estava insuportável. Os grandes velários estendidos por cima das ruas estreitas ofereciam benfazeja sombra, enquanto que nas praças, o sol dardejava impiedosamente os seus raios. Tinha ido naquela tarde ao palácio do duque de Alba, na esperança de admirar um magnífico jardim e numa das salas, um esplêndido fôrro, feito, segundo dizem, pelos primeiros mouros antes da queda de Granada.

Todavia, uma decepção me aguardava. O vigia declarou-me que o palácio encontrava-se em reparos e que ninguém podia visitá-lo sem autorização escrita, emanada do representante do duque. Não tendo nada a fazer, continuei meu passeio. Nos quarteirões mais antigos de Sevilha, as ruas são estreitas e tortuosas. E' delicioso vagar-se sob a proteção dos toldos, porém é fácil perder-se. E foi o que me aconteceu. Havia perdido a esperança de sair daquele labirinto quando vi um homem avançar em minha direção. Abordei-o e pedi-lhe ajuda para reencontrar meu caminho.

— O senhor não conseguiria encontrá-lo, disse-me, e veja, farei quase nada para levá-lo até êle.

Insistiu por conduzir-me, assegurando que isto em absoluto não o transtornava.

— Venho do palácio do duque de Alba, disse-lhe eu. Queria ver o teto mourisco mas não me deixaram visitá-lo.

— A arte árabe lhe interessa?

— Certamente, tenho ouvido dizer que êsse teto é uma das mais belas coisas que se pode ver em Sevilha.

— Creio que poder-lhe-ei mostrar algo assim tão belo. Se dispõe de uns dez minutos eu o levarei até lá.

Agradeci-lhe calorosamente e voltamos pelo caminho percorrido. Falamos de uma coisa e outra até que nos detivemos diante de uma grande mansão, pintada em verde pálido. Meu guia bateu à porta, e um serviçal puxou uma corda, após ter olhado pela janela.

— Que casa é esta? — perguntei.

— A minha.

O pesado portão de ferro girou por sôbre suas dobradiças e penetramos no pátio. Atravessamo-lo e tomamos um estreito corredor. Encontrei-me de repente diante de um jardim encantador. Por três ângulos era cercado de altos muros cujos velhos tijolos vermelhos, enegrecidos pelo tempo, estavam recobertos de rosas de um perfume delicioso. O terceiro ângulo era constituído de um aposento mourisco; quando ali penetramos vi um teto magnífico: parecia estarmos em Alcazar. Suas cores tinham delicada frescura, era uma verdadeira jóia.

A sombra de uma palmeira, divisei uma fidalga, sentada num banco de cerâmica como os que se encontram nos jardins de Alcazar. Trabalhava num bordado.

— Permita apresentar-lhe minha espôsa — disse o espanhol.

Era linda, possuia olhos belíssimos, nariz perfeito de asas delicadas, e a pele fresca e pálida. Nem uma ruga sequer marcava o seu rosto. Não devia ter mais que trinta anos, porém, por absurdo que pareça, apesar da sua idade e beleza, tive a impressão de que havia nela alguma coisa morta.

— Quer sentar-se aqui? — perguntou ela ao marido.

— Se permitir. Sòmente por alguns minutos.

Ela recolheu suas linhas de sêda, o bastidor sôbre o qual trabalhava e levantou-se.

Sentamo-nos no banco pintado de cores vivas. Ofereci um cigarro ao meu anfitrião. Ele lançou um olhar ao volume de Calderon que eu trazia à mão.

— Que peça lê o amigo?

— «O Médico de Sua Honra».

— E que pensa dela?

— Que é um absurdo. Evidentemente, existem ali idéias que não se coadunam com as nossas concepções modernas.

— Que idéias?

— A questão de honra, por exemplo. Ela se encontra em grande número dos dramas espanhóis. E' o móvel que incita um cavalheiro a matar friamente sua mulher, se ela lhe foi infiel ou se, simplesmente, sua conduta sempre irrepreensível, causou algum escândalo.

— Isso está no sangue espanhol, disse meu hospedeiro, e o estrangeiro admite ou não.

— Oh! Convenhamos, muita água correu no Guadalquivir depois do tempo de Calderon. O amigo não pretende dizer que se agiria hoje do mesmo modo?

— E por que não? Um marido que se encontrasse em situação tão humilhante não poderia reencontrar sua dignidade senão matando a culpada.

Êle sorria irônicamente.

— Nunca ouviu falar em dom Pedro Aguria? — perguntou.

— Nunca.

— Esse nome não é desconhecido na história da Espanha. Um dos membros desta família foi almirante no tempo de Filipe II, um outro foi amigo íntimo de Filipe III e por ordem real, Velasquez pintou o seu retrato.

«Sob o reinado de cinco reis que traziam o nome de Filipe, os Aguria eram ricos, mas, ao momento em que meu amigo dom Pedro sucedeu ao seu pai, a fortuna dessa família encontrava-se consideràvelmente diminuida. Assim, tôda a Sevilha espantou-se quando êle anunciou seu noivado com Soledad, filha do conde de Acaba, então crivado de dívidas e de reputação duvidosa. Porém, Soledad era bonita e dom Pedro amava-a perdidamente. Casaram-se. Queria-lhe tanto como só os espanhóis são capazes. Infelizmente, dom Pedro percebeu logo, para grande desespêro seu, que ela não o amava. E após cruel sofrimento, acabou por compreender que ele possuia uma natureza muito nobre, um espírito por demais elevado para abaixar-se às paixões terrestres e, resignou-se.»

Comecei a sentir-me impaciente, todavia, o espanhol continuou dando curso à sua eloqüência:

«Como deve saber, a temporada de Ópera em Sevilha dura apenas as seis semanas que se seguem à Páscoa. Os Aguria tinham um camarote, como todo o mundo, e compareceram à estréia. Durante o entreato, o conde Acaba, pai de Soledad, foi ao camarote dêles acompanhado de um jovem oficial que dom Pedro desconhecia. Mas Soledad pareceu conhecê-lo perfeitamente.

— Eis Pepe Alvarez, disse o conde. Êle acaba de retornar de Cuba e pediu-me que o conduzesse até vocês.

Soledad sorriu, estendendo-lhe a mão e apresentando-o por fim ao marido.

— Pepe é o filho do notário de Carmona. Brincávamos sempre juntos quando crianças.

Os Aguria e Pepe Alvarez viram-se muitas vêses durante as festas de Sevilha e dom Pedro encontrou no rapaz uma agradável companhia.

O drama não se teria manifestado se não fôsse a involuntária indiscrição da prima de dom Pedro, a duquesa de Santaguador. Certa noite quando dançavam, passaram junto de Soledad e Pepe Alvarez.

— Soledad está uma beleza, esta noite, notou a duquesa.

— E parece muito feliz, acrescentou o marido.

— E' verdade que foi noiva de Pepe Alvarez?

— E' claro que não.

Mas aquela pergunta havia inquietado dom Pedro. E quando sós, dom Pedro perguntou à espôsa o propósito daquela conversa.

— E' verdade, fui noiva de Pepe, confessou ela.

— Por que não disse antes?

— Isso é tão antigo! Ele partiu para Cuba e pensei nunca mais revê-lo. Mas, por isso você perde a confiança em mim?

— Absolutamente. Entretanto, é preciso que deixe de vê-lo.

— E se me recuso?

— Eu a matarei.

No dia seguinte àquela conversa, Soledad, pretextando indisposição, fugiu aos compromissos sociais; fêz o mesmo no dia imediato. Dom Pedro foi vê-la em seu quarto de manhã e à noite e falaram de coisas diversas. Porém, no terceiro dia, a prima Conchita de Santaguador oferecia um baile. Era o último da temporada. Nenhum que pertencesse ao seu meio, bastante fechado, faltaria. Soledad declarou então ao marido que, continuando adoentada, não sairia de casa.

— Recusa ir por causa da conversa que tivemos aquela noite? — perguntou-lhe dom Pedro.

— Tenho refletido sôbre o que disse. Acho seu pedido pouco razoável, mas o atenderei mesmo assim. E a única maneira que tenho de romper minha amizade com Pepe é evitar os lugares em que certamente haveria de encontrá-lo.

— Ama-o de verdade?

— Sim.

— Por que então casou comigo?

— Pepe estava em Cuba. Talvez nunca voltasse. Meu pai convenceu-me a desposar você.

— Sinto muito.

Dom Pedro foi sòzinho ao baile, e dirigiu-se à sala de jôgo. Pôs-se a jogar bacará. Estava com uma sorte extraordinária, não perdendo uma vez sequer. Um de seus parceiros perguntou-lhe sorrindo onde se encontrava Soledad. Viu um dos vizinhos sussurrar, mas contentou-se em sorrir também, explicando que ela se encontrava acamada. Foi aí que se deu um incidente inesperado. Alguns jovens penetraram na sala e dirigindo-se a um oficial de artilharia, à mesa de jôgo, perguntaram-lhe por Pepe Alvarez.

— Não está aqui? — indagou o oficial.

— Não.

Um silêncio embaraçoso caiu sôbre o grupo. Dom Pedro não teve muito sangue-frio para dissimular sua angústia. Veio-lhe a idéia de que Pepe estava com Soledad e que todos ao seu redor também pensavam assim. Obrigou-se então a jogar durante uma hora e continuou a ganhar. Terminando o jôgo, retornou ao salão de baile e aproximou-se de sua prima.

— Estava querendo falar-lhe, disse êle. Venha a uma outra peça, onde possamos sentar-nos e conversar cômodamente.

— Onde está Pepe Alvarez? — perguntou num tom grave, quando alcançaram a saleta particular de Conchita.

— Não sei...

— Contava com êle, esta noite?

— Claro!

— Conchita, eu lhe suplico a verdade, dizem que êle é amante de Soledad, não é?

— Pedrito, que situação melindrosa em que tu me colocas.

Êle, contudo, havia notado sua angústia, o movimento instintivo de sua mão sôbre os olhos.

— Está bem, você já respondeu.

Dom Pedro levantou-se e partiu. Alcançou sua casa e, atravessando o pátio, levantou os olhos até o quarto da espôsa, uma luz brilhava. Subiu correndo e bateu à porta. Não obtendo nenhuma resposta, entrou. Para sua grande surprêsa, Soledad estava sentada, inclinada sobre o bordado a que consagrava a maior parte de seu tempo.

— Por que trabalha a esta hora?

— Não podia dormir. Não podia ler. Pensei que êste trabalho me ocuparia o espírito.

— Soledad, tenho algo desagradável a dizer-lhe. Pepe Alvarez não estava na festa de Conchita. Sinto que não tenha ido porque todo o mundo pensou que vocês estivessem juntos.

— Mas isto é ridículo!

— Eu sei. Mas não conserta nada. Você bem que teria podido sair sem que ninguém percebesse. Estou bastante curioso em saber por que Pepe não foi à mais brilhante festa, a última da temporada.

Soledad permaneceu silenciosa por um momento.

— No dia imediato à conversa que tivemos a respeito dêle, disse ela enfim, eu lhe escrevi que para o futuro, nós só nos veríamos em circunstâncias que não nos constrangessem. E' talvez por essa razão que eu e êle não fomos ao baile desta noite.

Emudeceram-se durante alguns instantes. Dom Pedro olhava para o chão, sentindo os olhos da espôsa fixados nêle. Ah! Devo dizer-lhe, dom Pedro tinha sôbre todos os seus camaradas uma vantagem um tanto constrangedora: era o melhor atirador de Andalusia.

— Que vai fazer? — perguntou Soledad.

— Você sabe bem que eu não tenho o que escolher, disse êle afastando-se.

No dia seguinte, o fidalgo se dirigiu ao clube e meteu-se num grupo que, da janela, olhava o povo passar nas Sierpes. Pepe Alvarez não estava. Não se falava no baile da véspera.

— Onde tu estavas, Pepe? — perguntou alguém.

— Minha mãe estava doente. Tive de deter-me em Carmona, respondeu êle. Tenho andado preocupado, mas espero que a coisa melhore.

E voltando-se sorrindo para dom Pedro:

— Soube que você estava ontem com a veia e que ganhou tôda a noite.

— Quando marcaremos nossa revanche, Pedrito? — interrogou outro.

— Creio que não será tão cedo, respondeu dom Pedro. Tenho que ir a Cordoba. Descobri que meu notário me roubava. Sei que todos os notários são ladrões, mas fui bastante tolo para crer que aquêle era honesto.

Parecia falar com desenvoltura, e foi também com desenvoltura que Pepe Alvarez interveio.

— Creio que você exagera, Pedrito. Não esqueça que meu pai é notário e que êle, ao menos, é honesto.

— Não creio absolutamente

Continua na pág. 14

CALOS
Calosidades - Pele Endurecida - Dedos Deformados

BASTA UMA APLICAÇÃO... E A DOR DESAPARECE!
Asseguro alívio rápido e eficiente às dores dos pés usando Zino-pads Dr. Scholl, que proporcionam confôrto logo na primeira aplicação. Protegem seus pés da pressão e fricção dos sapatos novos ou apertados. Com o uso dos Zino-pads, os calos e calosidades são facilmente reabsorvidos. Outros tamanhos para joanetes e calos moles entre os dedos. Adquira os Zino-pads Dr. Scholl nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

Calos

Joanetes

Calos entre os dedos
Zino-pads Dr Scholl
SA-200

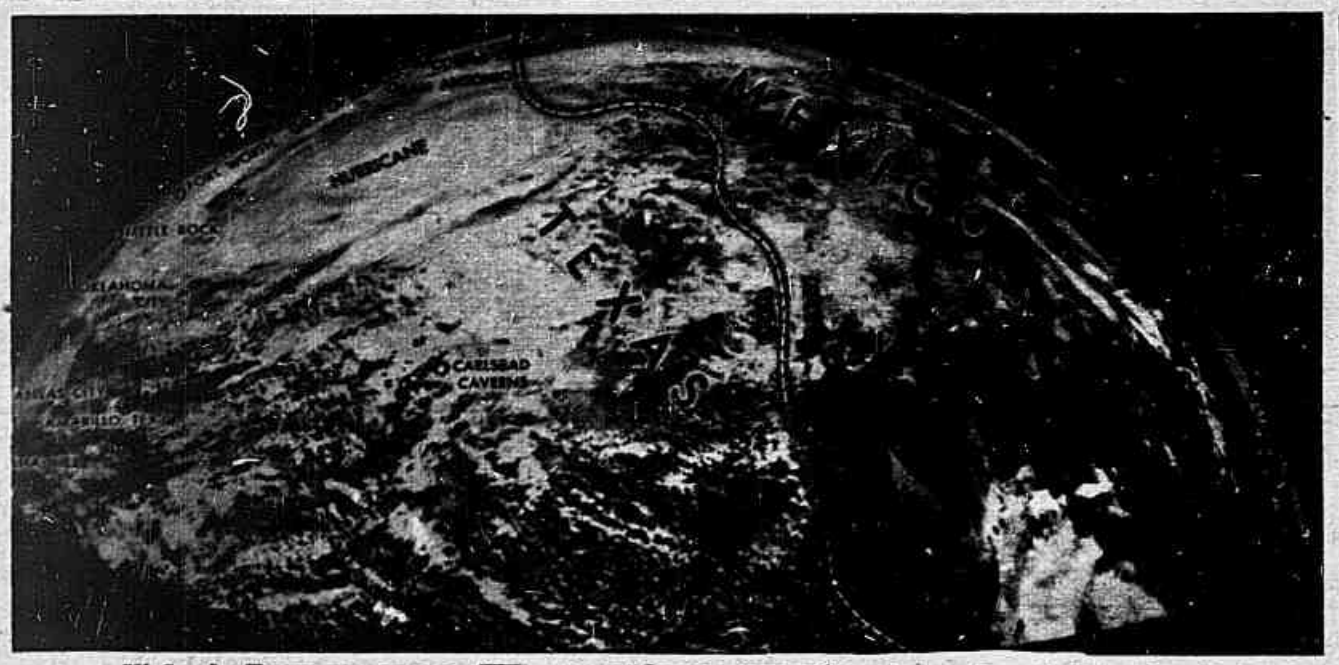
PARAGON
GRAND-PRIX
O PRESENTE QUE HONRA A QUEM O RECEBE E A QUEM O DÁ

21 RUBIS
DISTRIBUIDOR A. BERGH & CIA. LTDA. RIO

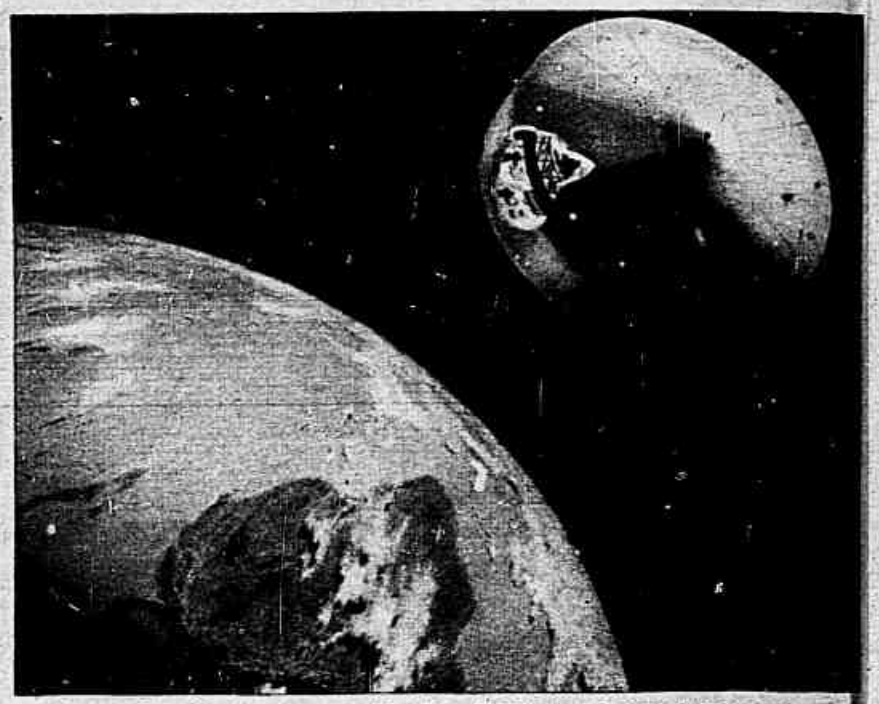
HEMORROIDES
INTERNAS ou EXTERNAS

Rápido alívio com
Pomada ManZan

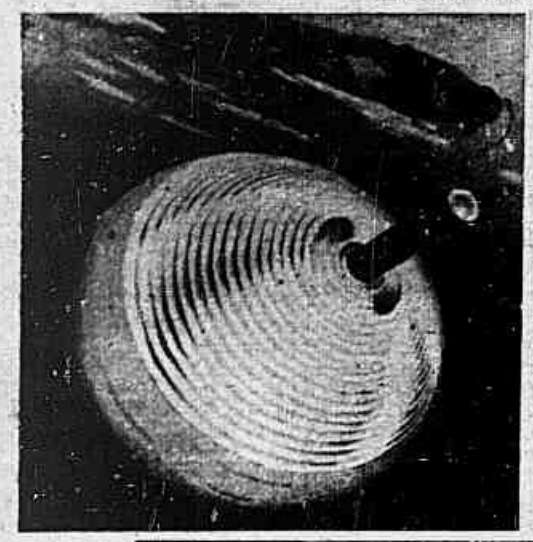
TINTURA FLEURY
OLEOSA
MARAVILHOSA
TODAS AS TONALIDADES
Lapis Capilar
FLEURY
PREÇO Cr$ 39,90 cada
Vende-se em tôda a parte e na Perfumaria Fleury Ltda. - Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado RIO DE JANEIRO - Tel.: 22-4681.



Visão da Terra no espaço. E' o que verão os passageiros de um foguete interplanetário. A fotografia (primeira no gênero) foi tirada de bordo de um foguete dirigido pelo rádio, quando êste atingiu quase duzentos quilômetros de altura. A região fotografada é a que compreende o Texas (U.S.A.) e o México. Além das cidades assinaladas, vêem-se ao centro (linha pontilhada) o Rio Grande entre o Texas e o México, e, à direita, a cidade do México, Golfo californiano e Oceano Pacífico



Aqui a coisa já é mais complicada. Trata-se do projeto para o lançamento da estação-base, depois de lançado o satélite artificial. Nela haverá laboratórios completos de observação e pesquisa e uma tripulação. Daí se poderá ir à Lua em dez dias



Satélite artificial — Um pião de 10.000.000 de dólares

Início da conquista INTERPLANETÁRIA

PRIMEIRO PASSO: LANÇAMENTO DO ENGENHO QUE FICARA' CIRCUNDANDO A TERRA — OBJETIVO SEGUINTE: UMA ESTAÇÃO-BASE DE ONDE SE POSSA (EM DEZ DIAS) IR ATE' A LUA — VEREMOS O SATÉLITE ARTIFICIAL CADA 90 MINUTOS NO RIO — OS CÉUS, BARBICANE, ALIGHIERI E OS NORTE-AMERICANOS

De MAURICIO CAMINHA DE LACERDA

IGNORO que juizo os meus prováveis futuros netos farão dêstes nossos tempos; desde logo, no entanto, arrisco um juizo próprio dos tempos dêles. Será, creio, época em que não se conhecerá, por exemplo, a dificuldade de locomoção, inclusive a locomoção interplanetária. Julgam-me um louco? Nem tanto, perdão! De resto, há loucos muito mais perigosos e jacobinos por aí. O caso é que tenho em meu poder uma série de fotografias e de cópias de projetos autênticos que os norte-americanos vão realizar em fins de 1956 ou, o mais tardar, em principios do ano seguinte, como início da conquista do espaço etéreo. Parecerá à primeira vista coisa de história em quadrinhos ou daquele fantástico Barbicane que foi à Lua dentro de um obus e só não desembarcou por fôrça de um desvio inesperado de trajetória. O plano de agora, contudo, nada tem de fantástico. Trata-se de plano oficial devidamente sacramentado e aprovado pelos cientistas e pelo Congresso dos Estados Unidos, de onde — coincidencia! — era também natural o nosso Barbicane julioverniano.

Observem os pormenores.

Satélite artificial — A primeira fase compreende o lançamento, em dezembro ou janeiro próximos, do satélite artificial da Terra. Satélite artificial? Que diabo será? Imaginem uma espécie de pião, do tamanho de uma bola de basquetebol, dotado de motores, de instrumentos de astronomia e de navegação aérea, de pequenos laboratórios autonomos de física, química e biologia, além de milhares de metros de fios internos; somem ao conjunto três foguetes (pelo lado externo) de propulsão a jato, incumbidos de levar o aparelho para fora da órbita da Terra, e terão idéia da invenção. A que atitude ficará girando para sempre em tôrno do nosso próprio Globo? A 1.750 quilômetros da superfície terrestre.

Icaro não subiu tanto. Ora, ao contrário do que ocorreu na lenda, não haverá desta vez cera

Aumente sua renda Estudando
CONTABILIDADE

Obtenha melhor emprêgo e controle melhor seus negócios, com os conhecimentos adquiridos estudando

CONTABILIDADE
POR
CORRESPONDÊNCIA

Nesse curso prático, sem sair de sua casa e sem prejuizo dos seus afazeres, nas horas de folga, V. S. aprende Contabilidade e Escrituração Mercantil, executando todos os trabalhos de contabilidade de uma firma com os exemplos de operações realizadas no comércio e na indústria, inclusive o levantamento do balanço.

Tôdas as Leis, Decretos e Regulamentos Fiscais, de Impostos, Taxas, Leis Trabalhistas etc., são explicados e comentados de forma fácil e racional.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES
MENSALIDADES SUAVES

Assistência PERMANENTE e consultas GRÁTIS por profissionais competentes.

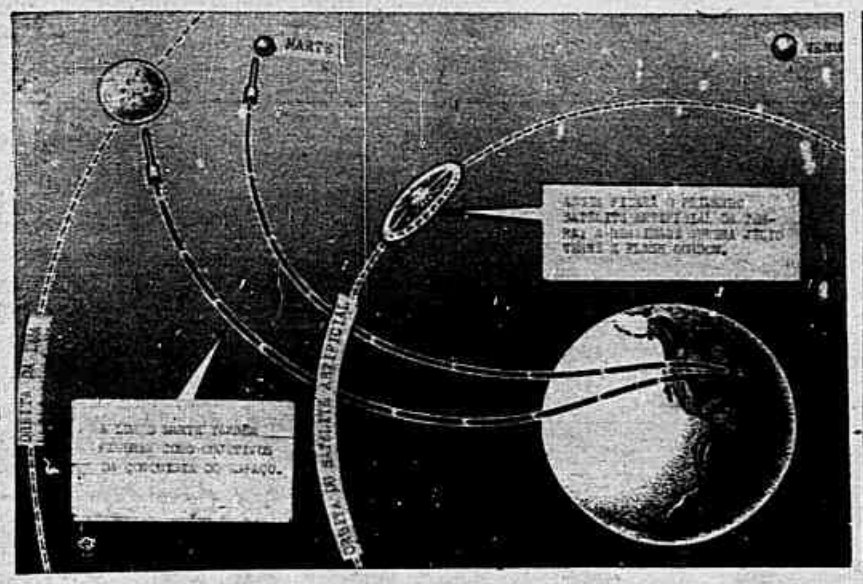
Livros de Escrituração para os exercícios, inteiramente grátis, assim como Manuais de Leis atualizados.

— MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO: —

INSTITUTO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - SÃO PAULO

Solicito enviar-me informações sôbre seu CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE

NOME: _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE: _____
ESTADO: _____



que se descole, derretida, interrompendo a ascenção. O pião está sendo construido com parafusos, solda resistente e fortíssimas chapas de aço de novo tipo, capazes de enfrentar com galhardia o tremendo calor, o frio intenso e a inimaginável fôrça de fricção contra as camadas atmosféricas, que a máquina terá de perfurar antes de atingir o ponto onde se situará sua órbita.

Devassando o espaço — Eis, em resumo, curiosidades e objetivos referentes ao satélite artificial:

1 — Permitirá que se conheça prèviamente o que acontecerá quando, no futuro, um foguete interplanetário de passageiros atravessar a atmosfera em alta velocidade, sendo violentamente aquecido pelo ar; ou o que sucederá quando o mesmo foguete já estiver viajando pelo éter.

2 — Poderá servir de estação retransmissora de programas de televisão para todos os países sem necessidade de tôrres de retransmissão.

3 — Exatamente no tempo em que um torcedor, no Maracanã, presencia uma partida de futebol (90 minutos se não se tratar de jôgo com os uruguaios) o satélite artificial completará uma volta ao redor da Terra.

4 — Os moradores do Rio, São Paulo e outras cidades brasileiras verão o engenho cada hora e meia.

5 — O custo será de dez milhões de dólares. (Deus, o que não daria um sr. Juscelino que eu conheço para contar com essa quantia nas pobres arcas do Tesouro Nacional!)

6 — Ao lançamento dêsse primeiro satélite artificial seguir-se-á uma estação-base interplanetária, esta mais avançada e desenvolvida e com uma tripulação humana.

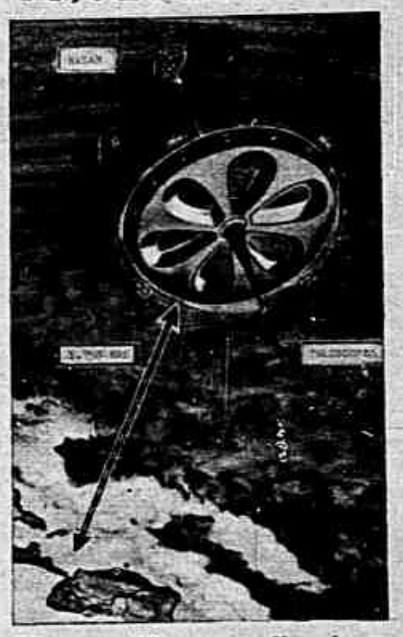
Rumo à Lua — Se o programa aludido continuar com a intensidade atual (afirmam os cientistas), dentro de dez anos «teremos estabelecido a primeira base etrrestre no espaço». De acôrdo com os cálculos já feitos, um foguete interplanetário levará dez dias, partindo dessa base, para chegar à Lua. Prevê-se que por alguns anos serão tão grandes os problemas de desembarque, que as tripulações dos foguetes se limitarão a sobrevoar a superfície do nosso satélite tradicional, fotografando-o — quem sabe? — em cinemascope.

Dai para a conquista efetiva restará um passo. Como outro passo será então alcançar o maior dos planêtas, que é Júpiter — de onde os antigos acreditavam que emanara o sentido da justiça — ou planêta menor, que é Mercúrio — deus do comércio e dos ladrões, não por minha culpa mas por perfidia mitológica.

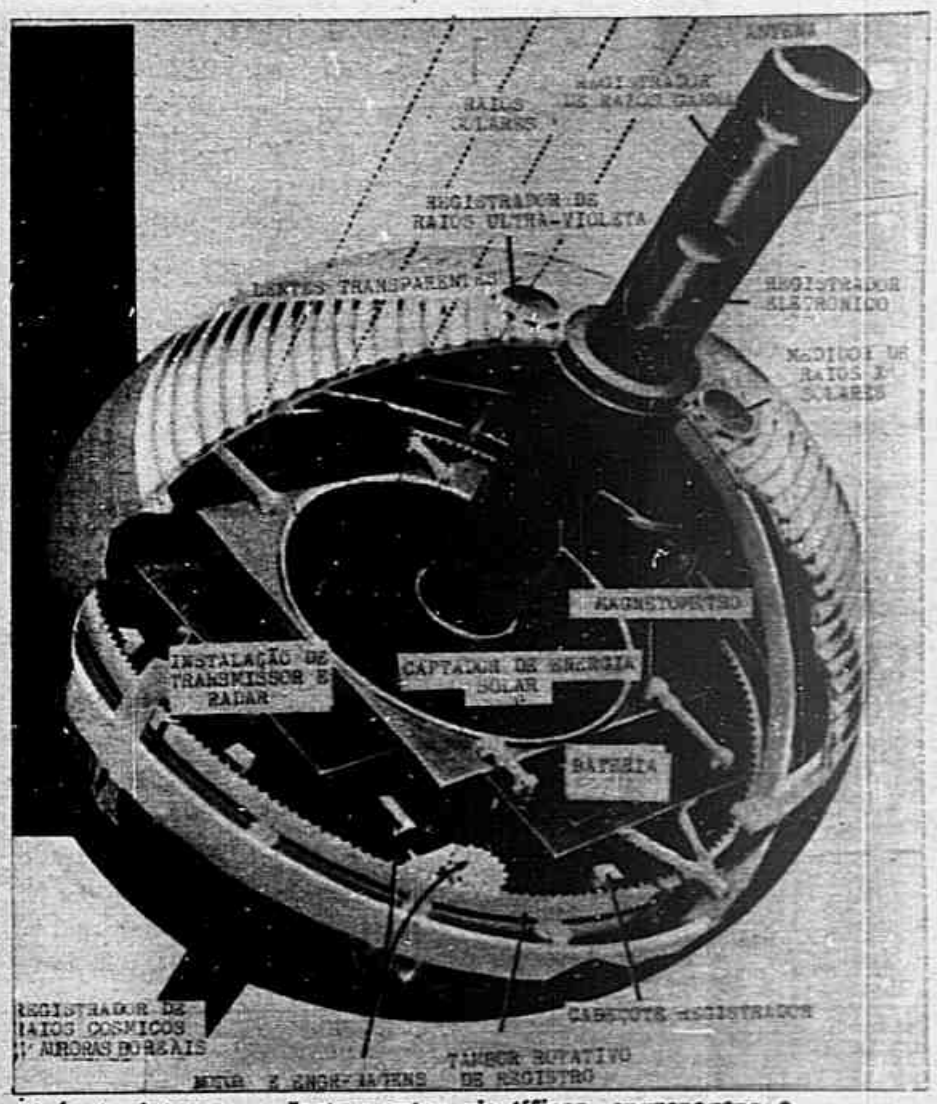
Os céus, Alighieri e os americanos — O que pensaria de tudo isso êsse amável e itinerante Alighieri, que andou desbravando «o espaço etéreo», por certo não à moda yankee, mas à custa dos poderes sobrenaturais dos seus versos e da sombra de Virgilio? O evidente é que os homens do Norte vão mesmo escarafunchar os céus. Agora, temo que de tudo resulte encontrarem nos mundos que atingirem as mesmas aflições e intranqüilidades que nós, os terrenos, ainda não pudemos atenuar nem resolver do lado de cá. Enfim, êles que são considerados os numes tutelares de pelo menos metade do mundo (para a outra metade os numes são outros) devem saber o que fazem.

E enquanto fazem, vou aproveitar doravante tôdas as noites estreladas e de plenilúnio para fartar-me de olhar a Lua tal como ainda é. Sei eu se êsses diabos de americanos, lá chegando, vão acabar cismando de pintá-la de vermelho para uma repetição colossal do distico de propaganda da coca-cola?

O cientista Ernher von Braum, especializado em assuntos interplanetários, exibe um modêlo que, a exemplo do satélite artificial, poderá ser lançado fora da ação da gravidade, com homens e materiais



Eis o satélite como ficará no espaço. Para desespêro dos poetas, a Lua perde a primazia...



Aspecto interno — Instrumentos científicos, engrenagens e boa dose de audácia

Eis o que verá a tripulação da primeira base interplanetária, segundo uma foto automática batida de dentro de um foguete-sonda a quase mil metros de altura

CRESCER
HOMENS E MULHERES
Aumentam sua estatura (também de pernas) tornando-se *mais imponentes* com o aparelho de alongamento garantido.
"SUPER-STALTO"
Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais.
Peça catálogo grátis
Remeta Cr$ 4,00 em selos para resposta.
P. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo

BOLOS... BOLOS... BOLOS...
Mais uma edição de É FACIL DECORAR...
BOLOS SALGADOS
1ª, 2ª, 3ª, e 4ª edições esgotadas, á venda a 5ª edição, que saiu com aumento de 100 páginas, comprovando assim a veracidade de nossos anúncios. Milhares de livros vendidos em um ano.

Um volume com 500 páginas, em finíssima encadernação de percalina, todo impresso em papel couchés.
Agora V. S.ª poderá decorar seus bolos com tôda a facilidade. Neste livro, V. S.ª encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras. 60 fotografias de bolos, das quais 53 em côres. 22 fotos de salgadinhos, sendo 9 em côres.
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL, VALE, CHEQUE ETC
PREÇO Cr$ 350,00.
EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.
Rua Pelotas, 557
Fone 70-4799 — São Paulo
Fabricamos de tudo para confeiteiros, doceiras e particulares: bicos para decorar, fôrmas para bôlo de margarida, fonte luminosa, bota, roda-gigante, violino, fuzil, banco holandês, lira, xadrês, e mais 68 tipos diferentes.
MANDE-NOS DIZER EM QUAL JORNAL LEU O ANNCIO
Enviamos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.

Músculos poderosos

Nosso método fará de você um homem novo forte e másculo. Escreva, sem compromisso, e peça catálogo grátis.

NEW BARBELL SYSTEM
LTDA.
Av. Casper Líbero, 58 - 14.º andar - s/ 1603
Fone 35-2691 - Caixa Postal, 8863 - São Paulo

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS
PELO REEMBÔLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
R. TUPINAMBÁS, 316 — Fone 40582
BELO HORIZONTE — MINAS

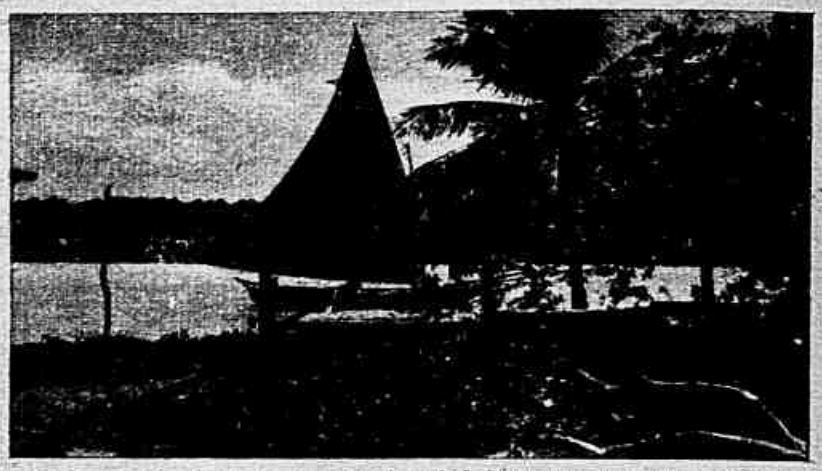
Já está à venda o livro
"RIO ANTIGO"
por C. J. DUNLOP
Cr$ 300,00
Pedidos e informações:
CIA. BRASILIS
Av. Rio Branco 137 — 4º andar
Fone 22-7241 Rio de Janeiro

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

A arte mais difícil e, simultâneamente, mais útil, é a de educar. — Fesicheti.

A pesca, no Amazonas, é inaugurada a 2 de agôsto com uma grande festa

Vegetação intensa e sombria num «igapó»



O transporte de gado no rio Arari é feito em grandes canoas

IGAPÓ

TRECHO DE UMA DESCRIÇÃO DO SR. JORGE PEREIRA DE LA ROQUE, «VIAGEM AO AMAPÁ», PUBLICADA EM SEPARATA DA «REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA»

O aspecto do «igapó», mata inundada, vai do lúgubre ao dantesco, segundo o desenvolvimento da vegetação da floresta.

Quando esta é densa e de grande porte, ao cair do dia, o ambiente é de escuridão quase completa, por não poderem os raios solares vencer a espêssa ramagem.

Então a luz que consegue infiltrar-se é apenas suficiente para perceberem-se os pormenores do quadro que se nos apresenta impressionante.

Como o vento também não consegue romper através da vegetação, fica à superfície das águas numa imobilidade absoluta, que só é interrompida pelas ondulações em círculos concêntricos, provocadas pela queda de um fruto ou pelo salto de um peixe.

Essa imobilidade quase não permite distinguir, em volta dos gigantescos troncos, o nível da água cristalina, porém negra na aparência, nem deixa ver o ponto de contacto dos cipós «matá-matás» com a superfície líquida. Estes e as raízes descobertas tomam aspecto de serpentes.

O silêncio do «igapó» é cortado de quando em quando pelo «mugido» rouco do sapo-boi tão diferente do coaxar dos outros sapos.

Se é disparada uma arma de fogo, o ruído da explosão reboa como se fôsse dado o tiro sob as abóbadas de uma catedral.

São raras as aves na espêssa ramagem, como se temessem aquêle ambiente carregado de ameaças.

Só por vêzes se aventura por lá algum bando de macacos, cujos guinchos apavoram o homem que se embrenha naquela solidão asfixiante.

Guarnecem as copas das árvores orquídeas maravilhosas.

Grinaldas de cipós diversos descem da galhada até as águas tranqüilas, onde pululam as «piranhas» e os «puraquês», enguias elétricas que chegam a atingir mais de dois metros de comprimento e trinta centímetros de diâmetro. Estes, para fazerem o seu repasto escolhem os frutos que lhes agradam e desferem uma descarga elétrica junto às raízes submersas da fruteira. Os ramos mais finos da copa da mesma são abalados pelo choque elétrico e o seu estremecimento provoca a queda dos frutos apetecidos.

Também ali vivem as monstruosas «sucuris», serpentes d'água temíveis pela sua fôrça.

Este ambiente impressiona a tal ponto o forasteiro, que êle acaba convencendo-se de que será flechado por algum índio emboscado. E, então, afasta a «montaria» com remadas nervosas do seu «jacumã», para que a noite não o surpreenda naqueles ermos perigosos.

Os peixes são abundantes no «igapó». Além das «piranhas» e «puraquês» de que já falamos, encontram-se o «tucunaré», o «jaú», o «tamuatá», o «tambaqui» e o «acari». Entretanto pouco se pesca no «igapó», como ninguém pesca à noite na foz de um «igarapé».

O caboclo não pernoita aí com a sua canoa por dizer a lenda ser um lugar cheio de ruídos pavorosos que êle atribui aos maus espíritos.

A verdade é que se ouve bater com violência na água, fungar, nadar e mergulhar, pois é um ponto de reunião de «sucurijus», «bôtos», «jacarés», «puraquês» e «piralbas», que aí devoram os peixes miúdos extraviados.

BATE-PAPO

PAULO DE MAGALHÃES

(Exclusivo para SINGRA)

— «A América matou o adjetivo!»

Ao pôr o pé em New-York, pela quinta vez, eu disse esta frase ao repórter do New-York Times que a publicou em «headline».

Só em população New-York é a segunda cidade do mundo. (Londres é a mais populosa). Em tudo o mais é a primeira. Antes de ir à América do Norte eu visitara vinte e um países, vinte e uma capitais. Nada é mais impressionante que New-York. Todos os exageros do cinema tornam-se modestos diante da fôrça ciclópica da Cidade «tope do mundo».

Paris é perfume. Londres é disciplina. Berlim é mecânica. Roma é história. Rio é beleza. Lisboa é saudade. Madrid é côr. Istambul é mistério. Cairo é exotismo. Atenas é classissismo. Viena é música. Praga é velhice. Budapest é ritmo. Copenhague é limpeza. Estocolmo é ordem. Bruxelas é tristeza. Haia é moinho. Moscou é ballet. Berna é organização. New-York é fôrça!

Depois de esparramar-se sôbre as ilhas, sôbre os rios, sôbre o mar, New-York, no seu delírio de grandeza, resolveu arranhar o próprio céu com as tôrres agressivas das suas casas retilíneas de cimento e ferro.

A brutalidade arquitetural dos seus «arranha-céus» esmaga e sufoca o homem, pigmeu ante tanta grandeza que êle mesmo construiu...

Times-Square, coração da metrópole, vive em perene tumulto de uma multidão dinâmica. Mas aquêle movimento pletórico de gente está cheio de altíssimo espírito de cooperação e de humanidade!

— «A América matou o adjetivo!»

HOMENAGEM AO MAIS FAMOSO BONECO DO MUNDO — prestada na Toscana, sua terra natal. Com efeito, na pequena cidade de Collodi, berço do escritor que criou «Pinocchio», o querido personagem do maravilhoso mundo «de faz de conta» em que vivem as crianças, o sr. Gino Pizzi, um jardineiro artista, esculpiu, ou melhor, podou, numa espécie de hera cujo nome erudito é Gmaphalium lanata, a figura do boneco narigudo. A referida planta, que foi cultivada e cresceu num vaso, sob os cuidados do Sr. Pizzi, tem um ano de idade e apresenta a particularidade de serem suas folhas cobertas por uma espécie de penugem.

SEMANALMENTE «SINGRA» APARECE EM TODO O TERRITORIO NACIONAL NOS MULTIPLOS JORNAIS QUE A ASSINAM

NOS BASTIDORES DA ENERGIA

Continuação da pág. 2

vilização da Eletricidade, adensando decênios em qüinqüênios de Evolução.

Posteriormente a termo-dinâmica racionaliza o aproveitamento do Petróleo e a velocidade da Civilização se acelera desmesuradamente. E a energia emana, bulhenta e dominadora, na Terra e nos Céus — do Motor de Explosão. E' a Civilização da metade do Século XX — a Civilização do Petróleo, explodindo em guerras mundiais.

E nas vagas sanguíneas e descomunais da 2ª Conflagração, reponta brutalmente, desvendando mistérios, a derradeira forma da Energia — a Atômica. E' o Motor Fissão-fusão-fissão. E' a Civilização do Atomo, o fim da jornada humana na Terra.

Em essência, só há uma fonte de Energia — é a nuclear, liberada na incessante desintegração da massa solar que nos chega sob formas diversas — calor e luz.

PARADOXOS DO SECULO XX

O traço predominante da Civilização contemporânea é o paradoxo.

Com a locomoção aérea, deliram-se fronteiras e a Sociedade Humana passou a oferecer aspectos de cocktail extravagante — misturas excêntricas de diversos e contraditórios tipos de Civilização, e concomitantemente: — do Músculo, da Lenha, do Carvão, da Eletricidade, do Petróleo e do Atomo.

As nações, por mui avançadas que sejam, acusam em concomitância, quase todos êsses estágios de Civilização, pois que não são exclusivistas quanto a natureza da energia utilizada.

Em sua monumental «Economic Geography», os economistas Carter e Dodge estamparam sôbre êsse assunto interessantíssimo estudo sôbre o trabalho produzido diàriamente, hoje em dia, em 17 nações — avaliado em kilowatt-hora. Reduzidos tais valores a porcentagens, podem-se agrupar nações pelo critério da natureza da Energia predominante. E daí classificar a sua Civilização.

Assim, na Energia do Músculo, predominam — a China, acusando 74% do total da energia utilizada, a India com 70% e o Brasil em terceiro lugar com 51%.

Os Estados Unidos, nessa forma, tão sòmente usam 2%. A energia do carvão, aí ainda predomina com 61%, seguindo-se a do Petróleo com 29% e a Hidráulica, com 8%.

ENERGIA PRODUZIDA NO BRASIL

E' por fim na produção de Energia que se vai encontrar, no Século XX, o índice exato da natureza e grau da Civilização dum país.

E nesse ângulo de observação, o Brasil ocupa vexatória classificação.

De tôda a Energia produzida em território nacional — tiranie evidentemente a do Músculo — 79% é oriunda da Lenha, das florestas que derrubamos. E' a apoteose do Motor Vegetal, em tôda sua periculosidade.

Do Motor Mineral — a Hulha negra — só se geram 8%.

Do Motor Hidráulico — a Hulha branca — só se criam 4%.

Do Motor a Explosão — Petróleo e derivados — só se produzem 9%.

E do Motor Fisão-fusão-fisão — só se tem como índice visível um caso de policia — um desfalque de 12 milhões de cruzeiros. No Brasil, a Energia Atômica consiste tão sòmente na História dos Infinitamente pequenos.

Continua na pág. 15

Ruy Barbosa certa vez beijou a mão do Ministro do Supremo Federal Piza e Almeida, único voto favorável à concessão de um habeas-corpus desagradável a Floriano Peixoto, apesar da pressão do «General de Ferro»...

Conta-se que Eutelidas, encantado com sua imagem refletida na água, tornou-se vítima do próprio mau olhado... O presente torna aceitável a primeira parte da história; tornará aceitável a segunda?

Parecer contrário...

CAEM FATALMENTE OS QUE DEVEM CAIR, NO CAMINHAR DO TEMPO, PARA O PROGRESSO E FELICIDADE DA COLETIVIDADE HUMANA. (CEZAR ZAMA — «HISTÓRIA DOS TRÊS GRANDES CAPITÃES DA ANTIGUIDADE)

Reportagem de ARY KERNER (Especial para SINGRA)

Penna Botto jamais tomou conhecimento de «PARECERES CONTRÁRIOS»...

CERTA vez, no Senado, surgiu-me um cidadão que eu conhecera aí pelos idos do Estado Novo, humilde subalterno de um presidio, acusado, em processo, de ter favorecido a fuga do Sr. Belmiro Valverde. Trazia-me êle uma carta de meu eminente amigo General Euclides Figueiredo, então Deputado Federal, pedindo-me que, em face do conhecimento por mim adquirido do assunto, visto ter estudado a matéria e dado, a respeito, meu humilde parecer, quando servindo no Ministério da Justiça, em virtude do fechamento do Congresso, estudasse a fórmula de um projeto relevando a prescrição de direitos do subalterno em apreço, seu velho conhecido.

O tempo obscureceu-me a memória quanto a certos detalhes preciosos e ao nome do funcionário em causa, no meu ponto de vista, se bem me lembro, vítima, tão sòmente, do arbitrio pessoal.

A totalidade dos que se manifestaram a respeito da acusação ao guarda injustamente demitido deu parecer contrário às suas reivindicações, apesar da falta de provas comprometedoras sôbre sua atuação na fuga do prêso politico e outras indiscutíveis que êle apresentava em sua defesa, no inquérito administrativo que acabou na pasta do Sr. Francisco Negrão de Lima, quando Ministro da Justiça, em exercício.

Ora, o processo, até então, ia sofrendo sua vagarosa tramitação burocrática, nas mãos de altos e modestos funcionários, pessoas, sem dúvida, honestas, mas que, talvez, não tivessem examinado o caso a fundo, como eu. E, de etapa em etapa, repetia-se o slogan: «parecer contrário».

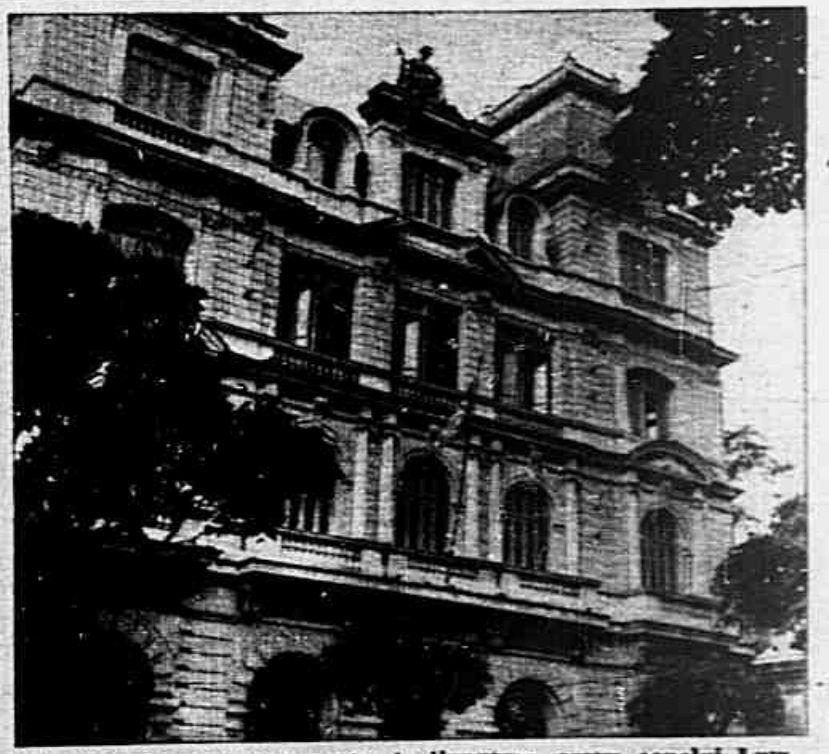
Vendo que a verdade não bastava, que a sábia doutrina: «da dubio pro reo», apesar de desnecessária, em última instância, de nada lhe servia, o velho e alto crioulo, cuja figura simpática e bastante humilde ainda relembro bem, recorreu, com os elementos de que dispunha, diretamente ao Ministro. Obteve logo a sua volta ao trabalho, com algumas restrições, é certo, apesar de todos os pareceres contrários que, afogaram o documentadamente favorável do autor destas linhas, parecer êste que passaria despercebido ao exame do honrado titular da Pasta politica, dentro das normas que a burocracia trança e a «noblesse oblige»...

Nunca mais vi o recomendado do ilustre e justiceiro General que, mais tarde, pretendeu relevar a prescrição do direito, se não me engano, aos atrasados, do velho guarda que, muito antes da recomendação, encontrara em mim (modéstia à parte...) o seu Zola...

Hoje, ao olhar a emenda parlamentarista, bem como certos pareceres contrários que andam por aí, inclusive um no qual, em determinada instituição civil propõe-se seja negado registo a uma

Silvio Heck, marujo de visão e de fibra, comandava mansamente o «TAMANDARE'. Quando as fortalezas deram-lhe PARECER CONTRÁRIO, fechou a cara, arrepiou os cabelos e... o resto «depois eu conto»...

O Sr. Francisco Negrão de Lima, com seu despacho FAVORÁVEL, deu um exemplo que poderia ser muito útil nestes dias lúgubres de PARECERES CONTRÁRIOS...



Comentando o procedimento do Supremo, assim concluí Luiz Viana Filho, em «A vida de Ruy Barbosa»: «Agora, encoberta a violência com a toga dos magistrados»... (há sempre gente para êsse mister...)

carta a mim dirigida pelo saudoso General Canrobert, agradecendo os serviços que êste seu amigo (textual) «prestou às classes militares do Brasil», e outro vetando a citada emenda, vejo no Sr. Raul Pilla um Zola, quase heróico, talvez mais brando do que o verdadeiro, porém incansável, que poderá, entretanto, de um momento para outro, tanto quanto eu, para meu caso, conseguir uma influência ponderável em seu favor, como aquela que abriu os olhos do lugar-tenente do Sr. Juscelino, hoje Prefeito do Distrito Federal, para a questão, a qual, apesar dos pareceres contrários, teve despacho... favorável...

O general Euclides Figueiredo ainda mantém a fibra de 1932... E detesta água morna, quando cuida de «pareceres contrários» às suas convicções cívicas...

O deputado Raul Pilla, como Alexandre III da Macedonia que tapava um dos ouvidos a fim de conservar-se isento de qualquer prevenção para escutar um acusado, deixa um ouvido a mercê das cassandras e pareceres contrários e outro para ouvir os partidários das suas convicções e idealismo, entre os quais, todavia, ainda não me filiei...

DE REGRESSO AO LAR — Vancouver (Globe Press) — Um grupo de 48 budistas nipo-canadenses partiu, recentemente, num avião da Canadian Pacific Airlines, para visitar o Japão. Do grupo faziam parte a sra. Naka Kawashimaya, que regressa à sua terra depois de 40 anos de ausência, e seus três netos, nascidos no Canadá: Cristine Michimoto, de 5 anos; Albert Nawata, de 9, e Maureen Michimoto, de 10 (da esquerda para a direita).

MODA e Elegância

Interessante madêlo chemisier em brocado com larga faixa em cetim, numa demonstração de Pamela

Original estampado, nesta variação da Canadá de Luxe, exibida durante o último desfile por Rosemarie

Ilka desperta elogios quando apresenta a variação da Canadá em moderno estampado com decote «tomara que caia», longas luvas e sapatos em rosa

Nicole apresenta uma das mais belas variações da Canadá de Luxe para o «Sweepstake»

PRIMEIRO DOMINGO DE AGÔSTO — **LÉA SILVA**

AGITAM-SE as elegantes na escolha do mais belo traje para o memorável primeiro domingo de agôsto em que o Jóquey Clube Brasileiro, em suas dependências, circundadas pelas imponentes montanhas da Gávea e pelas tranqüilas águas da lagoa Rodrigo de Freitas — decor maravilhoso — realiza a maior festa do turfe carioca, sensacionais corridas em que são disputados valiosos prêmios e entre êles o Grande Prêmio Brasil de 1956. Indiscutivelmente é um acontecimento social dos mais relevantes. A presença feminina no verde gramado se faz notável. A elegância da mulher brasileira, famosa no estrangeiro, dá ao Prado da Gávea maior encanto. Difícil a escolha da mais bela entre as belas, difícil a seleção da mais elegante entre as elegantes. Tudo é festa alegria e encantamento! No desejo de parecer mais sedutora e elegante a mulher procura os estabelecimentos de moda em busca dos modelos de vestidos, chapéus, bolsas, luvas e sapatos que façam justiça ao seu porte e realcem sua personalidade. Por sua vez as casas especializadas renovam seus estoques, esmeram-se na apresentação de originalidades para conquistar preferências. Vários desfiles são organizados em que as novidades que a moda sugere são apresentadas de maneira cativante, como no caso da Canadá de Luxe que expõe aos olhos curiosos das expoentes de elegância brasileira, variado conjunto de modelos inspirados nas famosas coleções parisienses. Por certo, na tarde em que será disputado o Grande Prêmio Brasil, veremos, no Hipódromo da Gávea, inúmeras figurinhas graciosas ostentando uma dessas glamurosas variações confeccionadas em ricos e custosos tecidos imperando entre êles a renda e o brocado, os cetins luminosos e os alegres estampados. O vestido duas peças com mangas três quartos, em renda grossa guipure inteiramente revestido, em vários tons de cinza, beije, inclusive o côr de areia e o ferrugem, desperta interêsse. Trajes colantes sob amplos casacos (mais curtos que os do ano anterior) continuam em grande voga. Chapéus em vários estilos. Os de grandes abas sucedem o rosto feminino exaltando-lhe a formosura. Recebida com geral agrado a volta do coiffure que nos dá idéia de uma improvisação inesperada — uma flor envôlta em tule ou filó colocada graciosamente sôbre a fronte ou um pequeno véu envolvendo num doce e suave mistério o rosto... Luvas em harmonia com bolsas e sapatos. Êstes em tecidos custosos trazem os saltos bem altos. A moda dá à mulher possibilidades de escolha. Saber escolher com acêrto eis o êxito da elegância atual.

Especialista em estilos modernos para senhoras

Étoile MODAS

AV. COPACABANA, 960-A — Em frente ao Edifício CINE ROXY

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LÉA SILVA - R. Riachuelo 192, SINGRA, Rio.

P. — Apareceram na pele, sôbre as sobrancelhas, uma espécie de cravos, juntamente com ligeira comichão que, ao lavar o rosto para coçar, desaparece. Que fazer para combater êsse inconveniente?

R. — Experimente usar a seguinte pomada:
Bióxido de mercúrio hidratado, 15 centigramos; Lanolina, 10 gramas; Vaselina 10 gramas. Esta fórmula é do Dr. Alfredo Braga. Êle indica contra a «bieffarite», coceira que aparece na raiz dos cílios e supersílios. Mande aviar a receita numa farmácia. Passe com um pedacinho de algodão. Ficará satisfeita com os resultados.

P. — Que fazer para desinfetar as espinhas e unir os poros da minha pele? — Loirinha Esperançosa.

R. — Use duas vêzes ao dia creme líquido Marsilea. Antes, porém, banhe o rosto em água bem fria na qual deverá colocar suco de limão.

P. — Que fazer para combater rugas nos cantos dos olhos e entre as sobrancelhas? — Vilma Aparecida, Minas.

R. — Passe diàriamente, ao redor dos olhos, creme em massa Marsilea. Evite cerrar as sobrancelhas para não aprofundar mais a ruga que está se formando. Faça massagem com creme em massa Marsilea. Seja persistente. Leia o livro «Sejamos Belas», faça do mesmo o seu guia de beleza.

P. — Para crescer os cílios e sombrear os supersílios... — Estelita Vieira Rocha de Ponte Nova; Morenas Sancarlenas — Italianas de Minas.

R. — Passar diàriamente mistura em partes iguais de óleo de ricino e óleo de amêndoas doces. Faça com que seus olhos fiquem brilhantes, lavando-os com solução boratada. Compra-se nas farmácias.

CONSELHOS PARA O LAR

GRACIELA ELIXALDE
Da Globe Press, escreve de Nova York, para SINGRA

ESTAMOS na época do ano em que os grandes magazines de Nova York descobrem suas idéias, no que diz respeito à decoração, para a primavera.

Num grupo de aposentos-modêlo que visitei há pouco, destaca-se a tendência romântica, em tonalidades brilhantes e claras, e os móveis do estilo denominado «siroccos», que constitui uma expressão típica da nova tendência para o tradicionalismo. Esses móveis têm acabamento em nogueira bege-cinzenta clara, em estilo que não deixa de ser moderno, mas cujas linhas lembram os estilos da Regência. As côres principais dêsses aposentos são as tonalidades de azul e verde (combinação que exige grande cuidado, mas que é elegante e eficiente) e também do amarelo.

Como os aposentos estão mobiliados de acôrdo com o orçamento familiar, todos os tecidos empregados são laváveis; até mesmo as cortinas de veludo amarelo são laváveis. Até bem pouco tempo, ninguém nem ao menos poderia admitir tal pos-

Continua na pág. 14

NÃO PRECISA SABER CORTE

Remeta-nos Cr$ 10,00 em selos e nós lhe enviaremos um exemplar de propaganda de «Burda», o figurino que ensina a cortar e a coser.

PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA.
Caixa Postal 4446 - Av. Erasmo Braga, 277-s/ 1005 - Rio de Janeiro

Criado em França

é reproduzido na América por fábricas Leila o tal elástico "Vespa" é famoso em todo mundo

Cinturito "Vespa" Pat. Nº 1140

Cinto Luva "Vespa" mod. 605

Cinto Colca "Vespa" pedd. 607

Cinturão porta Liga "Vespa"

Sua ação é suave e segura, de efeito lisonjeiro estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em vários modelos diferentes.

Certifique se o etiqueta é "Vespa" Se não fôr encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País.

FÁBRICAS Leila LTDA

RUA ORATÓRIO, 569 — S. PAULO

Admirável a elegância de Vania neste conjunto em brocado, sugestão dos Studios Canadá

PROTEJA SUA CÚTIS!

Antisardina é o crême ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pêle cansada ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o crême de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.

Antisardina

Pedidos à Léa Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembôlso postal. Préco Cr$ 120,00.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

SEJA DETETIVE - PARTICULAR

NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINASIAL

CAIXA POSTAL 6583 SÃO PAULO

SOLICITO MAIORES ESCLARECIMENTOS SÔBRE O CURSO DE DETETIVE

NOME .....

RUA ..... N. .....

BAIRRO ..... CAIXA POSTAL .....

CIDADE ..... ESTADO .....

(Envie Cr$5,00 em selos para as despesas) S. I.

VENCA IMEDIATO NA VIDA...

As CINCO maiores OPORTUNIDADES na sua VIDA escolha uma, e aplique um mínimo de boa vontade, construindo o maior FUTURO em SEIS MESES, trabalhando e ganhando muito dinheiro desde já.

CURSO INDUSTRIAL TÉCNICO por Correspondência
CURSO de QUÍMICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA por Correspondência
CURSO de GRANJA Agro TÉCNICO e ADMINISTRAÇÃO Agrícola por Correspondência
CURSO de PECUÁRIA e VETERINÁRIA PRÁTICA APLICADA por Correspondência
e, finalmente, SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE

CURSO de ENFERMAGEM TEÓRICA ORIENTADA por Correspondência

Matrículas abertas — Solicite PROGRAMAS

INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA

Caixa Postal N. 5393 — Rio de Janeiro — Caixa Postal N. 5393

CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO

"O HOMEM NORMAL E OS CRIMES DA DELINQUÊNCIA"

O INDIVÍDUO DELINQÜENTE E' LEVADO POR CAUSAS COMPLEXAS, INDIVIDUAIS E SOCIAIS — UM LEMBRETE AOS QUE PROCURAM REEDUCAR OS DESAJUSTADOS

(Especial para SINGRA)

WOLF RINSKI

O movimento da higiene mental, vindo da assistência aos insanos de espírito, mudou completamente de eixo; passou da cura da psicose à prevenção, e desta ao estudo largo do homem normal.

O critério para a definição da «normalidade» foi o mais relativo possível. Em rigor, diagnosticar um homem normal, não só do ponto de vista mental, como orgânico, era completamente impossível. Claude Bernard dizia que só há «uma» fisiologia humana, tanto aplicada ao estudo são, quanto ao estudo mórbido.

O mesmo podia-se dizer quanto à psicologia, pois são vários os critérios na avaliação da anormalidade psíquica.

O critério patológico diz que o homem anormal é aquêle que tem lesões em determinados órgãos, apreciáveis aos meios técnicos de diagnóstico.

Já na estatística é apresentada o «anormal» como aquêle que se afastou da «média» — O homem cujo comportamento fugiu da regra, diferente da maioria, num mesmo tipo de sociedade.

Já no conceito sociológico o «anormal» é aquêle que não se adapta à sociedade no seio da qual vive. A Higiene Mental recolhe e examina todos êsses conceitos, achando-os justos e aplicando-os a cada caso particular.

Os casos «fronteriços», isto é, entre o «normal» e o «anormal», que definem certas personalidades especiais, preocupam a sua atenção. A Higiene mental torna-se então uma caracterologia aplicada, estudando as formas de reação destas personalidades especiais.

O problema da delinqüência é um grande capítulo para a sociologia criminal e higiene mental; como para loucura o conceito popular sôbre o crime tem variado desde o começo dos séculos até os nossos dias. O delinqüente seria o indivíduo responsável que traiu deliberadamente um código de moral e, portanto, deve ser punido...

Contra o criminoso como, aconteceu com o alienado, o sadismo da sociedade se tem exercido com um rigor excessivo. Em vez de investigar as causas complexas que conduziram ao crime, os juízes se fazem os intérpretes desta opinião pública excitada, aprioristica, desabam sôbre o delinqüente, a máquina complicada dos processos de punir. Só hodiernamente é que vêm estudando cientificamente o crime e o criminoso; as causas da delinqüência, a assistência e o tratamento para a prevenção do crime. Para êsses estudos a Higiene Mental veio trazer contribuições decisivas.

O indivíduo que delinqüe é levado por causas complexas, individuais e sociais.

Muitas vêzes, o crime é a expressão de um desvio patológico, orgânico na psiquê do criminoso.

Foi nos estudos do indivíduo «normal» de certas condições desfavoráveis de ambiente (principalmente o estudo da criança «pré-delinqüente»), que destacaram o papel das causas sociais do crime: pauperismo, conflitos familiares, abandono moral e afetivo, orfandade, alcoolismo e outros desajustamentos no lar.

A Higiene Mental estuda nesses tipos o comportamento e esclarece as causas, mostrando o «sadismo» da sociedade em face do crime; nada mais do que a projeção do sentimento da culpa de cada um daqueles que têm uma parcela de responsabilidade na formação da mentalidade do criminoso; comparamos assim a mesma atitude do pai ou do professor que castigam as crianças «mal comportadas» em vez de estudarem os seus problemas. Um lembrete aos que procuram reeducar as pessoas que vivem desajustadas: «Cessam as causas do desajustamento quando aplicados por Psicólogos, Psiquiatras, Médicos, Professôres e Pais a Higiene Mental na sua reeducação»...

Naturalmente, consideraremos a excessão, quando o crime é a expressão de um desvio mórbido da personalidade.

Neste caso impõe-se um tratamento e assistência adequados, como para os casos de loucura.

A Higiene Mental propõe, para a assistência ao criminoso e a prevenção do crime as seguintes medidas:

1º) Formação técnica dos encarregados legais, pessoal da polícia e da justiça, das tarefas de defesa da sociedade.

2º) Extensão do sistema da condenação condicional e seu complemento: a libertação condicional, já largamente adotada na maior parte dos países cultos.

3º) Extensão dos melhores tipos de juizados de menores, e também as comunidades e todos os outros casos criminais em que intervenha a criança.

4º) Estudo clínico e tratamento de todos os criminosos, adultos e crianças.

5º) Clínicas para o tratamento e orientação de crianças que apresentam problemas de conduta.

6º) Tratamento humanitário dos prisioneiros nas instituições correcionais, recreação, trabalho e treino vocacional nestas instituições.

7º) Assistência ocupacional às crianças abandonadas e aos egressos dos cárceres.

A Higiene Mental encara com muita reserva as medidas aconselhadas por certos países, de esterilização dos alienados e dos delinqüentes.

A psico-técnica procura estudar hoje as capacidades e habilidades humanas para a sua adaptação nas determinadas ocupações. E' essa hoje uma das preocupações absorventes na administração do trabalho humano.

Infelizmente, em muitos casos, êsse problema, tem sido resolvido de um modo aligeirado.

Tudo se quer resolver pela aplicação simplista e sumária de testes ou provas isoladas de capacidade; como se a personalidade humana pudesse ser resolvida em números, em quantidades simples, em máquinas automáticas de trabalho.

O problema é mais complexo. Tem de ser estudado em todos os seus aspectos, visando o maior rendimento à comunidade. Mantemos na Fundação Getúlio Vargas — I.S.O.P. — sob a orientação do psicólogo Dr. Emilio Myra Y Lopes, um dos melhores e mais aperfeiçoados campos para análise de personalidade e orientação vocacional para os seres humanos...

❖ ❖ ❖

RESPOSTAS AOS MISSIVISTAS

Marixa Prener — Piracicaba; Lourdes Moná — São Paulo. P.: «O desenvolvimento mental deve ser...» — «Não está sendo desenvolvido com normalidade, procuro então um médico...»

R.: — Se houver qualquer dúvida quanto ao desenvolvimento mental da criança, aconselho providenciar «ràpidamente um especialista».

Infelizmente, na maioria dos casos em que o cérebro não se desenvolve normalmente, pouco se pode fazer no sentido de uma cura - por outro lado, muito pode ser feito para auxiliar as crianças cuja falta de inteligência decorre de um mau funcionamento da tiróide.

O indivíduo que delinqüe é levado por causas complexas, individuais e sociais

Há ocasiões em que uma criança que parece retardada não passa de surda ou de visão deficiente.

Jorge — Rio; Maria Helena — São Paulo. P.: — «Sinto-me completamente irritado, quando uma pessoa...» — «Ando nervosa sem motivos...»

R.: — E' bem certo que estejam redobrando seus afazeres normais, provocando desta maneira um desgovêrno no sistema nervoso, como conseqüência a irritabilidade sem motivo aparente, o complexo de perseguição, a insônia e outros mais já de seu conhecimento. Aconselho: Reduzir parcialmente as suas ocupações e usar algum medicamento próprio, indicado pelo médico de sua confiança.

Lucia B. M. — Rio; Mary Medeiros — Porto Alegre. P.: — «Sofre de ataques epilépticos...» — Minha filha apresenta sintomas epiléticos...»

R.: — Sendo elas de caráter inicial, pode-se curar em pouco tempo de tratamento, não há motivo de preocupações com as conseqüências, pois existem dezenas de hospitais especializados espalhados por tôdas as cidades, portanto leve para um dêstes o mais breve possível. Felicidades.

Paulo Porto — Cearaci (Bahia) P.: — «Tendo lido um conselho a uma leitora...»

R.: — Sua correspondência foi enviada para o autor dos livros, a fim de que êste possa dar melhores indicações acêrca do seu pedido. Brevemente voltarei ao assunto com os detalhes.

T. B. C. — São Paulo; José Amorim — Friburgo. P.: — «Quando eu fico nervoso chego até a perder a fala... — «Devo consultar um facultativo...»

R.: — O caso exlicado na carta faz-me crer que a necessidade de um médico é imediata para que êste possa avaliar os sintomas apresentados e diagnosticar um tratamento, apesar de não constituir absolutamente nada de grave...

Sob a direção do psicólogo Wolf Rinski é apresentado com o objetivo de auxiliar os leitores a solucionar problemas de espírito humano. Cartas para: Dr. Wolf Rinski, rua Riachuelo, 192 — SINGRA — Rio.

A potência, instalada nas usinas geradoras de eletricidade, em todo o país, se elevou, em 1955, a 3.016.920 kw, o que representa um aumento de 256.920 kw sôbre o número correspondente do ano anterior (1954), ano em que, aliás, o acréscimo foi superior (658.000 kw). Entre as mais importantes centrais elétricas que entraram em funcionamento no ano passado figura a de Paulo Afonso.

Apenas 4 municípios paulistas tinham em 1954 receita superior a 100 milhões de cruzeiros; segundo o «Anuário Estatístico do Brasil» (1955). Eram êles: São Paulo — 2,3 bilhões; Santos — 269 milhões; Campinas — 116,8 milhões e Santo André — 110 milhões. Nove tinham receita inferior a 500 mil cruzeiros, mas nenhum abaixo de 200 mil cruzeiros.

OLEO DE VIOLETAS

POR SI SO'!!

LIMPA, AMACIA E RENOVA A CUTIS

Marca Registrada

SEMANALMENTE «SINGRA» APARECE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL NOS MULTIPLOS JORNAIS QUE A ASSINAM

A caminho do Matriarcado...

EM Ronco Canavese, perto de Turim, uma das chapas de candidatos para as próximas eleições aos cargos administrativos só incluiu nomes femininos. Aquela comuna italiana é uma cidade de 2.000 almas. Cada ano o orçamento local mostra um deficit de 5 a 6 milhões e o balanço é equilibrado pela venda extra de lenha, o que custa o desflorestamento da comunidade.

Eis que as mulheres dali, insatisfeitas com êsse estado de coisas, clamaram que se o corpo administrativo vestisse saias em vez de calças o panorama financeiro seria mais animador. Com o objetivo de serem eleitas — convictas de poder melhorar a situação — começaram logo a trabalhar arduamente: resumiram o programa de suas atividades no expressivo slogan: — «Economize para a Cidade como se fôsse para o seu próprio lar»; e apresentaram sua lista de candidatos.

As candidatas do eleitorado feminino ao lado de um pôsto eleitoral mostrando seu símbolo: um cacho de uvas

Um cacho de uvas é o símbolo do movimento daquelas decididas mulheres cujo rol é encabeçado por D. Maria Lucia Costa. Essa senhora está presentemente muito ocupada apanhando lenha, cuidando de suas vacas e convocando eleitores para meetings. As outras cinco candidatas são também casadas e donas de casa. Os homens que estão competindo com elas na disputa dos referidos postos, estão muito aborrecidos (e preocupados) com a possibilidade de que suas mulheres possam obter a maioria.

RELOJOEIRO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

ASSEGURE SEU FUTURO!

Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso modernissimo método de ensino! Não perca tempo, Ganhe mais dinheiro!

GRÁTIS! UM JOGO DE FERRAMENTAS JORNAL "O RELOJOEIRO" ARTISTICO DIPLOMA

INSTITUTO TECNICO CULTURAL
CAIXA POSTAL, 760 — SÃO PAULO
Sr. Diretor
Peço enviar-me informações completas sobre seu curso de RELOJOEIRO por correspondencia.
Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

Em 1950 viviam no Distrito Federal 210.454 estrangeiros, dos quais 14.373 naturalizados. Destes, 11.341 eram do sexo masculino e apenas 3.232 do sexo feminino. Entre os estrangeiros não naturalizados era maior o equilibrio: 111.976 homens e .... 83.905 mulheres. Os portuguêses forneciam o maior número de naturalizados (11.587), possuindo também a colônia mais numerosa (126.318).

Ecos Sociais

Reportagem de RAQUEL DE SOARES

Os olhos são verdes e o sorriso é lindo...

◆ Sob o patrocinio da Pfizer Corporation do Brasil, realiza em Pernambuco, o dr. Antonio Moscoso, uma série de conferências sôbre pediatria.

◆ Noivaram em São Paulo a senhorita Alcet Amadeo, e o sr. Adolfo Milani Filho, diretor da Companhia Gessy Industrial.

◆ Vem ao Rio o sr. Ramon E. Real, Prefeito do Distrito Federal de Panamá.

◆ Um grupo de assistentes sociais brasileiros parte para os Estados Unidos, a fim de realizar cursos de especialização, sob os auspicios do Ponto IV.

◆ Na Maison de France, a conferência do Professor Philipe Graffet, sôbre Psicologia da Criança.

◆ Na Sala Schwartzman, em São Paulo, realiza o pianista Gilberto Finetti, grande concêrto, com música de Mozart.

◆ Recebe expressiva homenagem de seus colegas e amigos, o professor Octavio de Moraes Dantas, da Clinica Cirúrgica da Faculdade de Medicina, de São Paulo.

◆ Comemora seu aniversário natalicio, em Belo Horizonte, o jornalista Eduardo Lucchesi de Carvalho Domingues, da «Folha de Minas» e do «Diário da Tarde».

◆ Com muito êxito, a Semana Peruana, com exibição de filmes documentários, no auditório do Ministério da Educação.

◆ Na igreja da Candelária, é rezada missa, em ação de graças, pela passagem do aniversário do dr. Raymundo de Brito. Oficia-a Monsenhor Medeiros Neto.

◆ Funcionários da Embaixada dos Estados Unidos, oferecem uma contribuição às Pioneiras Sociais.

O homem, em geral, gosta de mulheres. A mulher, em geral, gosta de um homem — Mme. Dominique André.

Flagrantes tomados na sede da Sociedade da Polônia, quando se comemorou o primeiro centenário do morte do grande poeta polonês Adam Mickiewicz. Ao alto uma das cenas do um fragmento do «Senhor Tadeu». Em baixo, parte da assistência, vendo-se personalidades da colônia polonesa no Brasil

O cronista Gilberto Trompowsky é cumprimentado efusivamente pela bela senhora Alvaro Costa

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Casimira Aurora, azul marinho — Metro	Cr$	900,00
Tropical Aurora — Metro	Cr$	500,00
Tropical inglês, auréola bordada — Metro	Cr$	1.200,00
Casimira Santista — Metro	Cr$	400,00
Tropical Maracanã — Metro	Cr$	600,00
OFERTA EXCEPCIONAL — ÓTIMO PREÇO		
Tropical Santista — Metro	Cr$	260,00

CASA NAGIB

RUA DA ALFANDEGA, 285 — RIO

ATENÇÃO! — ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

SER OU NÃO SER... eis a questão:

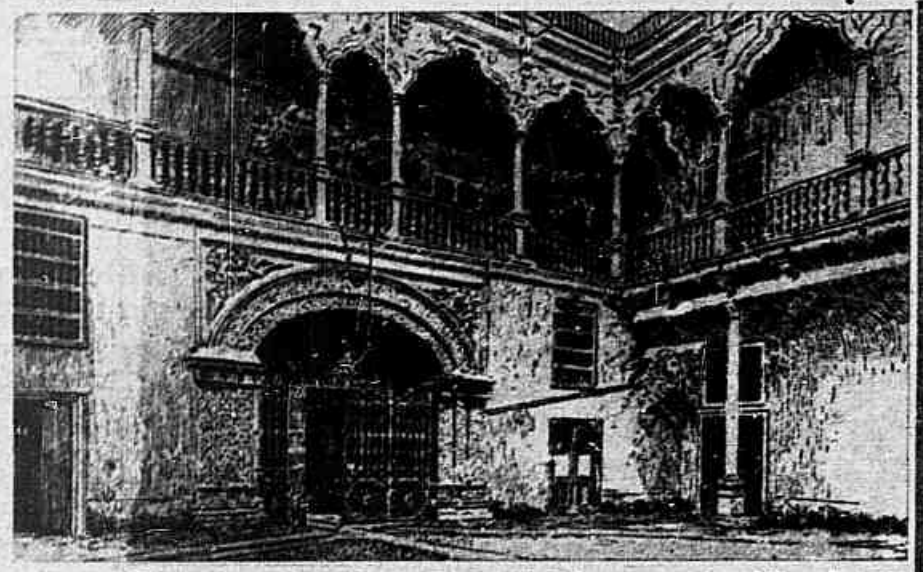
Se você já é calvo, passe a loção Tricomicina para ver os seus cabelos nascerem novamente.

Mas.. se você ainda não o é, use também a loção Tricomicina, que detém a queda dos cabelos, elimina a caspa e a seborreia e higieniza completamente o couro cabeludo.

SENDO OU NÃO SENDO... eis a loção:

Tricomicina

combate a calvicie ★ elimina a caspa ★ detém a queda dos cabelos



Pátio do palácio Torre-Tagle, de Lima, uma das jóias da arquitetura colonial peruana

Semana Peruana

LIVROS, REVISTAS, TRAJES E MÁSCARAS DO PERU, E OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE ARTE POPULAR TRAZIDAS PARA A SEMANA PERUANA, BEM COMO UMA MÚMIA DA COSTA PERUANA

COMEÇOU a 9 de julho a semana peruana, com a inauguração da exposição de livros, máscaras e trajes peruanos. Entre os trajes, havia alguns extraídos das tumbas, significando, assim, dois mil anos de vestuário peruano. Foi, ainda, exibida, no mesmo dia, uma urna funerária pertencente à cultura precolombiana das costas do Peru. Fizeram uso da palavra o Ministro da Educação e Cultura, Clovis Salgado, o embaixador do Peru, dr. Fernando Gamie Paláclo, e os professôres Carneiro Leão e Silvio Julio. Em outro dia, dedicado ao Livro Peruano, palestraram a respeito da literatura e das publicações peruanas o poeta Manuel Bandeira, e o conhecido escritor peruano Falou ainda o editor peruano Juan Mejia Baca, o qual, juntamente com Simião Leal, expuseram as realizações do trabalho editorial no Peru.

Uma série de documentários sôbre «Machu Pichu», «Cuzco» e «Lima» e dispositivos coloridos mostram maravilhosas paisagens e aspectos interessantes da cultura, da geografia e da história do belo país vizinho.

O antropólogo peruano dr. Artur Jimenez Borja abriu a urna funerária, em sessão especial da TV Tupi e dissertou sôbre os trajes peruanos mostrados em curioso desfile por senhoras da sociedade peruana e brasileira.

Emprestaram decisiva ajuda para esta manifestação de arte e cultura peruana o Magni-

Edy Campagnoli e Mibe Bongiorno

A velocidade dos "Astros" e "Estrêlas"

Alberto Sordi, o vencedor

O «astro» Alberto Sordi ganhou a «Corrida do Cinema», interessante certame que os artistas de cinema e TV da Itália realizaram pelas estradas daquele país, pondo à prova os pneumáticos de seus carros e a habilidade de cada um no volante. Imensa atração constituiu a corrida à qual o povo compareceu entusiasmado torcendo pelos seus artistas favoritos.

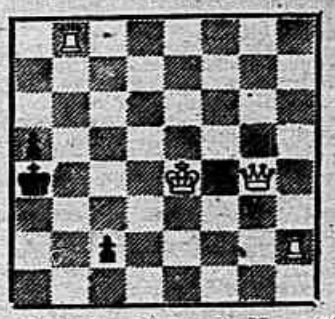
Aplausos calorosos receberam o vencedor pelo duplo triunfo da velocidade e da popularidade.

Entre os corredores estavam Sophia Loren, Isa Miranda, Rossano Brazzi e os expoentes da TV, Mike Bongiorno e Edi Campagnoli, animadores do famoso programa «Dobre ou deixe». As fotos foram tiradas na faixa final em Milão e no pôsto de vencedores de Sanremo.

Kerima, a popular estrêla do cinema italiano

XADREZ

PROBLEMA N.° 4 — F. THOMPSON



As brancas jogam e dão mate em 2 (dois) lances

(Solução no próximo número)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR, DE P. KLETT

1. P x P «en passant»!

NOTICIAS

Em disputa do troféu «Dr. Olivio Amaro», que traz o nome do saudoso presidente do Clube de Xadrez de São Paulo, a quem muito devem os enxadristas de todo o Brasil, em data de 8 de julho último o Olimpico Clube, desta Capital, recebeu a visita do seu co-irmão paulista, cuja delegação foi carinhosamente acolhida.

Esta parte da competição foi favorável ao Olimpico Clube, pela contagem de cinco a três, ficando, assim, de posse transitória do artistico simbolo, uma vez que o primeiro encontro realizado em São Paulo, terminou empatado por quatro a quatro.

O emparceiramento, com seus resultados, foi o seguinte:

A. Silva Rocha (Olimpico) — perdeu para Edmundo Galeoti (São Paulo);

O. Trompowsky (Olimpico) — venceu M. Berenzon (S. Paulo);

T. Madeira de Lei (Olimpico) — empatou com L. Cordiolli (São Paulo);

Vince Toth (Olimpico) — venceu Vicente Neirty (São Paulo);

Eugênio German (Olimpico) — empatou com Areolino Azevedo

O SEGURO DE LUCROS CESSANTES CONTRIBUI PARA A REPARAÇÃO DOS DANOS SOFRIDOS.

COMPANHIA **INTERNACIONAL** DE SEGUROS

FUNDADA EM 1920

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A CR$ 150.000.000,00

Diretoria

Celso da Rocha Miranda — Angelo Mario Cerne

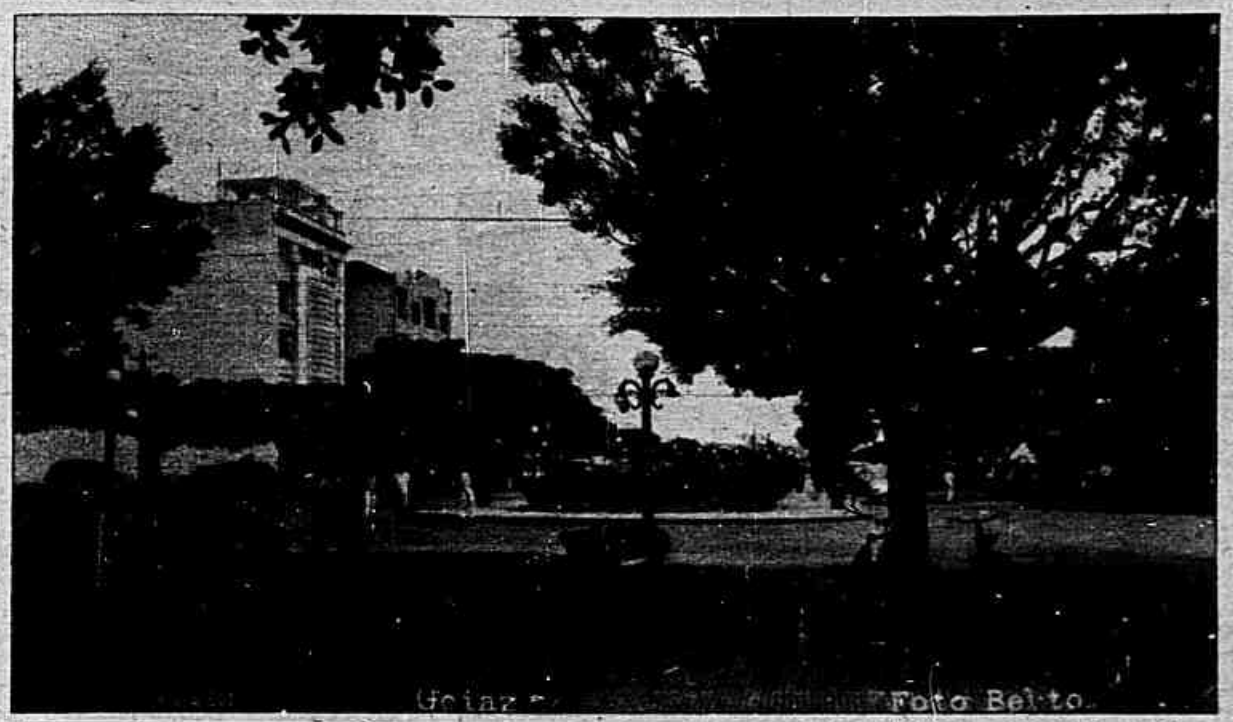
Jorge Eduardo Guinle — Karl Blindhuber

SUCURSAL RIO- RUA 7 DE SETEMBRO, 94 • END. TEL. COMPINTER • TEL. 32-4270

SUCURSAL S. PAULO-RUA LIBERO BADARO, 73 • END. TEL. COMPINTER • TEL. 32-7104

SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

Seguro de Vida ★ Vida em Grupo ★ Incêndio ★ Lucros Cessantes ★ Transportes ★ Acidentes Pessoais ★ Roubo ★ Responsabilidade Civil ★ Automóveis ★ Vidros ★ Acidentes do Trabalho



Goiânia — Avenida Goiás

JORNAL DE BRASILIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 2º - Nº 101 - Avenida Anhanguera nº 20 - Goiânia - E. de Goiás

A Autonomia do Distrito Federal e a Mudança da Capital

«NINGUÉM PODE CONCEBER A QUE EXTREMOS CHEGARA' ESTA FUTURA METRÓPOLE CONTINENTAL, SE OS TRÊS MILHÕES DE HABITANTES ENTENDEREM DE LAPIDAR AQUI NA GUANABARA A JÓIA DO ATLÂNTICO» — Palavras do Senador Coimbra Bueno na sessão solene realizada pelo Congresso Nacional (3 de junho de 1956) para a promulgação da autonomia do atual Distrito Federal

A AUTONOMIA

O carioca não nasceu para ser tutelado; respira e transpira liberdade em todos os seus poros.

PIONEIROS DA MUDANÇA OS REPRESENTANTES DO POVO DO RIO DE JANEIRO

«Lutamos há muitos anos pe-

tuição do novo Estado da Guanabara e, conseqüentemente, com a autonomia do atual Distrito Federal, nunca poderia ser suposto que a decisão do Congresso, antecipando a faculdade de ser eleito o Prefeito, ao invés de ser nomeado, concorrerá para modificar, no espírito dos que se bateram pela Autonomia da Terra Carioca, a convicção que têm os mesmos sôbre a necessidade da interiorização urgente da Capital do País, como medida de real e grande alcance nacional.

Se a mudança já tivesse sido efetuada, e, em conseqüência antecipado o problema da Autonomia, podemos assegurar que, reciprocamente, a concessão da autonomia ao atual Distrito Federal concorrerá para apressar a transferência da Capital para o interior do nosso território.

Devemos dizer que, embora carioca de nascimento e também

A maior Coleção do Brasil... em sua Casa!

PELO CATÁLOGO ILUSTRADO "HERMES 1956"

GRATIS

SÒMENTE PREENCHENDO O CUPOM ABAIXO

O JORNAL QUE LÊ ATRAVES DO JORNAL